EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 28 de Setembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.246

Terminou, favoravelmente aos alemães, a batalha de Kiev

O EXERCITO GERMANICO APRISIONOU NAQUELE SETOR 665 MIL RUSSOS, CONQUISTANDO CONSIDERAVEL QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO DE TODA ESPECIE — TEMENDO UM CERCO, AS TROPAS DO GENERAL TIMOSHENKO QUE CONTRA-ATACAVAM NA FRENTE DE SMOLENSK COMEÇAM A RECUAR NOVAMENTE — OS CONTINGENTES EXPEDICIONARIOS ITALIANOS CORTAM A RETIRADA DAS FORÇAS SOVIETICAS PERTO DE KURSK - VARIAS

BERLIM, 27 (S.) — O Quartel General do Fuehrer informa que a batalha de Kiev terminou. Cinco exercitos sovieticos foram destroçados. O numero de prisioneiros eleva-se a 665.000 homens.

COMUNICADO ESPECIAL ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer comunicou ao Alto Comando alemão o seguinte comunicado especial:

"Chegou ao fim a grande batalha nas imediações de Kiev. Mediante manobra envolvente, bilateral, em espaço enorme, conseguiu-se anular a defesa do Dnieper e destruir cinco exercitos sovieticos, sem que nem siquer destacamentos de patrulha do inimigo tenham conseguido subtrair-se ao cerco.

No decorrer das operações, efetuadas em cooperação estreitissima entre o exercito e a aviação, foram feitos, em total, 665 mil prisioneiros, sendo capturados ou destruidos 885 tanques, 3.718 canhões e incalculaveis quantidades de outro material bélico.

As baixas sangrentas do inimigo são elevadissimas.

A vitoria agora obtida é inedita na historia.

As forças alemãs marcham rapidamente no sentido de desfrutar o mais possivel o ótimo resultado já obtido."

665 MIL PRISIONEIROS RUSSOS EM KIEV

BERLIM, 27 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que na gigantesca "bolsa" formada a leste de Kiev, foram feitos até agora 665 mil prisioneiros, sendo capturados ou destruidos 885 tanques, 3.718 canhões, sendo incalculaveis as quantidades de outro material belico apreendido.

As baixas sovieticas são tanto ou mais elevadas do que nas ultimas tres grandes batalhas, onde os russos sofreram baixas ainda não superadas até aquele momento por nenhum exercito derrotado.

Em Kiev consumou-se o aniquilamento de 5 exercitos sovieticos.

Esta vitoria alemã ofusca todas as maiores vitorias obtidas até agora.

AS FORÇAS RUSSAS DO SETOR CENTRAL BATEM EM RETIRADA

BERLIM, 27 (T. O.) — "Os exercitos de Von Bock e Von Rustedt prosseguem sem detença de especie alguma seu avanço, para a conquista dos ultimos redutos bolchevistas de toda a Ukrania, estando agora ameaçados inapelavelmente todos os exercitos russos que no setor central executam nestes momentos apressados movimentos de retirada."

A declaração supra é feita hoje aos jornalistas estrangeiros, em comentario à grande vitoria alemã de Kiev.

TROPAS ITALIANAS CORTAM A RETIRADA DAS FORÇAS RUSSAS EM KURSK

BERLIM, 27 (T. O.) — As tropas italianas que cooperaram brilhantemente com as forças alemãs nas operações de Kiev, prosseguem seu avanço, participando da tenaz perseguição movida nestes momentos aos remanescentes sovieticos fugitivos.

Comunica-se hoje á tarde que destacamentos motorizados italianos cortaram a retirada de forças bolchevistas que se dirigiam para Kursk.

TROPAS RUSSAS ATACADAS PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 27 (T. O.) — Tropas russas fugitivas da frente central foram violentamente atacadas durante a tarde de hoje pela aviação alemã quando se retiravam para a região de Tula.

Não ha duvida de que o rompimento alemão das defesas do Dnieper veiu deixar desarticulados os exercitos bolchevistas, os quais após a derrota de Burieni se vêm compelidos a abandonar apressadamente suas posições, evitando um cerco, como está sucedendo com as forças de Timochenko e Vorochilov.

CRIMÉIA AO SUL E LENINGRADO AO NORTE SÃO OS PONTOS CONVERGENTES DA LUTA TEUTO-RUSSA

STOCKHOLMO, 27 (R.) — As informações das fontes russas e alemãs permitem observar que o interesse pelos acontecimentos na frente russa converge, por enquanto, para Leningrado, no norte, e para a Criméia, o sul. Em Leningrado, não somente malograram-se os mais desesperados esforços germanicos, como, ainda, os russos contra-atacaram com exito, conseguindo realizar varios pequenos avanços locais, e, embora medida em milhas, a extensão do terreno reconquistado não impressione, representa, não obstante, um feito consideravel, considerando-se a violencia do ataque alemão e o carater intensivo da luta. O moral da defesa é muito elevado.

Quanto à Criméia, é ainda cedo para apreciar o resultado dos combates travados somente ha 48 horas. Chegam noticias, contudo, sobre o emprego de paraquedistas e de tropas transportadas por via aérea, cujo objetivo parece consistir na captura de Perekop.

Os alemães alegam ter efetuado grande numero de prisioneiros no setor de Kiev, embora admitam que os efetivos remanescentes continuem a combater. Ha motivos para se acreditar que todos os russos que caem em seu poder são considerados como soldados e isso empresta um visiumbre de verdade às declarações germanicas sobre o total de prisioneiros feitos.

Os alemães, entretanto, não anunciam qualquer novo avanço na direção de Kharkov.

O fato de estar sendo realizada uma seria tentativa contra a Criméia indica que os objetivos germanicos se encontram mais no sul do que no centro e, por esse motivo, não querem expôr o flanco direito das suas tropas à ameaça de consideraveis forças sovieticas. Ao que parece, a ameaça contra Murmansk não logrou qualquer exito.

Na verdade, informações não oficiais adiantam que o inimigo bateu em retirada naquele setor.

OCUPADA KANDALASKA PELOS FINLANDESES

STOCKHOLMO, 27 (U. P.) — Informações procedentes de Helsink dizem que as forças finlandesas tomaram a importante cidade de Kandalaska, isolando assim a peninsula de Kola da Carelia.

4.500 MINAS RETIRADAS PELOS ALEMÃES NO DNIEPER

BERLIM, 27 (T. O.) — Informa-se que durante os ultimos dias uma só secção de sapadores alemães retirou e inutilizou 4.500 minas no setor do Dnieper. Trata-se exclusivamente de minas que se destinavam à destruição de carros de assalto.

A COOPERAÇÃO DAS FORÇAS INGLESAS NA DEFESA DO CAUCASO

ANGORA', 27 (T. O.) — Dentro em breve encontrar-se-ão frente à frente, em novo campo de batalha, as tropas alemãs e inglesas. Esta é a opinião dos circulos bem informados turcos e estrangeiros desta capital, os quais se orientam por um informe segundo o qual o general inglês Wawell dirige-se a Teerã para celebrar uma conferencia com o comandante das tropas bolchevistas no Irã, coronel Novikow, sobre a defesa do Caucaso pelas tropas anglo-bolchevistas.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.) — O alto comando alemão enviou hoje ao quartel general do "fuehrer" o seguinte boletim militar:

"Conforme já foi dado a conhecer, em comunicado especial, terminou a grande batalha de Kiev, mediante uma manobra envolvente, bilateral, num espaço enorme, conseguindo-se desorganizar por completo a defesa do Dnieper e destruir cinco exercitos sovieticos, sem que pudessem escapar ao cerco nem siquer exiguos contingentes inimigos.

Durante as operações realizadas em estreita cooperação entre o Exercito e a aviação, foram feitos em total 665 mil prisioneiros, sendo capturados ou destruidos 885 tanques, 3.718 canhões e incalculaveis quantidades de outro material belico. Novamente — tal como aconteceu nas outras batalhas anteriores — são elevadissimas as baixas sangrentas do inimigo. A vitoria agora obtida não tem precedentes na historia militar. As forças alemãs marcham rapidamente no sentido de desfrutar plenamente as consequencias desse bom exito. Nossa aviação bombardeou as empresas de armamento da região em torno de Tula.

(Continua na 2.a página).

CONFIADA AO GENERAL WAWELL A DEFESA DO CAUCASO

STOCKHOLMO, 27 (R.) — O correspondente em Stambul do "Social Demokraten" revela que o "o general Wavell está organizando uma grande e poderosa força expedicionaria no Irã, destinada à defesa do Caucaso".

A DEFESA DA PERSIA MERECERA' ATENÇÕES DO GENERAL BRITANICO

LONDRES, 27 (R.) — Acentua-se nos circulos militares londrinos que o general Wavell, comandante-chefe das forças britanicas da India tenciona visitar Teerã, durante sua viagem de regresso às Indias. Durante a sua permanencia na capital do Irã, o general Wevell discutirá provavelmente com o comandante das forças de ocupação sovieticas na Persia, sobre as medidas de defesa anglo-russas nesse setor.

Informa-se que são inteiramente destituidas de fundamento as noticias sobre as remessas de tropas e carros de assalto que provindo das Indias, estariam passando através do Irã, pelas estradas de ferro e com destino ao Caucaso.

LONDRES, NO ENTANTO, NÃO CONFIRMA

LONDRES, 27 (R.) — Anuncia a imprensa desta capital que o general Wavell se encontra em Teerã, onde irá conferenciar com o general ... comandante das forças russas, a fim de organizar a defesa do Caucaso.

A proposito, os meios autorizados londrinos dizem que não ha confirmação para essas noticias.

Sabe-se, porém, que é perfeitamente possivel a adoção de medidas necessarias para uma ação comum nesse sentido.

TERIA SIDO AFUNDADO O CORSARIO ALEMÃO "TEMESIS"

NAUFRAGIO DE UM CARGUEIRO "YANKEE" — AVIÕES BRITANICOS ABATIDOS NA ITALIA

WASHINGTON, 27 (R.) — Acredita-se, nesta capital, que o corsario alemão "Temesis", que torpedou e afundou o navio egipcio "Zam-Zam", foi tambem afundado, embora o Almirantado não tenha ainda confirmado a noticia:

"Respondendo à pergunta formulada pelo Departamento do Estado, o Ministerio do Exterior da Alemanha declarou não possuir nenhuma informação sobre o "Temesis", a cujo bordo deviam encontrar-se 2 sobreviventes americanos do "Zam-Zam".

NAUFRAGOU O CARGUEIRO "YANKEE" "ESSEX"

BERLIM, 27 (T. O.) — A D. N. B. informa de Nova York, que o cargueiro norte-americano "Essex" de 3.000 toneladas naufragou nas imediações de Block Island.

BOMBARDEADO PELA R. A. F. O CENTRO INDUSTRIAL DE AMIENS

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os aviões da R. A. F. bombardearam hoje, o centro ferroviario de Amiens, na França.

No decorrer do dia, foram abatidos onze aviões inimigos e sete britanicos.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 27 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu, hoje, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Apesar das pessimas condições atmosfericas, as esquadrilhas do comando de bombardeio da R. A. F. desfecharam na noite de ontem para hoje um ataque contra Colonia, na região ocidental do Reich.

Na manhã de hoje foram bombardeadas as docas e as instalações portuarias de Calais e Dunkerque.

Um avião não regressou dessas operações.

Foi escassa durante a noite a atividade da aviação inimiga sobre o territorio da Grã-Bretanha, tendo sido arremessado numero reduzido de bombas, que danificaram algumas casas e causaram algumas vitimas em East Anglia."

APARELHOS BRITANICOS ABATIDOS NA ITALIA

ROMA, 27 (T. O.) — Conforme comunica o boletim militar italiano de hoje, "o inimigo realizou incursões contra Tripoli, Bengasi e Palermo, não havendo vitimas a lamentar. As baterias anti-aéreas de Bengasi abateram 2 aparelhos britanicos. Outro avião foi derrubado pelos nossos caças e um 4.o aparelho teve de aterrisar nas linhas italianas."

FOI AO FUNDO A CORVETA CANADENSE "LEWIS"

OTTAVA, 27 (R.) — Foi oficialmente anunciado que a corveta canadense "Lewis" foi afundada em ação, tendo perecido 17 tripulantes e um membro da esquadra real.

O perigo de guerra nos Estados Unidos

SEGUNDO DECLARAÇÕES DO CORONEL FRANK KNOX, SEU PAIS ESTA' AS PORTAS DO CONFLITO — COGITA-SE DA PROTEÇÃO AO COMERCIO MARITIMO DA AMERICA COM A CONSTRUÇÃO DE BASES AÉREAS E NAVAIS

WASHINGTON, 27 (R.) — "Os Estados Unidos encontram-se hoje no limiar da Guerra Mundial n. 2" — diz o coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, em artigo publicado no "Foreign Commerce Weekly".

Prosseguê o coronel Knox, dizendo: "E' imperativo que adotemos as medidas necessarias para preservar o nosso comercio e a vida de nossos marinheiros mercantes da destruição pelos navios-corsarios.

"Devemos, tambem, "perseguir os corsarios, minas e bombas" ... nossos navios, para que possamos proteger-nos a nós mesmos".

NÃO HAVERA' DECLARAÇÃO FORMAL DE GUERRA

LONDRES, 27 (R.) — "A America estará em guerra dentro de trinta dias" — é a previsão do dr. J. Frank Morris, ministro batista de duas maiores igrejas nos Estados Unidos e conhecido anti-pacifista. O pastor Norris deixará a Grã Bretanha hoje e fará um relatorio de sua viagem ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao chegar aos Estados Unidos.

"Não haverá declaração de guerra", disse o pastor Norris, "e não obstante, estaremos na guerra".

... o pastor Norris enviou ... aos Estados Unidos ... "Manter a Lei de Neutralidade significa auxiliar Hitler a conquistar o mundo. Se ele derrotar a Grã Bretanha, a America será, sem duvida, a vitima seguinte. A situação é muito mais perigosa do que a America supõe".

Por fim, o despacho traz a citação biblica: "Quanto tempo ainda vacilaremos entre duas opiniões?"

O pastor Norris censura a propaganda que diz que "a Inglaterra pode aguentar-se", o que concorreu muito para a apatia anterior dos americanos. Acrescentou que se irá irradiar a verdade completa sobre os sofrimentos reais do povo britanico e dizer à America: "Estamos salvando a nossa propria pele, quando enviamos auxilios à Inglaterra, ou pagando a sua divida de terra, não em ouro, mas em sangue. A guerra será longa e os Estados Unidos devem tomar parte no conflito".

O primeiro ministro, sr. Churchill enviou ao pastor Norris uma copia de filme do seu encontro com o Presidente Roosevelt, no Atlantico.

PROTEÇÃO AO COMERCIO MARITIMO DA AMERICA

NOVA YORK, 27 (R.) — O secretario da Marinha sr. Frank Knox, acentuando que a necessidade de proteção ao comercio estrangeiro dos Estados Unidos é de importancia vital, não somente para o pais como para todas as nações do hemisferio, pede a revogação da lei de neutralidade e pela fortificação das bases adjacentes e mais importantes rotas maritimas mundiais, particularmente ao sul do Pacifico.

Essas opiniões estão contidas num artigo especial sobre a tarefa de proteger o comercio maritimo da America, divulgado pelo "Foreign Comerce Weekly", publicação oficial do Departamento do Comercio.

Acentuando que os metodos tanto de tentativa como de ofensiva, da proteção ao comercio, repousam em grande parte nas bases navais e aéreas, o sr. Knox acrescenta: "A ocupação provisoria da Groenlandia e da Islandia pelos Estados Unidos fornece-nos duas bases, ao longo da rota do Atlantico para a Grã Bretanha".

Entretanto, o secretario Knox adverte: "Temos ainda deficiencia de estações navais no Pacifico e nosso comercio, ao longo das rotas maritimas para as Indias Orientais, a Australasia e as Indias Ocidentais. E essas rotas não são menos importantes que as do Atlantico Norte. ... America pode encontrar uma longa lista de materiais estrategicos, inclusive tungstenio, cromo, manganez, borracha, estanho, quinino, etc.

No que se refere à borracha, por exemplo — acrescenta o sr. Knox — podemos desenvolver a substituição, ou recorrer a outros produtos, podemos alterar as fontes de fornecimentos, mas, em ambos os casos, os custos, tanto em dinheiro como em tempo de produção, aumentarão consideravelmente. Portanto, é imprescindivel conservar aberta tambem essa rota vital do comercio".

Reafirmando a sua oposição à lei de neutralidade, que qualifica de tentativa puramente negativa para resolver o problema de preservar a navegação e o comercio americanos, o secretario Knox escreve: "Essa politica já provou ser um fracasso. Fracassou, porque verificamos que ha muito poucos meios ... preservação dos nossos navios e mercadorias. Adquirimos uma consciencia cada vez maior das consequencias relacionadas com resultado da presente guerra. Chegamos à conclusão de que o valor da paz, seja qual for o preço que tenhamos de pagar por ela, é incalculavel".

O secretario Knox conclue dizendo que a proteção ao comercio exterior é de importancia vital, não somente para os Estados Unidos, como tambem para todas as nações do hemisferio ocidental e, como principal potencia naval desse hemisferio, os Estados Unidos devem tomar para si a tarefa de manter a liberdade dos mares para todos os paises das Americas. "A isso os Estados Unidos estão decididos, defendendo-se essa liberdade, contra todos os ataques" — declarou o secretario da Marinha.

A RUSSIA RECONHECE O GOVERNO DO GENERAL DE GAULLE

O ATO DOS DIRIGENTES SOVIETICOS VEM CONFIRMAR A NOVA POLITICA DE MOSCOU COM REFERENCIA AOS QUE LUTAM CONTRA O "EIXO"

LONDRES, 27 (R.) — O governo russo, reconheceu ontem, o Comitê Nacional dos "Franceses Livres". A's 18 horas, na embaixada soviética, nesta capital, o sr. Maisky, embaixador da Russia, e o general Charles De Gaulle, chefe do movimento dos "franceses livres", efetuaram uma troca de notas nesse sentido. O general De Gaulle estava acompanhado do sr. Maurice Jean, comissario para os Negocios Estrangeiros. A nota soviética, dirigida ao chefe do movimento, declara:

"Tenho a honra de informar-vos, em nome do meu governo, que este vos reconhece como chefe do movimento de todos os "franceses livres", onde quer que eles se encontrem, que se reunam a vós para auxiliar a causa aliada, e que está preparado para tratar com o Conselho de Defesa do Imperio Francês estabelecido por ato de 27 de outubro de 1940, sobre todas as questões relativas à colaboração com os territorios franceses de ultra-mar, que se colocarem sob vossa autoridade".

O meu governo está preparado igualmente para prestar aos "franceses livres" todo o auxilio e assistencia na causa comum contra a Alemanha hitlerista e os seus aliados. Sirvo-me desta oportunidade para acentuar a firme determinação do governo sovietico, uma vez obtida a vitoria comum sobre o inimigo comum, de assegurar a restauração completa da independencia e da grandeza da França".

A nota do general De Gaulle ao embaixador Maisky diz:

"Tomei conhecimento da declaração segundo a qual o vosso governo reconheceu-me como o chefe de todos os "franceses livres", onde quer que êles se achem, que se reunam a mim afim de apoiar a causa aliada, e que está preparado para tratar com o Conselho de Defesa do Imperio Francês, estabelecido por ato de 27 de outubro de 1940, sobre todas as questões relacionadas com a colaboração dos territorios franceses ultra-marinos que se colocarem sob minha autoridade. Aceito, com gratidão, a promessa do vosso governo de auxilio e assistencia na causa contra a Alemanha hitlerista e os seus aliados.

Sinto-me tambem grandemente satisfeito com o fato do governo sovietico salientar a firme decisão de obtida a vitoria conjunta sobre o inimigo comum, assegurar a restauração integral da independencia e da grandeza da França. Da minha parte, em nome dos "franceses livres", comprometo-me a combater ao lado da União Sovietica, e de prestar à Russia, nesta luta, todo o auxilio e assistencia por todos os meios ao meu alcance".

UMA CONFIRMAÇAO DA NOVA POLITICA SOVIETICA

LONDRES, 27 (R.) — (De Gerville Reache da A. F. I. para a Reuters) — Nos meios diplomaticos de Londres comenta-se o reconhecimento formal da "França Livre" pelo governo soviético como uma confirmação da politica seguida constantemente pelo governo de Moscou, durante os ultimos meses.

A Russia julgara conveniente, para evitar, ou pelo menos adiar a guerra com a Alemanha, romper com os governos exilados. Desde que a situação transformou a Russia numa aliada de fato da Inglaterra, antes de se tornar numa aliança "de jure" como é hoje, o Kremlin mudou radicalmente de atitude com relação aos governos que, embora exilados, mostravam-se resolvidos a continuar a luta contra o agressor.

Tendo por seu lado o governo de Vichy, obedecido às injunções alemãs, rompido com o governo de Moscou, êsse póde, com muita facilidade, estabelecer relações com os "franceses livres".

Da leitura das cartas trocadas a proposito pelo embaixador Maisky e general De Gaulle permite-se verificar que se trata, na realidade, sem nenhuma fraseologia, do reaparecimento da aliança franco-russa, independente dos regimes politicos respectivos, que, é agora, muito mais eficiente, porque, com a aliança russo-polonesa, já feita, desaparece um dos pontos fracos do antigo pacto franco-sovietico. De fato, a atitude da Polonia sempre constituira uma sombra nas relações entre a França e a Russia. Mas, atualmente, dá-se o contrario, pois, ao mesmo tempo que Vichy repudiou a aliança com o governo do general Sikorsky, o governo de Moscou tornou-se seu aliado.

Se, como é muito provavel, o acordo assinado entre a "França Livre" e a Russia Sovietica fôr apresentado pela propaganda inimiga como uma concessão do bolchevismo ao degaullismo ou deste àquele, ela nada mais terá feito que deformar intencionalmente a verdade, que é infinitamente mais simples.

Comemorado solenemente o 30.° aniversario da instituição do ensino profissional em São Paulo

Um aspecto da tribuna oficial por ocasião das comemorações do 30.o aniversario do ensino profissional no Estado, vendo-se o Chefe do governo ladeado pelo sr. Secretario da Educação e outras altas autoridades

No Estadio do Pacaembu' reuniram-se ontem, cerca de 6.000 alunos das Escolas Profissionais do Estado, comemorando o 30.o aniversario da instituição do ensino profissional em São Paulo.

O desfile desses escolares, que deveria ter lugar no gramado do Estadio, efetuou-se no Ginasio, e isto em virtude da copiosa chuva que caiu durante toda a tarde.

Estiveram presentes à cerimonia os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal; José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; representantes dos srs. Secretarios da Fazenda, Justiça, Viação, Segurança Publica, do diretor geral do Departamento das Municipalidades e do Comando da 2.a Região Militar, além de numerosas familias e demais pessoas gradas.

O sr. Brasilides de Godoi, superintendente interino do Ensino Profissional do Estado de São Paulo, pronunciou interessante discurso. A seguir desfilaram os jovens dos Institutos Profissionais Masculino e Feminino de S. Paulo e das cidades do interior.

O orfeão do Ensino Profissional cantou varios numeros, todos agradando grandemente a assistencia que enchia as dependencias do Estadio.

O que de modo especial despertou a atenção dos presentes foi um numero de bailados. Moças e moços, com trajes tipicos do nosso "hinterland", executaram várias dansas, destacando-se os pares "caipiras".

Abrilhantou a solenidade a banda da Guarda Civil de São Paulo.

OFENSIVA GERMANICA NA CRIMÉIA

OS ALEMAES ESTAO EMPREGANDO PARAQUEDISTAS EM GRANDE ESCALA NAQUELE SETOR

NOVA YORK, 27 (R.) — O "New York Times" informa que os alemães continuam empregando paraquedistas em longa escala no terceiro dia da ofensiva desencadeada na Criméia, desde Eupatoria até Theodossia, depois do fracasso da tentativa para forçar passagem pelo istmo de Perekop.

PROCURAM FORÇAR A PASSAGEM PARA SEBASTOPOL

LONDRES, 27 (R.) — Apesar da confusão dos relatorios aqui chegados do "front" russo, parece que a tentativa alemã de um ataque de grande envergadura contra a Criméia não foi tão facil como pode parecer à primeira vista.

Os peritos dizem que a Criméia se presta admiravelmente para operações de guerrilha, em vista de sua configuração fisica e que, embora os alemães, dificilmente, poderão passar o nordeste da região, deixando sobre o seu flanco direito o centro da Criméia, o que tambem pode ser perigoso para eles.

Contudo, os alemães parecem determinados a forçar a passagem e a chegar a Sebastopol dentro de brevissimo espaço de tempo.

PARECE FRACASSADO O INTENTO GERMANICO

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora sovietica divulgou hoje que as tropas russas conseguiram impedir o pleno exito dos paraquedistas germanicos que desceram na Criméia, os quais passaram a ser alvo de intenso fogo. A artilharia russa tem martelado impiedosamente as comunicações germanicas, ao passo que os aviões navais das bases da Criméia têm bombardeado sem cessar os navios de transporte de tropas alemãs.

Por enquanto, por razões militares, a emissora sovietica declarou-se impossibilitada de fornecer novos pormenores sobre a Criméia.

Elogiado um condutor da Central

RIO, 27 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O dr. Erico de Lamare São Paulo, chefe do Trafego da Central do Brasil, mandou elogiar o condutor da linha Sebastião do Carmo que, de serviço num comboio, fez entrega de um embrulho contendo papeis e um segundo de Mangaritiba de uma letra no valor de ... contos de réis, esquecido por um passageiro.

SALAS DE CLASSIFICAÇÃO DE CAFÉ

CARTA DO SR. CESAR MARTINS PIRAJA', REPRESENTANTE DE S. PAULO JUNTO AO D. N. C., AO SR. ALBERTO WHATELY

"Prezado amigo. — Em atenção ao solicitado pelo prezado amigo quando de sua ultima viagem a esta capital, comunico-lhe ter me entrevistado com o dr. Carlos de Souza Duarte, Ministro Interino da Agricultura, assegurando-me ele que todas as Salas Ambientes continuarão a prestar os seus serviços aos lavradores, como têm feito até agora, mantendo, os seus funcionarios nos respectivos postos.

Satisfazendo, assim, o pedido do prezado amigo, valho-me do ensejo para reiterar protestos de estima e apreço. — Cordiais saudações".

VIRÁ A ESTA CAPITAL O 1.o EMBAIXADOR DA BOLIVIA NO BRASIL

O SR. DR. DAVID ALVESTEQUI E' PORTADOR DAS CONDECORAÇÕES DA ORDEM DE CONDOR DE LOS ANDES, COM QUE O GOVERNO DE SEU PAIS AGRACIOU O SR. INTERVENTOR FEDERAL, DRS. ACACIO NOGUEIRA E FRANCHINI NETO — DADOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE VISITANTE — VARIAS

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegará no proximo dia 1.o a esta capital, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Davi Alvestequi, primeiro embaixador da Bolivia no Brasil, por ato do governo de seu país, de 19 de agosto do corrente ano.

O ilustre diplomata boliviano, atualmente com 55 anos de idade, vem consagrando sua vida quasi exclusivamente à causa publica, conseguindo realizar das mais brilhantes trajetorias na diplomacia continental.

Advogado e diplomata de carreira, foi por varias vezes deputado e vice-presidente da Camara dos Deputados da Bolivia. Ministro do Interior no periodo de 1923-24, ocupou 10 anos mais tarde, com raro brilho e grande finura politica, o cargo de Ministro do Exterior.

Depois de ministro plenipotenciario em Assunção, representou sua patria na Conferencia Pan-Americana de Washington, sendo então nomeado, para o periodo de 1932-33, ministro plenipotenciario no Brasil, onde o sr. dr.

Dr. Davi Alvestequi

Davi Alvestequi goza de grande reputação, pelas nobres qualidades que o tornaram querido nos meios administrativos e sociais brasileiros.

Durante o ano de 1935-36, foi embaixador da Bolivia no Vaticano. Um ano depois, de 1937-38, teve brilhante atuação na Conferencia da Paz do Chaco, como presidente da delegação boliviana para julgar desse delicado problema de politica sul-americana.

Feito ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, em 1939, o sr. dr. Davi Alvestequi acaba de ser guindado, agora, ao elevado posto de embaixador da Bolivia no Brasil.

S. exc. vem a São Paulo em missão oficial de seu governo, para fazer a entrega aos respectivos dignatarios das condecorações da Ordem de Condor de los Andes, com que o governo da Bolivia agraciou o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, e dr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palacio dos Campos Eliseos.

Durante sua estada neste Estado, o embaixador Davi Alvestequi será acompanhado pelo dr. Rodolfo Kesselring, consul geral da Bolivia e pelo consul do mesmo país em São Paulo, comendador Maximo Bastián.

CONFUCIO DISSE:

"A fidelidade do cão dura até a morte! A da mulher até... a primeira ocasião..."

Terminou, favoravelmente aos alemães, a batalha de Kiev

(Conclusão da 1.a pagina).

mo as instalações militares de Moscou.

Na luta contra a navegação mercantil britanica, nossos aparelhos de combate afundaram durante a noite passada, a léste de Hull, dois navios mercantes, num total de 15 mil toneladas, barcos esses que participavam de um comboio.

Outros ataques aéreos visaram instalações portuarias da costa oriental e meridional da Inglaterra.

Exiguas forças aéreas britanicas sobrevoaram, na noite passada a ilha de Heligoland e o oéste do Reich, lançando bombas que não causaram danos dignos de menção".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.) — Em aditamento ao comunicado de guerra alemão de hoje, fontes competentes germanicas divulgaram mais as seguintes noticias:

"Com o comunicado extraordinario de hoje, foi anunciada a finalização da grande batalha de leste de Kiev, onde o numero de prisioneiros atingiu a 665.000, justamente o dobro do que se verificou na batalha de Bialystock-Minsk. Essa cifra supera tambem, em 200.000, o total dos prisioneiros que foram feitos na batalha de Alsacia-Lorena, que terminou a 22 de junho de 1940, com meio milhão de prisioneiros.

A enorme quantidade de material belico apreendido aos russos, alem do elevado numero de prisioneiros, constituem a melhor prova de que uma operação bem planejada e melhor realizada, pode derrotar e aniquilar esta enorme massa de homens, muito bem equipados, que a Russia lança ao combate.

Na campanha de leste ficou perfeitamente demonstrado que o Alto Comando alemão domina com maestria todos os problemas que surgem nestas lutas, em que o aspecto de imponencia é fornecido pela notavel massa humana envolvida na contenda, que chegou tambem às minucias da guerra de trincheiras.

Durante a conflagração mundial, com ambas frentes e com batalhas de material, ficou demonstrado que a concepção militar dos nossos adversarios não acompanhava o ritmo do nosso desenvolvimento. Na campanha ocidental da guerra de hoje e sobretudo na campanha de leste, ficou patenteado que operações bem planejadas e executadas tornam possivel aniquilar consideraveis massas de soldados do inimigo.

Se aos aludidos 665.000 prisioneiros, for acrescentado o numero de mortos, ter-se-á a certeza de que a Russia opõe nesse setor uma resistencia notavel.

Constata-se, com efeito, que os bolchevistas ali perderam um efetivo superior a um milhão de homens. Con[illegible] muito mais grave para os sovieticos foi a perda de 884 carros blindados, 3.718 canhões e outro numeroso material belico.

Alem disso, deve-se levar em conta que as atuais zonas de ocupação na Ukrania e Leningrado, dois dos centros mais importantes da industria belica bolchevista e da produção sovietica, [illegible] fazer com que inimigos não pudessem substituir as perdas que sofreram em armas e material.

Nesse particular, o auxilio inglês e norte-americano, desde o inicio da guerra, não passou até agora de um puro projeto, embora este mesmo auxilio seja prestado agora com maior energia.

Isso se explica pela visão que os transportes tem que dar pelo Irã, mar Glacial Artico e pela Siberia. A grande distancia comportada por essas rotas, impede que o material belico chegue a tempo aos campos de batalha.

A batalha de aniquilamento do leste de Kiev significa uma nova etapa na campanha dos bolchevistas. O efeito decisivo desta vitoria fará tambem com que as vitorias teutonicas se tornem sucessivas. [illegible] foram conquistados muitos quilometros de territorio russo."

Vencimento de oficiais da Reserva e Reformados

A Chefia da 4.a C. R. comunica aos interessados que os vencimentos do corrente mês, dos srs. oficiais da Reserva e Reformados desta Região Militar, e bem assim os das praças reformadas, serão pagos, a partir do dia 29, na seguinte ordem:

Dia 29: — Das 8,30 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas: oficiais generais, superiores e capitães.

Dia 30: — Das 8,30 ás 11 e das 13 ás 17 horas: oficiais subalternos.

Dia 1.o de outubro: — Das 8,30 ás 11 e das 13 ás 17 horas: praças em geral.

Dia 2 de outubro: — Das 8,30 ás 17 horas: Depositos de terceiros (aluguel de casa, etc.).

Os vencimentos que não forem reclamados até ás 17 horas do dia 3 de outubro proximo vindouro, serão recolhidos ao Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n.o 1.327 — Vencimento 9 de maio ultimo.

Iminente a ruptura entre Bulgaria e Russia

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo informações procedentes de Ankara, o rei Boris da Bulgaria, está a caminho do Quartel General do chanceler Hitler. Os circulos turcos consideram iminente a ruptura de relações entre a Bulgaria e a Russia.

Homenagem ao presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira de Montevidéu

A diretoria da Federação das Industrias prestou ontem significativa homenagem ao sr. Hugo Surrano Cantera, presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira de Montevidéu e sua senhora, que passaram por São Paulo de regresso ao seu país.

Essa homenagem consistiu em um chá, que se realizou no "Grill-Room" da Feira da Agua Branca, estando presentes, além dos homenageados, os srs. Roberto Simonsen e senhora; Morvan Dias de Figueiredo, Carlos Pinto Alves e senhora; Guilherme Vidal Leite Ribeiro e senhora; Brant de Carvalho e senhora; Francisco Dal Pont e senhora, Guilherme de Almeida e senhora; Joaquim Gabriel Penteado e senhora; prof. Jean Mangué e senhora; Ciro Marx e senhora; Honorio de Silos, sra. Paulo Cardoso e senhoritas Maria Camila Cardoso, Vanjou Dias da Silva e Italia Turra, professores Ungaretti, Castro Rebelo e varias outras pessoas gradas.

A' senhora Surraco Cantera o presidente da Federação das Industrias ofereceu uma linda bandeija de prata, de fabricação nacional.

As forças sovieticas contra-atacam em Leningrado

Apesar do pouco terreno conquistado os russos conseguiram aliviar a pressão germanica naquela região — O que informam os telegramas

LONDRES, 27 (R.) — Segundo despachos procedentes da frente de batalha e divulgados pela emissora russa, os defensores de Leningrado, apoiados por centenas de aviões de bombardeio e de caça, estão obrigando os exercitos alemães a recuar em muitos pontos.

As noticias anteriores divulgadas por fonte russa eram de que "as tropas russas se empenham em combates contra o inimigo ao longo de toda a frente. Cento e dezoito aparelhos alemães foram abatidos quarta-feira", o que constitue uma indicação de que as tropas alemãs estão aumentando o apoio da força aérea às forças de terra num esforço para abater a resistencia russa, nas posições-chaves ao longo da frente de guerra.

Ao sul de Leningrado, o exercito russo ainda se mantem na margem oriental do Rio Volkhov e as tentativas alemãs de atravessarem esse rio têm provocado ferocissimas batalhas.

No setor da Ukrania, o exercito do marechal Budienny está rigorosamente acertando golpes de retaguarda, a despeito das asserções no comunicado especial do alto comando alemão, que disse terem as suas forças dizimado cerca de meio milhão de homens "na batalha de aniquilamento", em Kiev.

Na frente de Odessa, a posição está inalterada a despeito dos intensos bombardeios de artilharia e da aviação, os quais têm sido grandemente aumentados. As tropas teuto-rumenas empenhadas num assalto a Odessa, tiveram 50 mil baixas na primeira quinzena deste mês.

No setor da Crimeia, abaixo do istmo de Parakop, onde grande numero de tropas paraquédistas "Panzer Divisionen" alemãs estão sendo utilizados, os campos de minas cuidadosamente preparados destroçaram-nas em todas as tentativas realizadas, tendo os circulos russos declarado depois: "A situação continu'a em nossas mãos".

Berlim parece agora completamente resignada à campanha do inverno, a julgar-se pelas declarações do porta-voz do alto comando alemão, que declarou: "A pressão contra as forças russas não será diminuida durante os mezes de inverno."

FRUSTRADA A TENTATIVA ALEMÃ DE ATRAVESSAR O RIO VOLKHOV

MOSCOU, 27 (R.) — Ao sul de Leningrado as forças sovieticas mantiveram o flanco oriental do rio Volkhov, onde ele desagua no lago Hilmen, para noroéste.

A primeira linha da frente acha-se a menos de uma milha da cidade de Novgorod, agora em poder dos alemães. Todas as tentativas germanicas para forçar a travessia do rio foram esmagadas.

Dois batalhões nazistas, que tinham conseguido tomar pé na margem oriental daquele rio foram repelidos para o lado oposto, em virtude de um contra-ataque. Essa luta custou aos alemães 3.000 homens, entre mortos e feridos. As patrulhas russas, frequentemente, atravessam o rio, durante a noite, de lá regressando acompanhadas de prisioneiros.

Nos ultimos dias têm havido encarniçados duelos de artilharia entre as baterias pesadas de ambos os lados. Os canhões sovieticos fizeram silenciar 14 baterias alemãs, tendo, tambem, destruido uma unidade de artilharia anti-tanque. Aparentemente, estão os alemães construindo abrigos para o inverno.

O fato de conservarem os russos a margem oriental do rio Volkhov é de valor, porquanto afeta a disposição geral das forças alemãs na frente norte.

As pesadas batalhas travadas ao sul do lago Hilmen, durante os ultimos dias, nada trouxeram de vantajoso para os alemães senão a perda de homens e grande quantidade de material.

OS PLANOS DO ATAQUE A MOSCOU DESCOBERTOS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 27 (R.) — As ultimas noticias das linhas de frente revelam que numerosas aldeias foram recapturadas pelos russos, desde que foi paralizado o avanço germanico sobre Briansk. Essas noticias deixam transparecer claramente quanto se teria tornado seria a ameaça alemã a Moscou, caso conseguissem realizar o plano que haviam projetado.

Importantes documentos foram descobertos, que revelavam o objetivo dos alemães. Um avião de bombardeio alemão foi abatido, verificando-se que era pilotado pelo tenente-coronel Lebel, na região de Ovstrug, no dia 6 do corrente. Os planos indicavam a destruição completa dos aerodromos de Moscou, tão cedo quanto possivel. Os carros de assalto alemães deveriam ocupar Briansk e Kurak, situada a 200 quilometros ao sul. Deviam consolidar os alemães suas posições no planalto de Valdar, ao norte de Smolensk, cabendo ao general Guderian ocupar Roslav, situada a 98 kms. a sudoeste de Smolensk.

Ficariam assim formados os dois braços da tenaz alemã, que procuraria envolver Moscou. Outro avanço sobre a capital russa deveria realizar-se pela região sudeste. As forças organizadas para o ataque a Roslav e Briansk compreendiam 4 divisões mecanizadas, 4 divisões de carros de assalto e 5 divisões de infantaria. O avanço seria efetuado contra Briansk, através de Roslav, tendo tido inicio em fins de agosto ultimo. Todavia, todos os esforços alemães passaram então a convergir na direção sul, numa tentativa de alcançar Briansk, passando por Pochep. Os alemães perderam, no entanto, milhares de homens e fracassaram nessas manobras. O general Buderian transferiu seus soldados mais para o sul e tentou um avanço contra Briansk, em 3 direções.

O assalto germanico foi feito na região de Trubochevsk, onde se registou brilhante vitoria russa, cujas forças conquistaram novas faxas de terreno, nas vizinhanças de Znov e de Novovasiliev. Os alemães conseguiram, porém avançar com varias divisões mecanizadas e cruzar o rio Desna. As forças russas lançaram-se imediatamente em ação e fizeram o inimigo recuar, ficando as margens do rio literalmente cheias de cadaveres. A ação russa foi seguida de violento contra-ataque inimigo, enquanto o flanco das regiões do Pochep e Novogorod martelava violentamente as forças do marechal Budienny.

Sabe-se que nesta luta os alemães perderam um total de 20 mil homens, tendo conquistado porém uma porção de territorio russo.

PERDAS DO EXERCITO HUNGARO

NOVA YORK, 27 (R.) — Segundo o correspondente da N. B. C. em Ankara, as perdas do exercito hungaro na frente oriental, atingem a 40 % de seus efetivos e que o regente Horthy solicitou ao sr. Hitler permissão para retirar parte dos contingentes hungaros na Russia, tendo-lhe sido recusado.

SUCESSOS PARCIAIS RUSSOS

LENINGRADO, 27 (R.) — As autoridades sovieticas estão anunciando novos exitos contra as forças alemãs e finlandesas nos arredores de Leningrado.

A proposito, a emissora local declarou, hoje, o seguinte:

"A unidade de infantaria, sob o comando do capitão Bondarew, em cooperação com a artilharia, rompeu as linhas inimigas, perseguindo as tropas alemãs em sua retirada e recuperando varias vilas. Durante esses combates os alemães perderam pelo menos 2.000 soldados. A unidade sob o comando do capitão Krilenko, no primeiro dia de grandes combates, destruiu 300 soldados e capturou uma coluna de transporte alemã.

Os finlandeses, após 2 dias de luta, perderam 600 homens e grande numero de canhões".

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (R.) — Na irradiação desta manhã, a emissora sovietica deu um longo boletim das atividades da guerra teuto-russa, o qual é o seguinte:

"Durante todo o dia de ontem, nossas tropas empenharam-se em combates contra o inimigo em toda a extensão da frente. No dia 24 do corrente, 118 aviões germanicos foram abatidos. As perdas russas foram de 29 aparelhos.

Nas margens do rio Dnieper, as nossas operações se caracterizam pela ação eficiente de guerrilheiros. Numa tecnica adequada, os russos destróem principalmente as unidades motorizadas alemãs, lançando-lhes garrafões de petroleo, que explodem perigosamente. Campos de minas tambem têm sido empregados, salientando-se que, numa só ocasião, as minas colocadas em determinado trecho fizeram voar pelos ares 13 carros de tração motorizada e 2 condutores de petroleo. As pontes do rio Desna e seus afluentes vêm sendo sistematicamente destruidas em ações imprevistas de guerrilheiros sovieticos, que tambem incendiaram varios tanques que aguardavam reabastecimento.

A cidade de Zaporoljie continua em poder das tropas sovieticas, à margem do rio Dnieper.

Contrariamente às noticias de fonte inimiga, os dois couraçados russos "Marat" e "Revolução de Outubro" não foram afundados e participam, com exito, do plano de resistencia geral e de contra-ofensiva.

Rangoe, Oesel e Tagoe continuam tambem em poder dos russos, que repeliram os ataques inimigos.

Só na ilha de Oesel, foram destruidos os contingentes de cerca de 15.000 soldados que aí desembarcaram, tentando a posse da posição.

As perdas rumenas, entre mortos, feridos e prisioneiros, na frente de Odessa, durante os combates travados quarta-feira, quando desbaratamos a 30.a e 50.a divisões rumenas, situam-se entre 5 a 6 mil homens. As tropas russas capturaram ainda 35 canhões de varios calibres, inclusive alguns de longo alcance, 6 tanques, 2 mil rifles, 110 metralhadoras, 39 lança-minas, 130 rifles automaticos, 4 mil couraças, 15 mil minas e grande quantidade de cartuchos e granadas.

Durante os violentos combates em um dos setores nas cercanias de Leningrado, as tropas alemãs perderam cerca de 500 homens, entre oficiais e inferiores. As unidades russas destruiram aí 5 canhões, 10 lanças-minas, 20 caminhões e grande cópia de armas e munições.

Em outro setor da frente, as tropas sovieticas capturaram 3 tanques inimigos, varios canhões, metralhadoras, rifles automaticos, alem de infligir ao inimigo perdas pesadas entre homens e material de guerra".

Mais tarde, na sua emissão de meio-dia, a emissora divulgou o seguinte:

"Os alemães perderam nos ultimos dias, na frente de Leningrado, mais de 4.000 homens. Abatemos, tambem, 66 aviões inimigos. Foram destruidos pelas nossas forças 34 carros de assalto, 30 canhões, 30 metralhadoras, 20 morteiros de trincheira e 100 carros-transporte.

Durante a noite de ontem para hoje, os combates prosseguiram em toda a frente".

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 27 — **Os jornais, em suas edições de hoje, em longos e entusiasticos comentarios, se referem ao aniversario do acordo tripartite, fazendo-se éco das manifestações altamente simpaticas dos tres países aliados.**

Os jornais acentuam que essas demonstrações provam, de modo completo, como, depois do espaço de um ano, o espirito e a finalidade do pacto tripartite estão vivos e operantes em todo o seu amplo significado historico e politico.

A notavel força de atração exercida pelo referido pacto sobre os demais povos demonstra de maneira indiscutivel o alto grau dos fatores que conciliam a verdadeira autonomia politica e a defesa dos valores civis ora propugnados.

Enquanto a Europa está ameaçada pelas doutrinas dissolventes, o pacto tripartite solidifica os ideais construtivos de uma nova ordem, de uma nova Europa, em que cada vez mais se empenham a Italia e a Alemanha.

O imperialismo sovietico revelou o seu programa de expansionismo armado, ameaçando não só a Europa, mas, tambem, a Asia, onde o "eixo" reconheceu ao Japão os seus legitimos interesses de conformidade com as suas exigencias vitais.

O duplo intuito do pacto de evitar a extensão do conflito e proceder a defesa contra os perigos e as ameaças das forças desagregadoras e dissolventes, vem sendo plenamente obtido, confirmando a solidariedade que reune as tres grandes nações na tarefa historica de construir para a civilização e para o futuro dos povos.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 27 — A Comissão Central da Sociedade Latino-Americana, criada no dia 10 do mês de junho deste ano, com o fim de promover as relações economicas entre o Japão e os paises da America do Sul, realizou a sua primeira reunião na residencia oficial do vice-Ministro das Relações Exteriores, na qual tomaram parte, alem do principe Sanetaka Ichijo, presidente da Comissão, outras personalidades de destaque relacionadas com assuntos economicos da America Latina, tendo, na mesma reunião, a Comissão dotado a decisão de reunir em um só, todos os orgãos existentes no Japão, relacionados com o incremento das relações entre o Japão e os países latino-americanos.

Após a reunião, os membros que dela participaram, tomaram parte no jantar oferecido aos mesmos, pelo almirante Toyoda, Ministro das Relações Exteriores.

* * *

Segundo informações recebidas de Saigon, as forças japonesas estacionadas na Indo-China francesa, às primeiras horas da manhã, detiveram mais de cincoenta chineses que estavam empenhados em atividades anti-japonesas em Haiphong e Hanoi.

Sabe-se que a muitos deles entraram na Indo China francesa, ilegalmente, antes da chegada das forças niponicas no sul dessa possessão.

* * *

Segundo despachos procedentes de Cantão, o coronel Takayoshi Sakuma, chefe da Secção de Informações das forças niponicas na China Meridional, declarou, passando em revista as operações realizadas a partir do dia 18 do corrente, contra as tropas de Chung-King nas áreas sul do Rio Oeste da provincia de Kwantung, que os avanços das forças imperiais nos setores de Szuyung a suleste de Cantão, significam pesados golpes tanto sob o ponto de vista militar, como sob o economico, para Chung King; que, nas operações desses setores 12.000 soldados das tropas de Chung-King pertencentes à 56.a Divisão, foram abatidos completamente: com que, adiantou o coronel, as forças japonesas impediram, assim que as tropas inimigas tentassem abrir novo caminho para o abastecimento da costa de Kwanting, tendo varios depositos de munições que estavam em poder das forças de Chung-King, assim como outras bases importantes de abastecimento do exercito de Szuyuang caido em poder das forças japonesas.

Concluiu, o coronel, dizendo que, com essas derrotas que as tropas de Chung-King acabam de sofrer, manifesta-se abatimento no moral das fileiras das tropas de Shang-Kai-Chek.

* * *

Por ocasião do aniversario da conclusão do Pacto Tripartite, os generais Hideki Tojo e Suguiyama, respectivamente, Ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exercito, enviaram telegramas de felicitações aos srs. Hitler e Mussolini, por intermedio dos adidos militares japoneses junto às embaixadas niponicas em Berlim e Roma.

O dr. Ito, presidente do Departamento de Informações, na vespera do citado aniversario, proferiu um discurso que foi irradiado, salientando o espirito da aliança tripartite, tendo, na mesma ocasião, o porta-voz do referido Departamento, sr. Koh Ishii, oferecido, no restaurante "New Grand", desta capital, um jantar aos srs. Rudolf Weise e Gaetano Aluisio, respectivamente, correspondentes das Agencias "D. N. B." e "Stefani", assim como a outros correspondentes de jornais dos paises do "eixo", para celebrar aquele aniversario.

Por outro lado, todos os jornais metropolitanos publicaram, nas suas colunas editoriais, artigos consagrados à passagem dessa data.

O jornal "Nichi-Nichi" comentou que, tendo decorrido um ano, da conclusão do Pacto entre o Japão, a Alemanha e a Italia, o espirito fundamental da aliança não sofreu nenhuma modificação e nem se modificará, a despeito da complicada situação internacional; que, embora geograficamente a rota por terra e pelo mar entre os tres paises seja impraticavel, a existencia do espirito de colaboração bastante contribuiu para o prosseguimento da guerra e para a realização da nova ordem; que os tres paises aliados hão de reconhecer tal fato, devendo tirar, do mesmo, melhor proveito; que, em conclusão, si bem que seja inevitavel a marcha da situação internacional para maiores complicações, a intenção do Japão, de concorrer para o estabelecimento da nova ordem mundial, assim como a sua vontade de respeitar as clausulas decorrentes do Pacto Tripartite, serão orientadas pelo espirito coordenador dessa aliança.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 28-9-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 10,00 — Marimbas e Havaiano
Das 10,00 ás 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,45 ás 12,00 — Musica ligeira
Ás 12,00 — Homilia — Por mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 ás 13,30 — Solos variados.
Das 12,55 ás 13,30 — Horas Portuguesas
Das 13,30 ás 18,10 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano e suplemento de musica popular variada. Ao microfone Vicente Chieregatti e suplemento de musica popular variada.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Das 18,40 ás 19,00 — Orquestra de Tommy Dorsey.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria"
Ás 19,30 — Programa de estudio a cargo de MARIA SIMONETTI — com a Orquestra Sorrentina, sob a regencia do maestro Giacomo Pesce
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 18,40 ás 19,00 — Cantores populares brasileiros
Ás 20,45 — Turfe pelo radio.
Ás 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
A partir das 12,15 — Irradiação, na integra, da opera — "LUCIA DI LAMMERMOOR" — de Donizetti.
Final das irradiações

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 29-9-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãesinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00 — SEÁRA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica
Ás 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 ás 12,30 — Variado.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos ligeiros
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,45 — Programa dos Socios.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Ás 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da patria"
Ás 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — "AZUL E BRANCO" — Programa de Manuel Cristino.
Ás21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 22,05 ás 22,30 — Musica ligeira.
Das 22,00 ás 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00 — Orquestras sinfonicas.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

NOTAS A LAPIS

AS MULHERES MAIS RICAS DO JAPÃO — Embora tenha uma próspera industria cinematografica, os pequenos artistas da téla não recebem pagas que enriqueçam: os seus lucros são inferiores ao das "ex-geishas que ora deliciam o paiz cantando no radio e gravando discos.

A emancipação do belo sexo, numa sociedade que durante seculos considerou a mulher como um enfeite caseiro e sempre lhe negou talento e profissão para conserva-la como criatura submetida sem remissão á vontade absoluta do pai e, depois, do marido, é um fenomeno mais tipico do moderno Japão.

Eis porque despertou interesse uma lista publicada pelo grande jornal "Nichi Nichi", constituida pelo nome das mulheres que por si mesmas, pelo proprio esforço e pelo proprio talento, se tornaram independentes e formaram excelente fortuna.

Ocupa o primeiro lugar da lista a doutora Yasjoi Yoshioka, cuja riqueza sobe a seis mil contos.

Essa famosa senhora fundou á sua custa uma casa de saúde e um instituto medico só para mulheres e os mantem com os seus recursos.

Em segundo vem a escritora senhorita Nobuko Yoshiya, que ficou celebre com o seu romance "A Castidade dos maridos", recentemente filmado.

Anualmente recebe trezentos contos de direitos autorais.

Em terceiro está a artista Tochuken Ungetsu, especializada em recitas de baladas classicas do velho Japão, acompanhada por musicas de sua autoria tocadas por instrumentos de corda.

E' um idolo do povo ganha por ano duzentos e cincoenta contos.

Muito mais abaixo é que vêm as artistas de cinema.

De fato, a mais notavel e melhor paga não recebe mais de cem contos anuais, o mesmo que Greta Garbo abiscoita semanalmente em Hollywood.

Dado o abaixo custo de vida no Japão esses lucros são, no entanto, enormes se não fabulosos.

* * *

CASO UNICO — O capelão do Colegio de Luneville (França), abbade Durupt, é talvez o unico homem que recebeu todos os sete sacramentos.

Primeiramente foi militar e casou-se. Ferido gravemente na guerra, que fez com o posto de capitão e recebendo varias condenações, recebeu a extrema unção mas sobreviveu.

Viuvo, demitiu-se do exercito entrou para o Seminario e foi ordenado sacerdote.

O capelão recebeu, pois, o batismo, a penitencia, o crisma, o sacramento do matrimonio, a extrema unção e as ordens sacras.

* * *

MERANO — Merano é bonita cidade da montanhosa provincia de Bolzano, na curva do rio Passirio ao desembocar no Adige.

Atualmente Merano consta do velho centro ao pé do Monte S. Benedetto, á direito do rio, com ruas estreitas, e varios edificios antigos, meio caracteristicos.

Mais para baixo está a parte nova, com a estação, ruas amplas, grandiosos edificios, inclusive hoteis e casas de saude.

São formosos os passeios de Merano: os passeios "Regina Margherita e Regina Elena", o Grief, de belo horizonte, o Tappeiner cheio de jardins.

A população de Merano, que em 1885 era de 9.500 habitantes, subiu em 1931 para 31.000.

Os forasteiros que visitaram Merano antes da guerra em numero de .... 20.000 por ano, alcançaram em 1930 a 100.000.

Entre os mais belos edificios de Merano estão: a igreja paroquial, o Castelletto, o solar dos Condes do Tirolo.

Merano vem do tempo dos romanos, de uma estação situada na Via Claudia Augusta, de nome "Castrum Moicuse". Hoje Maia é um bairro da cidade.

* * *

TOSCANINI E OS JORNALISTAS — E' notoria a implicancia do famoso chefe de orquestra italiano com jornalistas e fotografos. Desembarcando ele recentemente do "Conte di Savoia", em Nova York, foi assaltado por dois reporteres. Um queria entrevista-lo, outro obriga-lo a "posar" para a objetiva. O "scribopholo" atirou-se a eles, a sôcos e pontapés, como um possesso. Foi necessario agarra-lo. E, ainda depois de seguro, o maestro vociferava:

— Se eu tivesse uma espingarda, matava-os como coelhos!

Assim o contaram os jornais de Nova York, provavelmente exagerando um tanto... E a proposito recorda uma revista parisiense um caso ocorrido no ano passado, num hotel da avenida Montaigne, onde Toscanini se hospeda sempre. Apareceu-lhe ali um jornalista norte-americano de nome e de prestigio, Ward Price, que a ele se dirigiu com todo o respeito:

— Mestre, desejava ouvir-lhe algumas declarações...

— Nem meia, senhor!

— Permita-me que insista...

— E' inutil, não permito coisa alguma.

Irritado com aquele pouco caso, o jornalista falou mais alto:

— Devo lhe observar que tambem eu sou universalmente conhecido!

E Toscanini, tornando-se de repente risonho e afavel:

— Ah, sim? Pois fique descansado que o não direi a ninguem!

FABER

VESTIGIOS DE PETROLEO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — Noticiamos, na semana passada, que no municipio de Estrela havia sido encontrada, num excavação, materia com indicações de petroleo.

Adianta-se agora que os mesmos indicios se estão acentuando, o que tem despertado intensa curiosidade da população.

Até lá foi uma caravana de Porto Alegre, tendo à frente o Prefeito Municipal, constatando a existencia da estranha materia.

O material denunciador da presença de petroleo está localizado em plena rua de Vila Teotonia, onde se verificam expulsão de gazes cujo contacto com fosforo aceso produzem chama viva. A água que sai em mistura a essa materia tem a côr escura e oleosa do petroleo.

"Os Jesuitas em Mato Grosso"

Brilhante conferencia proferida por s. exc. revma. d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, encerrando as comemorações do IV Centenario da Companhia de Jesus — Outras notas

Flagrante colhido na escola "Caetano de Campos" quando s. exc. revma. d. Aquino Correia proferia a sua conferencia

Encerrando as comemorações do 4.o Centenario da Confirmação Apostolica da Companhia de Jesus, d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, pronunciou, ontem, às 21 horas, no salão de festas da Escola Normal "Caetano de Campos, uma conferencia subordinada ao tema: "Os Jesuitas em Mato Grosso".

Compareceram os srs. tenente Alfredo Guedes, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; drs. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; capitão Gouveia Franco, representando o sr. dr. Luiz de Sampaio 'Arruda, secretario do governo; coronel Luiz de Gaudie Ley, comandante da Força Policial; Altino Arantes, Cesar Salgado, presidente da Federação das Associações de Ex-Alunos dos Jesuitas, grande numero de sacerdotes e pessoas da sociedade paulistana.

A CONFERENCIA DO ARCEBISPO DE CUIABA'

Depois da execução do hino de Santo Inacio, que esteve a cargo do coro orfeonico da Escola Normal, d. Aquino Correia tomou a palavra e discorreu longamente sobre a atuação da Companhia de Jesus no território que hoje compreende o Estado de Mato Grosso.

Começou afirmando que nenhum país simboliza melhor a Companhia de Jesus do que o Brasil, pelo seu alto espirito cristão e pelo campo imenso que sempre proporcionou aos discipulos de Santo Inacio de Loiola, para a difusão da fé cristã. Sentia-se satisfeito por ter oportunidade de se manifestar sobre as obras gigantescas desses padres, mormente em se tratando de focalizar essas obras no Estado natal do conferencista, no momento em que se encerravam as festas centenarias da Companhia. Maior era a sua satisfação por poder proclamar tais obras nas planiceis de Piratininga, cujo solo ainda guardavam as pégadas dos padres jesuitas que tantos e tão longos anos palmilharam o planalto em busca de almas para Jesus.

Passou a estudar a ação jesuitica nos sertões matogrossenses, dizendo que eram paginas de lutas salpicadas de sangue, cuja apoteose tinha sido o triunfo de Cristo.

Estudou esse "palco de tropelias e tragedias", reportando-se até a guerra do Paraguai, onde sacerdotes e soldados tinham se irmanado na defesa da terra. Referiu-se às tentativas de catequese que os jesuitas fizeram mas que foram inutilizadas pelos bandeirantes, que viam nesses padres, não servos de Deus, mas agentes estrangeiros, facilitando uma penetração para a conquista de mais territorios para o rei da Espanha.

Estudou a ação jesuitica na missão do Itatim e Guaporé, a ação do padre Montoya, o famoso autor de uma não menos famosa gramatica de tupi-guaraní e, depois de deter-se longamente no apostolado de varios padres da Companhia de Jesus, d. Aquino Correia encerrou a sua oração, exaltando as missões chefiadas pelos inacianos que palmilham varios setores do Brasil, levando o estandarte de Cristo alçado por sobre a cabeça do gentio que ainda, em pequena escala, se perde pelo nosso interior.

As palavras finais do arcebispo de Cuiabá foram cobertas por intensa salva de palmas.

NO RIO O PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu, hoje, em seu gabinete, o presidente do Banco do Estado de São Paulo, sr. Mario Tavares, com o qual conferenciou.

Liga de Defesa do Comercio e Industria

Almoço de confraternização levado a efeito no restaurante "Gigeto" — Discurso proferido pelo comendador Amato Sobrinho — Varias notas

Grupo fotografado quando do almoço de confraternização promovido pela Liga de Defesa do Comercio e Industria

Realizou-se ontem, às 12 horas, no Restaurante "Gigeto", um almoço de confraternização promovido pela Liga de Defesa do Comércio e Industria, o qual decorreu num ambiente de muita cordialidade e simpatia.

Estiveram presentes ao ágape os srs. dr. A. Silveira da Mota, Secretario Geral daquela entidade; dr. Oscar Spilborghs, diretor da Secção de Industria; Ataliba Camargo Neves e Germano Schuetz, diretores; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; dr. Trajano Pupo Neto, dr. Buarque de Gusmão, dr. Ariovaldo Teles de Menezes, Maximo Domingues, além de grande numero de associados e pessoas gradas.

Por essa ocasião, o comendador Vicente Amato Sobrinho proferiu brilhante discurso, que transcrevemos a seguir:

"Prezados companheiros da Liga:

Novas e oportunas circunstancias obrigaram-nos a novo gape de confraternização, e aqui estou para agradecer-lhes a honra do comparecimento. Razões sobejas fizeram com que a Liga de Defesa do Comercio e Industria transferisse a sua séde social para outro andar, onde melhor poderia cuidar dos elevados interesses de seus dignos associados, zelando com mais denodo e carinho dos problemas que se traçou defender perante as classes conservadoras de São Paulo.

Embora mudassemos de local, a situação e a posição é a mesma, pois continuamos no mesmo imponente edificio da Associação Comercial de São Paulo, edificio este que bem demonstra o elevado prestigio que ela desfruta em todo o país, e em redor da qual vimos tambem cerrando fileiras, esperançados de vermos os nossos ideais e direitos soberanamente resguardados e defendidos.

Estamos de parabens, pois, com as novas instalações da Liga de Defesa Paulista, e estamos certos de que dentro desse novo ambiente de conforto, de trabalho e de boa vontade, que é o que sempre vimos notando no animo de todos os seus dignos funcionarios, sem discrepancia, a nossa Liga tudo fará para que melhor sejam cumpridos os nobres propositos da nossa instituição e quiçá de todos os prezados consocios.

Embora a situação atual seja das mais sérias, quer socialmente, quer economicamente, diante do conflito europeu, cujas origens e consequencias só temos que lamentar, mesmo assim os reflexos dessa luta não deixam de chegar até nossas plagas e de se fazerem sentir em todos os setores das nossas atividades humanas. Porém, como elementos integrados no mesmo lema de "Ordem e Progresso", sem preconceitos e sem animosidades, deveremos volver sempre o nosso espirito não só para o trabalho sadío e fecundante, que eleva e dignifica os homens, como tambem para Deus, afim de que Ele não abandone o Brasil, seu povo, seus governantes, suas instituições, dando-nos aquela paz tão preciosa para a perfeita felicidade da comunhão social.

Nesta confraternização harmoniosa que nos congloméra em torno dos propositos fundamentais da Liga de Defesa do Comercio e Industria, tenhamos sempre em vista a mesma identidade de ação, cooperando para a crescente prosperidade dos nossos interesses comuns, que representam, sem duvida, uma parcela viva e grande, no conceito da formação economica que tanto eleva São Paulo perante o Brasil e o mundo contemporaneo.

Bebamos à saude de todos os dignos diretores e consocios da Liga."

PALACIO DO GOVERNO

Acompanhados do sr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, estiveram em Palacio, sendo recebidos pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, os srs. Fernando Correia, Prefeito de Araras, e Inacio Zurita.

Nessa conferencia com o Chefe do governo paulista, trataram os visitantes da questão do serviço de aguas da cidade de Araras.

• • •

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, por se ter feito representar nas varias cerimonias da Jornada deHabitação Economica, e por ter comparecido à Exposição de Habitação, promovidas pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, esteve ontem em Palacio o sr. Moacir Alvaro, presidente daquela instituição.

• • •

Esteve, ontem, em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o cargo de Prefeito de Mogi Guassu' o sr. Valdomiro Jacob.

• • •

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

— Do sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias Portuguesas: — "No momento de partir para a Republica Argentina, embora volte ainda a São Paulo, continuar estudando, tanto o que aqui se pode aprender, não quero deixar de vir agradecer a v. exc. todas as suas gentilezas e a grande lição que recebi quando tive a honra de o acompanhar na sua visita a esse notavel estabelecimento que é o Instituto Agronomico de Campinas. Apresento a v. exc. os meus respeitosos cumprimentos".

— Do sr. Domingos Leonardo Ceravolo — Prefeito de Presidente Prudente: — "A aprovação do decreto-lei de v. exc. sob n. 1186, pelo Departamento Administrativo, encheu a população desta cidade de justa satisfação, por lhe facultar a conclusão de um serviço de inestimavel utilidade publica, qual seja o de abastecimento dagua. No seu e no meu proprio nome agradeço a v. exc. esse importante ato do seu patriotico governo, apresentando as minhas atenciosas saudações".

Camaras Administrativas

(Para o "Correio Paulistano") — JOAO PASSOS FILHO

Entre os subsidios apresentados ao governo do Estado para o estudo da lei de Organização Judiciaria, se destaca por sua indiscutivel relevancia o que se refere à creação de Camaras Administrativas no Tribunal de Apelação para exame e julgamento das questões em que figura o Poder Publico como interessado na solução do litigio.

A lembrança partiu do Departamento Juridico da Prefeitura da capital que fez ressaltar a sua necessidade não somente em face do volume dos trabalhos como e principalmente pela natureza das questões, uma vez que o Direito Publico se desenvolveu extraordinariamente com a evolução dos tempos, creando para o Poper Publico situações que já não podem ser apreciadas e julgadas somente com os postulados do Direito Civil.

As relações entre os particulares e o Poder Publico têm se transformado no sentido da preponderancia dos interesses da coletividade sobre os dos individuos e essa preponderancia, resultante da nova concepção juridica dominante, reclama fatalmente, para a solução dos conflitos, conhecimentos especializados dos orgãos distribuidores da justiça afim de que esta se faça mais perfeita.

Está realmente consagrado no pensamento dos mais eminentes mestres da cultura, a necessidade da especialização de funções para melhor atender às necessidades da vida moderna em todos os seus aspéctos e em todos os setores da sua átividade.

A função da Magistratura, que é a aplicação da lei, não deve ficar invulneravel às modificações que se tem operado nas relações entre o Estado e os individuos oriundas de novas formas de regimes politicos e de uma nova tendencia da evolução juridica dos povos no sentido de pronunciado afastamento daquele individualismo exagerado que predominava anteriormente.

Não é pois descabida nem precipitada a idéia das Camaras Especializadas de Direito Administrativo dentro do corpo da Magistratura do Estado, a cargo da qual está um assombroso volume de serviços, nos quais se debatem questões de todos os ramos do direito a reclamar conhecimentos juridicos os mais diversos.

Com essa situação é para nós motivo de justo orgulho verificar o zelo com que a magistratura paulista estuda e decide as questões levadas ao pretorio, demonstrando um grão de cultura dos mais elevados e sobretudo um gigantesco esforço intelectual que dispende para julgar litigios onde se discute principios de todos os ramos da ciência juridica, sempre com o criterio e a sabedoria que todos reconhecem.

Admitido o principio, já existente em primeira instancia da especialização no campo do Direito Administrativo, não só o trabalho seria suavisado como proporcionaria maior relevo aos julgados.

E' sabido que a maioria das questões em que se acha envolvido o Poder Publico, são de Direito Administrativo e por isso a distribuição das materias nas Camaras Administrativas será feita em razão da pessoa e não em razão da materia, como já se dá em primeira instancia com as varas da Fazenda Publica.

Quem pleiteia a especialização das atribuições de Juizes e Tribunais é sempre um paladino da justiça una porque reconhece que a melhor garantia dos direitos dos cidadãos está na independencia e nas prerrogativas concedidas ao Poder Judiciario, fóra do alcance de qualquer intervenção politica, mesmo quando o direito em jogo está em contraposição ao Poder Publico.

Justamente pela falta de especialização do Juiz em Direito Publico é que não só no Brasil como no estrangeiro se propugnou para que as questões em que se debatiam os seus principios fossem retiradas dos Tribunais e entregues à justiças administrativas fóra do Poder Judiciario.

Estão como exemplo os Tribunais do Trabalho já em funcionamento e as Comissões de Serviços Publicos a quem se pretende dar poderes judicantes não só aqui no Brasil, como na America do Norte.

A creação dos Tribunais Administrativos fóra da justiça una, embora especializados, acarretaria a volta ao regime do contencioso administrativo em que a administração é juiz e parte.

Para evitar que se caminhe nesse sentido, contrario a bôa orientação juridica na materia, é que se pleiteia a creação de Camaras Administrativas dentro do proprio Poder Judiciario, subordinada ao mesmo principio que determinou a creação da Camara Criminal.

Será uma conquista das mais importantes para a melhor distribuição da justiça.

Expressiva homenagem foi prestada ontem ao dr. Gofredo da Silva Teles Junior

Almoço oferecido ao novo livre-docente da nossa Faculdade de Direito — O agradecimento do homenageado

Flagrantes fixados fotograficamente por ocasião da homenagem ao dr. Gofredo Teles Junior

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço que os amigos do sr. dr. Gofredo da Silva Teles Junior lhe ofereceram pela sua nomeação para livre-docente da "Introdução à Ciencia do Direito", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Dentre as varias pessoas que compareceram ao almoço, anotamos os nomes dos srs. conselheiro Artur Pequerobi de Aguiar Whitaker, drs. Gabriel Monteiro da Silva, diretor-geral do Departamento das Municipalidades; José Carlos de Ataliba Nogueira, Nelson Mota, em nome do prof. Candido Mota Filho, diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Simões de Carvalho, René Thiollier, secretario da Academia Paulista de Letras; Alvaro Ortiz, prof. Gabriel de Rezende, Queiroz Filho, Francisco Xavier da Silva, Urbano Morais Alves, Angelo Simões de Arruda, Dorival Assunção em seu nome e representando o prof. Jorge Americano; Francisco Ribeiro dos Santos, Flavio Rodrigues, Milciades Fagundes, José Antonio da Silva Junior, Alberto Soares de Almeida, Lima Neto, Oscar Pedroso Horta, prof. Soares de Melo, Alvaro Martins, prof. Miguel Reale, Nilton Silva, Mario de Albuquerque Moura, desembargador Paulo Costa, José Martiniano de Alencar, por si e pelo desembargador Mario de Almeida Pires; Ulisses Guimarães, pelo sr. Antonio Feliciano; Francisco Quintanilha, pelo prof. Soares de Faria; Domingos Antonio d'Angelo Neto, Alvaro Martins Ferreira, diretor-geral do Departamento Administrativo; José da Silva Junior, Gilberto Ferreira Ramos, Crisamor Carvalhais e muitos outros.

A sobremesa ergueu-se o sr. Nilton Silva, que, em nome do Ministerio Publico, saudou o homenageado, pronunciando eloquente discurso.

A seguir, tomou a palavra o sr. dr. Angelo Simões de Arruda, que pronunciou uma expressiva oração.

Após o discurso do sr. dr. Simões de Arruda, levantou-se o sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, que, em nome dos professores da Faculdade de Direito, saudou o dr. Gofredo da Silva Teles Junior, congratulando-se com a mocidade estudantina paulista, pela vitoria alcançada pelo jovem professor de Direito em brilhante concurso.

AGRADECIMENTOS DO HOMENAGEADOS

Levantou-se, finalmente, o dr. Gofredo da Silva Teles Junior, que, agradecendo a homenagem que lhe era prestada pronunciou o discurso que a seguir transcrevemos:

"Eu creio, meus prezados amigos, no poder do Destino. Cada um de nós, ao nascer, traz, em sua alma, um esboço de seu proprio futuro. Não quero dizer que todos os acontecimentos de nossa vida estejam pre-fixados. Longe de mim tal afirmativa. Pois acredito na liberdade, no livre arbitrio dos homens. Mas, sinto que, sob nosso aspecto fisico, cada um de nós

(Continua na 9.ª página).

Legião Guairacá

"ESTA TERRA TEM DONO" BRASILEIRO!

Si você não admite a propagação de qualquer ideologia estranha em nosso meio;

si você é, intransigentemente, pela soberania, pela unidade e pela grandeza do Brasil;

si você tem o sentimento da Patria acima dos interesses de partidos, de regionalismos e de individuos;

si você compreende a união nacional como premissa da união continental;

si você pretende a construção de uma nação forte e respeitada, adotando o principio racial de que "devemos ser para o Brasil porque o Brasil é nosso",

inscreva-se então na

Legião Guairacá

(Dentro de breves dias a LEGIÃO GUAIRACA' dará conhecimento a todos os patricios dos pontos essenciais do seu vasto programa nacionalista, cujos estatutos estão em mãos do seu Presidente de Honra, Sua Excelencia o sr. dr. Getulio Vargas).

PALAVRAS DE CONTADOR...

LELIS VIEIRA

Se é verdade que no comercio o tempo da jaqueta já passou e a conquista da gravata é um fato, temos evidentemente evoluido alguma coisa. E se temos progredido, se temos posto de lado os habitos ronceiros do tempo de D. João VI, se um luminoso facho de civilização já brilha sobre o nosso meio comercial, não ha razão para que esse progresso não seja mais amplo e mais fecundo, não ficando simplesmente adstrito às conquistas da escrituração.

Passou a época da conta do saco. Os "Diarios" luxuosamente encadernados e inteligentemente escriturados, ostentam ao longo das carteiras o troféu das cantoneiras de metal amarelo; os copiadores de cartas, esguios, com capa de camurça fina, guardam nas folhas de papel de seda o pensamento e a historia do negociante; as Remingtons e as Underwoods trepidam na impressão da correspondencia; e os guarda-livros, que outróra eram senhores de uma circunspeção conselheiral, d'oculos esfumados e lenço de alcobaça, são hoje em sua maioria, mancebos de pince-nez de ouro e colete à fantasia, sabendo o seu pouco de tudo, e solidamente a sua profissão.

Como vêm, do saco passamos ao livro, do bota e tira passamos ao diversos a diversos; da pigarra dos velhos passamos a louçania dos moços.

Só nos falta dar um passo, quanto à higiene dos escritorios e a regulamentação "in solidum" do trabalho. Ainda ha escritorios que são verdadeiras catacumbas, pelo seu aspecto sombrio, pouca luz, nenhuma ventilação e acomodação deficiente para o pessoal. Alguns ha que não dispondo de um espaço de mais de 20 metros quadrados, têm de acomodar seis a oito empregados numa situação pouco agradavel de sardinha em lata. Outro ponto em que ainda estamos na éra da jaqueta, é quanto à massa de horas de trabalho.

O guarda-livros é um funcionario de dispendio mental de energia; e todo o mundo que tem uma noção de higiene sabe que o trabalho intelectual é o que mais fatiga, depaupera e desequilibra o organismo humano. Os casos de depressão fisica, de anarquia organica, de "surmenage" e desarranjo nervoso provam inconcussamente a sua origem, no excesso ou desmetodização de trabalho. Eis porque ha uma absoluta necessidade de se cuidar da saude dos guarda-livros, diminuindo-lhe as horas de carteira.

E não se diga que tal medida é um passo errado porquanto nem sempre as prolongadas horas de serviço são as que mais consultam os interesses do comercio.

Antigamente as casas de ... ecado fechavam seus expedientes às 9 e 10 horas da noite: hoje os seus expedientes vão, quando muito, até seis da tarde. Nem por isso se deixou de ganhar muito dinheiro, como atesta o nosso formidavel desenvolvimento comercial. Ainda assim é muitissimo pesado o trabalho, porque iniciado geralmente o serviço às 8 horas da manhã, apenas com o descanso comum de duas horas para o almoço temos aí 8 horas ininterruptas de atividade intensa.

E' preciso que o nosso comercio já tão adiantado e cheio de homens competentes, estude esse ponto e marque mais um tento na sua brilhante trajetoria de conquistas, promovendo um horario para o trabalho intelectual do comercio, equivalente ao que se observa no funcionalismo publico.

Estas idéias, não são novas.

Sustentamo-las ha mais de um decenio, nas revistas comerciais e ainda hoje as consideramos atuais por envolverem uma questão de higiene e de saude para os que labutam com a cabeça, com o cerebro, com o miolo e mais apetrechos de natureza intelecta, coisa bem diferente do biceps, do muque, do tutano e outras maravilhas méramente materiais.

O Tietê ocupa a vanguarda no inter-clubes de xadrez

COLOCAÇAO GERAL DOS CONCORRENTES — O CLUBE DE XADREZ COGITA DA REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO NESTA CAPITAL — UMA PARTIDA DE XADREZ AO VIVO, DESENVOLVIDA POR SENHORITAS — ENCONTRO RIO-S. PAULO, ENTRE TURMAS FEMININAS J VARIAS

A bela competição que é o Torneio de Xadrez Inter-Clubes, entra na sua fase decisiva com o Tietê na vanguarda, vencedor dos dois primeiros torneios realizados em 1939 e 1940.

A equipe formada por Nacif, Flavio, Orfeu, Anderaus e Serra vem se impondo de forma magnifica aos seus competidores, marcando em cada rodada uma vitoria.

Seguem-se-lhe de perto, com a escassa diferença de um ponto, os fortes conjuntos do Piratininga e Politecnico, empatados com 29 e meio pontos, colocando-se em quarto lugar, com 24 e meio pontos o Tewico F. C., em quinto o Circulo Israelita, com 24 pontos, e em sexto o Palestra Italia com 23 pontos.

A ausencia de Boris nesta ultima rodada, substituido no primeiro taboleiro por Julio Jalonetsky, que perdeu para Antonio Fink, permitiu ao Piratininga a colocação em segundo lugar, vencendo de cinco a zero a equipe do Bloco Feminino. O "five" do Piratininga, integrado por Paulo Duarte, Paulo Guimarães, Ludovico Eibeig, Geraldo Vidigal e Eleazar Hein, ameaça a cada rodada fazer a arrancada para a reconquista do primeiro posto, que ocupou por algum tempo nas primeiras sessões do Torneio. A equipe do Gremio Politecnico, onde figuram elementos do valor de Boris, Fleury, Urbano, Nelson Ferreira e Luiz Monteiro, vem se firmando com segurança e muito nos promete no seu concurso com o Tietê e Piratininga, que será decisivo para a obtenção do primeiro posto.

O Tewico, onde figura o mestre internacional Eliskases, conta com o forte enxadrista Arrigo e com os bons elementos João Silva Neto, Pedro Regis e Fabio de Souza. A equipe do Circulo, com o bom conjunto formado por Kiss, Iampolsky, Futerman, Cassef e Bumayni, não conseguiu, ainda, melhorar a sua posição na tabela. Parece-nos que os seus enxadristas têm desenvolvido uma atuação pouco forte, não restando a menor duvida de que os comandados de Gordon são elementos de valor.

Equipe que se impôs de forma admiravel é a Turma Feminina, onde se destacam as fortes enxadristas Ewalda Ribeiro, Olga Samide, Alice Kamerer, Gelva Ribeiro, Sonia Touzeau e Josefina Achter. Na tabela geral de colocação encontra-se à frente do Light e Power, Independentes, A. dos Funcionarios Publicos, Santo Amaro, A. E. Lituania e A. A. Guarda Civil.

O ENCERRAMENTO DO TORNEIO

A comissão dirigente do Torneio Inter-Clubes, formada por José Ferreira Bretas, como presidente, José Mario Julien e Paulo Guimarães, cogita de proporcionar uma festa encerramento ao grandioso certame. Entendeu-se, nesse sentido, com o presidente da Federação Paulista de Xadrez, dr. Americo Porto Alegre, tendo havido uma reunião, onde foram debatidos todos os pontos. Podemos adiantar ter sido nomeada uma comissão composta do sr. Jacob Gordon, Ernesto Todaro, José Contro e d. Olga Samide, sendo pensamento da mesma organizar um programa artistico, do qual consta uma partida de xadrês ao vivo, desenvolvida num dos campos de atletismo de S. Paulo, com senhoritas vestidas a carater, que reproduzirão uma partida da série considerada como imortal. Estas senhoritas movimentar-se-ão, como peças de xadrês, num quadrado de oito metros por oito, em casas de um metro por um metro. O quadrado será iluminado por reflectores colocados nos quatro angulos do campo, de forma a centralizar toda a intensidade de luz, projetada sobre o centro do taboleiro, ficando as imediações numa escuridão relativa para realçar fortemente o quadrado e a movimentação das "peças".

Finda a partida de xadrês ao vivo, as jovens do corpo de bailado do Circulo, que já se exibiram com sucesso no Teatro Municipal executarão no salão interno varios numeros, constantes do seguinte programa: "Suite Ballet", Dansa das Horas, da "Gioconda"; bailado do 2.o acto da "Traviata" e, em forma de grande apoteóse, com todo o conjunto de quarenta senhoritas, a Sinfonia do "Guarany", com indumentaria a carater, tudo dirigido por mr. Mendell, mestre de bailados e Côros do Circulo Israelita. Finalizando o programa, um baile animado por dois "jazz". A julgar pelo programa, crêmos que será uma bela festa.

COLOCAÇÃO GERAL DO INTER-CLUBES

Lugares	Pontos
1.o — C. R. Tietê-S. Paulo, com	30,5
2.o — Clube Piratininga, com	29,5
3.o — Gremio Politecnico, com	29,5
4.o — Thewico F. C., com	24,5
5.o — Circulo Israelita, com	24,0
6.o — Palestra Italia, com	23,0
7.o — A. A. Bco. do Brasil, com	18,5
8.o — Bloco Venturelli, com	16,0
9.o — A. A. Matarazzo, com	15,5
10.o — Turma Feminina, com	13,5
11.o — A. A. Light e Power, com	11,5
11.o — Independentes, com	11,5
13.o — Santo Amaro, com	11,0
14.o — A. Func. Publicos, com	10,0
15.o — A. E. Lituania, com	8,0
16.o — A. A. Guarda Civil, com	3,5

Clubes invictos: — C. R. Tietê-São Paulo, Clube Piratininga e Gremio Politecnico.

Clubes sem vitorias: — A. A. Guarda Civil, A. E. Lituania e Independentes.

RESULTADO DA SETIMA RODADA

A setima rodada do Inter-Clubes terminada ontem, apresentou o seguinte resultado:

PALESTRA ITALIA	4½
Odilon Nogueira	1
Francisco Kammerer	1
Primo Luppi	1
Hugo Torelli	½
Otto Geier	1
A. A. P. E. S. P.	½
Alvaro Pereira	0
Lourenço Morais	0
Arnaldo Arantes	½
Vitorino Reggi	0
CLUBE PIRATININGA	5
Paulo R. Duarte Filho	1
Paulo Guimarães	1
Ludovico Heilberg	1
Geraldo Vidigal	1
Eleasar Hein	1
TURMA FEMININA	0
Evalda Ribeiro	0
Alice Kammerer	0
Olga Samide	0
Sonia Touzeau	0
Josefina Achter	0
A. A. MATARAZZO	4
Americo Schiff	1
Luiz Teodoro Silva	1
Ludovico Capozi	1
J. Caldeira	1
Americo Zelmanovitz	0
A. A. BANCO DO BRASIL	1
Mauricio Eidelman	0
Helio Teixeira	0
Lidio Ferreira	0
Mario Lira	0
João B. Raimo	1
C. R. TIETÊ-S. PAULO	4
Flavio Carvalho Junior	½
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	½
Orfeu D'Agostini	1
Cesar Anderaos	1
CIRCULO ISRAELITA	1
Marcelo Kiss	½
Israel Iampolsky	0
Kiva Bornstein	½
Mauricio Futterman	0
Alfredo Castro	0
THEWICO F. C.	4½
Erich Eliskases	1
Arrigo Prosdoccimi	1
João E. Silva Neto	1
Pedro F. Regis	1
Fabio A. Souza	½
A. A. LIGHT AND POWER	½
Edmund Duffond	0
Henrique Sott	0
Orlando Gil	0
José Negrini	0
Jorge Kostecky	½
A. E. LITUANIA	2
Homero Juanela	1
J. Vasiliauskas	½
Kasis Bratkauskas	0
A. Baleulevicius	½
J. Miksenas	0
SANTO AMARO	3
Tte. João D. Cruz	0
Jacob Schwatzburd	½
Silvano Klein	1
Lourenço Cordioli	½
Anibal Carvalho	1
GREMIO POLITECNICO	4
Julio Jalonetsky	0
B. Fleuri Silveira	1
Urbano Azevedo Neto	1
Nelson M. Ferreira	1
Luiz H. J. Monteiro	1
INDEPENDENTES	1
Antonio Fink	1
Orlando F. Souza	0
René Correia	0
Arlindo Fink	0
Felicio S. Vito	0
BLOCO VENTURELLI	3
Americo Venturelli	1
Aldo Del Matto	1
Mario Marreiro	0
Carlos Venturelli	0
Nicola Contini	1
A. E. GUARDA CIVIL	2
José Kuborczic	0
José R. Campos	1
Euclides Machado	1
Jorge Garsko	0

TEREMOS O CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADRÊS EM S. PAULO

A diretoria do Clube de Xadrês S. Paulo cogita da organização do Campeonato Brasileiro de Xadrês em São Paulo, prova que consta da programação feita pela veterana entidade bandeirante. Adiantamos que de Norte a Sul do país joga-se xadrês, destacando-se, enxadristicamente, os seguintes centros: Maranhão, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Baía, Espirito Santo, Rio, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso, num total de dezeste Estados, que, possivelmente, enviarão seus representantes, se o Clube de Xadrês concretizar as suas demarches. Tudo depende da Confederação Brasileira de Xadrês, e estamos certos que ela não negará apoio à entidade de S. Paulo. Veremos, assim, mais uma bela prova enxadristica, que permitirá realçar os valores brasileiros revelados pelas ultimas competições internacionais verificadas neste Estado.

CAMPANHA DE SOCIOS

O Clube de Xadrês S. Paulo, que conta com um quadro social onde figuram mais de trezentos enxadristas, vai levantar a "campanha dos quinhentos". Facilitará, para tanto, a isenção de joia e instituirá premios especiais aos proponentes que se destacarem, constando dentre eles a qualidade de socio remido para o que propuzer cincoenta socios. Os associados da Fupe, Mackenzie, Medicina, Filosofia, Farmacia e outras entidades, que realizam constantemente as suas competições na séde do Clube de Xadrês, pagarão somente a metad eda mensalidade, o mesmo se verificando quanto aos socios de qualquer das entidades que participarem do Torneio Inter Clubes. A iniciativa parece que vingará, pois a "campanha dos quinhentos" encontrou a melhor acôlhida por parte do quadro social da veterana entidade enxadristica.

AS TURMAS FEMININAS S. PAULO E RIO DEFRONTAR-SE-ÃO

Acham-se em vias de concretização as demarches levadas a efeito pelo Clube de Xadrês S. Paulo para um encontro de xadrês entre as turmas femininas desta capital e do Rio. As negociações que estão sendo feitas com o Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, tendem a um resultado satisfatorio, devendo embarcar para a Capital da Republica a turma representativa do enxadrismo bandeirante, integrada, possivelmente, pelas sras. Evalda Ribeiro, Olga Samide, Sonia Touzeau, Alice Kamerer e Josefina Achter.

Não se conhecem, ainda, os elementos que defenderão as côres cariocas, sendo certo, contudo, que o "match" se verificará num sabado à noite, na séde da prestigiosa entidade da capital, havendo em qualquer das circunstancias um segundo encontro aqui em S. Paulo. A Confederação Brasileira de Xadrês oficializará a prova.

TORNEIO DA 2.a TURMA

Continua o torneio da 2.a turma, que tem despertado desusado entusiasmo, dado que o primeiro colocado irá em "Viagem de Estudos" à Assunción do Paraguai, como premio aos esforços dispendidos em tal Torneio. E' a seguinte a colocação até o presente momento, após a 9.a Rodada; 1.o e 2.o, empatados: Plinio Pasqui e Inacio Friedmann com 8 pontos; 3.o e 4.o, empatados: Aldo Del Matto e José Cabrerizo com 7 pontos; 5.o e 6.o, empatados: Dante Rodrigues e Mario Marreiro com 6 pontos; 7.o e 8.o, empatados: Edmur B. Silva e Fabio de Souza, com 6 pontos; 9.o e 10.o, empatados, Teodoro Reinacher e Gustavo Harhaans, com 4 pontos; 11.o Wolf Gurvitz, com 3 1|2 pontos; 12.o e 13.o, empatados: René Correia e Jorge Rado, com 3 pontos; 14.o, José Lopes, com 2 1|2 pontos; 15.o, 16.o e 17.o, empatados: Karl Lieblich, Abner Castro, Tuffy Coury, com 2 pontos cada, seguindo-se por ultimo Raul Machado, com 1 ponto.

Decorrerá, hoje, a 10.a rodada desse interessante torneio, cujo emparceiramento será o seguinte: Aldo vs. Machado, Abner vs. Karl, Coury vs. Reinacher, Edmur vs. Friedmann, Cabrerizo vs. René, Rado vs. Fabio, Dante vs. Marreiro, Pasqui vs. Wolf, Lopes vs. Gustavo.

Encerram-se no proximo dia 30, as inscrições para o Torneio da 3.a turma. Pede-se o comparecimento dos inscritos, nesse dia, às 20,30 horas.

CONFUCIO DISSE:

"Não desejes nunca a mulher do teu amigo... si ela fôr horrivel e o amigo mais forte que tu!"

NOVAS OBRAS E MELHORAMENTOS PARA A CAPITAL

Durante o ultimo despacho do sr. Prefeito da capital com o Chefe do governo, foram examinados diversos assuntos de interesse da administração municipal, entre os quais varios projetos de novas obras e melhoramentos para a cidade.

Nessa ocasião, o sr. dr. Fernando Costa teve ensejo de aprovar um projeto de decreto-lei, pelo qual será desincorporado da classe dos bens de uso comum do povo um terreno com a área de mil metros quadrados situado no largo S. José do Maranhão, ficando a Prefeitura autorizada a permutá-lo por um imovel de propriedade da Mitra Arquidiocesana, situado tambem no largo S. José do Maranhão. O terreno da Municipalidade está avaliado em 51 contos de réis, e o da Mitra em doze contos e cento e sessenta mil réis, recebendo a Municipalidade, pois, a importancia de vinte e oito contos oitocentos e quarenta mil réis, relativa à diferença de valores dos dois imoveis.

Foi aprovado, igualmente, pelo Chefe do Governo paulista, um projeto de decreto-lei que autoriza a Prefeitura a vender, mediante concorrencia publica, e pelo preço de 126:775$000, uma área de terreno municipal, com 358,80 metros quadrados, situada na avenida 9 de Julho, esquina da rua Paim.

O sr. Interventor Federal aprovou, ainda, um ante-projeto de decreto-lei pelo qual ficará aceita e declarada entregue ao transito publico, nos termos da legislação em vigor, a rua aberta em terrenos sitos no bairro de Vila Mariana, decima zona desta capital, e cujo leito o municipio em parte adquiriu de Rafael di Monaco e em parte recebeu em doação de herdeiros de C. P. Viana. A rua em apreço terá a denominação de rua do Bispo, por constituir prolongamento da rua do mesmo nome.

Esses projetos de decretos-leis serão encaminhados ao Departamento Administrativo do Estado, para os necessarios estudos e aprovação.

"A NAÇÃO CAMINHA, PARA O FUTURO, PELOS PÉS DAS CRIANÇAS"

INTENSIFICAR-SE-A', EM OUTUBRO A CAMPANHA PROMOVIDA PELA "CRUZADA PRO'-INFANCIA"

Lançada que foi, ha pouco, a idéia da "Cruzada Pró Infancia" promover uma grande campanha, afim de ampliar as suas instalações e serviços, surgiram de todas as camadas sociais de São Paulo, os mais decisivos apoios. A repercussão que teve a noticia desse movimento de solidariedade, foi a mais consoladora. As altas autoridades do Estado, tanto civis, como militares e eclesiasticas, bem como a imprensa e o radio, manifestaram-se logo, trazendo sua colaboração à campanha que visa incrementar a proteção à maternidade e à infancia desvalidas de São Paulo.

Pela diretoria da "Cruzada Pró Infancia" foi organizado o programa do empreendimento. Consta desse programa, que será desenvolvido durante a campanha do proximo mês, a realização de chás, festivais e outras reuniões. Será tambem pedida a valiosa cooperação do comercio da capital.

No momento em que se solicita a colaboração do povo bandeirante à intensificação de serviços de proteção à gestante e à infancia, não é demais lembrar que a "Nação caminha, para o futuro, pelos pés das crianças".

Concurso para promotores substitutos

Terminaram anteontem as provas do concurso para promotores substitutos, tendo sido indicados ao governo para nomeação, os nove primeiros candidatos classificados, a saber: 1.o — Bacharel Mario Neves Guimarães, 4,83; 2.o — bacharel Audisio de Alencar — 4 82; 3.o — bacharel Nelson Ferreira Leite — 4,81; 4.o — Bacharel Wilson Vilela Horblion — 4,79; 5.o — bacharel Ernani de Oliveira Pirajá, 4,78; 6.o — bacharel Helio Helena — 4,78; 7.o — bacharel Artur Nardy de Morais Goiano 4,77; 8.o — bacharel Cassio Raposo do Amaral — 4,76; 9.o — bacharel Virgilio Lopes da Silva — 4,76.

A Semana do Transito

Ação dos guardas do trafego e dos escoteiros — Declarações do sr. Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil — Outras notas

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mau tempo reinante desde varios dias, tem prejudicado, de certo modo, a "Semana do Transito".

A chuva ininterrupta de ontem diminuiu consideravelmente o movimento das ruas. Mesmo assim, apesar dos contratempos, prosseguiram normalmente os trabalhos da Semana. Foram colocados novos cartazes. Nas esquinas da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro, Uruguaiana com o largo da Carioca, na Cinelandia e na Praça da Republica apareceram os alto-falantes, que emprestavam valiosa contribuição nesse movimento educativo do povo sobre a melhor maneira de transitar pelas vias publicas.

NO TOURING CLUBE, COM O SR. MURTINHO NOBRE

Sobre o desenvolvimento das atividades na "Semana do Transito" e sobre as suas finalidades falou à imprensa o sr. Murtinho Nobre presidente do Touring Clube.

Principiou dizendo que a "Semana do Transito" decorre do proprio desenvolvimento da cidade.

E continuou:

"Ao mesmo tempo que se procede a obras de caráter urbanistico, visando ampliar as vias de desafogo do trafego é natural e forçoso que se prepare a população ou seja o pedestre, não só para se garantir contra os perigos de atropelamento cada vez maiores em face da velocidade normal dos automoveis, que o aperfeiçoamento dia a dia desenvolve, mas ainda para que não venha ele a constituir motivo de perturbação do transito de veiculos, e mesmo uma ameaça à segurança, pois é sabido que um pedestre incauto é o "pivot", por assim dizer, de acidentes de graves consequencias.

A educação dos motoristas tambem é problema visado pelas campanhas desta natureza, comuns por toda parte. Não basta que tenham o simples conhecimento dos regulamentos de trafego que são obrigados a possuir. E' necessario, sobretudo, que os condutores de veiculos se eduquem afim de não fugirem ao cumprimento dos dispositivos estabelecidos, o que se verifica até por simples prazer de facilitar formando cada qual o que se poderia denominar a "conciencia do transito", até atingir a perfeita observação das regras usuais com o automatismo com que efetuam as manobras exigidas na condução do proprio carro.

No transporte coletivo, mais que no individual, assim considerando, principalmente os automoveis chamados de passeio, é indispensavel que o condutor se compenetre da responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros. Um simples descuido pode acarretar consequencias lamentaveis, consequencias que não o atingem unicamente, mas tambem aos passageiros do transporte que conduzem.

E não esqueçamos os ciclistas e passageiros de bondes ou de onibus, tambem dignos de atenção, pelo muito que podem concorrer para a verificação dos desastres.

DISTRIBUIDOS MILHARES DE CARTAZES

Disse-nos em seguida, o sr. Murtinho Nobre que já foram distribuidos milhares de cartazes na Central do Brasil para serem afixados nas portas dos trens e onibus, principalmente. No movimento dos trens há aspectos proprios relativamente aos acidentes. Um dos cartazes aconselha os passageiros a não empurrarem as portas no momento em que se fecham, isto em virtude dos acidentes que se têm verificado com tal imprudencia.

Especialmente para os que se utilizam dos bondes e onibus foram mandados confeccionar cartazes adequados, consistentes na reprodução de fatos que se verificam comumente, como o risco de desastres fatais. Preocupamo-nos, ainda, em organizar conselhos que serão irradiados diariamente.

APELO A POPULAÇÃO

Terminando o sr. Murtinho Nobre, em nome do Touring Clube, dirigiu um apelo à população carioca no sentido de auxiliar a ação dos guardas da Inspetoria do Trafego, cujo trabalho digno do reconhecimento geral, merece a colaboração que só a boa vontade de todos pode produzir, uma vez que — repetimos — "no transito o guarda é o melhor amigo."

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal iniciaram trabalhos em torno do tema geral "andar bem na rua". Aulas, trabalhos praticos e todas as atividades escolares estão sendo orientados no sentido de despertar na criança o habito de caminhar na cidade, apesar do grande movimento de pedestres e veiculos.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura não tem poupado esforços para que a Campanha do Transito tenha efetivamente resultados praticos.

Colaborando com o Touring Clube do Brasil, promoveu a instalação dos alto-falantes nos cruzamentos de maior movimento e irradiará aulas especiais durante toda a semana, através das atividades da Radio-Escola e dos demais programas da PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

ELOGIADA PELO MINISTRO DA GUERRA A TROPA DA 7.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O gabinete do Ministro da Guerra forneceu à imprensa uma nota, na qual s. exc. o Ministro Eurico Dutra, regressando da viagem que empreendeu ao Nordéste, inspecionando as guarnições militares alí sédiadas, faz referencias elogiosas aos comandos e à tropa, nos seguintes termos:

— "Ao regressar do Nordéste, onde fui especialmente para inspecionar as unidades do Exercito, sédiadas na 7.a Região Militar, quero deixar registada a boa impressão, que me causou a organização, a ordem, a boa disposição de todos, a disciplina e o bom humor de que estão alí, realmente, desempenhando um nobre, patriotico e alto dever.

Apesar das condições do momento não permitirem instalação adequada de todas as unidades de reforço, para lá enviadas, verifiquei, com prazer, não obstante a precariedade da acomodação de algumas delas, que ha por toda a parte: no Recife, em João Pessoa ou em Natal, elevada compreensão da situação atual, a ponto de superar, pela boa vontade de todos, suas desvantagens e seus inconvenientes.

A visita que acabo de fazer deixou-me, pois, agradavel impressão. Comando, tropa e serviços, estão empenhados em dar pleno e cabal cumprimento às determinações do governo. O comandante da Região, general de brigada, João Batista Mascarenhas de Morais, espirito novo, empreendedor e energico, é um chefe na altura da missão que lhe foi confiada. Homem de inteligencia e de ação, sereno e dedicado, vem — sem hesitação — dando completo desempenho às suas complexas e elevadas obrigações.

A tropa,cohesa e disciplinada, impressionou-me pelo seu espirito de abnegação e de ordem, indices reveladores de uma bem cuidada instrução militar, não só dos quadros, como e principalmente, na tropa propriamente dita.

Todos os serviços regionais, integrados e perfeitamente compenetrados de sua propria importancia, revelaram-se-me exemplares.

Louvo, pois, os oficiais e praças da 7.a Região, pelo espirito militar, pela disciplina e instrução aliadas a notavel espirito de devotamento, que me foi dado em todos apreciar."

A Delegação das Associações Comerciais de Campinas e Rio Claro visitou ontem a Feira Nacional de Industrias

OS EXCURSIONISTAS DO INTERIOR DO ESTADO MOSTRARAM-SE MUITO BEM IMPRESSIONADOS COM OS PRODUTOS EXPOSTOS NO GRANDE CERTAME DA AGUA BRANCA

Esteve ontem em visita à Feira Nacional de Industrias uma importante delegação de membros das Associações Comerciais de Campinas e Rio Claro, que veiu a esta capital em excursão organizada pelo Touring Clube do Brasil, especialmente para ver a grande exposição de São Paulo.

A referida delegação, que é chefiada pelo dr. Rodrigues Doria, presidente da Associação Comercial de Campinas, foi recebida à entrada da Feira pelos srs. João Artacho Juraco, comissario geral do certame; Augusto Brant de Carvalho, delegado do governo junto à Exposição; Orlando Augusto de Toledo e Honorio de Silos, representantes da Federação das Industrias e Aurelio J. Artacho, secretario geral da Feira, em companhia dos quais os membros da delegação percorreram demoradamente os varios pavilhões do grande certame industrial.

Feita a visita, foi oferecido aos excursionistas, no "grill-room", um fino "cocktail", durante o qual foram levantados diversos brindes, tendo o dr. Rodrigues Doria a oportunidade de expressar os sentimentos de admiração de todos os membros da delegação pela maneira fidalga com que foram recebidos na Segunda Feira Nacional de Industrias, cujos produtos representam a grande potencialidade do nosso parque industrial.

Como foi feita a revisão do Codigo Nacional de Transito

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp.) — O recente decreto-lei n.o 3.651, que deu nova redação ao Codigo Nacional de Transito, promulgado em janeiro deste ano, modificou diversos artigos dessa importante lei.

Foi incumbida de estudar as retificações àquele codigo, uma comissão constituida dos srs. Carlos de Medeiros, secretario do Ministro da Justiça, Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de policia do Distrito Federal e Olavio Waldetaro Coimbra, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

A comissão apresentou seu trabalho ao Ministro da Justiça em principios de agosto, sendo organizado um projeto de decreto-lei que, remetido ao sr. Presidente da Republica, acaba de ser assinado.

Havia grande expectativa em torno do novo codigo, pois a prorrogação do primitivo decreto ocorreu tardiamente, já depois de tomadas diversas providencias de ordem administrativa, de acordo com as inovações adotadas em principio deste ano.

A semana de transito, promovida no Distrito Federal, com o intuito de instruir a população que circula nas ruas terá, assim, maior realce.

Muitas foram as modificações feitas no Codigo.

Instituindo-se o Conselho Nacional de Transito e os Conselhos Regionais nas capitais dos Estados, facil será agora coordenar as atividades das repartições fiscalizadoras e reguladoras do trafego, e melhor poderá a administração estudar as circunstancias peculiares a cada localidade.

Tamanha é a diversidade de criterios que se verifica em materia de transito, que só um regulamento nacional, com providencias radicais, poderia abrir caminho à ordem e à uniformidade, indispensaveis na ocasião em que o poder publico se dedica ao desenvolvimento da rêde rodoviaria nacional e ao problema do transporte no país.

Problemas vitais do Imperio Britanico

A Inglaterra estaria induzindo os Dominios 'a empregar o maximo dos seus esforços na defesa de sua causa

BERLIM, 27 (T. O.) — Ainda antes da tão comentada Conferencia de Moscou, todo o problema "Moscou", devido aos gigantescos golpes das forças armadas alemãs na frente oriental tornára-se mais que duvidoso aos adversarios do Reich, no oéste.

Sentem eles que, futuramente, não poderão fugir mais à decisão categorica dos fatos. O mundo de idioma inglês vê como essa definição se aproxima inexoravelmente, e nessas circunstancias, a Inglaterra envida esforços desesperados para induzir os Dominios, e sobretudo os Estados Unidos, a empregar o maximo de suas forças na "causa comum".

O problema vital, de saber-se se o centro de gravidade da Commonwealth, se acha ainda em Londres, esteve nos ultimos mezes politicamente em fóco, quando se aventou a conveniencia de ressuscitar aquele Gabinete de Guerra do Imperio, no qual, em 1817-1918 cinco ministros do gabinete britanico e os primeiros ministros de todos os Dominios, ou seus representantes, se reuniram em Londres.

Um artigo sensacional do "Times", de 19 de junho de 1941 partindo do ponto de vista de que a "guerra não pode ser feita como se fosse uma transação individual", exigiu a formação de um super-gabinete de guerra, ficando inicialmente aberta a questão de se o mesmo teria, como da vez anterior, o carater de Empire. O plano cujo autor era o sr. Duff Cooper, que entrementes foi enviado para Singapura, — ao deserto — estava inequivocamente dirigido contra o sr. Churchill, e foi este tambem que causou sua rejeição. Paradoxalmente, seu vitorioso contra-argumento, consistiu na impossibilidade provada de voltar a reunir, em Londres, durante a guerra, os "premiers" dos Dominios.

Após o seu regresso ao Canadá, o primeiro ministro sr. Mackenzie King, declarou em 8 de setembro, estar mais do que nunca contra um Gabinete de Guerra do Imperio.

No mesmo dia, sir Earle Page, que o novo "premier" australiano enviára a Londres, não como seu representante, mas sim, como simples pessoa de ligação, acentuava em Sidney continuar responsavel diretamente diante do Parlamento e do povo da Australia. Para levar ao auge a confusão, poucos dias antes, o primeiro ministro da Nova Zeelandia, sr. Fraser, que por ocasião de sua viagem de regresso de Londres deteve-se no Canadá, — enquanto o sr Mackenzie permanecia ainda na Inglaterra — declarou que as visitas acidentais dos chefes de governo dos Dominios a Londres eram prejudiciais, principalmente sendo feitas em ocasiões diversas.

Não é, portanto, fato de admirar-se que, em face de circunstancias tais, o "Times", já em 25 de agosto, em artigo de fundo, no qual examinava a contribuição dos Dominios para a guerra, reconhecesse que a ligação da Inglaterra com o mundo de idioma britanico, estava sendo mantida unicamente por uma série não sistematica de visitas, incluindo-se as repetidas viagens do general Smuts ao Cairo e o encontro no Atlantico, no qual o sr. Churchill conferenciou com o presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt.

Se, portanto, nesta guerra, Londres, apenas com grande dificuldade se mantem como centro gravitativo do Commonwealth, surge a segunda interrogação, de se o mundo de idioma inglês manter-se-á em nivel indeciso entre os interesses especiais dos parceiros individuais ou se já se encaminha para nova orbita, nesse caso a "yankee". Visto do Canadá, semelhante evolução achava-se em curso já a muito tempo. Alí governa o sr. Mackenzie King, que é liberal, e não os conservadores integrais, — fanaticos pelo Empire. Por ocasião do seu unico discurso pronunciado em Londres, o sr. Mackenzie King falou exclusivamente como homem do Novo Mundo para o Novo Mundo, afirmando aos ingleses, pouco consoladoramente, que deviam estes envidar todos os esforços tendentes a limitar o conflito, daquele lado do Atlantico.

Desde que as guarnições norte-americanas se acham na Terra Nova, na Groenlandia e na Islandia, ninguem mais discute, se o Canadá faria bem ou não em colocar-se sob a proteção do grande irmão, no sul. Desta forma, a propria Inglaterra entregou esse Dominio aos Estados Unidos. E a mesma coisa se repete no caso da Australia. O já mencionado sir Earle Page naturalmente, não viaja via Cairo, mas Washington e já antes de sua partida ele declarou que os mais prementes problemas da defesa da Australia teriam muito de comum com os dos Estados Unidos .Tambem alí, portanto, os proprios interesses de defesa da Australia foram ultrapassados, em prol de uma proteção por parte dos Estados Unidos, proteção essa solicitada pela propria Inglaterra. Os postos avançados da Marinha norte-americana já se acham na Islandia e em Singapura. O prestigio do Empire já não ultrapassa essas zonas.

Mas tambem a União Sul-Africana, precisamente sob o governo do general Smuts, que diz fazer a guerra africana a serviço do mundo de idioma inglês, orienta-se, mais e mais, para a nova realidade dos Estados Unidos, no mar e no ar. De Bathurst, na Africa Ocidental, passando pelo Sudão e até à União Sul-Africana, com o consentimento do governo britanico, a Pan-American Airways instala uma linha aérea. Hoje, ela pode servir ao reforço de bombardeiros para os exercitos do Empire, amanhã poderá servir a finalidades mais amplas.

A Inglaterra, em 1940, perdeu o continente europeu. Em 1941, perde o parceiro Moscou que lhe é indispensavel para sua politica de tenaz contra a Europa. Se, depois de olhar em redor, notará que tambem perdeu seu imperio. As 13 colonias rebeldes de 1776 assumirão, pela culpa da Inglaterra, a chefia do mundo de idioma inglês. — Max Clauss

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: Instavel ainda sujeito a chuvas na capital, interior e serra, apresentando melhora amanhã.

TEMPERATURA: Estavel.

VENTO: De sueste a nordeste fresco.

ESTADO DE EMERGENCIA NA CHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 27 (U. P.) — A "BBC" anunciou que foi declarado o estado de emergencia na Checoslovaquia.

VISITA DO PRESIDENTE VARGAS A VARIAS OBRAS DA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, varias obras da Prefeitura. Deixando a Guanabara, em companhia do general Francisco José Pinto, Prefeito Henrique Dodsworth, o Chefe da Nação dirigiu-se à Esplanada do Castelo, examinando alí o andamento das obras de construção da grande garage subterranea, a primeira que se constróe no Brasil, com capacidade para milhares de automoveis, concorrendo para o descongestionamento do trafego no centro da cidade.

Fará tambem a Prefeitura, na Esplanada do Castelo um grande jardim que terá ao centro, onde se ergue o monumento a Rio Branco, um espelho dagua.

O embaixador Macedo Soares, presidente da comissão encarregada de construir o monumento a Rio Branco, fez uma exposição sobre o andamento dos trabalhos, mostrando "croquis" de todos os baixos relevos.

Dirigiu-se, depois, o Presidente da Republica para o Laboratorio de Produtos Farmaceuticos, onde recebeu grandes homenagens. Esse estabelecimento, hoje inaugurado, é o primeiro no genero.

O sr. Getulio Vargas foi alí recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, Secretario de Saude e Assistencia, e por grande numero de clinicos dos hospitais do Distrito Federal.

O coronel Jesuino de Albuquerque falou por essa ocasião, acentuando a importancia do laboratorio e dizendo que as suas vantagens não são exclusivamente locais, pois além do grande beneficio que irá prestar à população hospitalar da Capital Federal, servirá tambem de escola para a preparação de tecnicos, operando assim como um centro de ensino, de onde se irradiarão para todo o país, funcionarios especializados, em condições de repetir os mesmos metodos, em outros Estados da União.

As 13 horas o Presidente Getulio Vargas chegava ao parque da cidade, onde almoçou, a convite do Prefeito Henrique Dodsworth.

Por ultimo, atendendo a um convite do sr. Henrique Dodsworth, o sr. Getulio Vargas percorreu o museu da cidade, instalado na residencia central do parque.

O Chefe do governo deixava o parque da cidade com destino ao Guanabara, depois de louvar a iniciativa do Prefeito Henrique Dodsworth de organizar naquela tradicional residencia um museu tão interessante e precioso, esplendido documentario da tradição da capital da Republica.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. P. Fleury de Amorim, consul do Brasil em Liverpool, dirigiu ao sr. dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, a seguinte carta, datada de 21 de julho ultimo:

"Como deve ser do conhecimento de v. exc., este consulado teve o seu edificio totalmente arrasado num dos recentes ataques aéreos.

Dessa maneira, todo o material que possuia, de propaganda do Brasil, dos seus homens e instituições, foi lamentavelmente destruido pelo fogo.

Por esse motivo, muito agradeceria a v. exc. se quizesse ter a bondade de autorizar a remessa, no mais curto espaço de tempo, de dados relativos à vida intelectual de São Paulo. Agradecendo, antecipadamente, etc.."

CENTRO ACADEMICO PEREIRA BARRETO

Na proxima quarta-feira, São Paulo elegante acorrerá ao "grill-room" da Feira Nacional de Industrias num lindo cotejo de elegancia e bom gosto. O motivo desta ocorrencia é um "Preludio da Pauli-Poli", a famosa competição esportiva disputada, anualmente, entre os estudantes da Escola Paulista de Medicina e da Escola Politecnica.

Numa elegante festa de confraternização com a juventude estudiosa daquelas duas escolas, a sociedade paulistana se reunirá afim de aplaudir e admirar o esplendido "show" social ensaiado para essa noite.

Trinta anos de ensino tecnico

Por decreto de 28 de setembro de 1911 foram criadas, neste Estado, as primeiras escolas profissionais: duas nesta capital e duas no interior, em Jacarei e Amparo, respectivamente. Achava-se na presidencia de São Paulo o dr. Albuquerque Lins e era Secretario do Interior e da Educação o dr. Carlos Guimarães

"Essas primeiras escolas — diz uma publicação oficial — a exceção da de Jacarei, que teve vida efemera, chamaram logo a atenção pela sua prospera eficiencia". Essa eficiencia transmitiu-se, no entanto, a todas as outras que com o tempo foram criadas em São Paulo, a ponto de termos, hoje, razões de sobra para nos orgulharmos de todas. Dentro da organização escolar paulista os institutos profissionais ocupam lugar de grande relevo.

A esse proposito, outra publicação oficial, muito mais recente do que a já citada, escreveu, em 1939: "Decorridas quasi três décadas, a organização atual do ensino tecnico profissional paulista, industrial e agricola, se bem que ainda não esteja à altura do impulso que ultimamente tomaram as nossas atividades fabris e rurais, já tem seu conceito definitivamente firmado em nosso meio. Nas escolas profissionais estaduais, municipais e subvencionadas pelo governo do Estado ou pelos municipios, a matricula ascendeu em 1938 a 11.376 alunos, com uma despesa de 8.461:710$000".

Falámos, até agora, com fundamento em publicações da Superintendencia do Ensino Profissional. A verdade, não obstante, é que em favor destes trinta anos de eficiente ensino tecnico paulista poderiamos invocar o testemunho do Brasil inteiro. A Nação, por boca do sr. Presidente Getulio Vargas, já por diversas vezes premiou, com palavras de entusiasmo, a ação dos nossos governos. Por outro lado, o fato, altamente significativo, de haver aquiescido em ser o padrinho, em 39, de uma turma de diplomandos do Instituto Profissional Masculino, é a prova mais eloquente do conceito em que o sr. Presidente da Republica tem as nossas realizações no terreno da educação profissional.

O objetivo essencial das escolas cujo trigesimo aniversario de instalação comemoramos hoje é dar aos operarios habilitação tecnica especializada, de maneira que eles possam, por meio do estudo, conseguir o que só o tirocinio em outros tempos lhes proporcionava. E é, ao mesmo tempo, dar operarios competentes à industria de S. Paulo.

Fiel a tal objetivo, o ensino tecnico tem contribuido, consideravelmente, para o bem estar de um numero igualmente consideravel de obreiros nacionais e para a prosperidade crescente do nosso parque industrial. O curso vocacional, que se encontra à raiz de toda a organização escolar tecnico-profissional, seleciona e distribue as aptidões, fazendo, assim, que tenha um paradeiro definitivo a éra dos inadaptados. Com as exigencias dia a dia maiores da atividade industrial paulista, o regime da especialização tornou-se inevitavel. Um operario que conhece o seu oficio, que se preparou para exercê-lo através de três anos de teoria e pratica, entra na vida real com maiores possibilidades de exito. A Constituição Federal de 10 de novembro estatue que "o ensino pré-vocacional, e profissional destinado às classes menos favorecidas é, em materia de educação, o primeiro dever do Estado". Ora, S. Paulo sente-se feliz por ter podido antecipar-se à enunciação constitucional de tão nobre principio, tanto que hoje se engalana todo para comemorar os primeiros trinta anos de atividade pedagogica em tal sentido. Mas ao engalanar-se para as comemorações do decreto de 28 de setembro de 1911 não se esquece de que o caminho a seguir é ainda muito longo. Ha muito ainda a realizar, e o realizaremos, certamente, com administrações esclarecidas como a do sr. dr. Fernando Costa.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acôrdo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos, juntos aos respectivos processos:

— do diretor da "Revista Maquinas e Ferramentas" de São Paulo, juntando certidões de matricula judiciaria: Faça a prova de serem brasileiros natos o diretor substituto e o secretario da redação da publicação em causa, respectivamente srs. N. Layta e Eugenio J. Diki;

— do diretor do periodico "Correio da Tarde", de Araraquara, nesse Estado, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: Registe-se;

— do diretor do periodico "A Vanguarda", que se edita em Pirajuí, nesse Estado, pedindo autorização para passar a ser editado bi-semanal, em vez de semanalmente: Autorizo;

— da viuva Luise Luhmann, proprietaria do jornal "O Municipio" que se edita em São João da Boa Vista, nesse Estado, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gosando de isenção de impostos: Autorizo;

— uma carta de João Dalveira Roldão, residente em Valinhos, Estado de São Paulo, não teve andamento por não estar selada.

HEROS VOLUSIA

RIO, 27 de setembro.

Ha uns quinze anos apareceu aqui um grupo de bailarinos gregos, composto de artistas que os anuncios diziam "sagrados". Logo me veio à idéia o templo pagão com suas vestais. E realmente essa designação não estava longe de uma ligação ideal com a dansa dos tempos do templo heroico.

Interrogando um dos bailarinos, explicou-me ele que a Grecia tinha muitas organizações coreograficas — mas somente aqueles grupos que dansavam nas igrejas ou templos, no sentido tradicional, eram considerados "dansarinos sagrados".

No Brasil, terra conquistada pelo espirito alienigena e pela mania da imitação — pareceria impossivel, ha vinte anos passados, criar a "dansa brasileira", inspirada na tradição, essa tradição que os negativistas diziam que não podia existir.

Mas, um dia nasceu Heros Volusia. E essa menina, filha de uma sacerdotisa da beleza poetica, aos seis anos de idade, sem que ninguem a ensinasse, começou a dansar — começou a agitar o corpinho espiritado num ritmo estranho: que não era o classico e lembrava a situação dos "bailarinos sagrados", que não era o sacrificio e lembrava o coleamento dos felinos nas selvas, que não era transcendente e lembrava as evocações religiosas da gente prehistorica que tinha deixado gravados nas pedras adustas os traços de suas velhas dansas guerreiras.

Heros Volusia para dansar não precisava de musica: bastava-lhe a musica dos versos de sua mãe, vibrando o nosso ritmo na floração magnifica da natureza.

Surgiu assim a Dansa Brasileira — que ninguem de bom gosto quererá confundir com os ritmos africanos importados.

Combatida embora por alguns profissionais, Heros Volusia está vencendo. Sua dansa é evocativa, singular, diferente de todas as dansas que se dansam no mundo. E' sagrada, porque é de intuição divina. Mas, sobre tudo, é bela.

Surgiu agora uma novidade. Heros Volusia — que no Brasil mal começava a descobrir, extasiado — foi vista por um olho clinico, isto é, por um profissional americano. Nada lhe disse. No entanto, chegando a Hollywood, e acertadas as coisas, fez com que a artista brasileira recebesse de uma das grandes empresas de filmes da cidade da téla uma proposta de contrato. As condições eram favoraveis — muito favoraveis e honrosas para Heros Volusia, e ela, exultante, respondeu: O. K!

O Brasil continua a ser descoberto. Desta vez, porem, não são os famintos de ouro, de café, de algodão e de minerios que nos batem à porta, sequiosos: são os intelectuais, são os artistas que oferecem a uma grande alma brasileira um consorcio artistico que ha de resultar numa pura gloria do Brasil. — J. C.

Notas e Comentarios

UM FLAGELO SOCIAL

A criação, pelo governo da Republica, do Serviço Nacional do Cancer, é mais uma prova do carinho com que se procura atender às necessidades de quantos lutam, em nosso país, contra a investida da terrivel enfermidade, justamente considerada um flagelo social. O novo orgão tem um caminho facil para conseguir a eficiencia dos seus serviços: basta que preencha o itinerario que lhe traçou a propria lei federal brasileira.

O cancer é, infelizmente, um tema que não perde a oportunidade. Está sempre na ordem do dia, devido às devastações que produz em todo o mundo. Assusta em verdade o numero de individuos que lhe sofrem o ataque. As estatisticas nacionais, por sua vez, apresentam, periodicamente, cifras que nos enchem de pavor pela progressão crescente que descrevem.

Quinta-feira ultima reuniu-se no Rio, sob a presidencia do professor Aloisio de Castro, a Academia Nacional de Medicina, afim de ouvir, a proposito do combate ao cancer na Republica Argentina, o professor Jean Beltran, de Buenos Aires. Falando dos estudos sobre a etiologia do mal implacavel anunciou o professor argentino uma descoberta atribuida ao professor Roffo, diretor do Instituto de Medicina Experimental da grande capital portenha.

Trata-se do seguinte: o professor Roffo conseguiu extrair do tabaco uma especie de alcatrão, do qual mandou uma amostra para o dr. Mario Kroeff. Essa substancia provoca o cancer na pele por fricção, no estomago por ingestão, nos pulmões por inhalação. Deteve-se, a seguir, o conferencista, em acentuar os graves inconvenientes que traz o fumo para a saude, especialmente para as senhoras.

Não queremos assustar ninguem. Desejamos, unicamente, registar a opinião do ilustre cientista argentino, cuja comunicação poderá abrir novas e importantes perspectivas na luta contra o cancer.

———(o)———

Os srs. Secretarios da Segurança Publica, da Justiça e do governo fizeram-se representar, por elementos de seus gabinetes, na mesma solenidade.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, por intermedio do dr. Silvio Rodrigues, do seu gabinete, visitou o dr. Deodoro de Mendonça, secretario geral do Pará que se encontra nesta capital.

———(o)———

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do governo, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, nas cerimonias comemorativas da passagem do 30.o aniversario do ensino profissional do Estado.

———(o)———

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs.: dr. Diogo José de Carvalho, dr. José S. de Morais Cordeiro, delegado de Policia de Guará, e dr. José de Oliveira Andrade.

———(o)———

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Moacir Alvaro, presidente do Instituto de Organização Racional do Trabalho, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles o ter-se feito representar nas solenidades da Jornada da Habitação Economica.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, compareceu, ontem à cerimonia de encerramento dos festejos do 4.o centenario da fundação da Companhia de Jesus, promovida pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

———(o)———

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Ademar Carvalho Gomes, Heitor Carvalho Gomes, dr. Manuel Uhaldino de Azevedo, Edgard Mazzei Guimarães, Mario Bernardino de Campos, Francisco de Matos, Bento de Cerqueira Cesar, P. Pisani Perrone, Antonio D. Berardinelli, Antonio Pinto Silveira e Benedito Pinto Sobrinho.

———(o)———

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades o sr. Frederico Straube, Prefeito de Mogi das Cruzes, em companhia dos srs.: dr. José Odilon de Araujo e Carlos Alberto Lopes, afim de agradecer no dr. Gabriel Monteiro da Silva, o ter-se feito representar por seu oficial de gabinete, sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, na solenidade de sua posse em Mogi das Cruzes.

Homenagem da colonia portuguesa ao chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no Real Gabinete Português de Leitura, a homenagem dos portugueses residentes no Brasil ao chanceler Osvaldo Aranha.

Presidiu a solenidade, o embaixador Martinho Nobré de Melo.

A festa da fraternidade luso-brasileira, que foi a festa de hoje, teve por objetivo entregar ao Ministro Osvaldo Aranha, em nome dos portugueses residentes no Brasil e por intermedio da Federações Portuguesas no Brasil, um retrato a oleo de s. exc., de autoria do pintor Ricardo Bensauda.

Abrindo a sessão, o embaixador Martinho Nobre de Melo saudou o homenageado.

Falaram, em seguida, os srs. Jaime Cortezão e Augusto Frederico Schmidt.

Agradecendo, falou, por fim, o sr. Osvaldo Aranha.

O Prefeito de Belem do Pará visitará São Paulo

RIO, 27 (E.) — Acha-se nesta capital e seguirá, brevemente, para São Paulo o ilustre sr. professor Abelardo Leão Condurú, Prefeito Municipal de Belem do Pará, presidente do "Instituto Histórico e Geografico do Pará" e membro honorario do "Instituto do Ceará".

Historiador, é o atual presidente do tradicional e benemerito "Instituto Histórico e Geografico do Pará", logar em que substituiu o sr. desembargador Henrique Jorge Hurley.

O Instituto do Pará, fundado em 6 de março de 1917, publica uma interessante "Revista", cuja preciosa coleção já conta com onze volumes. Na ausencia do presidente, vem sendo dirigido pelo vice-presidente sr. dr. Raimundo Avertano Barreto da Rocha e pelo secretario sr. major Adolfo Pereira Dourado, ambos dedicadissimos ao crescente progresso da instituição.

Em São Paulo, reside um dos fundadores do Instituto, o sr. dr. Teodoro Braga e são seus membros correspondentes os srs. drs. Afonso de Taunay e Bueno de Azevedo Filho.

O sr. professor Abelardo Condurú, alem de luminar da inteligencia brasileira, é orador fluentissimo. Nas grandes comemorações de 19 de abril ultimo, organizadas pelo DIP, foi enviado a Manáus, onde proferiu tres conferencias patrioticas, ora reunidas em volume sob o titulo "As comemorações civicas do 19 de abril na Amazonia" (Belem, 1941).

S. s. está hospedado no "Pax Hotel". Tem sido muito visitado e diversas vezes entrevistado pela imprensa. Pretende ir a São Paulo, onde possue dedicados amigos e admiradores e onde já lhe preparam inumeras homenagens.

Acompanhará o ilustre viajante o nosso colega de imprensa sr. dr. Roberto Groba, procurador do Estado do Pará no Rio de Janeiro.

Representação fluminense nas Conferencias Nacionais de Educação e Saude

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio, comunicou ao Ministro Gustavo Capanema que designou a seguinte delegação para representar aquela unidade federativa nas Conferencias Nacionais de Educação e Saude, que se realizarão nesta capital na segunda quinzena do proximo mês: srs. Rui Buarque de Nazaré, Secretario de Estado; Frederico de Carvalho Azevedo e Adelmo Mendonça e Silva, diretores gerais; José Guimarães de Morais, Tobias Tostes Machado, Nelson de Lacerda Nogueira, Marcolino Gandau, chefes de serviço; Afonso Celso Ribeiro de Castro e d. Maria Pereira das Neves diretores de escolas profissionais.

Adiada a Parada da Criança

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Devido ao meu tempo, a comissão organizadora da "Parada da Criança", que devia realizar-se amanhã, às 9 horas, na Quinta da Boa Vista, resolveu transferi-la para o dia 12 de outubro.

A "Parada da Criança" será uma homenagem das escolas particulares do Distrito Federal ao Prefeito Henrique Dodsworth, ao Secretario da Educação e ao diretor do Departamento de Educação Primaria.

Concessão de creditos aos produtos de Mate

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dentro do plano de organização dos produtores de mate, o Instituto Nacional do Mate submeteu um projeto de organização de cooperativas ao Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura.

Depois de varios entendimentos, aquele Serviço acaba de aprovar o projeto.

Elaborando ainda com fins de financiamento aos produtores de mate e, submetido tambem ao Banco do Brasil, o projeto teve boa acolhida deste, e, em virtude disso, foi hoje assinado entre o Instituto e o Banco, pelos respectivos presidente, um ajuste que muito facilitará a concessão de creditos aos produtores de mate, por intermedio das cooperativas.

Esse ajuste beneficiará os produtores do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

ALINHAVOS...

Tem sido, de tempos para cá, intensificada a campanha do reflorestamento, no Estado. Os técnicos, a imprensa e os governos estão acordes em afirmar a necessidade que ha de se opôr um dique à devastação das nossas matas, como se esforçam no sentido de promover a restauração florestal.

Equivale isso a dizer-se que se pretende salvaguardar o melhor patrimonio de São Paulo, da ameaça de um empobrecimento geral.

Foi pois com verdadeira surpresa que lemos, num dos nossos matutinos, a noticia alarmante de que certa área de mata virgem, encostada à Fazenda do Jaraguá, está condenada ao córte impiedoso, o que virá desvalorisar inteiramente aquele belissimo rincão, no qual muito justamente se vem iniciando o reflorestamento oficial.

O proprietario daquela pequena gléba, de 3 a 4 alqueires, onde existe talvez a unica nascente de água, levando em consideração tão somente os seus interesses particulares e sem cogitar do interesse coletico, nem de qualquer idealismo, irá impiedosamente sacrificar aquela mata.

Esta é a noticia que nos vem.

Acreditamos no entanto, que o sr. Secretario da Agricultura de São Paulo, cuja operosidade é bastante conhecida, conseguirá uma formula para impedir a consumação de um gesto que reputamos impatriotico.

E assim procedendo, fará ju's ao aplauso incondicional de quantos se interessam por tão importante problema, e o Jaraguá que é portador de uma tradição formosa não se verá melancolicamente desnudo, exposto, a inclemencia do sol e tendo os seus encantos condenados a avidez.

O Jaraguá, a tradição paulista, como os paladinos do reflorestamento se voltam esperançados, aguardando a providencia oficial.

I. MELLO

A INDUSTRIA DO QUININO

Os nossos estimados confrades do "Jornal do Comercio" reproduziram do "Diario de la Marina", de Havana, as informações que esse periodico divulgou sobre a industria do quinino no Brasil. Nelas se diz, em conclusão, que o Brasil está se preparando para fundar, no futuro, sua industria do quinino, qualquer que seja a marcha dos acontecimentos no longinquo Oriente.

O jornal cubano alogia, a proposito, as atividades do Instituto Agronomico de Campinas, em nosso Estado.

Refere que as duas mil plantinhas de quina oferecidas pelos Estados Unidos a S. Paulo, mil pelo proprio governo e mil por um botanico, "recebem tanto cuidado como se se tratasse das mais raras orquideas". Os cuidados que o Instituto Agronomico lhes dispensa são tantos — escreve — que "talvez, em tempos futuros, estas arvores cheguem a significar o bem estar das Americas".

A historia da quina é sobejamente conhecida.

Há mais de tres seculos — escreve José Jobim em seu precioso livro intitulado "O Brasil na economia mundial" — os paises andinos, entre os quais sobressaía o Perú, eram os principais produtores de quinino do mundo. De uma hora para a outra, entretanto, a quina emigrou do nosso continente para a Ásia. Java e Sumatra sobrepujaram o Perú, o Equador e a Bolivia.

O Brasil é um excelente mercado consumidor de quinina, pois é bastante lembrar que ela constitue o especifico na luta contra o impaludismo. Importamos uma média de 10.000 toneladas por ano, quantidade, todavia, ainda insuficiente, à vista das proporções que o flagelo da maleita tem assumido em nosso país.

O caso da quina é uma triste amostra da imprevidencia com que agimos no passado. O Brasil, com efeito, já chegou a possuir 20.000 arvores de "Cinchona calisaya", nome que se dá à planta em homenagem à condessa Ana, esposa de don Luiz de Bobadilla, conde de Chinchona. A condessa de Chinchona adoeceu em Lima, sofrendo o ataque de uma febre que resistia a todos os tratamentos. Curou-se unicamente com o quinino, que lhe foi recomendado por um velho indio.

Daí o nome da planta milagrosa.

———(o)———

A partir da proxima terça-feira, serão publicados, diariamente, os nomes de todos os armazens, emporios e atacadistas que forem multados por infringir a tabela fixada pela Comissão de Fiscalização de Preços dos Generos de Primeira Necessidade.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

O DASP opinou, contrariamente, ao pagamento sugerido pelo Ministerio da Fazenda, de diarias nos inspetores fiscais que servem junto às Diretorias das Rendas Internas e aos do Distrito Federal e que aos inspetores fiscais dos Estados somente sejam concedidas diarias quando efetivamente se deslocam em serviço de fiscalização.

O parecer do DASP foi aprovado pelo Chefe do Governo

* * *

Em avião da Panair, embarcou hoje, de regresso aos Estados Unidos, o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar norte-americana no Brasil.

* * *

Tomará posse, na proxima quarta-feira, do cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar, o almirante Castro e Silva, antigo chefe do Estado Maior da Armada.

* * *

Com destino a Miami partiu, pelo "Clipper" da Pan-American Airways, o maestro Genaro Papi, regente da orquestra da Metropolitan House, de Nova York, que acaba de participar da temporada lirica do Teatro Municipal

DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça desse Estado, voltou a conferenciar, hoje, com o sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça.

Em companhia do sr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar esteve à noite, em visita ao Presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara.

O Secretario da Justiça de São Paulo, que regressará na proxima terça-feira pelo "Cruzeiro do Sul", tem recebido grande numero de visitas no Hotel Gloria, onde está hospedado.

Extensão de aguas territoriais

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Comissão Inter-Americana de Neutralidade aprovou a seguinte recomendação relativa à extensão de aguas territoriais, assunto que foi sujeito ao seu estudo, pela segunda reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas:

"A soberania de cada Estado se extende nas respectivas costas maritimas, até uma distancia de 12 milhas, contadas da linha da mais baixa maré da costa firme, ou nas margens das ilhas que formm parte do territorio nacional, ficando entendido que, no que respeita aos golfos, baías, estuarios, rios, estreitos, canais, etc., se devem aplicar as normas que por consuetudinarias ou convencionais razões, o Direito Internacional estabelece."

Firmam a recomendação os srs. Afranio de Melo Franco, Eduardo Labougle, Mariano Fontecila, Salvador Martinez Marcado e Charles G. Fenwick, este vencido, tendo apresentado em separado, uma declaração de voto no sentido de ser mantido o limite tradicional de 3 milhas.

O vestido de noiva

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Curiosa superstição, que não sei explicar de onde vem, assegura que não são felizes as moças que na vespera do casamento experimentam o vestido de noiva. Esse vestido, feito para ser usado uma só vez na vida, não admite prova. Devem as mulheres vesti-lo, tal como veiu da costureira, na hora de ir para o altar.

Pensei nessa superstição ao lêr que em varias cidades da America do Norte se alugam vestidos de noiva para o dia da cerimonia. E' assim em Nova York. Assim é em Chicago. Na primeira dessas cidades já se verificou o caso de uma só pessoa ter alugado varios vestidos para oportunidades igualmente varias...

Se isso que se conta é verdade, motivos não encontro para censuras ao "mascigrande" de Nova York, nem ao de Chicago. Ninguem merece censuras. Tão honestos são os que alugam aqueles vestidos tradicionalmente brancos, como honestas são as mulheres que os vestem. Os primeiros, porque poupam despesas inuteis às segundas; estas, porque põem em circulação um vestido que, guardado como lembrança, serviria apenas para entupir o guarda-roupa. Pergunto: que vale o vestido de noiva, quando, para aquelas mulheres, ser noiva não é a maior emoção da vida?

Mas não é só. Imagine-se que importancia poderia ter tido o vestido de noiva em um casamento realizado na cidade de Waco, no Texas.

A senhorita Rethel Pharr, de Waco, era noiva do sr. Homer Eakin, de Cleveland. Mas a noiva não podia ir a Cleveland, nem o noivo a Waco. Que fazer, então? Nada mais simples: o casamento realizou-se assim mesmo, através dos fios telefonicos. O sr. Homer Eakin, assistido de seus padrinhos, poz-se ao fone, em Cleveland. Poz-se ao fone, em Waco, assistida igualmente de seus padrinhos, a senhorita Rethel Pharr. A um sinal dado, o juiz de Waco pronunciou as palavras sacramentais. Ouviram-nas e confirmaram-nas os noivos: ela, do lado de cá; ele, do lado de lá. Por sua vez, os padrinhos de ambas as partes ratificaram o compromisso assumido pelos nubentes. Depois, a noiva foi para a casa de seus pais, enquanto, em Cleveland, recontinuou o noivo o seu trabalho interrompido, interrupção que não durou, aliás, mais de seis minutos. A companhia telefonica cobrou, pelo serviço, nove dolares e meio.

Adiantava à noiva ir vestida de branco para a cerimonia?

O desprestigio em que vai caindo, em algumas cidades americanas, o vestido de noiva, não ha de ser agradavel, por certo, às costureiras. Desde que os vestidos femininos passaram a ser feitos com meio palmo de fazenda, o de noiva era, ainda, uma compensação. Só as caudas, longas e pesadas...

A verdade é que mesmo as caudas acabarão por desaparecer. "De la vitesse avant toute chose..." E' preciso adaptar o verso de Verlaine às necessidades da hora que passa. Por sinal que ainda neste ponto são emeritas as senhoritas de Nova York. A policia da grande cidade publica, anualmente, estatisticas edificantes, sobre o numero de moças que chegam ao altar pelo caminho mais curto. Em 1928, sete mil jovens, de 15 a 17 anos, abandonaram o lar. Ora para essas moças, a cauda do vestido branco seria apenas impecilho.

Tambem a aviação está contribuindo para que a cerimonia do casamento perca o ar tradicional que conserva em nosso país. O progresso e as condições de estabilidade da navegação aérea começam a seduzir o espirito de moças modernas, excessivamente modernas, as quais só desejam que o contrato nupcial possa ser celebrado no ar, entre nuvens.

Existiu, em Howden, cidade do condado de York, na Inglaterra, o dirigivel "Cupido", assim denominado porque a seu bordo já se realizaram, desde que entrou a navegar no espaço, vinte casamentos, em menos de quatro anos. Todos os oficiais ingleses que pilotaram o dirigivel se casaram em Howden, com filhas da localidade.

As informações que tenho param aí. Não adiantam se as noivas foram vestidas de branco e muito menos se usavam cauda. Como, porem, a navegação aérea, para sua maior garantia, dispensa cargas inuteis, acredito que os vestidos não só eram brancos, mas tinham cauda. Este apendice é para as lentas e longas solenidades em familia, quando a noiva, a caminho do altar, parece que arrasta, entre benções e lagrimas, o peso das responsabilidades em perspectiva.

Hoje, não. O presente dá razão, mais que nunca, à malicia de Casanova: o amor é uma curiosidade. Basta o exemplo de Sue Carol. A ex-"estrela" americana, filha de um milionario de Chicago, teve vontade, aos 16 anos, de saber em que consistia o casamento. Fez-se, então, raptar pelo primeiro rapaz disposto ao suave sacrificio.

Durante tres dias ninguem teve noticias de Sue Carol. No fim do terceiro dia de "noivado", viram-na voltar à casa, com ar assim de quem vinha aliviada de algum peso enorme.

E' que, naturalmente, a encantadora Sue voltava para a casa de seus pais sem a curiosidade com que dali partira.

Sertorio de Castro

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

Os jornais noticiaram, ontem, o falecimento de Sertorio de Castro. Sempre que morre um jornalista, seja aqui ou na China, sinto-me profundamente emocionado. Pelo amor infinito que tenho à profissão e a seus obreiros. Não é preciso que os conheça pessoalmente. Não é. Mesmo porque eu quasi não conheço ninguem pessoalmente...

Sertorio de Castro foi uma das maiores dores de cabeça da minha vida, uma das incognitas mais dificeis que eu já tive de decifrar. Quando menino, até mesmo quando mocinho, fui um grande leitor de jornal, sendo esta a unica semelhança que tenho com o chanceler Hitler, o qual em "Minha Luta" tambem confessa ter sido um impenitente devorador de "gazetas".

Havendo, na verdade, aprendido a ler nos jornais e não na escola, um dos meus passatempos prediletos era descobrir as personalidades que se ocultavam sob a mascara dos pseudonimos com que assinavam os seus artigos. Hoje digo isto com a displicencia que os senhores estão vendo. Naqueles tempos, porem, levava muito a sério o trabalho de desvendar pseudonimos e um fracasso representava para mim verdadeira e vergonhosa derrota. Porque, o interessante do serviço era que eu o executava sosinho, sem indagar a ninguem, sem me dirigir ao jornal ou revista onde o pseudonimo aparecia. Muitas vezes cheguei a bom termo puramente por acaso, outras através de mil e uma deduções. Nunca, porem, com auxilio de terceiros. Isto equivaleria a uma fragorosa queda ou ao reconhecimento da minha propria incapacidade. E tal eu não queria por nada. E quando descobria o nome verdadeiro que se ocultava sob o pseudonimo objeto das minhas averiguações — que alegrão, meu Deus! Era como se tivesse resolvido o mais inextrincavel dos problemas ou recuperado o mais fabuloso dos tesouros. Não me esquecerei, jamais, que era a pena esmerilada de Julio Mesquita que escrevia, todas as segundas-feiras, saborosos comentarios sobre a guerra mundial de 1914. O artigo não trazia assinatura, a redação possuia varios jornalistas brilhantes por igual, eu vivia a milhões de quilometros da capital, sosinho e sorumbatico como sempre, e fazia questão de não me socorrer de estranhos.

O estilo é o homem, sim, mas eu era menino e não poderia abrigar pretensões de conhecedor de estilos. Que fazer, que poderia fazer naquelas circunstancias?

Fazer nada, como fiz, a não ser deliciar-me pela manhã com a filigrana do estilo daquele mestre e, à noite, perder o sono desolado por não conseguir desfazer aquela interrogação...

E os dias e meses foram se passando até que em uma inesperada manhã de segunda-feira o costumeiro artigo não apareceu. E foi nesta triste conjuntura que eu pude identificar o autor, porque chegou ao me conhecimento que o grande mestre se achava enfermo e impossibilitado de escrever.

Antes ele nunca tivesse adoecido e até hoje perdurasse o mistério, de coração o digo!

Pois com Sertorio de Castro o caso teve a sua semelhança. Com uma caracteristica pessoal, que eu lhes direi ao fim deste artiguete.

Sertorio, cronista parlamentar do mais fino lavor, mantinha na imprensa de São Paulo uma cronica não me recordo bem se diaria sob a rubrica "O que ha de novo".

As coisas finas que ele dizia do Rio aos seus leitores paulistas! A galeria e o repositorio de figuras politicas da época e de fatos registados nos anais do Parlamento! O que eu não aprendi naqueles artigos de ouro e prata!

Quando, dezenas de anos mais tarde, entrei como reporter na Camara dos Deputados de São Paulo — confesso que pisei aqueles tapetes com o nome e o exemplo do grande cronista dentro do coração. Mas foi só. Nem eu pretendia imitar aquela estrela de grandeza sem par. Consolava-me, porem, como o poeta, repetindo que sou pequeno mas só fito os Andes...

Naquela ocasião, todavia, quantos anos, Senhor, já lá se foram! queria a todo o transe descobrir o autor dos artigos que por assinatura traziam apenas um S.

De onde partir para desfiar a meada? Quantos jornalistas poderia eu conhecer, cujo nome começasse por S? Quantos escritores teria eu já lido com essa letra inicial no nome? Tudo trevas e eu pelejava às escuras. Ao menos se fosse um nome vulgar...

Eu vivia, então, numa fazenda afastada, de dificil acesso, onde a familia não recebia ninguem e os proprios jornais e cartas chegavam de vez em quando.

Como tudo era dificil naquele local e naqueles tempos...

Hoje, quando um leitor depara no jornal com um artigo que, por qualquer motivo, o interessa, zaz! disca para a redação e indaga o que deseja saber.

E' bem verdade que, na maioria das vezes, desapontado tem que recolocar o fone, pois informações dessas não são obtidas à primeira tentativa. Os jornais possuem tambem os seus bastidores e respectivos segredos...

Mas, á quadra a que me estou reportando nem essa vulgar tentativa me era dado experimentar. Não havia siquer telefone na fazenda onde eu morava...

Eis senão quando um belo dia — que dia lindissimo! — leio no jornal uma noticia mais ou menos assim: "Encontra-se nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, tendo sido muito visitados no hotel em que se hospedaram, o dr. Sertorio de Castro, ilustre jornalista que honra as nossas colunas, etc., etc.".

Não foi preciso mais. Vejam como eu era atilado: Sertorio começa com S e era o nome de um jornalista residente no Rio, logo...

Um vibrante "eureka!" saiu incontinente da minha garganta. As cinzas do Arquimedes deviam ter tremido de pavor ou de inveja debaixo da terra secular. Pois foi assim.

Levado por um jubilo incontido, numa daquelas arremetidas da juventude que, não raro, trazem depois arrependimento, escrevi uma carta tola ao ilustre jornalista. Para contar, com pouca variante, o que está contado aqui. Sem mais nem menos. E, como não gosto de conhecer pessoalmente as pessoas a quem muito admiro, siquer aventei a desejosa hipotese de provocar um dia um encontro com ele. E esse encontro nunca veio mesmo. O que veio — e eu não esperava, embora houvesse dado o endereço direitinho — foi uma breve e atenciosa resposta.

Sertorio se dizia admirado com a mania minha de decifrar pseudonimos, louvava a minha argucia (!) e vaticinava que, à vista do interesse que já demonstrava, naquela idade, por assuntos de jornal, viria a ser mais tarde um grande (!!!) jornalista...

A profecia se cumpriu em parte. Não sou nem serei nunca um grande jornalista. Mas fiz da imprensa a minha profissão e aqui a vou exercendo com um desejo bom de acertar que é toda a minha vida.

Sertorio de Castro. Que saudade!

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BUDAPEST, 27 — A comissão mista para as trocas comerciais italo-hungaras reuniu-se hoje, nesta cidade, para preparar os planos de trocas entre os 2 países, em 1941 e 1942.

* * *

ROMA, 27 — Deixando o territorio italiano, o sub-secretario da Propaganda Croata, Milkovitch, enviou um telegrama ao ministro italiano da Cultura Popular, exprimindo-lhe sua gratidão pela acolhida que lhe foi reservada na Italia e sua admiração pelo Duce e a sua obra patriotica.

* * *

ATENAS, 27 — Os cursos do Instituto Italiano de Alta Cultura, nesta capital, reiniciar-se-ão no dia 6 de outubro.

* * *

VENEZA, 27 — O general Videz Beldy, chefe da organização juvenil dos magiares, chegou, ontem, à tarde, a esta cidade, sendo calorosamente acolhido pelas autoridades e representantes da "GIL". A delegação magiar, deixará, hoje, Veneza, retornando a Budapest.

* * *

BUENOS AIRES, 27 — Após os ultimos acontecimentos, o conhecido comandante da aviação militar, general Zuloaga, foi exonerado do seu cargo.

* * *

SOFIA, 27 — Informa-se de Ankara, nos meios juntos à embaixada britanica, que a Inglaterra teria aderido, em principio à solicitação de Moscou, de criar um novo "front", para aliviar a pressão armada do "eixo" e de seus aliados sobre a frente russa, e que, por conseguinte, novas e importantes concentrações de tropas anglo-sovieticas estão em curso sobre a fronteira oriental da Turquia.

* * *

WASHINGTON, 27 — Depois de ter feito apresentar a proposta da abolição total da lei de neutralidade, pelo senador Mac Kellar, o chefe da maioria parlamentar rooseveltiana anunciou que a proposição não responde às intenções do presidente, que se limitam a recomendar a revisão da lei, afim de permitir maior liberade de ação da marinha de guera e o armamento dos navios mercantes.

* * *

STOCKHOLMO, 27 — Informa-se de Moscou, que a instrução militar da população civil, está em vias de ser efetuada em tempo recorde. Em Arkangelsk, os habitantes são divididos em grupos e instruidos por oficiais do exercito. Em Rostoff, estão sendo sistematicos, todas as tardes e todas as noites, os exercicios militares dos jovens estudantes.

* * *

S. FRANCISCO, 27 — O senador Healer, chefe da oposição contra a politica filobritanica de Roosevelt, pronunciou um discurso, atacando o presidente e a sua politica intervencionista sustentando a necessidade do poder de defesa dos Estados Unidos, qeu representa a unica segurança nacional do país.

* * *

SOFIA, 27 — Por iniciativa do Comité Ukraniano de Sofia, celebrar-se-á, domingo proximo, na Catedral de São Cirilo, missa solene, em ação de graças pelo fato da nação ter-se libertado do jugo da Russia.

* * *

ZAGREB, 27 — O acordo comercial croato-bulgaro regula não somente o trafego entre os dois países à base de compensação porém, ainda, os trafegos fluviais e maritimos para mercadorias, e para a Croacia, ainda as comunicações postais, telegraficas e telefonicas. O "clearing" é fixado à razão de 61 kounas por cento.

* * *

SALZBURGO, 27 — Por ocasião do 4.o centenario da morte de uma das mais brilhantes figuras da renascença italo-alemã, Paracelso, haverá solenes celebrações nesta cidade.

* * *

ATENAS, 27 — O governo geral da Ilha de Creta abriu novos creditos, mediante os quais se poderá construir novas casas populares, instituir obras de assistencia a orfãos, reabrir escolas e hospitais e reparar rêdes de estradas, pontes e outras obras publicas.

* * *

pelo jornalista alemão Heinrich Roedda pelo "eixo" com relação ao abastecimento da Grecia, no quadro da Nova Europa, é ilustrado no artigo escrito pelo joranlista alemão Heinrich Roedner, que é reproduzido em todos os jornais desta capital.

O artigo indica os fornecimentos de assucar, combustivel e gado já efetuados pelas potencias do "eixo" e os que estão ainda em curso e conclue salientando a intenção deste de facilitar em todos os casos as importações da Grecia.

* * *

BERNA, 27 — A imprensa helvetica continu'a a acentuar a penosa impressão causada no país pelo reforço do bloqueio inglês com relação à Suiça. Essa decisão britanica é lamentada pelas repercussões materiais e morais que terá. No ponto de vista material, agravará ainda a situação dos importadores e industriais que dificilmente conseguem materias primas para alimentar seus estabelecimentos e ocupar seus operarios. Os ingleses dizem que a decisão foi tomada depois da conclusão do tratado comercial germano-suiço. Devido ao bloqueio ao qual estão submetidos todos os países europeus, é natural que estes procurem trocar as materias primas que lhes são indispensaveis, com as potencias do "eixo". O "Tribune de Lausanne" pergunta, num artigo, se a Inglaterra não comete um erro politico intensificando o bloqueio contra um pequeno país que se esforça em observar uma correta neutralidade.

* * *

ROMA, 27 — O Conselho de Ministros, reunido esta manhã, sob a presidencia do "Duce", aprovou diversos projetos-lei de ordem administrativa. O Conselho decretou a criação de um Instituto de Assistencia Social para os empregados publicos e adotou medidas para favorecer o desenvolvimento da industria nas provincias da Italia central e meridional e insular. Durante a reunião o "Duce" anunciou que a colheita de trigo atingiu, este ano, a cifra de 71 milhões e 500.000 quintais, isto é, 150.000 quintais mais do que no ano passado. Como a colheita não é suficiente para cobrir as necessidades da população italiana e a dos territorios ocupados, o "Duce" decidiu decretar o racionamento do pão. A ração para cada habitante será de 200 gramas por dia. Foi previsto um suplemento de 100 gramas para os trabalhadores e trabalhadoras em geral, e um suplemento de 100 gramas mais para os operarios em serviços extraordinarios.

* * *

BERLIM, 27 — Num artigo consagrado à amizade italo-germanica, o "Fraenkische Kurier" salienta que a aliança dos dois povos está baseada numa politica favoravel, porque, como já foi dito por Bismarck, os dois povos não têm interesses divergentes. A isto acrescenta-se o liame da afinidade das ideologias fascistas e nazistas. Ha instituições e obras do regime nazista que se baseiam em experiencias feitas pelo "Duce" no Estado fascista. Tambem no dominio politico estrangeiro a aliança funda-se nos mesmos principios, afirmando a necessidade de espaço vital dos dois povos que vivem em territorios restritos. Esta mesma situação criou o auxilio reciproco na guerra da Etiopia e atual e os pontos de vista identicos dos dois chefes. O jornal depois de salientar o concurso importante dado pela Italia na atual guerra, como tambem, as missões que a Italia deverá desempenhar no setor do Mediterraneo, ao mesmo tempo que as forças italianas estão empenhadas tambem na frente anti-bolchevista, conclue afirmando que a diferença de carater dos dois povos alimenta a força de atração reciproca e que os mesmos se integram nestes anos decisivos para o futuro do mundo.

RECLAMAÇÕES

Diversos moradores do bairro da Aclimação estão se queixando da impossibilidade de comprarem assucar nos estabelecimentos comerciais. Declaram os queixosos que nas confeitarias e outras casas o assucar se acha à mostra, porém, os negociantes se recusam a vende-lo, alegando que esse produto é reservado para a fabricação de sorvetes.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

CENTENARIO DE PRUDENTE DE MORAIS

Para comemorar a ocorrencia do centenario do nascimento de Prudente de Morais, seu primeiro presidente honorario, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará uma sessão extraordinaria no proximo dia 4 de outubro, sabado, às 21 horas, em sua séde social à rua Benjamin Constant, n.o 152.

Usarão da palavra, nessa ocasião, os srs. drs. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo José Carlos de Ataliba Nogueira, orador oficial, e Aureliano Leite.

A Escola de Educação Fisica da Exercito

O que a respeito declara um medico do Exercito americano — Onde se fala da gentileza e da modestia do brasileiro — Uma organização modelar

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O capitão Joseph A. Baird, do Corpo Medico do Exercito dos Estados Unidos, falando-nos sobre o que observou na nossa Escola de Educação Fisica do Exercito, disse o seguinte:

"Visitando o Rio de Janeiro como membro do Segundo Grupo de Bombardeio do Exercito Americano, por ocasião das festas do cincoentenario da fundação da Republica Brasileira, foi-me dado constatar o erro de certos conceitos nossos a proposito da organização dos serviços militares especializados desse e de outras Republicas do continente americano. Refiro-me particularmente à Escola de Educação Fisica do Exercito brasileiro e aos Departamentos médicos das suas Escolas de Aviação do Exercito e da Marinha de Guerra, onde fiz observações interessantes e desvanecedoras para o bom nome dessas organizações militares.

Impressionou-me sobremodo o nivel cultural e a extrema lhaneza de trato de todos os brasileiros com que privei e, não obstante a modestia com que sistematicamente se referem às coisas nacionais, é realmente notavel o progresso realizado nos seus empreendimentos, havendo mesmo nalguns deles, proveitosos ensinamentos para as nossas forças armadas. Guardo indeleveis recordações da minha visita à Escola de Educação Fisica do Exercito, em companhia do capitão Orlando Eduardo Silva, ex-instrutor desse estabelecimento.

A E. E. F. E. acha-se magnificamente instalada no sopé do monolito do Pão de Assucar, dentro do perimetro da fortaleza de São João, à entrada da barra do Rio de Janeiro.

Alem das suas varias dependencias, possue a Escola um largo campo oval, onde, no momento de minha passagem por ali, numerosos rapazes, envergando calções e sapatos, apenas, se entregavam com alegria sã e conciente aos mais variados exercicios desportivos, fazendo ressaltar a musculatura bronzeada dos seus torsos nu's.

Diriginmo-nos à séde da Escola, instalada num grande edificio de concreto e vidro, de construção moderna, e ai, recebido cordialmente pelo Secretariado, foi-me feita uma breve exposição dos planos de trabalhos adotados no seu "curriculum". Salas de estudo, arquivos, vestiarios, banheiros, ginasios, biblioteca e uma sala de armas, constituem algumas das principais dependencias desse estabelecimento modelar, onde se guardam numerosos trofeus conquistados pela Escola nas suas competições desportivas com outras entidades similares. Depois de admirar o vasto ginasio de galeria, fui conduzido ao Departamento Médico, onde me apresentaram o dr. Adolfo Araujo Correia, chefe desse importante setor da Escola, e varios de seus auxiliares presentes, todos eles jovens capitães e tenentes-médicos do Exercito.

Percorri o gabinete de biometria, excelentemente equipado da todos os requisitos modernos para os minuciosos exames médicos a que cada um dos candidatos aos cursos de educação fisica tem obrigatoriamente de se submeter, para poder ingressar na Escola.

Chamou-me particularmente a atenção, uma tabela mostrando a correlação da capacidade vital com a estatura, tanto mais que, enquanto no nosso país, se presta muita atenção às medições, pouco esforço é devotado àquela correlação e à analise.

Igualmente bem dotado de aparelhos, é o gabinete de bio-quimica, onde são feitos os exames de saliva, sangue, e outros fluidos do corpo, antes e após os exercicios fisicos dos alunos, com o fim de lhes determinar os efeitos no organismo de cada um.

Passei depois ao gabinete de radiologia, destinado aos exames de pulmões e coração.

Consoante a prática seguida em diversos hospitais brasileiros — no que guardam de nós grande dianteira pelo senso pratico e economico — todas as observações clinicas são catalogadas na forma de pequenos filmes de maquina do tipo Leica, e apenas ampliados para tamanhos maiores a casos reputados especiais.

Não falando já da secção de treinamento ortopedico, onde são ministradas aos alunos, instruções sobre os principios dessa ciencia e cujo equipamento é igualmente modelar, visitei, a seguir, a secção cardio-vascular, devidamente aparelhada para os mais rigorosos "tests" cientificos relacionados com os exercicios fisicos.

Encerrando minha visita, percorri os gabinetes dentario e oftalmologico da Escola, voltando ao gabinete do diretor, onde, segundo o tradicional costume brasileiro, me foi oferecida uma taça de café "à brasileira".

Resumindo minhas observações, devo confessar que adotando embora o modelo europeu, o plano de educação fisica brasileiro apresenta em seu desenvolvimento e na execução de ideas, muitas particularidades que deveriamos seguir.

Julgo pois que seria de grande valor para o nosso Exercito, enviar à E. E. F. E. um oficial medico que, estudando e observando os novos ensinamentos e processos ali adotados, os pudessem aplicar à cultura fisica metodizada da nossa juventude militar."

A "FROTA DA LIBERDADE"

Palavras do Presidente Roosevelt por ocasião do lançamento de 14 novos navios — Mensaem de congratulações à Comissão Maritima

HYDE PARK, 27 (R.) — O Presidente Franklin Roosevelt falou hoje, pela manhã, por ocasião do lançamento nos estaleiros "American Shipyards", de 14 navios que constituem a chamada "Frota da Liberdade".

O Chefe do governo fez uma oração incisiva, que teve imediata repercussão. "Nosso programa de construções de navios — proclamou — é a nossa resposta aos agressores. Como cada navio representa novo golpe contra os que ameaçam a America, a Nação e a liberdade dos povos de todo o mundo, desferimos hoje 14 golpes simultaneos, no nosso objetivo de impedir que Hitler e outros agressores da sua espécie nos esmaguem.

MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES

WASHINGTON, 27 (R.) — Lord Leaters e sir Arthur Salter enviaram uma mensagem de congratulações à Comissão Maritima pelo lançamento da chamada "Frota da Liberdade". A mensagem declara:

"O lançamento desses navios simboliza, para os aliados, a causa pela qual combatemos. Mas esta é a primeira grande esquadra dedicada à causa da liberdade".

A exportação de mercadorias para o exterior e a isenção do imposto de consumo

A opinião de um dos consultores juridicos da Associação Comercial

RIO, 26 (Da sucursal — Via aérea) — O dr. Oto Gil, um dos mais destacados elementos do Departamento Legal da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, opinando sobre a exportação de mercadorias para o exterior e a isenção do imposto de consumo, externou-se nos seguintes termos:

"A exportação de mercadorias para o exterior goza, ha mais de dois decenios, de isenção do imposto de consumo.

A principio, os regulamentos fiscais consignando a isenção para "os produtos que tiverem que ser exportados para o estrangeiro", se limitavam a exigir do exportador a assinatura de um termo de responsabilidade relativo ao imposto de consumo sobre a mercadoria exportada, com a obrigação de, no prazo de cento e oitenta dias, apresentar a prova de saída de mercadoria do territorio nacional. Assim era no regime do Regulamento que baixou com o decreto 14.648, de 26 de janeiro de 1921, assim continuou a ser durante todo o tempo em que vigorou o decreto 17.464, de 1926 (artigo 111, paragrafo 1.o, letra "n").

A ultima reforma do Imposto de Consumo, hoje consubstanciado no decreto-lei 739, de 1938, manteve a isenção de imposto para as mercadorias exportadas para o estrangeiro, reduzindo, porém, para 120 dias o prazo para o exportador produzir a prova da exportação (art. 111, apragrafo 1.o, letra "n").

Subsequente modificação desse decreto-lei exigiu o pagamento do imposto, sobre todas as mercadorias, assegurando, porém, a restituição do imposto pago pelo "exportador", provando este, "com certidão "verbo ad verbum" do despacho de exportação da mercadoria, passada pela repartição aduaneira do ponto de destino", a chegada da mercadoria.

Essa modificação do sistema já consagrada pela pratica de mais de vinte anos, vinha trazer grave perturbação no comercio exportador, justamente quando, por circunstancias decorrentes da guerra na Europa, as nossas exportações para outros países da America Central e do Norte, tomavam um extraordinario incremento.

Dai ter o governo, por sucessivos decretos-leis, prorrogado a data de vigencia daquelas novas disposições que, afinal, não chegaram a ser postas em pratica (vide decretos-leis 2.662, de 3 de outubro de 1940; 2.687, de 23 de outubro de 1940, e 2.796, de 2- de novembro de 1940).

Aliás, não é de admirar que assim tenha sucedido. Conforme já assinalava, ha dias, um substancioso editorial do "Jornal do Comercio", "o bom senso e o espirito objetivo do sr. Presidente da Republica têm assegurado marchas cautelosas na nossa evolução economica e juridica, e contra-marchas sensatas, todas as vezes que a experiencia demonstra o erro ou a inconveniencia dos passos dados".

A ação administrativa, orientada pelos interesses nacionais, não pode permitir que nela influam pontos de vista sistematicos. Dai, a contra-marcha sensata e justamente aplaudida ao regime legal dos antigos regulamentos fiscais.

O vigente decreto-lei 2.898, de 23 de dezembro de 1940, que "altera o regulamento expedido pelo decreto-lei 739, de 1938, no que diz respeito à isenção do imposto de consumo sobre mercadorias de produção nacional, exportadas para o estrangeiro", alem de consignar a isenção, ampliou-a, beneficiando tambem o comerciante exportador, quando exportar mercadorias de seu "stock" que já pagou, ao sair da fabrica, o respectivo imposto de consumo.

A isenção vigorante abrange, portanto, não só os produtos que os fabricantes diretamente exportarem para o estrangeiro, como os que forem exportados pelos comerciantes. A estes ultimos, mediante restituição do imposto que houver sido pago pelo fabricante.

Todavia, para que essa isenção resulte proveitosa aos que se dedicam à exportação de produtos nacionais, é absolutamente necessario sejam observadas as prescrições desse ultimo decreto-lei quanto à prova, nos prazos prefixados, da efetiva exportação das mercadorias.

Entre as exigencias legais a satisfazer, avulta em importancia a que manda "o fabricante exportador reapresentar à repartição arrecadadora local a terceira via da guia de exportação, averbada pela repartição aduaneira". Para isso, a lei concede ao exportador o prazo de noventa dias contados do em que tiver obtido o "visto" para exportação nas respectivas guias, pena de pagar multa igual ao valor do imposto, além da obrigação do pagamento deste.

Pela inobservancia deste dispositivo, já têm sido autuados muitos exportadores, e, segundo pudemos verificar, a Recebedoria está agindo com todo o rigor contra os faltosos, o que aliás, que é facilitado pelo exame do livro especial, onde são registadas as guias apresentadas pelos fabricantes exportadores e vendedores atacadistas exportadores (decreto-lei 2.898, de 1940, art. 1.o, IV, paragrafo 3.o).

Destarte, deixando de apresentar a guia visada pela Alfandega, o exportador não poderá dar baixa no termo de responsabilidade que assinou, ficando, alem disso, sujeito ao pagamento do imposto e da multa de igual valor.

E' aconselhavel, portanto, que todo o exportador tenha rigorosamente em ordem o seu serviço de guias de exportação, pois, do contrario, ao invés de ser-lhe vantajosa a exportação, poderá acarretar-lhe severas perdas..."

A PRODUÇAO E INDUSTRIALIZAÇAO DO SISAL

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O governo da Baía acaba de importar as maquinas e apetrechos indispensaveis para a instalação de uma grande usina para o beneficiamento do sisal. Esse é o primeiro passo decisivo para a industrialização da preciosa fibra, cuja aclimação em nosso país já se comprovou com a organização de varias culturas que se desenvolveram em perfeitas condições e justifica amplamente o seu desdobramento em varias regiões do nosso "hinterland". O sisal cresce, hoje, regularmente, em plantações extensas existentes em Pernambuco, Baía, e São Paulo. A sua cultura foi iniciada ha pouco tempo neste ultimo Estado, onde o seu comportamento, como nos dois outros, é de molde a não deixar a menor duvida quanto aos bons resultados da sua exploração economica e industrial.

Planta exotica, originaria do Mexico, o sisal fornece a fibra mais resistente e de maior consumo no mundo para a fabricação de cordas, sacaria e tecidos de aniagem. Ingleses, norte-americanos e alemães, que reconheceram, desde logo, a sua grande importancia economica, adquiriram mudas e organizaram grandes culturas, respectivamente, na India, na Africa e nas Bahamas, concorrendo, assim, com as grandes plantações da provincia mexicana do Yucatan. O Ministerio da Agricultura está promovendo agora, a sua introdução no nosso país, apoiando todas as iniciativas, ora em plena assistencia tecnica, pois, promovendo o fomento da cultura do sisal, garante o desenvolvimento de uma extraordinaria fonte de riqueza, que evitará a evasão para o estrangeiro de grandes somas da nossa moeda circulante, cerca de 20.000 contos por ano.

A produção de sisal em São Paulo foi, em 1939, de 80.000 quilos e, em 1940, de 100.000 quilos e o programa que o nosso governo está apoiando, em cooperação com o governo dos Estados, visa fomentar a produção da preciosa fibra não só para atender às necessidades do nosso proprio consumo como tambem para satisfazer as exigencias dos mercados externos.

Imposto Sindical dos Contabilistas

Na assembléia geral extraordinaria, realizada pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, foi aprovada a proposta da fixação da quota anual do imposto sindical para o exercicio de 1941 na importancia de rs. 20$000 devida por todos os Contabilistas (Contadores e Guarda-Livros) de São Paulo na conformidade do decreto-lei n.o 2.377, de 8 de julho de 1941, cujo recolhimento será feito pelo Sindicato tão logo seja aprovado em definitivo pelas autoridades competentes.

Na séde, à rua de São Bento, 405 - 11.o andar (predio Martinelli) continuam abertas as novas inscrições sociais, onde tambem serão prestados qualquer esclarecimento à classe em geral.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Obstetricia e Ginecologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.o) — Prof. Mingoia: — Estudos sobre os estrogenicos sinteticos; 2.o) — Dr. Domingos Delascio: — Neoplasmas mistos do utero; 3.o) — Drs. Artur Wolff Neto e Domingos Delascio: — Prenhez tubaria de termo.

MAIS UM ANIVERSARIO DO FORTE DE COPACABANA

Transferidas para 4 do corrente as festividades comemorativas da grande data

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Amanhã, a vida militar do país, vê assinalada em sua existencia, uma das mais gratas efemerides, que é a passagem de mais um aniversario da fundação do Forte de Copacabana, hoje transformado em uma das mais poderosas praças militares da América.

Ala Bateria Independente da Artilharia de Costa, onde se acha localizado o tradicional Forte, cuja historia cheia de heroismo se encontra estampada nas principais epopéias nacionais, é hoje em dia, uma verdadeira escola de civismo, onde se aprende a amar a patria e defende-la acima de tudo.

O Forte de Copacabana, é comandado atualmente pelo tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, competente oficial pertencente a uma das mais tradicionais familias do Exercito Brasileiro.

Para o dia de amanhã estavam premeditadas excepcionais festividades, em homenagem à fausta data que tanto orgulha as armas nacionais. O mau tempo, porém, prejudicou os preparativos para as comemorações e, por ordem do general Rego Barros, inspetor geral da Defesa da Costa, ficou transferida para o dia 4 do corrente, toda a série de festividades planejadas para amanhã.

A praça forte de Copacabana possue uma das mais inolvidaveis paginas de feitos heroicos que proporcionaram a evolução politica e militar do Brasil. Relembra-las é fazer vibrar a alma do soldado nacional. A epopéia dos 18 do Forte, ali teve inicio, revelando a fibra e a bravura do nosso soldado. Outras passagens heroicas têm ocorrido na tradicional praça, viga-mestra da defesa do nosso Brasil.

A Fortaleza de Copacabana, construida na administração do marechal Hermes da Fonseca, está provida dos mais possantes e modernos aparelhamentos para a sua função. E' no momento, a principal guarnição do nosso sistema de defesa e está situado no mais lindo recanto da formosa capital da Republica.

Ha falta de carvão em Campinas

A MAIORIA DAS LENHADORAS NÃO POSSUE O PRECIOSO COMBUSTIVEL E AS QUE O TEM VENDEM-NO A PREÇOS EXCESSIVOS — UM APELO À COMISSAO DE TABELAMENTO -- CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA NA CIDADE EM VIRTUDE DE UM ACIDENTE NA USINA DE JAGUARI

CAMPINAS, 27 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Desde domingo, o municipio de Campinas vem sofrendo uma deficiencia provisoria de energia eletrica, motivada por um acidente ocorrido na Usina de Jaguarí, que determinou a paralização dos geradores da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força.

A luz e a força distribuidas aos moradores desta cidade, provêm de duas usinas, de propriedade da C. C. T. L. e F., sendo uma a de Salto, no rio Atibaia, e outra a de Jaguarí, no rio do mesmo nome.

Desde o dia 21, porém, que esta ultima teve a sua atividade paralizada, devido a um acidente que ali acorreu. Na noite de domingo, quando se procedia a um exame na principal turbina, um registo do "penstok" se quebrou, e a agua, correndo rapidamente pelos tubos adutores, se precipitou com violencia dentro do proprio edificio da usina, através da escotilha da maquina, que se achava aberta para inspeção.

O acidente, de todo imprevisivel, se deu no momento em que era procedido o costumeiro exame periodico da maquina. A agua, jorrando com grande velocidade e com a pressão de mais de 50 metros, atingiu, logo, todo o predio, danificando parte do aparelhamento eletrico ao seu alcance.

Desse modo, um dos geradores, bastante atingido, teve algumas bobinas queimadas, o que impediu o seu funcionamento regular. A secagem do referido gerador, bem como do de outra maquina, é trabalho lento e não existem possibilidades para apressá-lo. Por essa razão, está havendo falta parcial de energia eletrica na cidade, tendo, porém, a diretoria da Tração providenciado junto à Light and Power, dessa capital, o fornecimento de força para Campinas, a qual é transmitida através dos fios da Companhia Paulista.

Com isso, estamos sendo abastecidos por essa corrente, pela que nos vem da outra usina, de Salto Grande, em perfeito funcionamento no rio Atibaia, em Joaquim Egidio.

Trata-se, contudo, de uma situação delicada e especial, que exige um racionamento da pouca energia disponivel. E é esse o motivo pelo qual estão sendo alguns setores desligados em determinados tempos. Torna-se necessario servir a todos, de modo a que ninguem fique prejudicado. O criterio adotado pela Tração, à cuja frente se encontra o dinamico engenheiro dr. Mario João Nigro, é otimo e graças a ela a vida, entre nós, decorre quasi que normalmente.

DIVERSAS CIDADES ATINGIDAS PELOS INCIDENTES

Não é só Campinas que se vê prejudicada pela ocorrencia da usina de Jaguarí. Dezoito localidades, servidas pela Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, estão tendo a sua energia racionada, contando-se entre elas as cidades de Itatiba, Monte-Mor, Amparo, Serra Negra e Lindoia.

As grandes industrias têm colaborado com a C. C. T. L. e F., fazendo com que a maior parte de seus operarios trabalhe à noite, permitindo uma distribuição equitativa de energia.

AMANHA TUDO ESTARA' NORMALIZADO

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano" soube, de fonte segura, que de segunda-feira proxima em diante, todo o serviço eletrico da Campineira estará regularizado.

HA FALTAS DE CARVÃO EM CAMPINAS

Devido ao racionamento voluntario de energia, as casas de familias que têm fogões eletricos e geladeiras, estão passando por algumas dificuldades. As redações das folhas locais têm recebido reclamações pedindo providencias, mas tudo pode ser explicado pelos fatos que narramos acima.

A ultima hora, diversas pessoas adquiriram fogareiros a carvão, afim de remediar o mal.

de positivo: uma é a de que o carvão tando-se da ocasião, têm feito subir, excessivamente, o preço do precioso combustivel. Um saco de 120 litros, vendido, na semana passada a 6$000, hoje já não se encontra por essa quantia. Temos que nos contentar com 80 litros, ao exorbitante preço de 8$000, correndo, ainda, rumores de que o produto passará a 10$000.

O "Diario do Povo", comentando o assunto escreve:

"E' preciso que os poderes competentes intervenham na defesa da economia popular. Um informante afirmou-nos que em Amparo, o precioso combustivel ainda é vendido a 5$000 ao saco de 120 litros, de modo que a Prefeitura poderia mandar buscá-los no vizinho municipio, afim de servir aos campineiros. Seria um modo de salvaguardar os interesses do povo contra individuos inexcrupulosos e de ganancia, contra os quais a policia deveria voltar as suas vistas".

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano" procurou, saber, na tarde de hoje, quais os motivos dessa falta de carvão. Ouvindo populares e comerciantes, o jornalista foi informado de duas provaveis hipoteses, das quais, porém, nada podemos adiantar d epositivo: uma é a de que o carvão está sendo enviado para essa capital, e a outra é a da provavel existencia de grandes depositos em Campinas, onde o combustivel está sendo armazenado afim de forçar a sua alta!

O jornalista telefonou, hoje, aos diversos depositos de carvão e lenhadoras e da maioria delas recebeu a resposta de que não ha a mercadoria à venda.

PROVIDENCIAS DA COMISSÃO DE TABELAMENTO

Esta é a atual situação que atravessa Campinas, quanto ao problema do combustivel. Por intermedio do "Correio Paulistano" solicitamos da Comissão de Tabelamento do Estado de São Paulo, a abertura de rigoroso inquerito para que se apure onde está o precioso combustivel, cuja falta se faz sentir. Esperamos confiantes que o governo, a cuja frente se encontra o ilustre Interventor Fernando Costa, determine providencias em favor da população, que assiste, diariamente à elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, agravados ainda agora, pela falta de carvão, sendo que o pouco disponivel é vendido "com preferencia para freguezes" e a um preço exorbitante.

Concurso de datilografia

Reuniu-se, mais uma vez, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, a comissão promtora do Concurso de Datilografia a realizar-se proximamente nesta capital, destinado a classificar e premiar os melhores datilografos do Estado.

Entre as diversas resoluções tomadas destaca-se a da eleição da mesa para dirigir e promover todas as "demarches" necessarias à integral execução dos objetivos da comissão, tendo sido eleitos para a sua composição os seguintes membros: presidente, Osvaldo Gabbi, da A. F. P. S. P.; secretario, sr. Moacir de Barros Melo, da A. P. I. e para tesoureiro o sr. Jair Francisco Coutinho, da A. F. P. E. S. P.

Deliberou-se ainda oficiar ao governo do Estado, Associação Comercial do Estado e Federação das Industrias, solicitando o seu apoio ao concurso que vai ser promovido, dado o fato de se tratar de um empreendimento de interesse geral e que visa, entre outras coisas, melhorar o nivel tecnico profissional dos datilografos do Estado.

Instituto dos Advogados

O Instituto dos Advogados fará realizar, no dia 30 do corrente, às 20,30 horas no salão nobre da Escola Alvares Penteado, no largo de São Francisco, uma reunião plenaria de socios afim de discutir e votar o trabalho elaborado pela comissão designada pelo Conzelho para estudo das sugestões a serem apresentadas ao governo, relativamente à revisão da Organização Judiciaria do Estado, na conformidade do convite formulado ao Instituto pelo sr. dr. Secretario da Justiça.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos: tornando sem efeito o ato que determinou ao sr. Orlando de Toledo Marques, escrevente da 2.a Delegacia de Policia de Santos, 2.a classe, comissionado em igual cargo na Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, da Superintendencia de Segurança Politica e Social, reassumir suas funções efetivas para mante-lo, sem interrupção de exercicio, na referida comissão, e designando o sr. Breno Franco de Souza, funcionario contratado da Superintendencia de Segurança Politica e Social, para exercer as funções de escrevente junto à Delegacia Regional de Policia de Santos, sem prejuizo nem acrescimo de seus vencimentos; designando o sr. Antonio Carneiro da Fonte, pagador recebedor da tesouraria geral desta secretaria, para substituir, a partir de 8 do corrente, Agostinho D'Horta, fiel de tesoureiro da mesma tesouraria, por motivo de ferias.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía e Ceará).

28 de setembro de 1891, 2.a feira: Festeja o seu quarto aniversario o menino José, filho do dr. José Vicente de Azevedo e de d. Maria Candida Bueno Lopes de Oliveira Azevedo, neto paterno do coronel José Vicente de Azevedo e materno do coronel Manuel Lopes de Oliveira.

—— Em Petropolis, o ministro de Portugal oferece grande banquete para comemorar o aniversario natalicio do seu soberano.

29 de setembro de 1891, 3.a-feira: Faz exame do 5.o ano juridico da nossa Faculdade o estimavel e inteligente moço Jarbas Guarianas que deixa na Academia as melhores provas de sua aplicação ao estudo.

—— Chega a Amparo, onde reside, sendo recebido com grandes festas por parte do povo, o sr. barão de Campinas, que ha algum tempo se achava na Europa. Nos multiplos beneficios praticados por ele a Amparo, encontrou fundamento a simpatica manifestação de seus conterraneos. O sr. Joaquim Pinto de Araujo Cintra nasceu em Atibaia em 5 de agosto de 1824, filho do alferes José Desidério Pinto e de d. Antonia Bernardina de Araujo Cintra. E' comendador da "Imperial Ordem da Rosa". Foi juiz de paz e vereador. Em 1879, recebeu a patente de coronel comandante da Guarda Nacional de Amparo e Bragança. Em decreto imperial de 13 de agosto de 1889 foi agraciado com o titulo nobiliarquico de barão de Campinas, pelos bons serviços que prestou a São Paulo. Fundou em Amparo, no ano passado, a Hospital D. Ana Cintra. Casado com a prima-irmã d. Ana Francisca da Silveira Cintra, tem grande e ilustre descendencia.

—— No bairro do Retiro e em outros, no municipio de Bananal, está grassando epidemia de variola, que já tem feito muitas vitimas.

—— A Camara Federal nega licença para ser processado o major Espirito Santo, deputado por Pernambuco.

—— E' quasi certa a nomeação do deputado dr. José Augusto de Freitas para, em missão diplomatica, ir entregar ao presidente dos Estados Unidos os papeis e documentos relativos ao tratado de Missões. Fará parte dessa comissão o capitão de mar e guerra Guillobel.

—— Pede demissão do cargo de diretor da Escola de Minas, em Ouro Preto, o dr. Henrique Gorceix.

30 de outubro de 1891, 4.a-feira: Na Camara dos Deputados de S. Paulo, o dr. Julio de Mesquita apresenta à consideração da assembléia um projeto concedendo à viuva do dr. Antonio Caetano de Campos a pensão anual de 3:600$000.

—— Casam-se nesta capital Antonio Augusto do Nascimento e d. Paulina do Espirito Santo, filha de Benedito Antão do Espirito Santo.

—— Está em São Paulo uma comissão de Ribeirão Preto, constituida por Artur Diederichsen, capitão João Guimarães e Joaquim Alves da Costa Junior, que veiu solicitar ao presidente do Estado a demissão do 1.o suplente de delegado, por exorbitar das suas funções.

—— A' noite, chega a São Paulo, vindo do Rio, o ilustre deputado dr. Bernardino de Campos.

—— A diretoria do "Gremio Militar Brasileiro", em audiencia especial, pede ao generalissimo presidente da Republica que aceite o titulo de presidente honorario daquela corporação, votado por unanimidade na assembléia constitutiva.

—— O coronel Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira pede demissão do cargo de membro da comissão que tem de julgar o negocio litigioso de Missões. O conhecido militar, como major de engenheiros, participou, em 1883 e 1884, da comissão de limites com a Venezuela, chefiada pelo ilustre sr. barão de Parima (coronel Francisco Xavier Lopes de Araujo), já falecido.

1.o de outubro de 1891, 5.a-feira: O tenente-coronel Rodolfo Azambuja representa ao dr. chefe de policia mostrando a necessidade da transferencia do quartel do Corpo de Urbanos (de que é comandante), visto achar-se o predio arruinado. Propõe que o governo ceda o quartel dos Permanentes, no largo do Carmo.

2 de outubro de 1891, 6.a-feira: O distinto moço dr. Pedro Moacir, na semana passada diplomado pela nossa Faculdade de Direito, acha-se atacado de variola.

—— Falece em São Paulo, vitima de meningite, um filhinho de Ledrolino Proost de Camargo.

—— Aparece em Pindamonhangaba um novo jornal "O Paulista".

—— O ministro plenipotenciario dos Estados Unidos visita, no Rio de Janeiro, a Casa da Moeda.

—— Chega ao Rio o notavel violinista cubano Brindis de Salas, primeiro premio dos Conservatorios de Paris e de Leipzig.

3 de outubro de 1891, sabado: Chega de Santos a São Paulo, vindo da Europa, o maestro João Pedro Gomes Cardim, pai do dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, notavel jornalista e musicista. Este, nascido em Porto Alegre a 16 de setembro de 1865, bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1888. Tem se interessado muito pelo desenvolvimento da arte dramatica em nossa cidade, promovendo importantes melhoramentos em nosso teatro. (1)

—— Chega de Recife, onde com exito prestou os exames do 3.o ano juridico, o jornalista Americo de Campos Sobrinho.

—— Casam-se em São Paulo o dr. José Manuel de Arruda Alvim e d. Maria Luiza Pinto Neves.

——O dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, deputado ao Congresso do Estado, oferece em sua residencia, à rua d. Veridiana, elegante e animado baile.

4 de outubro de 1891, domingo: O dr. Prudente José de Morais Barros festeja o seu 50.o aniversario. Nascido em Itu', filho de José Marcelino de Barros e de d. Catarina Maria de Barros, formou-se em direito pela Faculdade de S. Paulo em 1863. No ano seguinte, abriu banca de advogado em Piracicaba, onde foi vereador e presidente da Camara Municipal. Em 1867, foi eleito deputado provincial pelo antigo Partido Liberal. Em 1872, alistou-se no Partido Republicano que o enviou à Assembléia Provincial de São Paulo no periodo de 1878 a 1885, quando foi eleito deputado geral. Proclamada a republica, fez parte do governo provisorio de S. Paulo, com Francisco Rangel Pestana e o coronel Joaquim de Souza Mursa. Em 3 de dezembro de 1889 foi nomeado governador, pelo marechal Manuel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, empossando-se no dia 14 do mesmo mês. Administrou o nosso Estado até 18 de outubro do ano seguinte porque, eleito senador por S. Paulo ao Congresso Constituinte, seguiu para a Capital Federal. Foi o presidente da Assembléia que elaborou a Constituição republicana. Continua no Senado, como representante do Estado natal.

(1) Na "Academia Riograndense de Letras", o autor ocupa a cadeira Gomes Cardim.

— O nobre redator da secção "Pelo sim, pelo não..." inserta diariamente no prestigioso vespertino "A Gazeta", teve a bondade de referir-se a estas nossas crônicas, na edição de 24 do vigente. Mais uma vez, confessamo-nos mui gratos.

B. de A.

Promissora a situação economica do Espirito Santo

RIO, 27 (Da sucursal — Via aérea) — Falando na Associação Comercial do Rio de Janeiro o sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro teceu as seguintes considerações sobre a situação economica do Espirito Santo:

E' verdadeiramente promissora a situação do Espirito Santo, segundo a entrevista do referido orador desse estado, publicada hoje. A exportação de produtos de Minas Gerais pelo porto de Vitoria tem crescido de maneira extraordinaria tudo indicando pelo aparelhamento que está sendo feito que em breve a maior parte desse comercio se fará entre Vitoria e Minas e o porto de Vitoria.

O Interventor Punaro Bley preconiza para aquela capital fundação de uma usina siderurgica dada a sua situação como ponto de encontro e de descarga e de baldeação dos dois elementos fundamentais — o minerio chegando do interior e o carvão de pedra trazido do exterior a preço baixo de lastro.

O novo cais funciona desde outubro ultimo com excelente resultado e vai ser ampliado grandemente aproveitando-se condições favoraveis dos terrenos necessarios ao seu aumento.

A capacidade atual de embarque de minerio de ferro em Vitoria é de 1.200 toneladas por dia e o porto especializado poderá carregar de 1.200 toneladas por hora.

Tanto são os produtos mineiros de exportação que saem por Vitoria que o desenvolvimento do porto está ligado ao desenvolvimento da economia de Minas Gerais. No 1.o semestre do ano findo a exportação por esse porto foi de 26 mil contos passando a 42 neste semestre.

Quanto ao que a exportação da fibra de guaxima que só ha pouco começou a ser explorada [illegible] produzindo 7.500 contos de réis. Quanto ao mercado nacional, foi sugestivo o resultado na exportação que passou de 35 mil contos para 42 mil a 6 mezes. Felicito, pois, os espiritossantenses pela promissora situação do seu Estado.

O sr. Ferreira Guimarães, discorrendo sobre o mesmo assunto, afirma que o Estado do Espirito Santo está, de fato, com um futuro promissor, pela fertilidade de sua terra, sua riqueza em madeiras e em materias primas necessarias a varias industrias.

Disse ainda que os dados fornecidos pelo Interventor Punaro Bley são de molde a encher de entusiasmo a todos os que acompanham a vida economica da terra capichaba.

Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

Especialmente convidado pelo American College of Surgeons para relatar o tema "Tratamento cirurgico do Estrabismo" no proximo congresso clinico do "College" a realizar-se em Boston, em principios de novembro, o prof. Moacir E. Alvaro partirá para os Estados Unidos no proximo dia 8 de outubro, por via aérea.

O prof. Moacir E. Alvaro, que é secretario executivo do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia viajará via Buenos Aires-Pacifico-America Central.

Em Montevidéo serão ultimados com o prof. Vasquez Barrière detalhes de organização e da data do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia a reunir-se na capital do Uruguai em 1943.

Nos Estados Unidos, o prof. Moacir E. Alvaro, que é membro do American Board of Ophthalmology irá assistir, como examinador, as provas que aquela entidade realizará antes do Congresso da American Academy of Ophthalmology, de que é membro. Tambem apresentará aquele certame, em Chicago, um trabalho [illegible] para medição do

Estaria falhando o auxilio britanico á Russia

Começam a surgir as dificuldades, tanto de carater produtivo como no de transporte -- Varias

BERLIM, 27 (T. O.) — Enquanto a Inglaterra tenta despertar, fazendo grande propaganda em torno da "Semana dos "Tanks" para a Russia" a impressão de iminente e grandioso auxilio aos aliados russos, determinados circulos oficiais e a imprensa inglesa começam a voltar atrás quanto ás suas promessas.

Repentinamente, advertem-se as dificuldades que a tal empreendimento se opõem, tanto no aspecto de transportes como no da propria produção britanica. Reconhece-se, mesmo, que levando em conta as perdas irreparaveis dos importantissimos territorios economicos de Leningrado, Kiev e Krivoj Rog, bem como a paralisação das zonas industriais situadas a leste do Dnieper, os fornecimentos de material britanico careceriam de sentido.

O "Times" expressa, cautelosamente, esta opinião nas seguintes palavras: "Já estão paralizados grandes centros sovieticos de produção e gravemente ameaçados outros, ainda mais importantes. As perdas materiais sovieticas são nestes momentos de tal vulto que a defesa do país depára sérias dificuldades. Seria erroneo afirmar que, numa campanha da envergadura desta atual, os fornecimentos do exterior pudessem substituir adequadamente o proprio abastecimento bolchevista".

A suspeita de que os anglo-"yankees" desistem de uma ajuda que, de toda forma, chegaria demasiado tarde, fica fortalecida pela leitura de um artigo de autoria do general Fuller, o mais conhecido dos criticos militares britanicos, do "trust" jornalistico "Liddel-Hard". Depois de referir-se ás enormes dificuldades que se opõem a um auxilio eficiente anglo-"yankee", escreve: "Se caírem em poder dos alemães as fabricas de armamento da Bacia do Donetz, será nula a importancia do auxilio que a Inglaterra e os Estados Unidos possam enviar através do Irã".

Tambem o "Financial Times" prepara o terreno para a retirada das promessas britanicas, feitas á economia de guerra sovietica, e friza que a debilitada capacidade de produção desta já não pode ser substituida pelos fornecimentos que projetam os países anglo-"yankees".

Todavia, ainda ha mais! Ficamos sabendo agora, subitamente, de fonte inglesa, que a Grã Bretanha, nem sequer técnicamente se acha nas condições de prestar um auxilio eficiente aos bolchevistas. O sr. Plinston, membro da Comissão de Fornecimentos do Ministerio do Trabalho, declarou, em discurso perante os operarios da industria de guerra, que "a produção de armamentos não sómente não aumentou, mas até diminuiu durante os ultimos meses". O sr. Plinston pretende explicar este retrocésso com o "incensato otimismo demonstrado pela imprensa e pelos estadistas desde o inicio da luta; otimismo esse que pôs tudo a perder".

E' sem duvida uma singular ironia do destino o fáto de o unico efeito da campanha propagandistica feita para aumentar o rendimento das fabricas na Inglaterra ter sido um sensivel decréscimo de produção.

Em intima relação com este retrocésso fatal acha-se um protesto apresentado á repartição oficial competente pelos industriais mais destacados de Sheffie contra a politica de trabalho governamental. O "Daily Mail" informa, extensamente, sobre este fáto, dando ao noticiario o titulo significativo: "As empresas de aço em rebelião". O tema principal das queixas é o fáto de que os funcionarios do governo retiram das fabricas — para leva-los a outros centros de produção — operarios especializados indispensaveis, sem levar em conta as consequencias do seu procedimento. Assim é que os mineiros, que se achavam trabalhando ha muitos anos nas fabricas de aço de Sheffield, onde adquiriram entrementes grande pratica, foram re-enviados pelo governo para as minas.

Em consequencia disso, sobreveio uma escassês de mão de obra que prejudicou grandemente a produção bélica. Além disso, o governo privou de suas encomendas a muitos industriais que haviam ampliado suas empresas confiando nas promessas feitas. Estas empresas, pela falta dos pedidos, acham-se na impossibilidade de cobrir seus grandes gastos.

Todos estes episodios convenceram os ultimos crédulos, que tomavam por ouro-lei as promessas de auxilio á União Sovietica... Sabe-se hoje que tudo não passou de propaganda.

Para finalizar, é interessante nesse terreno a seguinte declaração — feita pelo chefe do Estado Canadense, sr. Mackenzie King, após amplo estudo do nivel de produção britanica: A Grã Bretanha não poderá ganhar esta guerra se não receber auxilio muito mais intenso do que aquele que nestes momentos póde ser previsto". — (RUDOLF FISCHER).

Associação Comercial de São Paulo

Assuntos ventilados na ultima reunião semanal da diretoria dessa entidade — Imposto de consumo — Considerações sobre a estabilidade no emprego -- Varias notas

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Reis de Magalhães, realizou-se no dia 25 do corrente no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder á leitura do expediente, o diretor-secretario submeteu á discussão, sendo unanimemente aprovadas, propostas para admissão, ao quadro social das seguintes firmas: H. F. Pinto, José Izac Perez, L. G. Ribeiro dos Santos, Mario Barroso Ramos, Queiroz e Bierrenbach Ltda., Ralph L. Charney e Cia. Ltda., Samuel Fruchter S. I. M. A. diente, o diretor-secretario submeteu á B. Ltda. (Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileira), Simon Fausto, S/A. Brasileira de Intercambio Comercial "Sabrico", Sociedade Comercial Distribuidora Ltda., Sociedade Comercial Marilia Ltda., Sociedade Comercial e Industrial Piada Ltda. Sociedade Mercantil Transcontinental Ltda. e Viegas Junior e Cia..

RECEBEDORIA FEDERAL

A' diretoria foi presente um oficio do dr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, oferecendo á Associação um trabalho utilissimo e de grande valor para os seus departamentos de informação e estatistica. Trata-se de um volume caprichosamente encadernado, contendo a relação dos fabricantes de produtos localizados nesta capital e registados até agosto ultimo. O cadastro abrange, com discriminação dos respectivos ramos, mais de oito mil fabricas. Outrossim, a Recebedoria se compromete a remeter oportunamente, o cadastro de todos os estabelecimentos comerciais localizados nesta capital.

IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Foi lida a seguinte carta da Camara Americana de Comercio de São Paulo: "O programa da defesa nacional Norte-Americana, como v. s. não ignora, tem causado inumeros transtornos ás industrias dependentes de certas materias produzidas nos Estados Unidos. Essa escassez tem afetado sobremaneira as industrias americanas para fins civis, pois aos fabricantes de materiais para a defesa nacional é dada a prioridade na obtenção das materias primas necessarias á execução daquele programa. — Anexamos uma circular, a qual foi recentemente enviada aos socios desta Camara, que tem por fim esclarecer duvidas levantadas pelo comercio desta praça quanto ás dificuldades encontradas pelos importadores na entrega de determinados produtos. — Tratando-se de um assunto que tão de perto afeta as relações de bôa vizinhança, sugerimos seja dado conhecimento da referida circular aos interessados".

A diretoria resolveu que a todos os socios da Associação fosse transmitida, na integra, a circular a que alude a Camara Americana.

ACÔRDO COMERCIAL CHILENO-BRASILEIRO

O sr. presidente comunica que, segundo informações recebidas pela Associação, desde o dia 4 do corrente, está em vigor o acordo comercial entre o Brasil e o Chile. Acrescenta que para orientação dos interessados, a diretoria oficiou ao diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, solicitando esclarecimentos sobre a execução do referido acordo.

IMPOSTO DE CONSUMO

As restrições para o embarque de metais, principalmente folha de Flandres, dos mercados exportadores, veiu trazer dificuldades aos fabricantes de tintas e vernizes, que empregam esse material para acondicionamento de seus produtos. No intuito de solucionar o problema resolveram alguns industriais interessados substituir o involucro de "latas" pelo de "vidros". Mas, acontece que estes têm peso muito superior ao das latas, do que resulta aumento consideravel do imposto, uma vez que as tintas e vernizes são tributados pelo peso bruto. Daí a sugestão apresentada pela Associação Comercial de São Paulo ao sr. Ministro da Fazenda, no sentido de ser alterado o regulamento do Imposto de Consumo, de modo a conceder-se aos fabricantes de tintas e vernizes a faculdade de pagarem o' imposto sobre aqueles produtos, com a redução de 30 por cento sobre o respectivo peso bruto quando acondicionados em recipientes de louça ou vidro. A proposito, recebeu aquela Associação, do gabinete daquele titular, o seguinte programa: "Of. Presidente Associação Comercial São Paulo — Rio 22 — N. 667-G — Em resposta ao vosso oficio n. 368, de 15 setembro corrente, comunico-vos, de ordem sr. Ministro ter sido o mesmo encaminhado á comissão encarregada estudo reclamações e sugestões relativas arrecadação imposto consumo. Saudações. (a.) Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe gabinete Ministro Fazenda".

IMPOSTO INTERESTADUAL

A diretoria oficiou á Associação Comercial do Amazonas, solicitando interferencia afim de que o fisco estadual, ali, não mais exija o imposto de vendas e consignações sobre mercadorias em transito pelo Territorio do Acre. A este respeito, foi lido um oficio daquela entidade, comunicando que or sua vez, representou ao sr. Interventor Federal do Amazonas, "solicitando providencias para acautelar os interesses do comercio exportador de São Paulo, no caso das mercadorias em transito para o Territorio do Acre, indevidamente atingidas pela incidencia do imposto de vendas mercantis".

ESTABILIDADE NO EMPREGO

O secretario geral deu conhecimento, á diretoria, de recente decisão proferida pelo sr. Ministro do Trabalho, publicada no "Diario Oficial" de 19 do corrente a respeito da estabilidade no emprego. Tratando-se de materia de relevante interesse, aqui reproduzimos alguns trechos daquela decisão, fundada em parecer do consultor juridico do Ministerio do Trabalho.

"No pedido de reconsideração aduziu a recorrente — diz o despacho ministerial — nova argumentação de indole juridica, invocando em seu favor a doutriona sustentada em parecer publicado na "Revista do Trabalho", de novembro de 1940, e aprovado por despacho ministerial, nos termos do qual a lei n. 62, não tendo previsto como penalidade para a demissão do empregado estavel a "reintegração", caberá apenas a este, quando despedido, perceber "indenização" na base de um mês de ordenado por ano de serviço. Pela leitura da revista invocada, e segundo as citações que nela são feitas, vê-se que, efetivamente a doutrina sustentada mereceu aprovação e foi aplicada ao caso debatido. Trata-se, porém, de decisão isolada, contraria a abundante jurisprudencia administrativa e judiciaria, e que não bastaria, de per si, para alterar as diretrizes sempre seguidas por este Ministerio sabido como é que a decisão isolada não se póde considerar jurisprudencia. Nem seria o caso, agora que a aplicação da lei n. 62 passou a caber exclusivamente á propria Justiça do Trabalho, que as autoridades administrativas proclamassem como regra a seguir um principio diametralmente oposto áquele que, por um quinquenio, pacificamente aplicaram, tanto mas quanto essa doutrina é rigorosamente juridica e atende aos imperativos legais, como adiante, procuraremos demonstrar. A garantia da "estabilidade" é uma das peculiaridades do nosso direito do trabalho, na proteção do empregado contra a "despedida injusta". Enquanto que a maioria das legislações adota, como criterio para a efetividade dessa proteção, a indenização ao trabalhador injustamente afastado do seu emprego, o nosso direito seguiu caminho diverso, proclamando que após certo tempo de serviço, o empregado passa a gozar da "estabilidade no emprego", isto é, que se torna "indemissivel", salvo os casos de demissão que a lei prevê e faculta".

Concluindo, declara a decisão a que nos referimos:

"Aliás, como argumento em favor do que afirmamos, basta atentar ao texto da alinea "f" do art. 137 da Constituição Federal segundo o qual: "nas empresas de trabalho continuo, a cessação das relações de trabalho, a que o trabalhador não haja dado motivo, e quando a lei não lhe garanta a estbilidade no emprego, cria-lhe direito a uma indenização proporcional aos anos de serviço". Semelhante preceito deixa clara a diferença entre a "estabilidade", que se traduz na "permanencia no emprego", e a "indenização proporcional aos anos de serviço" não havendo razão, pois, para que se dê ao texto da lei n. 62, uma interpretação que colidiria flagrantemente com a que decorre do preceito constitucional. E' certo que tal preceito da Constituição deixa á lei ordinaria o encargo de prever os casos de estabilidade e os de simples indenização proporcional aos anos de serviço, e, dentro dessa faculdade, é possivel rever a legislação atual que oferece, sem duvida, inconvenientes manifestos no concernente ás "empresas de pessôas", em que, no interesse de patrões e empregados, poderiam ser previstas modalidades compensatorias da estabilidade que evitassem reintegrações inconvenientes a uns ou a outros e passiveis da criação de situações pessoais de verdadeiro conflito. Assim, o preceito legal poderá ser alterado, "jure constituendo", não podendo porém, como no parecer se pretende, ser desde logo aplicado com manifesta ofensa ao texto vigente. Pelo exposto, julgo que a doutrina que o despacho ministerial invocado, por exceção acolheu não deve prevalecer, ante os termos do direito vigente, em que o principio da "indemissibilidade" tem como corolario o da "reintegração" sem o qual, e em falta de outras garantias adequadas, seria letra morta. Sua conclusão não é, pois, de ser aplicada como pretende a companhia, no caso presente, em que a reintegração foi ordenada e deve ser cumprida como consequencia da nulidade de demissão, devendo ser reintegrado o empregado em seu cargo ou em outro economicamente equivalente".

OS CENSOS E A MATEMATICA

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — Em recente sessão da Sociedade Brasileira de Estatistica um dos seus associados, sr. João Lira Madeira, membro tambem da Comissão Censitaria Nacional, fez uma interessante comunicação em que passou em revista a aplicação crescente dos recursos matematicos no estudo da demografia. Referiu-se à forma logistica do crescimento demografico e à solução dessa equação diferencial que permitiu estabelecer um desenvolvimento para a população, segundo ciclos evolutivos, baseado em que todo nucleo demografico, tendo atingido um maximo, volveria a decrescer até um certo minimo para novamente crescer e assim por diante.

Essa forma tem sido observada em algumas populações e o conferencista demonstrou a perfeita concordancia dos calculos nela baseados com os resultados de quinze censos norte-americanos, no periodo de 1790 a 1930, e de dez censos na França, desde 1821 a 1911.

A logistica estabelece para os Estados Unidos uma população limite de 197 milhões e 300 mil habitantes e um crescimento maximo durante o ano de 1913; a partir desse ano a velocidade do crescimento passaria a diminuir, como de fato aconteceu.

A primeira aplicação da logistica ao Brasil, conhecida do conferencista, foi feita pelo proprio diretor do Serviço Nacional de Recenseamento. Não dispomos infelizmente de um numero suficiente de recenseamentos que permitam uma verificação tão numerosa quanto as que foram feitas para outros países. Mas efetuados os calculos para as datas correspondentes aos nossos cinco censos já realizados, vê-se que apresentam uma concordancia absoluta com os resultados do censo de 1872 e pequena discordancia em relação às demais operações, como se vê: em 1891, quatorze milhões e 300 mil recenseados contra quatorze milhões e oitocentos mil calculados; em 1900, dezessete milhões e 300 mil contra dezoito milhões e 300 mil; em 1920, trinta milhões e 60 mil contra 28 milhões, e para 1.o de setembro de 1940, calculados quarenta e um milhões e 200 mil, numero que deve estar bem proximo dos resultados definitivos do censo dessa data, depois de feitas todas as retificações e a distinção entre população de fato e de direito.

Exposição do mundo português e das realizações do Estado novo

Na "Casa de Portugal", á rua Epitacio Pessôa, 83, continua franqueado ao publico o documentario fotografico da exposição do Mundo Português e de algumas realizações do Estado Novo.

O horario, nos dias uteis, é das 14 ás 17,30 horas e das 19,30 ás 22 horas. Domingos e feriados das 14 ás 18 horas.

Diagnostico e tratamento da asma de origem alimentar pela dieta de eliminação

(Para o "Correio Paulistano")

DR. ARAUJO CINTRA

Certos doentes relatam haver notado que alguns alimentos, ovos, camarão, leite, pão etc., provocam sintomas toxicos acesso de ásma urticaria, rinite espasmodica, entupimento no nariz, tosse, dôr no figado, etc., e com a abstenção desses alimentos, observam melhoria e mesmo o desaparecimento desses sintomas.

Outros, e muitos outros, se queixam da mesma coisa. Dezenas e dezenas de sofredores sem uma orientação segura, sem uma dieta apropriada, vivem se lamentando de não se poder alimentar. Existem muitos asmaticos que emagrecem e enfraquecem por sub-alimentação; exatamente os alimentos incriminados são os que o organismo mais necessita (ovos, pão, leite).

* * *

Na America do Norte já está em grande uso, nas clinicas de alergia, a dieta de eliminação, especialmente para esses asmaticos, urticarias, rinite espasmodica, eczema, etc., e os resultados têm sido excelentes.

O precursor da dieta de eliminação é **Rowe**, e o precursor do diario alimenticio é **Vaughan**.

* * *

Na Argentina a dieta de eliminação está sendo usada nas clinicas de alergia, porém modificada por A. Tapella.

No nosso serviço tambem já estamos usando a dieta de eliminação combinado com o diario alimenticio, o que simplifica bastante o diagnostico. Tivemos que modificar e adaptar ao nosso meio, ao nosso padrão de vida. Naturalmente o povo norte americano, alimenta-se de modo diferente do brasileiro, de outros alimentos, de outras frutas, de modo que a dieta de eliminação deve ser feita de acôrdo com os nossos costumes, com o valor nutritivo dos nossos alimentos e das nossas frutas. Essa adaptação depois de algum traquejo e observação, é facilmente estabelecida e os resultados deverão ser identicos.

* * *

Em que consiste a dieta de eliminação? E' o conjunto de indicações dieteticas que exclue os alimentos responsaveis pelos transtornos respiratorios e substitue por outros alimentos inofensivos e de valor nutritivo aproximado. São quatro dietas com duração de 15 dias cada uma. Cada dieta consta de 10 alimentos no minimo, de modo que o doente não deve perder peso.

O diario alimenticio consiste em anotar por escrito com toda a exatidão cada um dos alimentos ingeridos no transcurso do dia e hora. O menu' deve ser sempre o mesmo para cada dia da semana: Menu' das segundas-feiras, menu' das terças-feiras, etc. — de tal maneira que o dia que aparecer o sintoma alergico, deverá constar da anotação com indicação da hora. Pode-se por essa maneira individualizar com relativa facilidade o grupo de alimentos que dá origem a ásma. Si o acesso aparecer de manhã em jejum ou pela madrugada, devemos observar os alimentos ingeridos no dia anterior, e si fôr durante o dia ou depois do almoço, os alimentos ingeridos no mesmo dia.

A combinação da dieta de eliminação com o diario alimenticio facilita muito o diagnostico e o tratamento da asma de origem alimentar. Sobre esse assunto voltaremos oportunamente a considerar com outros estudos baseados na observação diaria dos nossos doentes e nos resultados obtidos.

* * *

Muitos asmaticos naturalmente não acreditam na influencia dos alimentos no desencadeamento dos seus acessos. De fato, não serão todos os asmaticos beneficiados com a dieta de eliminação. Sómente os casos de asmas recentes, sem complicações pulmonares ou cardiacas, asmas leves, temporarias, asmas que aparecem de vez em quando, especialmente em crianças.

Para os asmaticos enfizematosos, antigos, com extensas bronquites, dilatações aorticas e cardiacas a dieta de eliminação é inutil.

AS INDUSTRIAS E A FALTA DE COMBUSTIVEIS

A proposito da atual crise de combustiveis, a Federação das Industrias do Estado de S. Paulo distribuiu a seguinte circular aos seus associados:

"Como é do conhecimento de vv. ss., com a restrição da distribuição de oleo as industrias tiveram necessidade de aumentar o consumo de lenha. Esta não só encareceu demasiadamente, como está se tornando cada vez mais dificil de ser obtida.

Não havendo dados sobre o consumo desse combustivel e desejando esta Federação promover urgentes medidas para impedir que a falta de oleo seja agravada com a falta de lenha, vimos pedir encarecidamente a vv. ss. que nos forneçam os seguintes dados:

Quais os combustiveis que usavam antes da crise de oleo?
1) Média mensal de lenha — metros.
2) Média mensal de oleo — toneladas.
3) Média mensal de carvão vegetal — sacas.
4) Média mensal de carvão de pedra — toneladas.
Outros combustiveis.
Qual a sua situação atual?
Consumo em agosto passado:
1) Lenha — metros.
2) Oleo — toneladas.
3) Carvão vegetal — sacas.
4) Carvão de pedra — toneladas.
Outros combustiveis.

Está fazendo adaptação para substituição de um combustivel por outro? Qual?

Quantidade prevista do consumo mensal do novo combustivel ?

Pedimos a remessa de todos os dados com a maxima urgencia, por médias mensais.

Encarecemos a necessidade dos dados solicitados, em vista das medidas que a Federação pensa tomar.

Juntando duas vias desta circular, gostariamos de receber a resposta em uma delas com os claros preenchidos.

Agradecendo a vv. ss. uma urgente resposta, servimo-nos da oportunidade para apresentar-lhes os nossos protestos de estima e apreço".

MUSICA

MUSICAS NOVAS

Editada pelo sr. E. S. Mangione, filiado à Associação Brasileira de Compositores e Autores acabam de ser lançadas varias publicações musicais de exito. Essas composições — valsas, foxs marchas populares — firmadas por autores de nomeada, já foram interpretadas por conhecidos artistas do "broadcasting" nacional, o que tambem constitue garantia de plena aceitação da parte do nosso publico.

DR. ALTINO ARANTES

A data de amanhã é sobremodo festiva para a sociedade paulistana, pois assinala o aniversario natalicio do sr. dr. Altino Arantes, ilustre ex-Presidente do Estado, atual diretor da Carteira Hipotecaria do Banco do Estado e individualidade das mais eminentes na literatura e na jurisprudencia do país.

Nos diversos e importantes cargos que ocupou na publica administração o ilustre aniversariante, que é estadista de largo descortino, se revelou, sempre, um incansavel batalhador em pról dos interesses coletivos. Seu prestigio é pois, dos mais largos e merecidos em todo o país, como resultante necessaria do brilho e eficiencia com que se houve nas altas fun-

Dr. Altino Arantes

ções de deputado federal em varias legislaturas, Secretario do Interior, Presidente do Estado, presidente da Academia Paulista de Letras, a esse sodalicio tem emprestado o dr. Altino Arantes, o fulgor do seu talento, que se manifesta quer na tribuna, como orador primoroso, quer em paginas de fino lavor literario, devidas a sua pena de escól.

A essas admiraveis qualidades de intelecto alia o dr. Altino Arantes, finos predicados de caráter e coração.

A ação desenvolvida pelo ilustre aniversariante à testa dos cargos que ocupou, entre os quais não foram os de menor significação e importancia o de presidente da Comissão Diretora do antigo Partido Republicano Paulista e o de representante do Brasil na Conferencia de Lima, tornaram-no credor da estima e consideração dos seus patricios, assim como dos meios cultos do continente sulamericano.

Por todos esses titulos e motivos, são das mais justas as homenagens que amanhã, por certo, serão prestadas ao eminente aniversariante pelos incontaveis amigos e admiradores que conta em todo o país pela passagem da grata efeméride.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Francisco Manuel Fernandes e srta. Luiza Ranieri; Antonio Di Pierri e srta. Olga Atorino; Francisco Soldado Lara e srta. Isabel Quartieri; Domingos Russo e srta. Joana Francisca Gomes; Pedro Simão e srta. Isabel Toledo dos Santos; Eduardo Camiz e srta. Marta Andraus; Armando Falcone e srta. Lidia Garofalo; Salvador Heroico e srta. Ida Gatti; Luiz René Ferreira Clauzet e srta. Ester Gallet; Basilio Curuci e srta. Carmen Garcia; Feliz Penha e srta. Gertrudes Rivas Vilalobos; Mario Tomazelli e srta. Odete Torres Silva; Artur Marconi e srta. Hilda Pavin; José Pinheiro de Morais e srta. Emilia de Morais; Alexandre Ermilivitch e srta. Catarina Instulioni; João Gomes e srta. Patrocinia Rodrigues; Antonio Morale e srta. Elvira Sandrini; Francisco Apolinario de Camargo e srta. Maria Augusta de Godoi; Bernardino da Silva Couto e srta. Natividade Rubia Gomes; Jozsif Nagy e srta. Isabel Vislavski; Luiz Inacio Machado e srta. Carmen Rubia Gomes; Angelo Grilo e srta. Iolanda Costa; Joaquim Fernandes Belchior e srta. Georgina Jacinto; Osvaldo de Almeida Silva e srta. Margarida Pinto de Almeida; Pascoal Vitiello e srta. Nicolina Bianco; João Batista Alves de Almeida e srta. Zelia Coutinho; Arcangelo Teixeira e srta. Dionisia Pires; Decio Geraldo Branco Lefevre e srta. Enise Cinielo; Antonio dos Santos Coelho Neto e srta. Olga Citrangulo; Farid Nicolau e srta. Olga Diab Maluf; Alvaro Vieira Pinto e srta. Benedita de Lourdes Teixeira; Antonio Francisco Wollauschek e d. Maria Satzke.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Lourdes, filha do sr. Luiz Gianocaro Ariette e da sra. d. Maria Ariette; Miriam, filha do sr. Paulino Guedes Filho, funcionario do Gabinete Medico Legal; Dirce, filha do sr. José Nicoletti e da sra. d. Antonieta Morrone Nicoletti; Euza, filha do sr. Eugenio dos Santos Frazão e da sra. d. Rosa Rossi Frazão; Teresa, filha do sr. A. C. Souza Araujo e da sra. d. Lucinda Araujo; Teresa Maria de Jesus, pupila do sr. Otavio Mangelli e da sra. d. Rosa Mangelli; Ariette, filha do sr. Eugenio Torres Sampaio; Elisa, filha do sr. Vicente Teixeira de Castro; Leonor, filha do sr. Rodolfo Barros Ribeiro; Mafalda, filha do sr. Francisco Tarricone; Maria de Lourdes, filha do sr. Bernardo Krauser; Rina, filha do sr. João Rosa; Rute, filha do sr. José Augusto Cabral; Teresinha, filha do sr. Januario Costanzi; Ieda, filha do sr. J. B. Pulcherio; Zita, filha do sr. Galileu Calicchio.

MENINOS — Adilson, filho do sr. Elston Leite, funcionario da Prefeitura e da sra. d. Helena Cerf Leite; Gilberto, filho do sr. Abelardo Spina e da sra. d. Irma Paccini Spina; Georg, filho do sr. Leo Steiner, engenheiro e da sra. d. Margaret Steiner; Alfredo, filho do professor Abelardo Lobo; Deiaci, filho do sr. Luiz Ortega; Jorge Sebastião, filho do dr. Agenor de Barros; José, filho do dr. Adolfo Melo; José Paulo, filho do sr. José Sebastião Pereira; Miguel, filho do sr. Armando Lobraz; Rui Fernando, filho do sr. Osorio Mendes; Tabajara, filho do sr. Alexandre M. de Oliveira.

SENHORITAS — Analia, filha do sr. Virgilio Antonio Alves e da sra. d. Maria Borges Alves; Lina, filha do sr. Feliciano Almeida Bueno e da sra. d. Doralba Deroza R. Bueno; Eulalia, filha do sr. Haroldo Crockat de Sá; Iris, filha do sr. Braz Foglanini; Julieta, filha do sr. Benedito J. de Morais; Leonor, filha do sr. Artur Scalena; Lima filha do sr. Feliciano Almeida Bueno; Maria, filha do sr. Custodio C. de Amaral; Maria Lidia, filha do dr. José Camargo, já falecido; Marina, filha do sr. Carlos Mendes Leite, Paulina, filha do sr. Orestes Martelli; Suzete, filha do dr. Mario Magalhães.

SENHORAS — D. Maria Angela Rodrigues esposa do sr. Domingos Rodrigues, funcionario bancario; d. Marieta Gianocaro, esposa do sr. Paulo Gianocaro, funcionario da Light; d. Belisaria Pereira Sergio, esposa do sr. Humberto Sergio, industrial nesta capital; d. Joana Zomignan, esposa do sr. Primo Zomignan, comerciante nesta praça; d. Margarida Forlin Veloso, esposa do sr. Francisco Ferreira Veloso funcionario da Light; d. Alice Caldas, esposa do sr. Coriolano Caldas; d. Alice de Carvalho, viuva do dr. Teodureto de Carvalho; d. Angela Schonmann, esposa do sr. Inacio Schonmann; d. Artemia da Silva, esposa do sr. Paulo Silva; d. Benedita P. de Oliveira, esposa do sr. José Epaminondas de Oliveira; Carmen Paulino Rossi, esposa do sr. Breno Rossi; d. Eldir Pereira Pecego, esposa do sr. Joaquim Alves Pecego; d. Guaraciaba Viana Gomes, esposa do sr. Marcilio Gomes; d. Herminia de Abreu, esposa do sr. João de Abreu Junior; d. Julieta Noronha, esposa do sr. Placido Noronha; d. Jurema Junqueira, esposa do sr. Herminio Duarte; d. Margarida Ferreira Veloso, esposa do sr. Francisco Ferreira Veloso; d. Marta Ribeiro, esposa do dr. Abrahão Ribeiro; d. Moema Maldonado, esposa do sr. Eurico Maldonado; d. Olimpia Ramos Nobrega, esposa do sr. Armando Nobrega; d. Silvia Fajardo esposa do sr. Paulo Fajardo; d. Vanda Cariote de Menezes, esposa do sr. Americo de Menezes.

— Faz anos hoje a sra. d. Angelica Prochno Gaio, esposa do sr. Ubaldo Gaio, residente em Ponta Grossa, Estado do Paraná.

SENHORES — Dr. Antonio Collesi, advogado nesta capital; Ascendino Nastari, dr. Ivo Define Frasca, medico nesta capital dr. Paulo Austregesilo, medico nesta capital; Jarbas Bueno de Aguiar, Adolfo Bernardino Ribeiro, Americo de Araujo Pimentel, Antonio Barreiro, Artur Boavista de Menezes, Benedito Pais de Oliveira, Carlos Duarte Sant'Ana, dr. Dario Ribeiro Filho, Diorandi Eboli, Dorival Belegardi Rodrigues, Edmundo Moutinho, Francisco José de Oliveira, Francisco Ruiz, Gastão Drummond, Geraldo Marcondes, Geremias de Paula Eduardo, dr. Gilberto Vidigal, dr. Guilherme Catramby, Hamilton Galvão França, Jaime Marques dos Santos, João Correia Dias da Costa, João Pinto de Faria, Joaquim de Assis Barros, Joaquim Marques da Silva, dr. José H. de Oliveira Azevedo, Julio Petinatti, dr. Junqueira Marques da Silva, Luiz Gonzaga da Cruz, Manuel Monteiro Dias, Mario Lameira de Andrade, Nelson Graga, Otavio Leal, dr. Ovidio de Abreu, Pericles Nogueira, Petronio Alves de Queiroz, dr. Rodrigo da Veiga Cabral, Salvador de Angelo, Sebastião Campanile, Trajano Sampaio Santos, Valdemar Cristiani, Valdemar Santos, Wenceslau Gonçalves da Silva.

DR. FRANCISCO DE PAULA BERNARDES JUNIOR

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, ilustre corregedor geral da Justiça e personalidade de marcante projeção nos circulos sociais e juridicos do país.

Singularizando-se pelo brilho intelectual e por bela cultura juridica o ilustre aniversariante, em sua longa e proveitosa carreira, tem prestado relevantes serviços ao Estado.

Em todos os postos que tem ocupado, desde o de lente de inglês da Escola Normal de Itapetininga e de vereador à Ca-

Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior

mara Municipal da mesma cidade até o de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, o dr. Bernardes Junior revelou sempre suas magnificas qualidades de educador, politico, parlamentar jurista e administrador.

Durante o governo do eminente dr. Julio Prestes, s. exc. desempenhou, com brilho e eficiencia, as funções de lider da bancada do antigo Partido Republicano Paulista.

No exercicio das altas e importantes funções em que ora se acha investido, o dr. Bernardes Junior vem confirmando suas peregrinas qualidades.

Aliando a perfeita fidalguia de trato altos dotes de coração e caráter o ilustre aniversariante conta, em todo o Estado, vasto circulo de amigos e admiradores, que hoje certamente se aproveitarão da oportunidade para lhe prestar inequivocas manifestações de simpatia e apreço, pela passagem da festiva data que registamos.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Maria Helena, filha do sr. Saturnino A. Carvalho Neyo, funcionario do Banco do Brasil e da sra. d. Odete M. Carvalho.

MENINOS — Antonio Carlos, filho do dr. Manuel C. G. Duran e da sra. d. Maria José Lima Duran; Enio, filho do sr. Antonio Carlos Sampaio e da sra. d. Celina Oliveira de Abreu Sampaio; Jaime, filho do sr. Abrão Hanna, comerciante nesta praça, e da sra. d. Regina Hanna; Silvio, filho do sr. Francisco de Toledo Porto.

SENHORITAS — Hilda filha do sr. José Lallo e da sra. d. Adelina Lallo; Serafina, filha do sr. João Cipolla e da sra. d. Filomena Cipolla.

SENHORAS — D. Angela Schonmann, esposa do sr. Inacio Schonmann, inspetor do Departamento Estadual do Trabalho; d. Angelina Donatelli Palaia, esposa do sr. Germano Palaia; d. Balbina Neto Veloso, esposa do dr. Arnaldo Veloso; d. Virginia de Andrade Leite, esposa do sr. Benedito Leite; d. Florinda Mota esposa do sr. Licinio Mota; d. Olivia Nobrega, esposa do sr. Armando Nobrega.

— Festejará amanhã sua data natalicia a sra. d. Zilda Toschi R. Gomes, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo R. Gomes.

SENHORES — Armando Baljoni; Laudelino de Almeida Diogo; Firmo Ladeira; dr. João Gagliano; Pedro Luz; Benevides Navarro; Antonio Alambert; Edowaldo da Costa.

— Fará anos amanhã o sr. capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar do sr. Secretario do governo, dr. Luiz de Sampaio Arruda, o brilhante oficial da Força Policial do Estado.

D. SOFIA MENDES FALCAO

Verá transcorrer amanhã, sua data natalicia a sra. d. Sofia Mendes Falcão pertencente à tradicional familia Oliveira Mendes, e esposa do sr. Aecio Falcão, cirurgião-dentista residente nesta capital.

PLINIO REIS

Ocorrerá amanhã, o aniversario natalicio do sr. Plinio Reis, diretor aposentado da extinta secretaria da Camara dos Deputados e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

Cronista e escritor brilhante, o distinto aniversariante conta em nossos meios sociais e de imprensa com largo circulo de relações. Na imprensa de S. Paulo de que é um dos mais antigos militantes, Plinio Reis, atualmente afastado da atividade profissional — deixou traços inconfundiveis de operosidade — caracterizados por uma inteligencia robusta, servida por invejavel cultura geral.

Os seus amigos e colegas o farão amanhã alvo de expressivas homenagens.

NUPCIAS

ENLACE MOREIRA-MANZO

Realiza-se terça-feira, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Arquimedes Manzo, dedicado secretario do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, filho do sr. Arcanjo Manzo e da sra. d. Feliciana Ribeiro Manzo, com a gentil srta. Dulce Giusti Moreira, filha do sr. Francisco Leite Moreira e da sra. d. Julieta Giusti Moreira.

No ato civil a noiva terá por padrinhos o major dr. Arlindo Ramos Brandão, vice-diretor do Hospital Militar do Exercito, e a sra. d. Lina Manzo Brandão, e, o noivo, o sr. Dante Siniscalchi, comerciante nesta praça, e a sra. d. Angelina Siniscalchi.

Na cerimonia religiosa, que certamente se revestirá de grande expressão social, a noiva será paraninfada pelo dr. Diogenes Ribeiro de Lima, ex-deputado estadual e brilhante advogado do nosso fóro, e pela sra. d. Alice Ribeiro de Lima, sendo padrinhos do noivo o dr. Joaquim Novais Bannitz, inspetor tecnico do Serviço de Centros de Saude da capital, e a sra. d. Agostinha da Silva Bannitz.

Os noivos seguirão em viagem de nupcias para Poços de Caldas.

ENLACE CORTESE-MOURA

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, o casamento do dr. Paulo de Campos Moura, advogado no fóro da capital e nosso prezado confrade de imprensa filho do dr. Antenor de Campos Moura, com a srta. Odila Cortese, filha da sra. d. Maria Cortese.

ENLACE ROMANELLI-BIZARRO

Realiza-se amanhã, na fazenda "La Plata", em Matão, neste Estado, o casamento do sr. Luiz Bizarro, filho do sr. Olinto Bizarro, com a srta. Luiza Romanelli, filha do sr. Amadeu Romanelli.

ENLACE SANTOS-FELICIANO

Realizou-se ontem, na Igreja de N. S. da Penha, o casamento do sr. Orlando Feliciano, do comercio desta praça, filho do sr. Manuel José Feliciano, já falecido, e da sra. d. Piedade Fernandes Feliciano, com a srta. Herminia V. Santos, filha do sr. Artur dos Santos Almore e da sra. d. Marieta dos Santos.

Paraninfaram os atos civil e religioso, pela noiva, o sr. Artur dos Santos Junior e a sra. d. Diva Gomes dos Santos, e, pelo noivo, o sr. Jose Feliciano e a srta. Carmelita Tasso.

ENLACE MACHADO-GODOI

Realizou-se quinta-feira ultima, na basilica de N. S. Aparecida, o casamento do sr. Roberto Marcondes Godoi, funcionario publico estadual, filho do sr. Climerio Marcondes Godoi e da sra. d. Vicentina Marcondes Godoi, com a srta. professora Madalena do Carmo Marcondes Machado, filha do sr. Anibal Machado, nosso prezado confrade de imprensa, e da sra. d. Nina Bosco Machado.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Benedito Rodrigues e sua esposa, d. Alcina Verissimo Rodrigues; no religioso, o sr. Climerio Marcondes Godoi e sua esposa, d. Vicentina Marcondes Godoi. Do noivo, no civil, sr. Laerte Marcondes Machado; no religioso, sr. Anibal Machado e sua esposa, d. Nina Bosco Machado.

O ato civil realizou-se nesta capital, e do religioso foi celebrante o revmo. padre Oscar Chagas, vigario de Aparecida. Os nubentes seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

ENLACE SANTINI-RAZZO

Realizou-se ontem, nesta capital, o casamento da srta. Norma Santini, filha do sr. Vicente Santini e de d. Joana Santini, com o sr. Salvador Nazareno Razzo, filho do sr. Giusfredo Razzo e de d. Catarina Faletta Razzo.

O ato religioso realizou-se na Igreja do Carmo, servindo de padrinhos da noiva, o sr. Manuel Nascimento Junior, diretor-proprietario d'"A Tribuna" e sra., e do noivo, o sr. Mariano Guzzi e sra.

O ato civil foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Vicente Santini Jr. e d. Irma Santini Nejim, e, pela noiva, o sr. Giusfredo Santini e sra..

AGRADECIMENTOS

MONS. LUIZ GONZAGA DE MOURA

De monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular da diocese de Campinas, recebemos agradecimentos pelas referencias que dedicamos à memoria de s. exc. d. Francisco de Campos Barreto, quando do seu falecimento, ocorrido há dias, naquela cidade.

DR. MARIO GUIMARÃES DE BARROS LINS

Enviou-nos agradecimentos pelas expressões que há dias dedicamos à sua pessoa, quando da passagem do seu aniversario natalicio, o dr. Mario Guimarães de Barros Lins, ex-Secretario da Educação e Saude Publica.

HOMENAGENS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Os colegas de turma do dr. Gabriel Monteiro da Silva vão lhe oferecer um banquete em regosijo pela sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades, em dia e lugar que serão oportunamente designados.

As pessoas que desejarem aderir a essa homenagem pdoem dirigir suas adesões para a praça da Sé, 297, telefone: 2-2570, ou para a rua Quintino Bocaiuva, 104, telefone, 3-4044.

A comissão promotora está assim constituida: drs. Diogenes Ribeiro de Lima, Osvaldo Ferraz Alvim, Ergon Curt Reichert, Mario Tavares Filho, Benedito Macario de Matos.

DR. RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer um banquete, em dia, local e hora a serem designados, por motivo da sua recente escolha para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: — srs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, Manuel E. P. Queiroz e Antonio B. Figueiredo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 3.o Oficio, ao dr. Cunha Canto; no cartorio do 4.o Oficio, ao dr. Arruda, no diario "Comercio e Industria", pelo fone 2-4933; ao dr. Ernani Coelho, à praça da Sé, 96, 2.o andar, sala 44, e ao sr. Moacir de Barros Melo, no Palacio da Justiça, 4.o andar.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

As adesões podem ser dadas à comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7091); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

Além dos nomes já publicados, aderiram mais os srs. desembargador Afonso José de Carvalho, drs. Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, Artur de Vasconcelos, Aureliano Leite, Ciro Onésimo, Maria Mondim, Darci Teixeira Monteiro, Domingos Laurito, Edmundo Amaral (de Santos), Edgard Magalhães, Enzo da Silveira, Frederico de Barros Brotero, Frederico de Souza Queiroz, Hermes Pio Vieira, Inácio Penteado da Silva Teles, John Wilson da Costa, José Bueno de Oliveira Azevedo e José Hildebrando da Silva Leme, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, drs. José de Souza Queiroz Filho e Luiz Amador Sánchez, dona Marina de Andrada Procopio de Carvalho, drs. Newton Isaac da Silva Carneiro, Pascoal Nuñez Arca, Pedro de S. Rezende, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Roberto Thut, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira e Valter Alfredo de Andréia.

RENATO PEDROSO

Os alunos do "Hangar Pedroso" e os amigos do aviador Renato Pedroso vão lhe oferecer um jantar, terça-feira, em local ainda não fixado, por motivo da sua escolha para diretor da Viação Aérea S. Paulo.

As adesões podem ser feitas nas listas que se encontram no "Hangar Pedroso", e com os srs. Eduardo Kneese de Melo, largo da Misericordia 23, 12.o andar, fone 2-70-10 e J. M. Dias de Menezes, redação do "Diario de São Paulo", fone: 4-41-81.

DR. RENATO GORGA

Realiza-se sabado, no restaurante "Cantina Marecchiaro", à rua Santo Antonio, 721, um almoço que amigos e admiradores oferecem ao dr. Renato Gorga, cirurgião-dentista nesta capital, em regosijo pela passagem do seu aniversario natalicio que transcorrerá nesse dia.

Já aderiram as seguintes pessôas: dr. Cav. Paulo Marzagão; dr. Antonio Fraissat; Sebastião Vieira de Carvalho, dr. Paulo Gorga; Luiz Gragnanin; Ascanio Del Mazza, Francisco Scardapane, dr. Roberto La Regina, dr. Roberval da Matta, dr. José Valente, dr. Artur de Santis, Armando Afonso Costa, Sebastião Pereira Cardoso, dr. Flavio Pinto da Silva, Rubens de Aguiar, Salomão Paquier, Marcelo Scardapane, Antonio Scardapane, Francisco Gomes Cavalleiro, Germano dos Santos, Manuel Soares, Manuel José Simões da Cunha, Anibal Augusto, Alexandre Soares, Joaquim Dias, Alberto Sugameli, Francisco La Pastina e Vicente Guerriero.

As listas de adesão se encontram à rua da Gloria, 9, tel. 3-46-04, com o sr. Germano dos Santos, e com o sr. Francisco Scardapane, à praça do Patriarca 26, 1.o andar, sala 1, tel. 3-3001.

CONVESCOTES

GREMIO ESTUDANTINO TIRADENTES — O Gremio Estudantino Tiradentes realiza hoje, um convescote no parque hipico da Vila Guilherme, em comemoração ao seu 3.o aniversario.

A partida será às 7 horas, em onibus especiais, estando a volta marcada para às 17,30 horas. Haverá provas esportivas, finalizando com um vesperal dansante.

TELEFONICA CLUBE — O Telefonica Clube realiza dia 5 de outubro um convescote em Santos, na praia José Menino. A partida dar-se-á às 5,50 horas, da estação da Luz, estando o regresso marcado para às 18,35 horas. A' tarde haverá um vesperal dansante, ao som da orquestra de Rodrigues.

CERBERO CLUBE — O Cérbero Clube do Brasil realiza dia 12 de outubro um convescote no parque de Vila Galvão. Haverá provas esportivas e humoristicas, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra Negrino.

A partida dar-se-á às 7,20 horas, da estação de Tamanduatei. Convites na séde do clube, à rua Livre, 32, na Livraria Elo e no Bar Guarani.

CHURRASCOS

Os artistas teatrais e cinematografistas amadores bandeirantes reunir-se-ão em um churrasco, dia 12 de outubro, num recinto campestre pitoresco. A partida dar-se-á às 10 horas, da rua Voluntarios da Patria, 1.067, estando o regresso marcado para as

18 horas. Após o churrasco haverá um vesperal dansante.

Os convites podem ser procurados á praça da Sé, 247, 5.o andar, sala 513, ou á rua dos Gusmões 410, 1.o andar, sala 2.

BAILE BENEFICENTE

BAILE DAS AMERICAS — A comissão organizadora do "Baile das Americas", composta de um grupo de membros do Centro Academico "Onze de Agosto" que patrocina aquele festival, vem desenvolvendo os maiores esforços para que a grande noitada artistica e dansante de 11 de outubro proximo, no Estadio Municipal do Pacaembú, se revista de excecional brilho. A decoração do salão em que se realizará o baile já foi contratada com cenografos de renome nesta capital, entabolaram-se negociações para trazer a São Paulo uma grande orquestra do Rio de Janeiro e se escolheu tambem o "jazz" paulistano que cooperará para o exito da reunião. A decoração do salão obedecerá a um criterio exclusivamente continental, e nele estarão representadas por intermedio das suas mais tipicas expressões folcloricas e regionais, nações das três Americas, identificadas num mesmo ideal de sadio pan-americanismo.

O "Baile das Americas" é uma festa oferecida á sociedade paulistana em geral e aos estudantes em particular. As agremiações estudantinas desta capital e do Rio de Janeiro estão comunicando á comissão organizadora a sua solidariedade e os srs. embaixadores, ministros, consules e representantes dos paises acreditados junto aos nossos governos já deram a sua adesão a tão alto e expressivo acontecimento social.

O objetivo altruistico dessa reunião, em que por certo reinará muita alegria reside no fato da sua renda reverter totalmente em favor dos empreendimentos sociais e beneficentes do Centro Academico "Onze de Agosto". Esse objetivo, como é obvio, não deixa de contribuir decisivamente para o exito do "Baile das Americas", uma festa através da qual os moços reafirmam a sua confiança na comunhão pan-americanista de paz e compreensão.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO Á INFANCIA — Vem sendo aguardado com ansiedade, nos meios sociais riberopretanos, a realização, na segunda quinzena de outubro vindouro, do baile de gala que uma comissão de distintas senhoras da élite social de Ribeirão Preto promoverá, em beneficio do Instituto de Proteção Á Infancia, daquela cidade.

Essa reunião dansante, que terá o concurso de uma das melhores orquestras desta capital, contará com a colaboração de diversos artistas paulistanos, que tomarão parte no magnifico "show" a ser apresentado, para maior realce da festa.

O local escolhido para essa realização foi o "ginasium" do Estadio de Ribeirão Preto, a ser inaugurado por ocasião dos jogos abertos do interior, que este ano serão realizados na "Princesa do Oéste".

E' a seguinte a comissão organizadora, toda composta de nomes dos mais em evidencia na sociedade de Ribeirão Preto: sras. Sinhazinha Gomes de Matos, Nadir Freitas Monteiro, Lola Meireles, Diná Cajado de Melo, Regina Falcão, Dina Cecconi Di Mattei, Luiza Avelino, Ana Helena Uchôa Carneiro e Illirinha Bacelar.

BAILES BENEFICENTES

"BAILE DO SECULO" — E' hoje, finalmente que os salões do Clube Comercial se reabrirão para a realização do esperado "Baile do Seculo", que o Gremio Bandeirante oferece aos seus associados e á sociedade paulistana.

Esse baile está despertando grande interesse em nossos meios sociais, e, dado o carinho com que os diretores da novel agremiação vem cuidando da sua organização, é de se esperar que a encantadora festa atraia o que ha de melhor na sociedade paulistana.

As dansas, que serão animadas pelo excelente conjunto orquestral de Pacheco, das 14,30 ás 19 horas, serão abrilhantadas pela presença de varios cantores do "Broadcasting" bandeirante, razão bastante para que o "Baile do Seculo" marque um acontecimento de grande expressão social.

GREMIO DO SECULO XX — Realiza-se hoje o esperado sarau dansante que o Gremio Seculo XX promove, das 19,30 ás 24 horas, nos salões do Clube Comercial.

Essa reunião dansante, que será abrilhantada pela Orquestra Seculo XX, de J. França, contará com o concurso do aplaudido cantor Gilberto Alves, ora nesta capital, o que faz prever redunde o sarau do prestigioso Gremio em mais um brilhante exito social.

VESPERAL DA PRIMAVERA — Os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realizam domingo proximo sua segunda reunião dansante, denominada "Vesperal da Primavera", que terá lugar nos salões do Clube Comercial, das 14,30 ás 19 horas. Orquestra de Pacheco.

C. A. OSVALDO CRUZ — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina realiza hoje, ás 20 horas, um sarau dansante no estadio do Pacaembú, oferecido aos seus esportistas vencedores da 7.a Mac-Med, e com o concurso da Orquestra Columbia.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje, das 20,30 ás 24 horas, um sarau dansante dedicado aos seus socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, um vesperal dansante em sua séde social, á rua S. Caetano, 135, dedicado aos seus socios e convidados.

GRAN CLUBE — O Gran Clube realiza hoje um sarau dansante nos salões do Tenis Clube Paulista, das 20 ás 24 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes nos salões do Clube Português, das 15 ás 19 horas, dedicada aos seus socios e familias.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette Boucherau, realiza-se hoje, a partir das 19,30 horas, um sarau dansante nos salões do Trianon. Convites á rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante dedicado aos seus socios e familias, na séde social, á rua Alfredo Pujol, 77.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUÊS — Em comemoração ao 31.o aniversario da implantação da Republica em Portugal, o Centro Republica Português realiza sábado, a partir das 21 horas, um baile de gala em sua séde social, á rua Quintino Bocaiuva, 242. Os convites podem ser retirados na secretaria.

BAILE DO DENTISTA LATINO-AMERICANO — Comemorando a data do dentista latino-americano, os alunos do 3.o ano de odontologia da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo realizam um baile, sábado, a partir das 22 horas, no salões do Clube Comercial. Orquestra de Brazão. Traje escuro.

Os convites podem ser procurados com a comissão ou pelos fones 5-2832 e 7-2496.

SARAU ESTUDANTINO — Um grupo de alunos e ex-alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital realiza sábado um sarau de confraternização estudantina, das 20 ás 2 horas, nos salões do Trianon.

Informações, pelos fones: 5-0726 5-7797, 5-3291 e 7-6746.

CLUBE NAUTICO PAULISTA — Em virtude do mau tempo reinante nestes ultimos dias, a diretoria do Clube Nautico Paulista resolveu transferir para o proximo domingo o chá dansante de primavera que deveria realizar hoje.

"UMA NOITE NO HAWAII" — Pela primeira vez, no Brasil, a sociedade paulistana terá a oportunidade de ouvir e ver uma autentica orquestra hawaiana. Trata-se de uma magnifica conquista com que a comissão examinadora de "Uma noite no Hawaii" vem completar a expectativa que aguarda a realização desta elegante reunião de sábado proximo, nos sales da Sociedade Harmonia de Tenis.

O "show" social, organizado para essa noite, reune quadros em que tomarão parte Celina Coimbra, Helena Lacerda de Oliveria, Jacqueline Parly, Lu' Amaral, Helena Vecchio e outras senhoritas da sociedade paulistana. Totó e a orquestra Columbia tambem estarão presentes. Além desse atrativos, que por si só garantem o pleno exito social e artistico do baile, a comissão organizadora ainda está ultimando outras novidades.

Os convites só serão distribuidos por intermedio da comissão social de senhoritas. Informações: Centro Academico Pereira Barreto e Gremio Politecnico. Telefones: 5-5291 e 4-6312.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica.

* * *

Partiu para o Rio de Janeiro, ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Sebastião Cavalcanti, delegado fiscal.

* * *

O coronel Leopoldo Campos, professor da Escola de Cadetes da II Região Militar, embarcou ontem para a capital da Republica, pelo "Cruzeiro do Sul". Ao seu embarque, além de inumeros amigos e admiradores, compareceu o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio, os srs.: Cecil Hime, Marc Sepibus Raoul Giraud, Victor Marie Ladvocat, Edward Adler, Maria Helena Cunha Bueno Guinle, Luiz Romero Sansom, George Selzoff, Yoiti Koko Aida Montesano de Almeida, Wilhlem Jacob Ferdinand Goetz, João Patrony, Arsenio Rodrigo, Carlo Roxo, Mafra de Laet, Luiz Fernando Davidson Correia, Eloi Erminda Fran Walther Matthay, José Gonçalves Portella, Clementina Bianchi Carvalho, Eugenio Vermes, Cesar Martinez Jerrano e Breton, Henrique Foreis, dr. Assis Chateaubriand, Celia Moacir Alfred Dhome, José Caetano de Oliveira, José Bonifacio Flores da Cunha, Otaviano Alves de Lima, Geraldo Rezende Martins, Sagremor D'Scuvero Augusto Batista Pereira, João de Souza Dantas, Francisco Scuvero.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Humberto Torre Nastari, Victor Gultzgoff, Eduardo Banhouth, Freo. Orlandi Jacobus Groot, Victor Marsala, Manuel Pessoa Siqueira Campos, George Marx Flavio Rodrigues, Evaristo Rossi, Oscar Paula Bernardes Fred Pirie, Annie Morris, Dante Cupolillo, Antonio Mancusi, Orminda Cupolillo, Leslie Harry Warner, Mary Dillings Warner, Nelson Ottoni de Rezende, Silvio Andrade Coutinho, Maria Pinto Coutinho, Carmem Sampaio Ferraz, Alberto Mazzuchelli, James Bacon, Katherine Lane, Johan Gigei, Hugo Adami, Jonita Adami, Gertrudes Grunthal, Dorothy Mary Warren, Silvio Magalhães, Roberto Mange Thomas Wigan, Charles Orlando Kenyon, Boris Alexandre, Tohru Tavata, Paulo Leme Fonseca, Leão Gondin Oliveira, João, Pereira Santos, Eduardo Fresca, Lauro Fontoura, João Gabriel Macari, Antonio Alberto Cardia, Gastão Rachout Junior, Luiz Romero Sanson.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: embaixador Macedo Soares, dr. Castro Leal, dr. Eurico Branco Ribeiro, dr. Nelson de Souza Campos, dr. Nelson Cayres de Brito, dr. Hercilio Marroco, prof. José Medina, dr. Afonso Ernesto de Carvalho, dr. Paulo Bressane, dr. Moura Brito, dr. Brasilio Pereira de Souza, dr. Munir Serafim, José Lobo Bessa e senhora, Sebastião Cavalcanti, dr. Osvaldo de Barros e senhora, dr. Mauricio Goulart Nelson de Carvalho, dr. Brenha Ribeiro, dr. Okomura, dr. L. Mendonça de Barros e senhora, dr. Olavo Pazanezzi, dr. Fernando O. Bastos, dr. Silvio Bertacci, dr. Milton Cayres de Brito, Virgilio Della Monica, José Pelike e coronel Leopoldo Teixeira de Campos.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Carlos Arruda Soares, Antonio Pinto, tte. Arlindo Pinto da Luz e senhora, dr. Dario Machado, dr. Santos Junior, dr. José Batista Pontes, dr. João Pitanguy Albano, dr. Valdemar Lopes, Valter Fontenelle Ribeiro, comandante Alvaro Coutinho, Emanuel Monteiro, Antonio Bitencourt Camara Pereira, Alfredo F. Garcia, dr. Muniz Freire, Antonio Picolotto, Joaquim Ferreira e prof. Carlos Sapienza.

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Grandioso "Baile do Seculo", do Gremio Bandeirante, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial.

— Reunião dansante do Vesperal Clube, ás 15 horas, no Clube Português.

— Vesperal dansante do Marconi Clube, ás 15,30 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do Roial, ás 19 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do Tatu' Clube, ás 20 horas, em sua séde.

— Sarau dansante da Sociedade Sul Riograndense, ás 20,30 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do Gran Clube, ás 20 horas, no Tenis Clube Paulista.

— Convescote do Gremio Estudantino Tiradentes, em Vila Guilherme.

— Sarau dansante do Gremio Seculo XX, ás 19,30 horas, no Comercial.

— Sarau dansante da sra. Mauricette, ás 19,30 horas, no Trianon.

— Sarau dansante do C. A. Osvaldo Cruz, ás 20 horas, no estadio do Pacaembu'.

— Sarau dansante da Associação Latina, ás 21 horas, no Circulo Italiano.

— "Uma noite no Havai" no salão da Sociedade Harmonia de Tenis. vai", no salão da Sociedade Harmonia de Tenis.

— Sarau estudantino, ás 20 horas, no Trianon.

— Baile do dentista latino-americano, ás 22 horas, no Comercial.

— Baile do Centro Republicano Português, ás 21 horas, em sua séde.

Dia 5 — "Vesperal da Primavera", promovido pelos alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial.

— Convescote do Telefonica Clube, na praia José Menino, em Santos.

— Chá dansante do Clube Nautico Paulista, ás 15 horas, em sua séde de campo.

Dia 12 — Convescote do Cérbero Clube em Vila Galvão.

Dia 19 — "Noite da Conga", promovida pelo Gremio Bandeirante, das 19,30 ás 24 horas, nos salões do Clube Comercial.

FALECIMENTOS

D. EMILIA OPPERMANN PINTO E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a veneranda sra. d. Emilia Oppermann Pinto e Silva, viuva do senador Inacio Pinto e Silva. Possuidora de raros predicados morais, a extinta era muito estimada no seio da sociedade paulistana, razão por que foi muito sentido o seu passamento.

Deixa os seguintes filhos: Maria do Carmo Pinto de Toledo, professora, viuva do sr. João Augusto de Toledo; Antonio Mauricio, do comercio, casado com d. Olimpia Pinto de Almeida; Maria Emilia, casada com o sr. Francisco Teixeira de Araujo, proprietario da Farmacia Redentor; Maria da Gloria, viuva do sr. João Machado; dr. Armando Pinto, casado com d. Teresinha Arruda Camargo, advogado e jornalista; Evangelina Pinto de Castro, viuva do sr. Leopoldo Cesar de Arruda Castro; dr. Firmiano Pinto e Silva, advogado e jornalista. Deixa ainda muitos netos, entre os quais: Inácio Pinto de Toledo, comerciante, e Jairo Pinto de Araujo, nosso colega de imprensa.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o féretro ás 9 horas, da rua Santo Amaro, 67. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

CAV. LEONETTO ADAMI — Faleceu ontem, nesta capital, o cav. Leonetto Adami, antigo industrial nesta praça. Natural da Italia, veiu para o Brasil há mais de 50 anos, tendo sido o pioneiro da industria textil de lãs em nosso país. Possuidor de elevadas qualidades de espirito e de coração, contava largo circulo de amigos e admiradores.

Deixa viuva a sra. d. Leonetta, e os seguintes filhos: Valdo, funcionario da Recebedoria de Rendas, casado com d. Edvijes; Albertina, casada com o sr. Bruno Michelini, industrial nesta praça; Italo, industrial e presidente do Palestra Italia, casado com d. Lina; Lanfrito Guido, industrial, casado com d. Elvira Sinisgaglia; Hercules, industrial, casado com d. Flora Matos; Hugo, pintor residente no Rio de Janeiro, casado com d. Jovita Amaral Queiroz; Julio, industrial, casado com d. Edvane Bresser. Deixa mais os seguintes irmãos: Afonso, Pergentina e Eva, residentes nesta capital, e Crescencio, Alfonsa, Edita e Salvino, residentes na Italia, e os netos Sergio, Humberto, Léa, Italia, Neda, Renata, Arnaldo e Mario.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o féretro, ás 9 horas, da av. Aclimação, 606. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

SRTA. HELENA LIDIA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Helena Lidia dos Santos, filha da sra. d. Maria Ifigenia dos Santos, deixando os seguintes irmãos: João, Dulce e Antonio.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Vila Penha, em São Caetano, saindo o féretro ás 15 horas, da rua Lavapés, 464.

D. HELENA FANTAUZZI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Helena Fantauzzi, deixando viuvo o sr. Pedro Fantauzzi, e um filho menor, Mario, além de inumeros cunhados.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro, ás 9 horas, do necroterio da Santa Casa de Misericordia.

MESSIAS DE OLIVEIRA BORGES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Messias de Oliveira Borges, ex-pagador do Tesouro do Estado, casado com a sra. Aurora Marcondes de Oliveira Borges. Deixa os filhos: dr. Marcelo de Oliveira Borges, engenheiro civil, nesta capital, e a srta. Lucilia de Oliveira Borges. Era irmão do dr. Inácio de Oliveira Borges, medico no Rio de Janeiro, casado com a sra. d. Celina Rebuá Oliveira Borges. Deixa ainda varios sobrinhos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o féretro, ás 9 horas, da rua Canuto do Val, 53. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. LUIZA DE SAMPAIO LARA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Luiza de Sampaio Lara, nascida em Indaiatuba, filha do sr. Vicente de Sampaio Góis e da sra. d. Gertrudes de Almeida Sampaio, já falecidos. A extinta era viuva do sr. João de Toledo Lara. Deixa os seguintes filhos: Sinhasinha, casada com o sr. Urbano Procopio de Souza Meireles; João Batista, casado com d. Nelita de Paula Leite Lara; Lauro, casado com d. Maria de Sampaio Lara; Zicota, casada com o sr. Breno Ferreira de Camargo; Iaiá, viuva do sr. Celio Meiréles de Souza Pinto; Mario, casado com d. Stela Piza de Lara; Luizita, casada com o sr. Manuel de Morais Barros; Vicente e Judite, solteiros. Deixa 18 netos e 1 bisneto.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o féretro, ás 9 horas, da rua Itacolomi, 613. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. TERESA VIDEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, a sra. d. Teresa Videiros, natural de Portugal, deixando os seguintes irmãos: José Videiros, casado com a sra. d. Honorina Videiros, residentes no Rio Grande do Sul; Conceição Videiros, casada com o sr. Alfredo Videiros, residentes em Portugal. Deixa ainda duas sobrinhas: d. Diva Videiros Barcelos, viuva do sr. Luiz Barcelos, e a srta. Dalva.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o féretro, ás 13 horas, do hospital da Beneficencia Portuguesa.

MANUEL MENDES — Faleceu ante-ontem nesta capital, o sr. Manuel Mendes, casado com d. Florinda de Jesus Mendes, deixando os seguintes filhos: Alzira Mendes Fragoso, casada com o sr. Moacir Fragoso; Maria Mendes Moura, casada com o sr. Ademar Moura; José e Otavio Mendes, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, ás 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio São Paulo.

JULIO GUENTHER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Julio Guenther viuvo da sra. d. Maria Behmer Guenther. Eram seus filhos: Gerd Guenther, casado com d. Margarida Ulrich Guenther, e Hans Guenther, casado com d. Grete Nobiling Guenther.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor, saindo o feretro da rua Chile, 241.

INACIO CORREIA GALVÃO — Faleceu ante-ontem nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Inacio Correia Galvão, casado com d. Carolina de Sales Galvão. Deixa um filho, dr. Marcelo de Sales Galvão.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Aurora, 396, para o cemiterio da Consolação.

D. GENEBRA BETTONE — Faleceu anteontem nesta capital, a sra. d. Genebra Bettone, viuva do sr. Domingos Bettone. A extinta deixa os seguintes filhos: Giacomo Bettone, casado com d. Ofelia Bettone; Vitorio Bettone, casado com d. Eugenia Bettone; Idilio Bettone, casado com d. Vicentina Bettone; d. Irde, casada com o sr. Augusto Vettorello; d. Olga, casada com o sr. Libero Valcecchi, e Bruno e Anita solteiros. Deixa ainda varios sobrinhos e netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Arariboia, n. 190, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. FRANCISCA BONNO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sa. d. Francisca Bonno, casada com o sr. André Depare. Deixa os seguintes filhos: Alfredo, casado com d. Angelina Viola; d. Rosa, casada com o sr. Antonio Batista; d. Amelia, casada com o sr. Joaquim Cardoso da Silva; d. Assunta, casada com o sr. José Monteiro.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Guaicuru's, 778, para o cemiterio da Freguezia do O'.

DEOLINDA C. RAMOS BUENO — Faleceu ás 24 horas de ontem, em sua residencia, á rua do Carmo, 391, a sra. d. Deolinda Candida Ramos Bueno, viuva do dr. João Alvares de Siqueira Bueno, ex-Prefeito desta capital.

A finada deixa os seguintes irmãos: Maria e Antonia, solteiras; Joaquina Sant'Ana, viuva de Felisberto Sant'Ana, e Marcolina Ramos Tavares, esposa do sr. Estevam Dias Tavares. Deixa ainda 14 sobrinhos.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 24 do corrente: David Pinto Dias, de 50 anos, brasileiro; Pascoal Gansano, de 39 anos, italiano; Getulio Ciurlo, de 48 anos, brasileiro; Nelson Mu'aqui, de 4 meses, brasileiro; Vida Almeia, de 14 anos, brasileira; e Andrelino Balochi, de 23 anos, brasileiro.

Expressivas solenidádes civico-militares foram realizadas em Mogí-Mirim

VISITA DE UMA COMITIVA DE OFICIAIS DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR — BAILE DE GALA — OUTRAS NOTAS

MOGI-MIRIM, 27 (Do enviado especial da "Agencia Nacional" — Pelo telefone) — Mogi-Mirim, a linda cidade da Mogiana, está vivendo horas de intensa vibração civica, com as solenidades que óra se realizam e cujo desenvolvimento vem sendo acompanhado, debaixo do maior entusiasmo, não só pela população local, mas tambem por numerosas delegações visitantes, representativas das cidades de Pinhal, Itapira, Mogi-Guassu', Conchal, Posse, Jaguarí, Lins, Artur Nogueira.

Especialmente convidados para assistir ás cerimonias, chegaram hoje a esta localidade os sr. ten. Alberto de Assunção Cardoso, representando o gen. Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; cap. Armando de Lima Carvalho, inspetor regional dos Tiros de Guerra; cap. Francisco Mariani Guariba e ten. Antonio Aragão, os quais foram recebidos, em Campinas, pelos srs. Lucio Cintra do Prado, juiz de Direito da comarca; Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico e presidente do Tiro de Guerra 435; José de Abreu Prado, Virgolino de Oliveira, Aldemario Ferzossimo, Herminio José Mazzoti, José Manuel de Campos Camargo e José Martins, todos a diretoria dessa modelar escola de instrução militar.

O prosseguimento da viagem se fez em automoveis especiais postos á disposição dos ilustres viajantes, que, á sua chegada a Mogi-Mirim, foram recebidos, á porta da sede do Tiro de Guerra, pelo respetivo sargento-instrutor Americo Baia do Nascimento, que na ocasião se fazia acompanhar de seus auxiliares imediatos: sargento João Benevides do Rosario, cabo Antonio Braidt e reservista Orlando Sestaro.

Durante a demorada visita que então fizeram á séde da entidade, as altas autoridades militares tiveram oportunidade de examinar a historica bandeira nacional, tecida pelas proprias mãos da mulher mogiana e por ela entregue, em comovente cerimonia, cujos écos até hoje repercutem em toda a zona — reflexo, como foi, então, da memoravel campanha liderada por Olavo Bilac — ao primeiro Tiro de Guerra de Mogí-Mirim.

BAILE

A's 22 horas, realizou-se o grande baile de gala oferecido pelo Tiro de Guerra 435 e representativos elementos da sociedade local dos ilustres oficiais e demais membros da comitiva que ora visita Mogí-Mirim. Os homenageados foram recebidos no salão de festas do Hotel Brasil com prolongada salva de palmas.

Usou da palavra, nessa ocasião, o cap. Armando de Lima Carvalho, cujo discurso foi um hino ao patriotismo da gente mogiana.

O orador aproveitou a oportunidade para comunicar a investidura do sr. Paulo Teixeira de Camargo, no cargo de representante local da "Legião Guairacá", afirmando confiar na atuação brilhante e proveitosa que s. s. por certo terá, integrando-se, com o devotamento que lhe é peculiar, nesse admiravel movimento de brasilidade.

Prosseguindo, o cap. Armando de Lima Carvalho referiu-se aos alevantados principios que presidiram a fundação da "Legião Guairacá", terminando por acentuar que ninguem melhor do que o sr. Paulo Teixeira de Camargo para, representando-a em Mogí-Mirim, fazer com que ela atinja plenamente a todos os seus objetivos. Demorada salva de palmas acolheu as ultimas palavras do inspetor-regional dos Tiros de Guerra.

O programa organizado prevê para amanhã a solenidade da incineração da tradicional bandeira a que já fizemos referencias, a entrega dos certificados de reservistas aos atiradores que acabam de concluir o curso, a inauguração dos retratos do cap. Armando de Lima Carvalho e do sr. Paulo Teixeira de Camargo, na séde do T. G. 435, e a entrega solene do novo pavilhão nacional aos atiradores oferta das senhoras e senhoritas mogianas, que assim reeditam o nobre gesto de ha 25 anos, numa soberba afirmação de respeito ás clasess armadas e de acendrado amor ao Brasil.

O PROBLEMA FLORESTAL

Eis um assunto que sempre entusiasma o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, que vem orientando com tanta segurança os negocios da pasta que lhe foi confiada pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa — o problema florestal.

Pedimos-lhe, ha dias, noticias da reforma por que vai passar o Serviço Florestal do Estado, cujo projeto estudára. Achava-se êle, no momento, á espera do seu despacho semanal com o sr. Interventor, e palestrava, num dos salões do Palacio do Governo, com varios amigos. Á nossa pergunta, encaminhou-se a conversa para êsse assunto, que constitue um problema que o governo estadual está seriamente empenhado em resolver. Embora se tratasse de uma palestra entre amigos, e não de uma entrevista á imprensa, julgamos de interesse divulgar as considerações feitas pelo sr. Paulo de Lima Correia. Eis um apanhado dela, tão fiel quanto nos permite a memoria:

O problema florestal pode ser colocado entre os mais importantes da atualidade rural de São Paulo, pois que a mata é chamada não só em função economica de relevante importancia, como tambem em função de ordem biologica e fisica, a que devemos dar especial apreço.

A madeira, o combustivel e os diversos derivados como oleos e produtos quimicos que se podem tirar de arvores, confere-lhe um valor economico de grande importancia no computo das nossas riquezas naturais.

Tambem a mata tem uma função de grande valia para a vida do proprio solo cultural, retendo as águas pluviais e humificando a terra, quer pelas folhas que dela se desprendem, quer pelo sistema radical, quer pela siamostomose do sólo, melhorando suas condições fisicas e proporcionando melhor meio para o desenvolvimento da flora microbiana.

A mata tem igualmente salutar influencia na regularidade do clima e do regime das chuvas, facilitando assim a vida do agricultor e amenizando a existencia daqueles que, vivendo no campo, se sentem sempre mal nos descampados assolado pelos ventos e inclementemente castigados pelas soalheiras impenitentes. Daí essa continua atenção dos poderes publicos pela conservação das matas. E, de fato, elas constituem uma das riquezas naturais mais uteis á humanidade e o seu culto, que se desenvolve no espirito humano desde a infancia, deve ser cada vez mais apurado para que saibamos respeitar essa dadiva com que nem todos os recantos do Universo podem contar. Defender a mata é, pois, um dever sagrado. Entretanto, o homem precisa de terra para cultivar, para obtenção dos diversos produtos agricolas, de modo que necessita fazer as derrubadas e isentar a terra de fragmentos de maneira que impedem a entrada da charrua, substituindo-a pela cultura das plantas produtoras de alimentos e de outras materias primas necessarias á economia e á existencia. Ainda assim estamos aproveitando o que nos fornece a mata, que póde melhorar e conservar as boas qualidades das terras.

O problema florestal resume-se, portanto, no aproveitamento racional das zonas até então florestadas para a agricultura, na defesa das partes florestadas inuteis á lavoura, isto é, dos terrenos mal conformados e noutros em que não possam ser empregados os processos modernos de trabalhar a terra. Completa-lhe as providencias o florestamento tambem das terras pouco aproveitaveis pelo agricultor, pela sua conformação topografica ou dos trechos de terras peores tais como os campos e pantanos desnudos. Essas florestas artificiais são uteis não só ao equilibrio biologico e fisico como á exploração para fins economicos. E' o que se nota já entre nós com a cultura do eucalipto e outras essencias através ésse florestamento, que constitue uma necessidade afim de que possamos aproveitar convenientemente os terrenos bons para a produção agricola.

Compete ao Estado tambem defender e conservar as reservas florestais em diferentes pontos, aí organizando parques e estações biologicas. E nesse entido já estão sendo tomadas providencias pela Secretaria da Agricultura, que nomeou uma comissão para determinar a melhor localização dessas reservas e parques.

Ao particular tambem deve caber uma parcela nessa tarefa de conservar certa percentagem de terrenos florestados em sua propriedade, completando assim a ação oficial na preservação da mata. Dentre em breve, como providencias necessarias, vão ser postas em prática medidas realmente uteis para a defesa da mata e para estudo do problema florestal, achando-se atualmente no Departamento Administrativo o projeto da nova organização do Serviço Florestal, bem como deverá ser em breve posto em prática o novo Codigo Florestal, moldado nas leis federais em vigor.

POSSE DOS PREFEITOS DE TAQUARITINGA E MOGÍ-GUASSÚ

Os srs. Carlos de Oliveira Novais e Waldomiro Girard Jacob, recentemente nomeados pelo sr. Interventor Federal, assinaram, ás 11 horas de ontem, no Departamento das Municipalidades, o termo legal de compromisso de posse nos cargos de Prefeitos das cidades de Taquaritinga e Mogí-Guassú.

O sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, ao dar posse aos dois novos Prefeitos, congratulou-se com as cidades de Taquaritinga e Mogí-Guassú, pela escolha acertada de seus novos governadores.

Agradecendo as palavras do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, falaram os srs. Gastão Jordão e Paulo Novais, respectivamente, em nome dos srs. Carlos de Oliveira Novais e Waldomiro Girard Jacob.

NAO SE ESQUEÇA

28 | 9

Em 1533, é fundada a cidade de Puebla, no México.

— *1820, nasce Frederico Engels, grande filósofo, colaborador de Karl Marx.*

— *1921, é firmada a ata da independencia do imperio mexicano.*

— *1852, é executado Eduardo Facciolo, martir cubano.*

— *1871, Strasburgo rende-se aos alemães.*

— *1905, nasce Max Schemeling, boxeador alemão.*

— *1914, Amberes é ocupada pelas tropas alemãs.*

— *1929, o imperador Hirohito, do Japão, casa-se com Setsu Matsudaira.*

— *1938, morre Charles E. Duryea, inventor do automovel.*

— *1939, a Alemanha e a Russia assinam, em Moscou, um tratado de fronteiras.*

29 | 9

Em 48 A. C., Cneo Pompeu, o Grande, depois de vencido por Cesar e abandonado pelos seus amigos, é morto no Egito. Este célebre general romano derrotou Sertório, exterminou os restos do exercito de Espártaco, auxiliou Lúculo na guerra contra Mitridates e destruiu os piratas. Formou o primeiro triumvirato com Cesar e Craso. Com a morte deste e as vitorias de Cesar na Gália, originaram-se as rivalidades que deram motivo á guerra civil que terminou com a morte de Pompeu em Farsália, onde se havia refugiado. Sua morte foi ordenada por Ptolomeu XII.

— *1518, nasce Jacó Robusti, "Tintoretto", o grande pintor.*

— *1565, é fundada a cidade de São Miguel de Tucumán, na Argentina.*

— *1833, Isabel II sóbe ao trono da Espanha.*

— *1833, morre Fernando VII, rei da Espanha.*

— *1848, nasce Miguel Echegaray, autor dramatico espanhol.*

— *1864, nasce Miguel de Unamuno, escritor espanhol.*

— *1868, é expulso da Espanha o rei consorte Francisco de Assis.*

— *1875, instala-se a Casa da Moeda, na Argentina.*

— *1911, a Italia declara guerra á Turquia.*

— *1938, realiza-se a célebre conferencia de Munich, na qual tomaram parte Hitler, Mussolini, Daladier e Chamberlain, este já falecido.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, gozará, durante toda a infancia, de ótima saude e excepcional disposição para o estudo. Se fôr bem orientada durante a adolescencia conseguirá destacar-se sobremaneira na carreira a que se dedicar.

A mulher, que faz anos hoje, revelará, desde menina, grande poder de imaginação e delicado temperamento artistico.

Psico emotiva, deve fazer todo o possivel para controlar as suas emoções, pois, do contrario, dificilmente poderá ter êxito em suas iniciativas. Não ha, em seu horoscopo, nada que a impeça de ser feliz em sua vida conjugal, principalmente se escolher para marido um homem de cultura igual ou superior á sua.

O homem nascido nesta data possue, em geral, grande capacidade inventiva, podendo dedicar-se com brilho á literatura de ficção.

Conseguirá renome como arquiteto, pintor, engenheiro mecanico ou escritor.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã é, em geral, viva, alegre e inteligente. Se fôr perseverante em seus estudos conseguirá, na idade adulta, posição de grande destaque na magistratura ou nos meios cientificos.

Se você é mulher, e amanhã é o dia dos seus anos, conseguirá levar avante todos os seus empreendimentos, mesmo os mais temerarios. Mas, para isso, é necessario que tenha grande confiança em si propria.

Temperamento excessivamente emotivo, seria conveniente fizesse todo o possivel para controlar os seus nervos, já que isso depende unicamente de sua boa vontade.

Antes de expôr as suas idéias, deve coordená-las mentalmente, para evitar as frases ambiguas. As palavras pouco usuais tão do seu agrado precisam ser ajustadas do seu vocabulario, se quizer que os outros a ouçam com prazer.

Não deve casar antes dos 25 anos. Conseguirá êxito como pintora, conferencista ou jornalista.

O homem que amanhã celebra o seu natalicio será conhecido como educador, escritor, advogado ou juiz.

EXPRESSIVA HOMENAGEM FOI PRESTADA ONTEM AO DR. GOFREDO DA SILVA TELES JUNIOR

(Conclusão da 3.ª página).

abriga uma fisionomia psiquica. Ora, assim como nossa vontade não determina a forma de nosso corpo, assim tambem não é ela que confere, ao nosso espirito, suas tendencias naturais. No mundo do espirito, nem tudo depende da vontade humana. E evidente, portanto, que, no mundo de nossas realizações, alguma cousa não é, propriamente, o produto de nossa vontade, mas sim de nossa natureza. Um moço, por exemplo, que delibera ser engenheiro, tem um espirito inclinado para as ciencias matematicas. Um outro, que, por feitio espiritual se interessa pela ordem do agir humano, escolherá, provavelmente, a carreira da jurisprudencia. Em ambos os casos, o papel da vontade foi o de aderir ao que a natureza estabelecera. O homem, ao vir a este mundo, recebe a marca de seu destino. Para cada sêr humano a natureza traça diretrizes fundamentais, de que ese afastam, ás vezes, os homens por tantos motivos, mas que constituem a rota melhor da existencia. Quem não sente, dentro de si mesmo, um ideal de vida? Sim, a vida, a natureza, acende, dentro de nós, a flama consoladora de um ideal. Esse ideal, esse fim, essa razão de sêr é o que dá alegria ao esforço, á luta e ao sofrimento, que compõem nossa vida. Eu imagino, meus senhores, a tristeza, a imensa tristeza que deve dormir no coração daqueles que, incapazes de descobrirem o ideal para que foram criados, inconscientes de si mesmos, se sentem fechados, irremediavelmente dentro de sua propria vida, deambulando sem norte e sem esperança, conduzidos pelo dubio farol dos interesses efemeros, joguetes na correnteza das forças momentaneas, e que não tem o consolo supremo de saber que, no termino da penosa viagem, algum premio os espera. Quanto a mim, meus amigos, sinto que estão traçados, não por obra minha, mas por designio da propria natureza, os rumos centrais de minha vida. Antes mesmo de haver eu terminado o curso ginasial, já meu espirito pertencia á Faculdade de Direito. E antes ainda, no tempo de meus primeiros estudos, quando ainda não despertara em mim a consciencia de minha inclinação universitaria, meus pais, que têm o dom maravilhoso de adivinhar a alma dos filhos, já sabiam que eu haveria de me encaminhar para as Arcadas do largo de São Francisco. Em 1933, apaixonado por meu titulo de estudante, ingressei na Faculdade de Direito de São Paulo, como quem entra em sua propria casa. Ao escolher minha profissão, não tive um minuto de duvida, um segundo de hesitação. Dirigi-me para a velha Academia, como a pedra solta procura o centro da terra. Desde esse momento, comecei, á moda de Picard, minha viagem pelo país do Direito. Não sei como hei de agradecer aos que me traçaram o itinerario. Levado pelas mãos de meus mestres, iniciei a peregrinação. Desde minha primeira aula, convenci-me de que, realmente, havia encontrado, dentro da Faculdade de Direito, o meu destino. E a Faculdade passou a ser o meu mundo.

Deixai-me dizer, meus senhores, que uma curiosidade insaciavel se apoderara de mim. O estudante queria saber qual era, afinal de contas, a essencia e o conceito desse Direito que ali se ensinava. Queria descobrir sua séde principal, e sua fonte originaria. Uma pergunta o obcecava: Por que motivos o Direito obriga? E todas estas questões, que para vós são velhas e debatidas, para a inteligencia daquele colegial eram novas e fascinantes. Que principio, que energia, que elemento, que fenomeno ou que noumenon era aquele, chamado jus pelos romanos e chamado direito por nós? Que força é essa, que submete os homens e os Estados, fator da ordem de que tudo depende, e condição da estrutura social? Que norma ou fato é esse, capaz de estabelecer os deveres de todos e de demarcar a liberdade de cada um? E então, meus amigos, á medida que minha curiosidade aumentava, iam-se erguendo, em meu cerebro, as vozes dos autores. E quantas vezes ouvi Kant discutir com Savigny, Rousseau com Joseph de Maistre. Desde logo, verifiquei que a solução, de que eu precisava, não se apresentaria tão cêdo, pois que a concordancia e a paz não existiam, entre os pensadores Uns me ensinavam que o Direito nasce e cresce como a arvore. Outros me afirmavam que ele é uma criação do espirito humano. Uns se revelavam apostolos da Natureza outros, apostolos da Razão. Uns viviam fascinados pelo "fato"; outros, seduzidos pela "norma". Quantas vêzes, até, ao lêr autores, filiados á mesma escola ou ao mesmo pensamento filosofico, não estaquei, atonito, ante divergencias fundamentais! Entre os aprioristas, topei com um Locke a argumentar contra um Hobbes, sobre a questão de saber si o "contrato social" é fato historico ou ficção necessaria. Entre os aposterioristas, achei um Puchta a debater com os Durkeim, os Davy e os Duguy, sobre se, a olado do elemento natural e espontaneo, existe, na formação do Direito, um outro elemento, racional e consciente. Encontrei, tambem, aqueles que, fugindo das concepções extremadas, tentaram convencer-me da necessidade das justaposições conciliatorias. Assim, travei conhecimento com Bierling, que Trendelenburg e Rosmini quizeram destruir; e entrei em relações com Jellinek, que Petraszizki e Miceli buscaram completar.

Devo dizer-vos, entretanto, meus amigos, que ao termo de meu curso universitario, do choque de tantas opiniões, já se formára, e creio que para sempre, em meu espirito, uma idéia ampla, clara e serena do Direito; uma idéia que não era a justaposição de doutrinas, mas, antes, a sintese delas. Sim, uma sintese do Direito da Natureza e do Direito da Razão; do Direito-fato e do Direito-norma; do Direito-sêr e do Direito-deve-ser. Uma sintese, fundada no proprio homem, que, sendo racional, contem, em si mesmo, obrigatoria e concomitantemente, aquilo que ele realmente é e aquele que deveria ser. O direito foi criado para os homens. Estou convencido de que o conceito autentico do Direito só pode decorrer da observação completa do que seja a racional natureza humana. E esse conceito se coaduna com o espirito de nossa época. Pois, si o seculo passado foi o seculo da analise, o seculo atual é o da sintese. Ainda ha poucos dias, em discurso inspirado, o prof. Jorge Americano, nosso Reitor magnifico, dizia que a ciencia humana é uma grande unidade. E um outro mestre dos moços, meses atrás, afirmava que, a tendencia para a sintese em nossa éra como que se acha simbolizada no esforço desses cintistas modernos, que estudam a quimica na composição dos astros, e a astronomia nos movimentos do atomo. Da Faculdade, passei para o Forum. E no Forum, compreendi que minha preocupação de estudante seria minha preocupação de advogado. Na Faculdade, havia buscado responder á pergunta: que é o Direito? No Forum, erguia-se diante de mim a interrogação; onde está o Direito? Como advogado, senti a necessidade de dar, á minha atividade profissional, o mesmo objetivo que a Faculdade impuzera a meu espirtio: achara o Direito. Achar o Direito, não mais em tése, mas em cada caso e em cada texto de lei. E então, busquei encontrar esse Direito imponderavel, esvoaçando por cima dos codigos, animando a lei, vivificando a jurisprudencia. Compreendi a dificuldade e senti, o valor profundo da interpretação. E que tortura experimentei por vezes, ao ter a sensação de que determinada lei ou jurisprudencia, contrariava o sentido do Direito puro. Posso afirmar que sempre fiz minha pratica do Direito harmonizar-se com a teorica do Direito. Não sei divorciar o Direito adjetivo do Direito substantivo. E encontro a metafisica do Direito inspirando as formulas processuais. Dou, em meu espirito, mil vezes razão a Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, egregio presidente do nosso Tribunal de Apelação, quando declara, em seu livro celebre, que o processo tem uma noção ontologica. E, por assim pensar, quando me mudei da Faculdade para o Forum, o que tentei, na verdade, foi levar comigo a Faculdade para o Forum. Quero que o espirito da Academia me acompanhe. Não mais saberei desligar-me dela. E assim como o nomade, preso ao destino de levar consigo sua tenda de morada, tênho a impressão de que levarei comigo a Faculdade de Direito, por todos os caminhos de minha existencia. Peço-vos que me perdoeis esta profissão de fé. De outras palavras não me lembrei para agradecer-vos a extraordinaria e imerecida homenagem deste banquete. Por vossa presença nesta sala, por tudo quanto de vós recebo neste momento como prova de generosidade e afeto, quero dizer-vos meu comovido obrigado. Mas quero, sobretudo, que vossos peitos e vossos lares transbordem, para sempre, dessa mesma alegria de que soubestes atulhar minha alma e minha casa."

Exportação de oleo de oiticica

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Segundo os dados coligidos pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação nacional de oleo de oiticica atingiu, nos sete primeiros mezes do corrente ano, 10.200 toneladas, valendo 52.350 contos de réis, contra 5.600 toneladas, no valor de 33.860 contos de réis, em periodo identico de 1940.

Houve, portanto, quanto ao volume do oleo exportado, um aumento de 4.600 toneladas. uQanto ao valor, esse aumento foi de 18.490 contos.

Contribuições pró-monumento a Caxias

Entre as valiosas contribuições pró-monumento a Caxias, oriundas da campanha de meio por cento, avulta a da São Peulo Railway, entregue ao sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, num cheque do valor de 10:321$700 e que representa a contribuição dos operarios daquela ferrovia.

AS EXPORTAÇÕES DE BERILO

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Ha, relativamente, muito pouco tempo que é industrialmente aproveitado o berilo ou glucinio, metal que serve para liga nas obras de joalheria e outras mais. No berilo, ha cristais limpidos — agua-marinha e esmeralda — e o mineral opaco que serve de minerio de metal.

No Brasil, encontra-se abundancia de berilo sob a forma opaca, "formando cristais disseminados nos veios de pegmatito", mas a sua exportação para a metalurgia é ainda bem reduzida.

Os depositos nacionais mais importantes encontram-se no nordeste de Minas Gerais, na bacia do rio Doce, mas, tambem existem no sul da Baía, no Rio Grande do Norte e na Paraiba, embora sejam ocorrencias menos valiosas.

Eis o quadro das exportações de berilo que se fizeram nos anos de 1936, 1938, 1939 e 1940.

PAISES	UNIDADE	1936	1938	1939	1940
Alemanha	Kg.	—	—	1.296	1.051.957
	Mil réis	—	—	738	529.006
Estados Unidos	Kg.	4.000	—	66.014	418.610
	Mil réis	2.000	—	24.557	191.660
Japão	Kg.	—	—	—	1.500
	Mil réis	—	—	—	551
Italia	Kg.	—	202.685	240.561	—
	Mil réis	—	105.182	141.575	—
Grã Bretanha	Kg.	—	—	2.016	—
	Mil réis	—	—	302	—
TOTAL	Kg.	4.000	202.685	275.886	1.472.067
	Mil reis	2.000	105.182	167.072	721.217

No ano de 1937 não se registou exportação.

NÃO SÃO NOVOS OS "METODOS REALISTAS" DA ALEMANHA

Por ALFRED CURTISS

A crescente agitação nos paises ocupados, especialmente na Noruega e na França, é um evidente sintoma de que esses povos perderam já o medo "ao papão" nazista. As violencias e represalias da Gestapo não conseguiram os resultados que se esperavam em Berlim, pois diariamente se registam acontecimentos cujo significado não permite ilusões nenhumas. Mesmo na propria Alemanha se estão dando incidentes que testemunham a quéda do moral do povo germanico, embora a propaganda dirigida pelo dr. Goebbels pretenda dizer o contrario.

Esta "frente subterranea", que se estende a todos os paises subjugados, adquiriu um aspecto muito pouco consolador para os intuitos do "Fuehrer". Ela prova que esses povos se conservam inteiramente afastados da pretendida "nova ordem", esperando apenas uma oportunidade para fazer prevalecer os seus desejos e direitos.

O desenvolvimento das operações na frente oriental diz-nos claramente que a Alemanha esbarrou num obstaculo formidavel, mesmo invencivel. Na frente ocidental, a RAF continua com a iniciativa dos ataques. E no mar, a "Batalha do Atlantico" pode considerar-se ganha pela Inglaterra.

Qual foi, pois, o resultado obtido pelos "metodos realistas" dos alemães, esses metodos, que tanto entusiasmaram os partidarios da força bruta?

E' preciso dizer que "os atos decisivos executados fulminantemente" não são novos na Alemanha. Sob esse aspecto, o III Reich nada inventou. Eles começaram em 1862, com a ditadura de Bismarck, que durou até 1866. E' dessa época a celebre frase do chanceler de ferro: — "Aquele que tem a força na mão procede segundo o seu sentimento". Este conceito deu origem a uma outra frase não menos celebre: — "La force prime le droit" (a força acima do direito). Continuaram com a falsificação do tambem celebre telegrama Ems. Prosseguiram com a invasão da Belgica (1914) quando, ao rasgar-se o tratado que garantia a neutralidade desse heroico país, a diplomacia Alemã exclamou: — "Um tratado é um farrapo de papel!"

Temos, portanto, que "os atos decisivos executados fulminantemente" são velhos na Alemanha. Nem isso constitue uma coroa de gloria para o Fuehrer! E precisamente porque assim é, de fato, o mundo inteiro assistirá á repetição dos acontecimentos de 1918. Se foram os "metodos realistas" que levaram a Alemanha á derrota em cerca de vinte e três anos, serão eles, ainda, que provocarão agora, a quéda do mais poderoso exercito do mundo. Nunca houve tanta confiança na vitoria das democracias como agora. A Alemanha sairá desfeita desta guerra. E as coisas serão reguladas de modo que não seja possivel, durante largos anos, a repetição dos tragicos acontecimentos a que estamos assistindo.

O III Reich será vencido, fatalmente, mas nem por isso deixou de haver destruição e morte. A sua derrota não impediu que os campos de batalha ficassem cheios de cadaveres e cidades inteiras fossem destruidas. E a vida, apesar de tudo, ainda é o melhor bem da humanidade. Milhões de inocentes ficarão mortos. Os campos ficarão talados. Cidades ficarão arrazadas. Mas ficarão, tambem, gravissimas contas a ajustar.

Enfrentando todos os sacrificios, a Grã-Bretanha deu provas de grande calma e de enorme coragem nas varias fases da luta. E' que os homens bons triunfam sempre quando eles, corajosamente, se decidem a combater os maus.

Ao par e passo que os ingleses e seus aliados se mantem em todos os "fronts", causando as mais graves contrariedades aos objetivos do Fuehrer, os povos dominados vão reagindo de maneira notavel e valiosa, contribuindo, assim, para a derrota definitiva e proxima da politica agressiva.

(British News Service).

PARA A FUTURA "CASA DO INDIO"

VAO SER ADQUIRIDAS AS TELAS DO PINTOR INDIANISTA JOSE' BOSCAGLI

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — O Conselho Nacional de Proteção aos Indios, numa das suas ultimas reuniões, depois de aprovar a respectiva proposta, que foi apresentada pelo seu membro, prof. Boaventura R. da Cunha, resolveu iniciar as primeiras providencias para a aquisição de varias telas de autoria do pintor José Boscagli, o unico artista que acompanhou de perto a Exposição Rondon e pôde, assim, imortalizar em pinturas de grande merito os tipos e costumes de varios grupos indigenas nacionais.

Concordou o Conselho Nacional de Proteção aos Indios que os preciosos trabalhos de Boscagli devem permanecer no país e constituir, assim, parte integrante do nosso patrimonio artistico e historico.

Caso as negociações, a cargo de uma comissão especialmente nomeada para orientá-las cheguem a bom termo, os quadros indianistas de José Boscagli, deverão formar a galeria artistica da futura "Casa do Indio", cuja criação já foi aprovada pelo nosso governo.

Boscagli já possue varios trabalhos de sua autoria no Museu Nacional.

Credito aos plantadores de arroz do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Em consequencia dos danos causados pelas enchentes de maio, o Banco do Brasil está concedendo credito aos plantadores, sendo grande o numero dos que têm afluido àquele estabelecimento para obter o referido auxilio. Calcula-se que o financiamento do Banco do Brasil aos rezicultores riograndenses, na proxima safra, andará entre 60 mil a 70 mil contos.

TEMAS DO MOMENTO

A guerra no Canal da Mancha

A Inglaterra não poderá fazer uso de navios grandes para evitar a invasão — Por outro lado, o emprego de barcaças e submarinos, de ambos os lados, dependerá das condições do tempo

A guerra no Canal da Mancha, até aos dias de hoje, se tem processado entre aeroplanos e barcos torpedeiros. Ha muitas razões que fazem crer que as coisas continuarão como até aqui, e que a luta final, se houver, se travará entre embarcações de pequeno porte. A Inglaterra não poderá fazer uso de vasos de guerra muito grandes, para evitar a invasão das forças alemãs — a não ser que este seja o ultimo recurso para salvar o imperio de Jorge VI.

Existe a crença de que seria muito perigoso, para os ingleses, o emprego de verdadeiros navios de guerra no Canal da Mancha. Os navios grandes não podem fazer manobras em faixas estreitas de agua, e menos ainda quando essas faixas se semeiam de barcos torpedeiros inimigos. Os gigantescos canhões de marinha foram construidos para destruir grandes objetivos, a grande distancia. E não podem ser usados, com a mesma eficiencia, contra alvos pequenos, moveis e rapidos.

Antes que surgisse a época do aeroplano, e antes que se construissem os submarinos, os ingleses podiam utilizar-se de seus navios de guerra para a proteção do Canal da Mancha, ancorando-os fóra do Canal propriamente dito, e pondo em ação os seus canhões, no proposito de barrar a passagem em toda a largura do Canal. Entretanto, nos dias de hoje, o aeroplano poria em perigo o navio de guerra que assim fosse empregado.

TUDO DEPENDE DAS CONDIÇÕES DO TEMPO

O grau em que os contendores poderão fazer uso de suas flotilhas de submarinos, na luta de invasão e de defesa, dependerá das condições do tempo, na ocasião em que essa luta for travada. Em tempo nublado, as aguas da costa léste da Inglaterra são ideais para os submarinos; estas aguas, entretanto, são de pouca profundidade; de outro lado, em dias claros, os submarinos se transformam em alvos faceis para a artilharia defensiva da costa inglesa.

Parece que ha provas abundantes de que a Grã Bretanha dependerá principalmente de suas embarcações pequenas, para repelir a invasão — se a invasão for tentada. Ha muito tempo que os representantes da Inglaterra procedem a compras de navios pequenos, nos países neutros.

Nos Estados Unidos, as autoridades inglesas adquiriram bom numero de hiates particulares; estes barcos já foram convertidos em unidades de guerra, sendo equipados com canhões, metralhadoras e até com tubos lança-torpedos.

Quando a atual conflagração européia teve inicio, a Alemanha possuia uma flotilha de 100 barcos, na maioria de 45 toneladas de deslocamento e com velocidade de 18 nós por hora. A partir da citada época, a Alemanha vem construindo centenas de barcos torpedeiros, muito rapidos, para dar caça a submarinos e a navios de superficie em aguas estreitas.

FINALIDADES DOS BARCOS TORPEDEIROS

Os barcos torpedeiros, de que a Alemanha se está munindo com ampla generosidade, têm duas finalidades: primeiro, torpedear os navios de guerra britanicos, que chegam ao seu alcançe, no Canal da Mancha; segundo, realizar o transporte de tropas de desembarque, em pequenos grupos, protegidos pela escuridão da noite, na ocasião em que a manobra invasora for tomada a peito.

Os barcos torpedeiros são muito perigosos para os grandes navios de guerra. Podem fazer curvas com impressionante rapidez, e, alem disso, é muito dificil acertar um tiro contra eles.

Note-se, entretanto, que, embora seja dificil o ataque de um aeroplano contra um barco torpedeiro, se uma bomba aérea cair perto do barco, o barco irá ao fundo.

Os ingleses confiam em que poderão evitar a invasão alemã, porque, á flotilha de barcos torpedeiros do Reich, eles oporão uma flotilha de barcos torpedeiros ainda maior.

Logo que assumiu o poder, o sr. Winston Churchill ordenou a construção de uma consideravel flotilha de lanchas torpedeiras, para a caça aos submarinos. Estas lanchas, cuja quantidade, hoje, é enorme, podem ser adaptadas para o ataque aos barcos torpedeiros da Alemanha.

Afóra estas realizações, os ingleses construiram novos modelos aperfeiçoados de barcos torpedeiros, os quais, para os alemães, constituem um problema de solução nada facil.

O trabalho diuturno do marechal Petain

VICHI, 27 (H. T.) — Não ha provavelmente francês que trabalhe atualmente, tanto quanto o marechal Pétain. O seu dia começa ás 5 horas e não termina antes de meia noite.

Vejamos as etapas principais.

Depois de um breve sono de cinco horas o marechal acorda ás 5 horas. A um toque energico de campainha os seus secretarios trazem-lhe, uma pilha de processos que contém cartas, relatorios, inumeros papeis, cada um dos quais espera por uma decisão importante, o marechal tudo lê com atenção. Acontece-lhe reler uma carta cinco ou seis vezes, ou retocar um relatorio pessoalmente. Não aborda nehum problema sem examinar-lhe todos os aspectos. A decisão é então tomada clara e rapidamente sem nunca ser adiada para o dia seguinte. O metodo de trabalho do chefe de Estado conserva algo militar, e isso para maior bem da França. E' o metódo do comandante de exercito que, depois de estudar e pesar a situação, passa imediatamente á ação.

A's 8 horas 30, os funcionários do gabinete civil trazem o enorme correio do marechal. Mais de 2.000 cartas por dia. O marechal toma pesoalmente conhecimento de todas as missivas que tenham interesse politico ou coletivo, bem como os pedidos de socôrro. Tudo o marechal possue vóa em notas de cem mil francos, nas horas claras da manhã. A generosidade é o unico luxo do marechal que se arruina alegremente.

A's 10 horas, começam as audiencias. Mas não são recebidos apenas altos personagens francêses ou estrangeiros, senão numerosos francêses "médios" e mesmo das classes pobres.

Multos escrevem para pedir uma audiencia, em embora não ignorem a benevolencia e a simplicidade do marechal têm a surpreza de receber, pouco tempo depois, uma convocação em papel oficial. Ei-los diante do vencedor de Verdun, a principio com a voz embarargada pela emoção, e em seguida cheia de segurança deante dos gloriosos interlocutor, tão compreensivo e paterno sabe ele mostrar-se para com todos. Frequentemente o marechal toma notas emquanto os visitantes expõem os seus respectivos casos.

O marechal recebe, tambem, de manhã as pessoas convocadas diretamente para delas colher diretamente a opinião de todas as classes sociais e dos corpos profissionais das diversas regiões de França.

Entre esse visitantes "testemunhas", especialmente da zona ocupada e da zona interdita chegam industriais, operarios, campônios. Cumpre não olvidar que os artesãos são os maiores amigos do marechal.

As 12 horas 45, o marechal da um curto passeio. Cada vez que o chefe de Estado deixa o hotel do Parque pessôas de todas as condições sociais e de todas as idades espreitam-lhe a passagem. De subito as sintinelas, vestidas de couro e envolvidas de branco, batem os calcanhares e apresentam armas. Ao mesmo tempo surge o marechal vestido de cinzento, bengala na mão, desempenado, maravilhosamente disposto. Todos se descobrem á sua passagem, e muitos aplaudem. O marechal sorri retribue as saudações e afasta-se em companhia de um ou dois intimos. Acontece, por vezes, que dirija a palavra a um moço, a uma mulher, a um velho a um antigo combatente. O marechal tem aliás no meio da multidão certos gestos que tocam profundamente. Assim e que numa das das suas recentes viagens apanhou o boné de um operario que lhe rolará até aos pés e restituiu-lho sob gerais ovações.

A 1 hora 15 é servido o almoço do chefe do Estado na sala de jantar da presidencia no Hotel de Parque. Os colaboradores civis e militares reunem-se em torno do chefe, bem como alguns convidados. O marechal come com apetite e não desdenha um copo de vinho. Depois do almoço não fuma, mas tem sempre no bolso alguns maços de cigarros que distribue a uns e outros. Mais de um soldado tem recebido ultimamente das mãos do chefe de Estado um pequeno suplemento de fumo, e quão preciso nestes tempos de crise. Aconteceu tambem que numa venda de raridade seja posto em leilão um maço de cigarros oferecido pelo marechal e não faltam amadores generosos que chegam a pagar mil francos por vinte cigarros "gaulezes azuis", de valor duzentas vezes menor.

A's 14 horas 30, depois de breve repouso, o marechal recebe, um depois do outro os seus principais colaboradores. E' o momento das conversações politicas o mais importante do dia. O marechal pede diarimente informações ao ministro Lucien Romier que e delegado do chefe de Estado junto a todas as comissões cujos trabalhos resume para os apresentar ao marechal. Os dois colaborados são os unicos ministros que não têm nem gabinentes nem auxiliares. Foram escolhidos pela extensão dos seus conhecimentos, pela sua experiencia e pela sua prudencia.

Ao cair da tárde o marechal da outra volta, sempre a pé, porque não gosta de automovel. A's 20 horas janta com a marechal e colaboradores imediatos.

E' hora de repouso, das livres conversações sobre os diversos aspetos da vida, sobre os homens, sobre a historia. Aqueles que têm o previlegio de assistir a tais conversações manifestamb a sua admiração pelo equilibrio inteletual do marechal e tambem pelo humor do marechal que alegra frequentemente as suas palavras com algum dito espirituoso.

A's 22 horas, por fim, o marechal retira-se para o seu quarto. Antes de dormir folheia um livro e percorre alguns jornais. Os curiosos mesmo a essa hora tardia levantam os olhares para as janelas do Hotel do Parque e percebem a restea de luz que se côa pelas venezianas do grande salão de canto que Vichi inteira conhece. E todos dizem — o marechal ainda está trabalhando. E essa verificação mais aumenta a confiança e o reconhecimento do povo pelo homem que trabalha lá em cima, que vela pelos destinos da França.

Condecorados pelo governo brasileiro personalidades bolivianas

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, resolve conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus, ás personalidades bolivianas abaixo mencionadas: **no gráu de Grã-Cruz:** aos srs. Alberto Ibanez Benavente, Ministro do Trabalho, e Justo Rodas Eguino, Ministro das Obras Publicas; **no gráu de Grande Oficial:** ao sr. Placido Sanchez, Prefeito do Departamento de Santa Cruz; **no grau de Comendador:** aos srs. coronel Emilio Medina, subchefe do Estado Maior Geral, Jorge Del Castillo, Secretario particular de s. exc. o sr. Presidente da Republica, e coronel Arturo Machicado, chefe da Casa Militar de s. exc. o sr. Presidente da Republica; **no grau de oficial:** ao sr. Roberto Querejazu, secretario do Ministro das Relações Exteriores; e **no grau de cavaleiro:** aos srs. capitão Carlos Zaconeta, assistente de s. exc. o sr. Presidente da Republica, Juan Franco Suarez, sub-diretor do protocolo e Luiz Zabala, jornalista.

CAPITAIS INVERTIDOS NAS INDUSTRIAS BRASILEIRAS

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Publicamos mais abaixo uma tabela referentes aos capitais de diversas nacionalidades invertidos nas fabricas paulistas, segundo o censo de 1936.

O Governo Getulio Vargas tem posto em pratica varias medidas com o objetivo de encorajar a inversão de capitais brasileiros nas diversas industrias do país, secundando assim, a aspiração naturalissima de alcançarmos em futuro não remoto a nacionalização das industrias.

Nacionalidades	Numero de fabricas	Capital em mil reis
Brasileiras	4.546	2.180.664:328$000
Canadenses	4	530.892:528$000
Italiana	2.248	178.661:613$000
Siria	579	52.587:707$000
Inglesa	24	81.704:489$000
Portuguesa	579	62.587:707$000
Norte Americana	12	23.236:470$000
Espanhola	390	16.683:383$000
Alemã	150	9.679:888$000
Austriaca	53	5.173:150$000
Francesa	22	2.388:000$000
Japonesa	76	1.537:052$000
Outras nacionalidades	310	63.487:686$000
TOTAIS	8.627	3.220.431:543$000

PSICOLOGIA INDUSTRIAL EM TEMPO DE GUERRA

EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO"

LONDRES, 27 (Byline de Sydney Gampbell, da Reuters) — A guera é a maior mestra da psicologia, e, uma das suas grandes lições, é que paga todos os esforços, permitido aos trabalhadores verem a sua produção em torno de si em lugar de meros enganos na maquina de guerra.

As administrações britanicas de munições estão-se conduzindo num próspero caminho, afim de solverem os aborrecimentos, que são sempre notados nas produções industriais em massa.

Um conhecimento mais amplo, afim de mostrar-se aos trabalhadores de que êles estão tomando parte na batalha para sobrepujar os nazistas, é suficiente para conservar muitos trabalhadores atentos aos seus afazeres, durante meses e meses, o que de outro modo poderia estar prejudicando a alma dos respectivos movimentos.

Muitos trabalhadores estão cientes — outros necessitam ainda — de uma visivel demonstração, afim de que êles compreendam que o seu trabalho é supremamente importante, da mesma maneira que os outros, se bem que somente transpareça a sua propria produção.

Os filósofos declaram que — após a incorporação desses homens no exercito, perdem êles o interesse na conduta da guerra.

Pelo contrario, tornam-se êles mais merecedores ainda da sua tarefa na rotina diaria.

Este pensamento não se aplica, entretanto, ao exercito industrial da Grã Bretanha.

As mulheres que trabalham na manufatura de partes componentes de aviões, trabalham muito melhor, depois de terem a oportunidade de ver alguns dos aparelhos já completos, e nos quais estão contidas algumas peças por elas fabricadas.

A mesma idéia é, entretanto, aplicada, quando, das recentes visitas feitas ás manufaturas de "stanks" (ou construções de partes componentes), observou-se que os trabalhadores incumbidos da fabricação desses "tanks", conduziam aparelhos de combate para os aerodromos da RAF, especializam-se em "tanks" e voam em aviões, os quais são admissiveis aos visitantes.

Os trabalhadores na construção de navios, têm orgulho dos barcos que êles auxiliaram a construir — um "liner" é uma mulher, é um homem sempre se mostra interessado na damas.

Como exemplo, no tempo de paz, o transatlantico "Mauritania" foi sempre o favorito dos trabalhadores de Tyne, que o construiram; durante a guerra, este sentimento foi grandemente aumentado.

Nesta mesma cidade, — não somente os trabalhadores das dócas, mas todos os trabalhadores, suas familias, amigos e vizinhos — exultaram de alegria, e, mais importante ainda, interessaram-se vivamente pelas noticias que divulgavam a parte que o navio de guerra, construido nestes estaleiros, o "King George V" tomou no afundamento do "Bismarck".

Os trabalhadores de Mersey mostraram identico entusiasmo quando receberam as noticias referentes às ações do porta-aviões "Ark-Royal" e do encouraçado "Principe de Gales", e, da mesma maneira, os trabalhadores de Clyde e do Tamisa, os quais têm igualmente os seus favoritos.

Quando o Primeiro Lord do Almirantado foi notificado de que, na caça ao "Bismarck", conduzia-se um pouco lento, e o navio de s. majestade "Rodney" necessitava desenvolver a velocidade de mais dois nós, do que anteriormente, mandou o mesmo para ser aparelhado em suas caldeiras, nos estaleiros de Mersey, os homens que foram designados e que construiram os motores do referido navio, realizaram o seu trabalho com o maior entusiasmo e rapidez possivel.

Para conseguir-se um maior indice de eficiencia, e para afastar o espantalho da exaustão, o governo e os admistradores insistem atualmente para que os trabalhadores gozem um certo tempo de descanço e férias, como parte importante do seu trabalho — aumentam, as horas excessivas, porém reduzem a sua produção.

Alguns trabalhadores já foram forçados a tomar suas imposições de férias. O Almirantado, seguindo uma politica de longa prática, concedeu aos trabalhadores das dócas a oportunidade de gozarem férias no mar, a bordo das naves de guerra, e convites similares foram feitos à trabalhadores particulares em lugares distantes, porem executando trabalho naval.

Os dirigentes experimentam, atualmente, fazer com que os trabalhadores compreendam as razões para as rapidas mudanças de programas, as quais muitas vezes são inexplicaveis para os homens incumbidos dessa tarefas.

As operações executadas nas dócas, exigem um certo sigilo — e os trabalhadores não podem conduzir-se abertamente.

Entretanto, dentro dos limites impostos pela administração de segurança, ficou estabelecido que os trabalhadores podem ver melhor o seu objetivo tão bem como a sua propria pedra de amolar.

Condecorações rumenas a soldados alemães

BUCAREST, 27 (T. O.) — Um decreto real datado de 19 do corrente, confere altas condecorações rumenas a 167 oficiais, sub-oficiais e soldados alemães. O marechal Rundstedt é agraciado com a Ordem de Miguel, o Valoroso, de 2.a e 3.a classes. Recebem a mesma distinção o capitão-general Von Loehr e os generais Speddel Pflugbeil von Kortzfleisch e von Salmuth.

Ao general Von Soderstern foi conferida a ordem da Estrela da Rumania, de 1.a classe com espadas.

Sindicato dos Odontologistas de São Paulo

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Dulfe Pinheiro Machado recebeu, desse Estado, o seguinte telegrama:

"São Paulo — Levamos ao conhecimento de v. exc. que foi fundada nesta capital uma comissão para organizar o Sindicato dos Odontologistas, deste Estado, para depois constituir uma federação, hipotecando solidariedade a v. exc.. Presidente Winefiedo Toledo, secretario Carlos Aldovrandi, tesoureiro Eugenio Langoni".

Vai ser homenageado o general Gustavo Cordeiro de Farias

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No dia 1.o de outubro próximo os amigos e admiradores do general Gustavo Cordeiro de Farias, lhe prestarão significativa homenagem, oferecendo a farda correspondente àquele alto posto do Exército.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

CHOVE NOS CAMPOS DE CACHOEIRA, por Dualcidio Jurandir, Vecchi Editora, Rio, 1941 — ESTUDOS OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO, ulcidio Jurandir, Vecchi Editora, Rio, 1941 — Nacional, São Paulo, 1941

O escritor Dulcidio Jurandir apresenta-se auspiciosamente ao publico brasileiro, com este romance facil e cheio de novidades. Linguagem colorida, em que não faltam graça e pitoresco.

"Chove nos Campos de Cachoeira", obteve o primeiro premio no concurso literario instituido pela Livraria Vecchi, em colaboração com o grande periodico "D. Casmurro".

Nesta obra, o autor estuda, analisa, escalpela, ora com ironia, ora com vivo interesse de artista, a pequena, corrupta sociedade de uma cidadezinha do Norte. Nessa cidadezinha deve haver muita coisa nobre e bela. E talvez não poucas aspirações sadias de vida calma, de felicidades domesticas simples e encantadoras. Mas, à maneira de tantos prosadores antigos e modernos, Dulcidio Jurandir preferiu vasculhar no ar os dramas torpes. Interior, e exterior torpe. Com a sua tristeza, a sua alegria, o seu gosto, a sua dôr.

Ás vezes penetra fundo nas coisas, com dedo de psicologo e sociologo. Critica. Mas o que predomina no autor é o traço, a linha mestra do escritor, do paisagista, do observador que quer transmitir-se e se transmite.

Talvez se possa dizer que Dulcidio Jurandir abusa da minucia. Que, às vezes, tem a forma sintetica e o conteudo difuso. Contudo, não chega a ser monotono. O que se deve ao seu poder de evocação e à sua maneira estilistica, corrente, viva, de periodos cheios e sonoros.

Em linhas gerais, ha em sua obra, costumes do norte do país. Brasileirismos e termos regionalistas. Sujeiras à mostra. Podridão moral de uma cidadezinha. Mexericos.

Focaliza tipos: Eutanasio, sem vontade, recalcado, amando Irene que o despreza e o maltrata com suas risadas cinicas; o major Alberto, filosofo, às voltas com catalogos e revistas modernas, vivendo a vida como ela se apresenta; o dr. Campos, que viajou o mundo e foi-se enterrar em Cachoeira como delegado, bebedo, provocando cenas. Vem depois Alfredo, o filho do major e da preta d. Amelia. Imaginação fertil. Tem as situações que deseja e que seriam irrealizaveis se não fôra seu caroço de tucumã, especie de lampada maravilhosa.

Passagem interessante: Eutanasio, ao voltar da casa de Irene, vai procurar Felicia, uma vagabunda, contaminando-se, por vontade propria, como se assim se penitenciasse de um amor impossivel.

Clara é outra personagem. Liga-se a Alfredo. Clara vive com o suco das frutas a escorrer pela boca. Clara é diferente. Irene se entrega a Rezendinho. Eutanasio sabe e quer descobrir os indicios da falta. Examina minuciosamente o corpo de Irene. Investigação cheia de odio e de desejo. Quer Irene assim mesmo, mas Irene espera Rezendinho.

Eutanasio, escrevendo as cartas de Angela, deixa transbordar seu odio nas missivas de amor. Irene continua bela, cheia de vida; Eutanasio morre lentamente na sua rède miseravel. Depois Irene parte orgulhosa do filho que leva no ventre e Eutanasio cerra os olhos...

Por ai afora vai o entrecho. Desfia-se, como se disse, através de paisagens e costumes; e, talvez nisto, se encontre o maior interesse do livro que, de fato, é obra de um autor incisivo e brilhante, senhor de grandes e belos recursos intelectuais.

* * *

Isaias Alves, nome conhecido em nossos meios educacionais, apresenta-nos "Estudos Objetivos de Educação", livro onde enfeixou diversos artigos, em que aborda numerosos problemas relacionados com a educação no Brasil.

De inicio, detem-se nos principios que devem orientar a educação: o fortalecimento da idéia da patria; a coesão das familias, dentro dos preceitos da filosofia cristã; conhecimentos sociais e economicos do país; idéia de serviço, esforço pelo bem coletivo: idéia de justiça; criterio seletivo; sentimento de nobreza do trabalho; adaptação ao ambiente, melhorando as condições de vida; idéia do dever militar; desenvolvimento da cultura cientifica, literaria e artistica.

Adiante, preceitua que a educação, que é vida, envolve ações e reações; o que a criança ouve e não entende, mas armazena; os jornais, as revistas, o cinema, os desejos recalcados, os temores, a injustiça, as impressões roseas ou roxas da infancia.

A escola é a sua menor parte, e, assim mesmo, precisam os professores da cooperação da familia para que possa espandir-se através dos trabalhos escolares.

Focaliza o autor as reformas levadas a efeito na Alemanha nazista; os contrastes dos processos de educação americana, marxista e sovietica, a Escola Tolstoiana, John Dewey e a Utopia.

Faz comparações e deduções sobre os diferentes processos e meios empregados para se obter o maximo rendimento educacional; sobre a educação dos super-normais e a criação de bolsas de estudos para as crianças pobres que apresentam qualidades de talento, superiores ao dos demais, dando-lhes oportunidade para que possam prestar serviços à sociedade, à nação, à humanidade. Não se esquece dos testes de inteligencia e do preparo dos seus aplicadores, pois que podem dar resultados contraproducentes e falsos, nem dos testes de aproveitamento, como meios de verificação que substituem com vantagem os exames tradicionais em que a criança está sujeita à sorte boa ou má.

A leitura infantil e a seleção dos livros para as crianças, dão margem a interessantes considerações. Ha necessidade de fazer a criança ler, bem orientada, para evitar interpretações erroneas. E de ensinar a ler corretamente no sentido de rapidez, exatidão e resistencia ao cansaço, tendo-se em consideração que a leitura, em conjunto, é um meio de disciplina e coordenação.

Quanto à motivação nas escolas, nota que a escola, que se ajusta à vida emocional, apressa o trabalho, reduz as dificuldades, orienta, torna eficientes as tecnicas elementares da aquisição, é toda baseada na motivação, a qual depende muito do talento, pratica, simpatia dos alunos e clareza de idéias do professor.

O autor é adepto da seleção psicologica para os militares, aviadores e outros profissionais, afim de se escolher os melhores talhados para os diferentes misteres, objetivando-se maior rendimento de trabalho e menor numero de descontentes e mal ajustados.

No capitulo "Aspecto politico e sociologico", mostra a deficiencia que ainda existe em nosso aparelhamento escolar e a educação secundaria como um meio de formação de verbalismo, levando às nossas universidades, não a elite, mas individuos incapazes de assimilar os estudos superiores. Nossa educação primaria, secundaria ou superior, é fraca, não inspira confiança às familias e respeito à juventude.

Na educação de um povo, trabalho complexo, devem cooperar todos os agentes sociais: propaganda por meio de cartazes, panfletos incentivando as empresas, particulares prestando os seus auxilios aos serviços educacionais.

No que concerne à organização e administração, diz que, para aumentar a capacidade dos serviços escolares, se deve diminuir a complexidade de sua direção. A localização de escolas, de acordo com as necessidades das populações; as bolsas escolares; os colegios militares; as escolas para assimilação dos imigrantes; as escolas de fronteira, são capitulos interessantes para serem lidos com atenção, pois vêm contribuir para solucionar dificeis problemas educacionais.

E cotninu'a, o autor, referindo-se à escola nova do barão de Macaubas, que nos fornece vasto campo de estudos; ao sistema Platoon e ao plano Dalton, com suas vantagens e desvantagens; à educação rural, com uma Universidade Rural para o preparo do homem do campo, dando-lhe os meios de se proteger e produzir melher; e, enfim, ao agronomo, como orientador do fazendeiro, do lavrador e do operario rural.

Depois, passa-se à educação secundaria. Nesse terreno, considera o preparo superficial dos jovens de nossas escolas e o esforço cansativo que se exige deles, prejudicando-lhes a saude.

No que diz respeito às linguas vivas e ao latim, aborda umas, como meio de correspondencia e finalidade utilitaria e a outra como meio de conhecimento da lingua materna. São ainda uma ginastica para o espirito e processo de seleção, pois só os jovens de capacidade acima da média podem penetrar nos textos estrangeiros, principalmente latino.

O ensino das ciencias fisicas e naturais considera-o como de infima utilidade pratica e penosa acquisição antes dos 20 anos, pois que é quasi todo verbal e teorico, baseado na matematica em vez de firmar-se em experiencias de laboartorio.

Em seguida, trata das escolas profissionais e da sua eficiencia economica, preparo dos jovens para os cargos da industria, comercio e agricultura; e da Universidade de Trabalho, na qual o dr. Getulio Vargas vê a solução de importantes problemas.

Outro aspecto interessante da vida educacional está no ensino comercial, pois dele depende o progresso economico do país. Estatisticas surgem sobre a percentagem dos analfabetos, professores necessarios para os Estados, verbas constitucionais de educação comparadas com a sde diversos paises.

Terminando, o autor é de parecer que se houver necessidade de corte na despesa orçamentaria, que se corte em qualquer outro setor da administração: as despesas educacionais é que não podem ser sacrificadas, pois ficaria letra morta o capitulo de educação e cultura, pelos quais se batem os dirigentes do país.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CX

AGRADECENDO UMA GENTILESA E FAZENDO UMA TRANSCRIÇÃO

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Por motivo de ausencia de nosso gabinete de trabalho durante alguns dias, deixámos de publicar nossas "Reflexões" de terça e de quinta-feira passadas, pelo que apresentamos aos prezados leitores as devidas excusas.

De regresso, encontramos sobre nossa mesa uma sobrecarta vinda de Ribeirão Preto, contendo varios artigos firmados por Plinio Travassos dos Santos, relativos à nova ortografia oficial, e publicados no "Diario da Manhã" daquela importante cidade de nosso Estado. Servimo-nos destas colunas para enviarmos ao ilustre missivista e brilhante articulista as expressões de nosso sincero reconhecimento e grande admiração. E, procurando, de certo modo, retribuir-lhe a prova de consideração demonstrada, pedimos-lhe venia para aqui transcrevermos um de seus artigos, vindo a lume na edição de 14 do corrente daquele matutino ribeirão-pretano. Traz o referido artigo a epigrafe — "Uma duvida ortografica" e é lançado nos seguintes termos:

"Sob o titulo supra, publicou o "Correio Paulistano" do dia 26 de agosto ultimo interessantes considerações assinadas por Lauro Silva, de Pindamonhangaba, sobre a grafia da palavra "assucar", concluindo que essa palavra deve ser grafada com "ç" e não com "ss", quer sob o aspecto etimologico, quer sob o prisma legal.

Quanto ao aspecto etimologico a reforma ortografica somente dá lugar à discussão em se tratando do emprego do "s" e do "z" no meio das palavras, porque a lei manda observar regras etimologicas para eles. Quanto ao prisma legal, parece que nenhuma discussão permite o assunto, salvo se decorrente da falta de pratica de interpretação das leis, tão clara é a questão.

A questão ortografica é hoje mais legal do que linguistica. Antes de 1931 precisavamos recorrer aos mestres da lingua para bem escrevermos ou representarmos as palavras. Hoje, a questão passou para o terreno legal, pois ha uma lei regulando a materia, e, assim, a sua interpretação depende, em grande parte, de conhecimentos juridicos. E é nesse terreno que discutimos o assunto, como vem fazendo brilhantemente o ilustre dr. Camara Leal, em magistrais artigos pelo "Correio Paulistano".

O decreto n. 20.108, de 1931, em seu artigo 1.o, estabeleceu: "Fica admitida nas repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino a ortografia aprovada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciencias de Lisboa". E esse decreto é seguido da publicação do "Acordo" e do "Formulario" dessas academias, e neles está compendiada a ortografia aprovada pelas mesmas academias. Assim, o que o referido decreto admitiu não foi uma ortografia a ser estabelecida, mas, sim, uma já aprovada, então, e, consequentemente, já existente, e que é a constante do "Acôrdo" e do "Formulario" citados.

Consequentemente, o que constar, o que estiver fixado nesse "Acordo" e nesse "Formulario" é o que foi admitido pelo decreto n. 20.108.

E' verdade que o "Acôrdo" estabelece que "as Academias examinarão em comum as duvidas que de futuro se suscitarem quanto à ortografia da lingua portuguesa. Mas, examinar e mesmo resolver duvidas não é alterar ou modificar o que já está estabelecido. E o "Formulario", parte integrante do decreto n. 20.108, assim determina: Fixar a grafia usualmente dubitativa das seguintes palavras, seus derivados e afins: ... c) assucar e não açucar. Quanto a essa palavra a duvida já está dirimida, nada tendo, assim, a ser examinado. E qualquer modificação não poderá ser feita legalmente por simples desejo das Academias, mas somente por nova determinação legal, pois não colhe o argumento de Lauro Silva de que "nem tudo o que se encontra expresso nas bases anexas ao referido decreto federal está em vigor na hora presente. Por este foi oficializada a grafia concertada pelas duas Academias, ficando, entretanto, resolvido que ambas examinariam de comum acordo as duvidas quanto à ortografia da lingua portuguesa". Não colhe o argumento, porque, como já frisamos, examinar e até mesmo resolver duvidas não dá a faculdade de alterar o que já está claramente, sem a menor duvida, estabelecido. Além disso, decreto posterior ao decreto n. 20.108, o de numero 292, de 1938, determinou a publicação pelo Ministerio da Educação e Saude "de um vocabulario ortografico da lingua nacional, no qual serão resolvidos os casos especiais de grafia não constantes do acordo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciencias de Lisboa".

Note-se a expressão: "NÃO CONSTANTES DO ACORDO"..., pela qual logico é concluirmos que o que foi fixado pelo "Acordo" e pelo "Formulario", sem expressa, nova determinação legal, é imutavel, não podendo, assim, a grafia de "assucar" e de outras palavras constantes de tais elementos do decreto n. 20.108, ser alterada pela vontade exclusiva dos ilustres consocios das duas venerandas Academias. Quando muito poderão os ilustres academicos propôr ao governo as alterações que desejarem.

Conjugados o decreto n. 20.108 de 1931, o "Acordo" e o "Formulario" que acompanham o mesmo decreto, com o decreto n. 292 de 1938, o que é licito esperarmos é que o Ministerio da Educação e Saude publique um vocabulario ortografico completo, no qual sejam apenas resolvidos os casos especiais de grafia não constantes do "acordo", deixando como está o que já foi fixado, para que não seja mais baralhada ainda a nossa malsinada ortografia..."

* * *

Penhoradissimo pela generosa adjetivação com que nos cumulou e satisfeito pela harmonia de vista demonstrada entre nossa opinião e a do ilustre articulista ribeirão-pretano, pensamos, com a transcrição feita, concorrermos para a ampla discussão dos problemas ortograficos.

Sincero em nossas convicções, fiel no modo de divulga-las, não temos, contudo, a inflexibilidade dos orgulhosos, e é sempre com prazer que ouvimos os pareceres discordantes daqueles que não conseguiram pensar conosco, ou para curvarmo-nos ante o poder magico do raciocinio esmagador, ou para melhor aquilatarmos, pela sua inanidade, o valor real de nossas conclusões, nelas firmando-nos com maior certeza. O brilhante colaborador do "Diario da Manhã" de Ribeirão Preto, secundando nossa argumentação, veiu trazer-nos o conforto da solidariedade mental, emprestando maior realce a nossas afirmativas.

Será mais um a tomar conosco o delicioso café paulista, adoçado com o mesmo "assucar", sem sentir a extranha necessidade de trazer no bolso uma outro "açucar"... Somente os diabeticos não se sujeitam aos assucares que se lhes oferece, trazendo na algibeira um outro medicinalmente especifico.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor Geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

Em 27 de Setembro de 1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — O sr. desemb. Ferreira França à mesa para julgamento: aps. 7.424, 7.354 de Descalvado, 7.359 de Valparaiso, rec. 7.353 de Pompéia, "habeas-corpus" 2.138 de Araçatuba; devolv. com voto: rec. 7.290 de S. Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meireles dos Santos à mesa para julg.: ag. pet. 14.013 de S. Paulo; devolv. com acórdão: ags. pet. 13.935, 13.944, 13.945, 13.948, 13.879, 13.928, 13.965, 13.932, aps. 13.620 e 13.498 de São Paulo.

PRESIDENCIA

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. José Manuel Vieira de Morais para tomar conhecimento de um processo criminal em Cafelandia, por estar impedido o juiz de direito.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Proferindo despacho saneador na ação executiva que Irlo Adami e Irmãos movem contra Edmundo Bromberg.

Designando a audiencia de instrução e julgamento, na ação de renovação de contrato que Figueiredo e Silva movem contra espolio de Artenio Veronesi.

Julgando improcedentes os embargos de 3.o no ex. que Teodoro Oliva move contra Said Silva Neto.

Julgando saneado o processo, na ordinaria que Mitra Diocesana de Botucatú move contra Constantino Mosca.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Homologando a partilha no inventario de Elvira Mugnaini Sanini.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando por sentença o calculo no inventario de Miguel dos Santos.

Julgando por sentença o calculo, no arrolamento dos bens deixados por Donato Vitelli.

Julgando por sentença o calculo no inventario de José Ribeiro.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Virgilio Argento:

Julgando saneado o processo, na ação de imissão de posse que Leopoldino Pereira Costa move contra Henrique Arteia.

Designando audiencia de instrução e julgamento, na ação requerida por Olga Reichenbach.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo a apelação interposta pela Quimica Merck do Brasil na ação que lhe move d. Dalila B. Sodré.

Julgando improcedente a ação proposta por Alexandre Maas contra Argemiro Scalalini.

Julgando saneada a ação movida por Luiz Junqueira Gonzaga contra Luiz Reborêdo de Barros.

3.a Vara Civel — Dr. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Julgando o inventario de Idalina de Oliveira Pinho.

Destituindo o sindico da falencia de Adario Moscalegra e Cia. e nomeando para esse cargo Heitor Palma e Cia..

Julgando a partilha no inventario de Henrique Morbach.

Homologando o calculo no inventario de Angelo Pecora.

Homologando o calculo no inventario de Carolina T. Passos.

5.a Vara Civel — Dr. J. de Castro Roza:

Julgando procedente a ação ordinaria movida por d. Honorata Moncagliere, contra Constantino Jorge e outro.

Absolvendo da instancia a ré, Frigorifico Wilson do Brasil, na ordinaria que lhe move Mario Duarte.

Recebendo em seus regulares efeitos a apelação interposta pelo dr. Luiz Mesquita de Oliveira na ordinaria que move contra a sociedade esportiva Palestra Italia.

Sustentando a decisão recorrida no agravo interposto por d. Rosalia Kosakauskas, contra José Miguel Hackel.

Resolvendo incidente sobre salarios de peritos, na ordinaria movida por Belmiro Batista Braz, contra Tecelagem de Sedas S. Caetano Limitada.

Julgando competente para processo e julgamento o Juizo de Direito da 2.a Vara das Familias e Sucessões, na ordinaria movida por Senatorio Rui Doria, contra o espolio de Rafaela Lasbrugata.

Saneando na ordinaria que Franco e Cia. move contra Eduardo Toledo Piza.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Benedito O. Noronha (adjunto):

Designando audiencia de instrução e julgamento, na ação ex. que Conrado Wessel move contra Cornelia Amaral Jardim.

Julgando procedente a ação executiva que Vitor Mazzoni move contra Pati e Cia..

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Rejeitou afinal os embargos a arrematação na execução de sentença que o espolio de João Coelio move a Luiz Rossi.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Vasco Conceição:

Julgando improcedentes os embargos de 3.o opostos por Ricardo Castelo no ex. que Irmãos Abud move contra Genauro Wanderlei de Carvalho.

Julgando procedente a ação executiva que o espolio de Joaquim de Almeida move contra Olimpio Valentim.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Julgando procedente a ação intentada por Oto Penteado e Cia. contra Paulo Leite de Assis.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. J. R. A. Valim:

Mandando ouvir a autora Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho e Cia. sobre o pedido de absolvição de instancia feito por Mario Variden Bosch e outros na ação ordinaria entre as mesmas partes.

Mandando dar vista ao dr. Curador de Ausentes e Incapazes dos autos do executivo movido por Laura Barreiros Tecchio e seu marido contra o dr. Zefiro Trevison e sua mulher.

Mandando que se proceda ao exame de livros da firma Procopio de Carvalho na ação de prestação de contas movida por João Dunas contra espolio de d. Olimpia de Meireles Carvalho e outro.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando procedentes os executivos fiscais que a Prefeitura de S. Paulo move a Jorge Silos Rosa, Otavio Almeida Faria, Aurora P. Povares e Joaquim Fonseca.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Ordinaria — Sul America Terrestres Maritimos e Acc. contra Gaspar Berberian. — Justificação — Frederico Mario Bozzano.

Ordinaria — J. A. Nascimento Gonçalves contra Cia. de Seg. Sul America.

2.o Oficio Civel — Justificação — Gino Cassoldro. Ordinaria — Maria Zita G. Souza contra Antonio José e sua mulher.

3.o Oficio Civel — Justificação — Emilio Rothschild.

6.o Oficio Civel — Deposito — Veneravel Ordem 3.a do Carmo contra Bufardi e Carvalho.

11.o Oficio Civel — Notificação — Antonio Bento Ferraz contra José Micheloni e outro.

12.o Oficio Civel — Vistoria — José Francisco Silva contra Pereira Sobral e Cia..

13.o Oficio Civel — Protesto — José A. Cruz Costa contra Carlos Reis Magalhães.

14.o Oficio Civel — Protesto — João Delfino Silva contra Cherubim Candido de Souza.

15.o Oficio Civel — Interpelação — Laboratorio Arsion contra Biosintetica Lida.

16.o Oficio Civel — Ordinaria — Arnaldo G. C. França contra Dantas e Lima. Notificação — Lojas do Triangulo contra Daniel Menasse. Ordinaria — Jorge Valconani contra Clemildes Teixeira Siqueira.

FALENCIAS

FORTUNATO BOTECCHIA E IRMAOS — Foi destituido do cargo de sindico da falencia supra, A. Salon e nomeado em substituição os credores, Mobbada Haddad e Filhos. (6.o Oficio).

SALOMÃO CITRIN — RIO DE JANEIRO — Lother Steinthal e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Sant'Ana n.o 77 — 2.o andar. (6.a vara).

DOMINGOS ADRIÃO ALVES — RIO DE JANEIRO — Basco e Cia. requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua do Catete n.o 26. (14.a vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alinio Bastos, pronunciou Alice da Silva Miranda, processada por delito de furto; Antonio Rossi Gigante, processado por delito de violencia carnal e Palmira Diniz. Na mesma sentença foi impronunciada Rosaria Cortena Siqueira processada por delito de ferimentos leves.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 4.a vara criminal, impronunciou, por deficiencia de provas, Abib, Michel e Nadim Kury Abud, processados por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a vara criminal dr. João Cesar Sobrinho, condenou Henrique João Dadiani ou João Chomsky, processado por delito de apropriação indebita, à pena de 6 meses de prisão celular.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, foram condenados, por delito de ferimentos leves à pena de 15 dias de prisão celular. Manuel Batista Vieira e Benjamim Pereira da Silva.

— Francisco Horacio e Dionisio Antico, processados por delito de ferimentos culposos, foram condenados, o primeiro à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular e o segundo à pena de 15 dias de prisão celular.

DENUNCIADOS PELOS 4.o e 6.o PROMOTORES PUBLICOS

O 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, denunciou Benedito Nascimento Filho, João Correia, Romeu Cesar e Edgar Gomes Coelho, por crime de furto; Joanine Tomazetti e Osvaldo Orlando, por cumplicidade; e Percides Soares do Nascimento; Filomena Petroni e Antonio Fonseca por delito de receptação de coisas furtadas.

— O 6.o promotor publico em comissão, dr. Plinio de Assis Pacheco, denunciou: por delito de homicidio culposo, Otavio Ferreira de Souza; e, por delito de ferimentos culposos: Jesus Nicolau da Silva, Eud Albuquerque, Mario Simões João Pousada, Alexandre Erwuim Klein, João Cavalheiro, Bernardo Vogel, Francisco Franciscucci Orlando Tozzie João Mariano.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no anfiteatro de Quimica, desta Escola, a sexta aula do curso livre de extensão universitaria, sobre concreto simples e armado, que vem sendo desenvolvido pelo prof. Carlo Tagliacozzo. A aula versará sobre: "O cisalhamento (continuação) — Estribos e ferros dobrados".

CURSO DE PUERICULTURA

Realizou-se sexta-feira, às 16 horas, na séde da Cruzada Pró Infancia, mais uma aula pratica exposta por d. Rute Borges Teixeira, sob o tema: "Enfermagem — Assistencia à Criança Doente" — que foi ouvida com grande interesse pelas inumeras presentes.

A proxima aula está a cargo do dr. José de Paula Dias, que versará sobre: "Higiene pré-Natal", amanhã, às 16 horas, à av. Brig. Luiz Antonio 683.

CURSO DE TECNICA FOTOGRAFICA

Foram reiniciadas as aulas do curso de tecnica fotografica que a Escola de Sociologia e Politica organizou como parte do seu programa de atividades extracurriculares. Orienta-o o sr. José Medina, tecnico em fotografia.

De amanhã em diante as aulas serão dadas às 20 horas. Nesse dia iniciar-se-á o estudo da tecnica do retrato. Dentro de pouco as aulas vão ser ilustradas com projeções luminosas. A tecnica de laboratorio será desenvolvida intercaladamente à medida que novos aspectos da fotografia forem tratados em aula.

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA

Pelo prof. dr. J. Ribeiro do Vale catedratico de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina, será dado um Curso de Endocrinologia, constante de 10 aulas teorico-praticas, para um limite de 10 candidatos.

Essas aulas terão inicio no dia 1.o de outubro serão dadas no Laboratorio de Farmacologia daquele estabelecimento de Ensino, à rua Botucatú, 720.

FACULDADE DE DIREITO

Colegio Universitario

Chamada para os exames da terceira prova parcial:

Amanhã — Primeira série — Logica — Sala Rubino de Oliveira: 3.a turma de ns. 79 a 117, às 14 horas. 4.a turma de ns. 118 a 159 às 15 horas.

Economia — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de ns. 1 a 39, às 13 horas. 2.a turma de ns. 40 a 78, às 14 horas.

Segunda série — Filosofia — Sala Dutra Rodrigues — 3.a turma de ns. 94 a 140, às 14 horas. 4.a turma de ns. 141 e 187, às 15 horas.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

LEITOR DO "CORREIO PAULISTANO" (Rio Claro) — De acôrdo com as suas asserções, quanto ao pouco conhecimento que cada um tem de si proprio. E isso se explica pela invencivel tendencia "ego-centrica", que nos leva às ultimas consequencias. Fazemos de nós o centro do universo, quasi que o principio e o fim de todas as coisas. Quasi que nos divinizamos! Somos um "EU" incomensuravel, infinito E, paradoxalmente, um espirito, quanto mais se eleva, mais se reduz até se limitar às justas proporções — ao que realmente é. Por essa razão, a juventude é mais audaz e otimista. "Quanto mais estudo, mais ignorante sou" — disse um sabio da velha Grecia. "Vanitas, vanitatis..." — proferiu o biblico monarca, ante a inanidade das coisas. "Pulvis sumus" — essa, a verdade...

Já me estendi demasiado em assunto que escapa à grafologia, e por isso reporto-me à analise de sua letra, caro leitor. Em si se conciliam o idealista e o lutador, a imaginação criadora e o temperamento espontaneo e ativo, a intuição e o espirito pratico. De intensa atividade intelectual. Arguto, pugnaz. Ardente, espontaneo, veemente e devotado. Nada formalista, encara o mundo com displicencia. De sangue frio e presença de espirito nas circunstancias dificeis. Sob a polidez, a brandura, uma vontade resoluta, de iniciativa propria. Habituado a dirigir, a determinar. Carater impenetravel. Um misto de ceticismo e de lirismo. De atividade afanosa, apressada e incansavel.

AMAUBO (Capital) — Muito me desvanece o saber que tenho na sua pessoa um constante leitor das minhas desataviadas conersas por estas colunas, meu caro. Estou-lhe muito grato por isso. E agora vejamos o que diz a sua letra de traços amplos. Ela denuncia uma individualidade de espirito positivo, apesar da imaginação fecunda que possue. E' um otimiste, demasiado confiante em si mesmo, jovial, desembaraçado, que não se atrapalha com pouca coisa, de facilidade de locução. E' animado de grandes aspirações, muitas das quais são inexequiveis, por estarem fóra de suas possibilidades e não se coadunarem com as circunstancias atuais. Tem vontade de vencer, esfora-se em suas empresas, é perseverante, mas frequentemente perde boas oportunidades, por hesitações ou demoras em tomar uma decisão. Não é impressionavel e nem se deixa dominar pela exaltação ou pelos impulsos da paixão, pois exerce severo controle sobre si. De benevolencia e afabilidade, não se preocupa demasiado com os formalismos nem com as teorias: tem da vida um senso pratico e objetivo. Alma poetica e sentimental.

FLOR DE IPE' (Capital) — Pena que no tivesse acrescentado mais algumas linhas ao seu autografo, Flor de Ipé; assim poderia fazer um estudo mais minucioso. Mas, assim mesmo, vou traçar o seu retrato grafologico, pela analise de sua assinatura. Sis o que ela diz de si. Uma constituiço forte, de grande vitalidade, aliada a um espirito tranquilo e ponderado, um tanto rebelde, no entanto, mas de uma rebeldia passiva, rebeldia "branca", isso é — sem rudezas nem exaltações. Natureza emotiva, porem bem humorada. De alma afetiva e apaixonada, generosa, dirigida pela reflexão em seus atos e em seus sentimentos. De força de vontade, mesmo pertinaz e muito pessoal em suas ideias ou pontos de vista. Aprecia os prazeres da vida, as recreações e reuniões sociais. Ama a liberdade, mas tem aversões por determinadas coisas. Mas a mocdração e bom senso constituem os traços fundamentais do seu "ego".

FLOR DE MAIO (Capital) — Uma inteligencia lucida e um temperamento ativo e lutador. Sabe enfrentar com decisão os precalços e as dificuldades, e não desanima facilmente nem perde o otimismo e a confiança propria. Os sentimentos cordiais pautam as suas ações e manifestações. Uma dedutiva de senso pratico e razão logica, pouco suscetivel, por isso, às ilusões e exaltações da imaginação. Exata, concisa e meticulosa em suas expressões e empresas. Espirito habil e fino, mesmo astuto, às vezes caprichoso e inconstante. Dominada, às vezes, pela tristeza ou acabrunhamento, deido ser facilmente sensivel, às vezes entusiastica e expressiva. Em suas empresas e aspirações é esforçada. Encara a vida, o mundo, com certo ceticismo e muita desconfiança. Algo critica e muito observadora. Não suporta imposições e nem se deixa intimidar, porém deixa-se cativar pela delicadeza com que é tratada. Apaixonada em suas afeições.

LIVIO (Capital) — Deixou de preencher dois dos requisitos essenciais, conforme pode ver no alto desta coluna. Sinto muito, meu caro, não poder traçar, com o material insuficiente que enviou, o seu perfil. Queira escrever-se novamente, sanadas as lacunas da primeira consulta.

URUGUAIANO (Capital) — A sua excessiva sensibilidade tem sido um tropeço na sua vida, pois forçado a contacto quotidiano com os mais diversos elementos, sofre constantemente por não ser por todos correspondido como deseja. Isso lhe incutiu algo de pessimismo em seu espirito, algo de ceticismo ou descrença do mundo e dos homens. E' necessario ter em conta essas contigencias a que estamos sujeitos. E' necessario que o amigo, para a sua tranquilidade, faça o devido desconto naquilo que lhe fere a alma e a sua suscetibilidade: esses atritos desagradaveis, as incompreensões, gerados de egoismo cru' e do espirito materialista, são fatos inevitaveis, infelizmente. Não lhes dê importancia maior. Nem mesmo ao que lhe pareça falta de equidade, injustiça ou ingratidão. Faça o que a concienccia lhe ordeha a fazre, e não espere por reconhecimentos. Assim viverá em paz. Talvez seja obvio a divagação acima, pois os signos de sua letra comprovam a sua atiidade de espirito, flexivel e assimilador, arguto e diplomatico. Sabe opôr resistencia às hostilidades e reagr contra a depressão, apesar de tudo. Ha, em si, incoercivel tendencia para o devotamento, mesmo para o sentimentalismo, e é idealista. No entanto, o traço predominante do seu "ego" é a logica positiva de um espirito dedutivo e pesquisador, atento e minucioso. Pode ocupar cargos de responsabilidade, em comercio, casa bancaria, numa palavra, em atividade que demandem conhecimentos matematicos ou cientificos. Tenacidade, constancia e fidelidade de sentimentos e ideais, não obstante a sua tendencia pessimista.

CAMELIA (Capital) — O seu autografo não se presta a um perfeito estudo, po ter vindo em papel pautado; mas vou traçar seu perfil, baseado unicamente em sua assinatura. Noto em sua letra um exagerado otimismo e uma viva e inabalavel fé, quer seja religiosa, quer seja na sua vontade de vencer na vida. Somente isso já constitue um fator faoravel ao bom exito em suas empresas pois quem se abalança a um empreendimento sem receios e nem duvidas, alcançará seguramente o objetivo colimado. E' dotada de temperamento sadio e resistente, ativo e animoso. De imaginação fecunda e artistica. Alimenta grandes aspirações na vida, mas de natureza concreta e, portanto, exequiveis. De espirito lucido e vontade perseverante, emotiva e sentimental. Jovial, comunicativa e afavel. Os sentimentos afetivos, cordiais, condicionam suas manifestações.

VIRGINIA (Capital) — A sua consulta veiu na boa e devida forma, e me permitiu um perfeito estudo, muito embora me veja forçado a traçar-lhe o perfil sucintamente, devido à natureza desta secção. Vamos a ver se corresponderei à sua expectativa. Um espirito calmo e equilibrado em uma constituição sadia — eis o que à primeira vista revela a sua letra, Virginia. Em si, o cerebro governa o coração Compreende o que quero dizer com isso? E', antes, uma cerebral que uma sentimental. Muito senhora de si, muito independente, pouco suscetivel a deixar-se dominar pela imaginação e as impressões, ou melhor, pela emoção. Embora a razão inflexivel e o dedutivismo pratico lhe sirvam de guia na vida, possue desenvolvido senso artistico, o gosto estetico, o dom de discernir o belo, o ideal, o harmonioso. Prefere encarar a vida, o mundo, pelo lado melhor e mais agradavel e livrar-se das idéias tristes e malsãs, bem como das preocupações e das coisas aridas, enfadonhas. Dotada de temperamento perseverante, reservado, mas jovial e afavel. Na aparente despreocupação, sob a benevolencia, a delicadeza e a brandura de suas maneiras, uma grande força de vontade — vontade pertinaz, que não se submete, que dificilmente aceita opinião contraria à sua, que não se deixa influenciar, emfim. Algo formalista e exclusiva, mas sem arrogancia nem dureza. Espirito metodico, atento, cuidadoso, habil, pesquisador, mas de ação pausada, sem pressas nem impaciencias. Esperançada em alcançar os seus objetivos, para os quais dirige seus esforços, serenamente, confiantemente, na certeza de vencer.

INCOMPREENDIDA (Capital) — Multissimo agradecido, pela carta de confirmação do estudo grafologico. Estudo sucinto, superficial e despretensioso, aliás, mas que me valeu as mais elogiosas referencias, as expressões as mais fidalgas, vindas de um espirito culto que, certamente, se formou num curso de humanidades ou normal. O seu estilo, assim m'o diz. Queira honrar o tugurio do velho pagé com uma nova visita, Incompreendida.

DESCONHECIDA (Araraquara) — Recebi, com muito prazer, a sua gentilissima carta. Queira aguardar a minha resposta, pois no momento estou procedendo a investigações sobre o assunto em apreço. Oxalá possa dar resposta satisfatoria.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA CASTANHA DE CAJU'

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O oleo de casca da castanha de caju' é hoje considerado nos Estados Unidos como o oleo vegetal mais importante, graças às multiplas aplicações que encontra na industria.

De acordo com as disposições da Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, os empregos descobertos para esse oleo e a perspectiva de maior desenvolvimento da sua aplicação no referido país, levaram diversos industriais americanos, que até aqui se abasteciam na India, a encarar com um interesse muito especial as possibilidades da produção do referido oleo no Brasil. A distancia relativamente pequena que separa o nosso país dos Estados Unidos e a expectativa de que o Brasil possa, desde logo, oferecer uma produção maior do que a da India e da Africa, explicam esse interesse.

A exportação da castanha de caju' do Brasil tem sido até hoje diminuta por se tratar de produto para cuja exploração não existe organização comercial nas zonas produtoras, onde, depois de aproveitado o fruto a castanha é quasi sempre abandonada como inservivel.

Se os aludidos industriais norte-americanos vierem a instalar no Brasil a projetada fabrica para extração de oleo de casca da castanha do caju', preferirão localiza-la, certamente, na região nordestina do país, o que aumentará a significação economica da região.

CONCURSO DE CARTAZES

INTERESSANTE CERTAME ORGANIZADO PELO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O concurso aberto pelo Instituto Nacional do Sal, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, para escolha de cartazes sugestivos que sirvam à propaganda do uso do sal na alimentação do gado, encerrar-se-á no dia 15 de outubro, até quando poderão os concorrentes entregar os originais na séde do DIP, às 15 horas.

Como já foi noticiado, o desenho classificado em primeiro lugar terá o premio de um conto de reis, cabendo o de quinhentos mil reis ao que obtiver o segundo.

O julgamento será feito por uma comissão designada pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Os originais devem obedecer ao formato de 100 por 10 centimetros, e o colorido limitado a seis cores.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1916; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marian, rua Hipodromo, 593; California, rua Visconde Parnaiba, 1.688; S. Vito, rua Benjamim Oliveira, 122; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; Basilio, rua da Moóca, 1.154.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 699; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 416.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Universo, rua Conceição, 433; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 34.

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 1.321; Michel, rua Domingos de Morais, 560; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkiria, rua Sena Madureira, 74; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1.462.

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 104; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, largo Riachuelo, 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 100; N. S. Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1458; Jacegual, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro, 250; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guaianazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu', 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus, rua Anhanguéra, 10.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 969; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 89; Catedral, praça da Sé, 152.

ANHANGABAU': — Anhangabaú, rua Anhangabau', 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 398; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 710; Almorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383 Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno, 2.762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI: — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, avenida Lins de Vasconcelos, 805.

VILA MONUMENTO: — N. N. de Lourdes, rua Ibitirama, 3; Vila Zelina, rua Ibitirama, 103; Vila Lucia, rua Alteia, 51.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2.668.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Santana, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 1.828; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2.480.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS: — Nossa Senhora do Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2.762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 13; N. S. do Belem, rua Monteiro de Melo, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — Veronica Lake — Paramount — Voz do Mundo 42x45 — Preventorio de Nossa Senhora da Conceição — Nac. A's 14, 16,30 19, 21,30 horas. — A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — TENTAÇAO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour, Bob Hope, Bing Crosby. Proib. até 10 anos. — Fox Jornal 24x2. — Anna e Andy os Namorados de Pano — Desenho — D. E. I. P. 3. Nac. A's 13,30, 15,35, 17,40 19,45, 21,55 horas — Plateia 4$500; 1|2 entr. 3$; balcões 3$500. A' noite: plateia 5$; meia entrada 3$500; balcões, 4$000.

BROADWAY — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn. — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathé News 106x107 — Parada da Mocidade de 1941 — Nac. — A's 13, 15,15, 17,30, 19,45, 22,15 horas — A' tarde: polt., 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leopold Stokowski — A's 10 horas da manhã: Platéia, 5$; 1|2 ent., 3$; 13,50 — 16, 18, 20 e 22 horas — Poltronas e 1.o balcão, 10$000; 2.o balcão, 6$000; 1|2 entr. 5$000; frizas de 3 lugares, 45$000; frizas de 5 lugares, 75$000.

ALHAMBRA — VARANDA DOS ROUXINOIS — Dina Tereza. — O MORDOMO — R. K. O. — 7 de Setembro de 1941 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde e à noite: Platéia, 4$500; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland. — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero. — O Brasil através do parabrisa — Nacional. — Desde às 14 horas. — Plateia, 4$000; meias entrada, 2$500.

ODEON VERMELHA — NO TEMPO DO ONÇA — com os Irmãos Marx. — INCENDIARIOS — Proibido até 10 anos. — Grande Premio Brasil de 1941. — Nacional. — A's 14,20 e 19,30 horas. — A' tarde: Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Platéia, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON AZUL — NUPCIAS DE ESCANDALO — Gary Grant — ALASKA O DRAMA BRANCO — Municipio de Goiania. — Nacional. — A's 14,15 e 19 horas. — A' tarde: Platéia 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne. — JENNIE — Virginia Gilmore. — Fox — Cine Jornal Brasileiro 2x41 — Nacional. — A's 13,45, 17,40 e 20,50 horas. — A' tarde: Plateia, 3$000; meias entrada, 1$500. — A' noite: plateia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

STA. CECILIA — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne. — JENNIE — Virginia Gilmore — Fox. — No Interior Paulista — Nacional. — A's 13,50 — 17,40 e 20,50 horas. — Platéia, 3$00; meias entradas, 1$500. — A' noite: Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — O REI DA ALEGRIA — Mickey Ronney — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — Juventude Brasileira da Baia de 1940 — Nacional. — A's 13,45, 17,45 e 20,50 horas. — Platéia, 3$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: plateia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox — Lavras Diamantinas de Andary — Nacional. — A's 14, 18,05 e 21 horas. — A' tarde: Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000. — A' noite: Platéia, 2$500 meais entradas, 1$200 balcões, 1$500.

UNIVERSO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — O REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan — Desenv. do Brasil Central — Nacional. — A's 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas. — A' tarde e à noite: Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

BABYLONIA — LEVADA DA BRÉCA — Gary Grant. — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise. — Proibido até 10 anos. — Atualidade DFB 37. — Nacional. — A's 14, 18 e 21 horas. — Preços: Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM. — William Powell. — ALE'M DAS ROCHOSAS — Proibido até 10 anos. — Embaixada da Amizade Argentino-Brasileira. — Nacional. — A's 14 e às 18,10 e às 21 horas — A' tarde: plateia, 2$; meia entr. 1$; geral, 1$200. — A' noite: Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — Só à noite: MULHERES DE LUXO. — Proibido até 18 anos — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido até 14 anos — Centenario da Conquista — Nacional. — A's 14,10 e às 19 horas. — A' tarde: Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Platéia, 3$000.

PARAISO — SONHO DE MUSICA — Paramount. — FILHOS DO DESERTO — MGM. — Margem do S. Francisco. Nac. — Só à tarde: "Legião do Zorro", 1.a e 2.a séries. Proibido até 10 anos. — A's 13,50 e às 19,15 horas. — A' tarde e à noite: Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — O DIABO E A MULHER — R. K. O. — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox — 1.o Comunhão da Casa do Jornaleiro — Nacional. — A's 14 e 19,10 horas. — Só à tarde: — "Os tambores de Fu Manchu", 1.a e 2.a séries. Proibido até 10 anos. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; balcões, $700. — A' noite: Platéia, 2$300; meias entradas e balcões, 1$.

OLYMPIA — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise — Proibido até 10 anos — Cinedia Jornal 3x87 — Nac. — A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: plateia, 2$; meia entr. 1$; geral 1$200. — A' noite: Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — ORGULHO — Greer Carson — TEIMOSIA DO AMOR — RKO — Reporte da Tela 10 — Nacional. — A's 13,50 horas e às 19,30 horas. — A' tarde: Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200. — A' noite: Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — O REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan — Guanabara Jornal 55 — Nacional. — A's 13,50 horas e às 21 horas. — A' tarde e à noite: Platéia, 2$700; meias entradas e geral, 1$500.

COLYSEU — O REI DA ALEGRIA — Mickel Ronney — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — Atual Globo 80 — Nacional — Só à tarde: "Os tambores de Fu Manchu", 1.a e 2.a séries. Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas e às 19 horas. — A' tarde: Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200. — A' noite: Platéia, 2$300 meias entradas e geral, 1$200.

"OS ANJOS PINTAM O SETE"

Atenção! Quem tiver queixo é bom ir tirando de pô-lo de molho pois agora os endiabrados meninos são temiveis "boxeurs" e... em materia de brigas...

"Os anjos pintam o sete", é o titulo da nova comedia dos famosos "anjos de cara suja", que o Art-Palacio estará exibindo, a partir de amanhã.

A OUTRA SUECA

Greta Garbo deve estar bem orgulhosa da patricia que mandaram de Stockholmo. E Hollywood pela mesma forma, acha-se enriquecida com mais uma "strange-faced" escandinava, que promete conservar a altura o nome da primeira sueca. Esta é Ingrid Bergman, aquela que ficamos conhecendo na segunda versão de "Intermezzo", pelicula esta, que, sendo o seu primeiro filme nestas bandas, é até hoje um dos maiores sucesso de toda a sua carreira.

Digna sucessora de sua conterrânea Greta Gustafson, a M. G. M. que não perde vasa, e timbra na formação de fulgurantissimos "casts" de estrelas, apanhou-a, e agora nos a apresenta, ao lado de Robert Montgomery e George Sanders no filme "Furia no Céu", que está em exibições no Cine Metro.

A OUTRA...

Ingrid Bergman — a outra sueca, — que a Metro nos está apresentando ao lado de Robert Montgomery, repete aquela "performance" admiravel que teve com Leslie Howard, neste seu primeiro trabalho nos studios da Metro que póde e deve ser colocado em cotação especial, referente a todas as outras peliculas que filmou.

"Furia no Céu", enredo de James Hilton, o homem que nos deu "Adeus Mr. Chips" e "Horizonte Perdido".

Ingrid, desempenha o papel de uma moça provocativa namorada de um homem mas que se casa com outro, por motivo de compaixão... acarretando a este ultimo, no entanto, a desgraça completa da vida e a ruina todos os ideais.

"Furia no Céu", o atual cartaz do Cine Metro, é um filme que deve ser visto por todos.

O "santo" desafia a morte para salvar o misterio de um triplo assassinio!

O SANTO no BALNEARIO

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

GEORGE SANDERS
WENDY BARRIE
PAUL GUILFOYLE · JONATHAN HALE · LINDA HAYES

"The Saint in Palm Springs." — RKO RADIO

A Revoada das Aguias

RAY MILLAND · WILLIAM HOLDEN
WAYNE MORRIS · BRIAN DONLEVY
CONSTANCE MOORE
VERONICA LAKE
HARRY DAVENPORT

CINE JORNAL BRASILEIRO 2x58 NAC

Amanhã - ALHAMBRA

UMA DAS CENAS DE "FANTASIA"

Definitivamente, terça-feira, serão encerradas as exibições de "Fantasia", o filme, que não mais será visto em S. Paulo. Assim para que maior numero de crianças possam admirar a imaginação inconcebivel de Walt Disney, hoje, haverá uma sessão especial às 10 horas da manhã. Um de nossos criticos teve para "Fantasia", as seguintes frases: — "Fantasia", deixou-me estarrecido. Embaraçoso para criticar. Tudo tão novo, tão inedito que o vocabulario critico classico se revela impotente. Disney é a suprema compensação do nosso atual momento de horrores. Exibições sómente, até terça-feira dia 30.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada oficial de 1941 — Empresa PIERGILI-BILLORO

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

(Sob os auspicios da Prefeitura)

HOJE, DOMINGO — VESPERAL, às 15 horas, com a empolgante opera de VERDI :

TROVADOR

NOS PRINCIPAIS PAPEIS:

Milanov -- Castagna -- Carron -- Ansaldi -- Baronti -- Boscacci

Regente : ARTURO DE ANGELIS

BILHETES A' VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

PREÇOS: Frisas e camarotes de 1.ª, 250$000 — Camarotes de foyer 200$000 — Camarotes de 2.ª, 120$000 — Poltronas e Balcões, 50$000 — Cadeiras de foyer, 40$000 — Galerias e anfiteatros, 15$000. (Imposto á parte).

A seguir : TOSCA — em ultima recita de assinatura

ROSARIO ★ FANTASIA

em suas ultimas exibições

HOJE — AMANHÃ E DEPOIS

HOJE as 10 hs. Ultima Matinée Infantil do filme que não será exibido em outro cinema de S. Paulo

PUBLICACÕES

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

Orgão de interesse da Administração, editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico. Numero 3 de setembro.

BOLETIM OFICIAL

Da secção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Numero 28, de abril, maio e junho.

JORNAL DE AGRICULTURA

Numero 8, de agosto. Publica-se no Rio de Janeiro. Direção de J. Portela. Tem como consultor tecnico o capitão Aristides Correia Leal.

IAPETC

Numero 12, de agosto. Orgão dos Funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Revista interessante que encerra bôa e variada colaboração.

"ILLUSTRAÇAO"

Já está em circulação o numero deste mês de "Ilustração" uma revista de São Paulo, que se edita nesta capital. Mais uma vez a simpatica revista agrada pela variedade de suas secções e pela bôa colaboração que apresenta. Neste numero se destaca a reportagem fotografica da Mac-Med, bem como farto noticiario sobre radio e cinema.

Suas "Sugestões para você...", uma bem lançada secção para a mulher, estão muito interessantes.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

Publicação n.o 91, de junho, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo — Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Industria e Comercio de S. Paulo. Este folheto expõe o processo a ser observado na escrituração dos varios livros de contabilidade de uma cooperativa escolar. Publicação gratuita.

1.º Congresso de Brasilidade

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Gustavo Capanema recebeu em seu gabinete, uma comissão da Liga de Defesa Nacional, Sindicato dos Educadores Brasileiros e Centro Carioca, que expoz a s. exc. as finalidades do 1.o Congresso de Brasilidade, que se realizará em todo o país, de 10 a 19 de novembro proximo, e entregou ao titular da pasta da Educação o plano dos temas que serão estudados.

TEATROS

"LA TRAVIATA", DE VERDI, EM RECITA EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA LIRICA QUE ESTA' TRABALHANDO NO TEATRO MUNICIPAL

A opera que se extraiu do celebre romance de Dumas Filho — "A Dama das Camelias" — e que Giuseppe Verdi musicou em lances de inspiração que foram os mais romanticos de seu estro, teve, ontem, no Teatro Municipal, mais uma representação, preenchendo a segunda récita extraordinaria da atual temporada lirica. Os tres papeis principais estiveram a cargo de Norina Greco "Violeta" — de Tito Schipa, "Alfredo" — e de Armando Borgioli, "Germont".

Na noitada de ontem, Norina Greco fez a sua estréia, no quadro desta temporada. Soprano de voz muito boa, a sua interpretação de "Violeta" é, no genero, interessante; e o publico que ontem esteve no Municipal — embora reduzido para a popularidade da opera e para a fama dos interpretes — corôou o seu trabalho com palmas, tanto ao fim de cada ato, como ao termo de varias das conhecidas árias verdianas, que andam no ouvido de toda gente.

Tito Schipa, que ainda ha poucos mezes fez uma excursão por cidades do interior paulista, com programas de canções (a 20$000 a poltrona), e que no domingo passado atuou na "Lucia di Lammermoor", em vesperal, repetiu o "Alfredo" que em outras temporadas apresentou.

Armando Borgioli, apesar da beleza do seu canto, não produziu o melhor "Germont" destes ultimos anos, entre os que se viram em São Paulo.

Os coros prosseguiram, como em todos os espetaculos, sem disciplina e sem desenvoltura sensiveis, embora — tambem como em todos os outros espetaculos — o seu canto, ontem, não tenha sido dos mais merecedores de reparos.

O corpo de baile, que é a mais recente organização do Teatro Municipal, foi o conjunto que com mais graça e mais precisão trabalhou.

Em linha geral, a noite decorreu mais ou menos desentusiasmada.

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "TROVADOR", A OPERA DA VESPERAL DE HOJE, COM MILANOV, CASTAGNA, ANSALDI, BARONTI E BOSCACCI

Um vesperal interessante realiza hoje no primeiro teatro da cidade a Companhia Lirica. A's 15 horas, subirá a cena a opera de Giuseppe Verdi, "Trovador", uma das mais queridas do repertorio lirico italiano. Os organizadores da temporada escolheram o quadro de cantores necessarios a uma perfeita execução de "Trovador". Assim, ouviremos na vesperal de hoje as artistas Zinka Milanov e Bruna Castagna nos principais papeis femininos, estando os personagens masculinos a cargo do baritono Paulo Ansaldi, do baixo Duilio Baronti e do tenor Romeu Boscacci.

Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

— A seguir a opera a ser levada a cena, no Municipal, será "Tosca", em ultima récita de assinatura.

ROULIEN E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS INTIMAS" — A PROXIMA TEMPORADA DO BOA VISTA

Já é acentuado o interesse do publico, pela proxima temporada, de Raul Roulien. O galã patricio reaparecerá ocupando o teatrinho da rua Boa Vista. O inicio da temporada se verificará com a peça de Dario Nicodemi, "Accidalia" que recebeu a tradução de "Promete ser infiel". Roulien traz um tipo de espetaculo diferente daquele a que o nosso publico está habi-

tuado a assistir, no genero declamado. As peças de Roulien são chamadas de "boudoir". O conhecido ator da téla e do palco oferece essas obras dentro de molduras cenograficas artisticas.

Isso vai o publico paulistano constatar a partir de 3 da outubro proximo, no palco do Bôa Vista, data em que Roulien e seu elenco se apresentarão a platéia daqui.

A ESTRE'IA DE JAIME COSTA, SEXTA-FEIRA, NO SANTANA COM "PENSÃO DE D. ESTELA"

E' na sexta-feira desta semana, dia 3, que estréiarão no Teatro Sant'Ana Jaime Costa e sua Companhia de Comedias, para uma temporada. O ator brasileiro escolheu para apresentação de seu conjunto à platéia de S. Paulo, a comedia de Gastão Barroso "Pensão de D. Estela" é comedia satirica, em que se retratam alguns personagens da vida real tais como o "bon-vivant", traduzida na figura de "Nhonhô", um guarda-livros em permanente disponibilidade, papel que Jaime Costa interpreta com fidelidade; a "viuvinha" fascinante de todas as pensões familiares, interpretada por Itala Ferreira; "Dona Estela", dona da pensão, vitima dos inquilinos maus pagadores, trabalho de Luiza Nazaré; "Zuza" futebolista que Osvaldo Louzada faz; "Dadá", sambista de radio, interpretada por Déa Selva; "Dr. Siqueira", um medico das Arabias, vivido por Darci Cazarré; "Ida", uma criadinha convencida que acaba indo para o radio, papel de Grace Moema; e outros a cargo de Lidia Vani, Renato Restier, Alfredo Valim, Henrique Fernandes, etc..

Itala Ferreira, da Cia. Jaime Costa

Já estão a venda na bilheteria do Sant'Ana as localidades para os espetaculos de estréia de Jaime Costa e sua Companhia de Comedias.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer à Diretoria de Saude Escolar, sita à rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade as professoras dd. Benedita Vasconcelos, Benedita do Amaral Campos, Ana Maria Prado Sampaio, Alaide Santos Morais, Lourdes de Toledo Godinho, Nadia Vasconcelos, Inês Gabriela Pedroso, Umbelina Custodio Cabral, Amelia Silveira Costa, Almerinda Vilela Ferreira, e Manuel Benedito dos Santos.

— São convidados a comparecer no dia 30, os professores Maria Leni Santana, Zenaide de Castro, Olga Veiga Reis, Iracema de Arruda Campos, Carlota de Souza Aguiar, Doraci Sampaio Hoepner, Elza Arruda Behmer, Balbina da Silva Jordão (a enfermal), Dóra Carodos, Maria Benedita Carpinelli, Geni Fonseca, Carme Stamatis e Maria Toledo Soares.

Departamento Municipal de Cultura

CONCERTO SINFONICO

Será realizado no proximo dia 4 de outubro, em vesperal ás 16 horas mais um concerto sinfonico promovido pelo Departamento de Cultura. Atuará como solista, executando dois concertos de piano, a pianista Bernette Epstein; como regente, o maestro Souza Lima.

Os bilhetes estarão a venda, nos preços do costume, ou seja a 2$ a localidade de primeira ordem a partir das 10 horas do dia 4 de outubro, na bilheteria do Teatro Municipal.

Bibliotéca da Faculdade de Direito

DOADORES DE LIVROS — Fizeram doações de livros a Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no mês de agosto passado: Arquivo Municipal, dr. João de Toledo, Bandecchi Brasil, Centro Gaucho, Consulado Geral da Inglaterra, Consulado Geral de Portugal, Departamento Estadual de Estatistica, Departamento Juridico Municipal dr. F. Cintra Prado, Inspetoria de Serviços Publicos, Instituto de Café do Estado de Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado, revdmo. Jorge Cesar Mota, Ordem dos Advogados do Brasil, Ordem dos Economistas de São Paulo, dr. Paulo Goulart Tourmin e Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, de São Paulo; dr. Atugasmin Medici Filho, de Cacondc, São Paulo; Academia Carioca de Letras, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Departamento de Administração, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Instituto de Geografia e Estatistica, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto Nacional de Ciencia Politica, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, dr. João Frederico Mourão Russel, professor Renato Kehl, Secretaria Geral de Saude e Assistencia e Supremo Tribunal Federal, do Rio de Janeiro; Museu Imperial, de Petropolis, Rio de Janeiro, Associação Comercial do Amazonas e Departamento Estadual de Estatistica, de Manaus, Amazonas; Instituto da Ordem dos Advogados da Baia, Baia; Tribunal de Apelação do Ceará, de Fortaleza, Ceará; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, de Florianopolis, de Santa Catarina; Tribunal de Apelação de João Pessôa, Paraiba; dr. Arturo Barcia Lopes, Banco Central de la Republica Argentina, Caja de Socorros de la Policia y Bomberos de la Capital, Camara Argentina de Libros, Facultad de Filosofia, Ministerio de Agricultura de la Nacion, Ministerio de Justicia e I. Publica, Romulo Zabala, de Buenos Aires, Instituto de Humanidades e Universidade Nacional de Cordoba, Argentina; Universidade de Antioquia e Colegio de Abogados, de Medellin, Colombia; Ministerio de Relaciones Exteriores del Perú, de Lima, Perú; Colegio de Abogados de Chile, de Santiago de Chile, e Universidade de Santiayo de Compostela, Chile; Colegio de Abogados del Distrito Federal, de Caracas, Venezuela; Facultad de Derecho, Ciencias Politicas y Sociales, de Sucre, Bolivia; Universidad Central, de Quito, Cuba; Ministerio de Salubridad y Asistencia Social e Oficina Interamericana, de La Habana, Cuba; Columbia University, de Nova York, dr. José Horta, de Miami, Florida; Pan American Union, University of Washinbton, de Washington, Estados Unidos da America do Norte; University of British Columia, Vancover, Canadá; Secretariado da Propaganda Nacional, de Lisbôa, Portugal; University degli Studi di Urbino, Italia; Sociedade das Nações, de Genebra, Suiça; Societé de la Nouvelle de Hongrie, de Budapest, Hungria; e National Book Council, de Londres, Inglaterra.

CONFERENCIAS

"O PRINCIPAL MOTIVO DA SOLIDARIEDADE"

O sr. Antonio Alonso Delgado, fará uma conferencia sob o têma acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

"A ATUALIDADE DA CULTURA INGLESA EM S. PAULO"

Realizar-se-á terça-feira dia 30 do corrente, ás 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo à rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma conferencia pelo sr. dr. Ciro Berlinck, diretor da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, sobre o seguinte tema: "A Atualidade da Cultura Inglesa em São Paulo".

A entrada será franqueada ao publico.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Comunicado:

"Desejando comemorar a passagem do Dia do Dentista Latino-Americano, a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas resolveu promover um banquete de confraternização da classe, que será levado a efeito nos salões do Clube Germania, no proximo dia 3 de outubro, ás 20,30 horas. As adesões estão sendo recebidas na secretaria daquela Associação à av. São João n.o 126, sobre-loja.

CURSO DE CANAIS — Acham-se em desenvolvimento as aulas ministradas pelo prof. Mario Badan, do Rio de Janeiro, aos inscritos no Curso de Canais, sendo que, amanhã ás 20,30 horas, deverão iniciar-se as aulas para os inscritos na quarta turma. Atendendo a um pedido, o prof. Mario Badan ministrará aulas para uma quinta turma, no proximo dia 1 de outubro, ás 20,30 horas.

Os associados que ainda não requereram o seu registo de censura de publicidade sanitaria, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda devem dirigir-se à aquela secretaria, afim de encaminhar os referidos requerimentos.

A UNIAO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS

Em 1937 realizou-se na Argentina, na cidade de Buenos Aires, o 1.o Congresso Pan-Americano de Viajantes, Correto.es e Representantes Comerciais, com o objetivo unico de, em estudando as necessidades da classe dos viajantes e afins, propugnar coletivamente pelos seus interesses profissionais, tendo sempre em mira o estreitamento comercial economico e cultural dos povos da América.

Entre outras resoluções tomadas, uma transcendeu em caráter de solidariedade classista, que foi a instituição do "Dia do Agente Comercial", no qual todos os paises aderidos àquele Congresso, deveriam festejar o dia 1.o de outubro de cada ano, como confirmação da cordialidade que os vincula pelas legitimas aspirações de enaltecimento social e pelo bem estar, progresso e paz nos paises americanos.

Como fez no ano passado a U. V. C. C. levará a efeito no dia 1.o de outubro, ás 20 horas, em sua séde, uma reunião de confraternização para a qual convida todos os associados e dignissimas familias.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE S. PAULO

A diretoria do Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo, reunida ontem em sua séde social, à rua Senador Feijó, 52, sob., tomou conhecimento de varias propostas de novos socios resolvendo incrementar os serviços de secretaria por meio de circulares, que serão enviadas a todos os odontologistas representados pelo Sindicato.

De acôrdo com balancete do sr. tesoureiro, que foi aprovado, existe no Fundo de Auxilios a importancia de 9:505$800, além do peculio entregue por morte do socio Albino de Souza Carneiro, que foi de 987$100.

— No sentido de esclarecer a situação de alguns associados em face do que dispõem os estatutos, no capitulo Deveres, a diretoria vai convocar uma assembléia geral, tendo para esse fim tomado já as providencias necessarias.

— De acordo com a portaria ministerial n.o 1.309, o Departamento Administrativo do Serviço Publico, do Rio baixou instruções especiais para o concurso de provas para provimento de cargos da classe inicial de "dentista", de qualquer ministerio. Os candidatos deverão ter de 21 a 38 anos, apresentando diploma registado no Ministerio de Educação. Haverá provas de sanidade, escrita e pratica, podendo os interessados procurar informações na secretaria do Sindicato.

A INDUSTRIA DO VIDRO PLANO

UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR APROVADA PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica aprovou a resolução adotada em sessão plenaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, encarecendo a necessidade de ser o quanto antes instalada no Brasil a industria de vidro para vidraça.

Para movimentar essa industria, dispõe o Brasil de 87 por cento das materias primas nela consumidas, dentre as quais se destaca a areia, na proporção de 40 por cento.

Acresce que os unicos dois produtos quimicos que deverão ser importados, barrilha e sulfato de soda, são susceptiveis de serem, tambem, fabricados em nosso país, sobretudo o primeiro, que já se cogita produzir em Cabo Frio.

Segundo o autor do Memorial ao Chefe do Governo, em que se fundou a resolução do Conselho, a localização comercialmente ideal para a primeira fabrica de vidro plano a ser instalada no Brasil é o municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, pois existem ali as materias primas necessarias à industria e se trata de um local proximo nos dois maiores meracdos consumidores do produto, o Distrito Federal e o Estado de São Paulo.

Delegação Cultural e Economica da Amazonia

A Caravana Cultural de Propaganda da Amazonia que ora se encontra entre nós, em missão oficial do governo e da Associação Comercial do Estado do Amazonas, esteve ante-ontem em visita ao Instituto Agronomico de Campinas, acompanhada do sr. José Amaral Gurgel, da secção de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. No Instituto Agronomico a caravana percorreu seus varios departamentos especializados, enteirando-se dos seus objetivos e finalidades. Um tecnico do Instituto guiou-a, tambem, em varias dependencias da fazenda Santa Elisa e ao departamento de expurgo de algodão.

Hoje, com o capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretario da Segurança Publica, a caravana visitará a Penitenciaria do Estado.

AMIGOS DA FLORA BRASILICA

Comunica-nos a Sociedade "Amigos da Flóra Brasilica":

"Fiel ao seu programa de ação realizará a Sociedade "Amigos da Flóra Brasilica", com mais uma palestra cientifico-popular, com o fim de despertar o interesse para as questões que mais intimamente se relacionam com a flóra do nosso grande país.

Afim de promover o maior estreitamento do intercambio e despertar mais intima colaboração, pelo entrosamento crescente das atividades dos estabelecimentos publicos e particulares, aceitou a Soledade "Amigos da Flóra Brasilica", o convite do sr. diretor-superintendente do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e realizará esta palestra na sua séde: rua Marconi, 107, 4.o andar, amanhã, ás 20,30 horas.

O assunto a ser tratado nesta palestra foi subordinado ao titulo "As plantas medicinais no Brasil" e será desenvolvido pelo dr. Wilson Hoehne, catedratico da Faculdade de Farmacia e Odontologia, da Universidade de S. Paulo.

Os graduandos em Farmacia e em Odontologia escolheram seus paraninfos

Reuniram-se os graduandos dos cursos de Farmacia e de Odontologia e escolheram seus paraninfos, recaindo, respectivamente, a escolha nos catedraticos dr. Venancio Machado e dr. Antonio Campos de Oliveira.

Ao começar a sua aula de chimica analitica, foi o ilustrado professor Venancio Machado surpreendido com vibrante ovação, tendo sido saudado pelo farmacolando Nagib Nassif, que disse da estima e admiração da turma pelo seu culto paraninfo. O professor Venancio Machado, em eloquentes palavras, manifestou o seu reconhecimento pela distinção que lhe era conferida e fez o elogio da ciencia farmaceutica.

Identica manifestação recebeu o estimado professor Antonio Campos de Oliveira, que foi carinhosamente cumprimentado pelos seus alunos que, pela voz do odontolando David Antonio Martins, foi cientificado da sua unanime indicação para paraninfar a turma dos cirurgiões-dentistas deste ano. O professor Antonio de Campos Oliveira, visivelmente emocionado, pediu a Deus que lhe ensinasse a bem dirigir os seus afilhados, a quem pedia nunca esquecer de proporcionar, pelo tratamento dos dentes, dias felizes à criança de nossa terra. Lembrou que este ano completava vinte cinco anos de formado e que recebia a carinhosa demonstração dos seus alunos como solene compromisso de que o acompanhariam, sempre no trabalho pertinaz da Odontologia.

UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO DO ESTADO DE S. PAULO

COMO DECORREU A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DESSA ENTIDADE, ONTEM REALIZADA

Conforme estava convocada, realizou-se ontem a assembleia geral ordinaria da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo para apresentação do relatorio da presidencia e da tesouraria sobre as atividades desenvolvidas no ano social findo.

Os trabalhos foram iniciados por volta das 14,30 horas, estando presentes os srs. Flavio Rodrigues, Caio Pinto Guimarães, José Thompson, Olavo Ferraz, Euclides Teles Rudge, A. V. d'Oliveira Castro, Ignacio Zurita Junior, membros dos conselhos e numerosos associados.

Inicialmente, foram submetidos à apreciação da assembleia os relatorios da presidencia e da tesouraria, que foram aprovados por unanimidade.

Com a palavra, o sr. Ignacio Zurita Junior propoz com aprovação geral, a inserção na ata de um voto de louvor, apoio e confiança na diretoria, manifestação essa qe o sr. Flavio Rodrigues agradeceu em seu nome e no dos seus companheiros.

DISCUTINDO A SITUAÇÃO DO ALGODÃO

Uma vez concluidos os trabalhos da assembleia propriamente dita, os presentes passaram a debater os problemas do algodão. Durante cerca de duas horas, trocaram ideias sobre as questões que mais de perto dizem respeito á economia algodoeira, aprovando-se que a U. L. A. endereçará um memorial nesse sentido aos poderes publicos federais e estaduais.

SUPRESSAO DE MATRICULA DE CONDUTORES

Esclarecimento do sr. Alencar Filho, organizador da secretaria do Conselho Nacional de Transito

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — A noticia da supressão da matricula de condutores de veiculos em torno do territorio nacional, determinada pela nossa redução do Codigo Nacional do Transito tem provocado os mais desencontrados comentarios.

No objetivo de esclarecer a opinião sobre o assutno, palestramos com o sr. Alencar Filho, que tem a seu cargo a organização da secretaria do Conselho Nacional do Transito.

Disse-nos s. s. que foi, realmente, uma surpresa a supressão da matricula pois o ante-projeto enviado ao Chefe do governo continha dez artigos regulando o assunto, inclusive em face dos interesses do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas.

Acrescentou o nosso informante que não ha razão, entretanto, para inquietação entre os motoristas, porquanto a questão não interessa a eles diretamente, mas às repartições fiscalizadoras. A estas cabe providenciar quanto à identificação dos motoristas, em caso de acidente ou de infração, e, certamente, o registo interno nos serviços de transito continuará a ser feito por outra forma.

Quanto aos motivos determinantes da supressão, não tendo o Ministerio da Justiça, até o momento, conhecimento oficial das razões que levaram a Presidencia da Republica a eliminar o capitulo das matriculas, nada podia adiantar de positivo — concluiu o sr. Alencar Filho.

Informou-nos ainda o sr. Alencar Filho que a instalação do Conselho Nacional do Transito deverá realizar-se nos primeiros dias de outubro proximo.

A organização da secretaria do Conselho está a cargo dos srs. Manuel Vieira de Alencar e Peapeguara Bricio do Vale, designados pelo titular da pasta da Justiça.

O aproveitamento industrial da maruita

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O Laboratorio da Produção Mineral realizou interessantes estudos sobre o aproveitamento industrial da maruita, em que tomaram parte os quimicos Rafael de Barros e Ralfo Décourt e o diretor do Laboratorio, engenheiro Mario da Silva Pinto.

Esses trabalhos englobaram tentativas para adensamento e compactação da maruita, por prensagem a frio, com emprego de pressão superior a 500 atmosferas. Os resultados foram satisfatorios e as briquetes obtidas tinham densidade 3 vezes maior (perto de 1.5), com teór de cinzas ligeiramente mais baixo, grande diminuição de agua e razoavel aumento de poder calorifico. Os piro-betumes e céras da maruita são excelentes aglutinantes, de modo que este material poderá servir até para elemento aglomerante na briquetagem de outros combustiveis solidos.

Outra face importante do problema estudado foi a da distilação destrutiva da maruita, para emprego como carvão de gás; foram feitas comparações com os carvões betuminosos estrangeiros utilizados no Rio de Janeiro pela Companhia de Gás. Os resultados foram satisfatorios e permitem esperar pleno sucesso para a iniciativa.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

TRANSPORTES

DIVERSOS

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

MOVEIS

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

MUSICAS — RADIOS

MODAS — CONFECÇÕES

ARTIGOS DOMESTICOS

PROFESSORES E CURSOS

OPORTUNIDADES

DINHEIRO E HIPOTECAS

Codigo Nacional do Transito

DISPOSIÇÕES GERAIS — VEICULOS DE ALUGUEL — CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO — CARTEIRA DE MOTORISTAS — ALGUNS CAPITULOS DO IMPORTANTE DECRETO-LEI BAIXADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA -- VARIAS

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei sob o numero 3.651, dando nova redação ao Codigo Nacional de Transito. O seu capitulo I, tratando das disposições gerais, estabelece:

"Artigo 1.o — O transito de veiculos auto-motores de qualquer natureza, nas vias terrestres abertas à circulação publica, em todo o territorio nacional, regular-se-á por este Codigo.

As leis estaduais, relativas ao transito e aos condutores dos demais veiculos, aos pedestres, aos animais e à sinalização local, devem adatar-se às disposições deste Codigo, no que fôr aplicavel. Os Estados baixarão, para esse fim, regulamentos e instruções complementares.

Artigo 2.o — Cada Estado organizará, de acordo com as suas necessidades, os serviços administrativos destinados ao cumprimento dos dispositivos deste Codigo, obedecendo às normas gerais da legislação federal."

Nos capitulos seguintes são estabelecidas as regras gerais para a circulação, provas desportivas na via publica, circulação internacional de automoveis, sinalização, marcos e sinais rodoviarios, veiculos e suas transformações e autos de corrida.

VEICULOS DE ALUGUEL

No capitulo VI, secção IV, tratando dos veiculos de aluguel e coletivos, diz o referido decreto-lei:

"Artigo 57 — Os veiculos de passageiros, a frete, deverão, nas cidades cuja população fôr superior a 500.000 habitantes, estar sempre providos de tabelas de preços para hora ou corrida, e de taximetros.

Paragrafo unico — Exceptuam-se os que, permanecendo em garages para aluguel a hora, somente sáem para servir ao publico, a frete, mediante chamado.

Artigo 58 — Os taximetros serão aferidos periodicamente.

Paragrafo 1.o — A qualquer tempo, e mediante requerimento do interessado, poderá ser feita nova aferição do taximetro.

Paragrafo 2.o — Em caso de remoção do taximetro, exigida por motivo de concerto, a autoridade que a permitir fornecerá uma licença especial ao condutor para trafegar, devendo o taximetro ser novamente aferido após a reparação.

Artigo 59 — Os taximetros devem ser instalados nos veiculos ao lado dos motoristas, em posição visivel, tendo, acessoriamente, dispositivo luminoso que facilite a leitura, das marcações à noite, por parte do condutor e do passageiro, se o veiculo não possuir iluminação interna.

Artigo 60 — A construção e a instalação dos taximetros obedecerão a requisitos que garantam sua inviolabilidade, quer quanto ao mecanismo interno e indicações da tarifa, quer quanto às peças de rotação externa.

Artigo 61 — As tarifas de aluguel em razão de distancias ou de tempo e mediante registo por taximetro serão fixadas em tabelas expedidas pela autoridade de transito, salvo as relativas ao serviço de transporte coletivo mediante concessão.

Artigo 62 — Os taximetros não poderão ser retirados do lugar sem permissão da autoridade, nem sofrer alteração ou modificação, a não ser pintura.

Artigo 63 — O condutor não é obrigado a transportar passageiros em numero excedente da lotação do veiculo.

Artigo 64 — O serviço de transporte por veiculos de uso coletivo, mediante pagamento individual, depende de licençá especial da autoridade competente, que, antes de concede-la, ouvirá a repartição de transito.

Artigo 65 — Para efeito da concessão de licença, os transportes coletivos dividir-se-ão em:

a) — municipais;
b) — intermunicipais;
c) — interestaduais.

Paragrafo unico — Compete à União, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dar concessão para os transportes coletivos nas estradas de jurisdição federal.

Os Estados regularão a competencia para a outorga de concessão nos demais casos.

Artigo 66 — Nenhum veiculo a motor de explosão, de transporte coletivo a frete, com exceção dos usados somente para excursões de turismo, poderá trafegar sem observancia das seguintes condições:

a) — ser a respectiva "carrosserie" fechada, provida de janelas, portas de subida e descida, dispositivos para ventilação e bancos para os passageiros;

b) — serem as janelas protegidas do exterior, até a altura de 0,15m ou 0,20 do peitoril, com barras metalicas de diametro nunca inferior a 0,10m.

Paragrafo 1.o — Os veiculos já licenciados para trafegar, na data em que entrar em vigor este codigo, deverão adaptar-se ao disposto no presente artigo.

Paragrafo 2.o — Entende-se por auto-ônibus o veiculo automovel provido de rodas duplas no eixo traseiro, com lotação minima de 21 passageiros e por auto-lotação o que fôr provido de duas rodas no eixo traseiro, com lotação minima de 6 e maxima de 20 passageiros.

Art. 67 — À autoridade que expedir a concessão cabe estabelecer:

a) — as demais especificações técnicas dos veiculos, tendo em vista os requisitos de conforto e segurança do publico, a estetica, e as condições do trafego local;
b) — o numero de veiculos;
c) — os horarios;
d) — os preços das passagens e o modo de sua cobrança, bem assim o inicio, seccionamento e final dos percursos;
e) — os itinerarios, ouvida a repartição de transito.

Art. 68 — Os pontos ou paradas para embarque e desembarque dos veiculos de transporte coletivo serão determinados pelas autoridades de transito, devendo ter sinalização visivel; quando corresponderem a esquinas, o sinal deverá antecede-las de oito metros.

Art. 69 — A repartição de transito e a repartição concedente de transportes entender-se-ão sobre as mudanças de itinerarios; se houver divergencia, caberá recurso para o Conselho de Transito.

Art. 70 — Nas cidades com mais de 500 mil habitantes, a autoridade local poderá determinar que as empresas de ônibus mantenham pessoal proprio para os serviços subsidiarios, tais como cobrança de passagens e trocos, ficando as atividades dos condutores dos veiculos restritas à sua direção.

Art. 71 — Na verificação das caracteristicas dos reboques e comboios de cargas ou passageiros, serão consideradas a tára e a lotação respectiva, bem como a segurança do trafego.

Art. 72 — O transito de comboio de mais de um reboque fica subordinado a permissão especial da autoridade competente, às condições de segurança do conjunto e das vias a percorrer.

Art. 73 — Os reboques de automovel, permanentes ou eventuais, deverão conter placas de identificação com o numero do registo do rebocador, além da que lhe fôr propria exceto no caso de reboque de veiculo acidentado.

Art. 74 — Os reboques estão sujeitos, no que lhes fôr aplicavel, às exigencias feitas para os demais veiculos".

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Depois de traçar normas sobre impostos e taxas e identificação de veiculos trata, a seguir, da carteira nacional de habilitação nos seguintes termos:

"Art. 100 — Com a aprovação do Conselho Nacional de Transito, os Conselhos Regionais do Transito dividirão os Estados em circunscrições, constituidas por um ou mais municipios, devendo cada circunscrição ter sob sua jurisdição pelo menos uma repartição fiscalizadora do trafego.

Art. 101 — Ninguem poderá dirigir qualquer veiculo sem estar devidamente habilitado.

Paragrafo 1.o — Para conduzir veiculos automotores (automoveis, caminhões, onibus, motocicletas ou similares) em todo o territorio nacional, somente a carteira nacional de habilitação, que fica instituida, dará autorização.

Paragrafo 2.o — A carteira nacional de habilitação obedecerá ao modelo e às indicações constantes do anexo VIII.

Art. 102 — No Distrito Federal e nas capitais, a carteira nacional será expedida mediante prestação de exame na repartição de transito, e nela indicar-se-á se o portador é amador ou profissional, bem assim a especie ou especies de veiculos que fica habilitado a dirigir.

Paragrafo unico — O Conselho Nacional de Transito, tendo em vista as condições locais e o aparelhamento técnico da repartição de transito, autorizará a emissão de carteira nacional de habilitação em outras circunstancias que não as das capitais.

Art. 103 — O candidato a exame de habilitação deverá instruir o requerimento respectivo com os seguintes documentos ou comprovações:

a) — carteira de identidade;
b) — folha corrida ou atestado de bons antecedentes passado por uma repartição oficial;
c) — ser maior de 18 anos;
d) — haver pago os emolumentos relativos ao exame;
e) — saber ler e escrever.

Paragrafo unico — O candidato fará, ainda, prova de nacionalidade brasileira, de quitação ou isenção do serviço militar, e de ser menor de 45 anos, se a inscrição fôr para profissional.

Art. 104 — Ficam dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alineas "b" e "c" do art. anterior os candidatos que estiverem no exercicio de cargos publicos, bem assim os oficiais das corporações militares e praças de pré em serviço ativo e os representantes de nações estrangeiras".

CATEIRA DE MOTORISTAS

Regulamentando, a seguir, as infrações, os Conselhos Nacional e Regionais de Transito, o Codigo estabelece, nas suas Disposições Finais:

"Art. 141 — As atuais carteiras de motoristas e motociclista, já expedidas no Distrito Federal e pelas repartições das capitais dos Estados, serão substituidas pela carteira nacional, independente de qualquer exame.

As carteiras que não tiverem sido expedidas no Distrito Federal ou pelas repartições das capitais dos Estados ficam sujeitas, em caso de substituição, à revalidação nas circunscrições de transito.

Art. 142 — As circunscrições ou repartições de transito, enquanto não estiverem autorizadas a emitir a carteira nacional, poderão continuar a expedir carteiras de habilitação, pela forma atualmente vigente, as quais terão validade somente dentro dos territorios dos Estados. Não se compreende nessa faculdade o Distrito Federal.

Art. 143 — Pela substituição de carteiras de motoristas ou motociclistas, nos termos do artigo 141, não será cobrado emolumento algum, salvo as taxas previstas na legislação vigente em 31 de janeiro de 1941.

Art. 144 — No Distrito Federal, o licenciamento, emplacamento e registo de veiculos competirão à Prefeitura, nos termos do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937: as licenças dos veiculos serão tambem registadas na repartição de transito, de acôrdo com o que dispõe este Codigo.

Art. 145 — Dentro de noventa dias da publicação deste Codigo, a Policia Civil do Distrito Federal submeterá ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores a regulamentação do trafego local, inclusive de pedestres, de acôrdo com as normas deste Codigo.

Art. 146 — As repartições de transito ou concedentes de serviços de transporte fornecerão aos Conselhos de Transito os elementos por eles requisitados, para o levantamento das estatisticas de que trata o artigo 137, numero 4.

Art. 147 — As garages que explorarem comercialmente o estacionamento, deposito, conserto ou pernoite de veiculos, ficam obrigadas a possuir livros de registo de seu movimento, de acôrdo com os modelos estabelecidos pela autoridade de transito local e por ela rubricados e verificados periodicamente.

Paragrafo unico — Estão isentos de selo os livros referidos neste artigo, bem assim os de movimento das placas de experiencia, mencionados no artigo 97, paragrafo 4.o.

Art. 148 — Ficam estabelecidos os seguintes prazos especiais de vigencia:

I — Até 31 de dezembro de 1943:
a) — para a substituição das placas de sinalização das vias publicas;
b) — para cumprimento do artigo 66, paragrafo 1.o;
c) — para substituição, pelas estabelecidas neste Codigo, das placas atuais de identificação dos veiculos;
d) — para a substituição das carteiras de que trata o artigo 141, sob pena de apreensão.

II — 1.o de janeiro de 1942:
a) — para observancia das exigencias contidas no artigo 52;
b) — para a obrigatoriedade de taximetros em veiculos de aluguel, nos termos do art. 57 deste Codigo;
c) — para a adoção de livros de que trata o art. 97, paragrafo 4.o;
d) — para a vigencia do art. 113.

III — Trinta dias após à publicação deste Codigo, para a cobrança de multas de acôrdo com o que dispõe o capitulo X.

Paragrafo unico — O Conselho Nacional de Transito poderá prorrogar, até metade, os prazos acima estabelecidos, se assim o exigirem as circunstancias, excetuado o estabelecido no n. III deste artigo.

Art. 149 — Os titulos de habilitação ou carteiras para os condutores de que trata o art. 111 continuarão a obedecer aos modelos atualmente adotados.

Art. 150 — A obrigatoriedade de transportar malas postais, prescrita no art. 15 do decreto-lei n. 3.326, de 3 de junho do corrente ano, não abrange os veiculos de aluguel quando lotados ou que não disponham de receptaculo proprio para bagagens, bem assim os que conduzirem turistas em excursão, desde que sinalizados como tal, pela autoridade competente.

Paragrafo unico — No caso de requisição para o transporte de mala postal, a entrega desta, pelo condutor, à repartição postal, será feita contra recibo.

Art. 151 — Fica suprimida a matricula de condutores de veiculos em todo o territorio nacional.

Art. 152 — Fica revogado o decreto-lei n. 2.994, de 28 de janeiro de 1941.

Art. 153 — Este decreto-lei entrará em vigor, no Distrito Federal, na data de sua publicação, e nos Estados e no Territorio do Acre trinta dias após.

Art. 154 — Revogam-se as disposições em contrario".

As grandes batalhas da historia

A tática de Anibal, Frederico — o Grande, e Napoleão -- Ensinamentos das guerras passadas aos comandos do atual conflito — Varias notas

BERLIM, 27 (T. O.) — No ano 216, antes da éra cristã, Anibal, o grande cabo de guerra cartaginês, à frente de 50.000 homens, derrotou os 79.000 soldados do consul romano Terentius Varro, nas proximidades de Cannae. Enquanto os legionarios de Roma deixavam, no campo de batalha, 48.000 mortos, perdiam os cartagineses apenas 6.000 homens.

Essa batalha, arrazadora, obtida contra todos os principios ortodoxos bellicos então em vigor, com a investida contra ambos os flancos das asas inimigas, foi estudado, em brilhante e minucioso tratado, pelo grande mestre do Estado Maior alemão, conde von Schlieffen, que a apresentou como exemplo de atualidade em qualquer época.

Ensinou o conde von Schlieffen que a verdadeira vitoria não é aquela que permite ao adversario a possibilidade de retirada, o que sóe acontecer nas ofensivas diretas ou mesmo pelo flanco — unilateralmente — mas sim o aniquilamento do adversario, investindo por ambos os flancos, é que deve ser tomado como ideal na arte da guerra.

As batalhas de Frederico, o Grande, demonstram esse caracteristico de colimar vitorias aniquiladoras, identicas ao exemplo de Cannae. Em fato, o rei da Prussia tentou sempre atacar, preliminarmente, os flancos das hostes inimigas, ou melhor ainda, a retaguarda adversaria e, quando numa das asas das fileiras contrarias deparava-se com qualquer obstaculo intransponivel, flanqueando a asa livre, investia depois contra o obstaculo que ficava entre dois fogos.

Ambos generais, Frederico, o Grande e, 2.000 antes Anibal, devido ao numero restrito de homens que possuiam os seus exercitos, somente podiam fazer as manobras de cerco na madrugada mesmo em que se libravam os combates.

TATICA NAPOLEONICA

Todavia, já Napoleão, que tambem visava batalhas aniquiladoras, não podia lançar mão desses recursos, visto que os efetivos dos seus exercitos eram, numericamente, muito maiores. Era obrigado, consequentemente, a dirigir os seus movimentos dias e mesmo semanas antes, para conseguir o rumo desejado e destrutivo, o que se evidencia muito claramente na batalha decisiva de Marengo, Ylm, Austerlitz e Jena, exemplos celebres do seu genio estrategico.

Entretanto, os seus adversarios souberam tambem iniciar-se em sua escola.

As batalhas de Kawtzbach, de Dennewitz e Kulm atingiram foros de batalhas aniquiladoras. Waterloo tornou-se, tambem, batalha de destruição quando, depois de um ataque frontal, desfechado por Wellington, combate esse que se prolongava por todo o dia sem dar provas de possibilidades de exito, os prussianos, ao anoitecer, assestarám o golpe mortal, atacando o flanco francês.

"Marchar separados e combater unidos". Este axioma tornou-se a grande divisa que os cabos de guerra do seculo XIX, com os seus exercitos cada vez maiores numericamente, visavam e que Moltke soube aplicar com perfeição. Que Koeniggraetz não se transformou numa batalha ideal de aniquilamento, podendo Benedek furtar-se ao cerco completo, não se deve ao plano de batalha de Moltke, mas sim, devido à falta de energia e adestramento dos comandantes dos varios destacamentos. Em todo o seu esplendor, porém, mostrou-se a arte estrategica de Moltke de 1870 a 1871.

A Grande batalha decisiva de Sedan, foi uma batalha de aniquilamento, de planejamento e realização sincrinicas. Foi, nas suas proporções, no numero de prisioneiros e de material de guerra caturado, a maior batalha da Historia até então, e tornou-se decisiva, como se sabe, para vitoria definitiva dos exercitos prussianos.

Mas nada é constante na guerra, a não ser a morte. Segue-se a éra da tecnica. O efeito das armas de fogo aumentou, devido a novas invenções e aperfeiçoamentos, atingindo proporções sem paralelo, com a febril atividade do fabrico em série. O papel da cavalaria, como arma que decidia batalhas, já de ha muito desaparecera definitivamente. Demais, a melhoria do serviço de transmissões, dificultou, como ainda hoje o consegue a manutenção do sigilo, a proposito de grandes planos tendentes a atacar flancos do inimigo. O nivel muito mais rapido das comunicações, através de ferrovias e estradas de rodagem permite, e facilita, no proprio paiz a adoção em tempo habil, de contra-medidas adequadas. Os enormes contingentes dos exercitos modernos, possibilitavam ocupar totalmente a fronteira entre duas potencias belligerantes, até os Estados visinhos neutros, e defende-la com sucesso.

Assim é que a guerra mundial, tornou-se uma guerra de posições, uma guerra de material. Qualquer que fosse a sua bravura, por sangrentas que fossem as suas perdas, nenhum dos belligerantes logrou destruir a ação combativa da posição adversaria ou obter o rompimento do fronte que tem facultado a liberdade dos seus movimentos e a luta plena, em campo aberto.

A estrategia do passado, consoante o exemplo obtido na frente ocidental, de 1914-1918, parecia não ter mais nenhuma possibilidade no presente. Deviam ser procurados novos rumos, novos metodos, ou novos meios de combate, afim de conseguir-se a liberdade de ação e movimento da estrategia. Fazia-se mister uma arma mais rapida do que a infantaria e mais resistente contra o fogo inimigo, nos moldes dos cavaleiros encouraçados dos tempos idos.

A GUERRA MOTORISADA

Foi um oficial alemão o primeiro a idealisar um veiculo motor, blindado e equipado com metralhadoras ou canhões ligeiros. Isto succedeu alguns anos antes da guerra mundial. Mas então não fôra ainda posto em prova e ninguem, mesmo, acreditava que a estrategia e a tática do passado pudessem encontrar obstaculo nas armas modernas, em nova guerra. O mal dos homens de gênio é caminhar muito à frente, de forma que não podem ser bem compreendidos, geralmente, por seus contemporaneos. Esta verdade teve confirmação, tambem, quando surgiu a idéa do carro de combate blindado. A idéia do oficial alemão caiu num deserto de incompreensão. Somente com o paulatino desenvolvimento das operações da guerra mundial, póde a idéia tornar-se compreensivel tambem aos peritos de genio restrito. Os inglêses foram os primeiros que, naquela guerra, construiram e puseram em pratica semelhante engenho belico que, para camuflar sua verdadeira finalidade, designavam como "tanks". Sua utilidade ficou nitidamente demonstrada na batalha de Cambrai. Mas, para obter um exito decisivo, o numero de carros de assalto era ainda muito limitado.

Após a guerra mundial, aumentou, em todos os exercitos do mundo a intuição de que os "tanks", nas guerras futuras, seriam chamados a desempenhar importantissimo papel, evitando o marasmo da guerra extenuante de posições. Todas as grandes potencias introduziram-no, em larga escala, nos seus exercitos. Mas aí, ainda, divergiam as opiniões, sobre qualidade, força combativa, rapidez e invulnerabilidade. Por outro lado, os peritos não chegavam a entender-se sobre o emprego tatico dos "tanks".

APROVEITAMENTO DOS CARROS BLINDADOS

Quando o "fuehrer" conseguiu liberar as forças armadas germanicas — às quais estava vedado o uso de carros blindados, mediante as clausulas do tratado de Versalhes — não existia na Alemanha, tambem, uma idéia clara sobre a forma mais adequada e sobre o mais proficuo aproveitamento da nova arma. Blindagem maxima e maximo armamento com velocidade e mobilidades suficientes, ou maxima velocidade e mobilidade, com blindagem e armamentos suficientes era a questão que se apresentava e sobre a qual divergiam as opiniões no Reich.

Foi o proprio "fuehrer" que decidiu esse problema, pondo de lado a tese dos carros ultra-pesados, como os possuem a França e a U. R. S. S., e dando o maximo valor à mobilidade e ao emprego dos "tanks" em grandes contingentes compatos. O amplo rompimento das linhas inimigas, nas adjacencias de Sedan, em 1940, e o gigantesco movimento de flanqueamento que se seguiu, estendendo-se até a costa do Canal, provaram o acerto da decisão do "fuehrer". Ao passo que a França dividia as suas forças blindadas pelas diferentes unidades de tropas e, destarte, as fragmentava, utilizando os seus "tanks" ultra-pesados em parte até mesmo fixos como fortins, o comando alemão concentrou as unidades couraçadas, rompeu com elas sobre as barragens inimigas, penetrou profundamente nas linhas adversarias, flanqueou-as e obteve assim a consumação das grandes batalhas de aniquilamento que caracterizam esta guerra, dando-lhes feição de tal modo inédita que muito tarde puderam as hostes contrarias capacitar-se do que sucedia.

Ao passo que, na historia das armas, até agora, as vitorias de aniquilamento, segundo o exemplo classico de Cannae, sempre constituiam exceções rarissimas, conseguidas mercê o esforço genial e esporadico de cabos de guerra geniais, os comandantes teutonicos, nas campanhas hodiernas, obtiveram-nas, por assim dizer, sem solução de continuidade. Em batalhas de aniquilamento sem par, caracterizadas por velocidade vertiginosa, o exercito do Reich aniquilou, uns após outros, os contingentes adversarios que, em numero e equipamento, em bloco, lhes eram muito superiores.

Demonstra-se, assim, que é findo o tempo dos combates de posições e da guerra de material. Surgiu a éra da estrategia e da tatica em que pontifica o emprego novo da arma blindada, arma concebida por oficiais alemães. E a grande dianteira obtida em dois anos de guerra vitoriosa, no emprego e aproveitamento ideal da arma blindada, não pode mais ser desfeito pelo inimigo. Essa dianteira garante ao exercito tedesco, a vitoria completa sobre qualquer adversario que ouse enfrentá-lo. — (GENERAL PAUL HASSE).

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234) fundos

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, e à noite, o pastor auxiliar, rev. Adolfo Machado Correia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Foly, 408)

Escola Dominical às 10 horas. Será encerrada hoje a série de conferencias que esta igreja está promovendo; às 11,30 deverá falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz, e a noite, o rev. Eduardo Pereira de Magalhães.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja rev. Roldão Trindade Avila.

A VIDA NOTURNA EM MADRID

MADRID, 27 (H. T.) — Será a guerra atual, como alguns espiritos pensam e repetem, apenas um acidente da evolução particularmente rapida da historia da humanidade?

As vozes madrilenas, que se arriscam a tais cogitações, comentam com nostalgia a profunda transformação dos costumes, dos usos, dos habitos antigos consequente à aplicação de leis, decretos, regulamentos e instruções que as autoridades são obrigadas a pôr em execução sob a pressão dos acontecimentos.

Outrora, ainda ha dez anos, a minoria que criava a atmosfera, o clima de Madrid vivia nesta estação com o atrazo de varias horas relativamente ao horario atual. As grandes arterias como a Gran Via, a Alcalá, a Castellana, formigavam de transeuntes até 3 e 4 horas da madrugada. Hoje, depois de 1 hora cessa toda animação nas ruas. Os taxis não circulam mais, os fiacres desaparecem, o "metro" fecha, os ferro-carris são recolhidos. E deve notar-se que Madrid não tem a mesma desculpa de Paris, Londres ou Berlim. Não está submetida aos rigores do "black out". Não ha defesa passiva aqui. Os raros aviões que cruzam os céus são pacificos mensageiros. As ruas e avenidas esvaziam-se à noite não porque a circulação seja proibida, mas porque os madrilenos preferem ficar em casa.

E por que não saem mais? Porque não teriam aonde passar o tempo. Os regulamentos de policia deixam liberdade a todos de irem aonde lhes agrade.

O aborrecimento está em que o lugar a que desejariam ir para passar a noite se acha fechado. Os cafés, bares, dancingues, cinemas, cabarés e teatros que antes cerravam as portas somente aos primeiros albores do dia, expulsa, agora, os seus frequentadores à 1 hora sem nenhuma contemplação. E fala-se mesmo de estabelecer a meia noite como hora de fechamento geral de todas as diversões.

Os restaurantes a que os madrilenos costumavam ir às 23 horas para começar a ceiar, não servem depois das 22 horas. Quem chegue de viagem um minuto siquer depois dessa hora não conseguirá nem mesmo um pedaço de pão nas estações.

Os cardapios são limitados a uma sopa, dois pratos e uma sobremesa. E naturalmente mais que suficiente, mas que transformação. A gorgeta foi suprimida. Não é nem ao menos reconhecido ao cliente o direito de dar e ao garçon o de a receber. (Mas se deixardes a gorgeta como dantes sobre a mesa desaparecerá como por milagre). À saida dos restaurantes o turista ou morador da cidade não é mais assediado pelos mendigos, mal assedidados e insinuantes que turbilhavam em torno daqueles que deixavam os estabelecimentos da moda.

Nas ruas não se vê mais a roupa lavada extendida em cordas às janelas. Basta uma infração para que se apresentem incontinente os guardas-civis, que na maior parte já substituiram o antigo e imponente tricornio pelo democratico boné nacional.

Não se trata, é certo, de rigores insuportaveis. Os madrilenos não se queixam das restrições. As proprias privações, que importa? A carestia da vida, a incerteza do amanhã, tudo isso poderá arranjar-se mais tarde.

Mas não será definitivo o desaparecimento da vida noturno madrilena?

O homem é de natureza forte e resistente. Os tempos faceis poderão voltar.

Mas não sofrerão os costumes, nesse intervalo, uma transformação irreparavel?

Tais são as melancolicas reflexões dos madrilenos, notambulos-natos que à noite tomam a fresca nos terraços dos cafés fumando um dos quarenta cigarros a que têm direito cada dez dias e degustando um café que se converteu numa singular bebida de côr escura, servida quente ou fria...

A INDUSTRIA DO CINEMA NO JAPÃO

DEZOITO GRANDES ESTUDIOS ONDE TRABALHAM CERCA DE 5.000 PESSOAS

RIO, setembro (Divulgação do Bureau Interestadual de Imprensa) — Em virtude das medidas proibitivas de instalação de novos estabelecimentos de projeção cinematografica em todo o territorio nacional japonês, medidas essas ditadas pela necessidade de economia de recursos materiais, o total dos referidos estabelecimentos que, no fim do ano de 1939, era de 2.018 embora não tenha aumenatdo durante o ultimo ano, apresentou uma frequencia àquele ano de 419.787.728, parecendo ter crescido de 10 o|o no ano passado.

Ha no Japão 18 grandes estudios nos quais trabalham cerca de 5.000 pessoas incluindo atores e atrizes. Esses estabelecimentos são responsaveis pela maior parte da produção total. Quatro companhias: Shochiku, Nippon Katsudo (mais conhecida como Nikkatsu), Toho e Shingo-Eiga, cada qual produzindo de 80 a 100 peliculas por ano, foram a base da moderna industria cinematografica japonesa.

Dos filmes produzidos anualmente no Japão a maior parte é constituida de filmes falados, sendo os demais esplanatorios, havendo alguns silenciosos e pouquissimos musicais.

Recentemente, algumas companhias japonesas estão fazendo filmes chamados de "amizade" em cooperação com o Mandchukuo.

A capital imperial — Tokio — possue um total de 303 cinemas. Como exemplo do movimento de frequencia a esses estabelecimentos de diversão, diremos que no ano de 1939 verificou-se um geral de 91.648.012 frequencias, total esse que no ano findo foi aumentado de modo consideravel conseguindo atingir a 101.768.711. Isto quer dizer que os moradores da metropole de Tokio vão ao cinema 16 vezes por ano e que cada um dos cinemas da capital recebe em média, mais de 335.000 espectadores anualmente.

Por aí se vê que, naquela cidade nada menos de 300.000 cidadãos frequentam diariamente o cinema, e que cada um deles recebe cerca de 1.000 frequentadores, de maneira que são muito naturais e perfeitamente explicaveis os aglomrados humanos que se observam nos cinemas aos domingos e feriados.

Apesar da grande quantidade de filmes que se produzem anualmente, raras são as peliculas japonesas que logram chegar até às platéias ocidentais em virtude talvez da pouca importancia que se concede, no Japão à exploração das produções cinematograficas.

Aviso aos contribuintes da capital

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura avisam aos contribuintes da capital que a devolução das declarações de contribuintes e dos questionarios estatisticos devidamente preenchidos deverá ser feita na Recebedoria da capital, à praça da Republica, diariamente das 8 às 16 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

Os contribuintes que ainda não receberam os formularios, deverão retira-los no mencionado local.

TRENAMENTO DE CÃES DE CAÇA

Comunicam-nos do Departamento de Industria Animal que o treinamento de cães de caça no periodo do defêso só será concedido dentro das instruções constantes da portaria n. 149, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

As referidas instruções estabelecem, como ponto basico, a necessidade da criação, pelas associações de caçadores, de parques de treinamento de cães de caça, codificando ainda uma série de normas para a pratica desses exercicios.

Reinicio das palestras do professor Ernest Isay sobre Direito Internacional

Reinicia-se amanhã, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo a série de palestras do professor Ernest Isay, sobre direito internacional publico e privado, às 17,30 horas.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

OBJETIVOS SOCIAIS DO ESPORTE

O que vale uma agremiação esportiva?

Será por ventura um agrupamento que se preocupa apenas com os resultados numericos ocasionais que uma partida póde e deve oferecer?

Consiste a atividade do clube na conquista de glorias para o seu pavilhão, no terreno da prática esportiva, mesmo que seja aliciando elementos de outros clubes para defendê-lo?

São perguntas que, embora respondidas, exigem profundas reflexões dos esportistas melhores intencionados, porque representam problemas que necessitam uma solução exata.

Se passarmos em revista os nossos clubes, quaisquer que sejam as suas atividades esportivas, chegaremos á desagradavel impressão de que são poucos os que contam com "a prata da casa", valores feitos nas suas fileiras e representam, por isso mesmo, uma geração que alimenta o clube e para a qual as cores de seu pavilhão expressam mais que uma ordem de esforços e dedicação...

Clubes ha cuja unica preocupação consiste em aliciar elementos campeões de outros gremios, acenando-lhes com melhorias hipoteticas ou interesses ocultos...

Entretanto, êsse não é o escopo geral do esporte.

Naturalmente que a prática esportiva com o carater de competição exige uma série de providencias que concedem os necessarios recursos para a melhoria dos resultados técnicos. E' uma exigencia para o aperfeiçoamento individual. Mas, a despeito disso, a prática esportiva deve ser antes de tudo, um prazer pessoal. Tanto que o numero dos que lutam contra os cronometros é pequeno e constitue uma elite técnica.

Ora, êsse prisma apresenta, então, o clube como um meio social: é como que o prolongamento da familia, a assistir carinhosamente as atividades dos seus elementos em luta.

Essa, a finalidade do esporte: congregar os homens em ambiente social, afim de que a vida seja, coletivamente, fonte de progresso e harmonia.

A despeito dessa imposição dos altos ideais do esporte, raramente a gente encontra essa situação dentro dos clubes, no gráu necessario e exigido para a completa integralização social-esportiva.

Muita gente prefere a forma exterior: fingir. Outras enganam a si proprio, pensando que a harmonia atende pelo lado unilateral do entendimento humano. Vêm tudo pelo seu modo personalissimo.

Ha dias, tivemos um momento de grande satisfação, que nos proporcionaram os dirigentes do "Combinado Guanabara", na sua maioria ou quasi totalidade elementos do Bonsucesso.

Ali estavam em torno da mesa, cumulando os cronistas de gentilezas sem par os srs. Domingos Caruso, prof. Antonio Mourão Filho, dr. Sebastião Coutinho, Vitoriano da Silva Pinto, tenente Alcides Costa e o sempre animador jornalista Ducal Arguelhes, do "Diario da Noite", do Rio, e da Associação dos Cronistas Desportivos.

E ali pudemos constatar, na intimidade da palestra informativa e na cordialidade sadia entre os dirigentes, que o velho Bonsucesso é bem êsse clube social enquadrado nos altas finalidades dos ideais do esporte.

Ha, no rubro-anil, acima dos resultados ocasionais das atividades da pista, a preocupação social de carinho e incentivo para os seus defensores.

Daí o valor mais elevado do Bonsucesso, pois que constitue, por assim dizer, uma unica familia, cujos membros não conhecem cansaço e nem poupam esforços para o progresso crescente do seu clube.

O esporte é um élo social que deve prender todos os homens e incutir-lhes na alma a amizade e a harmonia para o bem coletivo.

ESPORTES

Palestra e Portugueza de Esportes participam do principal confronto da rodada desta tarde

A LUTA ENTRE ALVI-VERDES E LUSOS PAULISTANOS SERA' REALIZADA NO GRAMADO DO PARQUE ANTARCTICA — O CORINTIANS EXIBIR-SE-A' EM SANTOS, CONTRA O ALVI-NEGRO DE VILA BELMIRO — NO ESTADIO MUNICIPAL, O S. PAULO RECEBERA' A VISITA DOS LUSOS PRAIANOS — S. P. R. E COMERCIAL LUTARAO NO GRAMADO FERROVIARIO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

A rodada de hoje no campeonato paulista de futebol tem a sua importancia ligada ao fato de nela intervirem os sete primeiros colocados na tabela de pontos perdidos, ou seja Corintians, Palestra, São Paulo, Portuguesa de Esportes, S. P. R., Santos e A. A. Portuguesa. Facil é, portanto, avaliar as importantes consequencias que terão os desfechos dos jogos anunciados para hoje, uma vez que os resultados poderão promover alterações de certa monta na classificação dos concorrentes colocados imediatamente após o lider. O Corintians, ainda que possa ser atingido por um revés, conta com a circunstancia de achar-se colocado 4 pontos acima do seu imediato concorrente, razão pela qual mesmo diante de um insucesso, o alvi-negro não terá afetada a sua posição de lider.

O PALESTRA ENFRENTARA' A PORTUGUESA DE ESPORTES

A luta que está despertando maior interesse nesta capital será travada no gramado do alvi-verde, na avenida Agua Branca. O Palestra receberá a visita do conjunto da Portuguesa de Esportes, tarefa que não pode ser considerada facil para o clube do Parque Antarctica, a despeito de se saber que ele conta com os prognosticos favoraveis. Realmente, muito embora não esteja apresentando este ano a linha de atuações que a destacou no certame anterior, a Portuguesa constitue dura e temivel adversaria de recursos, que em uma tarde feliz, como não raro acontece, poderá impôr ao favorito um resultado inesperado.

O CORINTIANS JOGARA' EM VILA BELMIRO

Não tivesse o Corintians, há questão de uma semana, empatado com o Juventus, e a partida de hoje, que o campeão do Centenario travará com o Santos, poderia, antecipadamente, ser considerada um compromisso de importancia relativamente pequena. Agora, porém, quando o entusiasmo dos adversarios do alvi-negro do Parque São Jorge encontra apoio num feito anterior de um clube de não muitos recursos como o Juventus, a tarefa reservada aos corintianos, quando menos, deverá ser considerada perigosa, pois o clube de Vila Belmiro há de estar seguramente, muito mais animado á conquista de um resultado positivo.

Nestas condições, um prelio que ha duas semanas seria apenas de atração regular, surge hoje como um espetaculo de primeira plana, pois nele se decidirá, certamente, se o resultado anterior conseguido pelo Corintians foi apenas um acidente, ou o inicio de um declinio do potencial corintiano.

Na opinião dos apreciadores, porém, o resultado excepcional de uma semana atrás não afetará a "performance" do Campeão do Centenario na tarde de hoje, em vista do que se crê o Corintians na conta de favorito.

O SÃO PAULO LUTARA' NO PACAEMBU'

Defrontando a Portuguesa santista, no gramado do Estadio Municipal, o São Paulo, terceiro colocado na tabela, conta com a maioria dos prognosticos favoraveis. De fato, considerando-se as atuações dos adversarios desta tarde no Pacaembú não se pode fugir á conclusão de que o tricolor está mais habilitado á conquista da vitoria.

Como ocupante de uma destacada posição no torneio, o clube das tres cores, como é natural, preparou-se devidamente para cumprir com êxito a tarefa que lhe é destinada pela tabela de jogos, nada indicando que ele possa ser surpreendido, na hipotese de que os adversarios reproduzam esta tarde as suas exibições anteriores.

FAVORITO O S. P. R. NA SUA LUTA COM O COMERCIAL

Dos jogos da rodada de hoje, o que provavelmente apresentará maior desigualdade de forças será travado no gramado ferroviario. No campo da rua Comendador Souza, o S. P. R. receberá a visita do ultimo colocado, o Comercial, com o qual irá bater-se contando com todas as circunstancias favoraveis.

Ainda que se espere da parte do gremio comercialino uma resistencia apreciavel, tem-se como certo que o "benjamin" da Federação ainda não está em condições de se bater com sucesso contra uma turma de meritos indiscutiveis, como é a do São Paulo Railway. Assim sendo, uma vitoria do Comercial teria o efeito de abrir uma exceção na marcha dos resultados regulares da presente rodada.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

A proposito da rodada de hoje em seu campeonato, a Federação Paulista de Futebol fez as seguintes escalações:

Palestra Italia vs. A. A. Portuguesa de Esportes

Campo do Palestra Italia.
Juiz: Heitor Marcelino Domingues.
Juizes de linha: João Etzel e Benedito Amaral.
Representante: Armando Lorenzoni.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Silio Del Debio.
Juizes de linha: Liscinio Persiquiti e Mario Bragalia.
Representante: Armando Lorenzoni.

Santos F. C. vs. S. C. Corintians Paulista

Campo: do Santos Futebol Clube, em Santos.
Juiz: Jorge de Lima.
Juizes de linha: José Alboccini e José Maria Vasques.
Representante: Ubiracy de Castro.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: José Alboccini.
Juizes de linha: Armando Mariano e José Maria Vasques.
Representante: Ubiracy de Castro.

São Paulo Futebol Clube vs. A. A. Portuguesa

Campo: do Estadio Municipal.
Juiz: José Alexandrino.
Juizes de linha: Fausto M. Lang e José Maestre.
Representante: dr. Domingos Ramos Paiva.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Agenor Ribeiro.
Juizes de linha: Osvaldo Runha e Mario Ambuba.
Representante: dr. Domingos Ramos Paiva.

São Paulo Railway A. C. vs. Comercial Futebol Clube

Campo do S. P. R. A. C.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Juizes de linha: Antonio Laino e Joaquim Pelegrino.
Representante: Antonio Lazaro.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Antenor d'Avila.
Juizes de linha: Atilio Grimaldi e Rafael Notrispe.
Representante: Antonio Lazaro.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

Para o jogo de campeonato a realizar-se hoje, no Estadio Municipal, entre o São Paulo e a Portuguesa santista, foram tomadas pelo tricolor as seguintes providencias:

Os socios do São Paulo terão livre ingresso mediante a apresentação de carteira social, acompanhada do recibo do corrente mês ou da anuidade de 1941. Os socios que não estiverem com o recibo do corrente mês, só poderão destaca-lo nos "guichets" ao lado do portão n. 4, da av. Pacaembú, onde encontrarão os cobradores á disposição.

De acôrdo com a portaria do sr. juiz de Menores, é proibida a entrada de menores de 5 anos nos jogos de futebol, mesmo acompanhados.

COMERCIAL FUTEBOL CLUBE

Para o jogo de hoje, contra o S. P. R., o Comercial F. C. tomou as seguintes providencias:

Campo — O jogo será realizado no campo do S. P. R., á rua Comendador Souza.

Juvenil — São convocados para ás 13 horas, no referido campo, os jogadores do quadro juvenil, que deverão se apresentar ao treinador Lara.

Profissionais — A's 14 horas, são convocados os profissionais para se apresentarem ao técnico Caluba, no mesmo campo.

Massagista — Deverá apresentar-se no campo, ás 13 horas, o massagista Paulo Estelita.

PALESTRA ITALIA

Para o encontro de campeonato que se travará, hoje, no campo do Palestra Italia, entre os quadros de futebol do Palestra Italia e da A. Portuguesa de Esportes, foram tomadas pelo alvi-verde as seguintes providencias:

Ingresso para socios

Os socios terão livre ingresso para assistirem ao encontro Palestra Italia vs A. Portuguesa de Esportes mediante apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo do mês, ou da anuidade de 1941.

A proxima disputa dos jogos abertos do interior

GRANDE ATIVIDADE EM TODOS OS SETORES ESPORTIVOS DE RIBEIRAO PRETO — SERA' PROPORCIONADA FIDALGA ACOLHIDA AOS REPRESENTANTES DE OUTROS MUNICIPIOS — VINTE MUNICIPIOS ESTARAO REPRESENTADOS NO IMPORTANTE CERTAME — OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

Ribeirão Preto, dentro de poucos dias, receberá toda a mocidade esportiva do Estado, para a disputa dos Jogos Abertos do Interior, marcada para o periodo de 12 á 19 de outubro o que constituirá um verdadeiro acontecimento na historia desses jogos e mesmo do esporte de São Paulo.

Pela magnifica orientação que vem lhe sendo imprimida pelas esplendidas diretrizes que lhe foram dadas, pelo interesse que o mesmo vem despertando entre todos os paulistas, em sua sexta realização êsse certame está em condições de apresentar-se aos olhos dos milhares de forasteiros, que certamente ocorrerão á sede da sua disputa, um espetaculo dos mais brilhantes.

No que se refere aos preparativos para acolher os competidores a Comissão Central de Esportes de Ribeirão Preto com o auxilio direto e entusiastico do Prefeito local, sr. Fabio Barreto, tudo vai correndo otimamente.

Diante, pois, de tanto entusiasmo e operosidade dos que têm sobre seus ombros a incumbencia de dirigir e organizar o campeonato justo é que se espere para o mesmo uma organização modelar.

Vinte cidades já solicitaram suas inscrições para a disputa, o que significa que a realização promete contar este ano com um bom numero de concorrentes.

Entre os que já solicitaram suas inscrições destacam-se as turmas de Santos, Campinas, Rio Claro, Guaratinguetá e Ribeirão Preto, com equipes completas e possuindo cada uma delas otimos elementos em suas fileiras e darão ezo á que a técnica corresponda perfeitamente ao que dêles se espera.

E', pois, justo que mesmo no tocante a concorrencia do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior apresente um recorde.

Pode-se, antecipadamente, dizer que a realização desses jogos contará com o concurso de numerosos esportistas cujas "performances" em nossos campos têm apresentado resultados de classe.

Em atletismo Arí Vieira Barbosa, Constancio Vaz Guimarães, Castor Fernandes e Inocencio Rodrigues, integrarão a turma de Santos que, com uma infinidade de valorosos elementos novos, prepara-se para manter o titulo conseguido em São Paulo.

Contudo, desta feita, os santistas terão que se esforçar sobremaneira para conseguir êsse sucesso já que Baurú' contará com o concurso de elementos de destaque como Matsubara, Oti, Fujizawa e Makino; Rio Claro, com João Rehder, Bianchini e outros; Guaratinguetá, com Lucio de Castro; Taubaté, com Aluizio Queiroz Teles e Campinas com um harmonioso conjunto de novos valores.

Em cestobol, Uberlandia terá em sua turma o conhecido campeão brasileiro Montanarini; Botucatu', com Alcino; Guaratinguetá e Santos, os semi-finalistas do ano passado têm preparado otimamente suas turmas para novamente brilharem, e, pelos resultados que vêm obtendo em competições amistosas, mesmo contra as mais fortes turmas da capital, estão em condições de tambem proporcionar aos seus assistentes lutas das mais renhidas.

A natação contará, igualmente, com destacados elementos de Santos e Ribeirão Preto, sendo que o volebol, cestobol e tenis apresentarão emocionantes pugnas.

Ressalta-se ainda neste campeonato haver a disputa de um certame feminino de cestobol e voleibol o que em muito irá contribuir para o seu êxito espetacular e ainda apresentará o valor desportivo da mulher do interior de São Paulo.

Campeonato bancario de futebol

Bancaleman e São Paulo foram os vencedores da 8.a rodada — O Italo ganha os pontos sem disputa — Varias

Das três partidas designadas para a tarde de ontem, somente duas foram realizadas, em vista do Satelite F. C. ter entregue os pontos ao E. C. Banco Italo Brasileiro.

As demais partidas tiveram o seguinte desenrolar:

C. A. BANCO DE S. PAULO, 4 vs. CITY BANK CLUBE, 1

Devido á tarde chuvosa de ontem, a partida entre o São Paulo e City não teve o brilho esperado, limitando-se os jogadores a um bate bola enervante e sem interesse.

O City, durante o primeiro tempo, embora a contagem lhe fosse desfavoravel, teve um leve predominio sobre o seu adversario e, não fosse a sorte adversa que perseguiu os seus avantes, certamente, outro teria sido o resultado final. O primeiro periodo finalizou com a vitoria do São Paulo por 3 a 1.

No segundo tempo, a pressão do São Paulo foi maior, porém, somente mais um ponto foi consignado.

Foram marcadores dos tentos, Jerdy (3) e Beraldi, para o São Paulo e Ferreira, para o City.

Os quadros alinharam:

C. A. Banco de S. Paulo — Geraldo — Bonatelli e Mendes — Renato, Leite e [illegible]lina — Davi, Cintra, Gerdy, Beraldi e Chiquinho.

City Bank Club — Moreti — Varanda e Chico — Pedrinho, Joaquim e Garbinatto — Julio, Ferreira, Milton, Valdemar e Carneiro.

Na preliminar venceu o São Paulo, por 6 a 1.

E. C. BANCALEMAN, 4 vs. BANCO PORTUGUÊS, A. C., 0

Logo no inicio desta partida, Willy, do Bancaleman abre a contagem do seu quadro, aproveitando bem um passe de Flavio. Apesar da surpresa, o Português não desanimou e fez uma das suas melhores partidas no presente campeonato. A sorte, porém, não lhe foi favoravel e o Bancaleman, mais homogeneo e com melhor combinação entre as suas linhas, facil lhe foi consignar um a um os tentos da vitoria. No primeiro periodo, Flavio, fez dois pontos, elevando a contagem do seu quadro para 3.

No segundo periodo, embora o Bancaleman somente tenha conquistado mais um ponto, por intermedio de Claudio, exerceu maior predominio sobre o seu adversario.

Destacaram-se no Bancaleman, Flavio, Medeiros, Neves e Bob; no Português, Helio, Loschiavo, Ernesto e Buhr.

Os quadros estavam assim alinhados:

E. C. Bancaleman — Bob — Antunes em Manolo — Zezinho, Neves e Barolo — Claudio, Candido, Willy, Medeiros e Flavio.

Banco Português A. C. — Loschiavo — Ernesto e Buhr — Carrer, Helio e Castro — Anor, Pires, Veloso e Pdrado.

Na preliminar, o Português, consignou a sua primeira vitoria do presente torneio, vencendo por 3 a 1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27.

Sob o patrocinio do "Jornal do Brasil" o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo, será realizado amanhã, pela manhã, o grande premio "Cidade do Rio de Janeiro" que, como tem sucedido nos anos anteriores, contará com a presença de valorosos elementos de varios Estados, dando ao certame um cunho de maior relevo.

Este ano competirão representantes do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo e Distrito Federal.

A disputa promete ser sensacional e os entendidos no assunto afirmam que entre os cariocas, gaúchos e paulistas sairão os melhores colocados na grande prova. O percurso compreende 220 quilometros e o ponto de partida e de chegada é um só: o Obelisco, no fim da avenida Rio Branco.

As 8 horas em ponto será dado o tiro de partida e os concorrentes deverão estar presentes uma hora antes, pois a chamada será procedida ás 7,30 horas.

O controle caberá á Federação Metropolitana, auxiliada por um representante de cada entidade concorrente.

—— Foram ontem, afinal, convocados os elementos que irão figurar nos treinos preparatorios da seleção carioca ao campeonato brasileiro. Flavio Costa, incumbido de preparar a nossa representação, apresentou a seguinte lista: arqueiros — Yustrich, Mozart e Alfredo; zagueiros — Domingos, Caieira, Florindo e Nilton; médios — Otacilio, Afonso, Jaime, Argemiro, Rui e Artigas; atacantes — Amorim, Lula, Zizinho, Canhoto, Pirilo, Isaias, Cabeção, Geninho, Nandinho, Tim, Jair, Patesco e Carreiro.

Os treinos serão realizados contra os quadros não classificados e serão efetuados pela manhã nos dias seguintes: 7, 14, 21 e 28 do mês vindouro. As práticas serão leves, afim de não prejudicar o treinamento dos elementos convocados nos seus clubes.

—— A Comissão de Legislação e Clubes apreciando, ontem, o caso do joagdor Vicente, ex-átacante do Vasco, que procurou ingressar no Flamengo, tendo o seu clube de origem procurado cassar o seu registo, deu ganho de causa ao Flamengo unanimemente. O parecer será levado na tarde de hoje ao conhecimento do presidente da entidade, que deverá referendar a decisão daquele importante orgão, ficando, assim, o referido jogador em condições de ingressar no Flamengo.

—— A Associação de Cronistas Desportivos, a veterana e prestigiosa entidade dos jornalistas esportivos em face de um atencioso convite do Tijuca T. C. inaugurará amanhã, a nova quadra de bola ao cesto desse querido gremio.

O programa das competições que vêm sendo aguardadas com grande animação está assim organizado: 1.o jogo — Quadro Branco vs. Associação de Cronistas Desportivos; 2.o jogo — Quadro Tricolor vs. Oficiais da C. M. O..

Campeonato da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo" (Setor da Cantareira)

A 13.ª RODADA MARCADA PARA DOMINGO E OS JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS

Em disputa da 13.a rodada do certame da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo", serão efetuados na tarde de hoje, domingo, mais os seguintes encontros:

E. C. Democratico de Vila Mazzei vs. Vila Ede F. C. — Campo do primeiro. Juizes do Jaçanã e representante do Silvicultura.

—— S. C. Corintians de Vila Isolina vs. C. A. Tucuruvi — Campo do primeiro. Juizes do Vila Harding e representante do Vila Ede.

—— C. A. Tremembé vs. A. A. Jaçanã — Campo do primeiro. Juizes do Parada Inglesa e representante do Bandeirantes.

—— Silvicultura E. C. vs. A. Bandeirantes — Campo do primeiro. Juizes do E. C. Tucuruvi e representante do Paulicéia.

—— E. C. Tucuruvi vs. A. A. Guapira — Campo do C. A. Tucuruvi. Juizes do C. A. Tucuruvi e representante do Tremembé.

—— Vila Harding F. C. vs. C. A. Vila Mazzei — Campo do segundo. Juizes do Corintians e representante do Guapira.

—— C. A. Parada Inglesa vs. Paulicéia F. C. — Campo do primeiro. Juizes do Democratico e representante do Vila Mazzei.

Jogo amistoso — E. C. Vila Faria vs. E. C. Internacional — Campo do Vila Faria.

Conta com cinco jogos a rodada de hoje no campeonato colegial

CAMPOS E AUTORIDADES ESCALADAS PELA LIGA ESTUDANTINA — OUTRAS NOTAS

Cinco prometedoras partidas constituem a nona rodada do campeonato inter-colegial da Liga Estudantina de Futebol, a ser disputada hoje, pela manhã.

Os inumeros "fans" do futebol dos estudantes que cursam os estabelecimentos secundarios desta capital esperam que essa rodada seja atraente, pois que nela intervirão, além da representação do "Alvares Penteado", o ponteiro invicto da tabela, como tambem os segundo e terceiro colocados, cujos cotejos deverão apresentar relativo equilibrio entre os contendores.

Para os jogos desta manhã, que serão realizados com qualquer tempo, a Liga Estudantina de Futebol tomou as seguintes providencias:

Cesario de Carvalho x Carlos de Carvalho

Campo do Lapeaninho (fim da rua Guaicurú's — Lapa.
Juiz dos 1.os quadros: Rafael Notrispe.
Juiz dos 2.os quadros: Geraldo Donelli.

Liceu Braz Cubas x Ginasio Ipiranga

Campo do União F. C., em Mogi das Cruzes.
Juiz dos 1.os quadros: Albano Mantovani.
Juiz dos 2.s quadros: Daniel Navajas.

Franco-Brasileiro x Rui Barbosa

Campo do Franco-Brasileiro, rua Mayrink, 256 — Vila Mariana.
Juiz dos 1.os quadros: Felipe Lazarino Rhein.
Juiz dos 2.os quadros: Bernardino Valente.

Alvares Penteado x Escola Tecnica de Comercio

Campo do Alvares Penteado — Parada Petropolis (Est. Santo Amaro).
Juiz dos 1.os quadros: João Barata.
Juiz dos 2.os quadros: Valentim Gomes.

Osvaldo Cruz x Siqueira Campos

Campo do Osvaldo Cruz.
Juiz dos 1.os quadros: Ernesto Pereira.
Juiz dos 2.os quadros: Gastoni A. Gasischi.

—— Todos os arbitros designados devem entregar os seus relatorios na séde da Liga Estudantina, hoje, impreterivelmente, até ás 18,30 horas.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

A inauguração do picadeiro da Hipica Paulista

O CONCURSO INAUGURAL — AS PROVAS — REGULAMENTOS — HORARIO DAS DISPUTAS — PICADEIRO ILUMINADO — INSCRIÇÕES

O CONCURSO INAUGURAL DO PICADEIRO DA HIPICA

Afinal, poderemos, depois de um mês de chuvas, assistir a uma disputa que muito promete de brilhante.

E desta vez, quer chova, quer faça sol, haverá o concurso. E haverá, graças ao grande picadeiro fechado que a Sociedade Hipica Paulista inaugurará no proximo dia 2 de outubro, á noite, em hora que ainda não podemos precisar mas não deve ser depois das 20 (inicio).

Serão disputadas as provas "Taça Inauguração" e "Taça Guilherme Prates".

Damos abaixo os respectivos regulamentos, e oportunamente daremos as inscrições na ordem de saltar dos concorrentes, posto que ás atuais talvez sejam acrescentadas mais algumas.

Aliás, é multissimo animador o numero de tais inscrições, e por isso, decerto iremos até pela madrugada...

O picadeiro a inaugurar-se com o proximo concurso oferece uma iluminação magnifica, que já tem despertado em quantos lá estiveram, á noite, as mais lisonjeiras impressões relativas á estupenda obra de arte e de gosto, dirigidas pelo dr. Silva Porto.

Consta que vai haver, futuramente, na Hipica — com realização no citado picadeiro — varios concursos com que a veterana e brilhante entidade hipica bandeirante homenageará as co-filiadas á nossa entidade maxima.

De nossa parte fazemos votos de muito sucesso, o que, aliás, é seguro.

REGULAMENTO DA "TAÇA INAUGURAÇÃO"

A "Taça Inauguração" foi instituida pela Sociedade Hipica Paulista para ser disputada uma unica vez por ocasião do concurso por ela organizado para inauguração do picadeiro de sua nova sede no Brooklin Paulista, em prova de saltos num percurso normal de 8 obstaculos com altura maxima de 1m,20 por amazonas ou cavaleiros, civis ou militares pertencentes ás sociedades ou corporações filiadas a qualquer das Federações de Hipismo do país, montando quaisquer cavalos.

A prova será disputada de acôrdo com o regulamento especial de saltos da Federação Paulista de Hipismo.

REGULAMENTO DA "TAÇA GUILHERME PRATES"

A taça "Guilherme Prates", oferecida pelo dr. José Martins Costa, foi instituida para ser disputada anualmente em percurso de saltos no picadeiro da Sociedade Hipica Paulista por amazonas ou cavaleiros, civis ou militares, pertencentes ás sociedades ou corporações filiadas a qualquer das Federações de Hipismo do país, montando quaisquer cavalos, sendo as suas disputas sujeitas ao seguinte regulamento:

1.o) — O percurso será feito sobre 6 (seis) obstaculos com altura maxima de 1m,40, de acôrdo com a planta arquivada na secretaria da Sociedade Hipica Paulista e registada na Federação Paulista de Hipismo.

2.o) — A prova será considerada de energia e como tal disputada de acôrdo com o regulamento especial de saltos da Federação Paulista de Hipismo para essa categoria de provas.

3.o) — Será detentor definitivo da taça o cavaleiro que a conquistar tres vezes consecutivas ou quatro não consecutivas.

O limite de inscrições pretendido pela Hipica não foi possivel obedecer, tal o entusiasmo reinante em torno do seu concurso inaugural; assim, as provas de picadeiro, no seu limite para as entidades, deverá comportar 12 ao invés de seis concorrentes.

Trata-se, pois, duma retribuição (a elevação para 12 do numero prefixado) ao entusiasmo dos seus amigos.

Damos abaixo o regulamento especial para as provas de energia, no seu inteiro teor, como foi organizado pela Federação:

Haverá para esta, como para todas as provas de energia, doravante, segundo ficou estabelecido em reunião da diretoria e consta de ata, as seguintes penalidades:

a) — Obstaculo derrubado, ou fosso tocado — 2 pontos.

b) — O percurso deverá ser feito todo ao galope, incorrendo em uma (1) falta, cada mudança desta andadura entre os obstaculos.

c) — Cada concorrente deve iniciar o percurso dentro de 2 minutos, contados do sinal de clarim.

A MULHER E O POLO

A mulher não póde jogar polo.

O Conselho Nacional de Desportos apreciou convenientemente e decidiu de acôrdo com o trabalho que lhe fôra apresentado pelo general Nilton Cavalcanti, proibindo a pratica do pólo — e de outros esportes, pela mulher.

O "Diario Carioca", de 4 do mês em curso, transcreveu mesmo o teôr do trabalho, que esclarece quais os esportes que podem e não podem ser praticados pelo sexo fragil.

A equitação — e naturalmente está aqui incluido o hipismo na parte que chamamos SALTOS, figura entre os esportes que DEVEM SER PRATICADOS.

Realmente o pólo é violentissimo, para uma jovem. Os saltos, apesar de exigirem algum esforço, são mais leves e está provado que são um ótimo fator de saude e proporcionam inumeros beneficios — presentes e futuros, ás amazonas.

E' interessante dizer, no entanto, que sabemos de jovens que jogam o pólo, como diversão — sem ou com carater competivo, mostrando, após as partidas, a melhor disposição. Contudo, entendemos de utilidade a medida adotada, porque o esporte só é benigno quando não maltrata excessivamente as possibilidades fisicas. — DIAS NUNES.

* * *

DE TUDO UM POUCO

PROSSEGUE, em Buenos Aires, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Bilhar. Anteontem, o argentino Bono venceu o brasileiro Del Vecchio pela contagem de 400|280 pontos, com um total de 20 tacadas.

Entretanto, coube a Del Vecchio o maior tacada da noite, alcançando 143 pontos.

* * *

INFORMAM de Londres que foi vendido para o Brasil o celebre garanhão Sandwich, vencedor do classico "Saint Leger", de 1931, pertencente a lord Rose Pery.

Sandwich, que é filho de Sansovino, vencedor do "derby" de 1934, e Waffles, conquistou para lord Rose Pery seu primeiro exito nas provas classicas. Adquirido nos famosos leilões de Doncaster, pela quantia aproximada de 380 contos, Sandwich tem a seu credito nada menos de 16 vitorias.

Alem do grande premio de "Saint Leger", Sandwich venceu, ainda, a prova "King Edward", para animais de 3 anos, conquistando o premio de 3.000 libras para o seu proprietario e, mais tarde, o "Chester Vase", de 1.605 libras.

Os descendentes de Sandwich levantaram em premios até agora a importancia de 9.444 libras, ou sejam cerca de mil contos.

* * *

DESPACHOS da capital italiana informam que foram suspensas em toda a Italia as corridas de cavalos em virtude de uma ordem do Ministerio da Agricultura.

Não se conhecem as razões que determinaram essa ordem, acreditando-se no entanto que a falta de alimentos destinados a esses animais ou as suas requisições dos mesmos para o serviço do Exercito bem poderia ter sido a causa da medida.

* * *

O JOGADOR profissional Sandoval Carneiro, pertencente ao America, de Recife, vem de solicitar a sua transferencia para a categoria de amador. O referido profissional pretende, na proxima temporada, defender as côres do America F. C., do Rio.

O craque nacional Quati reaparece hoje à coletividade turfista de S. Paulo no grande premio «General Couto de Magalhães», que correrá em «walk-over»

NOVE PAREOS COMPÕEM O MAGNIFICO PROGRAMA QUE HOJE SERÁ CUMPRIDO NO PRADO DE CIDADE JARDIM — DETALHADOS INFORMES SOBRE AS DIVERSAS PROVAS — PROGRAMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — AS CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO — VARIAS INFORMAÇÕES SOBRE ESSAS CARREIRAS

A "TARDE DE QUATI"!

A presença de Quati na prova principal do programa a ser desenrolado na festa que o Jockey Clube levará a efeito na tarde de hoje, arrastará, sem duvida, consideravel massa de turfistas ao elegante hipodromo de Cidade Jardim. Quati, como Sargento e outros vultos, desaparecidos estes, aqueles a serviço em "cabañas" que se perdem na vastidão do "hinterland" bandeirante, é uma das mais vigorosas expressões da "élevage" indigena, podendo-se incluí-lo, com absoluta propriedade, no grupo dos maiores cavalos de São Paulo, ao qual pertencem Guaianás e aquele filho de Printer que conservou por alguns anos o titulo de "crack-nacional".

Nenhum de nossos turfistas, pois, deixará de ir levar-lhe hoje o seu aplauso, nenhum paulistano, ao qual sejam familiares as questões atinentes à nossa criação, se furtará ao dever de ir pôr uma pedra no pedestal de sua consagração.

O "walk-over", sabemo-lo bem, está sendo encarado por alguns com ironia. Queriam, êsses, que o valoroso neto materno de Sin Rumbo alcançasse o magnifico titulo de "rei da raia paulista" em titanico embate, ao qual não faltassem a peripécia que emociona, o remate eletrisante que alucina! Respeitemo-lhes a opinião, que ela tem razão de ser. Respeitemo-la. Digamos-lhes, todavia, que Quati é culpado da deserção dos possiveis concorrentes, que êle, dada sua grande classe, dificilmente poderia ser enfrentado com vantagem por qualquer nacional dos que atualmente lidam em nossas pistas, estando-lhe, portanto, assegurado de qualquer forma o lugarzinho para a inscrição de seu nome na "Taça de Ouro".

Em que pese, por consequencia, a monotonia do "walk-over", o passeio de Quati através dos 3.200 metros merece ser presenciado por todos os carreiristas, visto êsse passeio ser a ultima etapa da soberba jornada por êle iniciada em 1936. Que nenhum dêles falte, por conseguinte, ao prado, para que a domingueira de hoje, de verdadeira consagração da "élevage" de Piratininga, fique registada em nossa historia hipica como a "Tarde de Quati"!

* * *

O tempo não anda bom, não anda bom. Escoltada por um friosinho irritante, já fóra de tempo neste final de setembro que a primavera devia estar dulcificando, a chuva vive aí pela cidade afóra em louca turbulencia, obrigando a gente ao uso incomodo de comodos resguardos... E nada de sol, nada de dias claros. Quem sabe, entanto, se hoje, à tarde, por tornar mais vibrante e bela a apotéose, Febo não virá em seu coche marchetado de perolas faiscantes a estriar de ouro o amplo tapete verde onde Quati fará sua derradeira marcha gloriosa? Tenhamos fé no sol, que êle, no pensar do filosofo, ainda é o maior amigo dos heróis!

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE OS NOVE PAREOS

1.o pareo — Premio "Interview" — 13,45 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros.

Quilos
1 Caxton — Gonzalez 55
" Califado — X.X. 55
2 Curiosa — A. Gutierrez .. 53
3 Eréa — N. Pereira (ap.) .. 53
(4 Bright — A. Vasquez 55
4)
(5 Memphis — Nascimento .. 55

Impõe-se, pela ultima corrida, a potranca Curiosa, cuja modesia, ha uma semana, não nos passou despercebida.

A parelha Caxton-Califado, é considerada a maior concorrente daquela filha de Luminar, por isso que destacamos para a dupla um de seus componentes.

Eréa, a postos. Anda para chegar o seu dia...

Menos viaveis, pelo que se tem visto, os demais.

2.o pareo — Premio "Boi Tatá" — 14,10 horas — 4:000$ e 800$000. — Distancia, 1.500 metros.

Quilos
1 Astrakan — J. Montanha .. 50
" Adagio — H. Molina (ap.) 58
2 Eclyptico — Timoteo 50
(3 Yukon — A. Molina 57
3)
(4 Xacoco — A. Rosa 50
(5 Itanino — A. Nobrega (ap.) 56
4)
(6 Ataliba — Nascimento .. 51

Os favoritos são :Ecliptico, seguido de Mau', ha oito dias, e a parelha Astrakan-Adagio, cotada a 20|10 na Sucursal, até à tarde de ontem. Mas este pareo pode oferecer surpresas, já que Itanino e Yukon, embora não tenham correspondido no festival transato, estão em condições de levar a melhor no cotejo.

Xacoco veio da Gavea, encontrando-se na companhia habitual. E Ataliba, com uma "largada" em condições, pode, não ha duvida, chegar entre os primeiros.

3.o pareo — Premio "Sunrise II" — 14,35 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.500 metros.

Quilos
1 Cabory — Gonlazez 55
" Carin — X.X. 55
2 Luminalva — Pereira (ap.) 53
" Assyria — Nascimento .. 53
3 Ubatan — A. Gutierrez .. 55
(4 Thenia — P. Vaz 53
4)
(5 Eleito — G. Sibick (ap.) .. 55

Duas forças se salientam sobremodo: uma, Ubatan, favorito dos "bookmakers"; outra, formada pela parelha Cabory-Carin, que ha uma semana não conseguiu corresponder aos anseios de seus simpatizantes ante Ubajara. Entre essa formula balança o coração "catedratico". E talvez não lhe advenham decepções daí.

Thenia e Luminalva podem figurar bem, não nos arreceiando nós, contudo, de uma surpresa. E quanto aos demais, devemos adiantar que não nos atemorisam.

4.o pareo — Premio "Sargento" — 15,05 horas — 3:000$ e 1:000$000 — Distancia, 1.500 metros.

Quilos
1 Zakaria — L. Acuna (ap.) 55
2 Yatagano — Nascimento .. 55
(3 Marape — P. Vaz 57
3)
(4 Boipeba — R. Olguin 51
(5 Spartano — A. Artur 56
4)
(6 Vitorioso — A. Rosa 55

Parece-nos que a pugna vai decidir-se entre Yatagano e Zakaria, filhos do mesmo sangue, crioulos do mesmo haras. E, assim, os destacamos, naquela ordem, para as primeiras colocações, certos de que não deixarão de corresponder, sem embargo das acentuadas pretensões que alimentam os "fans" de Marape e Boipeba.

Vitorioso chegou do Rio, nada sabendo de positivo a seu respeito. E Spartano, a julgar pela sua ultima corrida, não deve ir longe...

5.o pareo — Premio "Festeiro" — 1,35 horas — 4:000$000. 800$ e 400$ — Distancia, 1.400 metros.

Quilos
1 Oberty — B. Garrido 51
" Operina — Inacio 51
(2 Simplesinha — Molina (ap.) 50
2)
(3 Dario — P. Vaz 51
(4 Quindin — Pereira (ap.) 58
3)5 Buena — O. Rosa (ap.) .. 51
(6 Artiglio — Palacci (ap.) .. 58
(7 Gerivá — L. Acuna (ap.) 58
4)8 Azulão — Tucilo (ap.) .. 58
(9 Merci — G. Sibick (ap.) .. 58

Os favoritos, de acórdo com as opiniões dos "entendidos", são Operina, que secundou soberano ha oito dias, e Dario, que entrou em quarto, ainda depois de Simplesinha. Fala-se em Artiglio, cujo "estouro" está vai-não-vai. Acredita-se em Gerivá, [illegible] tação era, ontem, de 40|10. [illegible] entanto, que tudo pode falhar, [illegible] que o percurso é curto, ha varios animais velozes no pareo, e, além disso, o "handicap" tornou deveras equilibradas as probabilidades dos varios competidores.

6.o pareo — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — (Taça de ouro) — 15,45 horas — 20:000$ — 5 o/o ao criador do vencedor — Decreto 24.646 — Distancia, 3.218 metros.

Quilos
1 QUATI — L. Gonzalez 58
" APOLLO — X.X. 58

"Walk-over" de Quati. Desfile triunfal de um dos expoentes maximos da "élevage" brasilica. Aplausos e só aplausos. No fim, um nome inscrito na "Taça de Ouro", que equivalerá a mais um degrau de marmore no altar da consagração de Taciturno!

7.o pareo — Premio "Papary" — 16,15 horas — 5:000$000, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.609 metros.

Quilos
(1 Blues — L. Gonzalez 55
1)
(2 Xen — A. Cataldi (ap.) .. 58
(3 Vihuela — P. Vaz 55
2)
(4 Brazador — L. Lobo 53
(5 Pandeiro — R. Olguin .. 52
3)
(6 Zambran — J. Altran (ap.) 53
(7 Armour — A. Nappo 49
4)8 Maeztu' — A. Vasquez .. 52
(9 Colombella — Tucillo (ap.) 51

Nosso candidato aos 5 contos é Vihuela. Para a dupla, indicamos Blues ou Pandeiro, parecendo-nos mais viavel este filho de Bambu'.

Maeztu', seguido de Menta, no "meeting" passado, a postos. O tordilho é sempre perigoso. Xen vai muito sobrecarregado. Colombella, como não gosta da raia pesada, não terá chance de maior. E os demais, ao ver dos "sabidos", perderão mais uma vez o seu latim...

8.o pareo — Premio "Lucky Strick" — 16,50 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Quilos
1 Madrileno — X. X. 55
" Dreamer — Timoteo 49
(2 Grand Slam — Inacio 58
2)
(3 Menta — A. Gutierrez .. 53
(4 Alone — Gonzalez 55
3)
(5 Tenor — R. Olguin 50
(6 Aguatero — A. Rosa 55
4)
(7 Favius — Tucilo (ap.) .. 49

Volta a ser favorita a egua Menta. E a verdade é que, diante da facilidade com que obteve seus dois triunfos, mais uma vez deverá levar à vitoria a blusa do Stud "Fazenda Sta. Marina".

Grand Slam, julgado o seu maximo competidor, indicamo-lo para a dupla.

Alone, que retorna após varios meses de ausencia, é digno de atenções. E de atenções são dignos ainda, Madrileno, Dreamer e Aguatero, bem conhecidos já pela violencia de seus arremates.

9.o pareo — Premio "Apronto" — 17,30 horas — 5:000$000, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.500 metros.

Quilos
(1 Campo Real - Pereira (ap.) 58
1)" Notivago — A. Rosa 56
(2 Valonia — O. Palaci (ap.) 53
(3 Mahu' — P. Vaz 55
2)4 Arlesiana — L. Lobo .. 54
(5 Tamboril — Nascimento . 55
(6 Arak — R. Olguin 52
3)7 Bengal — L. Gonzalez .. 54
(8 Baiana — A. Nappo 53
(9 Soberano — Molina (ap.) 55
4)10 Velonora — Acuna (ap.) . 56
(" Neurgile — X.X. 55

Este pareo é, de fato, um labirinto. Que todos os concorrentes nele alistados estão aptos a levar a melhor!

Baseados nas cotações, o que não deixa de ser racional, vamos destacar: para o vencedor, Mahu', cujo triunfo, na estréia, foi facil; e, para a dupla, ou a parelha Campo Real-Notivago ou a parelha Velonora-Neurgile. Gostamos mais da de cima.

Bengal, que chegou ao vencedor com ganas de engulir céus e terra ha oito dias, volta a ser um ponto de interrogação. Cuidado, portanto!

— O 1.o pareo será disputado às 13,45 horas.
— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "Beettings".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAXTON — Curiosa — Eréa
ECLIPTICO — Adagio — Yukon.
UBATAN — Cabory — Luminalva
ZAKARIA — Yatagano — Marape
DARIO — Operina — Gerivá
VIHUELA — Pandeiro — Blues.
MENTA — Grand Slam — Alone
MAU' — Campo Real — Velonora.

O INICIO DA REUNIÃO

O festival de hoje em Cidade Jardim iniciar-se-á, precisamente, às 13,45 com a disputa do premio "Interview", do qual é favorita a formula Caxton-Curiosa.

OS PAREOS DOS "BEETINGS"

Reservados aos "beetings", os tres ultimos pareos do programa apresentam-se de prognostico dificil. Não obstante, um "catedratico" enviou-nos o palpite abaixo:

PANDEIRO-Blues
ALONE-Grand Slam
CAMPO REAL-Velonora.

PALPITES DE UMA LEITORA

Uma leitora de todos os dias mandou-nos, a titulo de méro palpite, as seguintes chapas:

ACUMULADA DE DUPLAS
Marapa-Yatagano
Xen-Vihuela
Menta-Alone
ACUMULADA DE VENCEDORES
CAXTON
ECLYPTICO
UBATAN
ALONE.

* * *

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

E' o seguinte o programa a ser realizado no festival que o Jockey Clube Brasileiro levará a efeito, hoje, à tarde, no prado da Gavea:

1.o premio — "Catalpa" — 1.500 metros — 10:000$ — A's 13 horas.

Quilos
(1 Criqui — J. Zuniga .. 55
1)
(2 Traipu' — J. Canales .. 55
(3 Maconsito — S. Godoi 55
2)
(4 Raf — W. Andrade 55
(5 Itaba — D. Ferreira 53
3)
(5 Condoreira — A. Brito .. 53
(7 Damara — X.X 53
(8 Erix — A. Rosa 55
4)9 Ustrio — J. Morgado 55
(" Uinana — X.X. 53

2.o premio — "Nhá" — 1.200 metros — 10:000$.

Quilos
1—1 Paranista — J. O. Silva .. 55
(2 Curtain — J. Zuniga 55
2)
(3 Sumaré — A. Rosa 55
(4 Cortezinha — X.X. 53
3)
(5 Exeter — G. Costa 55
(6 Arco Iris — H. Soares .. 55
4)
(7 Crecelle — C. Brito 53

3.o premio — "Tacy" — 1.200 metros — 6:000$.

Quilos
(1 Ofirio — J. Zuniga 56
1)
(2 Opala — J. Morgado 56
(3 Bougainville — A. Brito .. 56
(4 Marcelina — J. Canales .. 54
2)
(5 Bonita — X.X. 54
(6 Capelo — A. Enriques 56
(7 Ihanduhy — X.X. .. 56
3)
(8 Ciclone — X.X. 56
(9 Bango — J. O. Silva 56
(10 Paz — W. Andrade 54
(11 Anira — Duv. correr 54
4)
(12 Maratá — G. Costa .. 54
(" Puitan — X.X. 56

4.o premio — "L'Atlantide" — 1.000 metros — 6:000$.

Quilos
1—1 Azteca — A. Hosa 55
2—2 Barthou — J. Zuniga 53
(3 Ampere — W. Cunha 57
3)
(4 Stix — X.X. 57
(5 Dona Stella — D. Ferreira 48
4)
(6 Albarran — A. Brito 53

5.o premio — "Tia King" — 1.400 metros — 6:000$.

Quilos
(1 Palhaço — D. Ferreira .. 54
1)
(2 Gaibu' — X.X. 58
(3 Apache — X.X. 54
2)
(4 Kemal — J. O. Silva 54
(5 Itavila — X.X 52
3)
(6 Acarau' — F. Cunha 54
(7 Gallarate — W. Andrade .. 52
(8 Angahy — J. Zuniga 58
4)
(9 Yuste — S. Batista 50
(10 Apis — J. Canales 54

6.o premio — "Bracobi" — 1.400 metros — 6:000$.

Quilos
(1 Bolero — O. Coutinho .. 53
1)
(2 Carocho — D. Ferreira .. 52
(3 Tamoyo — A. Rosa 56
2)
(4 Buffalo — J. Zuniga 52
(5 Rapidez — J. Canales 50
3)
(6 Aventureiro — W. Cunha 52
(7 Conduru' — S. Batista .. 52
4)
(8 Tambor — X.X. 52
(9 Carapuça — H. Soares .. 50

7.o premio — Classico "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros. — 30:000$.

Quilos
(1 Nieta — L. Leighton 55
1)
(2 Ballerine — P. Costa 55
2)
(4 Arisca — X.X. 55
(5 Elenita — X.X. 55
3)
(6 Bonitinha — R. Freitas .. 55
(7 Acetona — X.X. 55
4)3 Cifrinha — J. Zuniga 55
(" Cajoai — D. Ferreira 55

8.o premio — "Toca" — 1.800 metros — 8:000$.

Quilos
(1 Cami — G. Costa 49
1)
(" Pharsala — X.X 56
(2 Camões — A. Rosa 54
2)
(3 Caminito — J. O. Silva .. 55
(4 Afago — J. Zuniga 51
3)
(5 David — O. Coutinho 50
(6 Batalhador — O. Serra .. 48
4)7 Altona — A. Gomes 57
(" V-8 — D. Ferreira 49

— Premios do "Betting": "Bracobi" — "Classico .F. V. Paula Machado" e "Toca".

TABELA DOS PAREOS ABERTOS
Mês de outubro

Animais nacionais	4 ou 5	11 ou 12	18 ou 19	25 ou 26	30
3 anos sem vitoria	1.400	1.200	1.500	1.400	1.600
3 anos sem vitoria adquiridos no leilão	1.500	1.400	1.200	1.500	1.400
3 anos sem mais de uma vitoria	1.600	1.500	1.400	1.200	1.500
4 anos sem vitoria	1.200	1.400	1.200	1.400	1.200
4 anos sem mais de uma vitoria	1.400	1.500	1.400	1.200	1.400
4 anos sem mais de duas vitorias	1.200	1.400	1.600	1.400	1.200
4 anos de tres a cinco vitorias	1.500	1.200	1.400	1.600	1.400
5 anos sem mais de duas vitorias	1.400	1.500	1.200	1.400	1.200
5 anos sem mais de tres vitorias	1.600	—	1.400	—	—
5 anos de quatro a cinco vitorias	1.600	—	1.400	—	—
5 anos de tres a cinco vitorias	—	1.200	—	1.400	1.200
Animais estrangeiros	—	1.600	—	—	1.800

Nove eguas nacionais de tres anos tomarão parte no premio classico F. V. de Paula Machado — Os sete pareos restantes estão cheios de atrativos — Os nossos comentarios

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp) — O festival que o Jockey Clube Brasileiro efetuará na tarde de amanhã promete um desenrolar brilhante, pois o programa organizado está excelente, reunindo crescido numero de concorrentes em cada prova.

Do "meeting" faz parte o Premio Classico "F. V. de Paula Machado", considerado o "Criterium" das potrancas nacionais de tres anos, corrido na milha e cujo campo está bem numeroso este ano. Nove valorosas potrancas competirão, dando ao pareo classico um cunho de relevo especial.

As demais provas da reunião ultima do mês em curso se apresentam bem interessantes, predominando, na maioria delas, a igualdade de forças, fator de capital importancia para a maior atenção dos carreiristas.

Vê-se em linhas gerais que o conjunto de provas bem merece o apoio dos aficionados do turfe, que sem duvida comparecerão ao majestoso Hipodromo da Gavea, afim de assistir o desenrolar das mesmas.

O PREMIO CLASSICO "PAULA MACHADO"

Do campo da prova classica podemos destacar, pelas suas "performances" anteriores, quatro concorrentes, enfeixados em tres chaves: a parelha Cifrinha-Cajoai, Nieta e Ballerine. São os animais que se destacam entre os demais e os seus favoritismos provêm das carreiras produzidas anteriormente. Nieta, uma valorosa descendente de Formasterus, vencedora do Premio Classico "Paulo Cesar", é a nossa indicada para vencer outra vez. Está em magnificas condições a pupila do "turfman" Renato Freitas e, se sair bem, deverá cobrir o percurso de ponta a ponta, como sucedeu na prova classica ultimamente disputada. Tem promissores trabalhos e a pista está à sua feição. Seu adversario mais sério é a parelha Cajoai-Cifrinha, que no pareo classico "Paulo Cesar" fracassou, chegando em segundo, sendo nessa ocasião considerada artigo de fé. Melhoraram e podem agora se desforrar do insucesso anterior.

Ballerine é o melhor azar da carreira e Ultra-Violeta convém não ser desprezada, pois tem progredido muito ultimamente. Descende de Violator e corre muito bem no terreno pesado.

Das demais existe uma que não tem corrido mal, mas a turma se apresenta, ao nosso vêr, muito forte para os seus recursos: Elenita, que nas companhias mais fracas tem brilhado. Enfim, como se trata de uma filha de Bambou e Maimará, pode ser que apareça com destaque no percurso.

OS DEMAIS PAREOS EM REVISTA

Em linhas gerais faremos em seguida os nossos comentarios sobre os demais pareos da reunião de amanhã, contribuindo, assim, para uma melhor orientação dos nossos leitores.

1.o pareo — Premio "Catalpa" — 1500 metros

Deve ter chegado a vez de Cri-cri. Os banhos têm sido inumeros e agora, porém, com uma turma mais fraca, deve fazer as pazes com o vencedor. Seu adversario mais sério é Erix, que tem chegado sempre bem colocado.

Itaba, se a pista estiver bem molhada, é concorrente sério.

Dos demais, agrada Maconsito, um prometedor filho de Luminar, que evidenciou sensiveis melhoras depois da sua ultima apresentação.

2.o pareo — Premio "Nhá" — 1200 metros

Entre Curtain e Paranista deve estar o vencedor da segunda carreira. Preferimos o ultimo, que vem de secundar Rockmoy correndo muito no final. De Curtain deve-se dizer ser um filho de Santarém e na pista pesada, se adaptar às mil maravilhas. Sumaré um cavalinho, que muito promete, é considerado uma das forças, fez "forfait". Arco Iris como candidato ao placé é bem apontado.

3.° Pareo — Premio Tacy — 1.200 mts.

A parelha Ofirio-Opaiz domina o campo da prova, devendo o primeiro ser o provavel vencedor. Paz, que noutro dia reapareceu correndo muito, é concorrente de respeito, dada a distancia do pareo e o estado do terreno. Muito cuidado com a descendente de Duplicate. Marcelina evidenciou sensiveis melhoras no sabado ultimo e pode agora, livre de Biapicu', vencer a corrida. Dos demais indicamos no terreno pesado Ciclone e Bougainville, que correu muito na pista indicada.

4.° Pareo — Premio L'Atlantide — 1.600 metros

Ampere é o candidato de retrospecto. Tirou um terceiro para Opulencia e Indaiatuba e os vencedores não estão na carreira. Além disso corre bem na pista pesada. Stix desceu de turma e deve formar a dupla. Azteca e Barthou são os melhores azares e qualquer dêles pode surgir no final entre os ponteiros.

5.° Pareo — Premio Tia King — 1.400 metros

Acarau' se confirmar o seu segundo lugar para Angaí ha quatorze dias, tem possibilidade de obter o primeiro lugar. Angaí, mesmo pesado, com a sobrecarga que leva, é um dos mais fortes concorrentes a vencer. Muito cuidado, porque o filho de Thermogene está bonitão. Apache está bem indicado para o placé. Triunfou bem na turma de baixo e se não fôr sacrificado na direção, pode surgir no final entre os da vanguarda. Ha ainda um concorrente digno de registo: Itavila, que corre muito no molhado e ganhou na turma inferior com muita facilidade. Se não fôr perseguida na primeira parte, é um perigo.

6.° Pareo — Premio Bracobi — 1.400 metros

Se repetir a "performance" de quinze dias Bolero pode ganhar outra vez. O terreno está à feição. Rapidez surge como a sua mais forte adversaria e se confirmar a conduta do premio classico "Souza Aranha", deve fazer as pazes com o vencedor. Tamoio é outro concorrente perigoso e se não sofrer precalços, pode triunfar. Melhorou muito o filho de Violator nestes ultimos dias.

8.° Pareo — Premio Toca — 1.800 mts.

Cami, que leva ainda a ajuda de Farsala, é o nosso preferido para o primeiro posto no ultimo pareo da reunião. Tem promissores trabalhos o defensor da jaqueta do dr. Peixoto de Castro. A parelha V.8-Altona, dois reconhecidos lameiros, pode atrapalhar a pretenção dos demais concorrentes. Muito cuidado com os defensores do "stud" da jaqueta azul, costuras e bonet ouro. Caminito e Afago são excelentes candidatos ao placé, notadamente o ultimo, que vem correndo bem nas recentes apresentações.

VENDIDO PARA O BRASIL UM GRANDE GARANHÃO INGLES — ADQUIRIDO POR 380 CONTOS O FILHO DE SANSOVINO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — A criação do puro sangue entre nós melhora dia a dia. Os produtos ingleses estão tendo grande procura dos leilões de Doncaster por parte dos criadores brasileiros, que procuram melhorar a nossa raça equina. Ainda recentemente tivemos a valiosa aquisição de Royal Dancer, que serve presentemente no "haras" Mondesir, de propriedade do "turfman" e criador dr. Peixoto de Castro, e em Pernambuco chegou em condições especiais, devido ao conflito europeu o garanhão Coroado, pai de Corona, que milita entre nós.

Agora o telegrafo anuncia que foi comprado nos leilões de Doncaster o reprodutor "Sandwich", filho de Sansovino, vencendor de inumeras provas de classe nos prados ingleses. Custou o vencedor de Saint Leger de 1931 na importancia de 380 contos de réis, quantia poucas vezes gasta em animais de tal natureza.

De qualquer forma está o nosso turfe de parabens pela grande aquisição, que acaba de ser feita e que muito representará para a criação nacional.

AUTORIZADO O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO A VENDER O PRADO DO ITAMARATY — O NOVO EDIFICIO DA SÉDE SOCIAL

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Realizou-se na tarde de ontem a assembléia do Jockey Clube Brasileiro convocada especialmente para autorizar o seu presidente, Ministro Salgado Filho, a vender o antigo hipodromo da Derby Clube e a construir com os bens recebidos da transação o novo prédio social na Avenida Rio Branco. Foi unanimemente autorizado pela assembléia a venda do prado do Itamarati à Prefeitura Municipal por 20 mil contos, devendo a importanica ser empregada em benfeitorias para a sociedade, como sejam a construção do novo edificio social, a aquisição provavel de totalizados e outros melhoramentos no prado da Gávea.

DISPUTA-SE HOJE, NO RIO, O "CIRCUITO DA GAVEA"

INTENSA EXPECTATIVA PELA REALIZAÇÃO DA IMPORTANTE PROVA AUTOMOBILISTICA NACIONAL — AS ULTIMAS PROVIDENCIAS — OUTROS DETALHES

RIO, 27 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — Um ambiente de intensa expectativa reina na cidade em torno da sensacional disputa do VII "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que figura no calendario internacional e que por varias vezes já contou com a participação de consagrados azes do automobilismo internacional.

Este ano, devido ao conflito europeu não puderam comparecer varios volantes estrangeiros, que viriam, sem duvida, dar ao magno certame um carater muito mais elevado, despertando a atenção do mundo inteiro.

Mesmo assim, reunindo somente corredores nacionais, a grande prova deverá ter uma grande assistencia, ávida por presenciar o desenrolar emocionante através das curvas e retas que compõem o famoso "Trampolim do Diabo".

A partida da grande prova será dada às 9 horas em ponto e a pista, de acôrdo com as instruções baixadas pela Inspectoria do Trafego, será fechada às 7 horas.

A chamada será procedida às 8,30 horas, quando os concorrentes já deverão estar colocados nos seus respectivos pelotões, obedecendo à ordem noticiada. Os volantes concorrentes deverão comparecer hoje no Automovel Clube do Brasil, procurando saber junto à comissão esportiva se a sua situação está regularizada, pois aqueles que não tiverem satisfeitas todas as exigencias, não poderão disputar o VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Na tarde de hoje a pista será novamente inspecionada pela comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, procedendo nessa ocasião os reparos que forem julgados necessarios.

As providencias medicas foram ontem tomadas, trabalhando quatro ambulancias num serviço de ligação permanente com os postos de controle oficial.

Os pelotões não sofreram modificação e sairão na ordem ontem publicada, tendo no quinto pelotão se verificado uma troca de volantes. Não correrá José Pereira, que cedeu sua inscrição a Ari Sant'Ana.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

O XII campeonato brasileiro de esgrima

RESULTADOS DA ELIMINATORIA DE FLORETE FEMININO — ALTERADA PARA TERÇA-FEIRA A REALIZAÇÃO DA ELIMINATORIA DE ESPADA — AS ELIMINTORIAS DE SABRE MARCADAS PARA 3 DE OUTUBRO

Mao grado o tempo chuvoso de sexta-feira, à noite, numerosa assistencia compareceu na séde da Organização Nacional Desportiva para assistir à prova eliminatoria de florete feminino para a classificação das tres representantes da Federação Paulista de Esgrima que deverão participar do XII Campeonato Brasileiro de Esgrima.

Não correspondendo, entretanto, ao interesse demonstrado pelo publico, somente 4 das 7 esgrimistas inscritas responderam à chamada.

Os assaltos foram digidos por um juri rotativo formado por Ferdinando Alessandri, Walter de Paula, Henrique de Aguiar Vallim, Raul Leme Monteiro e Erasmo Medeiros de Castro.

A F. P. E. e a C. B. E. foram representadas pelo dr. Marcelo de A. P. Borba.

Os resultados dessa eliminatoria foi o seguinte:

	Vitorias
1.o lugar — Ada Gallinari — O. N. D.	3
2.o lugar — Pierina Schiavon — O. N. D.	2
3.o lugar — Italia Giongo — C. R. T. S. P.	1
4.o lugar — Vera Popolo — O. N. D.	0

ELIMINATORIA DE ESPADA

Para melhor conveniencia, a diretoria da F. P. E. resolveu alterar para terça-feira proxima, 30 do corrente, a realização da eliminatoria de espada, com inicio às 20 horas em ponto, na séde da Organização Nacional Desportiva (praça Almeida Junior, 18), em vez de segunda-feira, como foi préviamente anunciado.

Para dirigir a prova foi escalado o sr. Erasmo Medeiros de Castro, que será coadjuvado pelos juizes de terreno Marinho U. de Macedo e Hugler Matt.

A Confederação Brasileira de Esgrima e a Federação Paulista serão representadas pelo dr. Marcelo de A. P. Borba.

Servirá de marcador das folhas de pule, a senhorita Maria Doralice Veiga.

A eliminatoria de espada será disputada com o auxilio do aparelho elétrico e da pista metalica. Os esgrimistas deverão, portanto, usar sapatos com sola de borracha.

Caso essa eliminatoria não possa realizar-se num só dia, os assaltos serão continuados no dia imediato (quarta-feira).

Os esgrimistas que não responderem à chamada às 20 horas serão excluidos da prova.

São os seguintes os inscritos nessa eliminatória:

Clube Atletico Paulistano — Marcelo de A. P. Borba (Henrique de Aguiar Vallim, por ser o atual campeão brasileiro dessa arma, somente participará da final).

Sociedade Sul Riograndense de S. P. — Walter de Paula.

Palestra Italia - Miguel Biancalana.

Organização Nacional Desportiva — Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnotti, Adone Fragano e Caetano Bovino.

Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Alcides de Souza, Fortunato J. B. Camargo, Guilherme Galvão da Silva, João Batista de Souza, José Salemi, Nicolau Soares Carolo, Raul Leme Monteiro e Renato Mondino.

ELIMINATORIA DE SABRE

Tendo sido alterada para terça-feira, 30 do corrente, a realização da eliminatoria de espada, ficou tambem alterada para sexta-feira a disputa da eliminatoria de sabre (3 de outubro) na qual estão inscritos 9 esgrimistas apenas.

COISAS DO TENIS...

O campeonato juvenil-masculino da Federação Paulista

MARCADO PARA O PROXIMO DOMINGO DIA 5 DE OUTUBRO O SEU INICIO — MEDIDAS RIGOROSAS DA FEDERAÇÃO CONTRA POSSIVEIS INFRAÇÕES... — O CLUBE ESPERIA EM VESPERAS DO SEU "CAMPEONATO INTERNO DE 1941" — PROSSEGUIRA' HOJE CASO O TEMPO PERMITA O JA' VITORIOSO TORNEIO NOTURNO DO PALESTRA — CHAMADAS PARA HOJE, AMANHA E TERÇA-FEIRA — VARIOS INFORMES

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Campeonato Juvenil-Masculino

Por ter sido publicada com incorreções, damos a seguir a tabela dos jogos do Campeonato Juvenil-Masculino, cujo inicio será no dia 5 de outubro proximo e não hoje, dia 28, como foi publicado.

A F. P. T. comunica, outrossim, que procederá á investigação das idades dos tenistas participantes nesse campeonato e que perderá o ponto o clube que apresentar na sua turma tenistas que não observem o limite de idade, isto é, 18 anos completados no corrente ano.

TABELA DO CAMPEONATO JUVENIL-MASCULINO

Aos domingos às 14,30 horas

Sociedade Harmonia "A" versus Sociedade Harmonia "B", Esporte Clube Germania "A" versus Esporte Clube Germania "B", Clube Atletico Paulistano "A" versus Clube Atletico Paulistano "B" . . 5|10|41

Palestra Italia versus Clube Atletico Paulistano "B", Esporte Clube Germania "B" versus Clube Atletico Paulistano "A", Sociedade Harmonia "A" versus Esporte Clube Germania "A" .. .. 12|10|41

Clube Atletico Paulistano "A" versus Sociedade Harmonia "A", Sociedade Harmonia "B" versus Clube Atletico Paulistano "B", Esporte Clube Germania "A" versus Palestra Italia .. .. 19|10|41

Palestra Italia versus Clube Atletico Paulistano "A", Esporte Clube Germania "B" versus Sociedade Harmonia "B", Clube Atletico Paulistano "B" versus Esporte Clube Germania "A" .. .. .. 26|10|41

Sociedade Harmonia "A" versus Palestra Italia, Esporte Clube Germania "A" versus Sociedade Harmonia "B", Clube Atletico Paulistano "B", versus Esporte Clube Germania "B" .. .. 2|11|41

Palestra Italia versus Esporte Clube Germania "B", Clube Atletico Paulistano "B" versus Sociedade Harmonia "B" versus Clube Atletico Paulistano "A" .. .. 9|11|41

Sociedade Harmonia "B" versus Palestra Italia, Clube Atletico Paulistano "A" versus Esporte Clube Germania "A" e Esporte Clube Germania "B" versus Sociedade Harmonia "A" .. .. 16|11|41

TENIS E "TENIS-ELBO"...

Era esperado com interesse o encontro entre Ademar Simões e Egon Flues os dois jovens e habilissimos raquetistas no compromisso individual designado em continuação dos jogos da terceira série do torneio noturno que o Palestra está realizando.

Era natural essa expectativa dado o crescente progresso de ambos, que praticam um tenis alguns furos acima dos novos que "realmente" estão surgindo no nosso cenário esportivo.

Pois não perderam tempo os que se abalançaram a assistir a vigesima noitada do certame palestrino, tendo os contendores jogado um bom tenis onde Ademar Simões se mostrou melhor, tendo infringido a Egon Flues uma derrota convincente.

O representante do Germania esteve durante todo o jogo superiorisado pela vivacidade bem controlada de Simões e deu-nos evidente impressão de estar desanimado e pouco confortado consigo mesmo.

Uma outra partida esperada com visivel interesse foi a que colocou Maria Teresa de Castro-Pedro Amadeu vs. Walkiria da Cunha Lobo-Mario Nogueira em cotejo da 2.a Divisão.

Póde-se dizer que não houve quasi "jogo", pois Walkiria-Mario Nogueira, "alugaram" o campo adversario onde P. Amadeu em noite nebulosa, confundiu-se de jogada a jogada arrastando nesta toada a Maria Teresa de Castro que ainda apareceu em lguns "lobs" bem lançados.

Enfim, o jogo foi uma "barbada" inesperada para as duzentas pessoas que se dirigiram á quadra 2. — MOUPYR MONTEIRO.

* * *

CAMPEONATO INTERNO DE TENIS DO CLUBE ESPERIA DE 1941

Cumprindo seu programa interno-esportivo, a direção tecnica deste clube, por intermedio de sua "Secção de Tenis", fará realizar no proximo mês de outubro, o seu campeonato interno de tenis.

Os associados tenistas que desejarem participar do mesmo, deverão com maior brevidade inscrever-se, achando-se para isso a sua disposição na secretaria do clube e na respectiva secção, as sumulas de inscrição, assim distribuidas

Simples

2.a série de senhoras.
3.a série de senhoras.
4.a série de senhoras.
2.a série de cavalheiros.
3.a série de cavalheiros.
4.a série de cavalheiros.
5.a série de cavalheiros.
Estreantes.

Duplas

2.a série de senhoras.
3.a série de senhoras.
4.a série de senhoras.
2.a série de cavalheiros.
3.a série de cavalheiros.
4.a série de cavalheiros.
5.a série de cavalheiros.
Estreantes.

Mistas

2.as, 4.as, 4.as séries. As taxas serão cobradas no inicio de cada partida.

V CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA

Em virtude do mau tempo, deixaram de se realizar os jogos de sexta-feira e sábado.

As chamadas desta noite, devido ás modificações forçadas, são as seguintes:

Ás 20 horas — quadra 1 — Antonio Toledo Lara Filho vs. Jacob Paolillo (2.a divisão); 2 — final de duplas de juvenil feminino: Helena Starck-Silvia Nieszner vs. Maria Lucia Leomil-Stella Aratangy; 3 — Alfredo Venezia-Guilherme E. Lorey vs. Henrique Arouche de Toledo-José Salomão (5.a div.) e 4 — Mario Giorgetti-Francisco Parente vs. José Haydu'-Werner Vallig (5.a divisão).

Ás 21 horas: — quadra 1 — Cristina Geler-Paulo C. Pereira vs. Teresinha Vieira Marcondes-Hernani A. Silva (4.a div.); 2 — Alvaro Custodio-Neto-Egon Flues vs. Charly Cutait-Edgard Calfat (juv.); 3 — Cicero Costa Neves vs. Mauricio Mazzeti (estr.) e 4 — Domingos de Crescenzo vs. Eduardo de Souza (estr.).

Jogos para amanhã — 22.a rodada

Ás 19 e 45 horas — quadro 1 — Pedro Amadeu vs. Henrique P. Olsen (2.a divisão); 2 — João Horta Noronha vs. José Carlos Oetterer (3.a div); 3 — Ubaldino Moro vs. Roberto Razzini (3.a div.); 4 — Alvaro Custodio Neto vs. Mario Giorgetti (5.a div.); 7 — Alvaro Lopes Guimarães vs. Hans Ollendorff (5.a div.); e 8 — Egon Flues vs. Edgard Calfat (juv.).

Ás 20 horas e 45 — quadra 1 — Paulo Vampré vs. José Chedide (1.a div.); 2 — Antonio Toledo Lara Filho vs. Paulo Leomil (vet.); 3 — Henrique Terroni vs. João Verbist Junior (3.a div.); 7 — Fernando Moliterno vs. Leonardo F. Lotufo (4.a div.); 4 — Vicente Forte vs. Moacir Marques (4.a div.); e 8 — Jacques Fatio vs. Ignacio Tatulli (4.a div).

Ás 21 horas e 45 — quadra 1 — Maria Teresa de Castro-Jorge Salomão vs. Marina Mesquita-Francisco Jorais Barros (1.a div); 2 — Ubiarajara Martins vs. José Luiz Bayeux (3.a divisão); 3 — Flavio B. Costa-Mario Beni vs. Virginio Pancera-Moacir Cunha (4.a div.); e 4 — José Andreotti vs. Heinz Gruene (5.a divisão).

Jogos para terça-feira — 23.a rodada

Ás 19 e 45 horas — quadra 1 — Mario Nogueira vs. Alfredo de Almeida Prado (2.a div.); 2 — Albertina Gonçalves Freire vs. Ilse Probst (semi-final de 2.a div.); 3 — Amelia Moro-Mercedes C. Pinto vs. Amanda P. Brandão-Nisa B. Vidigal (semi-final de 2.a div.); 4 — Luiz Guimarães Brandão vs. James N. Black (5.a div.); 7 — José Salomão vs. Hans Ravache (5.a div.); e 8 — Carlos Senger vs. Fares Nemer Junior (5.a div)

Ás 20 e 45 horas — quadra 1 — Erick Svedelius vs. Bruno Hilkner (2.a div.); 2 — Maria Teresa de Castro vs. Zulmira Prado (semi-final de 2.a div.); 3 — Demetrio Medeiros vs. Pedro Bittencourt Porto (4.a div.); 4 — Amadeu L. Perroni-Henrique Robba vs. Mario Giorgetti-Francisco Parente (4.a div.); 7 — Adelaide Sposato-Isabel Nicolaides vs. Elisabeth Stickel-Silvia Nieszner (4.a div. — cont. de jogo) e 8 — Siro Poggi vs. Norberto Wolosker (5.a div.).

Ás 21 horas e 45 — quadra 1 — Henrique P. Olsen-Roberto Assumpção vs. Alexandre Nicolaides-Alvaro de Almeida (2.a div.); 2 — Alex Burdalis vs. Gerhard Dormien (4.a div).

MANECO FAZ ANOS AMANHÃ

O simpatico e estimado campeão Manuel Fernandes festejará amanhã sua data natalicia.

Como todos sabem o consagrado campeão nacional é um dos grandes jogadores continentais está neste momento no Chile participando da temporada de tenis que no amigo país andino se realiza, como uma das manifestações esportivas de homenagem ás festas nacionais que estão assinalando um periodo de intenso regosijo publico.

Manéco como já noticiamos dias atraz vem alcançando no Chile sucessivos e remarcados triunfos, acolhidos com simpatia pelo publico esportivo daquele país onde o jovem campeão procura repetir sua brilhante atuação do ano passado quando se sagrou campeão chileno.

Competição Inter-Colegial de natação promovida pelo Colegio São Luiz

A A. A. C. S. L. realizará no dia 12 de outubro, na piscina do Estadio do Pacaembu', uma interessante competição aquatica sob o patrocinio da Federação Paulista de Natação.

Tomarão parte nas diversas provas elementos dos melhores colegios desta capital, em torneio que promete ser renhido.

Os provaveis concorrentes são: Colegio S. Luiz, Colegio Arquidiocesano, Ginasio Paes Leme, Colegio S. Alberto, Liceu Coração de Jesus, Ginasio S. Bento e Ginasio do Carmo.

Demonstrações de saltos ornamentais pelos campeões brasileiros e uma partida de polo aquatico entre dois quadros da cidade finalizarão o torneio, cuja renda se reverterá toda em beneficio das missões brasileiras.

CAMPEONATO DO ESTADO

Como esperavamos, a Federação Paulista de Atletismo, no sentido de acautelar os interesses dos seus filiados, deliberou transferir a primeira jornada do certame maximo do esporte-base bandeirante, cujo disputa estava fixada para hoje.

A despeito da sua otima construção, a pista do Clube de Regatas Tietê-So Paulo, local escolhido para o campeonato, está em condições inferiores dada as chuvas torrenciais que desabaram nesta capital durante toda a semana.

Esta feliz resolução dos dirigentes do atletismo paulista, por certo, será bem acolhida pelos nossos campeões, assim como evitou que a cronica esportiva tivesse que registar um insucesso, cuja responsabilidade caberia exclusivamente ao fator tempo.

Assim, pois, o certame maximo do Estado será realizado, com qualquer tempo, nos dias 5 e 12 do mês proximo vindouro, ficando, consequentemente, transferida para o dia 19 do mesmo mês a competição universitaria Pauli-Poli.

O confronto interestadual de hoje em São Caetano

O S. CAETANO E. C., DAQUELA LOCALIDADE, ENFRENTARA' O COMBINADO GUANABARA

O São Caetano E. C. vai realizar hoje uma partida interestadual. O clube de José Giardullo lutará contra o Combinado Guanabara. E' uma peleja que promete. O clube do suburbio do mesmo nome terá no "onze" carioca um adversario que vai exigir dele o maximo de energias. E' que não falta ao "onze" visitante capacidade de ação para as melhores situações. Nada faz pensar de outra maneira. Com elementos como Rui Cabeção, Herrera, Orlandinho e outros, o quadro guanabarino acha-se em condições de apresentar um otimo trabalho. Com varios dias nesta capital, já a equipe visitante tem os seus jogadores ambientados. O Combinado Guanabara quer brilhar. Sabe quanto vale o quadro do campeão da Divisão Intermediaria de 1940. Por isso, apresentará a sua melhor formação, no sentido de conseguir um triunfo.

O São Caetano está disposto a fazer otima figura diante do selecionado formado por elementos do S. Cristovão e do Bonsucesso, devendo apresentar suas linhas melhoradas e mais capazes de desenvolver um jogo eficiente e rendoso. Derrotado em seu ultimo encontro pelo Ipiranga, o alvinegro sãocaetanense não se descuidou de seu preparo e irá a campo com moral elevado e decidido a tornar a partida um espectaculo dos mais significativos para a historia do "association" sontoandreense. E, em se tratando de um acontecimento ainda não verificado na localidade, tem-se certeza de que o publico irá em grande numero ao estadio Matarazzo, correspondendo aos esforços do clube de Giardulo.

Salvo modificações de ultima hora, o "onze" local apresentar-se-á com a seguinte organização:
Claudio ou Manille; Tonin e Tito ou Ciofi; Escovinha, Gullet ou Geraldo e Zezé ou Toscano; Jurandir, Gomes ou Marinoti, Tião, Badih e Matias ou Archt.

Uma otima preliminar será efetuada antes do prelio principal.

Os jogadores escalados e reservas deverão estar ás 13 horas, no campo social do S. Caetano. Os socios pagarão meia entrada mediante o recibo do corrente mês.

Profissionais multados pela Federação Paulista de Futebol

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO COMPETENTE DA F. P. F.

Entre as resoluções tomadas nas ultimas reuniões do Departamento Profissional destacamos as seguintes:

— Multar em 300$ o jogador Pedro Antonio de Camargo, do C. R. Ipiranga, de acordo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em data de 14 do corrente.

— Multar em 200$ e 300$ respectivamente o jogador Ari Fernandes, do Santos F. C., de acordo com as letras "e" e "c" do Codigo de Penalidades, por infrações praticadas no jogo realizado em 14 do corrente.

— Multar em 100$ o São Paulo F. C. de acordo com a resolução n. 6 da ata da reunião realizada em 9 do corrente este Departamento, por ter entrado em campo com a atrazo no 2.o tempo, no jogo realizado em 14 do corrente contra o Santos F. C.

— Multar em 200$ o jogador João Costa, do São Paulo F. C. de acordo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 14 do corrente.

— Multar em 300$ o jogador Armando Cabral Guedes, do Santos F. C., de acordo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 14 do corrente.

— Ratificar a resolução n. 4 aplicando ao jogador Ari Fernandes, do Santos F. C., somente a multa de 300$ relativo a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n. 3199, de 14 de abril de 1941.

— Conhecer ao dr. José de Godói e ao sr. Araken Patusca, orientador da seleção e auxiliar, as demissões pedidas em vista do carater irrevogavel das mesmas, agradecendo a colaboração prestada até o presente.

— Determinar que fique a cargo deste Departamento a direção e organização do selecionado que representará esta entidade no proximo Campeonato brasileiro.

— Convidar os srs. Armando Del Debbio, sargento Ariston de Oliveira, Roco Cardone, Mateus Serrone, para tecnico, preparador fisico, massagista e roupeiro, respectivamente, durante o preparo da seleção.

— Solicitar do E. C. Corintians Paulista e São Paulo F. C. o concurso dos profissionais: Armando Del Debbio, Rocco Cardone; sargento Aristde Oliveira e Mateus Serrone, enquanto durar o preparo da seleção desta entidade.

— Multar a A. A. Portuguesa, em 10$000, por ter lançado com incorreção o nome do jogador Pascual Reyes Molina, no boletim do jogo realizado em 21 deste.

— Multar em 200$, o jogador João Freire Filho, do E. C. Corintians Paulista, de acordo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 21 do fluente.

— Multar em 300$, o jogador Agostinho dos Santos, do E. C. Corintians Paulista, de acordo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada jogo realizado em 21 deste mês.

— Multar em 300$, o jogador Orlando Pianozi, do Comercial F. C., de acordo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo que o seu clube disputou em 21 do corrente.

— Conceder, "ad-referendum" da diretoria de Esportes, a licença solicitada pelo Espanha F. C., para disputar em 28 do corrente, em Catanduva, um jogo amistoso com o Guaraní F. C., daquela localidade.

Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

OS JOGOS DE HOJE AS SERIES AZUL E VERMELHA

Prosseguindo a disputa do segundo turno do campeonato vespertino, a Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" fará realizar hoje, domingo, os seguintes jogos:

Séria Azul:

Faisca de Ouro Clube x E. C. Roger Cheramy — Representante, juiz e campo, a designar.

A. A. Olimpica x E. C. Sul-Americano — Representante: da A. A. R. Nacional — Juiz: da A. A. Anhanguera — Campo: do E. C. Roger Cheramy.

G. D. R. E. Carlos Gomes x A. A. R. União Bom Retiro — Representante: do E. C. D. R. 8 de Maio — Juiz: do C. A. Eden Brasil — Campo: do Carlos Gomes.

E. C. Saude Publica x E. C. Democratico da Casa Verde — Representante: da A. A. Corintians do Bom Retiro — Juiz: da A. A. Filó — Campo: do Saude Publica.

Série Vermelha:

A. A. Az de Ouro x A. A. R. Nacional — Representante: do E. C. Sul-Americano — Juiz: do G. D. R. E. Carlos Gomes — Campo: do Az de Ouros.

A. A. Corintians do Bom Retiro x C. A. Eden Brasil — Representante: do E. C. Democratico da Casa Verde — Juiz: da A. A. R. União Bom Retiro — Campo: do Corintians do Bom Retiro.

A. A. Filó x União Universal F. C. — Representante: do E. C. Corintians da Casa Verde — Juiz: do Faisca de Ouro Clube — Campo do Amazonas.

E. C. D. R. 8 de Maio x Garibaldi F. C. — Representante: da A. A. Olimpica — Juiz: do E. C. Corintians da Casa Verde — Campo do Corintians da asa Verde.

A. A. Anhanguera x Progresso Nacional F. C. — Representante: do E. C. Saude Publica — Juiz: do E. C. Roger Cheramy — Campo: do Garibaldi F. C..

As partidas de hoje no certame de amadores

O SANTO AMARO SIRIO NA UNICA LUTA NA DIVISAO PRINCIPAL — JOGOS NA SEGUNDA DIVISAO

Terá andamento hoje o certame de amadores da Federação Paulista de Futebol. Uma unica partida será travada no campeonato principal, achando-se escalados cinco jogos na segunda divisão.

Com relação á rodada de hoje, o Departamento Amador escalou:

DIVISÃO PRINCIPAL

Santo Amaro F. C. x E. C. Sirio

Campo do Santo Amaro F. C..
Juiz: Silvio Stuchi.
Representante: Guilherme Tavares.

SEGUNDA DIVISÃO

Central do Brasil F. C. x Minas Gerais F. C.

A's 8 horas.
Campo do Gran Clube, á rua Miler.
Juiz: 1.os quadros: Dino Janeiro.
Juiz: de 2.os quadros: Otavio Aires.
Representante: Jaime Marques.

Gran Clube x C. R. Nitro-Quimica

Campo do Comercial F. C., á rua São Jorge.
Juiz de 1.os quadros: Artur Janeiro.
Juiz dos 2.os quadros: Carlos Fornaciari.
Representante: Roberto Santana.

C. E. America x A. A. Tramway Cantareira

Campo do C. E. America, á avenida Teresa Cristina.
Juiz dos 1.os quadros: Elpidio Fiorda.
Juiz de 2.os quadros: Antonio Cersosimo.
Representante: José Colarile.

C. A. dos Leões x União Vasco da Gama F. C.

Campo da A. Portuguesa de Esportes (rua Cesario Ramalho).
Juiz dos 1.os quadros: Julio Ribeiro Lefundes.
Representante: Domingos Atilio Giudice.

Lapeaninho F. C. x C. A. Sorocabana

Campo do Lapeaninho F. C..
Juiz dos 1.os quadros: Bruno Nina.
Juiz dos 2.os quadros: Afonso Canalunga.
Representante: Hugo Colarile.

Novos registos de jogadores no Departamento Amador da Federação

Inscrições de amadores canceladas — Concessão do titulo de membros benemeritos — Multas aplicadas a clubes e jogadores — Outras notas

Na habitual reunião de seus dirigentes, o Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Cancelar a inscrição do jogador Calil Suaid (Cerlito) do Campinas F. C., por ter sido verificado já estar o mesmo registado para a Portuguesa de Esportes Atleticos, de Ribeirão Preto.

— Cancelar a inscrição do jogador João Batista Belford, do E. C. Elvira, por ter sido verificado já estar o mesmo registado para o Satelite F. C., da Liga de Futebol dos Bancarios.

— Fazer constar de ata as congratulações deste Departamento, pela feliz escolha dos membros que compõe o Conselho Regional de Desportos.

— Propôr a diretoria, a concessão do titulo de membros benemeritos, aos srs. drs. Paulo de Tarso Correia de Sampaio e Alvaro Barbosa, pelos relevantes serviços prestados á entidade e ao futebol paulista.

— Acusar o recebimento do oficio n. 109, da Liga Sorocabana de Futebol, e em consequencia, solicitar da Diretoria de Esportes, que impeça a realização de jogos da Liga de Futebol da Estrada de Ferro Sorocabana, por prejudicar a realização do campeonato da Liga Sorocabana de Futebol, já em andamento.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as seguintes inscrições: José Batista Carquejo, do E. C. Corintians Paulista; e, Alberto Sanches, da A. A. Light e Power.

— Multar me 30$000 o G. A. Alvares Penteado, por ter lançado com incorreções no boletim do jogo com o E. C. Sirio, em 14-9-41, os nomes dos jogadores: Osvaldo Emigdio da Silva, Lamonier Alves Pascoal e Aleir Alves Pascoal.

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Ascendino Vieira, do Santo Amaro F. C., por estar registado para outro clube, e, Jorge Castellani, da A. A. Sucrére, por estar registado para o mesmo clube.

— Registar os seguintes jogadores: Alfredo Gomiero, para o Jardim Europa F. C.; Carlos Alberto Simões, para o E. C. Mogiana, de Ribeirão Preto; Armando Pacheco Chaves, para o C. A. Indiano; Rosendo Cassiano Junior, para o Santo Amaro F. C.; Nuno de Melo Viana, para o C. A. dos Leões; Vicente Rienzo, para o C. A. Sorocabana; José Mendes, para o Gran Clube; José Coelho e Moacir Rodrigues da Silva, para o Minas Gerais F. C.; Ernesto Rocha Campos e Raul Ramos, para o C. R. Nitro-Quimica; Fabio Dela Nina e Calil Patrick, para a A. A. Guanabara; Felipe Abitabile, para a A. A. Tramway Cantareira; Luiz de Simone, para o Clube Esportivo R. A. E.; Mario de Oliveira, para o Anglo Mexican F. C.; Augusto Correia e Cesar Ricardo Petrillo, para o G. A. Alvares Penteado; Carlos Cesar Ciccone, para o E. C. Banco Noroeste; Nelson Nascimento Zadra e Luiz Cruvinel, para o E. C. Bancaleman; Joel Batista, para o C. A. Piratininga; Gualter Chittero, para a A. E. Mauá; Armando dos Santos, para o General Motors E. C.; Walter Lissoni e Valdomiro Lozio, para a A. A. Audax; Alcibiades Luiz Massaini e Aristeu Lopes de Carvalho, para a A. A. Industrial; Firmino Bibiano da Silva, para o Guarani F. C., de Campinas; Antonio Silva, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Lino de Almeida, Sebastião Ferreira de Souza, e Nestor Braga Mostéro, para o Campinas F. C.; Benedito de Oliveira e Nelson Lima, para o E. C. Mogiana, de Campinas; Rui Ribeiro de Oliveira, para o C. A. Tremembé; Manuel de Oliveira Leite e Altivo Vieira Cortez, para o Cruzeiro F. C.; Hipolito Mesquita, João Batista de Faria, Mario Pinto Nogueira, Vicente Antonio dos Santos, José Lengyel e Armando Dias, para o E. C. São José.

— Registar os seguintes jogadores: Diogenes Venicio Françoso e Bernardino Gomes, para a A. E. São José, de São José dos Campos.

— Registar os seguintes jogadores: Edis Orsi (juvenil) para o Palestra Italia; Osvaldo Stelzer, para o Correios e Telegrafos Clube; Alcides de Almeida, para o E. C. Sirio; Eduardo Barnabé, para o Campinas F. C., de Campinas; Domingos Gozo, para o Central do Brasil F. C.; Carlos Magno Albers, para o LPB Futebol Clube; José Batista Carquejo, para a A. A. Guanabara; Joaquim Martins, para a A. A. Tramway Cantareira; Osvaldo Catoira, para o E. C. Banco Italo-Brasileiro; e Antonio Muratore, tambem, para o E. E. Banco Italo-Brasileiro; Antonio Piscoski e Carlos Oliveiro, para o Jardim Europa F. C.; Carlos Arruda Oliveira, João Iannucci I e João Iannucci II, para o União Vasco da Gama F. C.; Aviro Wilson Bondioli, Antonio de Jesus Bernardo e Eugenio de Oliveira, para a A. A. Light e Power, Osvaldo de Oliveira Mateus, Iutaca Tugawa, Horacio Augusto Marofa e Julio Guido Traldi, para o C. A. dos Leões; Josias dos Santos, José Ribeiro de Andrade, Otacilio Carvalho de Almeida, João Gomes Coque e Amadeu Romanholi, para o C. R. Nitro-Quimica; José Cavalca, para a A. E. Guaratinguetá; Mario de Souza, para o Coruputuba F. C., de Pindamonhangaba; Alfredo Teixeira e Paulo Torritesi, para o Ponte Preta F. C., de Jacareí; Otavio Nunes, para a A. E. Mauá; Adelmo Renato Begliomini, para o Primeiro de Maio F. C.; Aurio Heleno, para a A. A. Audax; Abilio Fernandes da Cruz e Heitor Reys, para o Palestra de São Bernardo; João Quintiliano, para a A. A. Sucrére; Izidoro Nechar e Moacir Paulo Marretto, para a S. R. Palestra de Piracicaba; João Firmino dos Santos, Osorio Vieira, Sebastião da Silva Amaral, Antenor Justiniano Garcia, Jorge Wenzel, Francisco Vasconcelos, Ormindo de Camargo e Romeu Rocha, para o Sorocabana F. C., de Piracicaba; Neil Lopes Casale, Helio Benedini, Antonio José Alves Coelho, Acindino Souza Andrade, José Delphin Canettieri, Shisuto José Muraiama, Weici Barbosa Machado, Mario Ponti Mezzocappa e Walter Goulart de Andrade, para a A. A. Luiz de Queiroz; Pedro Leme, Pedro Cardoso Monteiro, Luiz Satto Junior, Benedito Fornazzari, Julio Zangelmi, José Ferraz de Campos, Lazaro Lucio, Henrique Nicodemo Barsottini e Armando Marengo, para o E. C. Paulista, de Piracicaba; Eldio Calura, para o C. A. de Cravinhos; Salvio Ferraz, para o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto; Waldir Lamuner e Douglas Féres, para o C. A. Paulista, de Ribeirão Preto; João de Araujo e Gesuino de Almeida, para a A. Amalia de Desportos Atleticos; Helio Navarro Chaves, Nicolino Inacio dos Santos e O'impio Sales, para a A. Portuguesa de Esportes Atleticos; Nelson Rospantini, Antonio Juliano, João Paulo Emboana Costa, José Rezende Costa, José Duilio Beraldi, Antonio Martins Costa Filho, José Baroni, Germano Manini e Luiz Hilario, para a A. A. Ribeirão Preto; Antonol Ovidio Inocente, João Pedro Germano, Aristides Buzola, Antonio Zampollo, Francisco Severino, Francisco de La Rosa, Luiz de La Rosas, Luiz Ramos de Souza, Ovidio Luchesi, Tranquilo Tofano, Valdemar Silvio Senno e Nelson de Souza, para o Ipiranga F. C..

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Antonio Carpinelli, do Idolo Luzitano F. C., por falta de certidão de nascimento e autorização paterna; Antonio Mateus de Souza, do Minas Gerasi F. C., por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; Eduardo Rocha, do Garage Municipal F. C., por divergencia no nome dos progenitores e na data do nascimento; Bento de Almeida, do Estrada de Ferro Sorocabana F. C., de Sorocaba, por divergencia no nome da progenitora, na data de nascimento e tambem por estar registado para outro clube; Osvaldo Terra, do Sorocaba F. C., por falta de certidão de nascimento e autorização paterna; Hermes Fontes de Almeida, do Instituto Biologico F. C., por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; José Lopes e Roque Rosa, do Corintians F. C., de Sorocaba, por não ter apresentado documento de permanencia legal no país, o primeiro a este, por não ter apresentado documento de permanencai legal no país, o primeiro e este, por falta de certidão do nascimento e autorização paterna; Alvaro da Silva Filho e Santo Bronzato, do Jardim Europa F. C., por falta de certidão de nascimento e autorização paterna.

— Cancelar, a pedido de Campinas F. C., da Liga Campineira de Futebol, a inscrição do jogador Antonio Souza Pinto.

— Multar em 10$000, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, o Minas Gerais F. C. por ter lançado com incorreção no boletim do jogo com o C. R. Nitro-Quimica, realizado em 21 do corrente, o nome do jogador Eugenio Monteiro.

— Suspender, por 3 jogos de campeonato, os jogadores Armando Velardi e Arnaldo de Martino, do Gran Clube, de conformidade com a letra "b" do art. 17.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 21 do corrente.

— Multar em 50$000, o sr. Hugo Colarile, de acôrdo com a letra "a" do art. 30.o do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido para representar esta Federação, no jogo entre o Gran Clube e C. A. Sorocabana, e não ter feito esta comunicação com antecedencia de 24 horas, pelo menos, comunicando-lhe que não pode, sem conhecimento deste Departamento, delegar poderes a outra pessôa.

— Multar em 10$000, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, o Gran Clube, por ter lançado com incorreção, no boletim do jogo contra o C. A. Sorocabana, o nome do jogador Nuno Otaviano Correia da Silva.

— Chamar a atenção do C. E. America, quanto as irregularidades observadas em sua praça de esportes, com referencia á marcação de campo, rêdes de goals e vestiario para juizes.

— Suspender por 1 jogo de campeonato de acôrdo com o art. 20.o do Codigo de Penalidades, o jogador Arlindo Afonso, do União Vasco da Gama F. C., por infração praticada no jogo realizado em 21 do corrente.

— Chamar a atenção do Lapeaninho F. C., pelas irregularidades verificadas em sua praça de esportes, com relação ás rêdes de goals e vestiario de juizes.

— Suspender por 3 jogos de campeonato de conformidade com a letra "b" do art. 17.o do Codigo de Penalidades, o jogador José Getulio de Barros, do C. A. dos Leões, por infração praticada no jogo realizado em 21 do corrente.

Pela Associação A. Rui Barbosa

BRILHANTE VITORIA SOBRE O VILA OLIMPICA — O JOGO DE HOJE — REUNIÃO DA DIRETORIA

O famoso "Tigre do Bela Vista" prossegue em animada atividade esportiva, registando vitorias expressivas.

Domingo ultimo, pelo campeonato da Sub-Lia "Capitão Padilha", venceu o Vila Olimpica por 2x1, pontos de Bartelo e Joaquim.

Foi uma partida movimentada, que apresentou boas jogadas reciprocas.

O quadro vencedor era este: Pereira, Bene, Antonio, Greco, Francisco, Brandão, Lucas, Mario, Bartelo e Joaquim.

Vê-se, pela escalação, que o "Tigre do Bela Vista" jogou apenas com 10 jogadores.

— Na preliminar, o "Rui" tambem venceu por 2x1.

O proximo jogo

Hoje, domingo, em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga, o "Rui Barbosa" enfrentará o forte conjunto do Pavilhão Paulista, um dos melhores de nossa varzea, no campo do adversario.

Reunião da diretoria

Quarta-feira proxima, na séde, haverá uma reunião da diretoria, que examinará importantes assuntos.

Adiada a corrida infantil de Interlagos

O MAU TEMPO IMPEDE A REALIZAÇÃO DA PROVA, QUE DESPERTA GRANDE INTERESSE

Apesar do grande interesse de nosso publico e contrariando a vontade dos pequenos volantes inscritos, o "Interlagos Clube Atletico" viu-se obrigado pela chuva que desaba ineditamente em todo o Estado, a adiar a disputa automobilistica infantil que devia realizar-se esta tarde na avenida Marginal á praia de Interlagos.

Entretanto a diretoria do "Interlagos Clube Atletico" já providenciou para que os treinos dos "ases" infantis continuem, e com a melhora do tempo, a corrida realizar-se-á em seguida.

Portanto, mais alguns dias e o nosso publico terá o prazer de assistir á tão esperada "corrida grande dos corredores pequenos". O "pessoalzinho" torceu o nariz por causa do adiamento, mas os "maiores" hão de lhes fazer compreender a oportunidade da medida tomada pelo Interlagos Clube Atletico.

Touring Clube do Brasil

Iniciar-se-á no dia 8 de outubro a excursão rodoviaria ás estancias aquaticas aulistas, visitando, ainda, Araxá, Poços de Caldas e Pocinhos. Este passeio será realizado em onibus e os excursionistas estarão em Ribeirão Preto por ocasião dos festejos do VI Campeonato Aberto do Interior, tendo oportunidade de participar daquelas festas, inclusive de um baile oficial a rigor.

Serão feitas, ainda, durante o trajecto, as seguintes visitas: — A' Usina Junqueira, a maior usina de assucar da America do Sul, á majestosa Cachoeira Pai Joaquim, ás celebres grutas do Sacramento, em Minas Gerais, á gruta de Altinopolis e Salto de Piracicaba, no Estado de São Paulo.

Os interessados devem o quanto antes procurar o departamento de turismo do T. C. B., á rua 24 de Maio, 20, afim de registar os seus nomes. Demais informes serão dados pelos telefones 4-4124 e 4-4125.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana telegramas para os seguintes destinatarios:

José Geronimo Silva, rua Galvão Bueno, 640; Tomosigue Isutsichg, rua Tabatinguera, 135; familia Morse, rua Martiniano de Carvalho 75; e Adriano Seabra, rua Florencio de Abreu, 97.

Premiados os vencedores da 1.a Pauli-Poli

O ATO REVESTIU-SE DE TODA SOLENIDADE — PERSONALIDADES PRESENTES

A Pauli-Poli, que é mais uma realização esportiva universitaria com o objetivo principal de estreitar a câmaradagem entre os estudantes da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica, vai ser levada a efeito pela segunda vez no proximo mês de outubro. E como prenuncio dos novos embates poli-esportivos que se travarão foram solenemente liquidados anteontem, os ultimos compromissos ligados á primeira competição, numa reunião solene, que teve lugar no anfiteatro da Escola Paulista, para entrega de medalhas aos vencedores. O ato foi presidido pelo embaixador Macedo Soares, e contou com a presença dos srs. prof. dr. A. de Lemos Torres, diretor daquele estabelecimento; dr. Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politecnica; os srs. Hernani Domingues, Prefeito de Rio Preto; Inimá Barra, secretario da Escola Paulista de Medicina, autoridades civis e militares, representantes das Escolas Superiores do Estado e inumeras outras pessoas.

Foi a seguinte a ordem do dia:

I — Abertura da sessão pelo prof. dr. A. de Lemos Torres, que passou a presidencia da mesa ao embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares.

II — Palavra do embaixador, como patrono da Pauli-Poli.

III — Palavra do doutorando Luiz Antonio de Abreu Sampaio Doria, saudando o embaixador Macedo Soares e aos colegas politecnicos.

IV — Palavra de agradecimento pelo engenheirando José Luiz de Almeida Belo.

V — Entrega das medalhas pelo patrono.

VI — Encerramento da sessão pelo prof. dr. A. de Lemos Torres.

VII — Visita ao Hospital São Paulo e á séde do Centro.

Distribuidas as medalhas aos atletas das duas escolas, foi encerrada a sessão.

Resoluções tomadas em reunião do Departamento de Juizes

REMUNERAÇAO DE ARBITROS PARA OS JOGOS INTERESTADUAIS — REPRESSÃO AO JOGO VIOLENTO E AOS ATOS DE INDISCIPLINA — OUTRAS NOTAS

Em reunião de seus dirigentes, realizada em 23 do corrente, o Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol, entro outros assuntos, resolveu:

Com a aprovação da digna diretroia desta Entidade, estabelecer para os jogos interestaduais a mesma remuneração aos juizes que aquelas estabelecidas para as partidas do campeonato de Profissionais.

Considerando as degradantes cênas que alguns quadros juvenis vêm oferecendo ao publico haja visto o ocorrido no domingo ultimo no campo do "Palestra Italia", este Departamento resolve:

a) autorizar os srs. juizes que, ajam com a maxima energia expulsando imediatamente do campo qualquer jogador que cometa o menor ato de indisciplina ou que se exceda no jogo violento;

b) o juiz que assim não proceder será severamente punido por este Departamento.

Tomando em consideração os relatorios do representante desta Federação e do juiz do encontro "Palestra Italia" vs. "C. A. Ipiranga", realisado no campo do primeiro domingo ultimo, pedir á digna Diretoria desta Entidade e ao Departamento Profissional providencias para que com urgencia, seja naquele campo retirado o "reservado" existente entre a cêrca junto ás arquibancadas e a linha lateral do campo, pois vem sendo o mesmo "Séde" de apuros aos juizes e representantes por parte de crianças e senhoritas adétas do clube local.

Solicitar a preciosa atenção da digna Diretoria para os relatorios dos representantes desta Entidade com respeito á falta de policiamento nos campos de jogos.

Advertir o juiz sr. Ameleto Ricciarelli pela sua indecisão por ocasião da arbritagem de domingo ultimo do jogo "Comercial x São Paulo, em varias fases da partida, notadamente quando o guardião se apossava da bola".

Elogiar a ação digna do juiz sr. João Odulio Teixeira por ter, no jogo que arbitrou domingo passado, expulso de campo jogadores que, embora juvenis, vinham atuando de maneira mais vergonhosa possivel, quanto á etica esportiva.

Comunicar aos senhores diretores dos clubes filiados á Federação para que dêm conhecimentos aos diretores esportivos e treinadores:

1.o) — Em todos os jogos é obrigatoria a existencia de bola sobressalente.

2.o) — Que é tambmem obrigatoria a existencia de uma camisa para o jogador que, porventura tenha que substituir o guardião que deixe o campo porquanto, por medida higiene e de moral os juizes não ma's permitirão a troca, em campo, de camisas entre jogadores.

3) — Que além do sorteio para a escolha de lado ou de saida é permitido ao capitão do quadro dar, durante o transcorrer do jogo conhecimento ao juiz caso a este passe despercebido:

a) de que algum jogador requer imedita remoção para fóra do campo por estar seriamente machucado ou por outro motivo relevante;

b) — de que há falta de bandeiras nos campos ou ha defeito de grande monta nas rêdes;

c) — de que a bola se está esvaziando;

d) — de que assistentes estão apedrejando o guardião ou lhe dirigindo impropérios;

e) — de que alguma cousa anormal esta prejudicando a visão dos jogadores notadamente do guardião, tal como: reflexão de raios luminosos, o que, ás vezes, se dá, de parabrisas de automoveis colocados proximos do campo. Entretanto, em questões de tecnica do jogo, nenhum jogador, nem mesmo o capitão, em hipotese alguma, pode dirigir-se ao juiz para reclamações ou protestar. Reclamar ou protestar perante o juiz, quer por gestos, quer por palavras, constitue ato de indisciplina. Pena: advertencia. Reincidencia: expulsão do campo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Euzebio da Rocha Filho.
Reclamante: Antonio dos Santos Gomes; reclamado: Rizzardi e Irmão e Marcos A. Rodrigues; objeto: execução; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: José da Silva Pinto; reclamado: Farmacia e Laboratorio Paulista de Homeopatia Dr. Alberto Seabra; objeto: execução; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Luiz Navegas Quintas; reclamado: Sociedade Comercial Construtora; objeto: execução; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Carlos Cierco; reclamado: Cia. Antartica Paulista; objeto: reintegração; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Alcides Mariano; reclamado: Abel Persol; objeto: férias; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza.
Reclamante: Rogerio Guilhermino Moreira; reclamado: A. C. de Andrade; objeto: despedida injusta; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: José de Barros; reclamado: João Teles Gonzalez; objeto: despedida injusta; hora: 16,30.

* * *

Reclamante: Lorival Nogueira de Castilho; reclamado: Montuori e Gnemmi; objeto: aviso prévio; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Sila Kubareno; reclamado: Francisco Kulcsar; objeto: despedida injusta; hora: 14 (catorez).

* * *

Reclamante: Leopoldino Pereira Lima; reclamado: Padaria Aurea; objeto: aviso prévio; hora: 15,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho. Secretario: dr. Mario Arantes de Morais.
Reclamante: Vitor Romazini; reclamado: Mazoni e Cia. Ltda.; hora: 13 (treze).

* * *

Reclamante: José Rodrigues; reclamado: Usina de Leite Vigor; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.
Reclamante: João José Jordano; reclamado: Dino Russo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 14,30 horas.

* * *

Reclamante: Antonio Antero de Souza e outros; reclamado: Ford Motors Co. Esports Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: João Relm; reclamado: Frigorifico Guzzi; assunto: férias; hora: às 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.
Reclamante: Francisco Machado; reclamado: Guinle e Cia. Irmãos; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Alberto Augusto Teixeira; reclamado: J. Rodrigues e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Theodor Jos. Horst do Brasil Ltd.; reclamado: Hildebrando Lopes Brandão; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Iracema Miranda; reclamado: Tecelagem Cometa; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Francisco Gonçalves; reclamado: Varam, Gaspariam e Cia.; objeto: lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: José Fonseca; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; objeto: indenização, embargos; hora marcada: 10,30.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.
Reclamante: Abramo Rescavacini; reclamado: Silvestre Marchesi; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Blanes Requelmes; reclamado: Ind. Lazolite Afonso Rio (Fabrica Ladrilhos Paulista); objeto: férias; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Augusto Decima; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização (Inquerito administrativo); hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Maria Palhares; reclamado: Cia. Brasileira de Linhas para Coser; objeto: retificação carteira profissional; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Henrique Biruel e outros; reclamado: F. Santos Gomes; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Domingos Benazzi; reclamado: Helmut Muller (Metalurgica Leruk); objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Orestes Bonafé; reclamado: José Bruno e Cia.; objeto Férias e indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamando: Alfredo Amaral Rodrigues; reclamado: Maquinas Comerciais; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Elisio Ferreira e outros; reclamado I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Departamento das Municipalidades

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral:

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Santo André — Of. 400|41, de 24|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Paraguassú — Of. 145|41, de 22|9|41 do P. M., remete o P. 4.095|40, relativo ao calçamento do patio da estação ferroviaria da cidade.

Jaboticabal: — Of. 183|41, de 17|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Pinhal: — Of. 463 de 18|9|41 do P. M., remete copias de leis.

Borborema: — Of. 202, de 18|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Assis — Of. 244, de 18|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Piedade: — Of. 200 de 19|9|41 do P. M., envia copias de leis.

Parnaiba — Of. 130, de 19|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

PAPAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Itanhaen: — Of. 51 de 19|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei referente à inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Itaí — Of. 116, de 18|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da cobrança da taxa de conservação de estradas municipais.

Pindamonhangaba: — Of. 2.670, de 19|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da cobrança da taxa de conservação de estradas municipais.

Of. 2.669, de 19|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à arrecadação de debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas municipais.

Presidente Venceslau: — Of. 223, de 17|9|41 do P. M. envia projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Presidente Venceslau: — Of. 225, de 18|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Jundiaí — Of. de 20|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Santos: — Of. 754|41 de 24|9|41, do P. M., remete o P. 1.837|41, em que é interessada a The City of Santos Improvements Company Limited.

Tremembé: — Of. S|N. de 16|9|41 do P. M., remete o P. 2.950|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre concessão de auxilios.

Porto Ferreira: — Of. 104|41, de 22|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à arrecadação de debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas municipais.

Presidente Prudente: — Of. 315|41 de 25|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei relativo ao lançamento de debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas municipais.

Itatinga: — Of. 203|41 de 23|9|41 do P. M., remete traçados de estradas municipais.

Limeira: — Of. 5.405, de 23|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Presidente Prudente: — Of. 313|41 de 25|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à isenção de impostos e taxas municipais sobre a Cia. Siderurgica Nacional. Of. 314|41, de 25|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Olimpia: — Of. 58|41, de 24|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre arrecadação de debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas municipais.

Of. 59|41, de 24|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo ao lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Novo Horizonte: — Of. 192|41 de 24|9|41 do P. M., remete o P. 242|41, em que é interessado o sr. Fermino Castilho.

Presidente Alves: — Of. 153|41, de 23|9|41 do P. M., envia copia de portaria em que é interessado o sr. José Rodrigues Figueiredo.

São Vicente: — Of. 307, de 24|9|41 do P. M., remete o P.539|38 em que é interessado o Santos Atletico Clube.

Mineiros: — Of. 1.364, de 24|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre extinção de formigueiros.

Pinacotéca do Estado

Diariamente das 12 às 18 horas, com exceção das terças-feiras, aos domingos e dias feriados, das 14 às 17 horas, podem ser visitadas as galerias oficiais de Artes pertencentes à Pinacoteca do Estado instalada à rua XI de Agosto n.o 177.

Diversas noticias do Brasil

POPULAÇÃO DA BAIA

O crescimento demografico da Baía, não foi nos ultimos vinte anos tão significativo como o registado em outros Estados, pois sua população, de 3.334.465 habitantes em 1920, acusou somente aumento de 17,1 por cento no ano passado.

No dominio economico, entretanto, o recenseamento geral de 1940, encontrou a Baía em situação que, confrontada com a de 1920, impressiona pelos seus altos indices.

De pouco menos de quinhentos estabelecimentos industriais recenseados ha vinte anos, passou agora a mais de dois mil, a julgar pelo numero de 2.074 boletins do respectivo censo recolhido no Estado.

Os estabelecimentos rurais, que somavam 65.181, são hoje em quantidade de mais de tres vezes maior, pois atingiram a cifra de 213.011 os quetsionarios agricolas coletados.

A Baía possue ainda mais de doze mil estabelecimentos comerciais e tambem mais de cinco mil estabelecimentos de serviços. Tem tambem cerca de quinhentas organizações de transportes e comunicações, das quais a grande maioria com sede na capital.

Desses resultados preliminares e sujeitos a retificações, mas decerto bem aproximados, ressalta, assim, a impressão de que a lentidão de crescimento da população baiana não perturbou sensivelmente a economia local, cuja situação apresenta, sobre a apurada em 1920, sinais de sugestivo desenvolvimento.

APICULTURA EM ALAGOAS

O Estado de Alagoas é um dos maiores produtores de mel de abelhas no país. A apicultura representa uma das mais apreciaveis fontes de renda para 33 municipios do importante Estado nordestino, que, segundo dados fornecidos ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, produziram, ultimamente, 12.520 quilos de mel de abelhas, no valor de........ 36:750$000.

A produção da céra elevou-se à... 1.559 quilos, que, ao preço de 10$000 o quilo, renderam 11:590$000.

INDUSTRIA DE OLEO DE TOMATE

A orientação cientifica das industrias, principalmente de conserva, é uma questão que se impõe atualmente, quando o consumidor exige qualidade e padronização e o industrial precisa de produzir com eficiencia e a preços modicos. Em Pernambuco, conhecida firma produtora de extrato de tomate vai criar, nesse ramo, nova e promissora industria.

Segundo informações reveladas pelo inquerito de pesquisas economicas e sociais, realizado pelo Ministerio da Agricultura, trata-se do aproveitamento da semente do tomate.

Já o professor Bertarelli havia mostrado a seguinte composição dessa semente:

Oleo	20,00%
Substancia nitrogenada ..	34,85%
Amido	5,50%
Pentosana	5,40%
Celulose	9,00%
Cinzas	6,00%
Substancias extrativas ..	19,50%

O oleo apresentava os seguintes caracteristicos: densidade a 15, 0,920, indices de refração, 62; de saponificação, 185, e iodo, 112.

Essas analises e outras efetuadas mostraram que o oleo era de grande valor, como comestivel e semi-secativo, além de grande emprego para a fabricação de vernizes. Possue ainda alto teor vitaminico. Examinando frutos e sua industrialização verificou-se que é possivel a extração de cerca de 18% do oleo contido na semente, resultando uma torta de alto valor nutritivo para o gado ou mesmo adubo organico.

Para uma safra de 1 milhão de caixas de tomate, esperam os interessados obter praticamente 100 toneladas de um precioso oleo e 600 toneladas de torta. Este é um exemplo do quanto pode realizar a iniciativa particular bem organizada.

RODOVIAS

A extensão total das rodovias existentes no país, em fins de 1940, era de 229.000 quilometros. Os Estados que contribuem com maior quilometragem, para essa rede rodoviaria são São Paulo, com 50.000 quilometros e Minas Gerais com 40.000 quilometros, ou sejam 39,13% do total. Executam-se, presentemente, diversas etapas de planos de construções rodoviarias. O maior plano em execução é o que estabelece a ligação do extremo Norte do país ao extremo Sul numa extensão de 7.500 quilometros. Grande parte dos trabalhos está a cargo do governo federal, cabendo o restante aos governos estaduais. Ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, existe a Rio-São Paulo. Do Rio sairá o prolongamento até Muriaé, continuando daí até Teofilo Otoni, alcançando Feira de Santana, no Estado da Baía. Será a estrada Rio-Baía a qual se encontrará com a Transnordestina até atingir Fortaleza, capital do Ceará. O traçado Porto Alegre-Fortaleza deverá estar terminado em 1943, fazendo a ligação dos Estados, num percurso total de cerca de 5.000 quilometros. De Fortaleza a estrada rumará para Teresina, capital do Piauí, já estando em trafego 350 quilometros, dos 539 quilometros projetados.

INDUSTRIA PAULISTA

Em 1914, a produção industrial de São Paulo foi de 293.663 contos de réis e, em 1918, de 770.445 contos. Dez anos depois, a produção chegou a.... 2.652.357 contos. Em 1938, São Paulo produziu 5.000.000 de contos. Tomando para 1914 o indice de 100, a 1918 corresponde o de 262, a 1928 o de 903 e a 1938 o de 1.702. Ha no Estado bandeirante 9.000 estabelecimentos industriais. O capital neles invertido vai alem de 3.000.000 de contos.

Segundo dados estatisticos recentes, o Brasil tem mais de 60.000 fabricas em funcionamento, cuja produção ultrapassa a cifra de 12.000.000 de contos, cabendo a São Paulo, desse total, mais de quarenta por cento, ou seja mais de 5.000.000 de contos de réis.

FUMO

A produção brasileira de fumo em folha elevou-se em 1939 a 1940 a.... 90.592 e 98.308 toneladas, respectivamente. Em 1938 a Baía produziu.... 34.155 toneladas e, em 1939, 36.686. Não ha dados exatos sobre sua produção total do ano passado.

Logo abaixo desse Estado, o maior produtor, vem o Rio Grande do Sul, que conseguiu aumentar o volume de produção de 26.880 toneladas em 1938 para 32.806, em 1939. Em 1940, a produção gaucha chegou a 33.000 toneladas.

Minas Gerais é o terceiro maior produtor: 12.219, 10.763 e 11.100 toneladas em 1938, 1939 e 1940, respectivamente.

A exportação decresceu de 26.327 toneladas, no valor de 84 mil contos, em 1938, para 15.924 toneladas, iguais a 42 mil contos, em 1940.

Os maiores mercados para o fumo em folha do Brasil sempre foram a Holanda, a Alemanha e a Argentina. A guerra nos veiu privar dos dois primeiros, determinando a queda da exportação acima indicada.

Entre os compradores de fumo brasileiro, figura atualmente a Espanha que, em 1939, importou 1.848 e, em 1940, 2.000 toneladas.

BERILO

O berilo tem grande emprego industrial como elemento indispensavel para a formação de ligas metalicas. No Brasil existem importantes depositos desse produto, cuja exploração só foi iniciada ha poucos anos.

Nossa exportação em quantidade apreciavel desse mineral teve inicio em 1938, com o total de 202.665 quilos, adquiridos pela Italia. No ano seguinte, aumentou extraordinariamente a lista dos nossos compradores de berilo, figurando entre eles, alem da Italia, a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1940, o Japão tambem passou a figurar entre eles. Dessa forma, tornou-se digno de nota o aumento verificado na exportação do berilo, que, no curto espaço de um ano (1939-1940), se elevou de 275.886 quilos para 1.472.067. Nosso maior comprador em 1940 foi a Alemanha, com um total de 1.052.000 quilos.

EXPORTAÇÃO MARANHENSE DE PELES

A fauna do Estado do Maranhão proporciona bons resultados economicos aos que fizeram das excursões cinegeticas o seu principal meio de vida. Entre os animais mais procurados pelos caçadores profissionais, por possuirem excelente pêlo, figuram a ariranha, o caetetú, a capivara, a cobra, o tejú, o gato pintado, a jacareranha, o maracajá, a onça, a queixada e o veado. De acôrdo com as informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, coube a este ultimo fornecer o mais valioso contingente de peles exportadas em 1940, pelo Estado do Maranhão, totalizando a importancia de 1.285:887$500. Depois do veado, é o caetetú o animal cuja pele tem grande aceitação nos mercados, pois, atingiu a mais de 940 contos de réis o valor das peles deses bicho vendidas pelos exportadores maranhenses. Nas estatisticas desse genero de comercio, que representa apreciavel fonte de renda para a economia do importante Estado nortista, figuram, em ordem decrescente, como importantes fornecedores de peles para a exportação os seguintes animais: a capivara, com 159 contos; o maracajá, com 153 contos; a queixada, com 80; a jacareranha, com 30; a cobra, com 10 contos e com quantias inferiores, entre 1 e 3 contos, a onça, a ariranha, o tejú e o gato pintado.

ARRECADAÇÃO

A Delegacia Fiscal do Tesouro no Rio Grande do Sul acaba de terminar a apuração das rendas federais naquele Estado, relativas ao primeiro semestre do corrente ano. A arrecadação dos varios tributos aumentou grandemente. Enquanto de janeiro a junho de 1940 foi recolhida a importancia de 67.864:263$900, em igual periodo de 1941 entrou para os cofres federais a soma de 68.216:540$100, o que indica uma diferença a mais de 352:276$200.

Rubricas	1941	1940	Diferenças
Imposto Consumo . . .	43.657:786$600	43.392:955$100	264:831$500+
Imposto Renda . . .	6.093:353$200	5.591:745$200	501:608$000+
Imposto Selo . . .	9.883:600$300	10.344:782$900	461:183$600—
Rendas Patrimoniais	148:426$500	80:329$800	68:096$700+
Rendas Industriais .	53:330$800	3:013$800	50:317$000+
Diversas Rendas . . .	5.480:726$400	5.651:153$200	170:426$800—
	65.317:223$800	65.063:981$000	263:242$800+
Renda Extraordinaria	2.899:316$300	2.800:282$900	99:033$500+
Total Geral . . .	68.216:540$100	67.864:263$900	352:276$200+

EXPORTAÇÕES GAUCHAS

Durante o mês de julho ultimo, de acôrdo com a estatistica fornecida pelo Departamento de Portos e Navegação local, deixaram Porto Alegre para diferentes mercados nacionais e estrangeiros mais de 60 milhões de quilos de mercadorias, cifra que constitue um "record", pois jámais, nem mesmo durante o periodo da Grande Guerra e por volta do ano de 1926, o Rio Grande do Sul, pelo porto da sua capital, conseguiu exportar, em apenas trinta dias, tão volumosa quantidade de produtos. Deve-se acrescentar, para expressar eloquentemente a auspiciosa situação da economia regional, que os portos de Rio Grande e Pelotas trabalham ativamente exportando volumosa carga.

Para os portos nacionais exportaram-se, em maior quantidade, produtos pecuários, cereais e toda sorte de produtos alimenticios, produtos manufaturados, fazendas, fumo, etc.. Para os mercados estrangeiros o grosso das vendas são produtos bovinos e porcinos.

CARRAPICHO

De acôrdo com as instruções do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, os técnicos agricolas estão promovendo o fomento da fibra "carrapicho", integrando-a definitivamente entre os valores reais da nossa produção agricola.

O "carrapicho" é uma planta muito vulgar não só na região amazonica mas tambem em todo o territorio baiano, onde cresce em abundancia, principalmente na zona do rio São Francisco e nas regiões alagadiças. E' um textil liberiano classificado cientificamente por Saint Hilaire, sob o titulo de "Pavonia Sepium".

Além de produzir ótimas fibras para o fabrico de télas, tecidos e sacarias, é aproveitado tambem para o preparo da "celulose", dada a constituição da respectiva haste, atualmente muito empregada como flexa de foguetes. Nascendo espontaneamente, não existia até agora no nosso país o cultivo racional dessa planta, datando de pouco tempo os primeiros estudos realizados em torno da sua utilidade.

As provas práticas sobre as importancia industrial do "carrapicho" determinaram uma grande procura dessa planta. Muitos pedidos, feitos ao Estado da Baía pelos de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul deixaram de ser atendidos e, atualmente, essa situação perdura reclamando urgencia na exploração perfeitamente organizada dessa planta.

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Avricultura, a exploração nativa do "carrapicho" no Estado da Baía é ainda incipiente, muito embora tenha aumentado o respectivo consumo, que, de 1.600 quilos, em 1939, passou para 26.261 quilos em 1940.

MINAS GERAIS EM 1940

Minas Gerais cedeu a São Paulo, em 1940, como já se sabe, o primeiro lugar, que ainda lhe cabia em 1920, entre os Estados mais populosos do país.

O seu crescimento demográfico nos vinte anos do periodo intercensitario obedeceu a um ritmo menos vertiginoso do que nos dois decenios anteriores, de modo que uma das retificações mais importantes já realibadas pelos resultados preliminares do censo do ano passado foi a da estimativa da população mineira, substituindo-se a previsão de oito milhões pela verificação dos 6.797.219 habitantes.

No que se refere aos censos economicos, entretanto, Minas Gerais surge com cifras sugestivas.

O numero de estabelecimentos rurais recenseados em 1920 foi de 115.655, enquanto em 1940, foram recolhidos ... 285.237 questionários do censo agricola.

Nas átividades industriais o progresso é ainda mais acentuado, visto que com 1.243 estabelecimentos em 1920, Minas Gerais passou a figurar com muito mais de quatro mil na operação censitaria do ano passado, pois o numero dos respectivos questionários recolhidos ascendeu a 4.999.

EXPORTAÇÃO DE MANGANÊS

As reservas de manganês existentes no nosso país, que é o terceiro produtor mundial desse minério, atingem a varios milhões de toneladas. Isso é tanto o mais importante quando se sabe que o manganês é indispensavel para a fabricação do aço, hoje valorizadissimo pelo incremento da industria bélica em todos os paises do mundo. Por essa razão, o manganês é um dos produtos cuja exportação aumentou nestes ultimos anos e tende a se desenvolver cada vez mais. Em 1913, o Brasil exportava somente 122.300 toneladas desse minério e, atualmente, existe a possibilidade de exportarmos 600.000 toneladas, somente para os Estados Unidos, que nos comprou, em 1940 215 toneladas. O volume total da nossa exportação no ano passado foi de 222.713 toneladas, no valor de 32.311:000$000.

CERA BRANCA DE "CUASSU"

O agronomo Cesar Pinheiro, correspondente do Serviço de Informação Agricola no Pará, comunicou ao Ministro da Agricultura os primeiros resultados do estudo que procedeu em torno do aproveitamento da "galacthea", vulgarmente conhecida no norte do país por "cuassú". Depois de pormenorizar as facilidades que essa planta apresenta para o seu cultivo racional, adiantou aquele agronomo ter extraido da mesma apreciavel quantidade de cera branca, considerada de grande valor comercial.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA BANANA

Em 1937 a cultura da bananeira no Estado do Maranhão ocupava, apenas, uma área de 550 hectares, que lhe garantia a produção maxima de 1.000 cachos por hectare no valor total de 400 contos de réis.

Atualmente, segundo comunicação feita ao Ministério da Agricultura, os bananais maranhenses ocupam uma área avaliada em 2.000.000 de hectares e a sua produção elevou-se a .... 2.000.000 de cachos, isto é, experimentou um aumento quatro vezes superior ao da produção normal, cuja média era, realmente de 550 mil cachos de banana por ano.

Concorreu para esse desenvolvimento a industrialização da banana no nosso país e no proprio Estado do Maranhão, onde rapidamente vai-se generalizando o fabrico do vinagre de banana e o preparo da banana seca. No municipio de Codó, por inicintiva, aliás, de um pequeno lavrador local, acaba de ser montada uma fabrica para o preparo da farinha de banana que vem alcançando ótimos resultados, graças a bôa qualidade e a grande aceitação do produto.

BAIXADA FLUMINENSE

Os serviços da Baixada Fluminense apresentaram no primeiro semestre do corrente ano um indice elevado de obras executadas, compreendendo a construção de diques, dragagens, abertura de canais, terraplanagem, desobstrução de rios e serviços manuais.

Foram construidos, nos seis primeiros meses deste ano, 12 quilometros e 665 metros de diques com o volume de 657.838 metros cubicos de terra; a abertura de canais, em varios pontos da região fluminense alcançou a extensão de 142 quilometros e 400 metros, com cerca de 3 milhões e quinhentos mil metros cubicos da escavação; os serviços manuais compreendendo a abertura de valas, atingiram a 83 quilometros com o movimento de 361 mil metors cubicos; o trabalho de terraplanagem regista um aterro de 16.009 metros cubicos de depressões aterradas tendo sido feita tambem a desobstrução e limpesa de varios, numa extensão de 113 quilometros ainda concluida a construção de um viaduto sobre o leito maior do canal São Francisco, no ramal da Mangaratiba, com a extensão total de 380 metros, além de numerosas pontes e outros serviços de saneamento, que não figuram neste registo.

Esses algarismos, correspondentes a serviços executados no periodo de janeiro a julho de 1941, acrescidos às estatisticas anteriores, marcam um rendimento do serviço real de saneamento de cerca de 8.000 quilometros quadrados de terras restituidas ao labor agricola onde se desenvolvem as culturas mais variadas.

POPULAÇÃO DAS ILHAS CARIOCAS

As ilhas da Guanabara apresentaram, nos resultados preliminares do recenseamento de 1940 no Distrito Federal, consideravel aumento de população em confronto com o de 1920.

A circunscrição administrativa de Santa Cruz, da qual fazem parte as ilhas de Tatu', Pescaria e Guaraquecaba, na baía de Sepetiba, tem hoje perto de cinco mil habitantes mais do que ha vinte anos passados, isto é, .. 21.470 em vez de 16.506.

A 35.a circunscrição, composta só de ilhas — as de Paquetá, do Governador e outras menores que lhes ficam proximas — era em 1920 habitada por .. 13.033 pessoas e conta hoje 22.416 habitantes. Quem conheceu Paquetá e a Ilha do Governador de duas décadas atrás e visita hoje qualquer das duas observa que para elas está afluindo um numero crescente de cariocas em busca de habitação mais barata ou de ares mais amenos.

Consideradas ainda somente as ilhas componentes da 35.a circunscrição, vê-se que a sua população total, em 1906, era de apenas 8.982 habitantes. Em 1920, com 13.033 habitantes, crescera na razão de 45o|o, enquanto em 1940, decorrido um periodo de observação pouco maior, e embora disponha de um unico e antiquado meio de comunicação com o centro da cidade, a população de Governador, Paquetá e ilhotas adjacentes teve o seu acrescimento relativo elevado a 72o|o aproximadamente.

OITICICA DO CEARA'

A exploração extrativa da oiticica e a industrialização do seu óleo constituem uma das grandes fontes de riqueza cearense.

As duas principais zonas de produção de oiticica são os grandes vales dos rios Jaguaribe e Acaraú, com seus numerosos afluentes e sub-afluentes. O primeiro compreende os municipios de Aracati, União, Russas, Limoeiro, Icó Jaguaribe Mirim, Lavras, Cedro, Iguatú, Senador Pompeu e Afonso Pena, e o segundo, Acaraú, Massapé, Sobral, Santa Cruz, Nova Russas, Santa Quiteria, Ipu', Crateus e Independencia, principalmente.

Estima-se que haja cerca de 1.000.000 de arvores em produção, sendo que a safra media anual é de 80.000 toneladas de frutos. O rendimento em oleo é, na pratica, de 30 a 33%, pelo processo de pressão.

A exportação de oleo de oiticica pelo porto de Fortaleza, no ultimo quatrienio, foi a seguinte:

	Quilos	Valor
Em 1937	1.287.645	3.651:992$000
Em 1938	2.823.661	7.474:610$500
Em 1939	7.836.648	21.108:290$000
Em 1940	6.593:015	37.159:463$500

E no primeiro semestre de 1941, 6.969.775 quilos no valor de 35.597: 378$300.

Pelos dados acima observa-se o valor dessa materia prima e os aumentos verificados na sua exportação, de ano para ano, possibilitando, desse modo, uma fonte de riquezas apreciaveis para o aludido Estado.

FINANÇAS PARAIBANAS

Noticias da Paraiba informam haver atingido a receita ordinaria dos primeiros seis meses do corrente ano a soma de 15.416:004$000, a que se devem acrescentar 3.242:458$000, correspondentes à receita extraordinaria arrecadada. Em igual periodo de 1940, esses totais só chegaram a 14.982 425$000 e 719.320$000. As despesas realizadas não foram excessivas e obedeceram à politica da mais estrita economia, o que permitiu o saldo favoravel, verificado em junho ultimo, de 4.945:619$000.

CRESCIMENTO DEMOGRAFICO DO ESPIRITO SANTO

No periodo compreendido entre o primeiro e o ultimo dos recenseamentos gerais do Brasil, isto é, de 1872 a 1940, nenhuma Estado acusou, relativamente maior crescimento demografico natural do que o do Espirito Santo. Por ocasião do nosso primeiro censo tres provincias apresentavam população inferior a cem mil habitantes. Eram elas a do Amazonas, com 57.610 almas; Mato Grosso com 60.417 e Espirito Santo com 82.137. Decorridos 68 anos, a população amazonense elevou-se a apenas 449.077, cerca do setuplo e a matogrossense a 427.629, aproximadamente seis vezes mais, enquanto a espiritosantense subiu a 758.125, isto é, acima de oito vezes do efetivo recenseado em 1872.

Mesmo em relação ao Estado mais populoso, São Paulo, favorecido por correntes imigratorias de grande vulto, é notavel o desenvolvimento da população do Espirito Santo pois o numero de habitantes do Estado bandeirante, elevando-se de 837.354 a ... 7.230.168, teve um aumento relativo inferior.

Crescimento demografico semelhante ao do Espirito Santo seria o do Paraná, passando de 120.722 a 1.243.838 habitantes, portanto superior a oito vezes a população de 1872, mas é sabido que para esse resultado contribuiu um elevado contingente de estrangeiros.

Ainda agora, pelo que se sabe quanto á composição das familias espiritosantenses, em geral numerosas, e ao que se vê das cifras, aliás deficientes, do registo ricivil, o ritmo do desenvolvimento capichaba continua auspicioso. O coeficiente de nascidos vivos em 1940, já em face dos resultados preliminares do recenseamento, é de 36,32 por mil habitantes.

A CAROA EM PERNAMBUCO

Em 1935, surgiu, em Pernambuco, a primeira instalação para o aproveitamento industrial da fibra do caroá. Atualmente, isto é, decorridos menos de seis anos, o numero de instalações dessa natureza aumentou para 85, dando trabalho a cerca de 4.000 operarios. O caroá garante, portanto, a subsistencia de numerosas familias, sem falar nos proventos que proporciona aos que trabalham na sua cultura e que, reunidos aos demais beneficiados, formam o total de 20.000 pessoas Além do consumo interno, desenvolvido extraordinariamente pela aplicação industrial da preciosa fibra, aumentou tambem a exportação dessa planta genuinamente brasileira, cujo valor reflete a capacidade de trabalho de uma nova civilização que surge, promissoramente, para a redenção economica das "caatingas" nordestinas.

Segundo os dados estatisticos coligidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura a exportação do caroá para varios países da America do Sul e do Norte e da Europa, foi, em 1936, de 8 mil quilos no valor de 90 contos de réis e, no ano passado, esse movimento apresentou o volume total de 898.000 quilos, na importancia de 1.326:000$000.

O aumento, em quatro anos, foi, portanto, de 810.000 quilos e 1.236 contos de réis.

INDUSTRIA DE FIAÇÃO

A industria de fiação e tecelagem no Estado de Minas, tem o seu desenvolvimento assinalado nos algarismos correspondentes ao valor de sua produção, de conformidade com os quadros organizados pelo Departamento Estadual de Estatistica. E' a seguinte a sua representação no quadrienio de 1937 a 1940:

1937	167.209:813$000
1938	174.362:879$000
1939	178.139:032$000
1940	207.260:176$000

Conquanto os algarismos relativos ao ano de 1940 estejam ainda sujeitos a retificações, percebe-se facilmente no confronto da serie em apreço um indice de vitalidade que vem confirmar o tradicional prestigio dessa industria, cuja significação para a economia mineira decorre, notadamente, de sua organização de incalculavel alcance sociologico, mercê do elemento humano mobilizado nos seus misteres, destacando-se o elevado contingente da mão de obra feminina. A industria da fiação e tecelagem, no Estado, estimulada, presentemente, pela conquista de novos mercados continentais capazes de absorver uma elevada porcentagem da sua produção, já convenientemente orientada no sentido de corresponder à preferencia relativa à padronagem, é chamada a contribuir para a solução de um problema certamente grave para a America do Sul, no que concerne ao suprimento de tecidos, até ha pouco importados, em alta percentagem, dos grandes centros manufatureiros ingleses.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA LARANJA

Está sendo utilizado em S. Paulo, com perspectivas economicas, um novo processo industrial que vem aproveitar a laranja em todos os seus elementos integrantes.

Segundo comunicação do diretor do Serviço Rural ao Ministro da Agricultura, acham-se em Taubaté, Sorocaba e Limeira, tres instalações para a industrialização das nossas frutas citricas. A de Taubaté, está montada com um capital de réis 2.500:000$. O seu periodo de safra vai de março a setembro, trabalhando diariamente 20 toneladas de laranjas, com a produção tambem diaria de 8.500 litros de suco integral, 1.280 litros de suco concentrado, 50 quilos de oleo essencial concentrado e 4.000 quilos de farelo ou torta. O maquinario empregado, especializado, é constituido de maquinas nacionais e estrangeiras. A segundo fabrica está instalada em Sorocaba. O periodo de safra nesta zona vai de abril a julho, trabalhando, aproximadamente, 20 toneladas de laranjas diariamente, para uma produção diaria de 500 litros de suco concentrado. 100 quilos de oleo essencial, 2.400 quilos de farelo ou torta, além de quantidades variaveis de suco integral, Brandy, cognac e pectina. As maquinas são tambem nacionais e estrangeiras. Nesta industria são empregados centrifugas, prensas, colunas de distilação, dornas, filtros, etc..

A terceira instalação, localizada em Limeira, produz anualmente 15 toneladas de oleo essencial, 6 toneladas de citrato de calcio e pequena quantidade de Brandy. Além dessas tres instalações ha uma outra, que está sendo organizada pela Secretaria da Agricultura, na "Casa da Laranja" em Campinas.

POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A densidade demografica do Rio de Janeiro está bem longe de equiparar-se à de outras grandes cidades. Na propria zona urbana da capital, nas circunscrições mais populosas, a média de habitantes por quilometro quadrado, ainda não se eleva consideravelmente, pois, se por um lado a proliferação dos arranha-céus permite a localização de sempre maior numero de pessoas em determinada area, por outro lado a existencia dos morros ainda restringe as possibilidades da superficie urbana da cidade.

Apreciando os resultados preliminares do censo do ano passado, segundo os quais a população carioca, excluidos os 5.937 recenseados dos navios de guerra, vapores e trens, é de 1.776.586 habitantes, vê-se que a densidade por quilometro quadrado é de 1.522 habitantes aproximadamente.

De circunscrição a circunscrição há grande variedade nesse particular.

As menos populosas, que são Candelaria, Ajuda, São Domingos, Sacramento, São José e Santa Rita, são igualmente de pequena superficie. Somando as populações dessas circunscrições ainda à de Santa Antonio, tambem uma das menores, tem-se o conjunto da população da zona do centro, com 80.160 habitantes numa faixa de apenas 4 quilometros quadrados, ou seja uma densidade de vinte mil habitantes por quilometros quadrado.

Entretanto, os 14.751 habitantes de Guaratiba se localizam em 188 quilometros quadrados, cabendo portanto 78 habitantes a cada quilometro. Jacarépaguá, com 244 quilometros quadrados, abriga 296 em cada quilometro.

Das circunscrições não centrais é Copacabana a de maior densidade.

Para cada um dos seus oito quilometros, dos quais em parte os morros ainda não permitem completo aproveitamento, há mais de 90.500 habitantes. Dessa média se aproxima tambem Inhauma, cuja superficie é equivalente e tem população de 73237 almas.

Madureira, a circunscrição mais populosa, tem uma densidade de ...... 6.235 habitantes por quilometros quadrado pouco inferior à do Meier, cuja superficie é menor.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 221:

Apresentações de oficiais:

A 22 do corrente: ten.-cel. de eng. Raimundo Alastregesilo de Lima Bastos, do S. E. R., por ter regressado de Pirassununga, onde foi a serviço do S. E. R.; capitães: de inf. José Sotero dos Santos, do 6.o B. C., por ter vindo a chamado do chefe do E. M. R.; José Bezerra Pessoa, do III|4.o R. I., por ter vindo a esta guarnição, a serviço da diretoria de Moto-Mecanização; 1.o ten. I. E. Juvenal Velasquez de Melo do Q. G. da I. D. 2, por ter terminado o transito e aguardar solução de um radio do exmo. sr. cmt. da I. D. 2. A 22 do corrente: 2.o ten. de cav. Francisco Eumene Machado, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado no 2.o R. C. D.; A 23 do corrente: 1.os tenentes de inf. Francisco Eumene Machado, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado no 2.o R. C. D.; A 23 do corrente: 1.os tenentes: de inf. Laercio Ramos Garcia, Carlos Hugo Bertolucci, Alfredo Viana Barcelar, todos promovidos a esse posto; 2.o ten. de inf. Decio Tavares Bastos, por ter sido transferido para a reserva e Parahuçu Soares Correia, Vicente de Carvalho Neto, Mario Valter Julius Bilerbeck, Flavio Orechi, Gino Glevani Arcangelo Barti e Cesario Nogueira Cabral, todos recem-declarados aspirantes a oficial de 2.a classe da reserva de 1.a linha.

Classificações

Foi classificado no 19.o B. C., o ten.-cel. Nelson Bandeira Moreira, ficando assim alterada a classificação anterior. (D. O. de 22-9-1941).

Foi classificado, por necessidade do serviço no 2.o R. C. D. o cap. vet. Antonio Figueiredo da Silva. (D. O. de 18-9-1941).

Ordem ao E. S. sobre oficial

O est. subs. desta Região faça apresentar neste Q. G. o cap. vet. Benedito Bruno da Silva, afim de assumir o chefia do S. V. R., em virtude da transferencia do dito Carlos Boson, para a Escola das Armas. (Oficio n. 348, do S. V. R.).

Dispensa do serviço

Concedo 10 dias de dispensa do serviço ao 1.o ten. Juvenal Chaves, do 6.o R. I. (Radio n. 9 AJ. da I. D. 2).

Transferencias de oficiais:

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. G. S. para o Q. O. os seguintes capitães: Milton O'Reilly de Souza e Valdir da Cunha Barros e Azevedo, que são classificados no Q. G. A. Do. (Jundiaí) Lauro Moutinho dos Reis, Henrique Oscar Wiedmann e Julião Muller Neiva de Lima, que são classificados no 6.o G. A. Do.; Angelo Ziliotto e Osvaldo de Melo Lourenço, que são classificados no 4.o R. A. M.; Nei Caldas Cerqueira, Eragio Cerqueira Leite e Romeu Araujo, que são classificados no I2.o R. A. A. Ae. (D .O. de 18-9-1941).

Foi transferido por necessidade do serviço, o cap. medico dr. Antonio Leal de Andrade, do H. M. S. P. para o 4.o R. I. (Quitauna). (D. O. de 18-9-1941).

Requerimentos despachados:

Pelo exmo. sr. Ministro:

Companhia de Tecidos Corcovado, pedindo que sejam recebidos mediante diferença de preço, pelo E. M. I. de São Paulo, três mil metros de pano para forro de capote, recusados em virtude da deficiencia de quatro quilos encontrados na resistencia do urdimento do tecido.

Autorizo o recebimento, uma vez que o peticionario faça o abatimento de preço a apurar pela D. I. E. (Item IV da informação 411 do E. M. I. de São Paulo). "Tem a que se refere o despacho: IV — Entretanto tratando-se de tecido para forro, a pequena deficiencia de resistencia (4 quilos), verificada no sentido da cadeia, poderia ser perfeitamente compensada, sem prejuizo para a sua finalidade para o Estado, uma vez o fornecedor faça ao preço, do artigo em questão o abatimento oferecido no seu requerimento, abatimento que deixou a criterio dessa D. I. E. (D. O. de 19-9-1941).

Pela Diretoria de Recrutamento:

Domingos Rocha Lima Roriz pedindo retificação de seu nome de Domingos de Abreu Roriz para Domingos Rocha Lima Roriz: Junte o certificado de reservista, a volte, querendo. (Prot. G. 2.516|41).

Por este Comando:

Rufino Bispo dos Santos, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 728|41).

Armando Geraldo de Barros, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.a C. R. forneça o documento de isenção definitiva, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito. (Prot. Geral n. 4.021|41).

Vance Joaquim Franco, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 5.a C. R. forneça um documento de isenção definitiva, por ter sido julgado incapaz definitivamente, em inspeção de saude. (Prot. G. 3.586|41).

Antonio Camilo Junior, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.a C. R. forneça o documento de isenção definitiva por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito. (Prot. G. 3.914|41).

Orlando dos Santos Saraiba, 1.o ten. da 2.a classe da reserva da 1.a linha, da Arma de Infantaria, pedindo por ter sido convocado para ser convocado para um estagio na sua unidade: Convocado, por ter convocados, para o 6.o B. C. de 10 a 9-10 de 1940: Deferido, de acordo com o artigo 49 do regulamento 68;

Silvio Corrêa, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Infantaria, estagiando no 4.o B. C., pedindo por ter retificado para com vencimentos e rotulo: Deferido, de acordo com o aviso n. 2.246, de 2-7-1941, o estagio concedido;

David Damasio cirurgião-dentista diarista contratado do III|4.o R. I., solicitando restituição dos documentos que apresentou a dita unidade, por ocasião de inscrever-se no concurso de titulo de cirurgião-dentista do Exercito: "Interpreto, na forma requerida. (Prot. G. 3.914|41).

Caetano Simurro, pedindo certificado de reservista: Declare em que ano e unidade serviu. (Prot. G. 4.094|41).

Maria Antonio Gomes, pedindo licenciamento de seu esposo Benedito Moreira de Matos, soldado do 4.o R. I.: Arquive-se visto já ter sido licenciado, conforme informação do cmt. do 6.o R. I. (Prot. G. 3.726|41).

Sebastião Soares, pedindo licenciamento de seu filho Liberato Soares, soldado do 6.o R. I.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. n. 3.865|41).

Carmela Francisca dos Santos, pedindo licenciamento de seu esposo Geraldo Lopes, soldado do 6.o R. I.: Arquive-se, visto já ter sido licenciado, conforme informação do cmt. do 6.o R. I. (Prot. G. 3.864|41).

José Joaquim da Silva, pedindo certidão: Indeferido. O requerente foi expulso do Exercito e o que pede não lhe aditaria a defesa. (Prot. G. n. 3.906|41).

Maria da Conceição Batista, pedindo licenciamento de seu esposo José Francisco Batista, soldado do 6.o R. I.: Arquive-se, visto já ter sido licenciado, conforme informação do cmt. do 6.o R. I. (Prot. G. n. 3.872|41).

Maria Ferreira da Silva pedindo licenciamento de seu esposo Agostinho Santos da Silva, soldado do 6.o R. I.: Arquive-se, visto já ter sido licenciado, conforme informação do cmt. do 6.o R. I. (Prot. G. 3.844|41).

Emilia de Andrade Rodrigues, pedindo licenciamento de seu filho Angelo Rodrigues, soldado do 1V|2.o R. C. D.: Arquive-se, visto já ter sido licenciado, conforme informação do cmt. do 2.o R. C. D. (Prot. G. n. 4.024|41).

Narcisa Pelicio pedindo licenciamento de seu esposo Antonio Martins Filho, soldado do 6.o R. I.: Arquive-se. Já foi licenciado. (Prot. G. n. 3.813).

Ana Sales Faro, pedindo licenciamento de seu filho José Alberto Sales Faro, soldado do III|4.o R. I.: Deferido. Seja licenciado, de acordo com o paragrafo unico do artigo 147 da I. S. M. (Prt. G. 3.941|41).

Julio Carlos Costa, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. desta Q. G. (Prot. G. 4.085|41).

Geraldo Vaz de Arruda, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.954|41).

Gumercindo de Godoi pedindo andamento de um seu requerimento: Deferido. O 2.o R. C. D. forneça o certificado de reservista a que tem direito. (Prot. G. 3.911|41).

José Melchert de Barros, pedindo carteira de identidade: Deferido. O G. I. R. 2 para atender, mediante indenização. (Prt. G. 3.904|41).

Almiro Simões, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.770|41).

Altilano Martins Correia, 3.o sgt. reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.972|41).

Nelson Guilherme de Almeida cap. med. do 2.o G. A. Do.; Osvaldo Padiglia Fontes Torres, Alvaro Grenet, Virgilio Malta Candido, José Braz de Moura Fonseca, aspirantes a oficial de reserva; e Francisco Napolitano, reservista, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização ao G. I. R. 2.

J. Arruda estabelecido em Bragança, neste Estado; Renato Plaste da Silveira, estabelecido em Guarei, neste Estado; Joaquim Vioto, estabelecido em Valparaiso, neste Estado, todos pedindo registo sumario no Ministerio da Guerra de acordo com o artigo 81 do decreto 1.246 de 11 de dezembro de 1936, para armas munições e explosivos: Deferido, de acordo com o aviso 85 S. M. B. R. para os anos de 1941, 1942 e 1943.

Braz Fortunato, estabelecido em Bariri, neste Estado; Antonio Alves de Freitas, estabelecido em Marcial municipio de Assis, neste Estado; A. Celi e Cia., estabelecido em Itapolis, neste Estado; A. Pacheco e Cia., estabelecido em Batatais, neste Estado e Candido Domingues, estabelecido em Birigui neste Estado, todos pedindo revalidação de seus registos sumarios no M. G., de acordo com o artigo 81 do decreto 1.246, de 11-12-1936, para exercerem com armas, munições e explosivos: Deferido, de acordo com a informação do S. M. B. R. para os anos de 1941, 1942 e 1943.

DO BOLETIM REGIONAL N. 222:

Regulamentação da Escola de Intendencia — Adição de incisos

Por decreto n. 7.808, de 5 do corrente, publicado no D. O. de 9, foi adicionado ao artigo 33, letra "b", do Regulamento da Escola de Intendencia do Exercito, o seguinte inciso:

"5.o — Ter sido aprovado em exames de habilitação realizados de acordo com instruções anualmente baixadas pelo Ministerio da Guerra".

Convocação de oficiais da Reserva

Por decreto de 19 d setembro de 1941, de conformidade com a legislação em vigor, foram convocados para o serviço ativo do Exercito, de acordo com o Decreto-Lei 2.274 os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha, Junio Pereira Gama, Manoel Ernesto Augusto Dias, Antonio Colombo Tierno e Armindo de Carvalho e Melo, residentes em São Paulo, para servirem na 2.a R. M. (D. O. n. 22, de 22 do corrente).

Em consequencia, os referidos oficiais deverão apresentar nesta Quartel General.

Apresentações de oficiais

A 23 do corrente: 2.o ten. de eng. Paulo Paricochea Mata, do 4.o Batalhão Rodoviario, por ter obtido permissão para gozar transito, nesta capital;

A 24 do corrente: cel. de art. Otavio Saldanha Mazza, da E. P. C., por ter de seguir, a 25, para o Rio de Janeiro, a serviço da E. P. C.; major de eng. Homero de Abreu, da I. E., por ter vindo a serviço da I. E., com destino a Santos, de onde regressará para o Rio de Janeiro; capitães de eng. Nelson Pelicio dos Santos, do S. E. R., por ter regressado, a 23, às 19 horas, de Lorena e ter de seguir, a 24, para Pirassununga, a serviço do S. E. R.; med. dr. Carlos de Paula Chaves, do 4.o R. I., por ter sido designado para passar visita medica ao 6.o G. A. Do.; farmaceutico Antonio Mendes da Silva, do H. M. S. P., por ter sido designado para uma comissão; 1.os tenentes: farmaceutico Roberto Freixo de Magalhães Gomes, do H. M. S. P., por ter sido designado para uma comissão; I. E. Cantidio das Neves Leal Ferreira, do 6.o R. I., por ter obtido dispensa do serviço, por ter corpo e ter de regressar; Juvenal Velasquez de Melo, do Q. G. da I. D. 2, por ter obtido dispensa do serviço e classificado no 6.o G. A. Do. e, ainda, por não ter regresso e ter de regressar: Roberto Eduardo, de, por ter vindo em serviço e ter de regressar a 25; 2.o tenentes: I. E. Jovino Joaquim dos Santos, do 4.o C. R., por ter vindo receber numerario e ter de regressar a este Q. G.; Otavio Lauro Guimar, do 6.o B. C., por ter, pelo por ter vindo a serviço, para este Q. G.; Valter Alvares Abreu; 2.o da R. Arnaldo Guastini; Alvaro Guastini por terem conhecerem instrução no II; por ter vindo receber aspirantes; G. A. Do. e, ainda, no 6.o I, por ter vindo, e Bruno e Leite por ter vindo, para por ter sido convocado para o serviço ativo; ... da reserva de 2.a classe da reserva de 1.a linha.

Apresentação de oficial — Exercicio de funções

Apresentou-se, a 25 do corrente, por haver terminado a missão reservada que lhe fôra incumbida por este comando, conforme o item V do Bol. Reg. n. 208, de 10 do corrente, o 2.o ten.-cel. Castelino Borges Porto, chefe do E. M. R., que reassumiu o exercício de suas funções nesta data, ficando assim dispensado o cap. Pedro de Souza Bruno, que respondia pela mesma.

Ordem sobre oficial — Transcrição de radio

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte radio: "Cmt. 2.a R. M. Radiograma de Rio — 24-9-1941 — N.o Urgente 977-G. Dir. Inf. — De ordem do Ministro da Guerra, devendo ten. cel. Nelson Bandeira Moreira deverá se recolher seu corpo. (a.) P. O. ten. cel. Aché, chefe Gab. D. Inf."

Designação de oficial

Designo o cap. Sergio Cramer Ribeiro, das C. R., para assistir "in loco" o exame de obras das caminhões pertencentes a carga de um cel. que, ora, ter ser exame e o cap. Geraldo Campos, do 2.o B. C., o 2.o ten. do C. R. n. 1.256.

Foi designado pelo cmt. da 5.a C. R., o 1.o ten. da reserva, o 2.o ten. conv. Geraldo Benvindo dos Santos, para encarregado do P. C. de Ribeirão Preto. (Oficio n. 1.256, da 5.a C. R.).

Declaração sobre oficial

Declara-se que o cap. Renato Varandas de Azevedo, deverá continuar no comando da 2.a P. S. R. até segunda ordem e não como foi publicado, por engano, o que saiu publicado, no oficio 63-F. de 10 do corrente.

Transferencia sem efeito

Foi tornada sem efeito a transferencia do capitão Alvaro Alvares, do 2.o B. C., para o 5.o B. C., por publicado no item VI do Bol. Reg. n. 219, de 23-9-1941.

Transferencias de oficiais

Foram transferidos os seguintes capitães: Eugenio Martins Rocha, do 13.o para o 6.o R. I., por conveniencia do serviço e João Damasceno Vieira, do 9.o B C. para o 6.o R. I., por conveniencia propria. (D. O. de 17 de setembro de 1941).

Foi transferido correndo as despesas de transporte por conta propria, de adjunto do S. V. da 2.a R .M. para o 7.o B. C., o 1.o ten. vet. Olavo Barbosa de Paiva. (Bol. da S|D. S. R. V. . 110, de 19-9-1941).

Oficiais da 2.a classe da Res. de 1.a linha — Classificação

Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito, de acordo com o aviso 2.274-Rev. 20, de 24-7-1941, sejam classificados nas unidades abaixo os seguintes oficiais:

INFANTARIA: — 4.o B. C.: — 2.os tenentes Valter Paulo Siegl, Anibal Torres de Melo, Flavio Palestino e Mario Augusto Guastini; no 4.o R. I.: — 2.os tenentes Carmelo Regina, Arnaldo de Paula Campos, Mario José de Almeida Pernambuco Filho, Mario Amaral, João Batista Podio e Antonio Gomes Alvares de Abreu; no III|4.o R. I.: — 2.os tenentes Joaquim Bueno Brandão Renato Stefani, Moacir Hoelz e Carlos Gomes Agostinho; no 5.o B. C.: — 2.os tenentes Gustavo Lauro Korte, Estevão Paulino Knoeller e José Abranvezt; no 5.o R. I. — 2.os tenentes Mario Castanho Ragio e Carlos Kedi; no II|5.o R. I.: — 2.os tenentes José Aureo Bustamante e Rubens do Amaral Arantes; no 6.o R. I.: — 2.os tenentes Paulo Hoelz, Rafael Oberdan de Nicola, Casemiro Leopoldino Lamim e Carlos Batista.

Oficial da Reserva — Declaração

Declara-se, para os devidos fins, que o 2.o ten. medico da reserva dr. Ivan Maia de Vasconcelos convocado para prestar serviços nesta Região, sem direito a percepção de vencimentos, esteve em serviço neste Q. G. (S. S. R.) d 8 de outubro a 29 de novembro de 1940.

DESCARGA DE CERTIFICADOS

Nomeação de comissão e remessa de cheque

1.o — De conformidade com o que estabelece o n.o 10 das instruções para escrituração e fornecimento de certificados de reservistas de 2.a categoria, mandado adotar pelo aviso n.o 101, de 17-2-1933, foram descarregados os certificados de numeros abaixo discriminados:

214.486 — 214.487 — 214.488 — 214.499
214.5519 — 214.523 — 21.529 — 214.530
214.531 — 214.632 — 214.635 — 214.533
214.544 — 214.640 — 214.647 — 214.666
214.672 — 214.701 — 214.710 — 214.715
214.734 — 214.743 — 214.744 — 214.755
214.761 — 214.768 — 214.765 — 214.786
214.864 — 214.900 — 214.974 — 214.994
215.028 — 215.065 — 215.072 — 215.218
215.248 — 215.254 — 215.264 — 215.454
215.454 — 215.457 — 215.462 — 215.475
202.339 — 202.356 — 202.380 — 202.388
202.394 — 202.398 — 202.408 — 202.456
202.467 — 202.475 — 202.478 — 202.481
202.482 — 202.493 — 202.495 — 202.519
202.578 — 202.725 — 202.734 — 202.745
202.752 — 202.753 — 202.764 — 202.784
202.789 — 202.791 — 202.796 — 202.806
202.807 — 202.820 — 20.842 — 202.848
202.888 — 202.890 — 202.959 — 202.960
202.970 — 202.990 — 202.994 — 203.007
203.009 — 203.010 — 203.013 — 203.015
203.027 — 203.030 — 203.064 — 203.074
203.090 — 203.100 — 203.112 — 203.117
203.119 — 203.120 — 200.581 — 202.889

2.o — Nomeio os capitães Armando Manuel de Lima Carvalho inspetor de Tiros de Guerra, Artur Carlos Trita e Francisco Mariani Guariba, auxiliares da I. T. G., para, em comissão procederem a incineração dos referidos certificados.

3.o — O inspetor de Tiros remeteu, em cheque n. 232.104, do Banco Comercial do Estado de São Paulo a importancia de 50$ ao sr. diretor de Recrutamento, para indenização dos 100 certificados acima, a razão de $500 cada. (Oficio n. 2.480, de 18-8-1941, da I. T. G.).

Termo de incineração de certificados de reservista — Recebimento

Com oficio n. 2.491 de 18-8-1941, recebeu-se um termo de 100 certificados de reservista de 2.a categoria, mandados descarregar pelo Bol. Reg. n. 187, de 13-8-1941.

Aprovação de ato

Aprovo o ato do chefe da 4.a C. R., que autorizou o 2.o ten. conv. Francisco Novais, a deslocar-se da séde de sua Z. R. para a cidade de Lençóis a serviço de justiça. (Doc. Prot. G. 6.711|41).

Decreto publicado

O D. O. de 18 do corrente, publica o decreto n. 7.846, que aprova a tabela numerica para o pessoal extranumerario-mensalista da E. P. C. de S. Paulo.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Ut sint unum, para que êles sejam um só", pediu Jesus na ultima Ceia. Desde aquele momento, não cessa em cada uma das santas missas de querer esta união entre os fieis. De um modo particular Êle o faz na missa deste domingo. Pela boca do Apostolo, na Epistola, recomenda-nos esta união. Êle proprio a ordena no Evangelho. Em virtude da sua divindade e sendo Êle o medianeiro entre Deus e os homens, compete-lhe este direito de ordenar. Como outrora, no cativeiro de Babilonia, Daniel implorou o perdão para o povo penitente (fertorio), assim Jesus Cristo se sacrifica pelos nossos pecados, implora o perdão no santo sacrificio e destróe o que possa perturbar a paz e a união da Igreja.

EPISTOLA

Lição da Epistoda do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(Cap. IV, 1-6)

Irmãos: Eu, que me acho preso pelo amor do Senhor, rogo-vos que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados: com toda a humildade e mansidão, com paciencia, suportando-vos uns aos outros por caridade, procurando guardar a união do Espirito, no vinculo da paz. Ha um só corpo e um só Espirito, como tambem vós sois chamados a uma só esperança pela nossa vocação. Ha um Senhor, uma fé, um batismo. Um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós. E que é bemdito por todos os seculos dos seculos.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(Cap. XXII, 34-46)

Naquele tempo, chegaram a Jesus os fariseus, e um dêles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, de todo o teu entendimento. Este é o maximo e o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este. Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: — Que vos parece do Cristo? de quem é filho? Responderam: De David. Jesus lhes disse: Como, pois David em espirito. O chama Senhor, dizendo: O Senhor disse ao meu Senhor: senta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, Daví O chama seu Senhor, como é Êle seu Filho? E ninguem póde responder-lhe nem uma palavra nem ddesde aquele ddia ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas.

AS MISSAS DE HOJE

ral, despachou:

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10.30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

28 de setembro

São Venceslau, rei da Bohemia, defensotr imperterrito da fé cristã e catolica, barbara e infamemente assassinado, em 1939, por seu proprio irmão desnaturado Boleslau, que triste memoria deixou de si na terra que bravamente defendera e cristianizára o grande rei cujo nome e memoria são até hoje proferidos com respeito pelo povo da Bohemia, enquanto ao de Boleslau, o fratricida, são malsinados e recordados como indeleveis manchas de sua historia; Santo Eustaquio, o discipulo amado do grande doutor da Igreja, São Jeronimo; São Estaátio e São Privato, soldados romanos que, convertidos ao cristianismo, foram mortos entre crueis martirios em Roma, no terceiro seculo, tendo com grande heroismo ambos enfrentado os tormentos sem desfalecerem na energia com que confessavam a sua fé em Cristo Jesus; e São Salomão, bispo de Genova, no terceiro seculo.

CRISMAS DURANTE O MES DE SETEMBRO

Durante o corrente mês será administrado o santo sacramento da Crisma na seguinte igreja matriz:

Hoje: — Pau e Parnaiba.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

Durante o mês de outubro, será administrado o Santo Sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes: dia 5 — São Januário e N. S. de Sion — Vila D. Pedro; dia 12 — São Bernardo e Parada Inglesa; dia 19 — Guararema e São Paulo do Belem; dia 26 — Consolação.

CURIA METROPOLITANA

Coibindo abusos — Romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida, promovida pela União Catolica Brasileira

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. clero e fieis em geral que a anunciada romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida, promovida pela União Catolica Brasileira, entidade de desconhecida desta Curia, não tem a necessaria aprovação das autoridades eclesiasticas deste Arcebispado.

Toda a romaria deverá ter a aprovação, por escrito, da Curia Metropolitana e ser organizada por sacerdote designado pela autoridade arquidiocesana.

DIRETORIA ARQUIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Doje, conforme praxe estabelecida durante o corrente ano, realiza-se a reunião mensal do corrente mês, no salão nobre da Curia Metropolitana, ás 10,30 horas.

Para esta reunião, que será presidida pelo padre inspetor arquidiocesano, são convidadas todas as sras. delegadas, professoras e catequistas do ensino religioso nas escolas.

CURIA METROPOLITANA

(27 - 9 - 1941)

Semana da Criança

Comunico ao revmo. clero e fieis em geral que sob os auspicios da Cruzada Pró-Infancia de São Paulo, deverá realizar-se nesta capital, de 12 a 18 de outubro a "Semana da Criança", cuja alta finalidade é resolver nos seus multiplos aspectos, por meio de comemorações e conferencias, o problema da criança.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, mormente, no "Dia da Elevação Espiritual" dentro dessa semana de solenidades comemorativas, os revmos. parocos e reitores de igrejas exortem os fieis e, principalmente, os pais de familia, sobre o grave dever de prodigalizarem ás crianças toda a assistencia espiritual, facilitando-lhes os meios para aprenderem a doutrina cristã, nas igrejas Matrizes ou com as respectivas catequistas nos seus grupos escolares.

De ordem de s. excia. revma..

São Paulo, 27 de setembro de 1941. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Preces pela pas

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, por meio dos seus nuncios, acaba de renovar em veemente apelo aos fiéis católicos de todo o mundo, concitando-os a iniciarem no mês de outubro — consagrado aos mistérios do Santo Rosario — uma fervorosa cruzada de orações em favor da paz para o mundo tão violentamente sacudido pelo vendaval da guerra.

Cumprindo os desejos do Pai comum da Cristandade, o exmo. e revmo. sr. arcebispo recomenda ao revmo. clero, ás comunidades religiosas e a todos os fiéis, que durante o mês de outubro, rezem o santo terço com a intenção especial de impetrar de Deus Nosso Senhor, por intercessão da Santissima Virgem do Rosario, a pacificação dos espiritos, o desaparecimento dos rancores mutuos e das discordias que dividem as nações e acendem as guerras, afim de que raie quanto antes a paz para o mundo.

Oração pela paz

(S. Santidade o Papa Pio XII compôs, para alcançar de Deus a paz do mundo, esta fervente oração a Nossa Senhora, concedendo 300 dias de indulgencias aos que a recitarem).

"O' Virgem Santa, cheios de ilimitada confiança nos dirigimos a Vós, neste momento em que profunda agitação sacode o Universo inteiro.

Suplicamo-Vos nos obtenhais de vosso Divino Filho Jesus, a paz dos corações, a concordia e a fraternidade entre os povos, segundo anelam e ardentissimamente desejam o vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo e toda a humanidade.

Rainha da Paz, em outros tempos dificeis e infelizes, Vós socorrestes prodigiosamente o povo cristão. Hoje tambem, fazei que vosso Filho, ofendido por tantos pecados, todavia nos olha benigno e nos seja propicio.

Obtende para o mundo a pacificação dos espiritos, o desaparecimento dos rancores mutuos e das discordias que dividem as nações.

Fazei que surjam para a humanidade dias melhores, em que possamos desfrutar daquela paz cristã, que é o fruto da caridade e da justiça. Assim seja.

Rainha da paz, rogai por nós.

Coração Eucaristico de Jesus, fonte de justiça e de caridade, concedei paz no mundo.

Missa capitular

Hoje, ás 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigénia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. sr. conego João Pavesio, fazendo a Homilia o revmo. sr. conego Antonio de Castro Mayer.

D. Alberto José Gonçalves

De passagem por esta capital, em viagem para Curitiba deverá chegar amanhã a São Paulo, o exmo. e remo. sr D. Alberto José Gonçalves, venerando e estimado bispo diocesano de Ribeirão Preto.

Durante sua estada nesta cidade, s. excia. revma. ficará hospedado no Palacio São Luiz.

Crismas

Hoje, ás 14 horas, haverá crisma nas Igrejas Matrizes de Santo Antonio do Pari e de Parnaiba.

SOCIEDADES ANONIMAS

TRANSFERENCIAS DE PATENTE DE REGISTO DO IMPOSTO DE CONSUMO — UM COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Do sr. dr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, recebeu a Associação Comercial de São Paulo o oficio abaixo:

"Sr. presidente da Associação Comercial de São Paulo — Comunico-vos que esta diretoria, afim de regularizar o assunto relativo a contagem do prazo de que trata o art. 21, do vigente regulamento do imposto de consumo quanto as Sociedades Anonimas, baixou a seguinte Portaria:

"O diretor, tendo em vista o disposto no paragrafo 3.o do artigo 15 do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, e, ainda, nos artigos 50 e 54 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 recomenda ao sr. sub-diretor da 2.a sub-Diretoria que, em se tratando de alteração de nome de Sociedade Anonima, o prazo previsto no art. 21 do citado regulamento só seja contado a partir da data da publicação, no orgão oficial da União, ou do Estado, dos documentos referidos no art. 54 do citado decreto-lei". — Saudações. (a.) Tupi Caldas, diretor".

— Nota da Associação Comercial — São os seguintes os dispositivos legais a que se refere o oficio supra:

"1) Decreto-lei 739, de 24 de setembro de 1938 (regulamento do Imposto de Consumo) — Art. 15 — Para obter o registo os interessados paresentarão à estação fiscal competente uma guia organizada conforme o modelo I, na qual declararão o numero da patente anterior, ou se se trata de casa nova, o capital, e pelos titulos constantes do art. 1.o, os produtos de seu comercio ou fabrico, devendo os mercadores ambulantes mencionar tambem o numero da caixa, chapa e veiculo e os fabricantes o numero de operarios, aparelhos e maquinas, bem como a força e sua natureza. — Paragrafo 3.o — Quando se tratar de sociedade anonima, bastará a apresentação dos respectivos estatutos, devidamente registados. — Art. 21 — As transferencias de registo por aquisição de estabelecimento ou alteração de firma deverão ser requeridas pelos novos proprietarios á estação fiscal competente, no prado de 60 dias, instruido o pedido com a patente de registo da antiga firma e os documentos justificativos da transferencia.

2) Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Nova lei das Sociedades por Ações) — Art. 50 — Nenhuma sociedade anonima ou companhia poderá funcionar sem que sejam arquivados e publicados os seus atos constitutivos. Art. 54 — Arquivados os documentos relativos á constituição da sociedade, o Registo do Comercio dará copia autentica ou certidão dos mesmos e do ato do arquivamento, afim de serem publicados no orgão oficial da União, ou do Estado, conforme o local da séde da sociedade, no prazo maximo de 30 (trinta) dias".

Delegacia do Ensino da 3.a Região da Capital

Comunicam-nos:

"O delegado do Ensino comunica aos diretores de estabelecimentos particulares de ensnio, que as reuniões pedagogicas mensais, continuam a realizar-se no edificio do Externato Santa Cecilia, na rua Martinico Prado, 71, obedecendo á seguinte escala: 1.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. João Silva, no 2.o a presidencia do sr. inspetor prof. Casedia util, ás 9 horas; 2.o distrito — sob miro Ferreira da Rocha, no 2.o dia util, ás 14 horas; 3.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Alfredo de Morais Rosa, no 3.o dia util, ás 9 horas; 4.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor Manuel Raimundo Dutra Filho, no 3.o dia util, ás 14 horas; 5.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor Gabriel Pelleiotti, no 4.o dia util, ás 9 horas; 6.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor Ernani de Barros Avila, no 4.o dia util, ás 14 horas; 7.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor Antonio Faria, no 5.o dia util, ás 9 horas; 8.o dsitrito — sob a presidencia do sr. inspetor Lucas de Lima, no 5.o dia util, ás 16 horas.

Na ausencia do inspetor do dsitrito, a reunião será presidida pelo Delegado do Ensino.

Outrossim, comunica que a Delegacia se acha instalada na rua Marconi, 71, 9.o andar, dando expediente de 13 ás 17 horas, nos dias uteis, e aos sábados, das 9 ás 12 horas".

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

A Delegacia de Ensino da 3.a Região da capital convida aos diretores dos estabelecimentos particulares de ensino a visitarem a Exposição de Trabalhos do Grupo Escolar "Prudente de Morais", á praça da Luz, 2, nesta capital, de 29 do corrente a 3 de outubro proximo.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

4.a Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas — Madeira para fabricação de caixote — Taxa Bromatologica — Conferencia do Trabalho em Washington — Salarios, alimentação e combustivel — O problema da Lenha.

Com a presença de inumeros diretores, realizou-se no dia 24 do corrente, a 32.a reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

A ata da reunião anterior, submetida á apreciação da diretoria, é aprovada, unanimemente.

4.a REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

E' lido um oficio do sr. Paulo Sá, diretor da secretaria da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, solicitando que comunique a Federação aos interessados que, na sua 4.a reunião, a realizar-se nesta capital, está incluido o item relativo á "especificação para brim para fardamento", tendo o I. P. T. apresentado um projeto e estando o DASP e o Departamento Federal de Compras estudando o assunto.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo propõe que se peça á Associação, se possivel, incluir o estudo de calçados, e que se comunique ao Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, e aos socios, da Federação, interessados na fabricação de brins, o que vai se tratar na 4.a reunião da A. B. N. T., pedindo-lhes que indiquem os elementos que deverão representar a Federação, nessa referida reunião. Outrossim, pedir á Associação Brasileira de Normas Tecnicas o programa completo do que vai ser tratado nessa reunião. O sr. Guilherme Vdial Leite Ribeiro informa que o dr. Roberto Simonsen fará o discurso inaugural da reunião, a convite do dr. Ari Torres. A sugestão do sr. presidente é aprovada.

MADEIRA PARA A FABRICAÇÃO DE CAIXOTES

Encerrando o expediente, pede a palavra o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo e fala das exigencias do Instituto Nacional do Pinho, em relação ao aproveitamento de pnotas de tóra, destinadas, especialmente, á fabricação de caixotes. Sua fabrica recebia essa madeira preparada, de um fornecedor de Santa Catarina e este acaba de o informar que está agora impedido de atender novas encomendas. Acha s. s. absurda essa proibição.

O dr. Ruben de Melo aparteia, dizendo que existe uma restrição muito grande — a esse respeito: as serrarias têm uma quota certa. Não podem trabalhar mais que oito horas. O trabalho está dividido e fiscalizado .Para fazer-se a requisição de vagões é preciso ter o pedido de venda de material, etc.

O dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo volta a falar sobre o assunto, dizendo que um dos motivos do preço alto da madeira é o transporte. Diz, tambem, que antes aproveitava-se as pontas de tóras, preparando os sarrafos destinados á confecção de caixotes. Vem ,agora, essa proibição sem cabimento — acrescenta o orador. Acha que a Federação deve estudar o assunto, com interesse.

Fala, de novo, o sr. Ruben de Melo, discorrendo sobre a alta do pinho, motivada pela restrição de transportes. O consumo da lenha aumentou consideravelmente com a substituição de máquinas a oleo combustivel, por lenha, de forma que esse é um problema quasi que exclusivamente ferroviario. O que falta, cita o orador, é locomotiva, na São Paulo-Rio Grande.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo discorre sobre a embalagem, que está carissima; acrescenta que o seu Sindicato fez, a respeito, um acôrdo; até a embalagem nas vendas "CIF" é faturada. A embalagem atingiu, para certos produtos, um valor enorme, em alguns casos, correspondendo a 15%, do valor do produto.

TAXA BROMATOLOGICA

O sr. Luiz Vicente Casserino comunica os entendimentos preliminares que a Comissão de que faz parte teve com o sr. Interventor Federal, relativamente ao problema da taxa bromatologica.

Comunica á casa, tambem, o sr. Luiz Vicente Casserino, que o dr. Carvalho Lima terá satisfação em receber a visita do sr. presidente desta entidade e dos srs. diretores, no Instituto "Adolfo Lutz", de que é diretor. O dr. Roberto Simonsen declara que, a diretoria terá, oportunamente, o maior prazer em fazer essa visita.

CONFERENCIA DO TRABALHO EM WASHINGTON

O sr. secretario geral comunica que a Federação das Industrias Paulistas indicou o sr. Joseph Turton Junior, presidente da Confederação dos Sindicatos Patronais de Pernambuco para representante patronal á Conferencia de Trabalho a se realizar, brevemente, em Washington. O sr. presidente esclarece que se trata de um industrial patricio, possuindo todas as credenciais para bem se desempenhar dessa alta função. Todos os demais sindicatos patronais da industria indicaram, ao Ministerio do Trabalho, esse mesmo candidato.

SALARIOS, ALIMENTAÇÃO E COMBUSTIVEL

A seguir, o dr. Roberto Simonsen historia o entendimento que teve, no Rio de Janeiro, com o Governo Federal, relativamente á melhoria dos salarios dos operarios da industria. Transmite, tambem, á casa as impressões existentes na Capital Federal em relação ao problema da alimentação das varias zonas de trabalho do país. Deu tambem contas da conferencia realizada, no Conselho Nacional de Petroleo, com o sr. general Horta Barbosa, relativamente ao problema do combustivel. Fez o sr. presidente, a seguir, um apelo a todos os diretores da Federação para que colaborassem numa campanha, visando evitar altas exageradas e especulações sobre produtos industriais, que prejudicam não só a população, como a propria industria. Continuando, o dr. Roberto Simonsen esclarece a atuação que os delegados paulistas, chefiados pelo sr. Carlos Pinto Alves, estão tendo nas reuniões que se realizam no Rio de Janeiro, para a discussão da reforma do Imposto sobre a Renda.

Termina o sr. presidente, comunicando á casa que teve oportunidade de estudar, no Rio de Janeiro, com os srs. Artur Torres Filho e Euvaldo Lodi, a pedido do sr. Interventor Federal de São Paulo, um novo sub-produto da mandioca que vai ser fabricado neste Estado. Acredita que esse novo produto pode encontrar largo mercado, favorecendo a um tempo os agricultores e a alimentação das classes operarias.

QUEIXAS INJUSTAS

E' submetido, em seguida, á apreciação da diretoria, o processo n. 32|41, que trata de queixas injustas levadas ao Departamento Estadual do Trabalho, sem antes ter os reclamantes qualquer entendimento com os patrões. Em vista disso, as firmas empregadoras perdem varias horas, no Departamento, transtornando o seu serviço interno, quando muitos desses casos poderiam ser resolvidos, amigavelmente, em seus proprios escritorios.

PROBLEMA DA LENHA

O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo focalizou o problema da lenha, cujo consumo aumentou consideravelmente pela restrição do emprego do oleo combustivel. Sugere que a Comissão de Controle de Distribuição e Consumo do Oleo Combustivel fique encarregada de se entender com as estradas de ferro e organizar um plano que facilite o uso da lenha.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos srs. diretores presentes querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente encerra os trabalhos.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

38.891 — 39.107 — 39.229 — 39.230
39.231 — 39.232 — 39.233 — 39.235
39.236 — 39.237 — 39.238 — 39.239
39.240 — 39.241 — 39.242 — 39.243
39.244 — 39.245 — 39.246 — 39.247
39.248 — 39.249 — 39.250 — 39.251
39.252 — 39.254 — 39.255 — 39.256
39.257 — 39.258.

Os mutuarios quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.986 — 38.991 — 39.004 — 39.024
39.075 — 39.118 — 39.147 — 39.148
39.150 — 39.162 — 39.176 — 39.178
39.184 — 39.185 — 39.198 — 39.200
39.207 — 39.208 — 39.211 — 39.213
39.215 — 39.217 — 39.225 — 39.226

CONTRATOS EM EXIGENCIA

39.107 — 39.109 — Comparecer a este Monte de Socorro; 39.202 — Juntar cheque "Powers" de agosto de 1941; 39.203 — Aguardar exigencia; 39.205 — Comparecer a este Monte de Socorro; 39.234 — Aguardar exigencia; 39.253 — Comparecer a este Monte de Socorro.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 4.084 — 4.085 — 4.086 — 4.087 — 4.088 — 4.089 — 4.001 — 4.094 — Autorizo; 4.096 — Nada a autorizar; 4.093 — 4.095 — Provar o desconto de setembro de 1941; 4.090 — 4.092 — Indeferido.

Organização de fiações e tecelagens

Na séde da Ordem dos Economistas de S. Paulo, realizou-se a 6.a reunião desta comissão de estudos, cujos primeiros trabalhos focalizam temas ligados á constituição da industria, quais sejam "Localização e construções da parte fabril", "Quadro de contas da administração" e "Fichario modelo do pessoal".

A leitura desses trabalhos será feita pelos autores nas proximas sessões, tendo o presidente da comissão, sr. Americo Nicolatti, marcado para 3 de outubro, no mesmo local a realização da 7.a reunião.

Sociedade de Gastro-Enterologia e Nutrição

Nos salões da Soc. de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, reuniu-se a Soc. de Gastroenterologia e Nutrição de S. Paulo. Após a leitura da ata e do expediente, o prof. Benedito Montenegro fez uma exposição sobre o cancer gastrico.

O conferencista discorreu sobre a incidencia mais elevada que a primeira vista se julga. Classificou as varias modalidades clinicas do calcio, chamando a atenção para os calcios que evoluem asintomaticamente ou com poucos sintomas e que quando diagnosticados oferecem poucas possibilidades de vida longa.

O prof. Benedito Montenegro insistiu sobre a necessidade do diagnostico precoce, devendo o clinico procurar enviar ao cirurgião todos os casos nos quais haja a menor suspeita de cancerização. Foram projetados varios diapositivos demonstrativos da séde ganglionar gastrica, base da resseção de casos, peças, radiografias. Discutiram-na os drs. Miguel Scavone, prof. Eurico Bastos.

A seguir usou da palavra o dr. Helio Silva, protologista do Rio de Janeiro, que a convite da Sociedade apresentou um caso de pseudo obstrução intestinal, em um menor que durante 12 anos percorreu varios medicos e estabelecimentos hospitalares do Rio, sempre com diagnosticos pouco exatos que conduziram a medidas terapeutias erroneas, transformando o menor em um peso para a sociedade e um sofredor. Um exame bem feito demonstrou a presença de uma brida retal congenita, que removida através do retoscópio, restabeleceu não só o transito intestinal como tambem a saude do paciente, hoje individuo normal. O dr. Helio Silva apresentou ma documentação abundante, até mesmo um modelo de cêra da região afetada.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Auxiliando a "Campanha dos 1.000 leitos", inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas: com 5$000: Oromar Lopes, Omar R. Silveira, João Vila do Conde, Nilia Carvalho, José Labor, J. Toon, Oberdan Mosconi, Manuel J. Ribeiro, Org. C. Ass. Comercio e Industria, Silva Morena, Elza E. Carvalho, Judite Gurgel de Alencar, Laura A. Pereira, dr. Dermal N. Oliveira, Prisia Vieira de Morais, Felipe Gangiano, Sebastião O. Braveza, Adalto Passos, Antonio Barroso e Wagner Bellintani. Com 3$000: Santos Lercol. Com 2$000: Elpidio Correia, dr. João Fraissat, prof. Homero Ottoni e Paulo D. Batista.

Escritorio: rua José Bonifacio, 110, 2.a sobre-loja, sala 1, tel. 3-6454.

Os peregrinos afluem ao Santuario da Liberdade

A CONCEPÇÃO DO GRANDE MONUMENTO À ENTRADA DO PORTO DE NOVA YORK — UM PRESENTE DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS

A estatua da Liberdade vista sob tres aspectos diversos

NOVA YORK (SIPA) — O numero de visitantes que, diariamente, acorre à estatua da Liberdade, o famoso monumento que domina a entrada do porto de Nova York, está sendo 60 por cento superior ao do ano passado, e tudo indica que em 1941 se registará um verdadeiro recorde. Neste ano, o 165.o da Independencia dos Estados Unidos, o monumento à Liberdade assume provavelmente a categoria da maior atração mundial.

Todo o dia corre o vai-vem de peregrinos através do braço do Hudson, 2 quilometros e 400 metros de agua que separa Nova York da ilhota de Bedloe, onde a estatua se ergue. Meninos das escolas e professores, mães com seus bebês, noivos, gente em férias, refugiados europeus e amadores de panoramas — de todas as idades, raças, religiões e nacionalidades... Toda a gente ansiosa de ver e tocar a deusa de bronze, incarnação dum sonho humano velho de seculos.

E' que estão em jogo, neste ano de 1941, as liberdades de cada americano — homem, mulher ou criança. Os peregrinos vêm nessa estatua um simbolo dinamico da sangrenta luta, ora travada, para preservar as liberdades nascidas com a Revolução Francesa, com a Revolução Americana, e com as numerosas insurreições do Novo Mundo contra a opressão estrangeira.

A deusa da Liberdade personifica tambem uma nova significação: as quatro liberdades definidas pelo Presidente Roosevelt — "freedom from want, freedom of religion, freedom from fear, freedom from hunger", e que significam algo mais do que a simples liberdade abstrata: não só liberdade de crença religiosa, mas isenção da fome, da necessidade, e do medo.

Os visitantes entram pela porta rasgada nos espessos blocos de granito que formam o pedestal da estatua, e sobem de elevador aé ao alto deste. Para ir além do pedestal, trepam os 161 degraus da estreita escada que os conduz ao interior da cabeça. A fronte da Liberdade é coroada de um diadema de raios, que são outras tantas janelas de onde se pode contemplar o porto de Nova York.

O viajante que chega por mar à entrada do porto avista logo a Liberdade, erguendo o seu fecho acima das nevoas e fumos. Dezenas de milhares de imigrantes e refugiados, banidos de suas terras, fixem o olhar naquela face majestosa e serena, ao passar o portico da civilização do Novo Mundo.

Esse monumento foi concebido pelo escultor francês Fréderic Auguste Bartholdi, que viu em Bedloe's Island o sitio ideal para o seu colosso alegorico, uma deusa da Liberdade, que, partidas as cadeias da sujeição, levanta bem alto o seu archote luminoso à porta duma nova e livre civilização. Diz-se que Bartholdi modelou a sua maquete pela propria mãe.

Essa deusa anuncia uma nova aurora a milhões de sêres humanos. O monumento, ofertado pelo povo francês ao povo dos Estados Unidos, comemora a aliança das duas nações, empenhadas na libertação dos Estados Unidos da America.

Por subsurição popular, foram recolhidos em França os fundos necessarios à fundição do monumento. A primeira estatua da Liberdade tinha aproximadamente 3 métros de altura; foi ampliada para 11 metros mais arde, foi de novo ampliada para a sua atual dimensão de 46 metros e 33 centimetros. Depois de montada, a estatua de Bertholdi era como uma enorme carcassa de cobre, com 2.381 mm. de espessura, apoiada em vigas de ferro que seguem os contornos interiores. A massa total apoia-se numa possante estrutura de aço desenhada por Gustave Eiffel, o criador da torre Eiffel, de Paris.

Completada, a estatua da Liberdade foi primeiro entregue ao embaixador dos Estados Unidos em França, a 4 de julho de 1884. Depois de ter permanecido exposta em Paris durante quasi um ano, foi desmantelada e expedida em caixotes para os Estados Unidos, onde chegou na primavera de 1885, mais de dez anos após a primeira sugestão da idéia.

Entretanto, um comité americano estivera elaborando um plano para financiar a construção de um pedestal apropriado. Joseph Pulitzer, famoso jornalista, ofereceu os serviços do seu jornal, "The New York World", para se obter o apoio popular. Usando de energia e de imaginação, Pulitzer apelou para os americanos, convidando-os a remeter pequenas contribuições, e, de modo a excitar o seu interesse, publicou inumeros artigos em que interpretava os ideais liberais e a significação da escultura de Bartholdi. O dinheiro começou chovendo, dentro em poucos meses tinha-se reunido a soma necessaria para a creção da estatua e a Liberdade tinha "casa" assegurada. Mais de 120.000 cidadãos americanos contribuiram com pequenas quantias, e o total geral de donativos só para o pedestal passou além de um quarto de milhão de dolares.

Conquanto o pedestal pareça hoje um pouco fora da moda, segundo as leis do gosto arquitetonico do seculo XX, a figura classica da deusa parece tão moderna quanto um "clipper" do ar. A tunica da Liberdade, a face da Liberdade e a sua luz sobreviveram a uma época arquitetonica; novos simbolos — fascios, suásticas e orientais dragões — aparecem de quando em quando; mas não poderão sobreviver ao sonho da Liberdade.

Inabalavel, o grande simbolo da esperança do homem faz face às nações bloqueadas do Leste, erguendo alto no céu o seu facho radioso.

Milhões e mais milhões de homens renovam sua fé na deusa benigna. Se a luz dela se extinguisse e o seu braço caisse fatigado; se os homens não mais ousassem ou não mais quizessem erguer os olhos até ela, então é bem certo que a Liberdade estaria morta!

OS MALABARISMOS DE VICHY

Por ALFRED CURTISS

"E' voz corrente que a Alemanha teria proposto à complacencia de Vichy este curioso programa de paz: perda da Alsacia-Lorena, administração franco-alemã no Imperio Colonial Francês, controle de todas as industrias no continente e colonias, a conservação de importantes efetivos das atuais tropas de ocupação em determinadas regiões, para "proteção e defesa da Europa", etc.

Isto representaria, sem duvida, o estrangulamento da soberania da França, pois esta passaria a ser um país escravo do Reich. A presença do alemão nos vários setores das atividades industriais, coloniais e administrativas seria um fato. A França jamais poderia libertar-se da tirania germanica.

Felizmente para o povo francês, e para o mundo inteiro, as coisas não terão o desfecho ambicionado pelo "fuehrer" e pelos seus auxiliares franceses, como Darlan, Laval, De Brinon, Petain e tantos outros. Vencido, fatalmente, pelas democracias, o Reich terá de aceitar a realidade dos fatos. Todos os paises agora ocupados retomarão a sua independencia completa e os proprios individuos que fizeram, durante a ocupação, o jogo do "fuehrer" terão, certamente, de pagar caro os seus muitos pecados.

As propostas de paz a que estamos aludindo foram, contudo, consideradas em Vichy como uma prova da "boa vontade" germanica. Esta maneira de tratar uma questão da mais alta importancia na vida do povo francês, diznos claramente, insofismavelmente, quais são os intuitos dos homens que se encontram à frente da governança daquele país, cujas tradições não se harmonizam, de modo nenhum, com as negregadas atitudes de Laval e Darlan. Senhores da força bruta, eles julgam possivel entregar à França ao "fuehrer", afim de a transformar num Estado vassalo. O tempo se encarregará de provar que nem sempre é possivel contrariar o sentimento popular, sobretudo quando ele se firma no Direito e na Justiça.

Diante destes maquiavelicos planos, ha quem suponha provavel uma certa reação do marechal Petain e de Weygand. Não sabemos em que se basciam esses "esperançosos", porquanto os acontecimentos nos estão demonstrando que os dois "cabos de guerra" perfilham, no fim de contas, as mesmas idéias e aprovam esses planos de inteira sujeição ao Reich. Petain, o velho marechal que durante vinte anos foi apontado como o "herol de Verdun" sempre foi considerado pelos seus camaradas, como um homem disposto a se "deixar impressionar pelo inimigo". O grande Foch era de opinião que Petain jamais poderia ser um chefe, em virtude do seu temor das responsabilidades. Sem animo para enfrentar os momentos dificeis, proclamou-se, aos 84 anos de idade, o campeão do "novo regime" a impôr ao povo francês.

Como poderia, pois, um homem desse temperamento adotar uma atitude decisiva, capaz de destruir os planos de Darlan e de Laval? E como admitir um gesto de Weygand se ele, como se diz, coloca as questões pessoais e politicas acima dos interesses nacionais?

A França terá de suportar ainda muitas provações. Só quando o Reich fôr vencido, o povo francês estará em condições de reconquistar a sua libertação e de manter o seu prestigio. Esse momento chegará, sem duvid,a mas, até lá, a alma da França terá de viver aprisionada e martirizada.

(British News Service).

A exposição de ceramica do novo mundo

NOVA YORK (SIPA) — Celebrando o decimo aniversario da Exposição Nacional de Ceramica, realizar-se-á, no Museu de Belas Artes de Siracusa (N.Y.), de 18 de outubro a 12 de novembro proximos, uma exposição panamericana de ceramica, na qual o Canadá estará tambem representado

Será esta a primeira exposição de ceramica contemporanea a abranger todo o Novo Mundo, vindo substituir a exposição universal, cuja organização a guerra européia veiu suspender.

Com a cooperação do sr. Thomas J. Watson, presidente da International Business Machines Corporation e famoso patrono das artês, a escolha dos objetos para a exposição será feita por especialistas do Canadá e dos paises latino-americanos.

A Exposição Nacional de Ceramica foi fundada por aquele Museu de Siracusa, em honra de Adelaide Alsop Robineau, famosa ceramista norte-americana. Em 1937, essa exposição foi convidada pelas cidades de Copenhague, Stockholmo, Gietebor, Helsinski e Stoke-On-Trent (Inglaterra) a nelas exibir suas coleções, o que efetivamente se realizou, sob os auspicios da Fundação Rockefeller, o mesmo se deu em 1939, com a Feira Mundial de São Francisco.

Todos os anos, depois de fechada a exposição em Siracusa, a coleção sái em "tournée" pelos Estados Unidos.

Rotas para os combois de auxilio à Russia

ROMA, 27 (S.) — Segundo os jornais ingleses e norte-americanos mais importantes de Londres e Washington, evidentemente demonstra-se a necessidade absoluta de expedir imediatamente grande quantidade de material para socorrer a URSS; porém, não sabem como fazer chegar à Russia os socôrros.

Cinco são as rotas, que podem ser empregadas para os combolos de reabastecimento anglo-norte-americano, a saber: 1.o) rota de Arkhangelsk; 2.o) rota de Wladvostock; 3.o) do Irã e Cáucaso; 4.o) de Beloutchistan — Mar Caspio; 5.o) Estreito de Bering. A rota de Arkhangelsk encontra-se sériamente ameaçada pelas operações finlandesas que ocorrem na zona de Murmansk e da alta Carelia. A rota de Wladvostock, apesar de seus numerosos recursos estradas de ferro da Siberia e do Turquestão podendo facilitar a capacidade de transporte, é bastante extensa e muito pouco rapida, sem esquecer que é influenciada pela atitude niponica. A rota do Irã-Caucaso, rota Wavell para melhor dizer, é igualmente longa e morosa, sendo desprovida de meios ferroviarios; e aqueles outros meios de transportes rodoviarios, são de realização dificil, dada a região elevada e montanhosa, que representa sérios obstaculos, ou mesmo são intransitaveis como aquela do Pamir.

A rota Beloutchistan-Mar Caspio, conquanto não seja a mais longa, é a melhor; porém, ela traz suspensa sobre si, a espada de Damocles do "eixo", cujas tropas ameaçam-na. Os ingleses teriam optado por esta, enquanto os norte-americanos teriam preferido aquela do Estreito de Bering. Em Washington sabe-se que os russos sonharam utilizar esta rota para efetuar sua expansão na America do Norte. O bolchevismo criou uma organização local de bases navais aéreas e serviços de assinalações metereologicas nesse sentido, e alguns escritorios de Washington, pensam servir-se desta rota, percorrendo-a em sentido contrario, para fazer chegar ao bolchevismo os socôrros do capitalismo.

A nova Escola de Agronomia da Baía

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — — O sr. Joaquim Medeiros, agrônomo e secretario de Agricultura da Baía, concedeu ao redator do Serviço de Informação Agricola, sr. José A. Vieira, ora em viagem pelo norte do país, uma interessante entrevista sobre a Escola de Agronomia daquele Estado, cuja construção já foi iniciada de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Presidente Vargas.

Salientou o referido tecnico que o plano de construção do novo estabelecimento de ensino agronomico está avaliado entre 13 e 15 mil contos de réis, sub-divididos por varios exercicios financeiros. Até agora já foram gastos financeiros. Até agora já foram gastos deverão ficar prontas em principio de 1943. O pavilhão da administração já foi concluido e dispõe de um grande auditorio, bibliotecas, salão nobre e varios gabinetes para o professorado. Além dos pavilhões de Agricultura e Quimica, no momento em construção, haverá ainda os de Zootecnia, Engenharia Rural e outros edificios para a residencia de alunos e professores. Nas imediações serão organizados os campos de demonstração e as fazendas de criação.

A Escola de Agronomia da Baía está erguida entre os municipios de Cruz das Almas e Muritiba, no Reconcavo Baiano, a 180 quilometros, por estrada de ferro, da cidade do Salvador. Terá capacidade para 500 alunos e manterá os cursos superior, médio e de extensão agricola, este ultimo destinado a fazendeiros interessados em desenvolver a respectiva experiencia pratica.

Campanha niponica contra o comunismo

SINGAPURA, 27 (R.) — Segundo noticias de fonte niponica, dignas de credito, o Japão estaria preparando uma vasta campanha contra o comunismo, particularmente na Indo-China, no Thailand e nas Indias Orientais Holandesas.

Essa campanha, ao que se acrescenta, teria por objetivo dividir os chineses e aproximar da ideologia japonesa os elementos nacionalistas, atualmente puoco simpaticos ao Japão e à "nova ordem". Outro fim da campanha seria congregar elementos conservadores em toda a Asia, contra a aliança russo-britanica.

Nessa tarefa, o Japão contaria com um agente precioso, o governo de Nankim, em cujo programa se inscreve, como é sabido, a luta contra o comunismo e que não cessa de apontar o governo de Chungking como um instrumento de Moscou. O Japão nesse vasto programa, surgiria não só como campeão dos povos oprimidos da Asia, como tambem salvador desses mesmos povos, livrando-os da experiencia comunista. Além do mais, essa campanha poderia ter a vantagem de satisfazer a Alemanha, talvez um tanto decepcionada com a atitude japonesa, durante o atual conflito. Como se sabe, foram dirigidas ao imperio niponico novas listas e petições, reclamando o exterminio do perigo comunista.

O individuo e o Estado

"NÃO FOI A FRANÇA QUE FOI VENCIDA, MAS SIM UMA REPUBLICA ONDE TODO MUNDO FALAVA EM DIREITOS E JAMAIS EM DEVERES"

PARIS, 27 (T. O.) — O individuo é feito para o Estado, ou o Estado para o individuo? O que se chama civilização, é o desenvolvimento do homem ou sua absorção na comunhão dos seus semelhantes? Eis a antinomia entre individualistas e totalitarios, a causa profunda da crise que coloca hoje os povos em campos contrarios. Esta antinomia é irredutivel?

O Estado é feito para o individuo. Esta é a concepção democrata e liberal que correspondia, ainda ontem, ao gosto do francês. Ele não via no Estado outra coisa, senão uma administração que arrecada contribuições e o imposto do sangue em caso de perigo nacional, e que lhe garantia em troca seus multiplos serviços. Isto subentendia o direito à independencia de opiniões, à critica ironica, a todas as fantasias da liberdade pessoal, à falta de respeito. A sociedade se resumia num contrato, destinado a facilitar a vida material sem quaisquer peias de conciencia e de idéias. Para o francês médio, como para o da elite, o homem consentia em aglomerar-se, unicamente para passar com maior segurança e conforto a fase do seu nascimento até à sua morte. O individuo era o centro social, um capitulo vivo que prestava à sociedade contas da sua atividade. Se uma roda do Estado funcionava mal, ele imediatamente se zangava, e o cidadão tornava o publico irritado e exigente. Estes são apenas alguns traços do liberalismo antopocentrico, e estes traços podem ser observados em quasi todas as democracias. Seu inconveniente, e mesmo o seu perigo, reside no fato de conduzir ao egoismo, à indiferença civica, à confusão entre a liberdade e a desordem, ao relaxamento dos laços espirituais entre individuo e Estado. Este ultimo não passava de uma especie de hotel: pagando-se a conta ao abandoná-lo, está tudo em ordem.

Sob o regime destruido pela derrota que ele mereceu, o cidadão, cuja soberania irrisoria consistia numa cedula quadrienal de votar, limitava quasi ao arrecadador de impostos suas relações com o Estado.

A mistica do individuo feito para o Estado, segundo o fascismo e o nacional-socialismo, tem por dogma que o homem mortal deve, não apenas seus impostos e seu sangue, mas tambem seus esforços, seus pensamentos e seu livre arbitrio ao serviço de uma entidade que sobreviverá este obreiro temporario do seu poderio e da sua grandeza. O Estado reconhece, sobretudo ao individuo, o direito de cumprir os seus deveres. Este é o sistema de Sparta e tambem o de Hegel. O homem só vale na proporção do auxilio que pode prestar ao Estado, submetendo sua libertação pessoal ao bem coletivo, mas com o orgulho de ser um elemento desse bem. Não foi a França que foi vencida — e seus vencedores o sabem perfeitamente — mas sim uma Republica falsificada pelos judeus, maçons, plutocratas e comunistas; uma Republica onde todo o mundo falava de direitos e jamais de deveres.

Era inevitavel que a concepção chamada totalitaria causasse a ela, primeiro, intranquilidade e, depois, furor. Ela foi considerada, inicialmente, inviavel e, em seguida, diante dos resultados de ordem e de poderio por ela obtidos, falou-se em Estado-Moloch de habitantes despersonalizados, dos quais cada um constituia apenas uma rodinha de maquina-utensilio, um automato — a situação de retrocesso para o formigueiro. Os nomes "fascismo" e "nazismo" representavam injurias demagogicas, tanto mais faceis de serem feitas, a uma força sã, baseado no consentimento e na razão do homem. A mais alta forma da liberdade constitue em dedicar-se a uma causa que se considera a mais nobre e a mais necessaria. E' o que a velha monarquia chamava "serviço do rei". E' o que o atual chefe da França chama "serviço do Estado". Escravidão, tirania, procuremo-las, onde elas se enocntram: nos "trusts" capitalistas anglo-saxões e no marxismo sovietico. Entre nós a dignidade social do operario era um "slogan", na Alemanha é uma realidade. O individuo e o Estado não são, portanto, mais adversarios, mas sim colaboradores leais.

A França que se levantará pela disciplina acabará como o Reich com a odienta luta de classes. Encaminhamo-nos a um socialismo largo e humano, dentro do qual programas de um Blum e de um Jaurés, não passariam de nefastas caricaturas. Tomaremos emprestadas, sem duvida, certas formulas à Alemanha, não por uma servidão de vencidos, mas porque a experiencia demonstrou sua solida eficacia. A infelicidade nos fez compreender que a grande questão do antagonismo entre Estado e individuo havia sido mal apresentada. A respeito do totalitarismo da Alemanha mentiu-se e mente-se ainda aos nossos amigos da America Latina. Eu os exorto a pensar na sensatez de ditaduras de um Franco, de um Salazar, de um Pétain! Acreditám eles que esses homens experimentados renegem a liberdade e o valor do homem? Não; eles não podem acreditar nisso. E estes tres homens aderem à colaboração européia de amanhã. Para destruir as mentiras haverá necessidade de sangue, de luto, de ruinas. Mas está escrito que na dôr se fortalece o genio humano!

— CAMILLE MAUCLAIR.

A VIDA CULTURAL ALEMÃ

BERLIM, 27 (T. O.) — O departamento estrangeiro do magisterio das escolas superiores e Universidades alemãs realiza, atualmente, uma assembléia que dá uma perspectiva das forças da vontade e do rendimento cultural na guerra. Tomam parte nessa assembléia numerosos academicos e artistas estrangeiros.

Em uma conferencia pronunciada pelo secretario de Estado, sr. Guetterrer, foram indicados alguns dados apropriados para dar uma idéia do trabalho de difusão de cirações artisticas que se realiza na Alemanha; a edição total de livros e folhetos aparecidos durante o ano de 1940, ascendeu a 250 milhões de exemplares.

O numero de radio-ouvintes elevou-se a 15 milhões.

Em 1940 verificaram-se exibições cinematograficas no total de mais de um bilhão.

Mais de 170 grandes orquestras de camara são encarregadas de elevar o nivel cultural e musical do povo.

Atualmente representam-se no Reich anualmente, de 300 a 400 obras dramaticas e musicais.

Durante o ano passado tiveram lugar, na Alemanha, mais de 2.000 conferencias de cientistas alemães e estrangeiros.

A atual grande exposição de arte alemã, em Munich, durante as sete primeiras semanas desde a sua inauguração já foi visitada por 350.000 pessoas de todas as idades e categorias sociais.

De 21 a 28 de setembro se realizará em Munich uma "Semana do Reich para o filme cultural alemão" durante a qual serão projetadas as peliculas consideradas padrões do filme cultural alemão.

Será dedicado um determinado dia ao filme colorido.

Na capital do Reich foi exibido nas ultimas semanas, o filme da Tobis, "Eu acuso!", que trata de forma impressionante do problema sobre se um medico deve favorecer ou não o desenlace de um enfermo.

Tambem foram exibidas as peliculas "Comediantes" da Bavaria, e "Somente 'você'", que trata de maneira alegre sobre se um artista depois do casamento deve abandonar o palco.

Berlim aceitou tambem com entusiasmo, o filme da "Espanha-Mexico-Argentina" denominado "Dio, el torero", uma descrição da vida mexicana e cujas alegres "tonadillas" cativam os espectadores.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$000 para o tipo 4, mole; 41$000 para o tipo 4, duro, e 35$300 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como sempre sucede aos sabados nesta praça, os trabalhos do disponivel encerraram-se ontem mais cedo, às 12 horas. A semana comercial que acaba de findar foi toda das mais desfavoraveis, pois os operadores estiveram retraidos aguardando os resultados finais da reunião da Junta Inter-Americana de Café, marcada para o proximo dia 30, em Washington. As baixas muito acentuadas que a Bolsa americana enviou nos primeiros dias desta semana causaram má impressão por serem indicio de desinteligencias entre as partes que realizam reuniões preliminares mas as altas subsequentes, a partir de quinta-feira, deram tambem a entender que as dificuldades estariam em grande parte removidas. Aliás o sentimento geral de confiança é aqui muito sensivel e em consequencia da magnifica posição estatistica que desfruta agora o nosso produto não se vêm possibilidades de qualquer recuo nas bases atuais, que deverão até melhorar segundo as opiniões mais abalisadas, tão logo cesse a espectativa que existe agora, determinada pela reunião da Junta Inter Americana, de que já falamos. Os poucos negocios da semana foram feitos em bases muito irregulares, mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: 44$ a 45$ para o tipo 4 estrictamente mole, segundo a côr; 42$ a 43$ para o tipo 4, mole; 41$500 a 42$500 para o tipo 4, apenas mole; 40$ a 41$ para o tipo 4, duro; 36$ a 37$ para o tipo 4, "riado" e 35$ a 36$ para o tipo 4, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Fraco nos primeiros dias desta semana e estavel depois, este mercado fechou ontem com com posibilidade de negocios a 42$, 41$5 e 40$5 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de setembro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os "direitos de embraques" chamados "direitões" foram negociados esta semana entre 77$500 e 76$500. Os "direitinhos não despertaram interesse e foram oferecidos até a 66$ por saca. Tambem os cafés já embarcados ou por embarcar destinados à quota DNC nenhuma aplicação tiveram e foram oferecidos mais ou menos a 125$000 por saca. Os cafés em conhecimentos das safras anteriores foram negociados mais ou menos a 215$000 por saca e os certificados de preferenciais aprendidos mais ou menos a 210$000 por unidade. O sacrificio mineiro regulou mais ou menos a 85$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praca os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.a quinzena de janeiro à 2.a de fevereiro de 1940 e os das séries 17 a 18D-39. Estão entrando igualmente os da safra 1940 embarcados em serie preferencial de janeiro a março deste ano e as série 6D-40. Tambem estão entrando os cafés preferenciais da safra 1941 embarcados na 1.a quinzena de agosto p. p. e ós despolpados da 2.a quinzena do mesmo mês. Os cafés mineiros que estão entrando são os da safra 1939, despachados de dezembro de 1939 a março de 1940 e os da safra 1940 despachados em série preferencial da 1.a quinzena de outubro à 2.a de dezembro p. p. Os cafés goianos desta safra (1941) estão entrando tambem, quando embarcados em agosto ultimo.

D. N. C.

SANTOS, 27.

Café paulista	23:400$000
Total	23:400$000
Café paulista	6.696:447$200
Total	6.696:447$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

	Sacas
Paulista	4.001
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	11.364
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo ..	—
Total	15.365

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	204.402
Desde 1.o de julho	505.114
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	5.198
Desde 1.o do mês	125.193
Desde 1.o de julho	1.071.190

ENTRADAS

	Sacas
Em 26	23.940
Desde 1.o do mês	421.147
Desde 1.o de julho	821.255
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	8.399
Desde 1.o do mês	214.037
Desde 1.o de julho	1.346.365

EXISTENCIA

	Sacas
Em 26	524.431
No ano passado:	
Em 26	1.484.993

DESPACHOS

	Sacas
Em 27	1.250
Desde 1.o do mês	547.659
Desde 1.o de julho	1.036.044
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	44.473
Desde 1.o do mês	499.515
Desde 1.o de julho	1.739.547

EMBARQUES

	Sacas
Em 26	23.002
Desde 1.o do mês	504.302
Desde 1.o de julho	1.033.886
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 26	13.349
Desde 1.o do mês	517.919
Desde 1.o de julho	1.669.919

DISPONIVEL

	Sacas
Em 26	14.546
Desde 1.o do mês	429.001
Desde 1.o de julho	1.511.895
Vendas realizadas hoje ..	—
Desde 1.o do mês	258.750
Desde 1.o de julho	1.446.500

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.

	Sacas
Vapor "Reinhold". Para Nova York:	
Leon Israel Agr. Exp. S/A. ..	1.250
Total	1.250
Total do mês, até hoje inclusive	547.654

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 27.
Movimento do dia 26 de setembro de 1941:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	11
A' disposição do D. N. C. ..	9
Baldeação — S. P. R.	10
Baldeação — S. P. R.	4
Baldeação — C. D. S.	—
Total	33

Entregues á C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	50
Vasios	8
Total	58

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	21
Vasios	56
Total	77
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	19
Café entrado hoje	11.599
Idem, desde 1.o do mês	184.504
Renda de hoje	97:700$700
Idem, desde 1.o do mês	1.489:669$900

Mil quatrocentos e oitenta e nove contos seiscentos e sessenta e nove mil e novecentos réis.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27.

Tipo 7, por 10 quilos	27$200
Mercado — Calmo.	
Vendas	766

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27.
Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil ..	3.614
E. F. Leopoldina	1.972
Devolvidas	2.052
Bonus	—
Armazens autorizados	2.356
Total	9.994
Embarques	—
Saidas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	330.568

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café funcionou hoje, mal colocado e calmo, cujos preços acusaram nova baixa em seus transcurso. Com efeito o tipo 7, baixou 200 réis e foi cotado pela comissão preços a base de 27$ por 10 quilos, na tabóa e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	7.942
Sendo:	
Pela Central	3.614
Pela Leopoldina	4.328
Embarques	—
Consumo local	600
Café revertido pelo DNC. ..	2.052
"Stock"	3304568
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	30.022

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 27.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	22$900
Mercado — Calmo.	Sacas
Entradas	4.741
Saidas	—
Existencia	136.383

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funcionou ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para a acquisição dos 30 %:

Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (compr.) .	1/2%
Banco da Italia	4- 1/2%
Banco da França	2 %

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.
A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.
Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.
Para os 70 por cento:
A 90 d/v.: — Londres, 78$320; Nova York, 19$510.
A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.
Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbóa, $800; Berna, 4$650; Buenos Aires, (papel), 4$650, Montevidéu (ouro), 8$660, Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $66C, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, até às 11 horas como é praxe aos sabados, calmo, pouco movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$670 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a .... 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$580 e pesos uruguaios a 8$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, passou o preço a vigorar 23$400.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$580.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	79$498
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$646
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$635
Noruega	—
Uruguai	8$607
Japão	—
Alemanha (Verrechnungs-marks)	—
Portugal	$800
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra area aos outros bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

Operava aquele Banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 55$90 e n/c., peso argentino 4$590 e n/c., uruguaio 8$500 e 7$220 e chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo $800, peso-argentino 4$660, uruguaio 8$660, chileno $660 e corôa-suéca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolar a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 90 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 27.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal) ..	9.20	9.20
Berna	23.33	23.33
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires	23.60	23.59
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.
(Comtelburo)
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	17.00	—
Compradores	16.90	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.75	—
Compradores	424.25	—

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 27.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	—
Compradores	9.15	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	228.75	—
Compradores	228.25	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.) .	1/2 %
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados ontem na hora oficial da Bolsa, os papeis negociados foram no valor total de 436:145$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

81 — Apolices Uniformizadas, portador	1:099$000
36 — Apolices Minas, série "A"	178$000
7 — Apolices Minas, série "C"	184$000
10 — Apolices Municipais, "1937"	1:053$000
5 — Apolices Estado, 7.a série	998$000
5 — Apolices Populares, portador	221$000
50 — Apolices Municipais, "1937"	1:050$000
9 — Apolices Municipais, "1933", 500$000	535$000
7 — Obrigações do Estado, "Vicinais", portador ..	502$500
70:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	995$000

Fundos Particulares:

447 — Ações da Cia. Paulista, nom.	211$000
14 — Ações do Banco Comercio e Industria	344$000
10 — Ações do Banco Mercantil com 60 o/o	175$000
25 — Ações do Banco de São Paulo	220$000
242 — Ações do Banco Mercantil, com 60 o/o	170$000
200 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 27:

Obrigações:

	Vend.	Comp
"1921", port.	1:018$	1:010$
"1922", port.	1:016$	1:014$
"Café"	996$	995$
Mairinque-Santos	1:025$	1:020$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série ..	—	—
Uniformizadas, port. ..	1:100$	1:098$
Populares	221$	220$
Federais:		
Federais, port.	—	790$
Federais, nom.	—	780$
Municipais:		
Municipais, "1920" ..	—	1:070$
Municipais, "1931" ..	—	1:075$
Municipais, "1933" ..	1:082$	1:075$
Municipais, "1937" ..	1:052$	1:049$
Municipais, "1938" ..	1:070$	—
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto" ..	—	80$
Capital, "1909"	—	97$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	—
Capital, "1918"	—	103$
Capital, "1925"	108$	105$
Capital "1926"	—	108$
Jau' "1934"	101$	—
Ribeirão Preto	110$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	—
Comercial, integr. ..	337$	333$
S. Paulo (ex-div.) ..	225$	219$
Noroeste, integr. ..	260$	249$
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	—	110$
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 %	—	168$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	212$	211$
Paulista de Est. de Ferro, def.	224$5	224$
Melhoramentos de S. Ferro	90$	86$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Usina Eter S/A.	—	1:000$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:065$
Antartica Paulista ..	230$	212$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 27.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série ..	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:380$
São Paulo, 1933	—	1:075$
Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	103$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:010$
Do Café	—	995$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	212$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	87$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	345$	343$
Comercial do Estado S. Paulo	337$	333$
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	245$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de valores esteve hoje, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa

$1000 E. Federal 1926, 6½ % p/$1000	3:770$

Divida Interna

Apolices da União:

27 Uniformizadas	808$
14 Obras do Porto	805$
161 D. Emissões nom.	808$
1 Idem de 200$	144$
5 D. Emissões port.	811$
2 Idem	812$
20 Idem	810$
150 Idem Cautelas	795$
60 Reajustamento	880$
5 Idem	879$
2 Idem	877$
6 Idem	878$
Obrigações da União:	
100 Obrigações, 1939	1:010$
Municipais do D. Federal	
9 Decreto 3264	195$
Prefeitura dos Estados	
6 P. Alegre	31$
Estaduais	
10 Minas 7 %, port.	970$
10 Minas, 1934, 1.a Serie	178$5
668 Idem	179$
400 Idem, 2.a Série	193$
1.260 Idem, 3.a Série	184$5
84 S. Paulo	220$
DEBENTURES	
10 Banco L. Brasileiro ..	213$
100 Idem	212$
100 Cervejaria Brahma ..	1:090$
29 Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	Nominal	
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	69$000	70$000
Cristal bom, seco, do Estado	71$000	72$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	46$	47$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5/6$
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	9.100
Exportação:	
Santos	8.500
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	3.700
Existência:	
Em sacas de 60 quilos	96.400

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entradas de Campinas	7.246
Saídas	7.246
Em "stock"	21.304

Cotações por 60 quilos:

Branco — Cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho não ha.	
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	45$500
Outubro	42$600	44$000
Novembro	—	44$500
Dezembro	44$600	45$500
Janeiro	45$700	45$900
Fevereiro	46$300	47$400
Março	47$000	48$500
Abril	46$800	48$500
Maio	46$500	48$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Outubro	46$500	46$600
Novembro	48$800	—
Dezembro	49$500	—
Janeiro	50$200	—
Fevereiro	50$900	—
Março	51$300	—
Abril	50$500	—
Maio	50$200	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRATO "A"

2.000 arrobas para o mês de janeiro, a	45$500
500 arrobas para o mês de janeiro, a	45$600
500 arrobas pare o mês de janeiro, a	45$700
500 arrobas para o mês de fevereiro, a	47$000
3.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de outubro, a	45$500
3.000 arrobas para o mês de outubro, a	46$000
500 arrobas para o mês de outubro, a	46$200
500 arrobas para o mês de outubro, a	46$400
4.000 arrobas para o mês de outubro, a	46$500
500 arrobas para o mês de novembro, a	47$500
1.000 arrobas para o mês de novembro, a	48$000
1.500 arrobas para o mês de novembro a	48$500
1.500 arrobas para o mês de novembro, a	48$800
13,000 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	47$000	49$000
Tipo 6	45$000	47$000
Tipo 7	45$000	47$000
Tipo 8	45$000	47$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 26 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma ..	2.128	375.713
Algodão linter	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma ..	838	153.387
Algodão Linter	157	33.675
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma ..	427.167	77.432.376
Algodão Linter	1.748	387.705

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFS, 27.

Mercado: — Nominal.

Matas, tipo 5 — Comprador	58$000
Sertão, tipo 5 — Comprador	72$000
Cotações por 10 quilos:	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	3.100
Exportação:	
Não houve.	
Para Leixões	400

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calom e com os preços em baixa.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechol mal colocado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entraram	50
Sairam	225
Ficaram em deposito	9.883
Cotações por 10 quilos:	
Seridó, tipo 3	71$000 a 72$000
Tipo 4	69$000 a 70$000
Sertões tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 51$000
Matas	nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	39$000 a 40$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech.
Outubro	16.36	16.41
Dezembro	16.56	16.63
Janeiro	—	16.69
Maio	16.80	16.84
Julho de 1942	16.95	17.00

Mercado — Baixa de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27.
Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands ..	17.18	17.23
American "Future"		
American Futures para:		
Outubro	16.34	16.41
Dezembro	16.56	16.63
Janeiro	16.63	16.69
Março	16.81	16.84
Maio	16.91	16.96
Julho de 1942	16.94	17.00

Baixa de 3 a 7 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	73/78$	80/83$
De primeira	58/63$	65/68$
De Segunda	28/33$	38/38$

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial.	103/105$	106/108$
Idem, superior	98/100$	101/103$
Idem, bom	93/95$	96/98$
Mercado — Estavel.		
Idem, regular	88/90$	91/93$
Meio arroz	67/69$	70/71$
Quirera	43/45$	46/47$
Mercado — Estavel.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	92/94$	95/97$
Beneficiado, superior	90/92$	93/95$
Beneficiado, bom	86/88$	89/91$

Mercado — Estavel.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos ..	330$	331$
Do R. G. do Sul em latas de 20 quilos	300$	301$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela superior ..	61/63$	64/66$
Amarela, especial ..	50/52$	54/56$
Amarela, boa	42/43$	44/45$

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos	12/13$	14/15$
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior .	44/45$	46/48$
Chumbinho, bom	40/41$	42/44$
Mercado — Frouxo.		
Fradinho, superior ..	Nominal	
Fradinho, bom	Nominal	
Preto, superior	42/43$	44/45$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior ..	58/59$	60/62$
Roxinho, bom	52/53$	54/55$

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	Nominal	
Bom, graudo	Nominal	

Mercado — Nominal.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	20$6/20$8	21$/21$2
Amarelo	18$6/18$5	19$/19$2
Amarelão	18$3/18$5	18$6/18$8

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos ..	21/21$5	22/23$000
Mercado — Estavel.		
Do Estado, extra	29/30$	31/32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) ..	Nominal	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco — Nominal.		

Mercado —.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$820/830	$850/860
Misturada	$810/820	$850/860

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	45/46$	47/49$
Superior	41/42$	43/45$
Bom	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	Nominal	

Mercado —.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Arroz agulha

Amarelo, especial	112$ a 115$
Idem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 94$
Catete, especial	93$ a 94$
Idem, superior	91$ a 92$
Idem, bom	88$ a 89$
Meio arroz	90$ a 91$
Quiréra de aroz	44$ a 45$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
(Comtelburo).

Fechamento

As 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Outubro	6.77	6.77
Novembro	6.83	6.83
Dezembro	6.94	6.94
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/ Brasil	6.92.50	6.92.50
Camara	6.90	—
CHICAGO.		
Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	—	$1.21.75
Maio	—	$1.26.00

Mercado Inalterado.

ALFANDEGA

SANTOS, 27.

Renda	614:862$800
Desde 2 de janeiro .	464.395:532$900
Em igual data do ano passado	449.198:285$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	27:236$400
Selo por verba	74:930$200
Impostos e taxas	10:391$700
Estampilhas	8:218$500

MALAS POSTAIS

SANTOS, 27.

A agencia local dos Correios, fará remessa, em 28 e 29 do corente, de malas postais, por via aérea e marítima, para os seguintes destinos:

EM 28 DO CORRENTE:

Por via aérea — Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos paar registar até às 8 horas e cartas para o exterior até às 9 horas.

—— Pelo avião da "Condor", para o sul até Porto Alegre, e Araçatuba e Mato Grosso, recebendo objetos para registar até às 11 horas e cartas para o interior até às 12 horas.

—— Pelo avião da "Panair", para o Paraguai, recebendo objetos para registar até às 12 horas e cartas para o exterior até às 13 horas.

Por via maritima — Pelo "S-17", para litoral norte, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

EM 29 DO CORRENTE:

Por via aérea — Pelo avião da "Panair", para Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objetos paar registar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

—— Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, aL Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o exterior até às 8 horas.

—— Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

Por via maritima — Pelo vapor inglês "Gascony", para a Inglaterra, recebendo objetos para registar até às 15 horas, cartas para o exterior até às 16 horas e cartas com porte duplo até às 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 27.

Vapores	Armazens
São Paulo e Rebocador Liberador	1
Comandante Capela e Itaipava ..	4
Aratimbó	5
Ana	6
Hiate Dova	7
Maceió	8
Franca M. pontões Asia, Mimi M., Brasileira e rebocador Liberador	9
Conte Grande	12
Reinholt	14
Cabo de Buena Esperanza	15
Brasil	17
Barroso	19
Mormacport	23
Lidia M., Gascony e Castilla ..	25
Canadá e Badjestan	26

FATOS DIVERSOS

GRAVE ATROPELAMENTO

Quando transitava pela avenida Nova Cantareira, nas proximidades do predic de n. 66, por valta das 19 horas de ontem, Joaquim Antonio da Silva, viuvo, de 50 anos de idade, operario, morador à avenida Lourdes de Camargo, 500, foi atropelado por um automovel que, em relativa velocidade, o apanhou, causando-lhe ferimentos de natureza grave.

A vitima foi socorrida por uma ambulancia da Assistencia Publica, tendo recebido no posto medico da Central os curativos de que carecia.

A autoridade de pernoite no plantão da Central de Policia, tomando conhecimento do ocorrido, determinou fosse instaurado inquerito a respeito.

APOLICES POPULARES PAULISTAS

AMORTIZAÇÃO

A DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA faz saber que, nos termos do artigo 3.º, do decreto n.º 7.231, de 21 de junho de 1935, procedeu aos sorteios correspondentes as amortizações de março e setembro de 1941 das Apolices Populares Paulistas, conforme publicação no "Diario Oficial" do Estado, no dias 26, 27 e 28 deste mês.

São Paulo, 27 de setembro de 1941.

Departamento de Caixas, Valores e Contas
ALVARO CESAR DE ARRUDA CASTRO — Diretor substituto.
Diretoria da Divida Publica
JOSE' MARCO DOS SANTOS — Diretor.

AINDA O CRIME DE COTÍA

A DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL NA PISTA DO CRIMINOSO — VARIAS NOTAS

Permanece ainda em misterio o crime de Cotia, em que foi assassinada uma sitiante japonesa. Conforme noticiámos, a policia teve conhecimento, pelas declarações do marido da vitima, que um ano antes, sua mulher fôra atacada da mesma fórma, por um individuo de côr preta, residente nas imediações, do qual a vitima se desvencilhou em tempo.

Esse individuo chama-se Benedito Pedro da Silva, já cumpriu pena de 6 anos por crime de estupro, sendo também autor de outras tentativas nesse sentido, realizadas em diversas ocasiões, em lugares proximos de Cotia.

Avolumam-se as suspeitas contra Benedito, pelo fato de ter desaparecido do emprego, numa balsa do rio Tietê, no mesmo dia do crime.

Assim, o delegado de Segurança Pessoal, dr. Alfredo de Assis, determinou ao sub-chefe Palma que providenciasse o cerco de todas as estradas do municipio da Cotia e realizasse uma vigilancia dobrada no bairro de Pinheiros, por onde poderá passar o criminoso.

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, e considerando que a adoção de diretrizes de uma politica de industria animal, evidencia a necessidade de elaboração de um plano geral que objetive providencias e realizações, que sistematizo medidas para a sua execução, é de parecer que:

a) aceitas como orientação geral as proposições justificadas no parecer seja, na forma do artigo 15 paragrafo 1.o, da lei organica do Conselho, constituida uma sub-comissão de tecnicos e especialistas para a organização, sob a forma de ante-projeto de um plano de produção industrialização, transporte, mercados de gado, distribuição, etc. objetivando as providencias e realizações capitais, bem como indicando a sistematização, as medidas de realização progressiva e de financiamento. b) assim que se torne oportuno, seja estudada, em colaboração com as organizações já existentes nos Estados, a criação de Institutos Regionais, orgãos de interesse da pecuaria, industria e comercio de carnes, elvado de sub-produtos, para, dentro do plano de organização aprovado pelo governo, promover as medidas de fomento, amparo e controle que lhes foram atribuidas. Tais Institutos regionais serão articulados em uma direção central que, sem lhes tolher a necessaria independencia de ação regional, os oriente, ampare, coordene e, bem assim, o superintenda, na execução das medidas de interesse nacional ou coletivo.

Em cumprimento ao despacho do sr. Presidente da Republica, o diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, constituiu uma comissão composta de representantes dos diversos Estados, Ministerios, entidades diretamente ligadas ao relevante problema da carne.

Esta comissão deverá reunir-se dentro de poucos dias, sob a presidencia de um dos membros do Conselho Federal do Comercio Exterior.

MAIS INTENSO INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. João Daudt de Oliveira, que acaba de regressar dos Estados Unidos, acentuando a conveniencia de mais intenso intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, assim se manifestou:

"As expressões de cultura americana precisam vir ao Brasil conhecer os brasileiros e, uma vez voltando à patria, falar de nós, dizer aos seus compatriotas que o brasileiro é um povo forte e que tem um grande futuro diante de si e que deseja viver em paz com os seus irmãos do continente e do mundo.

E nós faremos o mesmo.

Devemos enviar aos Estados Unidos a nossa elite intelectual. Os intelectuais farão a obra que a politica e a economia não poderão conseguir.

Precisamos revelar aos Estados Unidos o nosso espirito de latinos. Brasil o legitimo herdeiro da cultura e do espirito europeu.

No contacto que mantive com varias personalidades tive oportunidade de verificar esse grande interesse pelas coisas do Brasil.

A Nelson Rockefeller tive ocasião de formular varias sugestões, principalmente a que se refere a certas modificações, que poderiam ser introduzidas no cinema, no sentido de mostrar aos brasileiros, um dos aspectos mais interessantes da vida americana: a Universidade.

Alem de ser uma escola que contribue e, notavelmente, para a cultura do espirito, a Universidade americana prepara a juventude para a vida social. Fiz o melhor que pude no sentido de esclarecer nos americanos sobre o Brasil, revelando-lhes o que somos realmente."

O JAPÃO E O "EIXO"

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

WASHINGTON, 27 (R.) — A predição feita pelos apaziguadores daqui, sobre a mudança no sentimento japones, e o desenvolvimento do desejo de Tokio, afim de melhorar as suas relações com os Estados Unidos, parecem ter sua resposta hoje e proveniente de Tokio.

Após as divulgações feitas pelo sr. Ito Mabuchi, acerca das noticias a que todos os jornais da tarde deram tão grande importancia, em Tokio, parece ter sido dito pouca coisa sobre a mudança da posição internacional do Japão.

E, todos bem informados, destacam que os japoneses vão reagir sem conseguirem melhor atitude de que o Japão afirmasse que os seus laços com o "eixo" se acham estremecidos, o que constituiria um enfraquecimento na sua posição diplomatica e um conseguinte fracasso diplomatico. Isto certamente apaga as ultimas duvidas acerca do seu pensamento com os Estados Unidos, que as fontes bem informadas previram na semana passada. Entretanto, presume-se, aqui, no momento, que o Japão está grandemente entusiasmado acerca da sua associação com o "eixo", que parece quebrar um pouco mais do que o seu isolamento diplomatico: o isolamento militar.

A sua posição não é olhada aqui como agradavel, ou invejavel, e longe está o dia em que melhorará, a continuação da guerra com a China, especialmente se o Japão realizar uma dispendiosa ofensiva, igual a que está atualmente realizando contra a provincia de Hunan, e olhada aqui, com um mesmo ponto de vista, como a fonte de desperdiçamento do seu esgotado programa de materias primas, as quais ele somente poderá obter ou dos Estados Unidos ou do Imperio Britanico.

Esse fato serve para diminuir qualquer inquietação, acerca da violenta reafirmação de amizade ao "eixo", feita pela imprensa oficial niponica — FRANK OLIVER.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados:

Dia 29, segunda-feira, das 7 às 9 horas, de 103.201 a 103.400; dia 30, terça-feira, das 7 às 9 horas, de 103.401 a 103.600; dia 1.o de outubro, terça-feira, das 7 às 9 horas, de 103.601 a 103.800; dia 2 de outubro, quinta-feira, das 7 às 9 horas, de 103.801 a 104.000; dia 3, sexta-feira, das 7 às 9 horas, de 104.001 a 104.200; dia 4, sabado, das 14 às 15 horas, de 104.201 a 104.300.

HOSPITAL "SANTO ANTONIO"

Realizou-se ontem, às 12 horas, em Mandaqui, a solenidade de cobertura do edificio do Hospital "Santo Antonio", destinado a tuberculosos.

Ao ato, que esteve bastante concorrido, estiveram presentes os srs. drs. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, e Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

Sobre o empreendimento, o sr. Decio Queiroz Teles, diretor do Instituto "Clemente Ferreira", pronunciou breve improviso, referindo-se aos obitos registados nesta capital, acentuando que, na idade de 16 a 25 anos, 42 olo são motivados pela tuberculose. Disse, ainda, que é a primeira obra no genero, em nossa capital, possuindo um clinica cirurgica especializada.

Encerrando a solenidade, os visitantes percorreram demoradamente as instalações do hospital, sendo servido aos presentes um "cocktail".

Von Neurath não é mais protetor da Boemia e da Moravia

ZURICH, 27 (R.) — A agencia oficial alemã "D. N. B." anuncia hoje que o barão von Neurath foi retirado, a pedido, do posto de protetor da Bohemia e da Moravia.

O sr. Heydrich, chefe do grupo das tropas de assalto, substituirá o barão von Neurath.

* * *

ZURICH, 27 (R.) — Como já foi noticiado, a agencia oficial alemã informou que o barão von Neurath havia renunciado ao seu posto de protetor da Bohemia e Moravia. A informação foi fornecida na seguinte mensagem de Praga para aquela agencia:

"O ministro do Reich, barão von Neurath, protetor do Reich para a Bohemia e a Moravia, viu-se constrangido a pedir ao "fuehrer" uma longa licença para tratar da saude abalada. "Em vista do fato de no tempo atual de guerra exigir todo o esforço do protetor do Reich, pediu, ao mesmo tempo, que o chanceler Hitler o dispensasse temporariamente do seu posto até se restabelecer a saude do protetor. Hitler designou como seu substituto por aquele periodo de tempo. Nessas circunstancias, o "fuehrer" aceitou o pedido do protetor do Reich e confiou o posto ao sr. Heydrich, "fuehrer Gruppen Fuehrer", que ficará como protetor do Reich para a Bohemia e a Moravia, durante a enfermidade do barão von Neurath".

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 27.

PASSAGEM DO "CABO DE BUENA ESPERANÇA" PELO PORTO

Procedente da Europa, deu entrada, à noite passada, no porto, o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperança".

Nele viajaram aproximadamente 800 passageiros, na sua quasi totalidade refugiados de guerra, incluindo-se entre estes pessoas de diversas nacionalidades, como franceses, checoslovenos alemães, belgas, holandeses, rumenos poloneses, etc. e das mais variadas condições sociais e profissões, desde advogados, medicos, tecnicos diversos, aviadores, religiosos, operarios em geral.

Entre os passageiros desembarcados neste porto figuram os seguintes: Julius Wolf, Mooses Hoff, Jean Dominique, Eugene de Barrat, Giusepe Franco, vindos do Rio de Janeiro; Vera Kolmer, Sonia Hoff, W. Isler e esposa e filhos, L. Auguste Besse, embarcados em Barcelona, além de outros de terceira classe.

Dos passageiros para Santos, a maioria foi impedida de desembarcar pela Imigração Federal, sob a alegação de que estavam caducos os respectivos vistos consulares nos passaportes, coisa aliás de se explicar, sabendo-se que essa pobre gente fica meses e meses, nos países onde embarca, à espera de meios de transporte. Foi em numero de 45, o dos passageiros que por esse motivo não puderam desembarcar em Santos, tendo de prosseguir viagem. Sendo de 732 o numero de passageiros em transito, segue-se que o "Cabo de Buena Esperança" conduz para os portos do Prata, 777 passageiros.

Durante a viagem, faleceram a bordo as passageiras Madalena Rueda, de 84 anos, e Angela Vero Marquez, de 78 anos, ambas espanholas.

No "Cabo de Buena Esperança", viajaram, repatriados pelas autoridades consulares brasileiras em Portugal, os menores Antonio Pais, de 17 anos, e Laura Pais, de 11 anos, brasileiros, os quais se destinam a São Paulo e se achavam hoje detidos na Policia Maritima, à espera que fossem reclamados por pessoas da familia a quem vêm dirigidos.

No mesmo vapor, viaja ainda, com destino a Buenos Aires, o diplomata espanhol sr. Tomás Suner.

NOTICIAS SOCIAIS

Realizaram-se hoje nesta cidade os seguintes casamentos:

Senhorita Julia Abdala, filha do sr. Bechara Abdala, e de d. Flora Abdala, com o sr. Honorato Gomes, do comercio local; a senhorita Doralice de Almeida, filha do sr. Roque de Almeida e Silva, já falecido, e de d. Emilia de Almeida, com o sr. Alberto Soares, do comercio local; a senhorita Nair Morais Fernandes, filha do sr. José Augusto dos Santos e de d. Deolinda Morais Fernandes, com o sr. Paulo Porto de Oliveira; a senhorita Laurinda Teixeira, filha do sr. Agostinho Teixeira, e de d. Rosa de Jesus, com o sr. Manuel dos Santos Aguiar.

NOTICIAS SINDICAIS

Serão brevemente construidas em Santos mais 40 casas para os bancarios, construção essa providenciada pela carteira predial do Instituto dos Bancarios. Foi escolhido para assistente tecnico do Instituto o dr. José Braga Neto, engenheiro que vem de requerer à Prefeitura o arruamento e loteamento do terreno já adquirido pelo Instituto na Ponta da Praia.

— Os meios sindicais de Santos estão-se movimentando para a realização de uma serie de emprendimentos beneficos. Na reunião ha dias realizada na sede do Sindicato dos Comerciarios, e por nós noticiada, ficou resolvido constituirem-se comissões para tratar de diversos assuntos pendentes e de todo o interesse das classes trabalhistas, tais como construções de casas operarias, assistencia a desempregados, etc.

NOVO HORARIO DOS CARTORIOS DE PAZ

Segundo determinação do corregedor geral da comarca, os cartorios de paz de Santos passarão a funcionar com os seguintes horarios: dias uteis das 9 às 11,30 e das 13 às 18 horas; domingos e feriados, das 9 às 12 hs.

QUEIMOU-SE COM UM FOGAREIRO E MORREU

Alexandrina Cappa Gordon, de 43 anos de idade, espanhola, casada com o sr. Salerno Gordon, residente à rua Alves Cabral, 37, encontrava-se ontem à noite em casa de pessoas suas conhecidas, à mesma rua n. 33. Quando procurava acender um fogareiro de alcool, este explodiu, e o liquido incandescente lhe atingiu o corpo, produzindo-lhe queimaduras de natureza grave. Removida para o hospital da Santa Casa, a infeliz mulher ali veiu hoje a falecer, sendo o caso comunicado à policia para o respectivo inquerito.

vinte quilos de peixes deteriorados, do estabelecimento do sr. José Tavares.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Moacir Pennachim com d. Helena Perseguim.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Manuel Francisco Arromba, com 53 anos, casado com d. Palmira Correia de Carvalho; o menor José de Jesus, filho do sr. Luiz Almeida, funcionario da "Drogasil" e de d. Oscarlina Barbosa Guedes; o sr. Rafael Missio, com 70 anos, casado com d. Brasilissa de Freitas.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 25)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia 14, a senhorita Mafalda Ortolano. Dia 15, o menino Dirceu, filho do sr. João Luchiari. Dia 16, o sr. Romeu Sacilotto e o menino Ariel, filho do sr. Americo Fontana. Dia 17, a senhorita Angelica Nardini; a senhorita Aquilina, filha do sr. Luiz Corsi; o sr. Elpidio Bryan e o jovem Orestes Rando. Dia 18, a menina Vanda, filha do sr. Antonio Camargo Neves. Dia 20, a sra. Rosina, esposa do sr. Vitorio Miante e o menino Orlandino, filho do sr. Angelo Orlando Filho. Dia 23, o jovem Leonardo Pace. Dia 25, a sra. Margarida, esposa do sr. Alberto Scarpin e a sra. Isolina, esposa do sr. João Rosa. Dia 26, a senhorita Aurora, filha do sr. Americo Fontana, e o menino Jelson Javit, filho do sr. João Cibin. Dia 27, a sra. Catarina, esposa do sr. Francisco Saciloto, e a menina Maria Terezinha Aparecida, filha do sr. João Rosa.

ENLACE VALMOR-JENI

Realizou-se na capital, o enlace matrimonial do farmaceutico Valmor Colbachini, filho do sr. Benvenuto Colbachini e de d. Catarina Colbachini, com a senhorita farmaceutica Jeni Keese, filha do sr. Jefferson L. Keese e de d. Vivia Urania Keese, residentes em Ourinhos.

7 DE SETEMBRO

Americana comemorou festivamente o dia do encerramento da "Semana da Patria", o 7 de setembro.

Como acontece todos os anos, elaborou o grupo escolar "Dr. Heitor Penteado" um variado programa de carater civico, levado a efeito nos espaçosos galpões existentes no proprio estabelecimento.

Nele tomaram parte os garbosos atiradores do Tiro de Guerra 431, local, em cuja ocasião se verificou a cerimonia da entrêga das cadernetas aos reservistas.

GRANDE CIRCO "M. SCHUMANN"

Deverá estrear muito breve em nossas cidade o circo "M. Schumann", de propriedade e direção do prof. Mauricio Schumann.

ESPETACULO BENEFICENTE

O resultado liquido do espetaculo realizado no dia 25 de agosto, em beneficio dos Filhos Pobre sdo Seminario, foi de 1:530$000.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas des casamento dos srs. Antonio Spagnol com d. Assunta Cardeli; Paulo de Araujo com d. Irene de Souza Morais; João Faé com d. Adelia Olivato, e de Antonio Casagrande com d. Maria Santarosa.

DE REGRESSO

Regressou de sua viagem de recreio à Capital Federal, dia 11 do corrente, onde permanecera algum tempo, o facultativo dr. Castro Gonçalves, figura de destaque em nossa cidade.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Ordeval, filho do sr. Hugo Rondeli e de sua sra. d. Tereza Basseto Rondeli.

LULU' BENENCASSE

Em visita a pessoas de sua familia, esteve aqui o nosso conterraneo Lulu' Benencasse, humorista do "broadcasting" paulista.

ATLETISMO

Está definitivamente assentada a data da competição de atletismo, patrocinada pelo C. R. S. Carioba, no dia 5 de outubro. Sendo a primeira competição atletica dessa natureza, a mesma deverá revestir-se de grande brilho, tomando parte os jovens atletas de Carioba e Americana.

Aos primeiros, segundos e terceiros colocados serão oferecidas medalhas de prata, bronze com centro de prata e bronze.

As inscrições estão abertas e se encerrarão impreterivelmente a 30 do corrente.

PASCOAL BENENCASSE

Acha-se internado no "Circulo Italiano Uniti", de Campinas, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirurgica, o sr. Pascoal Benencasse, carcereiro da cadeia publica local.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 27.

VISITA DO PREFEITO MUNICIPAL A VALINHOS

A convite do sr. Guilherme Costato, Sub-Prefeito de Valinhos, o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, chefe do executivo local, visitará, amanhã, aquela localidade, onde lhe estão sendo preparadas grandes homenagens.

O programa de festividades está assim constituido:

às 6 horas, alvorada pela banda de musica "São Sebastião"; às 10 horas, recepção ao sr. Prefeito, na Sub-Prefeitura, proferindo a saudação oficial o prof. José Leme do Prado, diretor do grupo escolar de Valinhos; às 11 horas, visita à Companhia Paulista Industrial de Papelão à estação de tratamento de agua e às obras da Matriz, havendo, ainda, a inauguração de duas avenidas; às 12 horas, haverá almoço de 100 talheres, na séde da União dos Moços Catolicos, falando o Sub-Prefeito, sr. Guilherme Costato; às 18 horas, haverá concerto no coreto publico, pela banda "S. Sebastião".

Encerrando as festividades, na séde do Valinhense F. C., será realizado às 22 horas, pomposo baile, com a participação da orquestra do sr. Armando Concon.

MODIFICAÇÃO NO ITINERARIO DE BONDES

A partir de amanhã, os bondes das linhas "Ponte Preta", "Avenida da Saudade" e "Bosque" passarão a obedecer os itinerarios abaixo mencionados, de acôrdo com os entendimentos da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, com a Prefeitura Municipal:

Linha 10 — "Ponte Preta" — Partida da rua Dr. Campos Sales, no largo do Rosario, seguindo o percurso pelas ruas Dr. Campos Sales, Barão de Jaguara, Abolição, Alvaro Ribeiro, avenida Ipiranga, rua 7 de Setembro, avenida João Jorge, até rua Sales de Oliveira, voltando, a seguir, pelo mesmo percurso, até a rua Morais Sales, por onde subirá até à rua Francisco Glicerio rumo ao largo do Rosario.

Linha 11 — "Avenida da Saudade" — Partida rua Dr. Campos Sales, fazendo o percurso pelas ruas Dr. Campos Sales, Barão de Jaguara, Abolição, Alvaro Ribeiro, avenida da Saudade, até o cemiterio da Saudade, voltando pelo mesmo itinerario até à rua Morais Sales, de onde subirá até à rua Francisco Glicerio rumo ao largo do Rosario.

Linha 12 — "Bosque" — Partida pela rua Dr. Campos Sales, do largo do Rosario, seguindo pelas ruas Dr. Campos Sales, Barão de Jaguara, Dr. Morais Sales, Antonio Cesarino, Duque de Caxias, Padre Vieira, Proença até à rua Barão de Jaguára. A volta será feta pelo mesmo percurso até a esquina da rua Dr. Morais Sales, com Barão de Jaguára, seguindo daí pela rua Dr. Morais Sales até Francisco Glicerio, descendo esta ultima via publica até à rua Dr. Campos Sales.

CENTRO DE SAUDE

O Centro de Saude Campinas, apreendeu, hoje, no "Deposito de Pães", de propriedade do sr. Diamantino Figueiredo, sito à rua Sales Oliveira, n. 1.509, dezessete litros de leite engarrafado. Motivou essa apreensão o fato do referido proprietario explorar tal comercio em local não apropriado.

Além da apreensão, o infrator foi punido com a multa de 1:000$000.

EXECUÇÃO DO PLANO DE URBANISMO

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo assinou o decreto-lei n.o 106, pelo qual declara de utilidade publica, com o fim de serem desapropriados, para o alargamento da rua, dois predios situados, um à rua Dr. Campos Sales, esquina com 11 de Agosto e outro à rua 11 de Agosto, 165.

COMUNHÃO DE ESCOLARES

Realizar-se-á amanhã, na igreja de Santo Antonio, a primeira comunhão dos alunos do 6.o grupo escolar, carinhosamente preparados pelo vigario da paroquia, padre João Garcia.

Receberão a eucaristia, 150 crianças, devendo cantar, durante a missa, o orfeão do estabelecimento, dirigido pela professora d. Zoraide Proença Kaysel.

LICENÇAS A FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Por despachos exarados ontem, o Prefeito dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, concedeu mais um ano de afastamento, à vista dos laudos medicos, aos funcionarios José Marchette, da Diretoria de Obras e Viação e Augusto Valerio de Faria, enfermeiro da Assistencia Municipal.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE ARTE

Atendendo a um pedido que lhe foi formulado pela Comissão Consultiva de Arte, o Chefe do governo local mandou lavrar portaria nomeando membros desse orgão, o ssrs. João Batista de Sá (Jolumá Brito), José Ribeiro de Almeida e senhorita Helena de Magalhães Castro.

INSPETORIA DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Tendo assumido, anteontem, as suas funções de chefe da Inspetoria Municipal de Alimentação Publica, o dr. Renato Marcus Vomero Funari, ontem mesmo aquela repartição apreendeu vinte quilos de peixes deteriorados, do estabelecimento do sr. José Tavares.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n. 22 —:—	Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas 401 e 402

RS. 300:000$000

De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. associados que, em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 79.º	M. 32	Daniel Bicudo (São Paulo)	20:000$000
Grupo 84.º	M. 34	Jorge Nobrega e Silva	20:000$000
Grupo 85.º	M. 40	João e Jair Salles Ferreira Alves (mrs.)	30:000$000
Grupo 89.º	M. 32	Laura Silveira Cysne	30:000$000
Grupo 98.º	M. 49	Ayub Elias Simão Filho	20:000$000
Grupo 99.º	M. 9	Leilah dos Santos Sobral — mr. (S. Paulo)	30:000$000
Grupo 100.º	M. 46	Olegario Costa	30:000$000
Grupo 108.º	M. 21	Jonia Caldas Fleury	30:000$000
Grupo 112.º	M. 82	Virgilio Passos (São Paulo)	30:000$000
Grupo 113.º	M. 22	Abdalla Daiggi	30:000$000
Grupo 120.º	M. 40	Eurico Moutinho	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 27 de setembro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario.

Junta Comercial

SESSÃO DE 19-9-1941

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Mala; procurador substituto, sr. Renato Santos; vogais, srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, Martim Fontes e Paulo Cintra de Camargo; suplente, sr. Adelino Santana Junior.

EXPEDIENTE

Falencias — Do Juizo Comercial desta comarca comunicando as falencias de Alberto Bolinalli, Leon Apfelbaum: — Arquive-se.

Representação: De Silvio Valente, fiscal de armazens gerais, sobre nomeação do sr. Carmelo Demaria, fiel dos armazens da Companhia Brasileira de Armazens Gerais: — Oficie-se à empresa.

Distratos deferidos: De Pinto e Fusco, Fasanella e Galluzzi, desta praça; Corporação Santos-Americana de Vapores Ltda., de Santos.

Distratos com exigencia: Ferreira e Meireles Ltda., desta praça: — Apresentem o distrato com a assinatura do socio Licio. — Borgui e Vainer, desta praça: — Paguem o selo federal sobre a importancia referente às duplicatas, declarem o valor do fundo remanescente e paguem o selo federal respectivo.

Contratos deferidos: Industrial de Produtos Quimicos "Sintoquimica" Ltda., Estevão Plotek e Cia. Ltda., Tchakerian e Cia., Cordeiro e Wolf Ltda., Lavinia Vezzali e Cia., Sociedade Agro-Mercantil Losacco Ltda., E. Oelsoner e Cia. Ltda., Souza e Fonseca, Farmacia Suissa Ltda., Silirex Produtos Ceramicos Ltda., Lasalvia e Carvalho, Rossi e Vilanova, desta praça; Vicente Soares e Cia., de Recife (Estado de Pernambuco) e desta praça; Vale e Marques, Ltda., de Bragança; Vasconcelos e Cia., de Botucatu'; J. Marchesi e Grazini, Ltda., de Bebedouro; Irmãos Favero, de Bauru'; Cordaro e Coelho, de Ribeirão Preto; Felicio Ibrahim e Cia., de Itu'.

Contratos com exigencias: Casa de Despachos Almeida Ltda., desta praça: — Declare o numero de arquivamento da autorização à socia F. H. O. Martins. — Irmãos Benheim, desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decs. 3010 e 341, de 1938) e reconheçam as firmas das testemunhas. — Empresa de Diversões Paraguá Ltda., desta praça: — Harmonise, com a carteira, o nome da socia M. J. Gage da Silva Prado e arquive em separado, a autorização àquela socia. — Leonardis e Cia., de Bragança: — Retifiquem os dizeres das clausulas 5.a e 6.a do contrato. — Fabrica de Artefatos de Couro "Faco" Ltda., desta praça: — Reconheça todas as firmas das vias juntas. — Metalurgica São Pedro Ltda., desta praça: — Reconheça as firmas das testemunhas. — Salvador Rivera e Cia., desta praça: — Apresentem a retificação assinada por todos os socios.

Contrato indeferido: Sano e Cia., desta praça: — Indeferido, por haver firma semelahnte com contrato n. 48.101.

Alterações de contratos deferidas: Prata, Almeida e Cia., Sociedade Technica Bremensis Ltda., Sociedade Comercial Nipo-Brasileira Ltda., Conexões de Ferro Foz Ltda., João Alta e Irmãos, Sam Rabinovich e Cia. Ltda., Laboratorio Produtos Oficinais "Lapol" Ltda., desta praça; Calixto Abdalla e Cia., de Ituverava e Morro Agudo; Nobrega, Righetti e Cia., de Amparo; Domingo; Graziano e Cia., de Amparo. — De Barros Loureiro e Filhos, desta praça, para o mesmo fim: — Deferido, restituindo-se o valor do selo de arquivamento.

Alterações de contratos com exigencias: B. Cordeiro e Cia. Ltda., de Santos: — Apresentem a arquivamento as cessões de quotas anteriores. — Laboratorio Pequiverol Ltda., desta praça: — Harmonise, com o titulo incluso o nome do socio José C. Chaves. — P. Buckup e Cia., desta praça: — Juntem prova de nacionalidade do socio P. A. Buckup. — Laboratorio Kobe Ltda., desta praça: — Cumpra na clausula II, a, o disposto no artigo 2 in fine do dec. 3.708, de 1919. M. Sahão e Cia. Ltda. desta praça: — Cumpram na clausula V o disposto no artigo 2 in fine do dec. 3.708, de 1919. — M. Nicodemos e Cia. Ltda., desta praça: — Declarem a nacionalidade dos novos socios.

Registo de firmas deferidos: Santo Formaglio, A. Soares J. Uranga, Josué Ziron, Sebastião Parisi, Humberto Guidi, Alvaro S. Figueredo, Luiz Angotti, Sociedade Comercial Metaquimica Ltda., Souza Campos e Cia. Ltda., Valente e Medeiros, Rossi e Vilanova, Sociedade Agro-Mercantil Losacco Ltda., Farmacia Suissa Ltda., Lavinia Vezzali e Cia., Cordeiro e Wolf Ltda., Tchekerian e Cia. Estevão Plotek e Cia. Ltda., desta praça; Jorge Nohra-Empresa Cinematografica "Rex", de Mog. Mirim; Abdala Jorge Lauani, de Araraquara; Joaquim Bento de Souza, de Taquaritinga; Alexandre Toccheton, Felicio Ibrahim e Cia. de Itu'; Calixto Abdala e Cia, de Ituverava e Morro Agudo; Nobrega, Righetti e Cia., de Amparo; Vasconcelos e Cia., de Botucatu'; J. Marchesi e Grazini Ltda., de Bebedouro; Irmãos Favero, de Bauru'; Cordaro e Coelho, de Rib. Preto; Vaz Guimarães e Cia., de Santos.

Registos de firmas com exigencias: Sano e Cia., desta praça; Leonardis e Cia., de Bragança. — Cumpram o despacho proferido no contrato. — Empresa Diversões Jaraguá Ltda., Casa de Despachos Almeida Ltda., Fabrica de Artefatos de Couro "Faco", Ltda., Metalurgica São Pedro Ltda., Salvador Rivera e Cia., Alliprandini e Prado, Metalurgica São Pedro Ltda., Salvador Rivera e Cia., Alliprandini e Prado, esta de Batatais e as demais desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — J. M. Vaz, desta praça: — Esclareça o objetivo da atividade. — Laboratorio Chimiopan Ltda., desta praça: — Exclue as iniciais "pp", antes da denominação, visto poder ser ela usada em delegações de poderes, nos termos da clausula 3.o do contrato social n. 58.935. — João Candido de Oliveira, de Mirasolandia: — Harmonise as declarações das letras "a" e "e" das vias juntas. — Irmãos Bennheim, desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decs. 3010 e 341, de 1938). Josué Rodrigues, de Valinhos: — Faça visar as vias pela Coletoria Federal. — Souza Fonseca, desta praça: — Apresentem o reconhecimento das firmas da 2.a via assinada pelo Tabelião. — Lasalvia e Carvalho, desta praça: — Reconheçam as firmas sociais da letra e das vias. Abrahão Augusto Duque, desta praça: — Faça reconhecer a firma da 2.a via.

Registos de firmas indeferidos: Manzo Odashiro, de Bauru': — Indeferido, por haver firma igual n. 62.112. — Antonio Vicente, desta praça: — Indeferido por haver firma identica.

Documentos de companhias deferidos: Casa Anglo-Brasileira S|A. (2), Textil Paulo Abreu S|A., Cia. Lidgerwood Industrial, Industrias Ramicel S|A., Stock do Brasil S|A., desta praça; Cia. Agricola e Predial "Pereira de Carvalho", de Jaú'.

Documentos de companhias com exigencias: Radio Clube de Marilia S|A., de Marilia; Cia. de Administração de Propriedade (Arpard), desta praça: — Cumpra o disposto no artigo 124 paragrafo unico od decreto 2.627, de 1940. — S|A. Atlantida-Imobiliaria e Mercantil, desta praça: — Harmonise o disposto nos artigos 9 e e 33 com o artigo 93 do decreto 2.627, de 1940. — Cia. Sul Paulista de Força e Luz, de Itararé: — Junte a ata da assembleia geral com a declaração de eleição dos membros do conselho fiscal (artigo 124, do dec. 2627, de 1940) e sua remuneração (parag. unico desse artigo); promova à reforma dos estatutos em assembleia geral extraordinaria (artigo 104, do citado decreto) e apresente a copia integral dos estatutos em vigor.

Documento de Sociedade Cooperativa deferido: Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes, de Mogi das Cruzes.

Diversos: De Pinto e Fusco, Vicente Rosiello, José Fonseca Nadaes, Cocito Irmãos e Cia. Ltda., desta praça; Alfredo Lourenço, de Santo André; Calixto Abdalla e Filhos, de Ituverava; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Luiz Angotti, desta praça, para o mesmo fim: — Deferido, cancelando-se a firma n. 37.074. — De Subhe Chacur e Irmão, desta praça, para identico fim: — Declare mo numero da firma a ser cancelada, visto não conferir o citado pelos suplicantes.

De Francisco Caccuri, Teresita Ottuzzo, Nagib Jacob, Antenor Simões Maia, esta de Ibitinga e as demais desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — De Adelia Barsuglia, desta praça, para igual fim: — Esclareça, os termos da petição.

De Geraldo Mangini, Roberto Tranchese, desta praça; Mario Rosito, de Araraquara, para o registo de seus diplomas de contador: — Deferido.

De Lavinia Vezalli, Elio Pagano, desta praça, para o arquivamento de autorizações que lhes forum concedidas para comerciar: — Deferido. — De Lotte Friedmann, Edith Groth, desta praça, para igual fim: — Declare a idade da autorizada. De Cleonice Ramos Nogueira, desta praça, para o mesmo fim: — Apresente a autorização com poderes para a autorizada ser socia da sociedade referida; declare no instrumento incluso a nacionalidade e a idade da autorizada.

De José Vitorino Junior, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada: — Deferido.

SESSÃO DE 23-9-1941

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador substituto, sr. Renato Santos; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo; suplente: sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

FALÊNCIAS: — Do Juzio Comercial comunicando as falências de Laerte D. Milano, desta praça; Miguel Aiach, de Avaí: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Fabrica Gopouva de Materiais Ltda., desta praça; Ferreira e Meireles Ltda., desta praça; M. Gouveia de Oliveira e Cia., de Santos; H. Klein e A. Campanini, de Sorocaba.

DISTRATOS COM EXIGENCIA: A. Mendes e Cia., desta praça: — Apresentem procuração do socio Italo Berassi.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Usina Cafeeira Ltda., Borges e Barosa, Martho, Valerio e Cia., Garage Carioca Ltda., Casa do Despachos Almeida Ltda., desta praça; Gomes e Assis, de Guaratinguetá; Domingues e Amorim Ltda., de Mirandopolis; Orlando Silveira e Cia. Ltda., de Regente Feijó.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Vicente Quitt e Cia. Ltda., desta praça: — Promovam o cancelamento da firma antecessora n. 72.772. — A. F. Melo e Filho Ltda., de Santos: — Harmonise, com a carteira, o nome do socio A. F. Melo Junior.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Frederico Esteban e Cia., Tecelagem Franceza de Sedas Ltda., Bares e Café Reunidos Ltda., Piatti, Figueiredo e Cia. Ltda., Luiz Ramires e Cia. Ltda., Issa Chaccur e Irmãos, Sociedade da Industria Metalurgica e do Comercio "Elva" Ltda., Souza, Mota e Cia., Sedamital Ltda., Irmãos Donati, Oliveira Queiroz e Cia. Ltda., Microtecnica Ltda., Quimica Continental Ltda., Laboratorio dos Farmaceuticos Industriais Reunidos Ltda., Instituto Paulista de Dermoterapia Ltda., P. Buckup e Cia., desta praça; Heitor e José Vella, Queiroz Ferreira e Cia., de Santos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Afonso Moreira e Cia., de Santos: — Declarem o valor do capital social remanescente e sua distribuição entre os atuais socios. — Sociedade Industrial Carrarite Ltda., desta praça: — Declare o valor do capital social e sua distribuição entre os socios atuais. — Barros Loureiro e Filhos, desta praça: — A Junta Comercial reforma o despacho da sessão anterior, para o efeito de mandar que o socio Manuel de Barros Loureiro prove a nacionalidade alegada, nos termos do art. 25 do decreto 389, de 25-4-1938.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Gilberto Guarino Cicuto, A. Santos Gomes, J. M. Vaz, João Gualberto de Almeida Pires, Alberto Rabay, I. Bergwerk, Salvador Corsaro, A. Ferro, Guilherme Jacob, S. Pinelli, Souza e Fonseca, Lasalva e Carvalho, Borges e Barosa, Martho, Valerio e Cia., Garage Carioca Ltda., Usina Santa Olimpia Ltda., Metaco do Brasil-Importadora de Metais Ltda., Usina Caféeira Ltda., Piatti, Figueiredo e Cia. Ltda., Tecelagem Francesa Ltda., Casa de Despachos Almeida Ltda., David e Mario Gottlieb, desta praça; Henrique Jacob, de Santo André; Hugo Milani, de Jundiaí; E. S. Nascimento, de S. Vicente; Manuel Diógues, de Santos; Germano Sanches, de Rio Preto; Bon e Cia. Ltda., de Rib. Preto; Orlando Silveira e Cia. Ltda., de Regente Feijó; Domingues e Amorim Ltda., de Mirandopolis; Heitor e José Vella, de Santos; Gomes e Assis, de Guaratinguetá.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Vicente Quitt e Cia. Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Bares e Cafés Reunidos Ltda., desta praça: — Reconheça a firma individual da letra "e" das vias juntas. — A. F. Melo e Filho Ltda., de Santos: — Compareçam.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Tomaso Mantero, desta praça: — Indeferido por haver firma identica n. 61.407.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Hospital Brasil S. A., Cia. Nacional de Estamparia, Cotonificio Rodolfo Crespi S|A., Lanificio Flieppo S|A., S|A. Atlantida-Imobiliaria e Mercantil, Cia. Brasileira de Cimento Portland, desta praça; Fabrica Santa Rosalia, S. A., de Sorocaba; Cia. Leme Ferreira Comissaria e Exportadora, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo S|A., desta praça: — Compareça. — Banco do Distrito Federal S|A., do Rio e desta praça: — Junte certidão do Departamento Nacional de Industria e Comercio provando a criação da filial ou sucursal em S. Paulo.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Companhia Comercial de Armazens Gerais, de Santos (7).

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — Companhia de Armazens Gerais de Catanduva, de Catanduva: — Cumpra o disposto no art. 124, paragrafo unico do dec. 2.627, de 1940.

DIVERSOS: — De Sebastião de Souza Aréas, Alfredo Sergio Lazareschi, Souza Mota e Cia., Vito Labate, Souza Carneiro e Cia., desta praça; J. Baukus, de Santo André; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — De Oliveira Queiroz e Cia. Ltda., desta praça, para identico fim: — Deferido, anotando-se a firma n. 56.653.

— De Gomes, Ramos e Lopes Ltda., desta praça; Carlos Reis de Castro, João Vella e Irmãos, Vaz Guimarães e Cia., de Santos; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Piatti, Figueiredo e Cia. Ltda., desta praça, para igual fim: — Deferido, cancelando-se a firma n. 55.992.

— Da Cia. de Maquinas Hobart-Dayton do Brasil, desta praça, para ser feita anotação em livros: — Deferido.

— De Bemska Jadwiga, Idalina da Silveira Cunha, desta praça, para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido.

— De José Frederico Meier, Rui Mendes Reis, desta praça, para o arquivamento de procurações que lhes foram outorgadas: — Deferido.

— De Washington Coelho Pinto, Rafael Bonanata, desta praça, para o registo de seus diplomas de contador: — Deferido. — De Roberto Tranchese, desta praça, para identico fim: — Faça reconhecer a firma do superintendente do ensino comercial.

OFICIO: — Da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, remetendo os autos de recurso do Grande Pastificio A. Moscarelli Ltda., para serem arquivados: — Arquive-se.

— De Mario Balsimelli, desta praça, para o registo de sua firma: — Deferido.

AVISOS RELIGIOSOS

CAV. LEONETTO ADAMI

A esposa, filhos, noras, irmãos, genro, sobrinhos, netos e demais parentes, desolados, participam o falecimento do seu inesquecivel

LEONETTO ADAMI

ocorrido ontem nesta Capital, às 5 horas da madrugada, e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que realizar-se-á hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Avenida Aclimação, 608, para o Cemiterio São Paulo. A familia pede que não sejam enviadas flores nem corôas.

As relações entre o Brasil e os Estados Unidos

OBSERVAÇÕES COLHIDAS PELO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — O SR. DR. GETULIO VARGAS APRECIADO PELOS NORTE-AMERICANOS — O INTERVENTOR EM S. PAULO — AS RELAÇÕES COMERCIAIS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp) — O sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, é inegavelmente, uma das maiores expressões das classes conservadoras do país. A sua atuação na presidencia do orgão representativo do comercio e fóra dela tem sido das mais relevantes. São numerosos os serviços que vem prestando naquele posto onde, por isso mesmo, se mantém cercado do maximo prestigio.

Na sua viagem de recreio e estudo nos Estados Unidos, de onde acaba de regressar, pôde o sr. Manuel Ferreira Guimarães fazer observações, cuja divulgação é de grande interesse.

Procuramó-lo, assim, para conhecer as impressões que colheu na sua viagem:

O PROGRESSO NOS ESTADOS UNIDOS

Acentua, de inicio, o presidente da Associação Comercial, que não foi esta a sua primeira visita aos Estados Unidos: "Já lá estive por varias vezes e como agora tive ocasião de verificar o extraordinario progresso daquele país, progresso que é cada vez maior".

Cita, a proposito, o sr. Ferreira Guimarães o caso das empresas jornalisticas, dizendo: "Consomem tanto papel que uma pequena economia na materia daria para toda a imprensa do Brasil".

E relata o que tem sido o desenvolvimento das empresas jornalisticas norte-americanas.

O MERCADO NORTE-AMERICANO E O BRASIL

Esclarece o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro que dentro em pouco tempo dará mais amplamente conhecimento dos fins de sua viagem. Poderá, então, fornecer elementos completos sobre sua missão.

Desde logo, porém, refere-se ás relações comerciais do Brasil com os Estados Unidos, afirmando serem excelentes. Ha enorme interesse pelo nosso país. E' preocupação dos industriais norte-americanos desenvolver ainda mais as negociações com o Brasil.

Acrescenta o sr. Manuel Ferreira Guimarães que o mercado dos Estados Unidos, em consequencia da guerra, se torna vantajoso para os nossos produtos e principalmente para os produtos metalurgicos de São Paulo.

Dis que artigos como galochas, calçados, etc., têm ali muita aceitação, sendo mesmo, pequena a nossa produção diante das grandes necessidades norte-americanas.

A SITUAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA GUERRA

Fala, em seguida, o presidente da Associação Comercial da situação dos Estados Unidos em face da guerra. E diz:

"O que lhe posso adiantar nesse sentido é que observei intenso movimento nas esferas governamentais. Entre o povo verifica-se uma grande corrente de simpatia pela politica do presidente Roosevelt.

Os elementos isolacionistas, por sua vez, têm seus adeptos. Não posso, entretanto, atualizar a situação politica do país, pois saí dos Estados Unidos ha dois meses".

O PRESIDENTE DO BRASIL APRECIADO PELOS NORTE-AMERICANOS

O sr. Manuel Ferreira Guimarães declara, em seguida:

"A figura do Presidente Vargas é bastante conhecida nos Estados Unidos. Seu nome acha-se em fóco não só nas esferas governamentais como entre o povo, que olha o Presidente do Brasil com admiração. Ouvi de muitos americanos, quasi todos figuras de alta projeção, palavras de exaltação para com o Chefe do Governo, a quem classificaram de um "estadista notavel". O americano, em geral, reconhece que o grande surto de progresso que atualmente se verifica no Brasil, em todos os ramos das atividades, muito deve á politica sabiamente orientada pelo Presidente Vargas".

REFERENCIA AO INTERVENTOR EM S. PAULO

Informa o sr. Manuel Ferreira Guimarães que, visitando o Ministerio da Agricultura norte americano teve oportunidade de ouvir honrosas referencias ao Interventor dr. Fernando Costa, "o homem especializado em agricultura e que foi escolhido para dirigir o maior Estado de produção agricola do Brasil".

E continua a presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"Realmente o dr. Fernando Costa está tão identificado à vida do campo, atividade de sua preferencia, que só se pode esperar, e existem motivos para isso, os melhores resultados da sua gestão no grande Estado de S. Paulo.

Confio em s. exc. e faço votos para, que ao lado de outros problemas, encare com o maior carinho, o da remodelação da estrada Rio-São Paulo, rodovia que infelizmente está muito áquem do intenso trafego existente e da importancia das duas maiores e mais importantes capitais do Brasil".

Cada vez me convenço mais da sabedoria do conceito "Governar é abrir estradas". Quem viaja nos Estados Unidos e vê rêdes de estradas já existente e o progresso originario desse melhoramento não pode deixar de proclamar a necessidade que temos de aumentar as nossas estradas de rodagem".

A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

Falando sobre a aviação norte-americana o sr. Manuel Ferreira Guimarães mostra-se entusiasmado pelo que observou. E diz que o desenvolvimento nessa parte, é extraordinario.

Durante o tempo que lá passou percorreu 28 mil quilometros em avião, e nunca ouviu qualquer referencia a desastre nesse meio de transporte. A produção aumenta em ritmo acelerado e as fabricas trabalham em tempo do normal para poder atender ás necessidades do país e aos compromissos assumidos.

A MUSICA BRASILEIRA

O sucesso da musica brasileira nos Estados Unidos merecem tambem atenção do sr. Manuel Ferreira Guimarães que, informa, é tocada desde os "cabarets" de luxo até os mais modestos cafés, e sempre aplaudida.

As composições brasileiras já conseguiram tamanho sucesso entre os norte americanos que muitas delas foram gravadas em inglez. Para isso muito tem concorrido a nossa Carmen Miranda, cuja popularidade alcançada equivale a dos maiores artistas do mundo.

"Aliás, essa artista patricia tem sido indiscutivelmente um dos excelentes propagandistas do Brasil", acrescentou o presidente da Associação Comercial.

O EMBAIXADOR MENINO

Roberto Paulo Cezar, o embaixador menino, diz o sr. Manuel Ferreira Guimarães que recentemente esteve nos Estados Unidos, representando a juventude brasileira, revelou-se um grande embaixador pela maneira com que se soube desencumbir. De uma vivacidade espantosa, Paulo Cesar conquistou a simpatia, quer da mocidade quer dos circulos governamentais. Falando em varias ocasiões de improviso, e em inglês, Paulo Cezar impressionou grandemente os norte americanos, unanimes em afirmar que "se a mocidade brasileira for como esse menino, o Brasil será maior que os Estados Unidos".

FACILIDADE DE CREDITO

Termina o presidente da Associação Comercial dizendo que realizou varias conferencias nos Estados Unidos, uma das quais na cidade de Bufalo, importante centro industrial.

Nessa conferencia, procurou mostrar aos americanos a necessidade de serem dadas maiores facilidades de creditos ás firmas brasileiras, no interesse comercial de ambos os países. Falou-lhes numa linguagem clara comercial". E os americanos deram inteiro apoio a tese que defendi".

O grande embate pugilistico de amanhã

As perspectivas da luta — Pululam as opiniões — As disposições dos pugilistas — Lon Nova afirma que será o proximo campeão — Haverá "revanche" em caso de vitória de Nova — Joe Louis vae para o Exercito — Varias notas

NOVA YORK, 26 (De ANDRE' PERON, da Havas-Telemondial) — O "match" entre Joe Louis e Lou Nova, a ser disputado em 15 "rounds", no dia 29 do corrente, não está suscitando as habituais predições dos entendidos, ás vesperas das partidas de importancia, como essa, em que se disputa o cetro mundial. Observa-se a respeito uma prudencia incomum. Alguns, mais decididos, asseguram a vitoria de Joe Louis, enquanto outros declaram mesmo: "Louis deverá derrubar Nova nos tres ou quatro primeiros "rounds."

Outros entendidos, impressionados pela publicidade, depositam toda sua confiança em Lou Nova, desde que este desenvolva um combate, que se poderia chamar defensivo, até o oitavo "round".

E' preciso reconhecer, todavia, que Joe Louis enfrentará, desta vez, um adversario que não somente lhe é fisicamente igual como ainda é dotado de coragem e ardor a toda prova.

Ainda que pareça ser opinião geral que Louis não é mais aquele boxeador que venceu, por "knock-out", Max Schmeling, Baer e Braddock, Lou Nova discorda da mesma, demonstrando votar sincero respeito pelas qualidades passadas ou futuras do campeão, tão justamente cognominado o "Dinamitador".

Todavia está convencido de que será o proximo campeão mundial de pesos pesados.

"Preciso vencer Louis e hei de vencê-lo" — declarou Nova. Sua reputação de excentricidade fá-lo sorrir e Lou Nova dá a entender que os espectadores julgarão por si mesmos se é ele de fato possuidor ou não do "punch cosmico", ou da "posição dinamica", recentes descobertas feitas, no mundo do box, pelo dr. Brown, que atribuiu a Nova aqueles dons. Os espectadores verão se isso é mais um "bluff"...

* * *

Fiz recentemente uma visita a Joe Louis, no campo de Greenwood distante de Nova York cerca de 75 quilometros. As margens do lago soberbo, onde o campeão está treinando há tres semanas, encontrei um Joe Louis indolente, olhando o panorama, que se lobriga do pequeno "chalet" reservado aos seus treinos. Eram duas horas da tarde. Aproximei-me. O campeão vem apertar-me a mão. Uma barba de dois ou tres dias torna-lhe a fisionomia enfarruscada. O campeão responde, com a cortesia habitual, ás perguntas que lhe faço, e que já lhe fizeram em diferentes ocasiões centenas de outros jornalistas.

Joe Louis reafirma sua confiança no resultado do "match", que se realizará em Pologrounds.

Acentua que sempre considerou Billy Conn um perigo maior que Nova, sem que isso importe em dizer que não avalia suficientemente o valor de seu proximo adversario. O campeão parece acreditar que se tenha feito publicidade demais em torno de Lou Nova. Voltando ao seu encontro com B. Conn, Louis declara que esse encontro foi muito mais duro do que poderia parecer. E com um sorriso quasi imperceptivel me dá a entender que afinal de contas é ainda campeão...

Assisti a quatro "rounds", que foi quanto treinou o campeão. Ele observa que seus treinadores estão usando principalmente a esquerda, e acrescenta que Nova é um tecnico da "esquerda". Depois Louis passou aos saltos em corda, e, em seguida, esmurrou sacos, durante certo periodo. O campeão retira-se depois para o descanso da tarde. As manhãs são consagradas inteiramente a corridas a pé, numa extensão de cerca de seis milhas.

* * *

O campeão ficará nesse recanto delicioso até o dia do "match".

Algumas horas antes de subir ao "ring" para defender, pela decima nona vez, o titulo de campeão do mundo, Joe Louis deverá submeter-se á pesagem oficial diante da Comissão de Atletismo de Nova York. Louis deverá pesar entre 201 e 203 libras, sendo mais ou menos esse o peso de Lou Nova.

Os dois boxeadores estão em perfeita forma, e o encontro se prenuncia sensacional. De todas as partes dos Estados Unidos afluem, para Nova York, amadores de box. O empresario Mike Jacobs parece satisfeito. Sabe-se que Mike assinou um contrato com Nova, segundo o qual, se o mesmo vencer Louis, deverá conceder "revanche" ao "Dinamitador".

Em torno do "match" realizou-se extraordinaria campanha de publicidade, não se duvidando do absoluto exito financeiro do mesmo. Acredita-se que a renda atingirá 750.000 dolares.

E' possivel, ainda, que esse "match" seja o ultimo para Joe Louis, pelo menos durante certo tempo. E' que ele terá de prestar o serviço militar, no Exercito norte-americano. As autoridades caberá decidir sobre o assunto. O campeão, como sempre, está disposto a tudo...

A situação administrativa do país

Os principais trechos de um relatorio do sr. Simões Lopes, presidente do DASP, ao Chefe da Nação

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — Dentre as importações modificações que o Estado novo introduziu na administração do país, destaca-se o Departamento Administrativo do Serviço Publico, orgão destinado a controlar todas as atividades administrativas da Nação e que vem apresentando apreciaveis realizações. Sobre os principais empreendimentos do DASP, no decorrer do ano de 1940, procuramos ouvir o sr. Luiz Simões Lopes, seu presidente e organizador. O sr. Simões Lopes, dirigiu recentemente, um relatorio ao Presidente da Republica, mostrando a verdadeira situação do Departamento que orienta, com apreciaveis resultados para o serviço publico do país.

Atendendo-nos, o sr. Simões Lopes diante da solicitação que lhe fizemos, fez um resumo das atividades do DASP, constantes do relatorio apresentado, dizendo o seguinte:

— A excepcional acuidade administrativa que caracteriza o sr. dr. Getulio Vargas, disse-nos o presidente do DASP, levou-o a instituir a obrigatoriedade dos relatorios anuais para todos os orgãos da administração publica. De posse destes balanços, pode o governo aquilatar das necessidades e funcionamento de cada setor administrativo e pode a nação se informar de como vai sendo empregado o seu dinheiro.

E tomando de uma pasta de papeis, datilografados, prossegue o sr. Simões Lopes:

— Afim de que a nossa entrevista seja um resumo do relatorio, vamos seguir "pari passu" os seus capitulos, focalizando, naturalmente, aqueles que mais de perto possam interessar ao grande publico.

DIVERSAS GRANDES REALIZAÇÕES

— A 4 de julho do ano passado, prossegue o sr. Simões Lopes — o governo decretava a criação do Departamento Nacional de Obras do Saneamento em substituição á antiga Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense. Aquele novo orgão passou a centralizar todas as atividades concernentes ás obras de saneamento de todo o país e mais o estudo das bacias hidrograficas e levantamento do cadastro imobiliario das zonas saneadas para estimativa dos indices de valorização das propriedades. As lições que a Baixada Fluminense proporcionou vão servir dentro em pouco em outras regiões que apresentarem condições semelhantes. Enquanto prossegue no saneamento da Baixada, o governo cuida dos aspectos correlatos. Vem daí a criação do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense, com a finalidade precipua de promover inqueritos, estudos e pesquisas sobre a malaria nesta região de ilimitadas possibilidades e estabelecer medidas visando o combate aos mosquitos transmissores do mal e a educação sanitaria da população.

Das reformas de maior importancia levadas a efeito na legislação federal no ano que passou, temos de citar as do Departamento Nacional e do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial. O DASP, considerando a importancia destes orgãos daministrativos, levou a efeito demorados estudos do ante-projeto de lei, inclusive uma verificação local para um conhecimento direto das respectivas necessidades, colaborando, assim, para que o D. N. P. I. tivesse uma legislação á altura das suas atribuições. A reforma do Observatorio Nacional foi outra grande tarefa levada a efeito, em 1940 pelo DASP. Aquela instituição estava votada desde ha muito a uma quasi inatividade, em contraste com a justa fama que chegou a desfrutar no passado".

Em seguida, o dr. Luiz Simões Lopes passa a falar sobre o horario de trabalho nas diversas repartições, dizendo:

— Em 1940 tivemos o decreto 6.192 que trata da questão do horario de trabalho. Isto devido á série de irregularidades verificadas no cumprimento de disposições vigentes desde 1932, que estabeleciam o regime de seis horas diarias de trabalho nos serviços publicos civis. A falta de cumprimento do horario normal nas repartições publicas traz o descredito para a administração e afeta a economia publica. Segundo dados estatisticos despende o Estado com os seus servidores, por minuto de trabalho, a importancia de 10:039$300 o que perfaz, em um dia de expediente normal, isto é, de seis horas de trabalho, a soma de ...... 3.614:193$300. Isto qeur dizer que os quinze minutos de "tolerancia", que geralmente eram concedidos á hora de entrada, representavam para os cofres publicos nada menos que uma despesa improdutiva de 46.983:863$200 por ano. E não é apenas isto. Havia funcionarios que chegavam sistematicamente atrazados e saiam antes da hora. Outros abandonavam as suas mesas de trabalho, proporcionando a quantos procuravam as repartições o triste espectaculo de "guichets" abandonados, de desordem e indisciplina".

O ORÇAMENTO

O sr. Simões Lopes, passa a relatar em seguida a parte referente ao orçamento para 1942, focalizando os principais aspectos do mesmo.

Relembrou as discussões estereis travadas no extinto poder legislativo para a votação do orçamento, as quais prejudicavam sensivelmente a boa marcha dos trabalhos orientados pelo poder central.

O diretor do Dasp, salientou em seguida a perfeita distribuição que vem tendo as verbas orçamentarias nos serviços mais importantes do país, principalmente, na construção de portos, estradas, aeroportos, hospitais, abrigos, quarteis, etc.

E concluindo a parte referente ao orçamento, assim se expressou o sr. Simões Lopes:

"A instalação de tais serviços, quasi todos dependendo de material importado, absorve grandes dotações e a sua manutenção acarreta despesas de carater permanente.

O governo federal, no entanto, não pode deixar de cuidar desses problemas, que são de ordem fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento da economia nacional. Por outro lado ,o governo federal, que havia sido forçado pela situação economica internacional, que se seguiu á grande crise de 1929-1930, a suspender o serviço da divida externa, na espectativa de melhores dias, iniciou, em 1938, os entendimentos com os paises credores no sentido de retomar aquele serviço. E, certo dos reflexos beneficos que essa medida havia de trazer para a economia nacional, o governo brasileiro, apesar da deflagração da guerra em setembro de 1939, concretizou o seu plano, reiniciando o pagamento da divida externa, o que importa em um encaro anual de 240 mil contos". E mais adiante: "Temos demonstrado que mesmo sob certa penuria financeira e sem o recurso ás emissões descontroladas ou aos emprestimos asfixiantes podemos realizar muito do que nos cabe fazer. Aí estão dez anos de desenvolvimento seguro, ritmado, bem estruturado, realizado com recursos exclusivos do proprio país Não somos mais em que o emprego do capital constitui um jogo arriscado. Provamos que na exploração de seus recursos naturais podemos auferir lucros compensadores. Estamos criando o ambiente necessario ás grandes inversões de capital, que só se verificam quando um conjunto de circunstancias economicas lhes assegura uma justa compensação. A atividade do governo tem sido, pois, construtivel; e cumpre insistir na continuação dos planos e programas anteriormente adotados, que devem ter sua execução assegurada pelo orçamento".

O DASP E O FUNCIONALISMO

Agora toca a vez de falar sobre o assunto que maiores atribulações tem trazido ao DASP — pessoal. O sr. Simões Lopes recorda a classificação de cargos e funções; quadros e tabelas; criação, transformação, fusão e reestruturação de carreiras cargos criados, ;reclassificados e mandados extinguir; cargos e carreiras transferidos de ministerio e quadros; instituição e supressão de funções gratificadas; acumulações; concessões, licenças e outros. No sub-capitulo "Despesas de pessoal", longo e fartamento ilustrado de graficos. Ss. frisa que, sem recorrer a medidas drasticas de compressão de despesas, sem reduzir vencimentos e sem dispensar funcionarios, conseguiu-se, por meio de um controle eficaz e bem orientado, neutralizar a tendencia para crescimento exagerado dos gastos com o pessoal civil.

— Pelo menos no Brasil, só um governo alheio aos arranjos da politicagem poderia, empreender esta obra notavel de seleção dos seus auxiliares, que é o concurso para o ingresso no serviço publico. O Brasil ficou devendo mais esta vitoria ao Presidente Getulio Vargas. Vamos examinar, perfuntoriamente, o que tem sido a ação do DASP neste setor. Em 1937, ano em que tiveram lugar os primeiros concurso,s inscreveram-se 140 candidatos nos tres unicos concursos realizados, em 1938, para nove concursos, inscreveram-se 5.748 candidatos; no ano seguinte, isto é, em 1939, inscreveram-se 4.238 candidatos nos 27 concursos e,em 1940, inscreveram-se 17.364 candidatos nos 82 concursos. Não vou me demorar na rememoração desta tarefa e dos aspetos curiosos que ela nos tem oferecido. Frisarei, apenas, que o numero de candidatos do sexo feminino vem sendo inferior a 30 por cento do total e apresenta uma tendencia a decrescer. De 27,8 por cento em 1937 desceu a 18,9 por cento em 1939 e a 20,0 por cento em 1940. Muito poderia me alongar no relatorio, entretanto, como me pede apenas um resumo, aí está o que de util temos produzido para a grande obra que o Presidente Getulio Vargas vem realizando á frente do Governo.

Tres milhões de toneladas de minerio por ano

A capacidade de exportação do futuro porto especializado de Vitória — O unico da costa atlantica da America do Sul — Fala o Interventor Punaro Bley, ao regressar do Rio

VITORIA, 27 (Por via aérea) — De regresso de sua viagem á capital da Republica, onde foi no sentido de avistar-se com as altas autoridades do país, para solução de varios e importantes problemas da administração capichaba, já se encontra novamente em plena atividade governamental o Interventor Punaro Bley.

O chefe do executivo espiritossantense, que é o mais antigo Interventor á frente dos destinos de uma unidade federativa, procurado pela reportagem, afim de expôr os frutos de sua viagem, manifestou-se plenamente satisfeito, dados os resultados praticos que obteve e que muito concorrerão para o engrandecimento do Estado.

Contou-nos, então, o administrador espiritossantense a visita feita nos primeiros dias deste mês ao Estado por uma comissão de tecnicos chefiada pelo sr. W. Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, e a impressão que receberam do andamento das obras que estão sendo executadas no Estado e, notadamente, dos relativos á construção e aparelhamento do porto de Vitoria, por onde se escoará o minerio de ferro para os centros industriais externos. Tudo está em começo e, no entanto, em um ano o porto de Vitoria já exportou 100.000 toneladas de minerio de ferro.

Com a conveniente preparação da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, que ao longo do vale do Rio Doce possue providenciais condições geograficas, com rampa insignificante, do interior para a costa, essa exportação vai crescer em escala impressionante. Conjugando os seus esforços com os do governo do Brasil, cuja sorte está em grande parte ligada ao aproveitamento de sua prodigiosa opulencia mineral, o governo do Espirito Santo resolveu construir um cais de minerio, em Vitoria. Será um cais especializado, unico em toda a costa atlantica da America do Sul; e o custo total da sua construção alcançará 14.000 contos, incluindo nessa importancia o ramal de acesso. A capacidade atual de embarque de minerio de ferro em Vitoria é de 1.200 toneladas por dia; e com a conclusão do porto especializado poderão ser embarcadas 1.200 toneladas por hora. Inicialmente a exportação deverá ser de 500.000 toneladas anuais; mas já estão previstas obras de aumento para uma capacidade de 3 milhões de toneladas, sendo de notar que o porto poderá atingir e suportar um movimento superior.

E sendo em Vitoria o ponto de encontro e de descarga e baldeação dos dois elementos fundamentais na metalurgia do ferro — o minerio chegando do interior e o carvão de pedra trazido de fóra a baixo preço, de lastro localizar-se-á ali um ponto economico naturalmente atraente para a montagem de mais uma usina siderurgica em nosso país.

— Como se vê, abrem-se ao porto de Vitoria as mais promissoras perspectivas no campo do comercio internacional das nossas riquezas minerais.

— Mas — acrescentou o major Bley — não estamos cuidando só deste aspecto da estruturação da economia espiritossantense e em particular do porto de Vitoria que deve ser, segundo o expressivo prognostico do sr. Pierson, "um dos grandes portos do Atlantico, não somente para minerais mas, igualmente, para numerosos outros produtos existentes em tamanha abundancia; e não somente para hoje e amanhã, mas para todo o futuro".

De acordo com esse programa, que é o do Presidente Getulio Vargas, já em outubro inauguraremos o cais com extensão de 300 metros e que permitirá um embarque mais rapido, economico e seguro dos produtos que demandem o nosso porto, cujo movimento de exportação para o exterior no primeiro semestre do corrente ano, dá bem idéia da importancia que já o assinala entre os portos brasileiros e que tende a crescer dia a dia.

A saida de alguns produtos pelo porto de Vitoria nos primeiros seis meses do corrente ano merece ser registada: a exportação de arame de ferro, fio de maquina ou ferro redondo, alcançou 4.041.000 quilos no valor de 5.134:329$000; a de minerio de ferro a 43.125.000 quilos no valor de ...... 4.187.273$000; a de café, que continua a ser o grande esteio da nossa economia, a 18.835.500 no valor de 30.596:879$000; a das areias monazíticas, vilmerita e zirconio, a ...... 1.146.275 quilos no valor de 396:950$ a da mamona, recem-entrada na pauta de exportação, a 1.131.807 no valor de 821:170$000 e a das madeiras 1.441.466 no valor de 550:602$000.

Em resumo — e resumo muito significativo — apesar da guerra, a exportação para o exterior pelo porto de Vitoria nos seis primeiros meses deste ano comparada com igual periodo de 1940, mostra o seguinte:

1940, 19.058.492 quilos no valor de 25.963:656$000.

1941, 69.993.914 quilos no valor de 42.342:326$000.

E' portanto um quadro francamente animador.

Tambem no que concerne à cabotagem nota-se o mesmo aspecto de desenvolvimento progressivo dos negocios.

E o que é interessante acentuar é o surto de varios produtos novos, que ha pouco, ha mesmo muito pouco tempo, não tinham expressão alguma comercial e que agora se vem afirmando em crescente escoamento.

Assim, por exemplo, a mamona para o mercado externo; e aguaxima para a nossa industria de sacos, nos quais a proporção de mistura desta fibra nativa vai subindo sempre.

A citação de alguns produtos entre os muitos com que o Espirito Santo concorre nos mercados do proprio país, evidenciará a importancia ascendente do porto de Vitoria em relação á cabotagem.

A fibra de guaxima, que ainda ha pouco era um valor economico negativo, considerada verdadeira praga nas roças e pastos, neste primeiro semestre figurou com uma exportação de .... 947.240 quilos no valor de .... 2.442:643$000; a madeira com ..... 27.455.396 quilos no valor de ...... 5.471:143$000; o café com 9.220.320 quilos no valor de 75.647:245$000; as aves domesticas com 783.442 quilos no valor de 1.000:692$000 e os tecidos de algodão com 185.741 quilos no valor de 1.228:573$000.

Feita a comparação entre os primeiros seis meses do ultimo ano e do ano corrente resulta o seguinte, quanto ao mercado nacional:

1940, 72.352.091 no valor de ...... 34.871:933$000.

1941, 75.195.889 no valor de ...... 41.430:319$000.

Isto tudo demonstra como está melhorando e progredindo a capacidade de absorção do mercado interno, que é o grande fator de circulação das materias primas e da sua elaboração industrial.

De resto, sempre o Presidente Getulio Vargas deu a maior assistencia ao desenvolvimento desses mercados internos, impulsionando por uma série de atos concretos e de iniciativas oportunas e vigorosas todos os setores da vida economica nacional.

Graças a este apoio de s. exc., de que o Espirito Santo tem participado em forma e em proporções altamente benfazejas, podemos encarar com confiança os nossos destinos.

E graças a esta politica de aproveitamento e estimulo das produtivas da terra e da gente — politica que tenho procurado seguir e interpretar no exercicio da minha Interventoria — pode o Espirito Santo olhar desassombradamente para a frente e usar o seu credito, para acelerar o ritmo da sua patente prosperidade".

O Interventor Bley com estas ultimas palavras queria se referir ao emprestimo de 50.000 contos que o Estado acaba de tratar no mercado financeiro interno, nas melhores condições, com 8 %, sob a garantia de rendas do Estado, autorizado e aprovado pelo Governo Federal.

— "Os recursos desse emprestimo — disse-nos o Interventor capichaba — destinam-se a promover o engrandecimento imediato da prosperidade do Estado, uma vez que serão aplicados em obras e serviços ligados á sua vida economica e com um nitido carater retribuitivo. Todos sabem — e um decenio de administração o tem confirmado plenamente — que não me inclino nos apelos ao credito; e que só seria capaz de arcar com as responsabilidades de um emprestimo para com ele multiplicar o potencial de riqueza do Estado e beneficiar o seu povo.

E é bem este o caso atual".

Assim se encerrou a nossa palestra com o ilustre e operoso Interventor do Espirito Santo, tão cheia de dados e expressivos da pujança economico-financeira do Estado que ele vem administrando, ha mais de dez anos, com tanta proficuidade e tanto zelo, com a integral confiança do Presidente da Republica e os aplausos sinceros do povo da sua terra.

NOVO PAR DA INGLATERRA

O sr. Richard B. Bennett, ex-primeiro ministro do Canadá, foi nomeado visconde, recentemente, na lista publicada para comemorar o aniversario do rei Jorge VI. O novo par da Inglaterra, que nasceu em Hopewell, em Brunswick, tem atualmente 70 anos e fixou residencia na Inglaterra, afim de auxiliar o esforço de guerra britanico.

No Catete o almirante Vieira de Melo

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — O novo chefe do Estado Maior da Armada, Almirante Vieira de Melo, esteve, ontem, no Palacio do Catete, afim de se apresentar ao Chefe do Governo, por ter assumido esse posto. Levado á presença de s. exc. pelo Ministro Aristides Guilhen, logo após o despacho que o titular da Marinha teve com o Presidente da Republica, o almirante Vieira de Melo entreteve momentos de palestra com s. exc., sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

A MARCHA PARA O OÉSTE

OS TRABALHOS PARA A INSTALAÇÃO DA COLONIA AGRICOLA DE GOIAZ — NOVAS ESTRADAS CONSTRUIDAS — DISTRIBUIÇÃO DAS PRIMEIRAS SEMENTES

RIO, 27 (Da' sucursal — Via Vasp.) — A "Marcha para o Oeste" prossegue a passo acelerado. Os trabalhos para a instalação da Colonia Agricola de Goiás, por exemplo, estão sendo executados com grande intensidade.

Com o emprego dos mais modernos e eficientes equipamentos rodoviarios, tratores "road builders", escaladores, plainas e niveladores, vai sendo rasgada, com grande rapidez, a estrada de rodagem que, ligando a Colonia a Anápolis, será o futuro escoadouro da nova zona de produção e de trabalho do "hinterland" goiano. Vinte quiloquais dezessete em linha reta, já foram entregues ao trafego e outros vinte, dos quais dezesete em linha reta, já foram locados. O trecho concluido transpõe a serra Padre Souza e a construção do trecho que vence a de Quebra Ouvido já foi iniciada, máu grado as dificuldades do terreno.

A rodovia Colonia-Anápolis, atravessará uma zona muito rica e subdividida e beneficiará numeroso grupo de sitiantes.

Foram atacados tambem os serviços preliminares para a localização da sede da nova colonia agricola, bem como a abertura das estradas que deverão ligar entre si os varios centros produtores da mesma.

A futura rodovia principal que deverá alcançar Goiania já se encontra em trabalho e já foram determinados os três pontos principais do seu traçado, um dos quais é o campo de aviação onde aterrissou, ha poucos dias, o avião do Serviço de Aerofotogrametria do Ministerio da Agricultura.

São essas as informações mais recentes sobre a rapida progressão dos trabalhos para a instalação da Colonia Agrícola do interior de Goiás. Foram transmitidas ao Ministerio da Agricultura pelo correspondente do Serviço de Informação Agricola ali destacado, que adiantou, ainda, outros detalhes do importante empreendimento, acrescentando, por exemplo, que o cadastro da população local encontra-se em vias de conclusão e já registou cerca de mil familias. Os serviços de proteção á fauna e á flora está sendo feito por pessoal admitido para êsse fim com resultados satisfatorios, até mesmo a distribuição de sementes já está sendo feita; pelo administrador da colonia foram entregues para o plantio mil e quinhentos quilos de batata inglesa seleccionada. Dentro em pouco, acrescentou tambem o correspondente mações, terá inicio o serviço de radiodo S. I. A., concluindo as suas inforcomunicação entre a administração da nova colonia e a sede, no Rio, da Divisão de Terras e Colonização.

Acautelando a economia popular

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Visando acautelar a economia popular o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, oficiou ao Chefe de policia requisitando abertura de rigoroso inquerito afim de apurar o caso de retenção de "stock" de cebola, de tão larga repercussão no mercado. Para acompanha-lo foi designado o procurador Joaquim de Azevedo.

A providencia que o Tribunal de Segurança acaba de tomar tem uma finalidade além daquela inerente á punição dos açambarcadores, que é a de por cobro á alta injustificada dos generos alimenticios

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

AS NOVAS COLEÇÕES DE OUTONO

NOTA-SE claramente, nas coleções que acabam de ser lançadas, a influencia que teve sobre a moda um conjunto de vestidos criados pelos grandes costureiros espanhois, e apresentados ha pouco em Nova York.

A Espanha é hoje em dia, no continente europeu, o único país em que as modistas ainda podem exercer a sua arte com liberdade, e nomes prestigiosos da alta costura espanhola como sejam Balenciaga, Pedro Rodrigues e Ferrer Artigas puzeram todo o seu talento e iniciativa na coleção que enviaram aos Estados Unidos.

Tambem imprimiram seu cunho na silhueta de outono, as criações do grande costureiro inglês, capitão Molyneux, que veio á America na primavera, afim de estudar de perto o genero de vestido que melhor se adapte ás exigencias da mulher americana. Em sua casa de Londres, no Grosvenor Square, continua Molyneux a criar e executar os seus modelos, quasi todos em tecidos ingleses, entregando o lucro usufruido aos auxilios de guerra. Reside Molyneux em Londres, num apartamento do Hotel Claridge, que embelezou com a sua rara coleção de quadros, sendo ele proprio pintor de talento. Não obstante o terrivel bombardeio de Londres, continua Molyneux sua tarefa de elegancia e distinção.

Seguindo a orientação espanhola, apareceram as cinturas finas, as cadeiras com curvas levemente acentuadas por meio de franzidos, "basques", "drapés" e "peplums". Tambem influenciados pela coleção espanhola, notámos vestidos com frentes lisas e simples, cujas salas nas costas mostram os mais variados e surpreendentes efeitos obtidos por meio de "drapés", franzidos e prégas. Para esses vestidos de corte assás complicado, a arte de Balenciaga é inexcedivel.

Outra silhueta muito nova é a que põe em relevo os ombros e as mangas, estas aparecem franzidas, "drapés" e as vezes cortadas em talhe de kimono. As saias são estreitas e simples. Esse genero de vestido só deve ser usado por mulheres de rara esbelteza de linhas.

Sobresáem os "taileurs" simples e faceis de usar, saias com roda regular, ombros largos, de contornos suaves, sem o exagero em voga no ano passádo. Entretanto, a nota dominante nas coleções de outono é a grande simplicidade de linhas, aliada à grande elegancia de acabamentos, tecidos e coloridos.

As côres mais modernas são as seguintes: o vermelho alaranjado, o azul turque, o azul roial, o amarelo, o marron acompanhado de alguns detalhes côr de laranja.

Notamos um "manteau" preto, com debruns de côr, um costume preto usando luvas e bolsa azul turqueza, um vestido para noite acompanhado por luvas compridas e capa de um rosa, que lembra a petunia.

Lindos efeitos foram obtidos com o uso dá lantejoula preta em vestidos para a noite, em crépe igualmente preto. Na coleção dé Molyneux vemos uma linda capa de "renards argentés", terminada na cintura por uma larga faixa de setim preto, que dá um grande laço, e um vestido de lã preta acompanhado por um casaquinho de lã verde, com gola, punhos e bolsos em astrakan preto.

CONSELHOS PRATICOS

Para lavar luvas de camurça, dissolva sabão em agua fervendo. Deixe esfriar. Calce as luvas e esfregue-as como se estivesse lavando as mãos. Quando estiverem limpas, passe-as por agua fria com um pouco de sabão desfeito e 1 colher das de café de amoniaco; isso impedirá que endureçam.

* * *

Lingerie; quando lavar roupa de seda, junte algumas gotas de alcool á agua de enxaguar. A seda tratada desta maneira não ficará com aspecto "lavado".

* * *

Renard ou outra pele molhada: Estenda a pele sobre a mesa e polvilhe-a com acido borico, deixando assim a noite toda. No dia seguinte sacuda-a e passe uma escova macia no sentido do pelo. Não guarde umida.

* * *

Se quizer limpar moveis esmaltados sem prejudicar a pintura, faça uma pasta com cremor, tartaro e agua. Estenda sobre a parte suja e esfregue bem. Limpe com agua fria e enxugue.

* * *

Banheiros e lavatorios: Lave de vez em quando com agua de carbonato de sodio e sabão preto. Para polir, passe um pano ligeiramente embebido em essencia mineral (evite a proximidade do fogo). Lave e enxugue bem. Nunca use acidos ou sabão mineral.

PALETÓ DE TRICOT PARA BEBÊ

Trabalhe este paletó sobre a altura em ponto de tricot.

Comece pelas costas. Ponha na agulha 55 malhas e trabalhe em ponto de tricot da seguinte maneira:

Faça duas carreiras em todas as malhas da agulha, depois só trabalhe as 44 malhas da carreira e volte sobre essas 44 malhas, duas carreiras sobre as 55 malhas da agulha, depois trabalhe nas 44 malhas, volte sobre essas 26 malhas, trabalhe 29 malhas, volte sobre 35 malhas, trabalhe 32 malhas, volte 26 malhas, trabalhe 30 malhas, volte sobre 36 malhas, etc., até trabalhar na mesma carreira as 43 malhas da agulha. Faça 3 carreiras sobre essas 43 malhas, depois forme a outra parte do "raglan" com as diminuições correspondentes aos aumentos precedentes. A manga terminada terá 96 carreiras sobre as

44 malhas, etc. Deste modo formará uma pala apertando a largura do paletó em cima. Trabalhe assim 76 carreiras depois forme a primeira manga juntando 18 malhas do lado oposto á pala e junte essas 18 malhas depois das 25 malhas da extremidade da agulha do lado da pala, quer dizer, entre as 25 malhas de cima do paletó e as 30 malhas de baixo, que ficam a espera numa agulha suplementar para a cava da manga.

A partir desse momento trabalhe da seguinte maneira para formar o "raglan". Trabalhe 32 malhas partindo do punho e deixe na agulha as malhas da pala que só são trabalhos u'a malha de 4 em 4 carreiras. Volte sobre as 26 malhas, volte; trabalhe 27 malhas, volte sobre 33 malhas, volte; trabalhe 32 malhas, volte sobre 26 malhas, volte: trabalhe sobre 28 malhas, volte sobre 34 malhas, trabalhe 32 malhas, volte sobre 26 malhas do centro. Neste momento remate as 18 malhas da cava, retome as malhas deixadas a espera e continue como na primeira parte. Para a frente do paletó trabalhe 88 carreiras com a pala depois forme a segunda manga da mesma forma que a primeira. Termine a segunda parte das costas como a primeira parte. Feche as mangas com costura e enfeite a gola e punhos com duas carreiras de meio ponto, feitas de crochet em linha de seda do mesmo ton do paletó.

Vestido de baile de grande elegancia em jersey de seda branco

TRATAMENTOS DE BELEZA

PARA OS CABELOS MUITO GORDUROSOS

Faça uma fricção com "shampoo" liquido cada oito dias. Esfregue todas as noites a rais do cabelo com um pano embebido em agua de colonia de 70 graus.

Divida cada duas noites o cabelo em vinte partes e esfregue rapidamente com acetosulfol, tendo o cuidado de não se aproximar do fogo, pois o acetosulfol é altamente inflamavel.

PARA OS CABELOS SECOS QUE PARTEM COM FACILIDADE

Aplique em fricções pomada de tutano de boi. Derreta em banho maria 125 grs. de tutano de boi, passe por um pano fino, junte aos poucos uma colher de azeite de olivas. Aromatize com algumas gotas de seu perfume predileto. Essa aplicação deve ser renovada de dois em dois dias.

PARA DAR AO CABELO REFLEXOS DOURADOS

Receita usada pelas mulheres arabes. Lave cuidadosamente o cabelo. Deite um punhado de folhas de henné em uma pequena panela sem agua, e aqueça em banho maria durante meia hora. As folhas secam e pulverisam-se. Retire do fogo e acabe de reduzir a pó num pilão, junte um copo de vinho tinto para que fique em consistencia de pasta. Aplique sobre o cabelo todo com um espatula de madeira. Enrole a cabeça em uma toalha, e cubra-a com uma camada de algodão. Conserve esse cataplasma durante o tempo necessario para dar ao cabelo a coloração desejada.

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

BATATA A' ITALIANA

Prepare um môlho bem grosso de tomate temperado com cebola branca picada, pimenta e um pouco de assucar. Ponha de lado e faça um pirão consistente com 1 e 1|2 kls. de batata e leite suficiente. Junte aos poucos e batendo sempre 6 gemas, 100 grs. de manteiga e sal. Depois misture 4 claras em neve.

Unte com manteiga um prato que possa ir ao fôrno, e coloque em camadas alternadas de 4 centimetros de espessura o pirão e de 1 centimetro o môlho de tomate, até encher o prato. Ponha por cima 1 noz de manteiga, queijo parmezão ralado e 2 claras em neve. Leve ao fôrno regular.

"SHORT-CAKE" DE MORANGOS

Misture com uma colher, 4 chicaras de farinha de trigo peneirada com 4 colheres das de chá de fermento inglês, 1 colher das de sopa de assucar, 1 colher das de café de sal, 4 colheres das de sopa de manteiga, 1 ovo e 1 chicara de leite.

Ponha para assar em taboleiros forrados de papel untado com manteiga. Depois de assado, deixe esfriar e córte em 3 partes iguais. De 1 quilo de morangos, separe os mais bonitos para enfeitar o "Short-cake". Divida o restante em duas partes; esmague uma delas e córte ao meio os morangos da outra. Recheie com isso as camadas do bolo e enfeite com crême "chantilly" e com os morangos inteiros.

Sirva com crême de leite levemente batido, com um pouco de assucar.

BISCOITOS DE VINHO

100 grs. de manteiga, 400 de farinha de trigo, 150 grs. de banha fresca, 125 grs. de assucar, 2 colheres das de sopa de vinho do Porto e 1 colher das de chá de fermento inglês.

Misture tudo e amasse bem. Abra com o rôlo e córte os biscoitos. Passe por cima clara de ovo e polvilhe com amendoas torradas, picadas e misturadas com canela. Forno regular.

BOLO SIMPLES

Misturam-se 200 gramas de fecula de batata, 200 gramas de assucar, 200 gramas de manteiga, tres ovos. Bate-se durante 15 minutos. Assar em fórma untada de manteiga e polvilhada de assucar. Forno regular.

LOMBO DE PORCO COM AMEIXAS

Toma-se quilo e meio de lombo de porco. Depois de limpo recheia-se todo com pedaços de ameixas pretas, enfiando-as na carne com uma ponta de faca bem amolada. Tempera-se a carne com um môlho de vinho, cebolas, salsa e sal. Põe-se numa caçarola uma colher das de sopa de manteiga e quando estiver quente, junta-se a carne que se vira de vez em quando até dourar bem. Põe-se então o vinho e os temperos, os caroços das ameixas, uma colher de extrato de tomate e rodelas de cebolas. Tampa-se a caçarola e vai cozinhar em fôrno brando. Quan a carne estiver macia, retira-se da panela, côa-se o môlho e serve-se bem quente com uma salada de alface e rodelas de tomates.

TRABALHOS DE CROCHET

Flores e folhas de crochet, em cores vivas, formam uma galeria para uma cortina de mousseline clara

A BELEZA É OBRIGAÇAO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experiménte-o.

Para se tornar formosa

Para amaciar as mãos obtem-se excelentes resultados com o emprego desta formula:

Vaselina 30 gramas, lanolina 30 gramas; azeite de amendoas doces 8 gramas; salol 2 gramas; mentol 1 grama; balsamo de peru' 0,50 gramas.

Para fechar os póros dilatados, faça abluções diarias com uma infusão de sabugueiro, algumas gotas de benjoim e - colher de farinha de aveia.

O RENASCIMENTO DO MONTENEGRO

A LUTA PELA INDEPENDENCIA — CONTRA SERVIOS E TURCOS — A ITALIA PROTEGE O NOVO ESTADO MONTENEGRINO

VIENA, setembro — Via aérea — (T. O.) — A reconstituição do Estado soberano e independente de Montenegro é mais um passo na reordenação do sudeste europeu. A declaração de independencia e soberania foi feita recentemente pela Assembléia Nacional Constituinte, reunida em Cetine, capital do Estado. Em 1939, com a anexação da Albania á Italia, foi iniciada uma profunda transformação na referida parte da Europa. A Italia proclamou abertamente a sua vontade de converter o Adriatico em um mar italiano. Esse desejo da Italia foi cumprido quando, na primavera de 1941, ruiu a Iugoslavia, o mosaico étnico elaborado em Versalhes. Já quando, com o auxilio da Italia, foi reconstituido o Estado independente da Croacia, serviu de base ao traçado de fronteiras a seguintes idéia diretriz: reincorporação das cidades e comarcas iugoslavas que pertencem ás culturas veneziana e italiana; aproveitamento de todas as possibilidades estrategicas, segundo o principio de que o Mar Adriatico é defendido da costa da Dalmacia. Montenegro é um elo a mais na cadeia da politica italiana para com a zona costeira do Adriatico e seu interior.

Montenegro está situado a sudoeste da antiga Iugoslavia. Mede apenas 14 mil quilometros quadrados e sua população não vai além de 500 mil habitantes. Sua capital, Cetine, tem 6.300 habitantes. O terreno é montanhoso e inhospito, como toda a parte oriental dos Alpes Dinaricos. Disso provem o nome de Montenegro. São ferteis apenas os terrenos planos das margens do lago de Escutari. A população dedica-se á exploração das jazidas de minerais (ferro e cobre), á agricultura e á criação de gado.

O atual territorio de Montenegro era, na Idade Média, a região de Zetr, pertencente á Servia. Sôb a direção das poderosas familias Balsici e Crnojevici iniciaram-se, no seculo XIV, as tendencias separatistas da população celava que habitava o país. Estevão Crnojevici libertou-se do despotismo servio em 1455, aderindo á então poderosa Republica de Veneza. Um dos netos de Estevão converteu-se ao Islamismo com o nome de Skender e, em 1514, foi nomeado governador da Sublime Porta do país, que, desde então, se chamou Distrito de Montenegro. Danilo Petrovic (1696-1735), da familia dos jogos, reiniciou a luta para libertar o país do dominio dos turcos. Converteu em hereditario o principado eclesiastico de sua familia e, aliado da Russia e da Austria, lutou com êxito contra os turcos. Os descendentes de Danilo Petrovic continuaram a luta contra a Turquia.

Danilo, tambem da familia dos jejos, foi proclamado em 1852, primeiro principe secular de Montenegro, com previa renuncia á sua dignidade religiosa. Em 1860 sucedeu-lhe Nicolás I (Nikiza Petrovic de Montenegro). Depois da vitoriosa campanha de 1877/78 contra os turcos, o Congresso de Berlim reconheceu ao principe a independencia de seu país e uma ampliação do territorio. O país teve uma constituição em 1905 e, 5 anos mais tarde, por ocasião do 50o aniversario do reinado de Nikita, foi o principado elevado á categoria de reino. Nas Guerras Balcânicas lutou o Montenegro contra os turcos e os bulgaros. Durante a Guerra Mundial, Montenegro uniu-se á Servia, lutando ao lado dos Aliados. Em 1916 foi ocupado o país pelas tropas austriacas. Nikita fugiu para a França. Em 1918 uma Assembléia Nacional montenegrina, reunida em Podgorica e que se achava sob a influencia dos Aliados, resolveu a fusão do país com o novo Estado iugosloveno que se estava formando. Foi dissolvida a dinastia, protestando inutilmente o rei Nicolás que, 3 anos mais tarde, faleceu aos 80 anos de idade, em Antibes (Nice).

Entretanto, não se perdeu o espirito de independencia montenegrino. Os patriotas emigrados constituiram uma "Legião Montenegrina" na Italia, continuando deste país a luta pela liberdade de sua patria. Como o povo croata, tambem o montenegrino soube conservar sua idiosincrasia através das vicissitudes do destino. Atualmente, a Italia é protetora da independencia de Montenegro. Ha estreitas relações de parentesco entre as casas reais italiana e montenegrina. A rainha Helena da Italia é filha do rei Nicolás de Montenegro.

A Assembléia Nacional Montenegrina, em sua proclamação do mês de julho, caraterizou com as seguintes palavras as futuras relações de Montenegro e da Italia:

"Todos os montenegrinos agradecem ao exercito italiano a libertação do seu país. Tem sempre presentes os estreitos laços que unem a dinastia Petrovic-Njegos com a casa de Savoia e, pensando na obra de reconstrução que, sempre e em toda a parte, foi realizada pelo "duce", em beneficio da Italia fascista, decidem unir o destino de Montenegro ao destino da Italia e com ela atar os mais estreitos laços de solidariedade".

A potencia industrial da Grã Bretanha

(British News Service)

Por CARLOS AVILES

Proximo em importancia ao seu potencial humano, a capacidade industrial de um país é o segundo elemento economico que se precisa para fazer frente a uma guerra moderna e para assegurar a vitoria. Por isso fixamos hoje a nossa atenção neste outro aspecto, com referencia principal á Grã Bretanha.

Para ninguem é um segredo que este país não só tinha disfrutado durante muitos anos de uma posição de absoluta hegemonia áquele respeito, mas tambem que depois, ainda que enfraquecida essa posição pelo progresso industrial de outros paises, continuava sendo a primeira nação manufatureira da Europa. Tambem não deixamos de conhecer o grande adiantamento que o progresso de industrialização tinha feito na Alemanha; admitimos que depois da Grã Bretanha, era a sua industria a mais importante das européias; confessamos que tambem o Reich está bem abastecido a este respeito. Mas, não obstante tudo isso, não se tinha invertido a posição, e o esforço realizado pela Grã Bretanha desde que se declarou a guerra torna agora impossivel que se inverta.

Em primeiro lugar a industria britanica, como consequencia da crise economica que começou ha doze anos, e da lealdade com que praticou o desarmamento, encontrava-se na situação de possuir uma capacidade de produção muito superior á necessidade para a sua produção normal anterior á guerra, e com esta produção reduzida, não obstante, abastecia o seu mercado interior, o grande mercado de todo o Imperio, e exportava ainda consideraveis quantidades de artigos manufaturados a todos os restantes paises do mundo. O curto periodo de rearmamento que precedeu a propria guerra, desde que esta foi um fato consumado, teve como primeira consequencia a utilização a plena capacidade de todas as suas instalações fabris e de todos os seus estaleiros. E a sua grande industria de maquinas e ferramentas pode montar com extraordinaria rapidez novas fabricas improvisadas, construidas velozmente com destino temporario exclusivo ás necessidades da guera.

Novo impulso tem recebido ultimamente a fabr'-"cão de material belico, em vista da execução do plano de concentração industrial, em pleno desenvolvimento atualmente, graças ao qual todas as manufaturas de artigos considerados como não essenciais tem de ser reduzidas até ao minimo indispensavel para que as instalações, as maquinas e os homens possam dar atenção aos pedidos de exportação. Depois de levados a cabo tais planos, tudo quanto sobrar será dedicado igualmente á industria da guerra.

Desta maneira, trabalhando continuamente todas as instalações nacionais, durante 24 horas em cada dia, a capacidade industrial da Grã Bretanha ficará vinculada á produção exclusiva de todos os elementos mecanicos que a guerra exige e o combate devora. Se, como parece ser, o elemento predominante nesta guerra, é o uso de armas mecanicas, incluindo entre elas o avião e o contra-torpedeiro, o torpedo e o "tank", a metralhadora e todas as armas restantes, e equipamentos de todas as naturezas, a industria britanica está segura da vitoria, pois sabe que produz já mais do que a grande Alemanha fabrica e que o seu ritmo de produção pode crescer incessantemente até a sua superioridade ser esmagadora.

Felizmente tambem, os prejuizos que a aviação inimiga tem produzido até agora nas instalações fabris britanicas tem sido inesperadamente reduzidissimos. Seja em virtude da sua dispersão por varias zonas do país, seja pela eficacia da defesa anti-aérea, ou devido á preferencia alemã de atacar os grandes centros de população com a vã intenção de desmoralizar o espirito das gentes, o fato é que a vida industrial britanica se desenvolve com ritmo e tensão acelerados, sem ser demasiado estorvada pelas incursões aéreas inimigas.

Por outra parte, não se trata apenas de quantidades, mas sim de qualidade. Não se pode comparar de nenhuma maneira o rendimento de instrumentos de luta eficazes que pode fabricar a industria alemã — acostumada a sacrificar a qualidade dos produtos para o seu custo ficar muito reduzido, de maneira a permit'-lhe manter uma concorrencia desigual perante os seus rivais nos merc dos estrangeiros — com o que pode obter a industria britanica, cuja caracteristica essencial tem sido sempre a contraria, a de sacrificar tudo a favor da boa qualidade. A guerra tem compensado agora as perdas experimentadas anteriormente pela economia britanica. Pois em virtude de serem mais solidos e mais duradouros os seus instrumentos de guerra, que os que emprega o inimigo, o valor real da sua produção multiplica-se correspondentemente. E se alguem pensa que, com tudo isto, a Grã Bretanha o mais que consegue é pôr-se em igualdade de condições com a Alemanha a este respeito, país este que teve a prudencia de começar o seu rearmamento a par do desenvolvimento dos seus planos de agressão, e cuja capacidade propria se acha hoje acrescentada pela capacidade industrial dos paises invadidos, a suposição é muito ingenua e a resposta é bem clara. Pode comparar-se o beneficio que a Alemanha possa obter da industria dos paises a ela submetidos, a qual está constantemente exposta á sabotagem, com o que a Inglaterra está já recebendo em volume tão importante das fabricas norte-americanas?

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

Instruções aprovadas pelo presidente do D. A. S. P.

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O presidente do DASP aprovou as instruções especiais reguladoras do concurso para enfermeiro de qualquer Ministério.

Para inscrição no concurso o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral discriminadas na portaria n. 616, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 21 nem superior a 35 anos, apurada até a data do encerramento das inscrições.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar diploma de conclusão do curso de enfermagem, expedido por escola oficial ou oficialmente reconhecida devidamente registado na repartição competente.

O concurso constará das seguintes provas de seleção: de sanidade e capacidade fisica, prática de serviço — de habilitação: escrita.

Em seguida o candidato prestará uma prova de habilitação complementar: titulos — que consiste na apresentação de diploma com o curriculum escolar do candidato, inclusive notas obtidas durante o concurso.

O candidato poderá juntar certificado de exercicio profissional, desde que superior a um ano de trabalho efetivo e expedido por repartições ou hospitais ou repartições oficiais, bem como por hospitais e estabelecimentos particulares, de renome, estes a juizo da banca examinadora.

Só serão considerados habilitados nas provas de seleção os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta (60) pontos, em cada uma delas.

Só serão habilitados na classificação inal os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 60 pontos.

A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. 1.063, de 13 de janeiro de 1940.

A inscrição do candidato implicará o conhecimento das instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso tais como se acham estabelecidas.

Os programas acham-se publicados na edição de ontem, do "Diario Oficial".

O concurso será válido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo DASP.

PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÚ

III

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Espinho: Xoi (Jú ou iú no tupí. Ex.: Pirajú (peixe espinho). No norte do Brasil, espinho é juss, que, recebendo por incorporação a desinencia ára, formou um novo vocabulo — jussára, que significa: coisa que tem espinho (Uma especie de palmeira espinhosa). Pirajú, tambem poderá significar, peixe amarelo ou "dourado", se o "jú" fôr contração de júba ou iúba.

Estrela: Crin. (A lua, no tupí é jací, e as estrelas, jací-tatá ou iací-berába, isto é, lua de fogo, de brilho intenso). Alusão á luz viva daqueles astros. Como se sabe, tatá significa "fogo" no idioma dos incolas brasilicos. Tá-tá, representa a percussão na pedra, processo pelo qual o homem primitivo conseguia o lume.

Fazer: Handéra (o h é aspirado). O verbo "fazer", no nheêngatú é — monhang, que recebendo o sufixo — "ára", faz monhangára: o fazedor, o fator, o operador. Assim, sapatú-monhangára, o fazedor de sapatos, isto é, o sapateiro (sapatú é tupinização da palavra portuguesa — sapato) mic-pé-monhangára, o fazedor de pão, isto é, o padeiro; temiú o utembiú-monhangára, o fazedor de comida, isto é, o cozinheiro.

Farinha: Métfú. (Cui, no tupí. Ex.: ibicui — pó de terra, poeira, terra fine, areia. De ibi (terra) e cui, a farinha, pó, poeira. Depois que os selvicolas entraram em contato com os civilizados, e conheceram a polvora, denominaram-na de — mucaua-cui, isto é, pó ou farinha da espingarda...

Fogo: Pin. (Tatań, entre os tupis). Voz onomatopaica: Tatá, batida na pedra para se obter o fogo. Ex.: Tatárana, larva, de felpas queimantes, produzindo sensação dolorosa em contato com a pele, quando se lhe toca; que queima como o fogo, ou tem a côr avermelhada, semelhante ao fogo. De tatá (fogo, lume) e rana (semelhante, parecido, falso); cauim-tatá: aguardente — porque "queima" como o fogo, quando é ingerida. Taturana é expressão errada, portanto.
é: roi (R brando). Ex.: ixé ce roi xa icó: eu tenho frio.
nho frio.

Gato: "Mikxim. (O gato domestico, que para cá foi trazido pelos conquistadores, ficou sendo conhecido pelos aboricolas do norte com o nome de Pixano, evidente corrupção da palavra portuguesa — Bichano (bicho, gato novo). O maracaiá ou maracajá dos selvagens, era um felino (gato montês), o mesmo que no sul de nosso país é chamado — jaguatirica (jaguar-tirica): onça medrosa ou fujona.

Grande: Bang. (O grau aumentativo no tupí, se forma de muitas maneiras: uçú, guaçú, eté, tei, ná ou repetindo a ultima silaba do grau positivo. Assim, i-pa-rá-guaçú ou i-pará-uçú ,rio grande); jaguareté (cachorrão); Tamanduátei (grande tamanduá); i-paraná (rio muito grande, caudaloso); caátetê (mata virgem, espessa).

Homem: Pai. (Homem, varão, macho de qualquer animal, no nheêngatú, é designado pelo termo — apgaua ou simplesmente — ába. Ex.: cunhã ú-icó pirí uaá APGÁUA poranga suí: a mulher é mais bela do que o homem.

Ladrão: Péluia. (Mundáuçú ou mondaçúçára, no tupí. Ex.: mondaú ou mondaí: rio do furto. (Existe no Ceará).

Lago ou lagôa: Oréndig. (No tupí, ipá, muitas vezes upá; não confundir com páu, ilha). Ex.: quaá i-pá ú-icó guaçú: esta lagôa é grande. Vejamos como, á medida que o volume dagua vai aumentando, nas idéias expressadas, as letras tambem vão sendo aumentadas nas palavras: i (agua, liquido); ig (riacho, corrego); I-PÁ: LAGO, LAGÔA; i-pa-rá: ribeirão, rio; i-pa-ra-ná: rio grande, caudaloso; i-pa-ra-nãguaçú: rio muito grande, mar, oceano.

Leite: Nonguiê. (Cambi, no nheêngatú: Ex.: Tapira-cunhá recó cambi murutinga: a vaca tem leite branco. "Leite branco". — Todo leite é branco, por isso, o "murutinga" aqui colocado, tem função de adjetivo qualificativo explicativo, porque exprime uma qualidade que é inherente ao substantivo "cambi", leite. No tupí, quando se trata de coisa, branco é: murutinga ou, por contração, tinga, quando se fala do homem, é — cariaua ou cari.

Lua: Quoxa. (Jaci ou iací, no idioma tupi). Jací, verdadeiramente quer significar: a mãe dos vegetais, porque a lua, entre os nossos incolas, era tida como a protetora dos vegetais em geral. De já ou iá: fruta, vegetal; cí: mãe, genitora. Jaci tambem designa o mês, por contarem aqueles os tempos pelas fases da lua. Entre os selvicolas tupis, ainda, era denominado — jaci, um ornato feito de uma concha, em forma de lua.

Macaco: Caiêre. (No tupi ha o guarí ou guariba, assim se diz: guari-rio dos macacos). Tambem se usa, entre os selvagens, o termo — macaca. Ex.: macaca tuiué intí ú mundéo i-po cuiambuca-pé: macaco velho não mete a mão na combuca. Não sabemos donde procede o vocabulo, se da Asia, se da Africa. No Dicionario da Lingua Conguesa, por nós consultado, não vimos registada a palavra.

Mandióca: Comin. (Mani-óca: a casa de Mani. — Vide Lenda de Mani, pgs. 133-136, in "O Selvagem", general Couto de Magalhães).

(Continúa)

NO QUADRO DA FAMILIA

Uma sogra extraordinaria

Como as noras poderão tirar proveito da companhia da mãe de seus maridos, quando põem em áto a docilidade, a paciencia e a compreensão das coisas — Exame de um caso que tem por centro uma sogra de típo realmente ideal

KATHLEEN NORRIS

Uma sogra é sempre extremamente util: e nunca aborrece a nora, quando as duas se unem por um aféto verdadeiro

Uma senhora de Chicago me consultou sobre seus problemas, ha cerca de três anos, e volta agora a consultar-me de novo. Estou cotejando as duas cartas suas, porque ilustram uma dificuldade que com frequencia perturba as mulheres — bem como porque Jane, a missivista, resolveu a questão com a velha receita da amabilidade, da paciencia e da fé. Está claro que, além disso, recebeu o concurso indireto de um velho e apaixonado capitão da marinha mercante.

A dificuldade de Jane era representada por sua sogra — mas não à maneira comum. Jane era viuva, com duas filhas menores, quando se casou de novo com Sam. O segundo casamento foi um exito, quanto à felicidade. Agora, o casal tem dois filhos, o que perfaz dois casalzinhos completos de pirralhos: o lar é prospero e os conjuges se devotam um ao outro.

Poucos meses depois de casado, Sam sugeriu a idéia da ida de sua mãe, para uma visita à sua casa; e Jane concordou prazeirosamente.

"MAMAE E' MARAVILHOSA"

"Como estive dirigindo um restaurante, durante anos — escreve Jane — conheci toda classe de gente. Formei o proposito de conquistar as simpatias da mãe de Sam — e o consegui plenamente. E esta é, na verdade, a minha dificuldade. Minha sogra gosta da casa, das refeições, das crianças — e é criatura realmente deliciosa. Arranjamos o seu quarto, que ficou comodo e bonito; e como não faz despesas, emprega sua pequena renda em caprichos. Eu, agora, não trabalho em casa, porque estou esperando um bebê; mas tenho a meu serviço uma criada, que vem todas as noites para tratar da cozinha, depois do jantar. Minha sogra me ajuda em tudo o mais; como é habil e ativa, as tarefas se fazem como que por magia. Tiramos o pó, arrumamos as camas, preparamos as refeições matutinas, almoçamos fóra, compramos o jantar e andamos sempre juntas.

"Não pense que lamento o fato de os nossos genios se combinarem tão bem. O que ha é que passamos a vida falando. Até quando tomo banho, ela continua falando; conta-me uma infinidade de lembranças e de acontecimentos. Como é logico, ela ainda não tem amigos por aqui; e eu sou a sua companheira principal.

"A'S VEZES, PRECISO FICAR SO'"

Sam, meu marido, mostra-se encantado diante da realidade de eu e sua mãe nos darmos tão bem; não vê, pois, motivos para que a convivencia tenha fim. Sou eu a unica pessoa da casa que sente o peso da companhia. Sempre fui muito caseira; gosto do lar; mas me canso ao ter junto de mim, constantemente, a mesma pessoa. Quando meu novo filho nascer, minha sogra será sem duvida de grande utilidade; sei-o muito bem; mas me agradaria que ela passasse a morar numa casa vizinha; só assim eu voltaria a sentir que minha casa é realmente minha. Que posso fazer? Não quero ferir os sentimentos de minha sogra; mas, se a senhora escrever um artigo, comentando a situação parecida, eu procuraria fazer com que minha sogra e meu marido o lessem".

Eu não escrevi o artigo pedido; mas respondi, por carta, a Jane, dizendo-lhe que nós todos precisamos viver com alguem, ou decidir viver solitariamente; expliquei-lhe que, dispor de uma amiga forte e solicita, além de desinteressada, é coisa apreciabilissima, principalmente para quem é ou está para ser mãe. Aconselhei-lhe que tirasse o melhor partido da situação; sem a modificar quanto aos momentos aborrecidos de conversação a toa, esclareci que não deveria elimina-los; deveria, ao contrario, fazer com que se tornassem agradaveis e fascinantes.

UMA SITUAÇÃO IDEAL

As crianças sempre gostam de uma casa em que haja uma avó; os homens, por sua vez, gostam de voltar ao lar onde se reunem seus sêres mais queridos, todos em boa harmonia; as tarefas caseiras nada são quando duas mulheres se ajudam e procuram fazer tudo com perfeição. Jane tinha tudo isto, sem custo nenhum; e aconselhei que o conservasse enquanto possivel.

Foi o que Jane fez. Agora, três anos e quatro meses depois, ela me escreve de novo, dizendo que um antigo capitão da marinha mercante, ficando viuvo, ressuscitou o seu remoto aféto pela sogra; a sogra e o capitão casaram-se e rumaram para a America do Sul.

"Como ficou vasia, agora, a minha casa" — diz Jane, em sua nova carta. — "Minha sogra ia sempre buscar as crianças à escola; as crianças a adoravam e o terceiro de meus filhos dormia sempre no quarto dela. Enfim, dou graças a Deus por nunca haver ferido os sentimentos do meu marido, que considero o melhor do mundo, nem de sua mãe, que foi, para mim, a sogra ideal".

NEM TODAS AS SOGRAS SÃO IGUAIS

Esta é a historia de Jane que, por certo, não é muito comum. A maior parte das sogras não possue vontade, nem experiencia, para ser uma especie de servidora, em casa de seus filhos casados; de outro lado, a imensa maioria das noras não tem treino para o trato das pessoas, à maneira de Jane. Contudo, desde que a docilidade tome o lugar da irritação, e que a paciencia alivie os inevitaveis aborrecimentos, esta situação ideal, que Jane conseguiu, póde ser conseguida por outras esposas tambem.

As tendencias marcantes da exportação brasileira

Declinio do café — O algodão ganha rapida importancia — A politica economica de diversificação produtiva

RIO, 27 (Da nossa sucursal) — Se observarmos o ritmo de nosso comercio internacional durante um periodo suficientemente longo para que se verifiquem as tendencias marcantes, notaremos particularidades bem caracteristicas do rumo que vem tomando a exportação brasileira.

Tomaremos para ponto de partida 1928, ano que antecedeu o periodo de uma das mais profundas e perturbadoras crises economico-financeiras do mundo contemporaneo. Naquele ano, a exportação brasileira somou quasi quatro milhões de contos de réis, cabendo ao café dois milhões 840 mil, ao algodão 36 mil e aos demais produtos um milhão 94 mil. Em 1938, ano que antecedeu a atual guerra, a exportação atingiu cinco milhões 195 mil contos de réis, participando o café com dois milhões 234 mil; o algodão com 929 mil e os demais produtos exportados com um milhão 870 mil.

Feito o confronto, depreende-se que o declinio do café foi compensado pelo algodão e por outros produtos. Operou-se uma vigorosa reação economica, em vez de um movimento depressivo. Essa reação prosseguiu nos anos subsequentes de 1939 e de 1940. Basta considerar que o café figurou com um milhão 505 mil contos e o algodão com 837 mil em 1940, mas os outros produtos elevaram a sua quota-parte para dois milhões 533 mil contos.

A orientação economica de diversificação produtiva, posta em pratica pelo Presidente Getulio Vargas, deu os seus resultados imediatos. Foi essa diversidade de produtos que permitiu obter compensações para os produtos que sofreram mais em cheio a influencia perturbadora dos acontecimentos internacionais.

Alcançou-se esse resultado apesar da queda sensivel nos preços médios, especialmente em libras-ouro. Será suficiente considerar que o valor medio da tonelada exportada era de quasi 50 libras-ouro em 1928 e apenas de aproximadamente 10 libras-ouro em 1940. E' certo que o preço médio da tonelada de mercadorias importadas sofreu um identico declinio, pois que de 15 e meia libras-ouro em 1928 caiu para menos de 7 libras-ouro em 1940. E esse declinio tanto na exportação como na importação, constitue um indice da depressão economica mundial.

Ha uma particularidade a notar e que é interessante. O valor médio da tonelada exportada, em 1938, era mais baixo do que foi no ano de 1940, já em plena guerra. Ao contrario, o valor médio da tonelada importada era mais alto em 1938 do que em 1940. Deste modo, o país beneficiou-se porque importou a preço mais comodo e exportou a preço melhor. Mas, ainda neste caso particular, notaremos que a alta de valor medio se verificou especialmente no setor dos produtos exportados que excluem o café, pois este sofreu a natural influencia depressiva de importantes mercados trancados ao seu escoamento normal. O algodão manteve a sua cotação ouro praticamente estavel no trienio 1938-1940.

Conclue-se que a politica economica firmada pelo Presidente Getulio foi a mais avisada. Se o Brasil não tivesse diversificado a sua produção encontrar-se-ia numa dupla e grave contingencia: Dificilmente poderia suprir o mercado interno e não contaria com produtos de compensação para contrabalançar a quéda dos artigos classicos de exportação.

OS ALGOZES DOS POVOS

DR. HERMANN FRISCH

BERLIM, setembro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — A ressureição de Litvnov-Finkelstein no cenario politico daRussia Sovietica leva novamente ao cartaz o papel desempenhado pelo judaismo nesse infeliz país. Tempos houve em que o predominante elemento hebraico pareceu perder de atualidade. Tal sempre foi resultado de esforços sistematicos visando alimentar a ilusão encontrada em grande parte dos paises estrangeiros de estar a central da revolução mundial bolchevista passando por uma fase de transformações, por um processo de evolução no sentido duma politica orientada por pontos de vista nacionais. Por fora, tenta Moscou ainda manter essa impressão, com insipadas e baratas afirmações patrioticas de propaganda. Como, hoje em dia, as rodas que os dirigentes vermelhos procuram impressionar, consistem unicamente em demo-plutocracias judaicas, a nova exibição duma figura do quilate de Litvinov-Finkelstein não é acolhida como ignominia, e sim, recomendação. Para todos os outros, o reaparecimento desse hebraico Comissario das Relações Exteriores, ferro velho dos inesqueciveis dias de Genebra, não passa duma confirmação daquilo que os indescritiveis horrores praticados com as populações da Ucrania e do Baltico nos demonstraram: o bolchevisto de hoje é o mesmo instrumento do judaismo internacional que tem sido desde os seus principios. Seus designios continuam sempre os mesmos, a saber, servir de instrumento para o estabelecimento da ditadura mundial de Judá.

Litvinov-Finkelstein proclamou, no microfone: "Em comum, estamos travando esta luta pela verdade e pela libertação dos povos escravizados". Quasi na mesma hora, os ucranianos sepultaram milhares e mais milhares dos seus, assassinados pelos companheiros de raça desse nobre apostolo da verdade e da liberdade. A liberdae como Litvinov-Finkelstein a interpreta, apenas os jueus e seus cumplices a conhecem, no Estado Sovietico: é a liberdade de dispór dos escravos, arbitrariamente, decidindo sobre a vida e a morte dos individuos e mesmo de grandes grupos sociais, segundo os interesses da politica de poderio judaica. O instrumento para tal fim é a GPU.

Antigamente, até que o nome se tornou mal afamado mesmo nos ultimos recantos do mundo, chamava-se "Tscheka". Esta foi fundada pelo judeu polaco Dserschinsky que se servia exclusivamente de judeus como auxiliares e executores das suas determinações. Foi sua primeira obra a "liquidação" de todos os elementos indesejaveis, de todos os adversarios e antagonistas, supostos ou verdadeiros. Depois da morte de Dserschinsky, foi o judeu Herschel Jagoda seu substituto na chefia da GPU. Todos que escaparam ao regime de terror deste hebreu, foram, mais tarde, transferidos para os acampamentos de trabalho forçado. Aí, surgiram, acima dos tumulos de milhares de seres torturados, aquelas obras de "civilização bolchevista" que tão importante papel desempenham na propaganda sovietica. O poder de Jagoda chegou ao ponto de se tornar de perigo até para o proprio Stalin; mas, redundou na sentença de morte pronunciada por Stalin e logo depois executada contra o atrevido filho de Judá. O carater da GPU continua, entretanto, judaico, independente da mudança de figuras.

Morreram, na União Sovietica, de 1917 até 1922, 1.776.393 pessoas assassinadas pela GPU. Na Guerra Civ de 1917 até 1921 morreram um milhão e meio, ao lado dos "contra-revolucionarios". Pela fome, em consequencia da Guerra Civil, em 1920 e 1921, morreram 10.240.000 pessoas, entre crianças, enfermos e velhos. Registou-se outra catastrofe de fome, em 1932 e 1933, em consequencia do estabelecimento do "Coletivismo" forçado na agricultura russa, sendo vitimados, desta vez, mais 10 milhões de seres humanos. Enfim, pereceram deportados ou condenados a trabalhos forçados, além dos condenados à morte nos grandes processos de demonstração politica, outras 8.600.000 almas.

Portanto, o total das vitimas de Judá, entre as infelizes populações da Russia Sovietica, perfazem, segundo calculos criteriosos, mais ou menos, 32 milhões de seres humanos, de 1917 até hoje.

E' sob tal ponto de vista, que se deve encarar os acontecimentos no cenario politico de agora. Ao passo que se dizem cristãs as nações que celebram alianças com o bolchevismo; ao passo que nas igrejas da Inglaterra se reza pela vitoria do Anticristo; ao passo que a mocidade inglesa remete à juventude sovietica mensagens de confraternização, avançam irresistivelmente os exercitos do Nacional-Socialismo na guerra que travam para a libertação do mundo cristão do jugo hebreu.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

VOLUME E VALOR — PRODUZIMOS MAIS E MELHOR

RIO, 27 (Da nossa sucursal) — O fato economico da produção disparte-se em dois dados que diferem entre si mas interdependem: "Volume" e "valor". O homem póde mais facilmente atuar sobre o volume. Basta-lhe desenvolver maior atividade, sistematizar o seu esforço, aplicar maior soma de energia e investir maior vulto de capital. Desse modo, o volume da produção aumenta, salvo se sobrevier uma catastrofe. Já o mesmo não sucede como valor. Este depende de muitos fatores que escapam ao controle direto do homem, de entidades e até dos proprios governos. Influencias imponderaveis, acumulo de circunstancias adversas, condições desfavoraveis determinam uma desvalorização que sómente póde ser atenuada temporariamente.

Tomando para exemplo a produção primaria do Brasil, tanto agricola, como florestal e mineral, poderemos notar quanto os dois dados do fato economico de produção costumam contradizer-se.

Em 1930 essa produção primaria foi de 36 milhões de toneladas, aproximadamente, contra cerca de 15 milhões em 1925. Em 1938, essa mesma produção atingia a respeitavel cifra de 48 milhões de toneladas. Isso demonstra um notavel esforço de trabalho organizado. Desfaz a lenda de que não sabemos trabalhar. Conseguiu-se esse extraordinario acrescimo apesar da quéda, em volume, do café. Quer dizer que se operou uma transformação de estrutura economica com que se abalasse o edificio.

Mas o valor não se comportou paralelamente ao volume. Em 1930, o valor da nossa produção primaria chegava a 9 milhões de contos de réis, quasi o mesmo nivel de 1925. Em 1938 aproximava-se de 15 milhões de contos de réis. Depreende-se que o volume fisico da produção aumentou muito mais do que o valor.

Isso se compreende perfeitamente sabendo-se que em 1930 o valor médio da tonelada produzida era de 2:124$ para o cafe, de 1:985$ para o algodão, de 248$ para os produtos alimentares, de 449$ para as materias primas. Em 1938 esse valor médio era respectivamente de 1:567$, de 3:444$, de 267$, de 658$. Ressalta imediatamente que o declinio do valor do café, tão sensivel postos em confronto com os preços citados, foi a determinante de que o valor total não acompanhasse o ritmo largamente ascendente do volume fisico da produção primaria. O que realmente, salvou a situação foi a valorização algodoeira, bem assim a das materias primas.

Observando a flutuação de preços por um largo periodo, sente-se a premencia de fatores estranhos que se subtraem a um controle direto. Em 1925, uma tonelada de algodão representava o valor de 3:357$, declinou para 2:150$ em 1926, para 2:709$ em 1927 e em 1928 reagia novamente para 3:152$. Em 1929, oscilava, caindo para 2:717$ e logo se fazia sentir o efeito da crise mundial fazendo descer esse valor para 1:983$ em 1930. Desde então, com mais ou menos intermitencia, verificou-se uma reação gradual. O mesmo se verifica, se observarmos o valor médio da tonelada de produtos alimenticios, setor em que a reação tem sido mais morosa e dificil. Já na categoria das materias primas o nivel de 1938 é aproximadamente igual ao de 1925, que em 1936 chegara mesmo a superar o indice desse ano.

Conclue-se que o brasileiro produz mais e produz tambem melhor. A fase depressiva generalizou-se a todos os povos do mundo. As consequencias não poderiam deixar de refletir-se sobre a economia nacional. Nos setores onde poderia exercer-se mais positivamente a sua reação valorizadora, isso se realizou. E o surpreendente equilibrio e normalidade da economia interna deve-se a essa capacidade de produção que determinou um aumento de volume compensador do declinio do valor.

LOBOS DO MAR

De volta de um cruzeiro de observações, o capitão-tenente Wohfahrt relata ao comandante da arma submarina do Reich, vice-almirante Doenitz, os pormenores de um combate de artilharia contra um navio vigilante inglês, que foi posto a pique. (Foto "R. D. V.")

Representante argentino ao Congresso de Higiene

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Encontra-se de passagem por esta capital, a caminho dos Estados Unidos, onde representará o seu país num Congresso de Higiene, o dr. H. J. Amato, secretario geral do Departamento Nacional de Higiene da Republica argentina.

Recebido pelo secretario de saude e assistencia da Prefeitura, o que o homenageou com um almoço no Jockey Clube, teve oportunidade de visitar os centros de saude da cidade.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

COMO SE COMBATE O TIFO CANINO

DR. GERMANO TIPALDI

Medico veterinario de Sitios e Fazendas"

Dá-se o nome de tifo canino à gastro-enterite hemorragica ou tambem chamada molestia de Stuttgart, por ter sido observada nessa cidade em 1898, por Klett, após uma epizootia que foi constatada em toda a Alemanha, nessa época.

E' uma molestia infecciosa, aguda, que se apresenta geralmente nas estações quentes e que se manifesta com sintomas de uma grave gastro-enterite e acompanhada, quasi sempre, de estomatite ulcerosa.

A molestia atinge os cães de idade superior aos 3 anos e é rara nos cães de menos dessa idade; a raça e o sexo não tem nenhuma relação com a receptividade da molestia.

As causas são ainda desconhecidas; o contagio direto tem pouco valor, pois esta se apresenta em locais em que os cães não estiveram em contáto com infetados.

Sintomas — Inicia-se a molestia com a perda de apetite e sede intensa, notando-se a principio retardamento da defecação, sendo acompanhada de profusa diarréa, após 2 ou 3 dias. Nota-se emagrecimento rapido, seguindo-se anorexia e começa-se a notar os fenomenos tipicos da molestia. A boca exala um máu cheiro, devido à estomatite que ataca toda a mucosa bucal podendo comprometer até a lingua, longos filamentos de baba escorrem pela boca e que podem se apresentar avermelhados. A apreensão dos alimentos é dificil, quando se realiza, o animal somente pode degluti-los, seguindo-se o vomito. A região abdominal é sensivel e pela apalpação ouvem-se borborigmas. A defecação torna-se profusa, com emissões de fezes liquidas, fetidas e hemorragicas; o reto às vezes inflama-se, é muito sensivel e raramente ulcerado. Os pelos da região apresentam-se sempre sujos.

A temperatura é sempre superior aos 39°5, a respiração em geral é normal.

Notam-se em alguns casos contrações clonicas dos musculos da cabeça e tambem da musculatura de todo o corpo.

Diagnostico — O tifo canino é geralmente acompanhado de estomatite, e por êsse motivo, diferencia-se das outras formas intestinais.

O Staupe (forma intestinal) ataca os cães novos ou no maximo com a idade de um ano. O escorbuto e as outras formas de estomatites desenvolvem-se lentamente, faltando nestes casos a fraqueza inicial.

A durabilidade da molestia varia de 3 a 10 dias; nos casos graves os cães sucumbem após 3 ou 4 dias. No inicio das epizootias quasi todos os cães morrem. Quando apresentam uma evolução rapida, anorexia, diarréa profusa e profunda adinamia, são fenomenos desfavoraveis, ao passo que, apresentando-se com evolução lenta e os sintomas não forem graves deixam esperanças de cura. Nestes casos, o estado de saude e as ulcerações da boca vão gradativamente melhorando; são precisos uns 20 dias, mais ou menos, para que os doentes voltem ao estado normal.

Isolar o cão doente, deixando-o em local limpo e arejado, mantendo o maximo de higiene.

Sendo a cura dificil nos casos graves, pode-se tentar o seguinte tratamento: lavar a boca com uma solução de bicarbonato de sodio à 20%, duas ou três vezes ao dia, pincelando-a com a seguinte formula: Azul de metileno, 1,0; Clitrato de sodio, 5,0; Glicerina 100,00, tambem duas ou três vezes ao dia. Dar a seguinte formula por via bucal: Subnitrato de bismuto de 2 a 10 grs.; Citrato de sodio, 5,0; Acido lactico de 1,0 a 3,0; Xarope de ratanhia, 150,0, dar uma colher de sopa cada três horas, as quantidades segundo o talhe.

Sustentar por meio de injeções de oleo canforado 1 ou 2 ampolas diarias e sôro fisiologico de 50 a 100 grs. subcutaneamente.

CUIDADOS DO AVICULTOR EM MATERIA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

J. WILSON DA COSTA FILHO

Ainda que pareçam coisas secundarias, não se faz idéia de como influem na boa nutrição do animal certos detalhes que escapam muitas vezes, se o avicultor não der a devida atenção aos mesmos.

A irregularidade na distribuição dos alimentos é um deles e não de pouca influencia. E' certo que com o novo sistema de ração continua, muito se tem corrigido isto, porém como ainda ha necessidade de distribuição de grãos e de verduras, ainda é necessaria a atenção sobre esse particular.

Todos os animais domesticos têm em seu estomago, como que um perfeito relogio, cujo mecanismo, unido à sua feliz memoria e aos ditames do seu instinto de conservação, lhes marca as horas precisas em que deve receber alimentos. Quando se acostumam as galinhas a receber alimento em uma determinada hora, deve-se dar-lhes com uma pontualidade extraordinaria. Parecerá exagero, porém um atrazo de meia hora as põe nervosas e impacientes, coisa facil de evitar.

Quando se trata de poedeiras que se tem em controle de postura, se não se tiver o cuidado de ir tirando dos ninhos as que vão pondo o ovo, às vezes estas permanecem varias horas sem poder comer, e ainda que logo tratem de compensá-lo, o alimento não é bem aproveitado, acontecendo tambem comerem menos vezes.

Na distribuição de grãos, sua sobra sobre terreno sujo e impregnado de escrementos, faz fermentação, coisa prejudicial, mas que acontece comumente por esse desleixo tornar o serviço mais rapido.

As verduras picadas e amassadas não são apreciadas pelas galinhas, principalmente se forem deixadas no chão. Nos primeiros momentos beliscam, mas de pronto as abandonam; comem pouco, desperdiçando-se uma grande parte. As verduras devem ser dadas sem por picadas e em comedouros em que as galinhas não possam pisá-las. E' tambem bom sistema o de colocá-las aos punhados, a uma certa altura, pendentes da parede ou de alguma arvore que dê sombra ao galinheiro.

A distribuição de alimentos em horas fixas, sejam na classe que fôr, empregando comedouros em que todas as aves de um mesmo grupo não possam comer ao mesmo tempo, é outra das faltas em que muitos incorrem. Se os comedouros não são suficientemente largos para que todos tenham lugar, as galinhas mais fortes impedem as mais fracas, e, muitas vezes, se a porção dada é escassa, quando as ultimas conseguem comer, pouca coisa lhes resta.

Não é preciso que se diga que a escassez da ração, tem grande influencia, pois a ave que não se alimenta suficientemente, poderá apenas viver, e não dará boa produção.

A falta de cuidado em manter sempre limpa a agua, e das coisas assinaladas como nocivas, porque em agua suja abundam germes que, ainda que não sejam daninhos a ponto de adoecer o animal, provocam-lhe má digestão.

Um dos cuidados que deve merecer mais atenção do avicultor, é de que as galinhas, ao recolherem-se à tarde, levem o papo cheio, principalmente de grãos, porque estes permanecem mais tempo naquele, e durante a noite se vão digerindo, chegando a ave até a manhã, sem sofrer pelas muitas horas passadas sem alimento.

Assim poderiamos seguir citando cuidados e atenções que em muito concorrem para que a nutrição seja perfeita, porém, excessivamente longo já se tem tornado este trabalho e forçoso é que se ponha um fim.

Abandonem-se as velhas rotinas, que não são mais que reflexos de prejuizos e mentiras, muitas vezes; pratique-se avicultura à moderna, sem exagero, sem sair das possibilidades de cada um, pois, muita gente no afã de querer imitar tudo o que os outros fazem, sem raciocinar e examinar e considerar as circunstancias, só tem desilusões e prejuizos.

Hoje em dia tudo deve ser feito tecnicamente, e assim tambem em avicultura.

Laxante para cavalo

Um laxante salino economico para o cavalo enfermo é preparado do seguinte modo:

Sulfato de soda 100,0
Bicarbonato de soda 50,0

Administre esta dose de uma só vez ao dia, durante 5 ou 6 dias.

"GRAÇAS A DEUS!"...

Rude e estoica é a vida dos campos. Duras são as suas lides. Mas, é verdade tambem que tem encantos e seduções inegualaveis; que proporciona aos seus filhos, que somente descortinam e usufruem os que com ela vivem em intimo e continuado contacto. Por isso é que o homem da cidade inveja o homem do campo, concedendo a êle a prerrogativa de "homem feliz". E o homem do campo, fitando as mãos calosas, derramando um olhar por sobre as extensões cultivadas e os cercados animados de criações, tira o largo chapéu de palha, volta a fronte para o alto e murmura, agradecido: "Graças a Deus!"

Para conservar pimentas

Há certas épocas do ano em que é dificil obter pimenta, chegando esta a preço proibitivo. Não é dificil conserva-la em alcool puro ou em azeite.

O azeite que banha a pimenta impregna-se fortemente e constitue, diluidamente, um ótimo molho.

MUCUNA

BOM ADUBO VERDE E BOA FORRAGEM -- ALFAFA DO POBRE

No comunicado abaixo, da autoria do dr. Carlos Teixeira Mendes, colaborador da Directoria de Publicidade Agricola e lente da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, trata esse professor, mais uma vez, e com grande proficiencia, da Mucuna, encarando-a não só sob o ponto de vista do seu emprego como adubo verde e bôa forragem, mas tambem da sua aplicação em cultura exclusiva, quando ela revela o maximo da sua eficiencia.

Assunto de grande valor, para ele chamamos a atenção dos nossos lavradores e criadores:

A mucuna, da qual temos tratado, pode ainda e com otimos resultados ser empregada em cultura exclusiva. E' quando ela revela o maximo da sua eficiencia.

Supunhamos um terreno "cançado", desses muitos que existem por aí, na crença de que nada mais produzirão.

Imagine-se que o lavremos o melhor possivel, e lá por setembro ou outubro o semeemos com abundancia de sementes de mucuna.

E' preciso, antes de mais nada, dizer que esta semente é muito resistente às intemperies; se não nascer hoje, nascerá amanhã, desde que não seja colocada a grandes profundidades.

E' tambem planta muito rustica, que vencerá a vegetação espontanea, desde que esta não seja exagerada, — caso esse que não podemos supor, porisso que estamos tratando de terras "cansadas".

Essas duas qualidades nos trazem facilidades quanto à época da semeadura e quanto aos tratos culturais, que podem ser poucos ou nenhum.

Ao lado de ser tão rutsica, é exigente e, portanto, não podera fazer milagres; o seu desenvolvimento e consequente produção serão forçosamente proporcionais às qualidades da terra.

Nas terras muito fracas, uma parte da sua pobreza será substituida pelas lavras, mas a outra terá que vir de algum lugar, isto é, de adubações minerais todas as vezes que o valor da terra seja elevado.

Com essas adubações ou sem elas, o certo é que podemos melhorar o solo com uma adubação verde, e, como tal, com a cultura da mucuna.

Esta adubação pode ser feita por um ou mais anos.

No primeiro caso, quando as terras são ainda relativamente boas e precisam ser quasi constantemente ocupadas, deve-se proceder assim:

Lavra-se o solo até setembro ou outubro (preferivelmente mais [illegible]) e pouco depois se faz a semeadura com abundancia de sementes; tres ou quatro sementes em covas à distancia de cincoenta cms. nos dois sentidos. Nascidas as plantinhas e com elas a vegetação de hervas más, dever-se-á, pouco depois, proceder-se a uma capina, porque o fato de ser planta rustica e pouco depois, proceder-se a uma capina, porque o fato de ser planta rustica e pouco exigir essa operação, não nega que, se a fizermos, melhores serão os resultados.

Abandonadas ao seu destino crescerão as plantas em função do tempo e, principalmente, das qualidades do solo e quatro meses depois da germinação começarão a florescer.

Da, dois caminhos a seguir: ou enterra-las em pleno florescimento para se evitar a produção de sementes e, portanto, liminar trabalhos futuros, ou rando-as futuramente, em abril ou maio.

No primeiro caso, tudo é mais facil, mas a produção de materia organica é pequena; no segundo a sua produção será duplicada ou mesmo maior, mas todos os trabalhos crescerão proporcionalmente, principalmente depois das lavras de enterio e de preparo definitivo para a cultura futura, quando as sementes começam a germinar e ameaçarão a cultura que estivermos praticando. Acarreta, enfim, mais cuidados com os trabalhos culturais da planta que cultivarmos após uma tal adubaço.

A lavra de enterrio, neste caso, deve ser feita em fins de abril ou maio, ou melhor, quando a vegetação já esteja denunciando os efeitos do inverno proximo, o que às vezes se verifica mais tarde ainda.

Em todos os casos é uma lavra dificil e que deixa tudo a desejar quanto à sua perfeição.

Não poderá ser feita sinão por arados de discos e convem que o seja o mais cedo possivel, respeitados aqueles limites de desenvolvimento, e isto pelo simples motivo de quanto mais cedo enterrarmos a adubação verde, mais facil será a lavra de preparo definitivo do solo, além, de outras, como sejam a germinação das sementes que se vae processando e diminuindo trabalos futuros e o fato, muito importante, de nunca se dever fazer o enterrio de uma adubação verde abundante proximo a uma semeadura.

Após a primeira lavra (de enterrio) o terreno ficará abandonado para se beneficiar da ação dos agentes atmosféricos até nas vesperas da nova cultura, quando se pratica a lavra de preparo definitivo da terra. E melhor ainda se as operações que completam esta lavra (pranchonamento ou gradagens) se efetuarem com alguns dias de intervalo, pois todas elas predispõem à germinação e contribuem para a destruição das plantinhas recem-nascidas, tanto da mucuna como das hervas más.

Deste modo temos, em resumo: semeadura da mucuna em setembro-outubro, seu enterrio em abril ou maio, abandono do terreno até a lavra de preparo definitivo para a nova cultura em setembro ou outubro.

Tratemos do segundo caso: adubação verde por dois ou mais anos.

Lavrado e semeado o solo com a mucuna em setembro-outubro, fica a cultura abandonada ao seu destino, com ou sem tratos culturais, até maio ou junho, quando se faz uma lavra de enterrio se quizermos um maximo de desenvolvimento futuro, ou não a praticamos, por economia, deixando que a nova vegetação proveniente das milhares e milhares de sementes que ficaram no solo se processe sem o auxilio das lavras.

Dir-se-á que uma terra não póde, economicamente, ficar, em adubação verde, dois ou mais anos, e, no entanto, o que vemos por toda a parte é essa mesma terra abandonada, sem cultura alguma sustentando uma vegetação mesquinha, pasto de incendios anuais.

Ora, entre abandonar um solo por improdutivo, ou abandona-lo semeado de uma vegetação enriquecedora, não deveria haver duvidas.

Uma das preocupações maximas que deveriamos ter, refere-se ao estudo das nossas forragens, ou de outras que fossem capazes de as substituir com vantagens.

Os nossos campos naturais são pauperrimos na generalidade dos casos; as pastagens artificiais são feitas em terras bôas, mas que logo nos farão falta.

Em um e noutro caso o que se verifica, entre nós, é uma pobreza manifesta de leguminosas, justamente as plantas que, ao lado da sua grande riqueza em materias azotadas, possuem, em seus tecidos, grande teor de acido fosfórico, cal e potassa.

A cultura da alfafa, sobre a qual já temos insistido tantas vezes, póde não convir ao criador por uma questão de exigencias culturais dessa planta.

O esforço que fazemos em relação a melhoria dos gados parece que só se circunscreve às raças, não nos preocupando o elemento principal — a alimentação.

Coloque-se, mesmo, fora das nossas cogitações a antiga idéia de que parte do melhoramento se faz pela boca e ficará ainda de pé a questão do forrageamento, isto é, de uma alimentação adequada e capaz de manter a raça que pretendemos melhorar ou aclimar. Seja qual for a raça escolhida ou introduzida, ela nunca poderá fazer o milagre de se revelar boa com as pastagens que temos, naturais ou artificiais ou, sinão isso, pelo menos providenciarmos um alimento barato e bom para a estação de estiagem que, às vezes, é bem prolongada entre nós.

Para as criações de caracter intensivo ha o silo e ha os fenos; para as criações de campo ou coisa parecida, vamos lembrar um sucedaneo da alfafa, tão rico como ela, de cultura facilima, que nos pode prestar otimo auxilio e que experiencias em pequena escala tem produzido otimos resultados.

E' a mesma Mucuna (Stizolobium deeringianum) de que vimos tratando e já tão conhecida dos nossos agricultores como adubo verde.

Uma tal cultura terá que obedecer a uns tantos preceitos, aliás, faceis de realizar e que resumiremos nos itens seguintes:

1.o) — Deverá ser feita em solo bom e bem preparado, porque quanto melhor for o solo, ou mais bem trabalhado, tanto melhor será a produção.

2.o) — A semeadura abundante e junto deve ser tardia (dezembro) para fazermos coincidir a fenação com tempo seco e relativamente frescos (abril-maio).

Do contrario, se a semearmos cedo, em outubro por exemplo, iremos ter a fenação coincidindo com época chuvosa, o que não só dificulta os trabalhos, como contribue para se obter feno peor.

3.o) — Semeada em dezembro, crescerá rapidamente e não deixará de ser perturbada pelas hervas más. Se estas fossem somente gramineas uteis, aconselhariamos nenhuma preocupação com elas, pelo pouco mal que causam e porque em pouco prejudicam o feno.

Se se tratar de hervas prejudicias ao gado, uma capina quasi sempre é o bastante.

4.o) — E' preciso evitar a produção de sementes, as quais se tornam inconvenientes para os animais e podem mesmo produzir vomitos. Deste modo, é sabido que a mucuna leva, para florescer, quatro meses a contar da sua germinação, facil é determinar a época do corte, pois entre 4 e 5 meses ela estará apenas em inicio de frutificação.

Se semeada em meados de dezembro e germinada até fins desse mês, tel-a-emos florescendo em maio, época otima para a fenação.

5.o) — O corte não pode ser feito mecanicamente, só é viavel foice, alfange ou enxada, segundo o desenvolvimento que tomou.

6.o) — Sua fenação é lenta, maximé em fins de maio ou junho, com tempo frio e manhãs neblinosas; elevará então de 8 a 10 dias, desde que a revolvamos, pelo menos de dois em dois dias.

Durante a fenação não de preocupar o fato de encontrarmos muitas de suas folhas já secas e mesmo em decomposição: isso se dá quando a planta cobriu completamente o solo e se desenvolveu demasiadamente.

7.o) — Fenada, é ela recolhida em galpões ou conservada em grandes medas, ao relento, enquanto não sobrevier a estação quente e chuvosa.

Já demonstramos, em outro trabalho, que durante a época seca que vai de maio a agosto e mesmo até setembro, nada ou quasi nada perde o feno em sus qualidades.

8.o) — De dois modos podemos da-la aos animais; se desejamos um aproveitamento maximo e principalmente para animais estabulados, devemos pica-la, o que não deixa de encarecer o feno; se pretendemos maior economia, ha o remedio de fazermos essas medas nas proprias pastagens, protegidas por cercas e, depois, nos dias de carencia, quando se intensificar a seca, deixa-las ao dispor dos animais.

Esse é o conselho que damos: cultivar a mucuna como o descrito atraz, nas melhores manchas de terra das proprias pastagens, aí fena-la e em suas proximidades fazer as medas, bem feitas, paar serem deixadas ao gado quando convier.

Devemos dizer que uma das melhores produções que obtivemos proveio do sistema empregado (lavrado o solo e feita a semeadura em outubro de um ano, lavramos de novo o solo no maio seguinte e ,portanto, quando a mucuna havia frutificado sem embaraço).

Assim disseminamos ainda mais as suas sementes que pouco depois começam a germinar, germinação essa interminavel, tal a quantidade de sementes deixadas no solo.

A mucuna pouco cresce durante a seca para se desenvolver com rapidez de outubro em deante.

Pois bem: lavrando de novo esse solo em dezembro e, portanto, estabelecendo essa época como ponto de partida, tivemos em maio, produção deveras animadora que ultrapassou de 5.000 quilos de feno por hectare, resultando daí um preço de custo simplesmente insignificante. Já escrevemos em outro lugar que a mucuna é a alfafa do pobre.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

PÓDE-SE CONVERTER A MADEIRA EM ASSUCAR

UM CIENTISTA ALEMAO, DEPOIS DE GRANDES PESQUISAS, VIU COROADOS OS SEUS ESFORÇOS, FABRICANDO EXCELENTE ASSUCAR, EXTRAIDO DE MADEIRAS, DOS BOSQUES DA ALEMANHA

As investigações dos cientistas conseguem, com frequencia, tais resultados, que, aos nossos antepassados, poderiam parecer misterios sobrenaturais, se lhes fosse dado conhece-los. A transformação da materia tem sido um vasto e glorioso campo de progresso para a ciencia.

Ultimamente, na Alemanha, depois de grandes e demorados estudos, se realizaram as experiencias oficiais para a obtenção do assucar, extraido da madeira.

Teve a sua atenção voltada para um tão interessante tema o ilustre professor Bergius, detentor do Premio Nobel de Quimica em 1931. O processo utilizado para aquele fim se denomina "hidrofisis da madeira", e é de grande importancia economica.

A enorme quantidade de madeira dos bosques alemães constituia uma superprodução inutil, pois, por sua inferior qualidade, não podia ser aproveitada na industria, acrescendo que os elevados preços de transp..te absorviam qualquer possivel exploração.

Como, para a descoberta do professor Bergius, a qualidade da madeira não entrava em aprec[illegible]o, toda aquela enorme riqueza tem igual valor.

Nas diversas manipulações e reações quimicas se vão progressivamente eliminando as substancias não utilizaveis, sendo a madeira reduzida a pó finissimo, contendo somente os elementos que interessam para o fim a que se objetiva.

Na grande fabrica, montada pelo dr Bergius, se obtiveram diversas quantidades de assucar de excelente qualidade, resultantes das operações quimicas a que foi submetida a madeira.

Avalia-se no primeiro golpe de vista a importancia deste acontecimento cientifico que irá produzir, com certeza, uma grande revolução comercial.

Aos quimicos cabem as premissas de uma tão importante realização.

Chegou a vez das organizações economicas e industriais tomarem a iniciativa da sua exploração.

J. MELO

Como semear a ervilhaca

Semeiem-se duas sementes em cada cóva em duas filas aos longo do camalhão, a 60 centimetros umas das outras, deixando um espaço de 75 centimetros entre as filas. Adubo liquido cada quinzena. A colheita começa passadas seis semanas e dura outro tanto.

Combate às doenças que atacam o bicho da seda

DR. E. TOLDI, técnico em sericicultura

No combate à calcinação, as desinfecções assumem muita importancia. Têm por escopo dar aos sirgos um ambiente são.

Não fazer desinfecções é incorrer em grave erro; importa expor-se a sérios prejuizos e ver desfeitos os esforços que deviam traduzir em frutos.

Todavia, não são raros os que, não compreendendo ou não querendo os beneficios que advêm à criação com a pratica desse meio preventivo, se mantêm obstinadamente indiferentes aos nossos conselhos. No entanto, se soubessem que lucros poderiam auferir, jamais persistiriam nesse erro.

Vejamos, agora, quais os desinfetantes que oferecem melhores resultados. São eles: o enxofre e o formol.

EMPREGO DO ENXOFRE

Fechar hermèticamente o comodo por 48 horas, calafetando todas as aberturas e frestas das portas e janelas com tiras de papel e queimar enxofre (50 grs. por metro cubico) num braseiro, sobre tijolos, telhas ou outro objeto, nos diversos cantos do comodo.

Antes de fechar o comodo, é necessario banhar as paredes, o forro, o pavimento e todos os utensilios com agua pura, melhor fervente.

EMPREGO DO FORMOL

Dissolver o formol do comercio (concentração 40o/o) nagua, à razão de 3o/o, isto é, 50 litros dagua e 1 litro e meio de formol.

Banhar, com a solução acima, paredes, forro, pavimento e enfim todo o comodo, fechando-o, em seguida, por 48 horas.

ADITAMENTOS

Melhor fôra que todos os sericicultores de uma zona fizessem contemporaneamente a desinfecção das sirgarias, atendendo a que os espóros, muito leves, podem ser transportados facilmente pelo vento tanto para as sirgarias vizinhas como para as bastante afastadas.

Convenhamos, ainda, que, embora assegurada a eliminação da "Botritis" com desinfeção preventiva, não está todavia, afastado o perigo de poder a molestia manifestar-se novamente, se a estação se apresentar humida e se a criação fôr conduzida irracionalmente. De fato, nas ultimas idades do bicho, com o grande consumo de oflhas, a transpiração torna-se mais intensa e ha maior desenvolvimento de vapor dagua, que, à baiba temperatura e com ventilação deficiente, se deposita nas larvas e leitos. As funções do organismo, como: a circulação do sangue, a transpiração, a respiração, a digestão, tornam-se dificeis, facilitando o desenvolvimento dos germes patogenos, principalmente os da calcinação e da flacidez. Pode obviar-se a esse inconveniente elevando a temperatura e aumentando a ventilação; estas ativam as funções organicas da larva, a qual encontrará o necessario equilibrio se suceder um proporcional aumento de alimentação.

Se a molestia se desenvolver durante a criação, sobretudo na primeira idade, e o criador não a perceber sinão quando o mal estiver bem difundido, será dificil um remedio eficaz.

O sericicultor inteligente reconhece a calcinação nos primeiros sinais de enfraquecimento de algumas larvas. Neste caso, pode salvar a criação, retirando as lagartas atacadas, que serão queimadas juntamente com o papel furado e os leitos; deve trocar ainda, se possivel, os utensilios por outros prèviamente desinfetados.

Se os bichos forem atingidos pela molestia na subida ao bosque, podem tecer os casulos antes que o mal complete o seu ciclo evolutivo e morrem em estado de crisálida. Temos assim casulos com crisálidas calcinadas, que se conhecem pelo sussurro tipico que têm ao serem chocalhados.

O sericicultor não deve e nem pode atribuir a calcinação ao mau preparo da semente, não sendo a molestia, como já disemos, hereditária.

AMARELIDAO

Esta molestia geralmente não causa muitos prejuizos. Todavia, em se manifestando em forma virulenta as consequencias são graves.

Manifesta-se de ordinario na ultima idade dos sirgos ou na subida ao bosque, fazendo então poucas vitimas.

As larvas atacadas entumecem-se, a pele torna-se-lhes opaca e amarelada e rompe-se ao menor choque, dando vazão ao sangue lentoso, que, observado ao microscopio, apresenta, os "granulos poliédricos" ou simplesmente "poliédros", caracteristicos da molestia.

Na maturação, muitas larvas, atingidas pela doença, morrem; outras chegam a tecer os casulos e, se não sucumbem logo depois, transformam-se em crisálidas e perecem. Só em rarissimos casos é que conseguem metamorfosear-se em borboletas.

Até ha pouco acreditava-se que a molestia não fosse hereditaria, mas os cientistas modernos admitem-na como tal.

Quando são atacados nas primeiras idades, os bichos tornam-se inquietos, não se alimentam e nem realizam a muda; a pele fica lucida, derivando daí a denominação de "lustrinos".

Cada "lustrino" é um fóco de infecção; por conseguinte deve ser imediatamente eliminado, isto é, enterrado, ou melhor, queimado.

Algumas vezes o mal desaparece sem deixar vestigios; outras vezes aumenta em cada muda, torna-se epidemico, destruindo criações inteiras.

Quais são as causas desta molestia?

Se com o aujilio do microscopio fosse posivel encontrar uma forma de germe patógeno nas borboletas, como no caso da pebrina, talvez o problema pudesse ser resolvido; infelizmente só o encontramos na larva e na crisálida.

Incidem, portanto, em erro os sericicultores que atribuem a culpa aos fornecedores de semente, quando vêm suas criações destruidas por essas doença.

Mesmo no estado atual dos conhecimentos pairam duvidas sobre as causas da molestia. Não obstante, admitem-se varias: criações em zonas baixas e humidas; transpiração insuficiente das larvas; ar viciado; folha muito nova, ministrada principalmente na ultima idade, e enfim a falta de desinfecção preventiva das sirgarias e utensilios, pois está provado que os poliédros conservam a virulencia por mais de sete anos.

Quais os remedios?

Fazer rigorosa desinfecção preventiva e pôr em pratica todas as medidas higienicas recomendadas, como: eliminar, logo nos primeiros sintomas do mal, as larvas, os leitos e os papeis furados, e cobrir os sirgos, durante o quarto sono, com pó de cal extinta ao ar.

Conselhos sobre a cultura do funcho

O funcho é da familia das "Umbeliferas", prefere os solos pesados, com muito humus.

Semeia-se diretamente no local, ou por mudas.

No primeiro caso, distanciar as linhas de 30 cms., no minimo, distribuindo cerca de 1|2 grama de semente por metro quadrado e cobrindo com 1 cm. de terra. Desbastar depois de nascidas as plantas, deixando-as a 30 cms. de distancia.

No segundo caso, plantar as mudas provindas de sementeira à distancia supra indicada.

Em um e outro caso convem fazer sulcos de uns 5 cms. de profundidade e semear ou plantar no meio deles, para facilitar a amontoa, que é necessaria nessa cultura, uns 15 dias antes da colheita, para obter branqueamento, sem cobrir os talos.

TRATO CULTURAL — Limpas sempre que precisar. Vigiar, quando se semeia em sulcos profundos, que a terra não venha a cobrir em demasia as plantinhas ou mesmo as sementes.

Amontoa como acima indiquei. Usa-se tambem aparar as hastes para dar força ao bulbo.

REGAS — Frequentes e grandes.

COLHEITA — Processa-se por arrancamento, quando a base dos talos atinge o tamanho de uma cebola media.

RENDIMENTO — Muito variavel. Se encabeça bem, 1 a 3 quilos por metro quadrado é usual.

ADUBAÇÃO — Bastante esterco meses antes do plantio. Parece-se que o superfosfato elevou bem os rendimentos, quando em dose dupla. Usei uma formula de 40 grs. dele com 20 de cloreto de potassio e 10 de sulfato de amonio por metro quadrado.

EPOCA DE PLANTIO — A primavera. Pode-se tentar, no entanto, o ano todo, salvo nos climas frios, nos meses de junho e julho.

VARIEDADES — A de Bolonha é quasi a unica, plantada entre os denominados funchos doces ou de Florença ou "finochi".

As variedades amargosas só têm uso veterinario.

Ha um funcho doce que não dá bulbos como o "finochi", consumindo-se apenas as hastes cruas.

Ha um funcho maritimo, que nasce nos rochedos, à beira-mar. E' o perrexil. Parece uma cenoura fina. Usa-se semear nos lugares pedregosos, entre as juntas de muros, etc.

FABRICO CASEIRO DE "MANTEIGA DE CÔCO"

Os côcos apropriados para o maior rendimento são os que caem sêcos das arvores, e que apresentam uma côr de um vermelho escuro. Os que caem sêcos ao sol não dão grande rendimento.

Os côcos descascam-se e picam-se em pedaços de duas a tres polegadas de tamanho e moem-se em seguida numa maquina comum. Devem moer-se duas vezes.

Uma vez moidos, prensam-se para lhes extrair até a ultima gota de sumo, que é conhecido pelo nome de "leite de côco".

Coa-se bem o sumo e frita-se numa caçarola de ferro ou aluminio. E' conhecido que o oleo está em ponto quando pára de ferver a agua que o sumo contém. Neste momento retira-se do fogo, coa-se de novo e mete-se num ricipiente de boca larga até esfriar por completo, engarrafando-se em seguida como se quizer.

Ao retirar-se do fogo, e enquanto está quente, tempera-se com 150 gramas de sal moido e 0,15 de bicarbonato de sodio por cada dez garrafas de oleo de côco. Depois de temperado, mexe-se constantemente com um pau bem limpo até esfriar. Ficará muito branco e de uma perfeita graduação.

Ao deitar o sumo numa caçarola para o ferver, não se deve mexer, mas deixa-lo ferver até estar convertido em oleo. Se se mexe, forma coagulos que absorvem o oleo em grande quantidade, e então o rendimento é muito reduzido. O oleo do côco assim preparado, pode empregar-se como substituto do azeite de oliveira, do oleo de milho e da manteiga, na cozinha e na mesa.

Resfriando-o numa refrigeradora e dando-lhe a forma devida, pode utilizar-se e vender-se como manteiga. Assim se vende nalguns paises sob o nome de "manteiga de côco".

Resultado do sorteio realizado em 25 de Setembro de 1941

Um ninho desamparado...

Quando a avezinha deixou o ninho, estava longe de imaginar que nunca mais voltaria.

Tambem entre os homens acontecem fatalidades imprevistas!

Assegure a sua familia adquirindo um Titulo do plano UNIVERSAL "H" da

EMP. CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

1.º NUMERO SORTEADO, 5.648 —— 2.º NUMERO SORTEADO, 1.386

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 65648 — Um bangaló no valor de	30:000$000
2.º premio n.º 75648 — Um bangaló no valor de	30:000$000
3.º premio n.º 85648 — Um bangaló no valor de	30:000$000
4.º premio n.º 95648 — Um bangaló no valor de	30:000$000
5.º premio n.º 05648 — Um bangaló no valor de	30:000$000
Os titulos com os 4 finais 5648 — Uma casa no valor de	9:000$000
Os titulos com os 3 finais 648 — Valor	200$000
Os titulos com os 2 finais 48 — Valor	40$000

Os titulos com o final 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 65648 — Um bangaló no valor de	20:000$000
2.º premio n.º 75648 — Uma casa no valor de	10:000$000
3.º premio n.º 85648 — Um terreno no valor de	5:000$000
4.º premio n.º 95648 — Um terreno no valor de	3:000$000
5.º premio n.º 05648 — Um terreno no valor de	2:000$000
Os titulos com os 4 finais 5648 — Valor	500$000
Os titulos com os 3 finais 648 — Valor	50$000
Os titulos com os 2 finais 48 — Valor	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 65648 — Um bangaló no valor de	25:000$000
2.º premio n.º 75648 — Uma casa no valor de	14:000$000
3.º premio n.º 85648 — Uma casa no valor de	8:000$000
4.º premio n.º 95648 — Um terreno no valor de	5:000$000
5.º premio n.º 05648 — Um terreno no valor de	3:000$000
Os titulos com os 4 finais 5648 — Valor	1:500$000
Os titulos com os 3 finais 648 — Valor	100$000
Os titulos com os 2 finais 48 — Valor	20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 386648 — Imoveis no valor de	100:000$000
2.º premio n.º 486648 — Imoveis no valor de	25:000$000
3.º premio n.º 586648 — Imoveis no valor de	20:000$000
4.º premio n.º 686648 — Imoveis no valor de	15:000$000
5.º premio n.º 786648 — Imoveis no valor de	10:000$000
Os titulos com os 4 finais 6648 — Valor de	500$000
Os titulos com os 3 finais 648 — Valor de	30$000
Os titulos com os 2 finais 48 — Valor de	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quit es para lhes fazer a entrega imediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ABINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo Federal)

DR. ALFREDO ALO'E
(Director-Gerente)

O proximo sorteio realiza-se no dia 25 de outubro de 1941, ás 15 horas, na séde social

De acordo com o despacho exarado pelo Diretor das Renda s Internas publicado no Diario Oficial da União de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista expedido pelos Clubes de M ercadorias, autorizado pelo Decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis e imoveis mediante sorteio está isento do selo previsto pela Tabela A, n. 24, do Decreto n. 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Construtora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 103, loja — 107, S/loja — 1.º e 2.º andar — Caixa Postal, 2999

TELEFONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUTORA"

FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

AVISO

VISAMOS OS NOSSOS DD. REPRESENTANTES E ESTIMAVEIS PRESTAMISTAS QUE OS RESULTADOS DOS SORTEIOS SÃO IRRADIADOS PELA P. R. A. 5, RADIO S. PAULO, DEPOIS DAS 17 HORAS, COM INTERVALO DE MEIA HORA.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspnodente em 22)

CONSORCIO

Com a senhorita Leonor Santos, filha do sr. Sebastião Teodorico dos Santos, coletor estadual aposentado, e de d. Leonor dos Santos, consorciou-se nesta cidade o dr. Carlos Alberto Leal de Oliveira, médico-chefe do Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva, em São Sebastião.

Serviram de paraninfos os srs. José Pacini e Sebastião Silvestre Neves e sras. donas Leonor Santos e Iolanda Cabariti. Os nubentes, que foram muito felicitados, seguiram para o Rio de Janeiro em viagem de nupcias.

PROFESSOR ARGINO

Tem experimentado melhoras em seu estado de saude, o venerando professor Antonio Argino da Silva, que se acha enfermo.

HOSPEDE

Em visita ao professor Argino, aqui esteve o sr. Leopoldo Gonçalves de Oliveira Santos, inspetor aposentado do Departamento dos Correio e Telegrafos da Republica.

VISITA PASTORAL

Acha-se no litoral norte em visita pastoral o exmo. e revdmo. d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. A 17, sua exa. chegou a Caraguatatuba, onde permaneceu até hoje, 22, seguindo para o bairro de S. Francisco, onde ficará até o dia 24, quando fará a sua entrada solene nesta cidade, ás 17 horas, apeando-se na capela de São Gonçalo, de onde, depois de revestido, irá para a Matriz, sob o "palium". S. exa. revdma. ficará hospedado na residência do sr. Benjamim Orselli, em frente á Matriz.

NA CIDADE

A serviço do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios acha-se nesta cidade, o fiscal sr. Domingos Dias Rebouças, que já tem efetuado a inscrição de quasi todo o comercio local.

COMPANHIA DE MELHORAMENTOS DE SÃO SEBASTIÃO

A serviço dessa Companhia de que é um dos incorporadores, esteve aqui o sr. José Lassala Freire.

REGRESSO

Do Rio de Janeiro, onde esteve a passeio, regressou acompanhado de sua familia o tenente Alfredo Francisco Leite, agente da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, nesta cidade.

PROFESSOR CARLOS ESCOBAR

Foi profundamente sentida nesta cidade a morte do velho professor Carlos Escobar, um dos vultos proeminentes do magisterio publico paulista. O extinto, cujos ascendentes eram desta cidade, gozava aqui de geral estima especialmente na classe dos pescadores, dos quais, com o inolvidavel Julio Conceição, era um dos grandes benfeitores.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente, em 24)

EMIR SEIXAS PEDROSA

Faleceu nesta cidade, dia 22 do corrente, a srta. Ermir Seixas Pedrosa, belo ornamento de nossa sociedade e filha do sr. Francisco Pedrosa Filho, farmaceutico e lavrador neste municipio e de sua exma. senhora d. Benedita eixas Pedrosa.

Dotada de um coração bonissimo e de uma alma nobre, era multissimo estimada, sendo por isso, a sua pessoa, alvo de repetidas e inequivocas provas de simpatia.

Vitima de molestia cardiaca, foi obrigada, várias vezes, a interromper os seus estudos, sendo que atualmente cursava o primeiro ano de nossa Escola Normal. A sua inteligencia privilegiada e o seu trato, lhano e correto, a colocavam em lugar de destaque entre as suas colegas, que a admiravam e a estimavam sobremaneira.

Possuindo um espirito altamente religioso, era membro da Pia União das Filhas de Maria, sendo recebida sempre com carinho no selo dessa associação religiosa.

Nascida em 6 de abril de 1922, viu-se atacada do mal que a vitimou ha perto de cinco anos, sempre com resignação e persistindo, varias vezes, na continuação de seus estudos, mercê de sua inteligencia lucida e de sua acentuada vontade de se formar.

Era irmã da srta. professora Heni Seixas Pedrosa, e dos menores Hedio, Henedio e Helenir.

O seu sepultamento se deu onno dia seguinte, com numeroso acompanhamento, tendo comparecido ao mesmo, devidamente uniforrizados e organizados, os alunos da Escola Normal Oficial da Escola Profissional, Pia União das Filhas de Maria e toda a sociedade mocoquense.

Ao baixar o seu caixão á sepultura, usaram da palavra os professores Arlindo de Salvo, João B. Fernandes Pinheiro e oprofessorado Leonidas Pinheiro, que lhe apresentaram despedidas, em sentidas orações.

SEMANA DO ESTUDANTE

Está definitivamente marcada para os dias de 20 a 26 de outubro proximo, a realização, nesta cidade da Semana do Estudante, promovida pelo Gremio Normalista "Humberto de Campos", entidade estudantina da nossa Escola Normal Oficial.

Deverão tomar parte no certame, estudantes das cidades de Mocóca, São José do Rio Pardo, Casa Branca, São João da Boa Vista, Cajuru', Guaxupé, Guaranesia, Passos e S. Sebastião do Paraiso.

Constará a Semana do Estudante de numerosos festejos sendo que farão parte do programa diversas competições esportivas, maratona intelectual, recepção aos visitantes, visitas aos estabelecimentos de ensino, industriais, hospitalares, instituições pias, representação teatral, desfiles, churrascada entrega de troféus, fundação da Academia de Letras local, missa campal, conferencias literarias, recitais.

Reina grande entusiasmo entre a classe estudantina, e esse acontecimento é esperado com muita ansiedade.

RADIO CLUBE

Por iniciativa de um grupo de pessoas de nosso escól social, está sendo realizado um movimento, que já se vai tornando realidade, em prol da fundação do Radio Clube local.

Por esse motivo, realizou-se, domingo ultimo, uma reunião no salão nobre da Prefeitura Municipal, tendo-se ficado constituidas tres comissões encarregadas de subscrever o capital da organização dos estatutos e organização da sociedade anonima.

Grande parte do capital já se acha subscrito, o que faz supôr que, dentro em breve, estarão concluidos os trabalhos de sua fundação.

A estação transmissora será de 250 Wts, sendo assim uma das maiores do interior, constituindo por isso um justo orgulho para o povo de Mocóca.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 25)

POSSE DO NOVO PREFEITO

Perante todas as autoridades locais e grande numero de pessoas grados desta cidade e elementos representativos dos municipios vizinhos, realizou-se, hoje, ás 17 horas, no gabinete da Prefeitura Municipal, a posse do sr. Mario de Campos, recem nomeado Prefeito Municipal de Dois Carregos.

Varios discursos foram pronunciados, no só alusivos aos trabalhos realizados pelo sr. Prefeito demissionario, como tambem enaltecendo as qualidades do sr. Mario de Campos, em boa hora designada pelo sr. Interventor Federal, para dirigir os destinos do nosso municipio.

Fizeram uso da palavra, os srs. dr. Lofredo Junior, em nome do ex-Prefeito, sr. José Bernardino do Amaral e dos funcionarios da Prefeitura; Antonio Zertell, em nome da população local; professor João B. Costa, em nome do G. E. "Francisco Simões"; padre Eloy Tutor Del Pozo em seu nome e no dos seus paroquianos.

Em nome do sr. Mario de Campos, agradecendo a manifestação, o sr. dr. Castilho Filho falou, frizando que o novo Prefeito, homem pobre, mas honrado, saberia levar de vencida todos os problemas relativos á administração do nosso municipio. Terminou dizendo que se sentia satisfeito, ainda, por notar a presença dos srs. Prefeito de Brotas e Mineiros, das autoridades locais e pesoas de destaque social, não só daqui, como dos municipios vizinhos. A solenidade foi presidida pelo sr. José Alves de Assis, secretario, respondendo pelo expediente da Prefeitura e agente-correspondente desta folha.

Encerrada a sessão o sr. Mario de Campos recebeu os cumprimentos do sr. dr. João Pinto Cavalcante, juiz de direito da comarca; tenente Tomaz Nunes da Silva, delegado militar desta zona; João de Oliveira Simões, lavrador e industrial; Lauro S. Araujo, residente em S. Paulo e demais autoridades, professores e dos presentes.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente em 24)

FALECIMENTO

Faleceu no dia 14 do corrente, a veneranda sra. d. Lazara Henklein Rusca, viuva do sr. Cirilo Rusca, deixando os seguintes filhos: Paulo, Leonita, Cassio, Moacir e Maria.

CINE SÃO JOSE'

Sob a direção da empresa de Esteves Junior, de Limeira, está em pleno funcionamento, com a exibição de ótimas peliculas, o "Cine São José".

CALÇAMENTO DA CIDADE

Já estão sendo transportadas, para esta cidade, as pedras para o calçamento das principais vias publicas da cidade.

"MUDINHO"

Faleceu, em dias da semana fluente, o popular "Mudinho", figura caraterística desta cidade, o ultimamente recolhido no "Asilo São Vicente de Paula".

JARDIM PUBLICO

Prosseguem, com auspiciosa regularidade, os trabalhos de restauração do jardim publico da praça Rio Branco, desta.

NOIVADO

Contrataram casamento o dr. Luiz Dias Alvarenga, distinto advogado do nosso foro, e filho do sr. Antonio Evaristo de Alvarenga, fazendeiro neste municipio, e a senhorita Elvira Gabrieli, filha do sr. João Gabrieli, industrial nesta cidade.

SANTO AMARO

(Do nosso correspondente, em 25)

JUIZ DE PAZ

Foi exonerado, a pedido, do cargo de juiz de paz deste distrito o sr. Aurelio França. Em substituição foi nomeado o sr. José Roschel Klien, que já exerce uo referido cargo com geral agrado pela população local.

FESTA DE SANTA TERESINHA

Prometem revestir-se de invulgar brilho, ás festividades em louvor á Santa Terezinha, que serão levadas a efeito no dia 5 de outubro vindouro.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas do "Correio Paulistano", os interessados deverão dirigir-se ao sr. Virgilio Roschel Klein, agente corespondente local, á alameda Sto. Amaro, 174, ou pelo telefone, 175, que serão prontamente atendidos.

IGREJA METODISTA

Iniciou-se neste distrito uma forte campanha pró construço do novo templo metodista de Santo Amaro.

CAIXA ECONOMICA

A Caixa Economica garantida pelo Governo do Estado, acha-se instalada á praça Floriano Peixoto, 336, anexa á Coletoria Estadual.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 26)

NOVO PREFEITO

Repercutiu favoravelmente em todos os meios locais, a nomeação do sr. dr. Valdomiro Girard Jacó para assumir as elevadas funções de Prefeito Municipal de Mogí-Guassu', em substituição no sr. João Bueno Junior, Prefeito demissionario.

Natural desta cidade, onde nasceu aos 18 de agosto de 1908, filho do sr. Calil Jacó e da sra. d. Italia Laura Girard Jacó, o novo chefe do Executivo guassuano, mercê de suas belas qualidades morais e civicas, é o cidadão perfeitamente talhado para a nobre investidura que, por confiança do sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa, acaba de ser nomeado por ato de 22 do corrente.

A cidade toda se rejubilou com esse acontecimento, pois a escolha não poderia ser mais acertada, entregando os destinos de nossa terra a um dos seus filhos mais ilustres e estimadissimo pela população em geral.

O dr. Valdomiro Girard Jacó fez os seus estudos preparatorios nos Ginasios do Estado e Osvaldo Cruz, na capital do Estado, de 1923 a 1927, matriculando-se, em 1928, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde, em dezembro de 1934, após um curso brilhantissimo, recebeu o seu diploma de medico. Foi, ainda, interno do Hospital Pedro II, Maternidade S. Cristovão e um dos fundadores da Ação Catolica Universitaria, da Capital Federal.

Depois de concluir os seus estudos, naquele ano, o dr. Valdomiro Girard Jacó veiu de mudança para a sua terra natal, estabelecendo-se aqui com consultorio medico. Profissional competentissimo, de trato lhano e afavel, tornou-se logo bemquisto por todos quantos se aproximavam de sua pessoa para lhe solicitar uma consulta ou fazer uma visita a enfermo.

O novo Prefeito já exerceu, tambem, os cargos de provedor da Santa Casa de Misericordia e presidente da Congregação Mariana desta cidade, tendo prestado a ambas instituições valiosos e inestimaveis serviços, reveladores de sua brilhante capacidade de trabalho.

Em 1936, nas eleições municipais de 15 de março, o dr. Valdomiro Girard Jacó foi o candidato a Prefeito Municipal pela chapa do antigo P. R. P., conseguindo grande votação.

Por tudo isso, o recem-nomeado faz ju's á elevada investidura que merecidamente vai ocupar sob os unanimes aplausos da coletividade guassuana.

A solenidade do compromisso estava marcada para hoje, no Departamento das Municipalidades, em São Paulo, perante o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, seu diretor geral. Ao ato deveriam comparecer elementos representativos da lavoura, industria e comercio deste municipio, que, em automoveis, acompanharam o novo Prefeito até á capital para assistir a cerimonia de sua posse.

PELA PAROQUIA

Missas: segunda-feira, ás 6 horas, rezada por alma de Hugo Patero; quarta-feira, ás 7 horas, rezada pelas almas; quinta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Augusto e José Gomes; sexta-feira, ás 7 horas, rezada á Ordem do Apostolado; sabado, ás 7 horas, rezada por alma de Filomena Tozzo; domingo, ás 7,30 horas, rezada á ordem dos Marianos; ás 9,30 horas, rezada em Corrego Fundo.

CAMPO LARGO

(Do nosso corerspondente em 26)

CONGREGAÇÃO MARIANA

Festejou-se aqui, no dia 20, o decimo aniversario da fundação da Congregação Mariana local.

A's 5 horas, houve alvorada.

A's 8,30, missa cantada com comunhão geral.

A's 10 horas, desfile dos congregados pelas principais ruas da cidade.

A's 19 horas, houve secção solene na séde da Congregação Mariana, onde se fizeram ouvir diversos oradores, e ao som do hino nacional, encerraram-se os festejos sob os aplausos dos congregados e de convidados.

Nesse mesmo dia a "Voz Mariana", rádio audição publica local, completou o seu primeiro ano de existencia.

A' noite, comemorando esse auspicioso acontecimento, o sr. Amilcar Silva, locutor-chefe, organizou um programa radiofónico pelo qual desfilaram todos os astros desta cidade.

NASCIMENTOS

Registam-se, aqui, os seguintes nascimentos: em 6-9-1941, o da menina Rosa Maria, filha de Antonio Antunes Fonseca e de d. Francisca de Paula, residentes em Araçoiaba; o do menino Antonio, filho de Antonio Sanches Duran e de d. Maria de Carmen Fernandes Vasques, residentes no Farias; em 8-9-1941, o da menina Marcilia, filha de Batista Dias de Ramos e de d. Zulmira Ribeiro Fernandes, residentes no Porto; o do menino Mauro, filho de Ledulino Machado e de d. Laura Moreira Machado, residentes na Capela do Alto; o do menino Pedro, filho de Narciso Alves de Góis e de d. Benedita Maria de Góis; o do menino Francisco, filho de Benedito Machado de Oliveira e de d. Eugenia Bento da Conceição, residentes na Capelo do Alto; em 9-9-1941, o da menina Maria do Carmo, filha de Cesario Mench da Conceição, residentes na Capela do Alto; o da menina Nair, filha de Avelino Machado de Oliveira e de d. Alzira Maria do Espirito Santo, residentes em Capelo do Alto; em 10-3-041, o do menino Domingos, filho de Jorge Dias Franco e de d. Pedra Maria de Almeida, residentes em Boa Vista; o da menina Maria Augusta, filha de Joaquim Leite Machado e de d. Maria das Dores Machado, residentes em Canguéra; em 12-9-941, o da menina Laura, filha de Clodomiro Vieira de Campos e de d. Maria Leite da Conceição, residentes em Capela do Alto; em 13-9-941, o da menina Iracema, filha de José Quintiliano e de d Emilia Pires, residentes em Boa Vista; em 15-9-941, o do menino José, filho de Luiz Mascarenhas e de d. Maria Francisca de Góis Mascarenhas, residentes em Boa Vista; em 16-9-941, o do menino Otavio, filho de Agenor Marcelino de Oliveira e de d. Guiomar de Oliveira, residentes em Campo Largo.

SORTEIO MILITAR

Foram sorteados, em 1940, da classe 1919-1920, as seguintes pessoas este municipio, para servirem no 12.o R. A. A., com quartel em São Paulo: Alcides, filho de Pedro Dias Moreira; Anisio, filho de José Rosa dos Santos; Antonio, filho de Pedro Manoel Domingues; Antonio, filho de Vilarino José da Silva; Antonio, filho de Eugenio Machado de Medeiros; Artur, filho de Bebiana Machado; Avelino, filho de Isidoro Mench; Belarmino, filho de Joaquim Rodrigues Claro; Benedito, filho de João Machado Oliveira; Benedito, filho de Benedito Antunes Vieira; Bento, filho de João Domingues Miranda; Brasilio, filho de José Carracini; Cicero, filho de Antonio Dionizio Camargo; Demetrio, filho de Vitorino Rodrigues; Emilio, filho de José Antonio Camargo; Emilio, filho de Benedito Pires de Almeida; Emilio, filho de Arlindo Salvador Santos; Eurico, filho de Daniel Vieira Rodrigues; Eurides, filho de Antonio Manoel Rodrigues; Francisco, filho de Benedito Leme de Barros; João, filho de Antonio Marcelino Machado; João, filho de Antonio Machado de Albuquerque; José, filho de Salvador Antonio da Silva; José, filho de Claudino Sebastião; José, filho de Benedito Antunes de Campos; José, filho de João Leandro de Campos; José, filho de Licinio Ribeirão Leite; José, filho de Joaquim Francisco de Souza; José, filho de Jorge Miguel Ferraz; José, filho de Antonio Rodrigues da Cruz; José, filho de Pedro Dias Leite; José, filho de Francisco Julio de Oliveira; Lauro, filho de Oliverio Batista Santos; Lazaro, filho de Eurico Antonio Teobaldo; Lazaro, filho de Pedro Antunes Quevedo; Orcalino, filho de Luiz Dias Machado; Pedro, filho de Benedito Domingues Vieira; Pedro, filho de Venancio Ferraz de Campos; Pedro, filho de José Bueno; Porfirio, filho de Marcolino Luiz Machado; Vicente, filho de João Dias de Oliveira; Waldomiro, filho de José Felipe Machado.

FALECIMENTOS

Faleceram, sem assistencia medica, neste municipo, as seguintes pessoas: em 19-9-941, um nati-morto, filho de Esidio Emilio Teixeira e de d. Luiza de Andrade, residentes em Itapema; em 20-9-941, Josefa Peres, espanhola, com 70 anos, viuva, residente no Farias. Deixou cinco filho maiores; em 20-9-941, José Isidoro Ferreira Pinto, com 76 anos, casado, residente em Boa Vista. Deixou oito filhos maiores; o menor João, com 25 dias, filho de Lindolfo de Moraes e de d. Antonia Machado da Costa, residentes em Jundiacanga; em 21-9-941, Josefa Marcelino Rodrigues, com 41 anos, casada com Pedro Alves de Sousa, residente em Boa Vista. Deixa 4 filhos; em 21-9-941, o menor José, com 27 meses, filho de João Leite de Barros e de d. Maria Madalena de Barros, residentes em Canguera; em 21-9-941, o menor Renato, com seis meses, filho de Durvalino Francisco Vinciere e de d. Rita Maria da Conceição, residentes na Capelo do Alto; em 22-9-941, a menor Tereza, com 2 anos, filha de Pedro Ribeiro de Moura e de d. Ma [illegible] Maria da Conceição, residentes em Canguera.

CASAMENTOS

Casaram-se, em 20-9-941: Vilarino Machado com d. Josefa Ferreira Machado; José Antunes de Oli [illegible] com d. Maria Marinha Vieira; Raimundo Alves com d. Elvira Lourenço Alves, e Luiz Torres [illegible] Silva com d. Francisca Maria das Dores.

DOURADO

(Do nosso correspondente em 19)

ESPORTE

Seguirá para Barra Bonita no proximo dia 28, o Dourado F. C. que naquela florescente cidade do nosso "hinterland" paulista, disputará uma partida de futebol com a aguerrida A. A. Barra Bonita.

O Dourado Futebol Clube jogará com o seu quadro completo ou seja: Delcio, Bardi e Melão; Dete, Pitanga e Dodinho; Americo, Moreno, Nolc, Gentil e Mingo.

VISITA

Esteve nesta cidade, durante 15 dias, o sr. Rocha Neto, fiscal estadual de Rendas, e correspondente no interior do Estado do "O Esporte Ilustrado", do Rio de Janeiro.

S. s. angariou muitas amizades nesta cidade pela sua gentileza e lhaneza de trato.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 20: a srta. Ivone Honce, filha do sr. Felipe Honce, abastado comerciante nesta localidade; dia 24: 24 o sr. Flondorio Monteiro Filho e Felix Monteiro Sobrinho; dia 25: o sr. Honorato Vannuchi, proprietario nesta cidade.

—— Fez anos o sr. Rafaelino Tavano. O aniversariante recebeu inumeras felicitações dos seus colegas e ofereceu uma choupada no Bar Pinguin. Falaram diversos oradores saudando o aniversariante.

VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo, o sr. Gaudencio Del Ciel, almoxarife da Cia. Estrada de Ferro do Dourado.

—— Para Araraquara, seguiu o sr. Braz Pasquale, comerciante nesta.

—— Seguiu para São Paulo, o sr. dr. Gerard Masson, secretario geral da Cia. Estrada de Ferro do Dourado.

—— Acha-se nesta cidade em goso de ferias, a sra. d. Branca Cuba de Souza, esposa do sr. dr. José Cuba de Souza, digno engenheiro da Cia. Dourado.

—— Seguiu para Piedade, o dr. Ciro Rosa, delegado de policia de Dourado, assumindo, interinamente, o cargo o sr. Braz Pasquale, esforçado 1.o suplente de delegado.

PARA MATO GROSSO

Seguiu com uma caravana local para Mato Grosso o sr. Delmas Machado, elemento de distinção na sociedade local, que foi tomar parte numa grande caçada.

PARA CAMPINAS

Esteve em Campinas em visita a sua familia o sr. prof. Godofredo de Padua Castro, adjunto do grupo escolar desta cidade.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente, em 25)

"CORREIO PAULISTANO"

Para o ano proximo, a assinatura do "Correio Paulistano" custará 65$000. Os interessados deverão dirigir-se ao sr. Manuel Seoane Martins, á rua Prudente de Morais, 1591.

CENTRO DE SAUDE

Com a presença do sr. Secretario da Educação e da Saude Publica, dar-se-á, em principio de outubro, a inauguração do imponente edificio que, na praça dos Andradas, a Prefeitura Municipal fez construir para o Centro de Saude desta cidade.

CLUBE 28 DE SETEMBRO

O Clube 28 de Setembro vai proceder, no domingo proximo, com toda a solenidade, ao lançamento da pedra fundamental do edificio social que será construido á rua Boaventura Mendes Pereira.

O ato será abrilhantado pela Corporação Musical dos Homens de Côr, de Campinas.

OBRAS MUNICIPAIS

Dentro de poucos dias, os habitantes do bairro da Ponte de São João, verão realizadas uma de suas maiores aspirações: — o calçamento da grande e movimentada rua de S. João.

Tambem a Vila Arens, muito breve, terá o seu desejado coréto e indispensaveis instalações sanitarias na praça Sebastião Pontes.

Ha dias, foi inaugurada, no bairro do Anhangabahu', a iluminação publica, com grande regosijo da população.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Foi encaminhado ao Departamento das Municipalidades o processo do levantamento do rio Jundiaí-Mirim, mandado proceder pela Prefeitura e destinado a instruir os estudos que estão sendo feitos naquele Departamento para reforço do abastecimento de água desta cidade.

Ao que consta, a repartição técnica aguardava apenas êsse levantamento para concluir os estudos do respectivo projeto, cuja execução terá, possivelmente, inicio ainda no corrente ano.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Pela Secretaria da Prefeitura, foi enviado, ao Departamento das Municipalidades, o processo da avliação do terreno destinado à construção do campo de aviação local.

Acompanhava o processo um pedido de autorização para a Prefeitura proceder à desapropriação do aludido terreno por utilidade publica.

AFOGADO

A 19 do corrente, tendo ido nadar para os lados do bairro do Retiro, o menor Jurandir Cela atirou-se numa lagôa ali existente e pereceu afogado.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 25)

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DE JABOTICABAL

Dentro de pouco tempo, Jaboticabal será teatro de extraordinarias solenidades, por ocasião do seu primeiro Congresso Eucaristico Diocesano.

Dos Congressos Eucaristicos Diocesanos que se realizarão este ano, Jaboticabal será o ultimo e tudo nos permite prever, que encerrará com chave de ouro, essa série de congressos, preparatorios para o magno certame Eucaristicos Nacional, a realizar-se em São Paulo, em setembro de 1942.

A comissão central executiva visitou varias cidades da diocese, com o fim de organizar nas paroquias as comissões parroquiais, que cooperarão com a comissão central executiva, para o brilho das solenidades do congresso.

A fidalguia, com que os membros dessa comissão foram recebidos por toda parte, e o entusiasmo reinante na diocese, falam bem alto do triunfo, que constituirá êsse acontecimento inédito na nossa diocese.

Os trabalhos da confecção do altar monumental, e do pavilhão do congresso, que será armado em frente à catedral, foram confiados ao artista sr. Teodoro Mareschi. O altar deverá constituir, segundo o projeto apresentado, uma finissima obra de arte e a cidade toda será ricamente ornamentada.

As teses do congresso versarão sobre a Eucaristia e o Santo Sacrificio da Missa; a Eucaristia e o Sacerdocio; a Eucaristia e a Imprensa Catolica.

A comissão central executiva visitou o sr. governador da cidade, dr. Valdemiro Vieira Marcondes, solicitando subvenção da Prefeitura, tendo o sr Prefeito prometido todo o apoio que estivesse em seu alcance.

MANDURÍ

(Do nosso correspondente, em 23)

MISSÕES

Realizaram-se nesta cidade as Missões, pregadas por frei Niceto Wagner, orador de extraordinarios recursos. No ultimo dia das Missões, houve uma festa civico-religiosa, em que tomaram parte os alunos do grupo escolar e de outras escolas, emprestando às solenidades um cunho altamente ducativo.

O resultado alcançado por esse grande movimento missionario nesta cidade foi surpreendente, não só quanto à vida religiosa da paroquia, como pelo entusiasmo despertado em todas as classes sociais, conseguindo o missionario, com seu devotamento à religião e patriotismo atrair verdadeira multidão à grande parada civico-religiosa com que foi encerrada a referida Missão.

MELHORAMENTOS

A Prefeitura Municipal vai construir guias e sargetas na principal rua desta cidade. Esse é um melhoramento que se fazia sentir.

TIRO DE GUERRA

Já se acham abertas as matriculas para o Tiro de Guerra n. 547.

RODOVIA MANDURI-SANTA BARBARA DO RIO PARDO

Os moradores ao longo da rodovia Manduri-Santa Barbara do Rio Pardo e os que dessa rodovia se ocupam, continuam reclamando contra o mau estado de conservação em que a mesma se encontra.

CASAMENTO

Casaram-se nesta localidade o sr. João Antunes e a senhorita Encarnação Sanches.

FALECIMENTO

Faleceu o sr. José Mandi, funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana. O saudoso deixa viuva e filhos.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 25)

FUTEBOL

Realizou-se domingo ultimo, a partida de futebol entre os quadros de Santa Branca e Paraibuna. Jogo disputado com ardor até o final e que embora terminasse com a vitoria dos paraibunenses, não diminuiu o valor do esporte nesta cidade. 4 a 0 favoravel a Paraibuna foi um escore que traduziu o esforço de um time novo, organizado com rapazes que ainda não ganharam em campo a malicia necessaria nos embates.

Domingo proximo virá a esta cidade o Juvenil Futebol Clube de Caçapava. Ha varias semanas deveriamos ter recebido essa visita, o que não se deu por motivo das chuvas.

VISITA A GUARAREMA

Em visita a Guararema, seguiram os escoteiros, sob o comando do cabo Benedito Martins, a juventude feminina e muitas pessoas aqui residentes. Festivamente recebidos pelo povo vizinho, tendo à frente o prof. Delfino Mascarenhas, nossos conterraneos regressaram gratos pela carinhosa recepção.

—— Durante o mês de outubro se realizarão as solenidades religiosas a Nossa Senhora do Rosario. Organizou-se belo programa de festejos que terão lugar na igreja do Rosario, à praça Rui Barbosa. Os festeiros nomeados estão movidos de grande entusiasmo.

ANIVERSARIO

Faz anos no proximo dia 2 de outubro a menina Alice, filha do sr. Nabucodonosor Bueno de Toledo, primeiro tabelião nesta comarca.

OLEO DE LARANJA

Vai em intensa atividade a extração do oleo de laranja, a nova industria que se alastra pelo Estado e que tambem se firmou nesta cidade.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente em 22)

"CORREIO PAULISTANO"

O agente deste jornal, sr. Francisco Felix da Silva, já deu inicio ao serviço de assinaturas para 1942.

O sr. Francisco Felix da Silva atenderá aos interessados, à rua Alfredo Pujol n. 36.

PELA PAROQUIA

Transcorreu domingo passado, o 12.o aniversario da ordenação sacerdotal do revmo. pe. Henrique de Morais Matos, vigario da paroquia.

Em comemoração à data as associações religiosas e grande numero de fieis promoveram uma homenagem à s. revma., a qual se realizou após a missa solene celebrada por sua intenção. Saudaram o ilustre sacerdote, em nome da cidade, o sr. Caetano Munhoz, Prefeito, e pelas associações, o sr. Antonio Serra. S. revma. respondeu agradecendo.

TABELAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Já foi posta em execução pela Prefeitura Municipal, a nova tabela de preços para o pão e para o oleo de caroço de algodão.

GINASIO DO ESTADO

Com a presença da inspetora federal d. Ester Ferreira Pinto, teve inicio a 3.a prova parcial no Ginasio do Estado desta cidade.

ESTADIO MUNICIPAL

Afim de inaugurar a iluminação da quadra de bola ao cesto e voleibol, do Estadio Municipal, virá a esta cidade, a convite do sr. Prefeito, a valorosa turma do "Nosso Clube" da vizinha cidade de Limeira.

DR. ALEXANDRE AMORIM LIMA

Causou grande satisfação nesta cidade a noticia da nomeação do dr. Alexandre Amorim Lima, para ministro do Tribunal de Apelação do Estado. S. exc. aqui residiu ha varios anos e se acha ligado à tradicional familia itapirense, sendo muito estimado nesta cidade.

..(Do nosso correspondente em 24)

ESTADIO MUNICIPAL

Realizou-se no dia 21 a inauguração oficial da iluminação da quadra de Bola ao Cêsto e Voleiból do Estadio Municipal. O áto foi presidido pelo dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz de Direito da Comarca, tendo comparecido o sr. Prefeito Municipal e demais autoridades. Após a cerimonia que foi abrilhantada pela Banda Lira Itapirense, teve inicio a parte esportiva. Na preliminar encontraram-se as turmas A e B compostas de moças do Ginasio do Estado local, sob a direção técnica da prof. d. Beatriz de Azevedo Nogueira. Findo esse encontro, realizou-se o esperado embate entre o forte conjunto do "Nosso Clube", da vizinha cidade de Limeira e o quadro de Itapira. Antes de iniciar apeleja, o sr. José Martiniano da Costa, em nome da representação de Limeira, saudou em vibrante improviso o sr. Prefeito Municipal, congratulando-se com o povo de Itapira por mais esse melhoramento realizado pela atual administração. Terminou oferecendo ao sr. Prefeito Municipal uma rica flamula com as côres e insignias do "Nosso Clube". O sr. Caetano Munhoz, Prefeito respondeu agradecendo e fazendo votos pela continuação das bôas relações sociais e esportivas entre as duas cidades amigas. Em meio de grande entusiasmo teve inicio, a seguir, o jogo principal, revelando as duas turmas apreciaveis conhecimentos técnicos e grande educação esportiva. Saiu vencedora a turma limeirense pelo escore de 24 a 12.

Após o jogo, a diretoria do Clube XV de Novembro ofereceu aos distintos hospedes, um sarau dansante que se prolongou até alta madrugada, num ambiente de grande cordialidade.

KERMESSE

Prosseguirá na proxima semana a grande quermesse promovida pelo Centro Estudantino do Ginásio do Estado desta cidade e que havia sido interrompida por motivo dos exames parciais que se realizam nêsse estabelecimento de ensino.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Estado o projéto do Decreto-Lei que orça a receita e fixa a despeza do Municipio, para 1942, em rs. 663:000$000.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 24)

7 DE SETEMBRO

Foi comemorada condignamente a data magna da nossa Patria, nesta cidade. Pela manhã foi hasteada o pavilhão nacional em todas as repartições publicas. E no grupo escolar "Dr. Casemiro da Rocha", foram levados a efeito manifestações alusivas à data.

FALECIMENTO

dade. Pela manhã foi hasteado o pa-Pinto, esposa do sr. Benedito Pinto dos Santos.

EM VIAGEM

Seguiu para São Paulo o sr. dr. Lescas Ferreira Mendes, a serviço de sua profissão.

GEADA

A onda de frio neste municipio teve consequencias graves para a agricultura. Sendo que a geada que caiu durante 3 dias danificou todas as novas plantações.

TORRINHA

(Do nosso correspondente, em 24)

FESTIVAL BENEFICENTE

No dia 18 de outubro, no Cine Central desta cidade, em beneficio das festividades religiosas em louvor ao Santos São José e São Sebastião, realizar-se-á um festival, constando de um espetaculo recreativo e de uma partida dansante denominada "Baile Xadrez". Patrocinará o festival a seguinte comissão: senhoritas Djanira Nunes Baraquel, Inês Brenelli, Cesarina Cesaroni, Dina Gagliardi, Iolanda Lancia, Doralice Mancini, Olga Zanforlin, e Mocinha Oliveira. Este certame será abrilhantado pelo jaz "Gato Preto", de Deus Corregos.

ENFERMO

Acha-se enfermo na Beneficencia Portuguesa, de Campinas, o sr. Carlos Menegon, industrial e proprietario nesta localidade.

DE VIAGEM

Seguiu a São Paulo o sr. Antonio Amalfi, Prefeito Municipal desta cidade.

FALECIMENTOS

Faleceu em Araraquara, onde se achava em tratamento a senhorita Rita Bueno, filha do sr. Leopoldino Bueno e d. Serafina Maria de Jesus Bueno. A extincta deixa os seguintes irmãos: Antonio Bueno, casado com d. Anesia Bueno; d. Isabel Bueno, casada com o sr. Paulo Valerio da Silva; d. Maria José Bueno, casada com o sr. Egidio Candido do Nascimento; d. Mariquinhas Bueno, casada com o sr. Antonio Almeida; d. Angelina Bueno, casada com o sr. Otavio Dias Ferraz e a senhorita Zulmira Bueno.

Faleceu afim o sr. Nicola Gagliardi, com 78 anos de idade, casado com d. Ana Maria Gagliardi. O extinto que residia nesta localidade ha quasi 50 anos, onde era comerciante e proprietario, deixa os seguintes filhos: sr. Vitaliano Galhierdi, casado com d. Terezina Lancia Gagliardi; Antonio Gagliardi, casado com d. Raquel Castilho, falecida; d. Maria Antonia Gagliardi Lancia, casada com o sr. Antonio Lancia; sr. Pasqual Gagliardi, casado com d. Edite Cides Gagliardi; Maria Rosa Gagliardi Luz, casada com o sr. Aristoteles Luz, senhorita Catarina Gagliardi e Cesarino Gagliardi, solteiros. Deixa ainda 25 netos e 4 bisnetos.

O saudoso extincto era membro da colonia italiana aqui domiciliada, e desfrutava largo circulo de amisade devido seus dotes de carater e de coração. O seu sepultamento deu-se no dia seguinte.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 26)

RÊDE DE ESGOTOS E CALÇAMENTO

Já se acham elaborados os planos necessarios a um entendimento com o Departamento das Municipalidades, seguido da aprovação de dois átos do Prefeito desta cidade relativos à consolidação das dividas do municipio, rêde de esgotos e calçamento, virão proporcionar viva satisfação às justas aspirações do nosso povo, sem causar opressão às finanças do municipio. O sr. João Campos Porto prestará a Duartina serviços do maior alcance e utilidade publica, confirmando as suas qualidades de administrador capacitado e consclo das responsabilidades de seu cargo.

ESTRADAS DE RODAGENS

Com a recente aquisição de um conjunto de trator e plaina, as nossas estradas de rodagens estão sendo alargadas e melhoradas consideravelmente.

PARA A CAPITAL

Afim de tratar de interesses do municipio, viajou para a capital o sr. João Campos Porto, operoso Prefeito deste municipio.

FUTEBOL

Realizou-se no dia 21, no campo do Duartina Futebol Clube, um encontro entre os dois velhos rivais: Duartina Futebol Clube e Piratininga F. C., saindo o nosso clube vencedor pela contagem de 3x0, dando, assim, inicio ao 2.o campeonato da 3.a Região, sob os auspicios da Comissão Central de Esportes com séde em Baurú.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 14, em Marilia, o sr. Elias Francisco do Prado, fazendeiro e morador naquela cidade.

O saudoso extinto era tio do sr. Hermenegildo Lopes Pedroso, contador da Prefeitura Municipal local.

—— Faleceu, na cidade de Lorena, onde residia, no dia 16 deste, o sr. Frederico Busch, chefe aposentado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O extinto deixa viuva a sra. d. Ana Castro Busch e varios filhos.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 26.

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO A. B. C.

Foram inaugurados, domingo ultimo, às 15 horas as instalações do novo edificio (ABC), da firma Antonio Diederichsen e Cia.

Ribeirão Preto pelas suas altas autoridades, pelos seus elementos de maior projeção nas suas classes sociais, pelo povo, enfim, esteve presente ao ato, que contou, ainda, com a presença de representantes de numerosas organizações comerciais e industrias do país e do estrangeiro.

Mais de mil pessoas comprimiam-se nos tres grandes salões do primeiro andar do edificio A. B. C. notando-se a presença de numerosas senhoras e senhoritas da sociedade local.

IMPONENTE SOLENIDADE

Em comemoração à passagem do 34.o aniversario de fundação do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, serão levadas a efeito, domingo, imponentes solenidades, promovidas pela diretoria daquela instituição.

Dentre as cerimonias que serão efetuadas, destaca-se a benção da Capela do Hospital, que será realizada, às 8 horas, com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa alem de diretores e socios da tradicional entidade da colonia lusa aqui radicada.

O DIA DO VIAJANTE

No dia 28 do corrente, domingo, a Socieade União dos Viajantes de Ribeirão Preto, comemorará o "Dia do Viajante".

Assume carater essencialmente fraternal estas solenidades, que todos os anos se realizam em homenagem ao viajante, que incançavelmente recortam as distancias levando de vencida uma tarefa ardua e sobremaneira propulsora do progresso industrial do país.

E' o seguinte o programa do "Dia do Viajante": às 8 horas, missa solene, no altar mór da Catedral, em ação de graças pelos vivos e em sufragio da alma de todos os viajantes falecidos; às 10 horas, visita á séde social e aperitivo; às 12 horas "churrasco", oferecido pela Cia. Antartica Paulista nas dependencias de sua fabrica.

DESFILE DA MOCIDADE

Este ano, todos os estabelecimentos de ensino locais, se congregarão pelos seus estudantes, tributando homenagem à primavera.

Para a referida festa que será levada a efeito no proximo dia 4, já elaborou o programa:

1 — Desfile — concentração, praça da Bandeira, dirigindo-se ao Bosque. 2.o Homenagem ao sr. Prefeito Municipal pelos estudantes no Bosque Municipal. 3.o — Eleição da "Rainha" e coroação. 4.o — Discurso. 5.o — Plantio de uma arvore simobilca. 6.o — Hino à arvore. 7.o — Baile no "Paço Imperial", em beneficio à "Casa da Criança".

NOVO GERENTE

A Cia. Antartica Paulista, nomeou para Ribeirão Preto, o sr. Julio Cocima para exercer juntamente com o sr. Max Bartch as funções de gerente.

ENTREGA DA CARTA SINDICAL

No dia 4 de outubro, receberão a sua Carta Sindical mais tres instituições trabalhistas locais.

São eles os Sindicatos dos Trabalhadores na Industria Grafica, Trabalhadores na Industria de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras, e Trabalhadores na Industria de Calçados.

Afim de comemorar o acontecimento, esses tres sindicatos associaram-se organizando um extenso programa de festividades, que serão assistidas pelas altas autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa, além dos elementos das nossas classes trabalhadoras.

Após o ato de entrega da Carta Sindical será realizado um grande baile.

SEMANA DA SEDA

Ribeirão Preto, vai ter folhas de amoreiras para distribuir aos criadores do bicho da sêda e estacas para o plantio das mesmas.

Para esse fim, encontra-se em nossa cidade, o engenheiro agronomo, Napoleão Vicente Filho, o qual já entrou em negociações com o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal, para o assentamento das bases desse importante plano de fomento da sericicultura.

Visando ampliar a divulgação desse fato, será levada a efeito a "Semana da Seda", que constará da criação demonstrativa do bicho da seda e da fiação do casulo.

A demonstração, tudo indica, será efetuada no Asilo "Padre Euclides", que possue todo o material indispensavel nesse sentido.

SULACAP

Realizou-se ontem nesta cidade, um grande congresso entre os elementos da Sul America Capitalização. Festejando o acontecimento os dirigentes da Sulacap, ofereceram um almoço aos agentes e inspetores, tendo comparecido os representantes da imprensa de Ribeirão Perto e São Paulo.

LAR EM FESTAS

Nasceu nesta cidade a menina Darci, filha do sr. Alfredo Andreolli e de sua sra. d. Lucilda Andraolli.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados nesta cidade o casamento dos srs. Santiago Lopes Serrano e Leonilda Terezinha Jacomusso, Alvaro Monteiro e Jandira Coluci, Severa Cerantola e Margarida Stoppa, Antonio Ferrarato e Olina Bergamin, Severino Sparvoli e Rafaela Ruiz Sanches, Acacio Codognoto e Elza Carvalho, Edgard Alves de Oliveira e Maria Anselmo da Costa, Adelino Sarti e Iria Mengual, Nagib Antonio Calil e Neyde Touso, Mario Diniz e Brasilino Rosetti, Frederico Brederin e Maria da Conceição e Geraldo Vitor Rodrigues e Maria Aparecida Maranhão.

NOVOS ASSINANTES

Tornaram-se assinante do "Correio Paulistano" para o ano de 1942, os seguintes srs.: José Baldarena, Alfredo Bianchi, Nicolau Gugliotti, Casa Andreolli, Durval Coraucci, Isidoro Ulisse, Promi Mascheni, United Artists, Pedro Eichenberger, Centro Medico, Ernesto Terreri, Nestor Trevelini, Antonio Abdo, Nicola Russo e Adolfo Campos.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente em 25)

FUNDADO O AEREO CLUBE DE CRUZEIRO

Perante autoridades locais, representantes da Imprensa e elevado numero de pessôas, realisou-se dia 23, nesta cidade, a fundação do Aereo Clube de Cruzeiro. As cerimonias tiveram lugar no salão de festas do Cruzeiro Futebol Clube, cedido por sua Diretoria, sendo convidado para os trabalhos o sr. Juiz de Direito da Comarca, dr. Olavo Ribeiro de Sousa, fazendo parte da mesa mais os srs. dr. José Diogo Bastos, dr. Oliveira Pimentel, sr. Belarmino José Bernardes e José Campos.

Sendo apresentado os Estatutos da Sociedade e avendo algumas falhas em sua redação, foi nomeada uma comissão para fazer as corrigendas que se fizeram nescessarias o que tão logo fiquem concluidas serão apresentados em Assembléia para ser aprovado. A referida Comissão é composta dos seguintes: drs. Olavo Ribeiro de Sousa, Juiz de Direito da Comarca; dr. Flavio Torres, Promotor Publico; dr. Alvaro Neiva, Diretor do Instituto Cruzeiro; dr. José Diogo Bastos, medico; dr . Oliveira Pimentel, medico; dr. Sinesio Passos, advogado; srs. Humberto de Luca e Tancredo Magalhães, respectivamente. E' digno de nota o trabalho desempenhado por esses senhores que não tem poupado esforços no sentido de realizar tão alto progresso para esta localidade.

RAINHA DA PRIMAVERA

Realizou-se, dia 20 do corrente, a coroação da Rainha da Primavera, srta. professora Januaria Coelho, sendo coroadas, tambem as princesas Gessi Groque e Catarina Abdo.

As cerimonias de coroação e baile tiveram lugar na séde da Associação Civica Feminina local, com o concurso do maestro Eusebio Lico, regente do conjunto "Melodia".

OSASCO

(Do nosso correspondente, em 25)

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão cendo proclamados os casamentos do sr. José Percina da Silva e srta. Isabel Prestes, Alcides Alves e srta. Olga Puscorov.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 24 o sr. Antonio Florita, progenitor do nosso correspondente e agente em Osasco, sr. Carmine Florita. Fazem anos no dia 26 do corrente o sr. Guido Viviani, filho do sr. Lancloto Viviani, comerciante nesta praça; o sr. Silvio Gagliardi, filho do sr. Antonio Gagliardi. O sr. Claudio Cheldini, funcionario do frigorico Wilson do Brasil, em Presidente Altino; Rubens R. Nunes. No dia 30 a sra. d. Augusta Prado Calasans, esposa do sr. José Calazans, funcionario publico.

FUTEBOL

Seguirá para a cidade de Tatuí, a A. A. da Floresta, lider do campeonato da Sub-Liga "Tte. Porfirio da Paz", que vai jogar com o esquadrão do "11 de Agosto", daquela localidade.

PIRAPÓRA

(Do correspondente, em 24)

TIRO DE GUERRA DE PIRAPORA

O sr. Arcebispo Metropolitano e o representante do sr. general comandante da II Região Militar na tribuna de honra por ocasião das cerimonias

Nos pateos do Seminario Metropolitano, com toda a pompa e solenidade, realizou-se o juramento à bandeira, pelos neo-reservistas, integrando os três nucleos da Linha de Tiro de Pirapora.

Num ambiente festivo, repleto de seminaristas e povo da localidade e cidades visinhas, transcorreram as cerimonias com muito entusiasmo. No palanque armado se achavam, ladeando o sr. arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva, os srs. Capitão Armando de Carvalho, representante do sr. comandante da II Região Militar; Ismael Oliveira Pinto, Prefeito do Municipio, conego Henrique Vau Kasteren, reitor do seminario; conego Hilario Wigten, vigario; Custodio dos Santos Brito, sub-Prefeito; tenente Adaó Sabino de Brito e Taren Usrisio Camargo, juizes de paz; tenente Simões e José Branco de Oliveira, respectivamente, delegado e sub-delegado.

Depois dos discursos alusivos ao ato, que proferiram os representantes do seminario, do Tiro de Guerra 2, e do comando da Região, o sub-Prefeito de Pirapora, pela Prefeitura e pelos atiradores, agradeceu ao sr. arcebispo e mentores do Tiro local a valiosa iniciativa em pról da nossa mocidade.

Comandou o pelotão de atiradores o sr. tenente Manuel Garcia, comandante geral do Tiro de Guerra 2, secundado pelo sargento instrutor Miguel Terra. Após o desfile foi servido um lanche no refeitorio do seminario.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 25)

CULTO A ARVORE

O sr. dr. Epitacio Santiago, administrador do Horto Florestal, desta localidade, a exemplo dos anos passados, promoveu no dia 21, ás 9 horas, a solenidade consagrada ao culto á arvore, a qual se revestiu de brilhantismo.

Estiveram presentes as autoridades civis e militares, banda de musica do 5.o R. I., todas as escolas primarias e secundarias da cidade, representantes da imprensa, etc.

Apesar de copiosa chuva, a festa teve significativa e elevada expressão de culto. O sr. dr. Epitacio Santiago hasteou a bandeira brasileira ao som do Hino Nacional. O sr. dr. João Paulo Bittencourt fez eloquente peroração e diversas senhoritas fizeram recitativos alusivos ao ato, sendo todos aplaudidos.

FALECIMENTOS

Foi sepultado no dia 19 o sr. Joaquim José de Oliveira, conhecido por "Joaquim do Horacio", administrador do cemiterio municipal. Era viuvo e deixa diversos filhos. O falecido era bastante estimado e o seu sepultamento teve grande acompanhamento.

— Faleceu no dia 16, em sua residencia, nesta cidade, o sr. Frederico Busch, funcionario ferroviario aposentado. Deixou viuva e diversos filhos.

FESTA DE S. BENEDITO

No santuario de São Benedito, realiza-se a tradicional festa de São Benedito, precedida de novena e solene triduo, de 19 a 27, dia este que terminará a grandiosa festa, com missa solene ás 9,30 horas e procissão ás 17 horas. Fará o panegirico do glorioso santo o revmo. pe. Gabriel Hiran, paroco de Cruzeiro. A parte coral está a cargo do "Schola Cantorum" do Ginasio Municipal São Joaquim.

Após a missa solene desfilará pelas principais ruas grande cavalhada com evoluções.

Fazem parte da comissão da cavalaria: srs. dr. Salim Felix, presidente; Joaquim José Ramos, vice-presidente; Belmiro Rosa Pereira Leite, tesoureiro; Antonio Fernandes da Silva, chefe geral; Joaquim Oliveira, secretario; Norival Lourenço de Assis, fiscal geral: João Luiz, auxiliar.

São festeiros a sra. d. Maria Meier e sr. Antonio Fernandes da Silva.

O PAPA E O MÊS DO ROSARIO

O sr. bispo de Lorena recebeu da Nunciatura Apostolica o seguinte telegrama:

"O Santo Padre deseja vivamente durante o mês de outubro fiéis façam fervorosas preces pela igreja e paz".

NOIVADO

O sr. Artur Corrêa Escada, do alto comercio desta cidade, contratou casamento com a senhorita prof. Maria Aparec[illegible], filha do sr. Benedito de Paula [illegible] e da exma. sra. d. Aquili[illegible] de Paula Santos, residentes em Guaratinguetá.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 25)

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 19 o aniversario natalicio do dr. Olavo de Sousa Pinto, Prefeito Municipal desta cidade.

Por este motivo foi o distinto aniversariante muito felicitado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de Ribeirão Preto, onde esteve a negocio, o sr. cap. João de Sousa Pinto, proprietario do Hotel Cinquini, desta cidade.

— Afim de fazer uma estação de aguas, seguiu acompanhado de sua esposa para Agua Quente, o sr. José Abrão Sirio, fazendeiro neste municipio.

DIA DAS ARVORES

Foi condignamente comemorado nesta cidade o dia das Arvores, pelos alunos do grupo escolar.

AGENCIA DA ESTRADA DE FERRO S. PAULO E MINAS

Esteve nesta cidade o sr. Paulo Pinheiro de Ulhôa Cintra, chefe do escritório da Estrada de Ferro São Paulo e Minas, afim de estudar conjuntamente com o sr. Prefeito a possibilidade de localizar aqui uma agencia daquela estação para despacho e entrega de mercadorias.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 25)

TABELAMENTO DE GENEROS

A Prefeitura Municipal, em edital de 18 do corrente, publicou a tabela de preços maximos de venda no varejo para o pão e o oleo comestivel de caroço de algodão.

As bases da tabela aprovada são as seguintes:

Preços no balcão: pão de 60 grs., ... $100; idem, de 125 grs., $200; idem, de 250 grs., $400; idem, de 500 grs., $800; preços a domicilio: pão de 60 grs., ... $130; idem, de 125 grs., $260; idem, de 250 grs., $520; idem, de 500 grs., ... 1$040.

Oleo de caroço de algodão: lata de 1 quilo, 3$500; idem, de 18 quilos, ... 53$700.

As transgressões serão punidas com rigor, podendo as respectivas reclamações ser encaminhadas á secretaria da Prefeitura.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

Realizou-se a inauguração da nova séde da Delegacia Regional do Ensino, óra sob a direção do prof. Waldomiro Prado Silveira.

O novo predio se situa á rua de São Bento, 140; concomitantemente, foi prestada homenagem aos antigos delegados, srs. profs. Plinio Braga, que foi saudado pelo prof. Frontino Brasil e Clodomiro Cardoso, saudado pelo prof. Raimundo Pastor.

CONGRESSO EUCHARISTICO

Informa a Comissão de Propaganda do Congresso Eucharistico:

"No domingo, 26 de outubro vindouro, á noite, data do encerramento do Congresso Eucharistico, será levada a efeito, nos salões de festa do Colegio Santa Escolastica, uma noite de arte teátral.

Esse espectaculo será oferecido ás autoridades eclesiásticas, civis e militares e outras pessoas gradas, levando-se á cena o drama melódico "Sacrum Misterium", peça esta que foi representada no Teátro Municipal do Rio de Janeiro, ao encerrar-se o 1.o Concilio Plenario Brasileiro. Possivelmente, haverá mais dois espectaculos, no decorrer dessa mesma semana, um deles em beneficio da Obra das Vocações.

Como preparativo para o Congresso Eucharistico, em todas as paroquias da Diocese se realizarão semanas eucharisticas, devendo vir a Sorocaba, incorporados, os alunos dos seguintes seminarios: Menor Arquidiocesano, de Pirapóra; Redentorista, de Tietê e dos Missionarios do Coração de Jesus, de Itapetininga, além de uma caravana especial do Seminario Menor de Botucatu'.

Para a kermêsse em beneficio do "Dia da Criança", a São Paulo Eletric Co. fornecerá, gratuitamente, a energia eletrica e o sr. Emídio Santana ofertará a barraca do leilão, contando-se ainda com o auxilio dos membros da Congregação da Doutrina Cristã e das familias católicas da cidade.

Varias são as familias que irão hospedar os srs. bispos que participarão do Congresso. Além disso, outras familias já se incumbiram de receber os vigarios gerais e outros sacerdótes que aqui deverão se achar.

Com a colaboração do sr. delegado regional do ensino, a comissão de propaganda conseguiu diversos predios dos grupos escolares e os diretores da Escola Profissional e do Ginasio do Estado tambem já se prontificaram a ceder os respectivos edificios para alojamento dos visitantes do interior e da capital.

Foram conseguidos cinco trens especiais para conduzir a Sorocaba os congressistas do interior; entretanto, ainda se cuida de obter mais um ou dois trens.

O Prefeito Municipal, cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, mandou preparar a praça Frei Baraúna para a realização das solenidades do Congresso.

Excepcionalmente, e por se tratar do Congresso Eucharistico, a imagem de Nossa Senhora Aparecida será trasladada, de sua capéla, sita no bairro do mesmo nome, para a catedral diocesana.

Essa trasladação se verificará em dia e hora a serem oportunamente anunciados.

Sob a regencia do padre José Zanola, ouvir-se-á nas solenidades do Congresso na praça Frei Baraúna, o coral misto de 40 figuras, o qual, no domingo, 26 de outubro, executará a missa solene de Perosi, a quatro vózes.

Por ocasião do Congresso, Sorocaba haspedará, além do sr. arcebispo metropolitano de São Paulo e doze bispos sufraganeos, mais o sr. arcebispo de Cuiabá, d. Francisco de Aquino Corrêa, membro da Academia Brasileira de Letras.

Como áto social de relevancia, nos dias do Congresso, o sr. arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, com a presença de todos os srs. bispos, lançará a benção sobre o novo predio da Escola Profissional de Sorocaba, sito no bairro do Lageado".

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 24)

PREFEITO MUNICIPAL

Esteve em São Paulo, durante a semana passada, o sr. Urbano Meirelles Filho, Prefeito Municipal, que foi tratar de assuntos ligados á sua administração.

S. s. esta muito satisfeito com os resultados colhidos na sua permanencia na capital.

GINASIO MUNICIPAL

O auxilio de 150:000$000 para a construção do novo predio para o nosso Ginasio Municipal, foi, finalmente, conseguido, estamos certos de que neste ano, teremos iniciado a sua construção.

EDUCANDARIO

O dr. Fernando Costa, Interventor Federal e grande amigo da nossa terra, conceder para Santa Rita um Educandario.

Este instituto de amparo aos meninos pobres dará além do abrigo, a instrução primaria e, sobretudo, o aprendizado para um dos ramos de atividade, que lhes garante um futuro melhor e util á sociedade.

ESTRADA DE RODAGEM S. RITA A S. ROSA — USINA AMALIA

Este assunto, de grande relevancia, não só para o nosso municipio, como tambem, para toda a zona, foi carinhosamente tratado em São Paulo, pelo sr. Prefeito Municipal.

A estrada além de ligar S. Rita a Santos Dumont, S. Rosa, Nhumirim e Usina Amalia, será, futuramente, a estrada de penetração para Minas, até S. Sebastião do Paraiso.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 25)

JUBILEU DE PROFISSÃO RELIGIOSA

Comemorou dia 21 do corrente 25 anos de profissão religiosa na Veneravel Ordem de N. S. do Carmo, o revmo. frei Mateus Katelaar, prior do Convento do Carmo nesta cidade.

O revmo. frei Mateus Ketelaar nasceu aos 23 de janeiro de 1895 em Witgaard, na Holanda e jovem ainda ingressou para ordem de Nossa Senhora do Carmo, em Boxmeer, sua terra natal, onde emitiu os votos solenes aos 21 de setembro de 1916, vindo depois para o Brasil.

Frei Mateus Ketelaar

Ordenado sacerdote no Rio de Janeiro aos 16 de agosto de 1922, foi designado para exercer o ministerio sacerdotal na cidade de Itu'.

Nesta localidade, por mais de tres lustros serviu como capelão do Convento do Carmo. Ultimamente ocupa o cargo de prior do mesmo convento.

Pela passagem de tão grata efemeride as associações do Carmo farão realizar domingo, ás 7 horas, na igreja do Carmo, missa solene cantada a grande orquestra, com comunhão geral dos fiéis, ás 20 horas no salão da Sociedade Italiana Luigi di Savoia grandiosa sessão festiva.

SEMANA EUCARISTICA

Com muito brilho se efetuaram as solenidades da Semana Eucaristica 70. aniversario de fundação do primeiro Centro do Apostolado da Oração no Brasil.

O encerramento se deu domingo com a presença do sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo.

As cerimonias religiosas foram assistidas por milhares de fiéis peregrinos vindos de S. Paulo, Piracicaba, Jundiaí, Bragança e cidades visinhas.

PROVA AUTOMOBILISTICA

Organisada pela Associação Atletica Ituana, realizou-se sabado a I Prova Automobilistica "Cidade de Itu'.

Tomaram parte os corredores: Joaquim Galvão F. Pacheco Junior, João Aguiar, Sebastião Barreto, Roberto Valentino, Alfeu Menquini, Viscente Scivitaro, José Mendonça, Segundo Ferreti, Antonio Guerra e dr. Marcilio Panzinato.

O percurso foi feito na estrada Itu'-Salto, num roteiro de 6 voltast, chegando ao total de 115.800 metros.

Sagrou-se vencedor da prova em 1.o lugar o corredor João Aguiar, de Itu' com o tempo de h. 35'14" e em 2.o lugar Vicente Scivitaro, de Salto e 3.o lugar José Mendonça, de Mogi-Mirim.

A prova foi irradiada pela P. R. D.-7 Radio Clube de Sorocaba.

A entrega dos premios ao vencedores se efetuou domingo, ás 16 horas, no Clube Recreativo dos Comerciarios, sendo presidida pelo dr. Mario Costa de Oliveira, Prefeito Municipal, fazendo uso da palavra nessa ocásião o cap. Manuel Machado, e a seguir realizou-se entrega dos premios aos vencedores, os quais foram muito aplaudidos.

CORREIO PAULISTANO

Para publicações de noticiarios e assinaturas do "Correio Paulistano", os interessados deverão dirigir ao correspondente sr. Alvaro Castanho Carneiro á rua Paula Sousa, 755 ou na agencia a Casa Odilon, rua Floriano Peixoto 854.

BAILE DA PRIMAVERA

O Clube Recreativo dos Comerciarios fará realizar sabado abrilhantado pelo "Jazz União" em seus salões de festas o baile da Primavera.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 25)

PRUDENTE DE MORAIS

No dia 4 de outubro proximo o Brasil comemorará o centenario de nascimento do grande brasileiro Prudente de Morais, o notavel democrata que foi o primeiro presidente civil da Republica. E' do programa do Grupo Escolar "Prudente de Morais", da capital, uma visita ao tumulo do saudoso estadista, falecido e enterrado nesta cidade em 1902. A oitava subsecção da Ordem dos Advogados, local, reuniu-se, ha dias, e deliberou homenagear a memoria do inolvidavel patricio. O advogado Nogueira de Lima fará em sessão solene uma conferencia sobre "Prudente de Morais, o advogado". A classe reunida fará, tambem, uma visita ao tumulo de Prudente para ali depositar uma corôa de flores. O sr. Paulo Pinheiro Machado, juiz da comarca, dará uma audiencia especial comemorativa do centenario. Serão convidados para a sessão solene a Ordem dos Advogados de S. Paulo, Institutos dos Advogados outras instituições cientificas e literarias da capital devendo falar em nome dos advogados locais o sr. Aldrovando Fleury, causidico em nossa comarca.

AERO-PORTO DE PIRACICABA

Com o fim de dotar o nosso aeroporto de uma sede propria encetou-se uma campanha para angariar os fundos necessarios, havendo já a registar as adesões dos srs. Rodolfo Lara Campos e Etalivio Pereira que fizeram a doação de cinco contos de réis cada um.

MALA POSTAL

Uma vez que Piracicaba tem um trem da Paulista que chega ás 10 horas da manhã não se compreende por que motivo a mala postal nos chega pelo trem das 12 horas, isto é, com duas horas de atraso. Um novo movimento se processa nos meios intelectuais, industriarios e comerciarios com a finalidade de obte- das autoridades competentes a remessa da correspondencia postal pelo trem que parte ás 5 horas da capital.

TELEFONES AUTOMATICOS

Correspondendo ao progresso crescente de Piracicaba a Companhia Telephonica Brasileira está disposta a dotar esta cidade do aparelhamento telefonico automatico do sistema mais moderno conhecido na atualidade.

EXCURSÃO DE AGRONOMANDOS

Está definitivamente assentada a excursão dos agronomandos da Escola Agricola aos Estados Unidos da America do Norte.

CIRCO CONTINENTAL

Em seu pavilhão á rua Santa Cruz fez a sua estréia a Companhia Circense Continental que trouxe soberba coleção de feras e formosos artistas.

SANTA CASA

Pelo sr. provedor dr. Coriolano Ferraz do Amaral foi comunicado aos interessados que o gabinete radiologico passará a funcionar das 8 ás 10 horas.

AGENCIA DO "CORREIO PAULISTANO"

A agencia do "Correio", á rua São José, 1185, está angariando novos assignantes para 1942.

CAIXA ECONOMICA

Para ser edificado um majestoso edificio á sede da Caixa Economica, foram adjuiridos, por escritura no 3.o Oficio, os predios situados á esquina das ruas Prudente de Morais e Santo Antonio, de propriedade do sr. Joaquim Costa Sampaio. Em breve, pois, teremos um edificio de mais de mil contos graças aos esforços do dr. Rubens de Carvalho e sr. Eulalio Pinto Cesar, presidente e gerente da Caixa Economica local, além do interesse revelado pelo progresso piracicabano da parte do governo estadual.

AVIAÇÃO NACIONAL

Promovido pelos academicos de agronomia terá inicio, hoje, um patriotico movimento no sentido de obter fundos necessarios á compra de gasolina que permita exercicios á formação de pilotos entre os alunos da Escola Agricola.

COMENDADOR MORGANTI

A Sociedade Italiana de Mutuo Socorro realizou uma sessão em homenagem á memoria do sr. Pedro Morganti com a presença do sr. Giuseppe Biondeli, consul na capital. A sessão foi presidida pelo sr. Pedro Cofani e foi o órador oficial o sr. prof. Rubino Lacarra.

CAPELA DE S. JORGE

Com a presença de monsenhor Rosa, padre Martinho Solgot e exma. familia dr. Pacheco Chaves, realizou-se á cerimonia de assentamento e benção da pedra fundamental da Capela de S. Jorge que será erigida em terreno da chacara Nazaret. Alem de outros oradores fez uso da palavra em nome da comissão de construção o sr. dr. dr. Dario Brasil.

CORREIÇÃO EM CAPIVARI

Encontra-se em Capivari o dr. corregedor geral da Justiça do Estado Desta cidade, seguiram incorporados, afim de homenagear aquela alta autoridade os drs. Paulo Pinheiro Machado, juiz de direito, Luiz Noronha, promotor, Corino do Espirito Santo, delegado de Policia, e demais advogados entre os quais os srs. Jorge Coury, José Fleury, Rui e Bentos Negreiros, Segisfredo Paulino e Almeida, Mozart Aguiar e Eugenio Rigato Neto.

AMBULANCIA

Afim de dotar a Santa Casa local de um carro-ambulancia de muita utilidade, o "Jornal" abriu uma campanha para angariar donativos, havendo já a registar duas contribuições que somadas perfazem um conto de réis.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade d. Albertina Sampaio Castelazo, esposa do sr. Antonio Castelazo. A extincta era filha do sr. Manuel Sampaio e d. Arlinda Oliveira Sampaio.

— Tambem faleceu d. Rosa Beraldi, viuva do sr. Salvador Beraldi e progenitora do sr. Pedro Beraldi.

ROTARY CLUBE

Na reunião passada falou sobre "O Zebu'", o dr. Mario Maldonado. A palestra foi muito apreciada provocando comentario e vivo aplauso dos rotarianos; Melo Morais, Alcides Torres Sebastião Caldas, Westein Filho e outros. O sr. Eulalio Pinto Cesar, diretor do protocolo saudou os visitantes srs. drs. Caio Carneiro e Mauricio Goulart. A proxima reunião é dedicada ao Centenario de Prudente de Morais sendo designado para discursar o dr. Aldovandro Fleury.

CHURRASCO

Senhoras e senhoritas da comissão de festas pró Matriz vão promover a 12 de outubro, no Jardim da Ponte, um grande e popular churrasco.

HORARIO DE VERÃO

A partir de 1.o de outubro os cinemas Broadway e S. José passarão a adotar horario de verão, tendo inicio, respectivamente, ás 20 horas e 19,30 horas.

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 22)

SORTEIO MILITAR

De 1 a 37, 1.a chamada para o 5.o B. C.; de 38 na 55, 2.a chamada para a mesma unidade — Itapetininga.

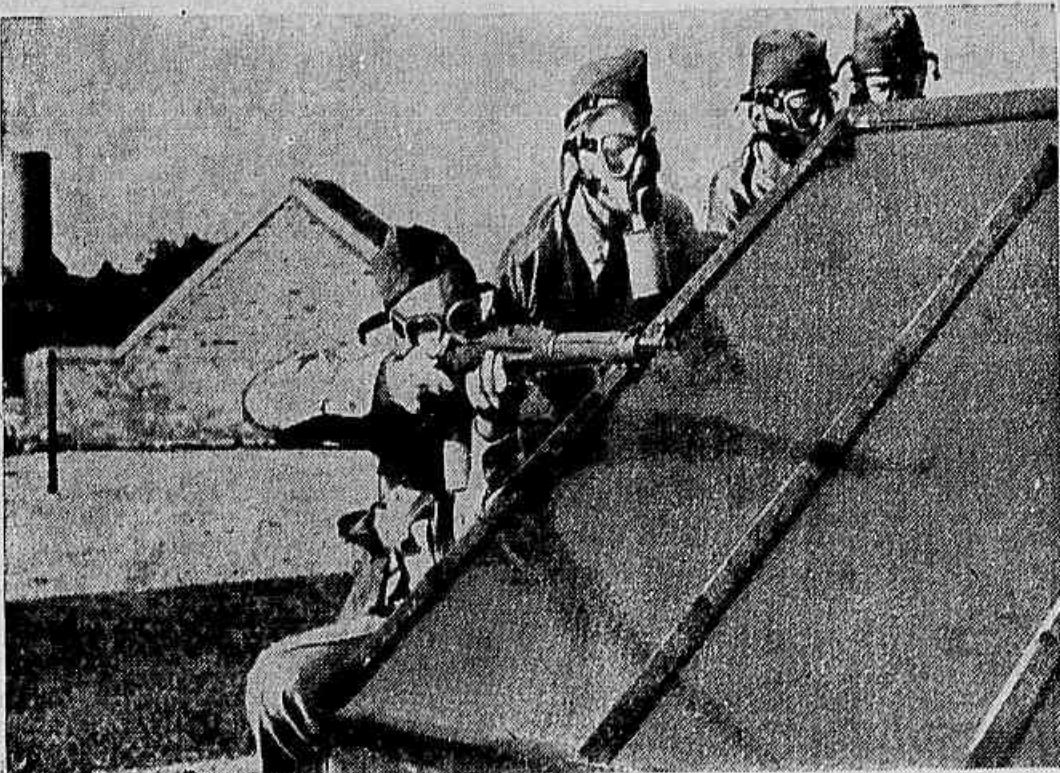
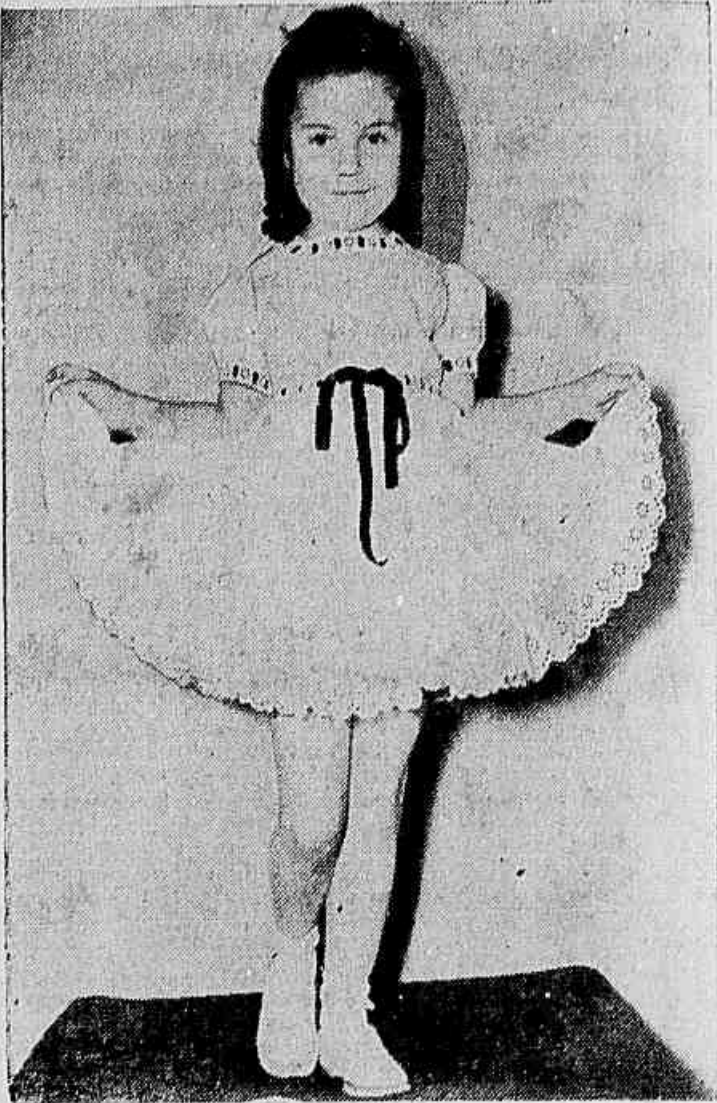
1 — 8 — Arcilio, f. de João Camargo de Oliveira; 2 — 160 — João Severino, f. de José Francisco Alves de Freitas; 3 — 89 — Feliciano, f. de Laurindo Garcia Leal; 4 — 173 — Levino, f. de Lucio Rodrigues de Lima; 5 — 184 — Mateus, f. de Claro Dias Pedroso; 6 — 147 — Joaquim, f. de Antonio Francisco Quirino; 7 — 40 — Belmiro, f. de Lervina Gervasia da Rosa; 8 — 98 — Graciliano, f. de Felisberto José Dias; 9 — 71 — Domingos, f. de Bernardo Machado de Pontes; 10 — 157 — Juvenal, f. de Olivio Antunes de Lima; 11 — 139 — João, f. de Vitorino Dias Martins; 12 — 146 — Joaquim, f. de Vicente Dino de Oliveira; 13 — 174 — Delfino Oliveira da Mota, f. de Emenegilda de Oliveira da Rosa; 14 — 31 — Anselmo, f. de Teresa Carriel de Lima; 15 — 158 — Jorge Franco, f. de Levino da Rosa Cirilo; 16 — 78 — Eduardo, f. de Francisco Assis Brisola; 17 — 23 — Aberlardo, f. de Antonio Marins de Carvalho; 18 — 145 — Joaquim, f. de José Pereira de Araujo; 19 — 88 — Francisco, f. de Martinho do Amaral; 20 — 112 — Hermiliano Paulo da Silva, f. de Libino José da Silva; 21 — 87 — Elói Camargo, f. de José Estevam de Camargo Santos; 22 — 228 — Silvino, f. de Pedro Hugo de Ramos; 23 — 187 — Martidio, f. de Felicio Brisola; 24 — 211 — Pompilio, f. de Quintino Teixeira Guimarães; 25 — 175 — Lizenor, f. de Felix Valais da Costa; 26 — 6 — Aleixo, f. de José Cordeiro de Pontes; 27 — 115 — Justino, f. de João Conceição; 28 — 165 — Luiz, f. de Cipriano Fernandes da Rosa; 29 — 215 — Pedro, f. de Casemiro Carriel de Lima; 30 — 199 — Pedro, f. de Joaquim Ferreira da Rosa; 31 — 119 — José, f. de Crispim da Costa Vale; 32 — 104 — Gregorio, f. de Olimpio Carriel de Matos; 33 — 230 — Santino, f. de Benedito Rodrigues de Oliveira; 34 — 222 — Sebastião, f. de Maria Placida Dias; 35 — 217 — Quirino, f. de Benedito de Oliveira Rosa; 36 — 206 — Pedro, f. de Carriel Rodrigues da Silva; 37 — 19 — Avelino, f. de Florisa Maria de Oliveira; 38 — 80 — Elisiario, f. de Estaquio Garcia de Oliveira; 39 — 92 — Francisco, f. de Isidoro Rodrigues Santiago; 40 — 231 — Sebastião, f. de Olimpio Leão da Rosa; 41 — 192 — Natalino, f. de Maria Graciana do Belém; 42 — 5 — Amancio, f. de Maria da Silva; 43 — 111 — Hermogenes, f. de Bertolino Dias Duarte; 44 — 137 — João, f. de Antonio Quintino de Moura; 45 — 106 — Indalecio, f. de Antonio Bueno de Camargo; 46 — 128 — José, f. de Agostinho de Santana; 47 — 203 — Pedro Dias, f. de João Americo de Moura; 48 — 170 — Luciano, f. de Sabino Messias de Moura; 49 — 191 — Nestor, f. de Olimpia Maria Pereira; 50 — 49 — Benedito, f. de Balbina Silviana de Almeida; 51 — 136 — João, f. de Vitalina Salvador; 52 — 150 — José, f. de José Cruz dos Santos; 53 — 151 — João, f. de Benedito de Lara França; 54 — 97 — Guilherme, f. de João de Pontes Maciel; 55 — 166 — Lindolfo, f. de Epifanio dos Anjos Garcez.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 28 de Setembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

UM COSTUME QUE PERDURA — O Corpo Real de Artilharia de Singapura que ha cerca de 100 anos foi creado tem mudado varias das caracteristicas militares, à medida que se vai processando o modernismo. O que não sofreu alteração, apesar de varias tentativas feitas, foi o uso dos vistosos e caprichosos gorros de seus valentes soldados.

"MOUROS AS COSTAS?" — Aqui vemos estudantes da Universidade de Cleson, no sul dos Estados Unidos, fotografados quando faziam exercicios de defesa, preparando-se, desse modo, para qualquer circunstancia que se apresente.

PEQUENA NO TAMANHO MAS GRANDE NA ARTE — Aqui estampamos a fotografia da interessante menina Carolina Lee, de 6 anos de idade, artista do cinema americano, com o vestido com que tomou parte no ballado comemorativo da data natalicia do Presidente Roosevelt.

NOVIDADES

INTERNACIONAIS

NAO E' SO' A GUERRA QUE DESTRO'E — Na fotografia acima vemos uma ponte metalica completamente destruida pelo recente furacão desencadeado na região sul dos Estados Unidos.

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS", NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO.

EXPULSÕES NOS ESTADOS UNIDOS — Um graduado da Infantaria da Marinha norte-americana, acompanhado de um inspetor federal, inspeciona a bagagem de um membro da tripulação do navio transporte "West Point", antes deste zarpar do porto de Nova York, levando a bordo cerca de 500 suditos alemães e italianos recem-expulsos pelo governo de Washington.

O REI BORIS PASSA EM REVISTA AS SUAS TROPAS — O soberano bulgaro, que ha pouco esteve em conferencia com o chanceler Hitler, passa em revista os seus soldados, que formam num exercito equipado com todo o material belico exigido pela guerra atual.

UMA VELHA HISTORIA SOB NOVO CENARIO — Na guerra moderna, a luta toma forma impressionante e o terreno é conquistado palmo a palmo, depois de terriveis ataques e contra-ataques. Aqui focalizamos uma patrulha germanica que procura posição por entre os edificios destruidos de uma localidade tomada ao inimigo.

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

ALIADO DO "EIXO" — O general Ion Antonescu, ditador da Rumania, cumprimenta alegremente o chanceler Hitler, com quem conferenciou sobre assuntos atinentes á marcha das operações militares.